EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO
FUNDADO EM 1854
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 13 de Julho de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.182

A aviação britanica reinicia seus ataques sobre a França ocupada

OBJETIVOS MILITARES NA ALEMANHA OCIDENTAL FORAM VISADOS PELAS FORÇAS AÉREAS DA INGLATERRA — ATINGIDA A BASE NAVAL DE WILHELMSHAVEN COM PESADAS BOMBAS — OS ALEMAES POR SUA VEZ INCURSIONAM O TERRITORIO INGLÊS, LANÇANDO BOMBAS — VARIAS NOTAS

LONDRES, 12 (Reuters) — A aviação britanica (reiniciou as suas patrulhas de ofensiva sobre a França do Norte, na manhã de hoje, quando uma grande formação de aparelhos, escoltada por aparelhos de caça, atravessou o canal, passando pela costa britanica em direção à cidade de Bologna.

Pouco depois ouvia-se distintamente grandes explosões, acompanhadas de chamas, indicando que vários incendios foram provocados, porém, tornava-se dificil acompanhar o desenrolar das operações da costa inglesa.

Acredita-se, tambem, que um comboio britanico tenha sido atacado por aviões germanicos ao largo da costa nordeste às primeiras horas da manhã de hoje.

Verificou-se, aliás, consideravel atividade aérea inimiga.

Numerosas pessoas das cidades costeiras foram despertadas pelo roncar das maquinas alemãs e dos aparelhos britanicos.

Explosões violentas foram ouvidas em direção ao mar e algumas vezes o matraquear das metralhadoras.

Balas luminosas tambem podiam ser vistas dos barcos-patrulha.

A' noite de ontem, a RAF levou a efeito, por sua vez, ataques a objetivos militares na Alemanha Ocidental.

ATACADA A BASE DE WILHELMSHAVEN

LONDRES, 12 (Havas-Telemondial) — O Ministerio do Ar comunica:

"A despeito de violentas tempestades, pequenas unidades britanicas de bombardeio penetraram durante a noite passada sobre territorio da região noroeste da Alemanha e atacaram a base alemã de Wilhelmshaven. Um caça-minas alemão foi alcançado e incendiado ao largo da costa ocidental da França, durante a tarde de sexta-feira por avião britanico do comando costeiro.

Nenhum aparelho britanico foi perdido no decurso dessas operações".

O QUE INFORMA O MINISTERIO DA AE'RONAUTICA

LONDRES, 12 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje de manhã do Ministerio da Aéronautica:

"A despeito do mau tempo, pequenas formações de bombardeadores britanicos penetraram na região noroeste da Alemanha, durante a noite de ontem e atacaram a base naval de Wilhelmshaven.

Um caça-minas alemão foi bombardeado e incendiado ao largo das costas noroeste da França, ontem à tarde, por um avião "Hudson" do comando costeiro.

Nenhum aparelho deixou de regressar dessas operações".

Houve pouca atividade da aviação inimiga, na noite passada, sobre o territorio britanico.

Alguns aparelhos inimigos arremessaram bombas num local a nordeste da costa da Escocia, causando alguns danos materiais e pequeno numero de vitimas entre a população, inclusive alguns mortos".

CAIRO, 12 (United Press) — O comando da RAF expediu hoje o seguinte comunicado:

"Italia — Os bombardeiros da RAF atacaram os objetivos militares de Napoles na noite de 10 para 11 de julho. Tiveram exito os ataques contra as estações ferroviarias, armazens, tanques de combustiveis e navios. Pode-se observar a explosão das bombas em todos esses objetivos, assim como uma grande explosão em uma fabrica de armações de aviões. Quando nossos aviões se encontravam a oitenta milhas de distancia, em sua viagem de regresso, os incendios eram visiveis ainda.

"Libya — Na quarta-feira se realizou um ataque contra o porto de Tripoli e foram causadas sérias avarias aos navios inimigos. Produziram-se impactos diretos em dois navios de 10 mil toneladas e em um outro de 12 mil toneladas, que foi incendiado. Bombardeiros pesados atacaram na noite de quinta-feira a cidade de Benghasi, causando incendios e explosões proximo do cáis.

"Mediterraneo — No Mediterraneo oriental a RAF atacou um submarino inimigo. Observou-se que algumas bombas cairam muito proximas da embarcação. 40 ou 50 aviões "Machi 200" realizaram ontem um ataque a pouca altura contra o aérodromo de Lucca, em Malta. Os aviões inimigos foram atacados por nossos caças, que, sem sofrer perda alguma, derrubaram três dos aparelhos atacantes.

"Syria — A RAF continuou ontem apoiando as operações na Syria, tendo incendiado depositos de petroleo em Baalbek e aviões em terra, em Aleppo. Tambem fez explodir um deposito de munições em Hamana e atacou um comboio motorizado, no caminho da costa, proximo de Tripoli".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 12 (T. O.) — O quartel general do "fuehrer" distribuiu hoje à tarde o seguinte boletim militar do alto comando alemão:

"As operações das tropas aliadas na Frente Oriental prosseguem metodicamente.

Em ações de reconhecimento ofensivo contra a Inglaterra, a aviação alemã afundou um submarino inglês a sudoeste de Plymouth e um navio mercante de duas mil toneladas a oeste de Portreath. No Mediterraneo, aviões de combate alemães atacaram com bom exito as instalações militares de Tobruk. Na noite passada, foi bombardeada a base britanica de Port Said, no Canal de Suês. Nos combates aéreos travados sobre a costa do canal da Mancha o inimigo perdeu 17 aparelhos tipo "Spitfire". Alguns aparelhos ingleses, em vôos isolados, lançaram na noite passada reduzida quantidade de bombas sobre a zona costeira da Alemanha. Não houve danos de consideração".

LONDRES, 12 (Reuters) — O poder devastador dos canhões com que são agora dotados os aparelhos de caça britanicos é tal que somente uma pequena proporção de pilotos germanicos consegue saltar com segurança dos seus aviões, quando são atingidos.

Muitas vezes, durante as recentes incursões da RAF sobre a região norte da França, as maquinas germanicas, quando atingidas por esses novos tipos de canhões, explodiam incontinenti.

Afirma-se nas esferas autorizadas desta capital que, não obstante esses encontros terem se realizado sobre a Alemanha ou sobre o territorio ocupado pelos teutonicos, os germanicos estão perdendo maior numero de pilotos do que a RAF perdeu na batalha da Inglaterra no ultimo outono. Um piloto teve ocasião de declarar: "Os aparelhos "Messerschmidt" explodem quando são atingidos pelo meu canhão e cáem no espaço estraçalhados, tomando as suas peças as mais variadas direções".

Outro piloto declarou: "Após um tiro a pequena distancia houve uma terrivel explosão na fuselagem de um "Messerschmidt", o que obrigou-me a tomar todas as cautelas, afim de evitar que destroços do avião atingissem o meu aparelho".

Outro testemunho notavel da crescente severidade dos golpes que a RAF está infligindo à Alemanha é o fato de que as bombas agora arremessadas sobre aquelas regiões aumentaram muito em poder ofensivo. No mês de junho a tonelagem de bombas arremessada sobre a Alemanha excedeu a que foi atirada sobre a Grã Bretanha, no mês de abril ultimo, mês esse que os alemães apresentavam como tendo atingido o recorde. No mês de maio ultimo a RAF arremessou o dobro da tonelagem de bombas sobre a Alemanha, comparando a mês do ano passado. Em junho a tonelagem aumentou pelo menos 50 o/o sobre o mês anterior.

Assim, é quasi certo que no mês de julho a quantidade de bombas a ser arremessadas sobre territorio inimigo será muito maior.

Em pleno desenvolvimento duas grandes batalhas na frente finlandesa

AS FORÇAS FILO-TEUTAS MELHORAM SUAS POSIÇÕES E INICIAM A MARCHA CONTRA LENINGRADO — UNIDADES RUSSAS AMEAÇADAS DE CERCO NA REGIÃO DE MURMANSK

VICHY, 12 (Havas-Telemondial) — O esforço das tropas fino-alemãs está sendo atualmente concentrado na parte setentrional do "front". As duas grandes batalhas, a primeira na direção de Moscou e a segunda na direção de Kiew, estão em pleno desenvolvimento.

O comunicado alemão forneceu uma indicação das proporções da luta, mencionando as consideraveis perdas dos russos em homens e material. O unico fato a ser observado é que as tropas russas preferem alimentar o combate, no mesmo setor, do que manobrar, independentemente do preço que lhe está custando essa atitude passiva.

Na Finlandia, tres setores da batalha podem ser distinguidos: no primeiro, o setor costeiro, sobre as bordas do Oceano Artico, o exercito alemão avançou até ao ribeirão de Kodde, situado a 20 quilometros de Murmansk; a aviação alemã bombardeou os arsenais e estaleiros de Alexandrov, que fica um pouco mais a oeste. Deve-se notar que os aviões alemães operam agora na zona que exige aos aviões em serviço dispositivos especiais.

No segundo setor, finlandês, que se estende na Carelia, as tropas fino-alemãs operaram em toda a frente um avanço médio de cerca de 30 quilometros, e muito mais ainda em alguns pontos do territorio russo.

O terceiro setor é o do istmo da Carelia, compreendido entre o lago de Ladoga e o golfo da Finlandia. As tropas unicamente finlandesas, às quais foram exclusivamente confiadas as operações na Russia, cortaram a linha ferroviaria que liga Viborg a Leningrado em dois pontos diferentes: esse esforço no "front" finlandês coincide com o avanço alemão na Estonia. A ocupação de Parnu completa, ao norte, a posição do golfo de Riga.

A tomada de Vileigandie demonstra a intenção dos alemães de se tornarem senhores, o mais breve possivel, do golfo da Finlandia. As tropas alemãs parece que já se instalaram em Tartu, situada na fronteira estoniana, nas alturas do lago Peipous. O desejo de capturar a frota russa, encerrafada em Cronstadt, foi manifestado pela aviação aérea alemã contra o canal Stalin.

Esse canal une o golfo da Finlandia ao Mar Branco e permite apenas a navegação de pouco calado no Baltico para o Oceano Artico.

Os encarniçados ataques dos "Stukas" durante a quinta-feira passada tornaram impraticavel qualquer movimento das unidades russas através do canal, cuja construção é particularmente sensivel aos bombardeios de grande envergadura.

OS FINLANDESES MELHORAM SUAS POSIÇÕES

FRONTEIRA SOVIETICA, 12 (Havas-Telemondial) — A paralização momentanea da progressão alemã na campanha da Russia corresponde a uma importante concentração de homens e material na Prussia Oriental, na Galicia e em outros setores de operações.

Vê-se mais claro nos setores finlandeses. A aviação alemã realizou varios bombardeios sobre as vias de comunicação que conduzem a Murmansk.

Violentos combates prosseguem no setor de Petsamo.

Ao sul da região de Lieksa a 400 quilometros ao sul de Saula, os finlandeses encontram forte resistencia, mas possuem sobre o inimigo a vantagem do terreno e da rêde rodoviaria.

No setor de Hangoe prossegue o duelo de artilharia. Os finlandeses melhoraram suas posições.

O enfraquecimento da atividade aérea sovietica sobre o terreno finlandês é seguida à aproximação dos alemães que marcham em direção a Leningrado e ultrapassaram Pskoff.

O PLANO MILITAR FINLANDÊES CONTRA A RUSSIA

STOCKOLMO, 12 (Reuters) — O comunicado finlandês de ontem veiu por em evidencia, segundo comentarios dos orgãos suecos, a tática que as forças sob as ordens do marechal Mannherein estão seguindo nas suas operações contra a Russia.

Essas forças procurariam isolar, primeiramente, as unidades russas estacionadas na região de Murmansk, dividir as que se acham ao norte do lago Ladoga e ocupar rapidamente os pontos de junção das raras rodovias que ligam a Carelia oriental à Laponia.

A conquista da Carelia apresenta, entretanto, dificuldades, quer pela natureza do terreno, quer pelos inumeros lagos existentes, favoraveis a uma resistencia o que explica a lentidão das operações nessas regiões.

Os finlandeses, entretanto, anunciaram uma penetração de 60 quilometros de profundidade e outra numa frente de 300 quilometros. A unica posição geografica dada como ocupada é a região fronteiriça de Salla.

Conquanto anunciou o comando germanico a conclusão das batalhas de Minsk e Bialystock, com grandes resultados, os comentadores suecos que a ofensiva germanica tem de prosseguir rapidamente, afim de conseguir uma rutura do sistema defensivo do adversario.

O perito militar do "Dagens Nyheter", coronel Carl Axel Bratt, acredita que o comando germanico está disposto a tentar essa rutura, afim de evitar a destruição de todos os aprovisionamentos e colheitas, tática a que se entregam os russos, assim que se vêm obrigados a recuar.

Esse comentador adianta que os paraquedistas lançados na retaguarda das tropas russas, quando em retirada, não têm podido impedir essas destruições.

No dizer de outros correspondentes, é provavel que se dará, doravante, grande concentração germanica em certos pontos vitais, de onde serão lançados fortes ataques, enquanto que no resto da frente forças de menor importancia continuarão operando afim de exercitar movimentos envolventes.

Dessa forma, terão os alemães facilidades para concentrarem em certos pontos escolhidos grandes abastecimentos que a guerra mecanizada exige.

Essa tática viria assegurar certa vantagem às forças atacantes — admitem certos observadores — pela deficiencia relativa que tem o sistema de comunicação russo, o qual não permitiria o transporte rapido de forças para um ou outro ponto da extensa frente de batalha.

A luta estaria, assim, subordinada de futuro à mobilidade maior ou menor dos efetivos na retaguarda de ambas as facções em luta, fator tido como desfavoravel aos russos, como já foi dito, embora haja quem acredite que, dispondo de elevados efetivos, eles não se veriam obrigados — no caso de produzir uma brécha perigosa em sua frente — à demoradas deslocações de tropas.

Ademais, a aviação, na guerra moderna, permite às forças da luta vigiarem mutuamente os movimentos da sua retaguarda.

Anuncia-se o rompimento da "Linha Stalin" em varios pontos

AS TROPAS GERMANICAS EM ARROJADA OFENSIVA JA' SE ENCONTRAM A POUCOS QUILOMETROS DE KIEW — LONGO TRECHO DAS FORTIFICAÇÕES RUSSAS TERIA CAIDO EM PODER DAS FORÇAS DO "EIXO" — AS UNIDADES DE VANGUARDA HUNGARAS COOPERAM NO AVANÇO COM GRANDE EXITO — SUPERADA A "ZONA PANTANOSA" QUE PRECEDE OS SETORES FORTIFICADOS COM ALTA TATICA MILITAR — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

BERLIM, 12 (United Press) — Urgente — Um comunicado especial anuncia que as forças alemãs, mediante um audás assalto, irromperam através da "Linha Stalin" em todos os pontos decisivos.

NAS PROXIMIDADES DE KIEV

BERLIM, 12 (United Press) — Urgente — Um comunicado especial informa que no norte do rio Dnieper as tropas alemãs se encontram já nas proximidades de Kiev.

LONGO TRECHO DA "LINHA STALIN" EM PODER DAS FORÇAS ALEMÃS

BERLIM, 12 (United Press) — Urgente — O comunicado especial divulgado pelo alto comando informa tambem que "ao norte dos pantanos de Pripet poderosas unidades alemãs apoderaram-se de um longo trecho da "Linha Stalin" e que no setor do centro as forças germanicas já se encontram a 200 quilometros de Minsk."

O QUE INFORMA O COMUNICADO ESPECIAL ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 12 (Transocean) — Urgente — O alto comando do exercito alemão divulgou a seguinte nota:

"Em atrevido ataque, foi rôta a "Linha Stalin", em todos os pontos de decisiva importancia na frente oriental.

Os exercitos da Alemanha e da Rumania, de Moldau, arrojaram o inimigo ao largo do Dniester dispersando-o. As tropas germanicas, eslovacas e hungaras, procedentes da Galicia, perseguem o adversario em fuga.

A nordéste do Dniester as tropas alemãs estão às portas de Kiev. Ao norte dos pantanos de Pripet foi forçada uma grande zona fortificada do Dnieper.

No centro, a nossa frente de ataque avançou mais de 200 quilometros a léste de Minsk.

Em numerosas formações inimigas foram constatados sintomas de desmoronamento e dissolução. Witersk está em nossas mãos, desde 11 de julho. A léste do lago de Piepus, formações de tanques germanicos avançam sobre Leningrado.

Com a destruição da rêde ferroviaria inimiga, a aviação alemã tirou do inimigo toda e qualquer possibilidade de promover contra-operações em grande estilo.

As nossas bases de abastecimento, necessarias para o prosseguimento das operações e os nossos exercitos blindados já avançaram até a frente da "Linha Stalin".

ATINGEM A ZONA PANTANOSA DA "LINHA STALIN"

BERLIM, 12 (Transocean) — Unidades da infantaria alemã penetraram sexta-feira no setor norte da frente léste, na chamada "Zona Pantanosa da Linha Stalin" — conforme se comunica hoje à tarde, de parte militar competente.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, as forças de choque germanicas atacam os fortins da "Linha Stalin", por trás, na zona pantanosa, precisamente num ponto que requer grande tirocinio militar. As unidades germanicas que agora se preparam para a investida final contra Moscou são compostas de homens que já combateram nestes 16 ultimos dias numa distancia de 567 quilometros. Trata-se portanto de tropas treinadas e que já venceram numerosas vezes os russos, aprestando-se a batê-los agora em suas posições fortificadas. Com o auxilio das tropas de sapadores já foram eliminados todos os obstaculos que os sovieticos em retirada se esforçaram por colocar nos caminhos para impedir a vitoriosa arremetida germanica. As aldeias foram incendiadas, as poucas estradas convulsionadas a dinamite, as pontes destruidas e as aguas envenenadas.

A "Transocean" é informada, porém, de parte militar competente, que as forças alemãs superaram todos os impecilhos, graças ao emprego de consideraveis forças, tanto em homens como material, estando agora em brilhantes condições de desfechar forte ataque à parte posterior da zona pantanosa da "Linha Stalin".

188 APARELHOS RUSSOS ABATIDOS DURANTE O DIA DE ONTEM

BERLIM, 12 (T. O.) — 188 aviões sovieticos foram destruidos no dia e noite de ontem, conforme se comunica à Transocean de parte militar competente. Dessa enorme soma, num unico dia, foram abatidos 163 aviões russos em combate aereo e pela artilharia anti-aerea, sendo o resto destruido no solo.

AS FORÇAS HUNGARAS ROMPEM AS LINHAS ADVERSARIAS DO RIO PRUTH

BUCAREST, 12 (Havas-Telemondial) — As tropas hungaras quebraram a resistencia russa, rompendo as linhas inimigas no rio Pruth, perseguindo o adversario, que foge em desordem, anuncia um comunicado oficial.

SISTEMA FERROVIARIO RUSSO DESTRUIDO PELA AVIAÇÃO GERMANICA

BERLIM, 12 (Stefani) — Segundo informações recebidas pela DNB, a Luftwaffe bombardeou e destruiu, ontem, linhas de comunicação e fortificações de campanha russas, em toda a frente oriental. Além disso atacou eficazmente colunas bolchevistas, as quais sofreram graves perdas. Numerosos carros de assalto e varias centenas de caminhões foram destruidos, assim como numerosos comboios de estradas de ferro. A aviação sovietica perdeu, hontem, 188 aparelhos. No mesmo dia a Luftwaffe destruiu a leste de Minsk, sobre a vida ferrea para Smolensk, um trem composto de 58 vagões cistena, carregado de mais de 750 mil litros de essencia, que foram presa das chamas. Um avião de combate destruiu uma ponte sobre o Dniester, cortando assim a retirada ás tropas sovieticas derrotadas.

SUPLEMENTO DO BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 12 (T. O.) — Em ampliação ao boletim militar alemão de hoje a Transocean foi inteirada dos seguintes pormenores: "Ultimamente os comunicados sovieticos são mais reservados enquanto que os alemães citam diariamente exitos progressivos. Os soviets afirmam ter conseguido suster o avanço alemão enquanto que por parte turca, que se deve qualificar de absolutamente neutra, salienta-se que os germanicos penetram continuamente em territorio inimigo. Ao fim da 3.a semana de luta a situação apresenta-se de ha muito preparado pelos Soviets contra a Europa Central. Grandes partes dos exercitos sovieticos já não mais existem tendo sido aniquiladas completamente em gigantescas batalhas como as de Bialystock e Minsk. Todas as formações sovieticas retiraram-se para a "Linha Stalin". O avanço alemão efetuado com grande impetuosidade pôde atingir territorios além daqueles que os soviets se apoderaram em 1939. Os territorios ocupados pelos russos em 39-40 como Bessarabia, Bukovina setentrional, Galitzia, parte noroeste da antiga Polonia com Bialystock e Visna, a Lituania e a Letonia assim como a parte da Estonia, ficaram livres da tirania sovietica pelo que todas as populações dos referidos territorios agradeceram em grandes manifestações as tropas alemãs. Enquanto que no principio participavam da luta contra o comunismo exclusivamente tropas alemãs, rumenas e finlandesas, agora já aderiram a Italia, a Hungria e a Eslovaquia, alem de numerosos corpos de voluntarios espanhóis, escandinavos e croatas que se estão formando para participarem da luta. Essa luta é de grande interesse europeu pelo que as melhores forças do continente se juntem às alemãs. Atualmente decisivas batalhas na "Linha Stalin" se travam. Muitos observadores neutros, como por exemplo o general turco Erkilet fez constar que a "Linha Stalin" é muito extensa e tem numerosos pontos debeis. Estes não resistirão durante muito tempo à superioridade da tecnica alemã. Os soviets tratam de salvar a situação muito pouco vantajosa reorganizando o comando das suas tropas, colocando à frente de cada um dos mais importantes setores, Voroschilov, Timoschencko e Budjenny, os tres generais mais populares russos. Entretanto ficará demonstrado que tão pouco esses generais poderão remediar a situação completamente malograda. Enquanto isso o exercito alemão nas demais frentes permanece vigilante. Os ultimos ataques contra o Canal de Suez vem demonstrar isso tacitamente. Nos seus eficazes raides a Port Said e Ismailia a aviação germanica tomou os pontos mais sensiveis da frente africana da Inglaterra considerando ser esse o ponto em que desemboca todo o trafico britanico para a frente do Oriente Proximo desde que foi fechado pelas tropas do "Eixo" o centro de Med.

A guerra na Russia

Num quartel general no "front" sovietico, chefes militares alemães concertam planos de combate

INDUSTRIA DE GUERRA NA GRÃ BRETANHA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 12 (Reuters) — O grande debate sobre a produção industrial de guerra, que terminou depois de dois dias de animadas controversias, parece oferecer, "a priori", mais motivos de esperanças que as numerosas discussões precedentes.

Com efeito, apesar da vivacidade e do carater muitas vezes pessoal, da parte de varios deputados, contra certos ministros — os srs. Bevin e Beaverbrook foram submetidos, especialmente o primeiro, a verdadeiros questionarios — já se póde ver mais claro nos pontos principais da questão. As exposições feitas pelo sr. MacMillan, ontem, e Moore Brabazon, hoje, posto que limitadas ao problema da produção para os exercitos de terra e ar, e quasi inteiramente destituidas de carater politico, constituiram, pela razão mesma de sua natureza técnica, um apreciavel balanço da situação, cujas lacunas foram ponderadamente apontadas, assim como os seus progressos, que não podem ser menosprezados. Quanto às considerações politicas, de ordem geral, feitas por numeross deputados, serviram as mesma para confirmar, mais que nunca, que o desejo do parlamento, como da opinião publica, é o da unidade da direção da produção industrial de guerra. Alem das manifestações anteriores, nesse sentido, houve, hoje, a assinalar, como mais expressivas, a de sr. John Wardlaw Milne conservador, e Clement Davies, liberal.

Outro ponto a que se empresta relevo, é a censura feita ao sr. Bevin, de confiar demais nos seus apelos à bôa vontade dos operarios — não que essa bôa vontade seja posta em duvida — na hora em que uma ação energica conviria melhor ao desenvolvimento da guerra total em que o país está empenhado. Recordemos ainda uma vez, os trabalhistas respondem, sempre, a essa argumentação dizendo que a demora causada por qualquer lentidão dos operarios nada tem de comparavel com a quem corre por conta de incompetencia das direções. Por seu turno, estas ultimas, admitindo que certas oficinas ficam desocupadas, às vezes, por tempo um tanto longo, queixam-se das autoridades que lhes retiram o pessoal, sem indagar de suas necessidades.

Esses argumentos, que, em parte, correspondem à realidade, só servem para fortalecer a corrente favoravel à criação de um comando unico na industria de guerra.

O sr. Moore Brabazon sustentou, entre outras coisas que varias modificações, algumas das quais profundas, deveriam ser introduzidas na estrutura e no equipamento dos proprios aviões em construção, de modo a facilitar-lhes a produção e, assim, atender mais prontamente aos pedidos dos responsaveis pelas operações militares.

O pensamento geral, embora ainda confuso, é que um Estado Maior esclarecido, realista, dirigido por uma personalidade dinamica — o nome de lord Beaverbrock é frequentemente citado — conseguiria, desde que investido de amplos poderes sobre as direções e o operariado, sinão suprimir de todo, ao menos reduzir ao minimo esse genero de dificuldades inevitaveis, e muitas outras. E é por certo, motivo de otimismo razoavel verificar que a opinião geral, nos corredores, era de que Churchill havia anotado, cuidadosamente, as principais tendencias da critica, e que novas medidas seriam tomadas, em tempo oportuno, de acordo com essas constatações.

Um pouco à margem dessa analise, mencionemos a declaração mais espetacular do debate, feita pelo sr. Moore Brabazon: "Daqui a poucos mezes, os tres ultimos grandes raides germanicos sobre Londres parecerão brincadeira de criança, comparados com os que a RAF, poderá fazer sobre Berlim". — Robert Battefort.

A ditadura vitalicia de Cromwell

(Para o "Correio Paulistano" — J. FEITAL DE LEMOS

A Inglaterra tanto na sua estrutura politica, como nas leis que regem sua sociedade, se apresentou, sempre, ante a humanidade, como um país conservador e tradicional.

Acompanha, como todos os países civilizados, a marcha progressista do homem sobre a terra, conseguindo, porém, realizar um grande milagre: as conquistas modernas da civilização não se chocam com a sua organização estatal e social. Para o povo inglês, mormente para os legisladores e jurisperitos, um fáto precedente se reveste de indiscutivel valor, o que os leva, muitas vezes, a volver olhos para o passado.

A historia da Inglaterra, para qualquer pessoa que se dedique ao seu estudo, prende pela sua movimentação na conquista colonial, pela harmonia de principios politicos demonstrados pelos seus dirigentes, pelos seus admiraveis golpes belicos e diplomaticos. Um acontecimento, ou melhor, em periodo governamental ressalta, à vista do mais leigo: o governo ditatorial de Oliver Cromwell. Difícil se torna compreender de que-modo uma nação com normas politicas estribadas em principios tradicionais e conservadores se vê, de repente, sob um governo ditatorial.

Foi essa talvez uma das mais movimentadas fases da historia britanica.

Achava-se a Inglaterra, nesse periodo, em pleno seculo XVII, notavel, sem duvida, pelo progresso alcançado pelo genero humano em todos os ramos da civilização. Iniciado na Renascença, as letras, as artes e ciências estavam recebendo os bafejos miraculosos desse intenso movimento de renovação. Predominavam em todas as camadas sociais os nomes imortais de Shakespeare, Bacon, Spinosa, Descartes, Galileu, Pascal, Corneille, Moliere e inumeros outros. Toda a civilização da época, principalmente a Inglaterra, tomou conhecimento desse movimento febril. Esse impulso que o povo recebeu, ao qual se deve juntar outras causas de ordem interna, talvez justifique a presença de Cromwell como chefe absoluto do governo inglês.

Com a morte da rainha Izabel, que inaugurava uma das épocas fulgurantes da historia inglesa, foi restaurada, pela falta de decendentes dos Tudor, a dinastia dos Stuarts, sendo chamado, então, o rei da Escocia, Jaime I, para dirigir os destinos da nação.

Pouco afeito à tradição antiga, Jaime I não possuia uma educação moldada ao regime constitucional. Embora instruido, com grande soma de erudição filosofica, serviu-se dos principios governamentais dos Tudor, que haviam dado ao governo a onipotencia em materia de fé, numa época em que as seitas eram fracas, para sustentar sua origem divina. Data daí o descontentamento do povo inglês em relação ao seu rei.

Com essa concepção errônea de governar, Jaime I combateu, sempre, o parlamento inglês, que constituiu, em todos os tempos, a espinha dorsal da nação. Para ele, de origem divina, a critica do parlamento era uma ousadia, visto que um rei não deve ter obstaculos, nem sofrer restrições.

Morrendo Jaime I, subiu ao trôno Carlos I, que, como seu pai, sustentava sua origem divina e não admitia a interferencia parlamentar em seus átos. Toda a vês que se necessitava de votar tributo ao povo ou fundo para alguma expedição e surgia a oposição do parlamento, o rei o dissolvia. Assim aconteceu até que, em 1640, convocado o parlamento, este, o Longo Parlamento como foi chamado, se opôs à dissolução. Agindo dessa maneira contra os representantes legais da nação, o rei Carlos I foi, nos poucos se tornando impopular. A isto juntava-se, ainda, a situação de rebeldia da Irlanda. Era, sem duvida, a generalização da guerra civil, que se alastrava por todos os recantos da pitoresca Albion.

Surgindo o conflito, dois partidos logo se formaram: os "Realistas" ou "Cavaleiros", recrutados em grande parte na realeza e nos condados, que se alistaram nos exercitos do rei; outro, o "Parlamentar" ou "Cabeças Redondas", nome originado em certa maneira de cortar os cabelos difundida nas camadas populares.

Nesse periodo revolucionario, surgiu o nome de Oliver Cromwell, general na guerra e na politica. Homem de bôa familia — diz Cantu' — educado austeramente, reunia a uma rusticidade modesta uma fogosa imaginação.

Para pôr em pratica a egualdade, tratava fraternalmente as criaturas de condição inferior, falando-lhe sempre em linguagem biblica.

Chefiando um regimento de puritanos, que lutavam de maneira feroz, sob rigorosa disciplina e cantando salmos, conseguiu Cromwell se impor aos demais partidarios. Tendo sido Carlos I decapitado, tornou-se o chefe absoluto da Nação.

Um dos seus primeiros passos governamentais foi dissolver a realeza, que — dizia — era dispendiosa, desnecessaria e perigosa à liberdade do povo. Outro fato interessante surge logo após: a sua luta com o parlamento, o mesmo parlamento que foi uma das causas da quéda de Carlos I.

Cromwell, entretanto, dada sua formação rigida, de principios politicos basecados numa grande energia, enfrentou como póde o parlamento, um dos motivos da revolução vencedora. Os conflitos, porém, entre o chefe do governo e os parlamentares se sucediam.

De uma feita, compareceu ele, pessoalmente, à Camara dos Comuns e por algum tempo ficou a ouvir as discussões entre os parlamentares. Em dado momento, impulsivamente, levantou-se e disse:

"Eu vou por fim a essa parolagem. Retirem-se; dêm seus lugares a homens melhores. Vocês não são um parlamento".

Evacuou a sala de reunião e, tomando da chave, fechou o recinto.

Cromwell formou, em seguida, um "Pequeno Parlamento" totalmente subordinado à sua pessôa. Estes novos representantes da nação, débil para enfrentar o chefe revolucionario, deu-lhe logo o titulo de "Lord Protetor", entregando-lhe, em fórma de ditadura vitalicia, todos os poderes.

Dessa fase governamental até o fim do seu governo, é que Cromwell demonstrou sua perspicacia e energia. Subindo ao poder, como expoente maximo de uma religião, Cromwell teve que lutar contra a ofensiva desfechada pelos poderosos partidos religiosos, que viviam em constantes conflitos. Ele, porém, debelou todas as resistencias, vencendo o partido protestante na Inglaterra, o catolico na Irlanda e o calvinista na Escocia.

Dando grande impulso à Inglaterra cuja grandeza maritima foi por ele iniciada, o "Protetorado" de Cromwell, após vencer outras resistencias no exterior, foi reconhecido pelas nações européias. No periodo do seu governo, a Inglaterra recebeu das mãos de Cromwell grandes beneficios. O "Protetor" era tão completamente rei como qualquer dos Stuarts, porque, sem proclamar seu direito divino, conseguiu tudo o que desejou para governar a Inglaterra.

Diz um historiador que Cromwell, sem ter riqueza nem nascimento, apoderou-se de tres reinos e impôz-lhes um jugo mais pesado que o da realeza.

Cromwell, nos ultimos anos de seu governo, tornou-se supersticioso e desconfiado de que o queriam matar. Dormia sempre bem armado e cada noite em um quarto.

Após a sua morte, subiu ao poder seu filho Ricardo, que, incapaz para governar, dado a sua aversão à politica, abdicou. Voltou, então, o governo inglês à monarquia, com Carlos II no trono.

A obra de Cromwell à frente do governo inglês é muito discutida. Alguns negam-lhe valor. Outros dizem, porém, que apesar de despotica, foi uma administração produtiva.

Macaulay, por exemplo, o grande historiador britanico, diz que "Cromwell foi o maior rei da Inglaterra".

Aliança militar entre o governo chinês e a Inglaterra

TOKIO, 12 (Stefani) — A imprensa desta capital informa que estaria em vias de conclusão uma aliança militar entre o governo chinês de Chungking e a Grã Bretanha. O definitivo estabelecimento do acôrdo realizar-se-ia durante o mês de julho corrente, quando o general Down, chefe do estado-maior das forças britanicas do Extremo Oriente, se dirigirá àquela capital. De conformidade com a aliança, o governo de Chungking deverá enviar forças para a Birmania, as quais serão colocadas sob o comando das tropas inglesas do Extremo Oriente, e o governo chinês deverá, tambem, fornecer à Grã Bretanha a necessaria ajuda para aumentar as bases militares de Lashio. A Inglaterra por sua vez deverá adotar medidas adequadas para eliminar a ameaça do Japão e estará desempenhando contra sua politica, que visa a criação de uma esfera de prosperidade comum na Asia Oriental.

Réunis-se a Comissão Inter-americana de Neutralidade

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Voltou a reunir-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco.

Examinou-se a redação final do projeto de recomendação relativo ao tratamento das tripulações de navios mercantes pertencentes a países beligerantes ou a países por estes ocupados, sendo aprovada, com ligeiras modificações.

Passando-se ao estudo do projeto de consolidação das regras de neutralidade, foram aprovados varios artigos do mesmo.

Por ultimo voltou a Comissão a tratar da proposta de alteração dos limites do mar territorial, chegando-se a acordo sobre as vantagens em estabelecer, como nos casos de [illegible] para a extensão da jurisdição de países costeiros, ficando a decisão final adiada, em face da necessidade de um mais acurado exame tecnico do assunto.

A produção mineira de manganês

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O manganês é hoje considerado materia prima estrategica de extraordinaria importancia.

Segundo trabalho do eng. Luciano Jacques de Morais, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, as maiores reservas desse minerio no Brasil se acham em Mato Grosso, Minas Gerais e Baía.

As dos dois ultimos Estados são de mais facil acesso, principalmente as de Minas, por estarem servidos pela Central do Brasil, que as liga ao porto do Rio de Janeiro. Afirma esse técnico que os minérios exportaveis de Minas, com teôr de mais de 42% de manganês, somam mais de 6 milhões de toneladas, nas jazidas de Conselheiro Lafaiete, São João D'El Rei, Santa Barbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina. Há, porém, quantidade muito maior de minérios mais baixos, talvez uns 10 milhões de toneladas, que podem ser concentrada, elevando, assim, seu teôr metálico e permitindo serem encaminhadas para a exportação.

De acôrdo com os dados do Departamento de Estatistica de Minas Gerais, remetidos ao Ministerio da Agricultura, esse Estado produziu, em 1940, 304.901 toneladas, no valor de 30.490 contos, destacando-se a produção do Conselheiro Lafaiete, com 171.091 tons, no valor de 17.191 contos; de S. João D'El Rei, com 60.000 tons, no valor de 6.000 contos; João Ribeiro, com 17.965 tons, no valor de 1.796 contos; e Santa Barbara, com 11.000 tons, no valor de 1.100 contos.

Escola nacional de educação fisica e desportos

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos realizou, ontem, no Ginasio de Bola ao Cesto, uma solenidade simples mas sugestiva.

Aquela escola especializada do Ministerio da Educação e Saude Publica reuniu seus alunos e instrutores para festejar o encerramento da primeira parte do periodo de estudos, a ela comparecendo o reitor da Universidade, prof. Raul Leitão da Cunha.

Devemos ter uma lingua brasileira

O idioma, veículo da ligação nacional — "Estamos na obrigação de emancipar o que usamos, dando-lhe denominação propria", — diz o sr. Oto Prazeres

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Agita-se, neste momento, uma grande corrente de intelectuais e homens de responsabilidades nos altos setores do país, no sentido de ser dada a designação da Lingua Brasileira ao idioma falado no nosso territorio. A campanha está interessando os meios culturais e está chegando às camadas populares. Na Academia Brasileira de Letras, ha tambem uma corrente nesse sentido, à qual foi endereçado, ha dias, um telegrama de aplausos e congratulações, subscrito por varias figuras de relevo no assunto. Um dos subscitores do telegrama, o sr. Oto Prazeres, brilhante formação de escritor e filologo, em palestra com o reporter, friosu varios pontos importantes da campanha.

UMA LINGUA POR DECRETO...

— Todo aquele que conhece bem as origens das denominações das linguas sabem, de maneira perfeita, que essa denominação sempre obedeceu ao alto interesse politico, aos imperativos das nacionalidades já formadas ou em formação, diz o conhecido escritor. E acrescenta:

— Entretanto, meu caro confrade, os adversarios pouco leais na apreciação do problema têm sempre a exclamação tão conhecida: — Ora, criar uma lingua por decreto!" E uma grande quantidade de repetidores, tão racionantes quanto as montanhas que produzem écos, vão repetindo, como se fosse um grande argumento, como uma vitoria de carater final, autentico motivo-fechadura, nada mais deixando escapar. Os estudiosos e sensatos não desconhecem, não obstante, que não se trata da criação de uma lingua e, sim, da mudança de nome, exigida pela nacionalidade, formada e independente.

O EXEMPLO VEM DA EUROPA

— E não seria de extranhar a mudança, por lei. O exemplo vem do Velho Mundo, fonte original da atual civilização americana. Os romanos, após dominar a nação lacia resolveram adotar a lingua desse povo. Mas, ao fazelo, deram-lhe o nome de lingua romana.

Na Peninsula Iberica, repetiu-se o mesmo fato. Falava-se, ali, o baixo latim, mas, ao expontar da nacionalidade, ao surgir de Castella, que era preciso manter e desenvolver, Afonso X decretou que o idioma do país seria chamado "castelano".

Na formação da nação luzitana, as autoridades portuguêsas, ao perceberem que ali estava o germe de uma nacionalidade, decretaram que os registos, bem como os documentos oficiais, seriam feitos, daquela data em deante, em "lingua portuguêsa", sendo esta a mais antiga denominação oficial da lingua. Não ha extranhar que o Brasil siga a mesma estrada anteriormente trilhada pelos paizes que contribuiram para a sua formação linguistica de hoje.

— De sorte que a Europa é o grande exemplo?

— Sim. E poderei citar mais. Um ministro de Francisco I, reconhecendo o prejuizo trazido à nacionalidade pelo uso de varios dialetos correntes no país, baixou uma lei mandando denominar "Francêsa" a lingua falada em todo o territorio francês. Verificou-se o mesmo na Italia e na Inglaterra, salientando, à saciedade, o imperativo de dar à lingua o mesmo nome do país.

QUANDO A EXCEÇÃO CONFIRMA A REGRA

Lembramos, então, que uma das razões alegadas pelos conservadores consiste no fato de que não existe lingua belga, austriaca, norte-americana, ça, etc.

— Eis quando a exceção confirma a regra, retruca o noso amavel interlocutor. Somente pode fazer tal allegação quem desconhece de modo completo a relação intima entre a denominação de lingua e a de nacionalidades. Na Belgica, por exemplo, não existe uma nacionalidade formada ou fundida. Contrariamente, são duas, os valons e os flamengos. Embora juntos, fazem vida sepaarda. Deixando de se assinalar um principio de aglutinação, é evidente que, se fosse dado um nome qualquer à lingua ali falada surgiriam lutas internas e a nacionalidade, mais aparente que real, se desfaria por completo. A Austria estava, como se sabe, nas mesmas condições. Na Suissa, tambem, são varias as nacionalidades, diversos os cantões, de forma que o temido fenomeno seria identico.

PORQUE NÃO EXISTE UMA LINGUA ARGENTINA

O sr. Otto Prazeres expõe as razões que levaram a Argentina a desistir de dar o nome do país à sua lingua oficial.

— Em 1881, com um forte movimento nacionalista, foi aventada a idéa de denominar lingua argentina o idioma falado na Republica. Porém, assim não fez, obedecendo à circunstancia de que a Argentina, possuindo credenciais, como possue, de exercer sensivel influencia nos países de lingua hespanhola da America perderia o formidavel vinculo representado pela lingua. E chegou-se a um acôrdo: nos papeis oficiais seria usado o tratamento de lingua oficial, em vez de hespanhola, o que vem sendo seguindo desde aquela data.

OS ESTADOS UNIDOS

— Passando-se ao exemplo dos Estados Unidos, veremos que somente vantagens lhe podem advir de nome da lingua inglêsa falada em todos os pontos do planeta. Mas o inglês que lá se fala não é o inglêz de Londres. E' meio elisabeteano, conservando toda a pureza original do idioma trazido pelos colonizadores e acrescido das contribuições fatas das correntes emigratorias de outros paises. Quando Teodoro Roosevelt, sugestionado ou orientado por um grupo de professores, desejou adoptar nos Estados Unidos a mesma grafia usada na Inglaterra, o problema foi agitado, fortemente e a Suprema Côrte, em ultima instancia, decidiu que a grafia da lingua do país deveria ser a que consta do dicionario de Webster, isto é do dicionario da "american languase". Nessa época, sentiu-se, quanto os Estados Unidos tinham progredido em nivel cultural, demonstrando a consistencia de uma nacionalidade já argamassada em toda a massa imigratoria, tão consistente que tornava necessaria dar um cunho nacionalista à linguagem do país.

MUSICA CONTINENTAL, OS SONS LINGUISTICOS

O conhecido escritor prossegue nas suas considerações.

— Jaime de Magalhães Lima, analizando o fenomeno da linguagem entre o Brasil e Portugal faz citações interessantes e diz que "um português conversando com um brasileiro, se possue sensibilidade e ouvido não muito obtuso, logo verificará que a compreensão da palavra exige certo esforço de atenção, perfeitamente igual ao que qualquer outra lingua extrangeira lhe demanda e apenas imediatamente perceptivel paar nós por um parentesco de linguagem que atenua o desacordo e o reduz ao minimo". Entretanto, os brasileiros entendem o hespanhol falado pelos filhos das outras nações americanas e vice-versa. E' que a distancia da origem é uma fatalidade no tempo e no espaço e ha como que uma "musica continental" na linguagem dos povos. A lingugem adquire carateres especiais, aparentemente diversos, mas todos com um sentido geral de harmonia local.

LINGUA BRASILEIRA PARA O BRASIL

Otto Prazeres ainda acentua alguns pontos e conclue:

— O Brasil é um país independente e soberano. Falta-lhe somente uma lingua sua, propria, brasileira. Ahi está o despacho do Chefe de Nação determinando que os jornaes extrangeiros passem a usar somente a lingua brasileira. Esperemos as medidas finais.

FATOS DIVERSOS

O PERIGO DOS "PINGENTES"

Francisco Manuel Valente, de 35 anos, casado, operario, morador à rua da Cachoeira, 885, ás 11 horas de ontem, quando viajava no estribo do bonde 1.103, dirigido pelo motorneiro 1.347, pela avenida Celso Garcia, em frente ao predio 676, foi apanhado pelo auto caminhão 5.06.76, dirigido por Manuel Bretas.

A vitima recebeu curativos na Assistencia e prestou declarações no inquerito instaurado pela policia.

DESASTRE NA ESTRADA DE SANTO AMARO

Na auto estrada de Santo Amaro, proximidade do Aeroporto de Congonhas, ás 4,30 horas de ontem, o auto P-15390, dirigido por Daniel Augusto Monteiro, de 33 anos, solteiro, residente à avenida São João, 1.009, abalroou a carroça do padeiro Egidio Abreu Pestana.

Em consequencia, um dos varais da carrocinha, que é de n. 59.28, quebrou o vidro do auto, atingindo o rosto de Daniel Augusto Monteiro, ferindo-o gravemente.

A vitima depois de receber curativos na Assistencia, foi hospitalizada. Ha inquerito em torno da ocorrencia.

LOCOMOTIVA CONTRA CAMINHÕES

Na estação de Engenheiro São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 11 horas de ontem, verificou-se um desastre com a locotiva 81, dirigida pelo maquinista Ulisses Alves da Silva, e os caminhões 9.87.60 e 9.87.52.

Apanhando um deses caminhões, a locomotiva jogou-o sobre o segundo, daí resultando sair ferido o sargento do Exercito, Pedro Brás de Miranda, de 32 anos, casado, residente à rua Guaricanga, 435, que viajava no primeiro caminhão.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e removida para o Hospital Militar da 2.a Região.

Sobre o fáto foi instaurado o competente inquerito.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Joaquim Nabuco, ás 10 horas de ontem José Antonio Witaski, de 15 anos, comerciario residente à rua Cajurú 887, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto 4.14.42, dirigido por Pasqual Gardini.

Socorrido pela Assistencia José Antonio em seguida aos curativos de emergência, foi internado na Santa Casa, por ser grave seu estado. Ha inquerito a respeito.

MENOR ATROPELADA

A menor Irene, de 15 anos, filha de Americo Turbian, residente à rua O, n. 24, no parque Perrucci, ás 11 horas de ontem, quando transitava pela rua dos Italianos, esquina da rua Conceição, foi atropelada pelo motocicleta 404, dirigida por Zacarias Sales do Nascimento, ficando levemente ferida.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito em torno do desastre.

CAIU DO BONDE NA RUA DA LIBERDADE

Ás 16,30 horas de ontem, na rua da Liberdade, em frente no predio 454, Euclides Pereira da Costa, de 32 anos, solteiro, operario, morador à rua Loefgreen, 784, caiu do bonde 1.226, dirigido pelo motorneiro Pedro Cavalcanti Camara.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A ocorrencia foi objeto de inquerito.

ATROPELOU E EVADIU-SE

Ontem, ás 21 horas, o operario José Antonio Parra, de 53 anos, casado, residente à rua Santa Rosa, 323, na ocasião que pretendia transpôr a rua Cantareira, na esquina da rua Senador Queiroz, foi atropelado pelo auto P. 16.690, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, conseguiu se evadir.

José Antonio Parra, depois de convenientemente medicado no posto medico da Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto sobre o fáto.

ATROPELAMENTO NA RUA SCUVERO

Ontem, por volta das 18 horas Marieta Morali, de 26 anos, casada, moradora à rua Parisis, 41, ao pretender atravessar a rua Scuvero, na esquina da rua Lavapés, foi apanhada e levemente ferida pelo auto P. 10.441, cujo motorista se evadiu.

Marieta Morali, depois de medicada no posto medico da Assistencia, recolheu-se à sua residencia.

A policia abriu inquerito.

SOFREU UMA QUÉDA ACIDENTAL

Ás 19,15 horas de ontem, o operario Osorio dos Santos, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Barata Ribeiro, 108, quando trabalhava à rua Saracura Pequena, 3, caiu acidentalmente de uma escada, ficando em consequencia, gravemente ferido.

Osorio, dos Santos, após receber os primeiros socórros no posto medico da Assistencia, deu entrada num hospital.

Ha inquerito a respeito.

VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

Grave acidente ocorreu ás 29,15 horas de ontem, no Pastificio Vera, de propriedade de Duilio Velasi e Cia., situado à rua Jairo Góis, 66. O operario José Palladori, de 25 anos, solteiro, residente à rua Barra do Tibagi 274, quando trabalhava numa das seções da referida fabrica e, na ocasião que pretendia limpar uma maquina que estava ainda em movimento, teve o seu braço esquerdo apanhado pela correia de uma polia sendo atirado à longa distancia. O infeliz trabalhador que possivelmente sofrerá amputação do braço vitimado, depois de receber os urgentes curativos no posto medico da Assistencia, deu entrada num hospital.

O sr. Assunção Filho, delegado de pernoite na Policia Central, tomou conhecimento do fato e mandou abrir inquerito circunstanciado de Acidente no Trabalho.

Movimento maritimo no porto de Santos

SANTOS, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O vapor "Generalife", atracado neste porto, está carregando 36.000 sacas de café que se destinam ao porto de Vigo, na Espanha. Trata-se da maior partida desse produto que segue com esse destino. O navio espanhol deixará o estuario no proximo dia 15.

O valor desse carregamento é estimado em 6.917:400$000 e em pesetas, atinge a 4.536.000.

O fretamento do mesmo é calculado em 1.728:000$000 e vai consignado à Associação Espanhola Importadora de Café de Vigo, sendo embarcadora a firma Mc. Kinlay S/A.

Tabelamento de generos alimenticios no Rio

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Afim de esclarecer duvidas sobre a interpretação das tabelas de generos alimenticios publicado no "Diario Oficial" do dia 8 do corrente, a sub-comissão do abastecimento da Comissão de Defesa da Economia Nacional informa que a cebola e a batata de procedencia estrangeiras, não estão tabeladas.

O tabelamento da cebola e da batata refere-se apenas ao produto de origem nacional."

Agradecimento da Companhia Osaka

RIO, 12 (Da sucursal — via Vasp) — Do sr. Takeo Sato, gerente da Osaka Syosen Kaisya, no Rio de Janeiro, o diretor desta sucursal recebeu uma carta nos seguintes termos:

"Prezado amigo dr. Ivo Arruda. — Venho pela presente agradecer ao grande e ilustre amigo pela gentileza que teve em mandar publicar as reportagens sobre a Exposição de Maquinas a bordo do "Montevidéo Marú", no jornal "Correio Paulistano".

Foi com grande prazer que li a descrição das mesmas, pois nelas se encontram o grande valor de entusiasmo com que foram escritas, honrando-nos com o seu espirito e amizade, unindo mais ainda as relações de amizade entre o Brasil e o Japão.

Agradeço mais uma vez ao prezado amigo a atenção que dedicou ao assunto, e aproveitando a oportunidade de apresentar-lhe a minha maxima estima e consideração, subscrevo-me, atenciosamente. — Soc. de Naevgação Osaka do Brasil (O. S. K. Line) — (a.) Takeo Sato, gerente".

QUASI 600 CONTOS PARA OS FLAGELADOS

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — A Sociedade Sul Riograndense, que desde o periodo agudo das enchentes, no R. G. do Sul, até hoje, vem recebendo, nesta capital, donativos para as vitimas do flagelo das aguas, naquele Estado, já remeteu ao Interventor Cordeiro de Farias, para tão humanitario fim, a importante zona de 505:996$500.

Esses donativos de 505:996$500 sobem, agora, a 568:834$600, com mais 62:838$100, recebidos, nestes ultimos dias.

Curso de especialização medica

RIO, 12. (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Terá lugar no proximo dia 18, ás 9 horas, no Pavilhão Francisco de Castro, do Hospital da Santa Casa, a inauguração do curso de especialização medica em alimentação e nutrição da Universidade do Brasil, a cargo do prof. Josué de Castro.

Para esta aula inaugural, que será presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, estão sendo convidados todos os alunos inscritos e outros medicos e estudantes de medicina interessados nessa especialidade.

Interventor Góes Monteiro

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Maceió informa que embarcou, ontem, pelo "Itapagé", com destino ao Rio, o Interventor Góis Monteiro, acompanhado do sr. Mota Maia, Secretario da Interventoria.

JORNAL DE AGRICULTURA

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Encetando um interessante artigo de fundo sobre a agricultura e a crise do mundo, está circulando o 6.o numero do conceituado orgão tecnico: "Jornal de Agricultura", dirigido pelo nosso estimado confrade, J. B. Portela.

"Jornal de Agricultura", que já conta com seis anos de proveitosa existencia para seus leitores, traz no numero em circulação, amplas reportagens sobre o desenvolvimento de equinocultura no Rio Grande do Sul, principalmente na Fazenda Santos Reis, em São Borja, de propriedade do general Manuel Vargas, grande admirador do cavalo de raça puro-sangue.

Além de copioso noticiario tecnico sobre assuntos referentes à agricultura, o jornal de J. B. Portela focaliza interessantes problemas nacionais ligados à pecuaria e industria de base, à imigração, aos subprodutos e à policultura.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 13-7-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 ás 10,00 — Havaiano e musicas de desenhos animados.
Das 10,00 ás 11,00 — Irradiação direta da Igreja da Vila Pompéia.
Das 11,00 ás 11,30 — Brasileiro
Das 11,30 ás 12,00 — Paraguaio
Ás 12,00 — Homilia, por mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 13,00 — Nov'Art
Das 13,00 ás 13,30 — Horas Portuguesas
Das 13,30 ás 17,45 — Irradiação, diretamente do Hipodromo Paulistano, das corridas promovidas pelo Joquei Clube de São Paulo com Vicente Chieregatti ao microfone e suplemento de musica popular variada
Das 17,45 ás 18,10 — Programa Cosmopolita
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Orquestra de Xavier Cugat.
Das 19,00 ás 20,00 — "A Voz da Patria" — A's 19,30 — Programa à cargo de MARIA SIMONETTI — acompanhada pela Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio (Irradiação conjunta de todas as estações de São Paulo e Santos, filiadas à Federação).
Das 20,30 ás 20,45 — Jean Sablon
Ás 20,45 — Turfe pelo radio
Ás 21,00 — Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
A partir das 21,15 — Irradiação, na integra, da opera "LA GIOCONDA", de Ponchielli.
Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 14-7-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00 — SEARA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,10 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 ás 12,30 — Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00 — Valsas variadas
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Ritmos Portenhos.
Das 13,30 ás 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — Ecos da Broadway.
Das 14,30 ás 14,45 — Melodias romanticas
Das 14,45 ás 14,55 — Francês.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,30 — Vienense.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 ás 18,40 — Programa "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO.
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — Canções populares
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 ás 22,00 — Programa COSMOPOLITA
Das 22,00 ás 22,30 — CANTORES FAMOSOS
Das 22,30 ás 23,00 — Musica ligeira.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

Nota distribuida á imprensa pela embaixada britanica no Rio

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A embaixada britanica distribuiu à imprensa uma nota comunicando:

"a) — O Ministerio do Comercio (Board of Trade) avisa que a partir do dia 15 de julho serão necessarias autorizações de importação para todas as mercadorias importadas no Reino Unido, para transbordo a outros destinos. Na falta da referida autorização, as mercadorias estarão sujeitas a confisco;

b) — tais autorizações não serão necessarias para mercadorias que permaneçam a bordo para continuar viagem no mesmo vapor, nem serão necessarias para mercadorias que se provem ter sido despachadas para o Reino Unido antes do dia 15 de julho;

c) — se as mercadorias devem ser baldeadas no Reino Unido, devem ser consignados ao Reino Unido, em transito para (nome e endereço do consignatario no país do destino final)", e esta indicação deve ser endossada nos documentos respectivos, isto é, nos "navicerts". A falta da consignação, feita nesta forma, invalidará todos os documentos respectivos;

d) — quaisquer demais informações sobre este assunto, podem ser obtidas nos consulados britanicos."

Monumento ao geologo Euzebio de Oliveira

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Teve lugar, ontem, no gabinete do Ministro da Agricultura a concorrencia para escolha do melhor projeto de erma a ser erigido em homenagem ao cientista Euzebio Paulo de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geologico do Brasil.

A comissão julgadora, presidida pelo Ministro interino, Carlos de Souza Duarte, resolveu aceitar o projeto n.o 1, do escultor nacional Antonio Cesar Doria, cuja execução ficará a cargo desse artista.

Tambem concorreu, apresentando um bom trabalho, o escultor patricio H. Leão Veloso.

Em se tratando de um geologo, o projeto vitorioso foi o mais sugestivo pelo seu conjunto, em que o busto do cientista está assente sobre um bloco de granito rustico.

A erma, que perpetuará a memoria do grande tecnico brasileiro, será levantada na avenida Pasteur, junto à séde da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministerio da Agricultura.

A renda nacional dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (Havas-Telemondial) — O Departamento do Comercio anuncia que a renda nacional atingiu durante o mês de maio uma média anual de 86 biliões de dolares, a mais alta jamais registada na historia dos EE. UU.

O Departamento do Comercio declara que o indice de pagamentos a particulares sofreu um aumento durante os mezes de abril a maio.

O relatorio acrescenta: "Isso não é apetnas o resultado do aumento das atividades ods negocios causados pelo programa de rearmamento mas, até um certo ponto, da recuperação da quéda temporaria da produção industrial causada pelo fechamento das minas de carvão betuminosó em abril".

Um dos aumentos mais importantes é o dos salarios cujo indice passou de 121,1 em novembro de 1940 a 136,9 em maio de 1941.

Em que se baseia a nova ordem européia

ROMA, 12 (Stefani) — O semanario "Relazioni Internazionali", sob o titulo "Manobra fracassada", responde às palavras do ministro Eden, segundo o qual não é possivel construir juntamente com Hitler, conseguintemente com o "Eixo", uma nova ordem na Europa. O jornal evidencia que os italianos pensam desde ha muitos anos que é exatamente com a Inglaterra que não se torna possivel construir uma nova ordem européia, baseada no sistema de colaboração pacifica e de igualdade entre os Estados. A Inglaterra sempre desenvolveu sua politica, quer na Europa, quer em outras partes, politica essa que não poderia deixar de ser contraria aos interesses da Alemanha e da Italia. Desde Versailles até a epoca das sanções contra a Italia, a Inglaterra desenvolveu uma politica egoistica. Mas a Grã Bretanha, diz "Relazioni Internazionali", já foi enxotada da Europa e será inutil toda tentativa de nela restabelecer-se com o auxilio norte-americano. A ameaça de Moscou foi tambem posta à mostra pela fria decisão alemã e é em vão a Inglaterra perturbar Napoleão afim de procurar uma analogia entre a campanha russa de 1812 e a atual. A epoca das manobras já passou e hoje os acontecimentos são determinados pela força do "Eixo", as quais estão avançando seguramente pelas planicies russas. A nova ordem da Europa será baseada na liberdade dos povos e no sentimento de solidariedade, de acordo com o programa das potencias do "Eixo". E será erguida sobre os escombros da oligarquia britanica, a qual fez derramar o sangue dos povos unicamente para servir aos seus interesses.

A ocupação da capital da Bucovina pelos rumenos

CERNAUTZI, 12 (Stefani) — A ocupação da capital da Bucovina foi uma das mais brilhantes operações do exercito rumeno. Cernautzi foi cercada por tres colunas, vindas do sul e do sudoeste. Durante tres dias, as forças do general Antonescu reforçaram cada vez mais sua pressão em torno da cidade e, enfim, na tarde de 5 de julho, as tropas russas abandonaram a capital dirigindo-se para Hotin, enquanto as patrulhas rumenas entravam em Cernautzi. Durante toda a noite que se seguiu, as tropas rumenas foram obrigadas a consagrar-se às operações de limpesa dos elementos do exercito sovietico e franco-atiradores que, de dentro das casas, faziam fogo contra as patrulhas. Depois da ocupação da cidade os rumenos perseguiram as forças sovieticas até a cidade de Hotin, que foi ocupada na noite de 7 de julho. As tropas russas, atacadas pela retaguarda, dispersaram-se e seus remanescentes foram repelidos para além do Dniester. Os rumenos capturaram grande numero de prisioneiros e consideravel quantidade de armas automaticas e canhões, assim como numerosos carros de assalto. Enquanto era rocedida a libertação da Bucovina do Norte, as tropas rumenas continuaram a perseguir, ao longo do Dniester, o inimigo em fuga e, depois de haver ultrapassado o rio, já em territorio sovietico, foi ocupada a cidade de Moghilew. Da Bucovina, outras formações estão descendo em direção aos limites extremos da Bessarabia, e, assim, Soroca foi tambem livrada dos russos, que estão se retirando para Ignatkovo.

Importantes questões serão discutidas no Congresso Algodoeiro a reunir-se nos Estados Unidos

Declarações do dr. Garibaldi Dantas, delegado paulista ao importante certame — Novas aplicações do algodão — O problema do transporte

O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, designou, por áto de anteontem, para fazer parte da delegação brasileira ao Congresso de Algodão, a instalar-se na cidade de Memphis, no Estado de Tennessee, nos EE. UU., o sr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Economia Rural em São Paulo.

O conhecido tecnico em assuntos algodoeiros falou á Agencia Nacional sobre os pontos mais palpitantes a serem debatidos no importante certame, assim se expressando:

— "Tive conhecimento, pelos jornais da honrosa incumbencia que me confiou o sr. Presidente da Republica, para fazer parte da delegação brasileira ao Congresso de Memphis, a inaugurar-se em outubro proximo futuro.

Quando estive nos Estados Unidos, em abril deste ano, acompanhei os trabalhos preliminares da organização desse importante certame. Nessa ocasião fui consultado pelo nosso governo sobre a oportunidade da nossa representação ao referido Congresso. Opinei favoravelmente, lembrando, entretanto, ao governo, a necessidade de figurarem, na representação nacional, elementos das nossas associações de classe e dos principais Estados produtores. Asism opinei porque o referido Congresso vai abordar uma grande variedade de assuntos, desde a produção até o comercio exterior.

Conforme foi divulgado, esse congresso não tocará em questões que só podem ser resolvidas de govérno para governo, tais como: limitação de produção e quotas de exportação, assuntos esses, aliás, já entregues á consideração do Comité Pan-Americano de Washington. Com isso o Congresso de Memphis poderá atuar com maior liberdade de ação. Si o Brasil levar a esse certame uma representação escolhida, sobre o que não tenho duvidas, tiraremos vantagens especiais.

AS TE'SES DO CONGRESSO

— O Congresso abordará téses interessantes. Haverá um dia inteiramente dedicado à produção. Aos delegados será proporcionada uma visita ás grandes lavouras de algodão, afim de mostrar-lhes o que se faz nos Estados Unidos, na parte agricola propriamente dita.

Outro dia será consagrado à inspeção do serviço de beneficiamento, devendo ser visitados os magnificos laboratorios, dessa especialidade, mantidos pelo Ministerio da Agricultura daquele país. As grandes prensas de algodão, os trabalhos de exportação e do carregamentos nos portos serão, tambem, objeto de meticulosas inspeções. Haverá, ainda, visitas aos novos laboratorios de técnologia de fibras de algodão, instalados no sul do país, um dos quais custou cerca de 2 milhões de dolares. Os estudos das questões comerciais de interesse continental, terão especial desteque.

NOVAS APLICAÇÕES DO ALGODÃO

— "Não menos interessante será o que os delegados presenciarão no terreno das novas aplicações do algodão. O governo americano tem um vasto programa de intensificação de consumo interno e que vai desenvolver rigorosamente. Dessa maneira, atenuará a gravidade da situação geral, hoje tão prejudicada pela falta de exportação.

Nesse setor de novos usos, os delegados brasileiros, poderão trazer — a meu vêr — ótimas sugestões que serão de possivel aplicação no nosso meio.

A QUESTÃO DO TRANSPORTE

— "A parte dos transportes, que é o assunto mais palpitante do momento, será ventilada no Congresso. Ha mesmo um movimento, em varios países americanos, de compra das sóbras não exportadas, medida de grande alcance e oportunidade para atenuar as dificuldades do mercado. No momento, o transporte para algodão brasileiro ainda não atingiu a fáse critica que, em abril, todos julgavam inevitavel.

Temos tido vapores suficientes para carregar, até agora, o dobro do que vendiamos em anos anteriores. Isso não implica, entretanto, em solução da questão dos transportes.

SOB O ALTO PATROCINIO DO GOVERNO AMERICANO

— "Estou, apenas, dando as linhas gerais do Congresso, tais como me foram apresentadas, em abril deste ano, nos Estados Unidos. Desconheço, entretanto, si daquela data até hoje, foram introduzidas outras modificações. De qualquer maneira a presença de representantes do Brasil, tal como foi aprovada pelo Presidente da Republica, será de grande utilidade para os nossos meios algodoeiros.

Convém acentuar que o Congresso de Memphis não é oficial. Foi organizado por associações particulares dessa cidade, que é um dos grandes centros algodoeiros do país. O governo norte-americano resolveu, entretanto, patrocinar esse certame, afim de que a ele pudessem comparecer, em carater oficial, representações de todas as nações americanas interessadas no algodão."

Telegrama do Presidente da Republica ao Interventor Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O Interventor Cordeiro de Farias telegrafou ao Presidente Getulio Vargas, dando-lhe ciencia das expressões de reconhecimento do Rio Grande do Sul, pelo auxilio do governo da União à economia deste Estado, prejudicada pela enchente de maio ultimo. Acusando o recebimento daquele despacho telegrafico, o Chefe da Nação enviou ao Interventor gaúcho o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento e agradecer a comunicação contida em seu telegrama de ontem a proposito da merecida e significativa manifestação de apreço com que foi recebido pela população de Porto Alegre o auxilio da União. Cordiais saudações. (a.) Getulio Vargas".

VENCESLAU DE MORAIS

Poucos escritores e homens de letras conhecem, por certo, os trabalhos e especialmente a vida de Venceslau de Morais, o oficial da marinha de guerra portuguesa, desaparecido no dia 1 de julho de 1929, na cidade de Tokushima, Japão, em cujo país desempenhou o cargo de consul de Portugal.

Dr. Keisa Aida

Tendo passado grande parte de sua existencia em terra tão distante da sua e onde acabou os seus dias, Venceslau de Morais, pela vida retraida que levava, era pouco conhecido no Japão, onde produziu trabalhos de grande valor intelectual, quási todos baseados na historia, vida e costumes do povo japonês, trabalhos que oferecem ao povo do Ocidente valioso subsidio para o conhecimento de tudo quanto se relaciona com o país das cerejeiras, por isso que se identi[illegible]mente com os usos e costumes do seu povo, tendo podido, como fez, com mais propriedade, retratar nos seus escritos e com impressionante verdade, aspectos de tudo o que viu e sentiu "in loco". Os livros de Venceslau de Morais que possuem os mesmos meritos literarios e artisticos dos de Lafcadio Hearn, superaram, segundo opinião de alguns escritores, os de Pierre Loti, [illegible] e descreveu o Japão, de maneira superficial, como um turista, descrevendo-o, porém, Morais, escudado nos longos anos de convivencia naquele país, amparado no profundo conhecimento que tinha da alma japonesa.

Sobre a impressionante figura de quem tantos e tão belos trabalhos produziu para o enriquecimento das letras portuguesas e para tornar ainda mais conhecido o Japão dos povos ocidentais, vai se ocupar em uma interessante conferencia que terá lugar no dia 17 do mês corrente o sr. Keisa Aida, membro do P. E. N. Clube do Brasil e nosso confrade da imprensa, nome já bastante conhecido nos meios intelectuais do país, pelos trabalhos que já publicou no nosso idioma e que mereceram elogiosas referencias da imprensa e de destacados homens de letras brasileiros.

A conferencia, que será realizada no Clube Português, às 20 horas e meia do dia já citado, despertará, por certo, não somente o interesse da nobre colonia portuguesa, mas tambem o de todos os intelectuais, não só pelas credenciais que possue o conferencista, mas tambem, por ter, o mesmo, colhido material precioso que a ilustrará, na propria cidade de Tokushima, onde repousam os restos mortais do eminente filho de Portugal.

CLUBE PIRATININGA

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DR. TACITO DE ALMEIDA

No dia 14 do corrente, às 21 horas, terá lugar uma homenagem do Clube Piratininga à memoria do seu socio fundador e membro do Conselho Supremo dr. Tacito de Almeida.

Em sessão solenne do Conselho Supremo será inaugurado o seu retrato no salão nobre do clube, discorrendo sobre a sua personalidade varios oradores.

Para esse áto são convidados os socios do clube e os amigos do ilustre extinto.

JANTAR DANSANTE

O Departamento Social do Clube Piratininga, com o fim de estabelecer entre os associados um contacto mais intimo, resolveu promover, mensalmente, um jantar dansante na séde social, á rua 15 de Novembro, n. 233 (4.o andar).

Com tal objetivo, realisará ainda este mês o primeiro, que terá lugar no dia 20 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do clube.

Durante a refeição uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musicas de dansa, até 1 hora.

Os pedidos de reserva de mesa poderão ser feitos na secretaria do clube, das 13 às 18 horas, diariamente, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: bom, nublado, com nevoeiro.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: variavel e fresco.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve, ontem, em Palacio, em visita de agradecimentos ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, pelas felicitações enviadas por motivo da passagem de seu aniversario, o sr. tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho, comandante do 5.o B. C. da Força Publica.

* * *

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, o seguinte oficio do sr. Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira:

"Excelentissimo senhor. — A Sociedade Rural Brasileira, tomando conhecimento do ato de v. exc., que mandou dispensar das exigencias do decreto n. 10-107, os veiculos de fazendas, quando a serviço das mesmas, assim como as formalidades de carteira profissional, aos condutores carroceiros e carreiros, vem exprimir sua satisfação pela medida, e agradecer a providencia em nome dos agricultores".

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa alta consideração".

PRIMEIRO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLASTICA

Dando prosseguimento às atividades do 1.o Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica, cuja instalação e primeira parte foram realizadas no Rio, a 6 do corrente, realizou-se na manhã de ontem, no Sanatorio Esperança, uma sessão operatoria, a cargo do cirurgião argentino, sr. Ramon Palacios Posse, que demonstrou sua técnica pessoal destinada a reduzir as dimensões exageradas do nariz.

Após a visita àquele estabelecimento hospitalar, teve inicio a sessão operatoria no Serviço de Cirurgia Plastica da Santa Casa, a cargo do dr. J. Rebelo Neto, que operou um caso de labio leporino acompanhado de grande deformação nasal e, a seguir, o mesmo cirurgião fez uma operação destinada a aumentar as dimensões da bôca. Tratava-se de um caso de Leishmaniose, iniciada na infancia, tendo deixado extensas cicatrizes e reduzido o orificio bucal ao diametro de oito milimetros.

A Leishmaniose, doença quasi desconhecida nos outros países latino-americanos, é um dos fatores de graves deformidades entre nós, possivel, porém, de correção cirurgica. O ultimo caso operado consistiu na reconstrução da bochecha e comissura dos labios, que haviam sido destruidos pela noma.

Antes de terminar a visita, o dr. J. Rebelo Neto, acompanhado de seu assistente, dr. Duarte Cardoso, apresentou aos congressistas grande numero de doentes atualmente sob seus cuidados. Os visitantes expressaram seus aplausos pela clinica de cirurgia plastica, a mais antiga e melhor aparelhada da America Latina.

No Sanatorio Padre Bento, o sr. Lineu Silveira realizou uma plastica nasal, visando o levantamento total, cujo esqueleto cartilaginoso fôra destruido. A seguir foi realizado um enxerto de couro cabeludo visando reparação de alopecia supra-ciliar. Assistiram à intervenção do dr. Lineu Silveira, os profs. Oscar Ivanssevich, Lelio Zeno, Guillermo Armanino e Delleplane Rawson, argentinos, e os professores Edmundo de Vasconcelos e José Maria de Freitas, de S. Paulo.

ULTIMA SESSÃO PLENARIA

Às 15 horas, na Associação Paulista de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do prof. Antonio Prudente, realizou-se a ultima sessão plenaria do Congresso.

Declarando aberta a sessão, o presidente passou a palavra ao dr. J. Rebelo Neto, que, após apresentar aos congressistas um caso de que está tratando presentemente, iniciou a sua comunicação sobre: — "Proteção do operador contra os gazes anestesicos no correr das palato-plastias".

Em seguida, ocuparam a tribuna, para fazer suas comunicações, varios congressistas, na ordem seguinte: sr. Mario Rius (Montevidéu): "Correccion de la punta nasal proeminente"; sr. Enrique Apolo (Montevidéu): "El problema quirurgico de la deformacion nasal del labio leporino"; sr. Duarte Cardoso (S. Paulo): "Tratamento das ulceras das pernas pelo enxerto tubular"; sr. João de Oliveira Matos (S. Paulo): "Tratamento das ulceras pelo enxerto de Braun"; sr. Ernesto Malbec (Buenos Aires): "Ginecomastia. Tratamento quirurgico"; sr. Irineu Silveira (S. Paulo): "Enxerto livre na correção da alopecia supra-ciliar".

Todos os temas, como de praxe, foram submetidos a debates entre os congressistas, finalizando-se a seguir, as atividades cientificas do Congresso.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Realizou-se, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a sessão solene de encerramento do I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica. Abriu-a o prof. Antonio Prudente, que passou a presidencia ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, representando o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal. Tomaram assento à mesa os srs. Ivanissévich e Lelio Zeno, delegados oficiais da Argentina; prof. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade; dr. Alvaro Covarrubias, delegado oficial do Chile; dra. Maria Julia de Lara, delegada oficial de Cuba, e prof. Antonio Prudente.

Em seguida, a dra. Julia de Lara proferiu breve alocução em nome da América Central, afirmando que o Congresso foi um exemplo de obra perfeita, não sendo possivel superá-lo.

Em nome da América do Sul, tomou a palavra, em prosseguimento, o prof. Ivanissévich, asseverando que o Congresso, do ponto de vista cientifico, em propriedade e precisão, excedeu todas as expectativas.

Em continuação, falou o prof. Antonio Prudente, declarando que solidos resultados foram obtidos pelo Congresso, como os inumeros fatos novos registados e a certeza da fraternidade e cooperação espiritual dos latino-americanos. Acrescentou que ao governo da União e ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, por seu apoio, deveu o Congresso êsse congraçamento de idéias e de corações.

Pr fim, tomou a palavra o sr. Secretario da Educação, dizendo que, por motivo imprevisto e de força maior, o dr. Fernando Costa não póde comparecer pessoalmente, mas que o incumbia de transmitir aos congressistas a expressão sincera de sua simpatia e de ler o discurso que deveria pronunciar.

Nêsse discurso, que foi lido, o sr. Interventor expressava sua fé nos progressos surpreendentes da cirurgia, citando as conquistas modernas das ciencias medicas. Concluia que São Paulo, por seu governo e por seu povo, saudava os congressistas, desejando que continuassem a trabalhar pela humanidade, porque o progresso fisico e material de um povo depende de sua saude.

E assim encerrou-se o I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 12 (Da nossa sucursal. pelo telefone) — No decurso de um vôo de treinamento, ocorreu, na manhã de hoje, um acidente de aviação na base aérea de Canôas, no Rio Grande do Sul, tendo-se encontrado no ar dois aparelhos "Corsario" do 3.o Regimento de Aviação.

Faleceram, em consequencia, o 2.o tenente-aviador Magno Dias de Seixas e o aspirante-aviador Artur Osorio Burlamaqui, pilotos dos aviões, e o soldado Irineu Stiigleden, achando-se ferido o sargento Guerra Borges.

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

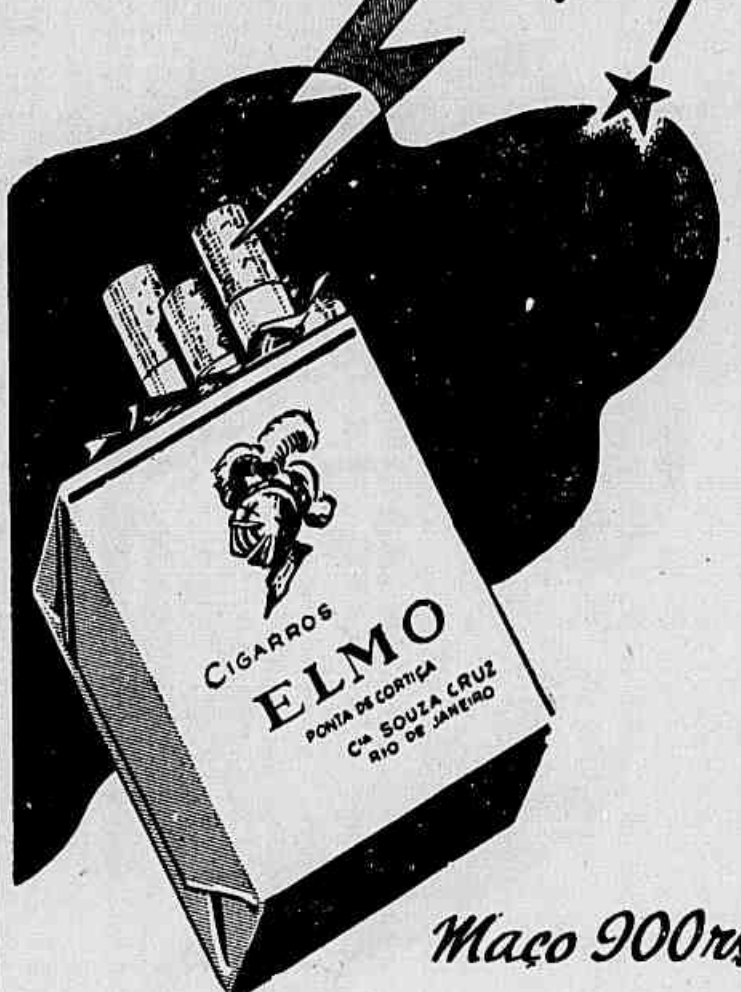
RIO, 12 (Da nossa sucursal. pelo telefone) — Logo que teve conhecimento do fáto o Ministro da Aéronautica mandou seu assistente militar, capitão Nero Moura, apresentar pezames à familia do 2.o tenente Magno Dias de Seixas, a qual reside nesta capital, e determinou providencias sobre as homenagens a serem prestadas às vitimas do desastre.

O aspirante Artur Osorio Burlamaqui será inhumado em Porto Alegre.

Por ordem do Ministro, o capitão Homero Souto, comandante interino da base de Canôas representará s. exc. no enterramento, não só daquele oficial, como do soldado Lineu Stiigleden, e serão colocadas corôas sobre os feretros em nome do Ministerio da Aéronautica.

O corpo do 2.o tenente Magno será transportado para esta capital, em avião da FAB, que segue, esta madrugada, com destino a Porto Alegre, para aquele fim.

Amanhã mesmo este avião estará de volta ao Rio, realizando-se o enterro logo após a chegada do corpo ao aéroporto "Santos Dumont", prevista para as ultimas horas da tarde.

O Ministro da Aéronautica comparecerá acompanhado de todos os seus auxiliares, para depositar sobre o feretro uma corôa em nome da Força Aérea Brasileira.

Historia do Brasil

LELIS VIEIRA

Nunca é demais repetir, que Capistrano de Abreu, indiscutivelmente uma das maiores cerebrações patricias, sempre afirmou que não se pode dar um passo na investigação, na pesquisa e no estudo historico do Brasil, sem a fónte documentaria que é o Departamento do Arquivo do Estado, a custodia imensa que conserva todas as preciosidades das eras triseculares. E recentemente, no prefacio do "Catalogo da Secção Historica" impresso gentil e graciosamente no Arquivo Nacional por uma fidalga oferta do ilustre historiografo dr. E. Vilhena de Morais, diretor daquela casa veneranda, disse o eminente intelectual, referindo-se ao Arquivo da rua Visconde do Rio Branco, 237:

"Concio da imprecindivel urgencia da organização, entre nós, do que se poderia chamar o arquivo dos arquivos, da necessidade, outrossim, de uma colaboração, sob todos os pontos de vista, cada vez mais estreita, entre as instituições congeneres do país e o Arquivo Nacional, coloquei os parcos recursos tipograficos com que contava este, naquela ocasião, ao inteiro mandar do ilustre diretor do Arquivo do Estado de São Paulo, para a reedição, que aceitou, do antigo catalogo, já de ha muito esgotado, dessa repartição".

Neste momento, em vesperas de distribuição, além do 4.o volume de "Sesmarias", deverão ser editados pelo Departamento do Arquivo de São Paulo, o 65.o volume dos "Documentos Interessantes", o 31.o dos "Inventarios e Testamentos" e o "Catalogo Geral da Biblioteca", contendo cerca de 10.000 volumes de legislação, historia, relatorios, etc., etc..

Revendo-se documentos já impressos e cujos originais se encontram no Arquivo do Estado, como por exemplo, o inventario de Francisco de Almeida, em 1617, processado pelo juiz de Orphãos Bernardo de Quadros, onde ha discriminações como estas:

"Avaliação da fazenda: uma toalha de mesa de pano, $400; uma toalha de mão $160; calções e roupetas amarelas, 3$000; um prato de estanho, $320; um jarra, $160; tres pratos usados, $200; onze enxadas, 1$100; um freio velho, $200; tres vacas com uma cria, 3$400; um cavalo ruão velho, 1$200; um perú macho, $240; uma perua femea com sete filhos, $480; sete frangos femeas, $450; duzenias mãos de milho, 1$600; casas da vila: estas casas da vila, dois lanços de taipa de mão cobertas de telha com quintal, 10$000; visto em correição não ha que prover neste testamento por estar visto pelo administrador e aos orphãos se tem já tomado conta. São Paulo, 2 de setembro de 1633 Cisne" (Trechos da partilha).

Aí temos uma idéia dos valores paulistas ha mais de 300 anos, sendo de notar que não escapava um alfinete que não fosse inventariado. E não havia discussões, nem controversias, nem disputas. A familia aceitava os testamentos feitos em sã concîencia, cada um tomava conta do que lhe pertencia, continuando a labuta de todos os tempos, a mesma que sempre caracterizou os pendores paulistas para o trabalho, para a produção, para a riqueza, para o conforto e harmonia domestica. Depois, vejam-se os detalhes dessas peças historicas, como os homens de 1611 agiam, declarando expressamente:

"Dividas que se devem: deve o defunto no inventario de Estevão Ribeiro, 1$800; deve no inventario Pascoal Ribeiro 1$280; deve aos padres do Carmo 2$400; deve a Manuel Mourato 1$600; deve a Aleixo Jorge um cruzado $400; não houve por ora mais que botar neste inventario e tudo o botado nele fica entregue à viuva Tomazia Rodrigues para dar conta conta todas as vezes que lhe foi pedida e o assinou aqui o juiz dos Orphãos, eu, Simão Borges Cerqueira, escrivão dos orphãos que o escrevi declaro que assinou por a dita viuva Sebastião de Freitas sobredito o escrevi — Quadros — Bastião de Freitas".

O documentario geral do Arquivo atrái diariamente um aluvião de visitantes em consulta aos seus papeis, livros, coleções de jornais, mapas, inclusive os Registos Paroquiais, que firmam, esclarecem e justificam as propriedades territoriais do Estado.

Acabam de estar naquela repartição, em estudos e pesquisas, os srs. Julio da Costa Rodrigues, lendo o "Diario Oficial" sobre leis municipais de 1934; Ameri Capelini, "Revistas do Arquivo" de 1912; Geraldo Nobrega, pesquisa sobre a biografia do Morgado de Mateus; Arnaldo Trebilcock, estatistica do movimento bancario de 1916; Afonso Camargo Madeira, o "Estado" de 1918; Adolfo Julio Corrêa Pinto, almanaque sul-mineiro de 1874; e muitos outros consultantes de livros, anuarios, etc., etc.

Na ultima Exposição da Agua Branca, o Departamento do Arquivo teve uma grande alegria para os seus foros de casa cultural dos tempos idos: fói ver que milhares e milhares de pessoas se interessavam pelo material exposto, ficando algumas delas horas e horas examinando originais de 1599, de 1600 e tantos, com a impressionante surpresa de poder cultuar o passado nos proprios documentos de épocas remotas.

Sob o aspecto patriotico, as vitrinas do Arquivo, como as lindas peças seculares do Serviço do Patrimonio Historico Artistico Nacional, constituiram durante o certame que durou 50 dias, notas muito simpaticas de brasileirismo!

Centenario do nascimento de Quirino dos Santos

Transcorrerá na proxima segunda-feira, o primeiro centenario do nascimento de Quirino dos Santos, o grande jornalista e poeta que tanto se evidenciou na Campinas do seu tempo, realizando uma obra tão vasta e interessante, com profundas repercussões até os nossos dias.

Comemorando a gratissima efemeride, o prof. Vilagelin Neto, em nome da Associação Campineira de Imprensa proferirá à noite do dia 14, uma conferencia na séde do Centro de Ciencias, Letras e Artes, conferencia que está despertando grande interesse.

Por outro lado o Clube Pan-Americano e a Colmeia, associações do curso primario anexo à Escola Normal "Carlos Gomes", vão festejar a data realizando uma sessão solene no amfiteatro desse estabelecimento de ensino, tendo a mesma lugar às 14 horas de amanhã, quando será desenvolvido atraente programa litero-musical, com a participação de diversas crianças.

A INDEPENDENCIA DE MONTENEGRO

"A ITALIA VITORIOSA DA' LIBERDADE AO POVO MONTENEGRINO"

CETIGNE, 12 (Stefani) — Depois da alocução dirigida á Assembléa Nacional Constituinte de Montenegro, o alto comissario italiano, conde Mazzilini pronunciou um discurso salientando que a desagregação do estado mosaido da Yugoslavia premitiu restaurar a independencia do Montenegro. As forças armada italianas vieram para fazer uma obra de justiça civilisação e humanidade e a Italia vitoriosa da liberdade e justiça ao povo montenegrino. O conde Mazzolini lembra que a Italia foi o unico paiz da conferencia de Versalhes que concedeu direitos ao Montenegro. O alto comissario terminou o discurso dizendo textualmente: Acolhendo vossas aspirações a Italia se propõe desenvolver com Montenegro uma aliança fecunda e uma colaboração acertada em todos os dominios. Este dia marca para Montenegro o inicio concreto da nova ordem européa que o genio de Mussolini e de Hitler, estão em vias de consolidar e que instaurará uma era de justiça paz e de colaboração entre os povos.

TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDENCIA

CETIGNE, 12 (Stefani) — Eis o texto da proclamação da independencia de Montenegro: "A Assembléa Nacional Constituinte representanto o povo de Montenegro e interpretando fielmente sua vontade, reunida em Cetigne á 12 de julho d e1941 ano da 19 da era facista, delibera o seguinte: primo a servidão imposta pelo regime de Podgoritza, a 26 de novembro de 1918, pela união do Montenegro á Servia, está finda. Segundo: o regime instaurado no Montenegro pelo ex-reino iugoslavo e dinastia Karageorgevich está suprimido; as constituições do Vidovdan e de 3 de setembro de 1931 são abrogadas. Tertio, Montenegro fica reconstituido na qualidade de Estado soberano e independente sob a forma de monarquia constitucional. Quarto: a Assembléia Nacional Constituinte declara que todos os montenegrinos, reconhecidos pela libertação de seu país graças á ação das forças armadas italianas, recordam-se dos estreitos laços existentes entre a dinastia Petrovich Niegos e a casa de Savoia, confiantes na obra reconstrutora desenvolvida, sempre e em toda a parte, pelo "Duce" em favor da Italia fascista, decidem ligar a vida e o destino de Montenegro ao da Italia, mantendo com esta laços de solidariedade. Os acordos inspirados por esta estreita solidariedade e destinados a conduzir Montenegro para a orbita de Roma, serão estipulados entre Roma e Montenegro. Quinto: a Assembléia Nacional Constituinte, tendo falta de um titular ao posto supremo de chefe de Estado, decidiu recorrer á instituição de uma regencia e pedir a majestade, rei da Italia, que designe o regente para o reino de Montenegro."

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Tribunal de Segurança Nacional, na ultima sessão plena, julgou as exclusões requeridas pelo procurador Mac Dowell, sob n.o 1.750, desse Estado, referente ás atividades comunistas desenvolvida spor um grupo de extremistas.

O processo se compõe de 14 volumes e foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues.

O Tribunal deferiu unicamente as exclusões dos acusados Hamleto Galli, Hilario Correia, Maria Alves de Oliveira, Miguel Lamo e Isabel Pellegrino Lopes, visto como contra tais acusados nada ficara provado no desenrolar do inquerito.

Assim, foram agora denunciados os restantes acusados.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Com a presença dos drs. Ernani Agricola, Prestes Dinis e Nelson de Souza Campos, respectivamente chefes do Serviço Nacional da Lepra e dos Serviços da Lepra dos Estados de Minas Gerais e São Paulo, bem como de grande numero de medicos, realizou-se ontem, ás 21 horas, mais uma reunião da Sociedade Paulista de Leprologia.

Iniciando a sessão, o dr. Nelson de Souza Campos tomou a palavra, fazendo uma saudação aos ilustres visitantes, e convidando-os a fazerem parte da mesa, cuja presidencia foi ocupada pelo dr. Ernani Agricola, que dirigiu os trabalhos.

Falando em primeiro lugar, o dr. Lauro Souza Leme abordou o tema "Reação leprótica", discorrendo rapidamente sobre a forma aguda, e examinando, em seguida, outras modalidades da molestia. Falou, a seguir, o dr. Vicente Pecoraro, examinando o aspecto das manifestações cutaneas agudas da lepra.

Houve, ainda, na ordem do dia, a discussão do sumario sobre a "Reação leprótica".

Achavam-se presentes varios medicos dos Asilos Colonias do interior do Estado.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

TELEGRAMA DO MINISTRO SOUZA COSTA

A Sociedade Rural Brasileira recebeu, do sr. Artur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, o seguinte telegrama:

"Agradeço á Sociedade Rural Brasileira a gentileza das congratulações que me enviou, em nome dos cafeicultores de São Paulo, pelo ato do governo federal fixando os preços do café. Cordiais saudações. — (a.) Artur de Souza Costa, Ministro da Fazenda."

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Reuniu-se ontem o Rotary Clube de S. Paulo no Hotel Terminus, ás 12 horas, sob a presidencia do dr. J. Pereira Gomes.

Feitas as apresentações pelo sr. Heitor Rocha Azevedo Junior, diretor do protocolo, foi dada a palavra ao orador do dia.

CONGRESSO DE CIRURGIA PLASTICA

Usando da palavra, o dr. Eurico Branco Ribeiro discorreu sobre o Congresso de Cirurgia Plastica, levado a efeito em nossa capital e no Rio de Janeiro, com o comparecimento de muitos medicos brasileiros e inumeros especialistas do exterior. O orador mostrou as vantagens do certame, elogiando os sucessos alcançados pelos congressistas.

ANIVERSARIANTE

O sr. Francisco Kingler, da sub-comissão de companheirismo, pediu uma salva de palmas para o sr. Roberto Rapp, por motivo do transcurso da data natalicia do citado rotariano.

ROTARY CLUBE DE CUIABA'

O sr. James H. Roth, representante do Rotary Internacional para a America do Sul, transmitiu a informação de haver sido fundado o Rotary Clube de Cuiabá. Até recentemente, Mato Grosso era o unico Estado do Brasil cuja capital não possuia um Rotary Clube.

SECRETARIA DO CLUBE

O dr. Geraldo Franco, 1.o secretario do clube, solicitou que todos os assuntos e sugestões devem ser encaminhados ao clube por intermedio de sua secretaria, que se acha á disposição do quadro social, diariamente, e onde o 2.o secretario e o secretario executivo se acham ás ordens dos rotarianos. Lembrou ainda que a subcomissão de programas estava solicitando do quadro social sugestões para a organização do programa de reuniões do clube no decorrer da atual gestão.

VISITANTES

Assistiram á reunião os rotarianos Manuelito Militão dos Santos, do Rotary Clube de Uberlandia; Anisio Figueiredo, de Londrina; Osvaldo Julio e Geraldo Siemon, de Assis; Abel Lemos, de Poços de Caldas; Edmund Marx, do Rotary Clube de Luzemburgo; J. M. Quartim Filho, de Botucatu; José Augusto de Magalhães, do Porto Alegre; Alvarino Bossa, de Pirassununga; Raimundo Cohen, de Pelotas; Valdomiro Vieira Marcondes, de Jaboticabal; Luiz Calaffa, Luiz Merlino e Aristides Cabrera da Cunha, de Santos; Virgilio Corteze, de Piracicaba; Gilberto Westin Filho, do Rotary Clube de Piracicaba. A convite de socios, tomaram parte os srs. dr. Alvaro de Souza Lima e Jorge Erdelyi.

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR DE HOJE A 17 DO CORRENTE

Produto	Unidade	Preço		
Arroz agulha amarelão extra	QUILO	2$000		
" agulha amarelão especial	"	1$900		
" agulha amarelão sup. (Marina)	"	2$000		
" agulha amarelão bom	"	1$800		
" agulha amarelão regular	"	1$500	a	1$600
" branco especial	"	1$900		
" branco superior	"	1$700		
" branco regular	"	1$600		
" Catete especial	"	1$700		
" Catete superior	"	1$600		
" Catete bom	"	1$500		
Feijão mulatinho, novo, especial	"	1$200		
" mulatinho novo superior	"	1$100		
" Mulatinho novo, bom	"	1$000		
" branco, graudo, extra	"	2$100		
" branco, miudo	"	1$600		
" preto, extra (Rio Grande)	"	1$000		
" preto, Floresta	"	$900		
" preto, superior, do Estado	"	$800		
" preto colombina	"	1$300		
" Manteiga, novo superior	"	1$400		
" Fradinho (extra)	"	1$300		
" Roxinho, mineiro	"	1$000		
" Roxinho, Paraná	"	1$000		
" Chumbinho, especial	"	1$000		
" Chumbinho, superior	"	$900		
" Bico de ouro	"	1$000		
" canario, superior	"	1$100		
Batata Holandêsa, lisa, especial	"	1$800		
" holandêsa, lisa, 1.a	"	1$600		
" holandêsa, especial (olho fundo)	"	1$400	a	1$600
" " " 1.a	"	1$300	a	1$400
" " " 2.a	"	1$000	a	1$100
" " " 3.a	"	$900		
" " " 4.a	"	$800		
" Alfinetada, especial	"	$900		
" " 1.a	"	$800	a	$900
" " 2.a	"	$600		
" " 3.a	"	$500		
" Canadá, especial	"	1$100		
" Paraná, Iratí, especial	"	1$000		
" deformada	"	$500		
Farinha de mandioca, ext., tor. (Norte)	"	1$100		
" bôa extra, crua	"	1$100	a	1$200
" bôa, extra (Norte)	"	1$000	a	1$100
" comum extra (Norte)	"	$900		
" bôa (Rio Grande)	"	$800	a	$900
" comum (Rio Grande)	"	$700		
Cebola argentina, especial	"	3$900	a	4$000
" Rio Grande, 1.a	"	4$000	a	4$500
" mineira, 1.a	"	3$200	a	3$500
Alho chileno de 1.a	CABO	$300	a	$400
" " de 2.a	CABO	$200	a	$300

A cavalaria e a guerra mecanizada

O problema da remonta — Considerado indispensavel o cavalo — Declarações do general José Pessôa sobre o assunto — Varias

RIO, 12 (Da sucursal — Via Vasp) — Com as fulminantes ofensivas da infantaria mecanizada, na guerra atual, têm surgido comentarios sobre a inoportunidade da manutenção de regimentos de cavalaria nos exercitos modernos, em face da ação mais poderosa do primeiro daqueles elementos de combate.

A proposito do assunto, o general José Pessôa, inspetor da Cavalaria do Exercito, teve oportunidade de fazer varias declarações, de carater interessante para todos os que, tecnicos ou leigos, se dedicam ao seu estudo e observação.

ESTUDANDO OU FAZENDO A GUERRA

E' verdade que na frase conceituosa do general Ambert, a guerra pode ser aprendida de duas maneiras — fazendo-a ou estudando-a. Entretanto, as campanhas de nossos dias, pela sua caracteristica de rapidez e pela complexidade de elementos que põem em ação, nos diz que estamos, talvez, desperdiçando uma oportunidade de aprender, vantajosa e experimentalmente nos grandes campos de batalha do velho continente e mesmo nos centros de treinamento dos Estados Unidos, onde se está organizando o grande exercito salvaguarda de toda a America.

O general José Pessoa refere-se á conferencia pronunciada, momentos antes, pelo capitão Antonio Pereira Lyra, na séde da Inspetoria da Arma da Cavalaria, sobre a cavalaria transportada em viatura-automovel e diz:

— Penso que a conferencia que acabamos de ouvir, respond..., plenamente, áqueles que, sem se amoldar aos conselhos de Ambert, isto é, sem a estudar, apregoam a incapacidade do cavalo para agir na época da mecanização do exercito. Militarmente, não ignoramos e temos á vista, de u'a maneira impressionante e irretorquivel o que podem a mecanização e motorização. Assim, longe de nós a ideia de dispensar o motor. As nossas dificuldades quanto ás rodovias, carencia de industria pesada e combustivel devem servir, antes de mais nada, para nos advertir de que devemos enfrentar o problema quanto mais cedo e com mais vigor.

MOTOR E CAVALO SE COMPLETAM

Motor e cavalo, no Brasil, mais do que em qualquer outro país, se completam antes de se excluir, absolutamente. Si é indispensavel termos o problema da moto-mecanização em dia, quer pelo ensino, nas escolas de aperfeiçoamento, quer pela manutenção das unidades especializadas, capazes de atender ás nossas necessidades, em reservas de pessoal, tão precioso e tão dificil de formar e de assegurar o equilibrio de material com os nossos vizinhos, tambem é urgente nos aparelharmos quanto ao cavalo.

Como sabemos a criação equina é uma industria dificil, e não foi nunca convenientemente tratada entre nós pelos poderes publicos.

E' fato que o S. R. V. E., constitue um dos impulsionadores da produção cavalar e é nesse sentido que deve ser ele orientado. Mas não é menos verdade que para criar cavalos em larga escala é preciso prestar assistência direta aos criadores e encorajar o mercado. Ao Estado cabe particularmente estimular e proteger essa industria porque tem necessidade imperiosa de manter uma forte cavalaria, não devendo entretanto lançar-se ao risco de ser criador. Foi justamente esta deformação o fator principal da ineficácia do grande esforço despendido pelo Exercito tão longo tempo na criação equina.

Realmente entre nós o problema da Remonta não foi ainda encarado em todos os seus aspectos. A ausencia do serviço militar compultosrio para os animais de tropa, a falta da divisão geográfica do país em zonas de criação e da escolha das racas melhoradoras para os diversos mistéres, a carência de industrialização e aproveitamento da copiosa materia prima que o cavalo encerra, a exiguidade e o baixo preço das compras anuais do Ministerio da Guerra, não estimulam o criador nem garantem o seu trabalho e o seu capital.

Para a organização da industria que acabamos de assinalar, cuja importancia é mundialmente reconhecida, faz-se mistér, a ampliação do nosso pequenino Instituto de Biologia e a criação de um Instituto de Veterinaria, o que determinará o imediato desenvolvimento da lucrativa industria dos produtos biológicos, e especialmente o sôro anti-gangrenoso.

Como é do conhecimento geral a industria pastoril no Brasil é quasi toda muito primitiva, especialmente a do cavalo de guerra (exceção feita aos poucos criadores de animais de corridas), voltando-se todas as preferencias, para a criação do gado vacum, mais lucrativa e de resultados imediatos.

Como medida preliminar impõe-se a organização do Conselho Nacional de Equinocultura, cuja missão será orientar e fomentar a criação equina estabelecendo o entrosamento entre os órgãos do Ministerio da Guerra e da Agricultura, e tambem dos conselhos estaduais e municipais.

A ação do Ministerio da Agricultura se opera, agindo no cruzamento e seleção para o aperfeiçoamento das raças, no desenvolvimento das forragens apropriadas com o fim de melhorar o talhe e a resistencia dos animais: no estudo da patologia dos equinos; numa propaganda intensiva sobre a alimentação, difundindo orientação técnica, com a preparação de plantas forrageiras nativas e exóticas; no estudo da zootécnica e na organização das exposições periódicas com distribuição de garanhões selecionados aos premiados das raças melhoradoras.

E o Ministerio da Guerra fomentando a equnocultura, organizando os planteis dos animais reprodutores, criando mercado seguro e compensador aos criadores, introduzindo no forrageamento da cavalhada do Exercito o habito de forragens-nativas fenadas e estimulando o hipismo.

E eis aqui rapidamente esboçado o nosso pensamento sobre a solução deste importante problema da nossa cavalaria."

A questão do desembarque de tropas inglesas na Grecia

ATENAS, 12 (Stefani) — Nos arquivos do estado-maior grego foram encontrados os autos de uma sessão realizada no dia 15 de janeiro de 1941, da qual participaram numerosas personalidades gregas e inglesas, destacando-se: Metaxas, o comandante das forças gregas, general Papagos; o ministro da Inglaterra, sr. Palleret; o comandante geral das forças do Oriente Proximo, general Wavell; o general Haivood, que se tornou ,mais tarde, chefe do corpo expecionario inglês na Grecia.

Durante essa sessão foi discutida a questão do desembarque de tropas inglesas na Grecia, declarando os gregos, que tais tropas deveriam chegar a seu destino sob o maior segredo, afim de não dar á Alemanha pretexto para uma ação contra a Grecia.

Metaxas, dirigindo-se aos generais britanicos declarou: "Vós dareis, sem duvida, pretexto á Alemanha para levar a efeito uma ação contra a Grecia, sem, entretanto, possuir forças necessarias para a impedir", e insistiu para que fossem enviadas 8 ou 9 divisões para a defesa da Macedonia e da Tessalonia. O ministro da Iugoslavia em Atenas afirmou que o seu país estaria defendido contra um ataque alemão, desde que a Grecia evitasse a provocação constituida pela presença de tropas inglesas em seu territorio. Esse documento, descoberto recentemente, prova nitidamente que não é exato que a Grecia tenha pedido socorro á Inglaterra, depois da entrada de tropas alemãs na Bulgaria, mas que, ao contrario, longas e secretas conversações vinham de ha muito se realizando para que os ingleses fossem chamados á Grecia.

Visita dos delegados especializados ao Chefe de Policia

Acompanhados do chefe do Gabinete de Investigações, sr. Juvenal de Toledo Piza os delegados especializados, srs. Hugo Agripino de Azevedo, da Repressão á Vadiagem; Gustavo Cordeiro Galvão, da Falsificações e Defraudações; Paulo Silveira da Mota, de Furtos; Cataldi Junior, de Jogos; Hernani Ferreira Braga, de Costumes; Homero Vaz do Amaral, de Roubos; Costa Ferreira, da Vigilancia e Capturas; Alfredo de Assis, da Segurança Pessoal; delegado Frederico Peter e todos os delegados adjuntos, incorporados, estiveram, ontem, na Chefatura de Policia, afim de cumprimentar o sr. dr. Acacio Nogueira por motivo da passagem do seu aniversario natalicio

Homenagem ao presidente do Centro de Comercio de Café do Rio

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no Jockey Clube o almoço de 230 talheres em homenagem ao sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro de Comercio do Café, diretor secretario do Banco Moreira Sales, diretor da Cia. Brasileira de Café, e socio da firma Avelar e Cia. Ltda..

No almoço, que foi promovido sob os auspicios do Centro do Comercio de Café, pelos relevantes serviços que o homenageado vem prestando ao comercio de café, tomaram parte, entre outras pessoas, os srs. Dulfe Pinheiro Machado, Ministro Interino do Trabalho; Henrique Dodsworth, Prefeito do Distrito Federal; Jaime Guedes, presidente do D. N. C.; Helvetio Xaxier Lopes, Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importações e Exportações; Souza Melo, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, e Norald'no Lima, diretor do D. N. C..

Oferecendo o almoço falou o sr. Vidal Leite Ribeiro, diretor secretario do Centro de Comercio de Café, o qual salientou a atuação do homenageado á frente da maior organização de comercio do café do Rio.

Respondeu, agradecendo o sr. Julio de Souza Avelar, que declarou ser na cooperação de todos que tem êle encontrado estimulo para a realização do trabalho que lhe está confiado.

Bolsa Oficial de Valores

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo admitiu, ontem, á cotação e negociações em seus publicos prégões 4.000 ações do valor nominal de 200$000 cada uma, representativos do aumento de capital de 400 para 1.200 contos de réis da Tecelagem "Vila de São Bernardo", com séde em Santo André, neste Estado.

O "Mauá" em Pernambuco

RECIFE, 12 (Agencia Nacional) — Encontra-se neste porto, procedente da America do Norte, o vapor brasileiro "Mauá", que sofrera um acidente nas caldeiras, na altura de Camocim, ficando impossibilitado de navegar.

Ontem atracou ao cáis daqui o vapor nacional "Buarque", a cujo bordo viaja a Comissão de Compras enviada pelo Ministerio da Viação aos Estados Unidos, com o objetivo de adquirir material rodante para as estradas de ferro brasileiras. Compõem a referida comissão os srs. Licinio de Almeida e Alvaro Correia, funcionarios daquele Ministerio.

Parte do material comprado viaja no "Buarque".

Aqui serão desembarcadas 11.200 toneladas de trilhos e vagões para estrada de ferro e, na Baía, 2.500 toneladas do mesmo material.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei considerando aspirante e promovendo ao corpo de 2.o tenente o cadete de aeronautica Paulo Pompilio Faria Ferreira, morto em acidente de aviação em 15 de julho de 1936.

O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei determinando que ficam fundidas no extinto quadro 2, da E. F. Central do Brasil, do Ministerio da Viação, as carreiras de escriturario, devendo ser feita dentro de 90 dias a nova classificação.

Novo submarino alemão

Um novo submersivel é incorporado á esquadra de guerra do Reich. Pela primeira vez, é desfraldada, na torre da possante belonave, a bandeira da cruz gamada

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

DOURADA (Capital) — Somente agora me foi possivel atender ao seu desejo, Dourada, visto ter havido consultas anteriores á sua. A sua letra denuncia a vitalidade de seu temperamento, a sua imaginação sadia e otimista; a circunspeção, a secretividade mesmo, de suas maneiras e manifestações. Uma personalidade propria, mas de que não faz alarde ou ostentação Em uma compleição sadia, resistente, uma alma idealista e emotiva. De energia e prudencia em seus empreendimentos. Não se deixa atemorizar pelas dificuldades da vida, enfrenta-os com calma e decisão, e nas vicissitudes se reveste da paciencia e da resignação. Tenacidade, perseverança — esses os traços predominantes do seu "ego". De profunda sentimentalidade, mas sem exaltações de sentimentos: serena, confiante e constante. Exerce severo controle sobre si e age com desembaraço. Ama a vida, tal como se lhe apresenta, na sua realidade, sem ilusões nem sonhos quimericos. Espontanea, natural e despretenciosa em suas maneiras. Espirito dedutivo e pratico.

FRANGAR NON FLECTAR (Capital) — Vasculhando nos escaninhos esquecidos de minha memoria a nebulosa reminiscencia de meu latim, e com ela a figura temerosa do mestre que em vão forçou-me a digerir o "Epitome Sacrae", "De orationis Ciceronis" e outras coisas indigestas, cheguei á conclusão que o lema que lhe serve de nome se pode traduzir, pelo antigo português: "Antes quebrar que torcer". Salvo erro ou omissão...

Mas, pondo de lado a questão linguistica, que jamais pude assimilar, pois sempre foi para mim — "Graecum est, non legitur", passarei a expor a analise de sua letra.

Uma personalidade que foge ao vulgar, que se sobrepõe ao meio ambiente, senhora de si, dotada de inteligencia intuitiva, de sentimentos elevados, ideias pessoais, apegada á tradição e de gosto aristocratico. Espirito cultivado, amante de estudos, principalmente a que se refere á historia e literatura. Possue uma visão ampla do mundo e das coisas, mas propende á teoria e aos sistemas. De pronunciado senso artistico. Alma idealista e profundamente sentimental. De compleição sadia e energica, possue, como traço primacial do seu "ego", uma vontade inflexivel e grande tenacidade. Seus empreendimentos são levados a efeito após madura reflexão, sem pressas nem impaciencias, mas sem esmorecimentos. Uma lutadora calma e resoluta.

Ama a franqueza, propende á largueza e á generosidade, sem se preocupar com o dia de amanhã.

ROSA MARIA (Assis) — E' com prazer que vou atender ao seu desejo, Rosa Maria, e aqui vai o seu perfil, de acordo com a analise de sua letra. A vitalidade de temperamento aliada a um espirito equilibrado, um espirito que se mantem a igual distancia do positivismo frio e da imaginação exaltada. Possue, portanto, uma noção justa da realidade do mundo e dos seus problemas, o que lhe permite um discernimento seguro e circunspeção de atitude. Ao demais, deve ter recebido uma solida cultura intelectual e herdado os principios morais e tradicionais de sua familia. Possue grandes aspirações, para si e para os seus, e é elevada, algumas vezes, a impetos de revolta, contra coisas ecircunstancias, contrarias ao seu sentimento e pontos de vista. E', no entanto, de natural alegre e expansiva, afavel e espirituosa; encara a vida com otimismo, confiante em si mesma. Vontade poderosa, mesmo pertinaz em seus propositos, em seus empreendimentos. Mais contemplativa que ativa, age com calma, pausadamente, sem precipitações, porém, com firmeza. Ama a largueza, o elegante e o confortavel, que a vida lhe pode proporcionar. Faculdade estetica e tendencia aristocratica. Alma sentimental e emotiva, mas não impressionavel nem suscetivel á depressão do espirito.

GUI (Capital) — A analise de sua grafia revela um temperamento nervoso e impressionavel, porém, ativo e infatigavel, e uma vontade endurecida na luta intensa a que se viu forçado desde muito cedo. Não obstante a sua natural expansividade, deve ter sofrido funda contrariedade, pois os signos do acabrunhamento são visiveis em sua letra. Pensamentos contra os quais reage. De viva sensibilidade, de argucia e subtileza de espirito, alma inquieta e sensivel, mas contida pela força de vontade nos seus impulsos e nos seus sonhos. E isso, porque é dotado do senso pratico e positivo, fugindo, portanto, ás ilusões a que muitos se deixam levar, e de que, talvez, tenha sido vitima no passado. Algo de instavel e cambiante, por efeito de seu temperamento emotivo. Algo de precipitação, de impaciencia, em seus atos, na pressa de alcançar o objetivo colimado. De inteligencia viva e facil compreensão, mas desapegado de formalismos e de teorias, preferindo agir ou resolver os seus problemas pelo processo mais simples ou pratico e de acordo com as circunstancias. Suscetivel a desanimar, quando encontra grandes dificuldades ou o empreendimento a que se propõe exige prolongados esforços. Minucioso e exato em seus atos, de reflexão e ordem em suas ideias. Tendencia materialista e espirito critico e analitico, propenso a controversias.

OLHOS VERDES (Itapolis) — Ainda deve ser de pouca idade, não tendo, portanto, sido muito experimentada pela vida. A sua letra, no entanto, denuncia um carater franco e positivo, independente e empreendedor. Não alimenta sentimentalismo nem idéias romanescas, pois encara o mundo pelo seu prisma real, sem as cores brilhantes ou sombrias, que a imaginação empresta a muitas jovens. Muito pessoal em suas idéias, algo exclusivista, de espirito inabordavel e sensibilidade contida. De temperamento frio e observador, dificilmente se deixa impressionar ou sugestionar. De atividade metodica, pausada e refletida, tendo, como traço preponderante, uma vontade indomavel e pertinaz. De larga visão da vida e ambição de ascender e prosperar. Aprecia o lado confortavel e agradavel, de sentimentos cordiais e generosos. Amor proprio muito vivo e orgulho de familia. De gosto artistico, de imaginação lirica. De concisão, exatidão em suas idéias e em seus atos, comedida e sobria em suas expansões. Constancia e fidelidade.

CAMPOS (Capital) — São numerosos como a os grãos de areia os Campos em nossa terra, e têm origem, na sua maioria, em Felipe de Ban der Borg, de nacionalidade belga, "que foi mandado por seus patricios duas vezes como embaixador ao rei de Espanha, a quem naqueles tempos estavam sujeitos os Paises Baixos" (conforme se lê em "Vida do Padre Estanislau de Campos"), que se casou na Espanha com Antonia del Campo e passou para Portugal, onde teve três filhos, vindo o mais moço para São Paulo, onde teve numerosa descendencia. Foi um tronco prolifico, como se vê, pelos Campos inumeraveis de hoje. Mas, como isso aqui é uma secção grafologica e não genealogica, vamos deixar de lado o assunto e vejamos o que diz de si a analise de sua letra. Uma individualidade idealista, mais teorico do que prático, mais sonhador que realizador, dado a pesquisas e a estudos, pouco interessando com o que se passa no mundo, contanto que não afete a vida e os habitos rotineiros. Temperamento retraido, pouco jovial e pouco dado a ostentações. Aprecia a vida tranquila e o trabalho metodico e é cuidadoso e perseverante em suas ações. Tendencia ao pessimismo; cético e desconfiado de quantos o rodeiam. Imaginação fecunda, amante de ficção e do maravilhoso, por prazer intelectual.

TRICOLOR CARIOCA (Capital) — Esse nome denuncia o seu temperamento esportista e apaixonado, isso extra-grafologicamente falando, bem entendido... Vejamos, portanto, se a analise de sua letra confirma essa impressão. De inicio, ela denuncia um temperamento energico, exuberante de entusiasmo e de otimismo, e uma imaginação fecunda e bizarra, com pronunciada faculdade artistica, tornando-o uma personalidade alacre e expansiva, amante do belo e do fausto, da vida intensa e movimentada. Muito pessoal em suas idéias e independente, de vontade pertinaz, mesmo obstinada. Mais sonhador que realizador, mais idealista que prático. Inquieto, instavel, mudando de rumo, combativo e algo rebelado, porém capaz de sacrificio por uma idéia ou por alguem, a que, porventura, se dedique. Tem grandes ambições na vida, mas não soube aproveitar as oportunidades que se lhe têm oferecido. Sob a expansividade de temperamento, um espirito raciocinador e impenetravel. Tendencia a exagerar as coisas, por efeito do seu caracter pugnaz e apaixonado. Amor proprio e senso vivo da justiça e da liberdade.

MARAVILHA (Regente Feijó) — A calma, a circunspeção e o bom senso dirigem-lhe os passos na vida, como guias seguros que a impedem de tomar "nuvem por Juno", isso é, de tomar a fantasia pela realidade, de perseguir uma miragem que oculte uma desilução, quando não uma decepção. Na aparente simplicidade de suas maneiras, possue o sendo da realidade e um espirito positivo e analitico. De compleição sadia e resistente aos fatores depressivos, de atividade prática e ponderada. Exerce severo controle aos impulsos do sentimento, é metodica e pausada em suas ações, preferindo pensar bem, antes de tomar uma decisão. Franca, sincera e positiva em suas manifestações, em seus julgamentos. De capacidade e serenidade nos dias de adversidade, sabe sofrer com tos. De paciencia e serenidade nos dias melhores. De sadio otimismo e confiança propria e de espirito gracioso, jovial e comunicativo. Pouco suscetivel ao sentimentalismo piegas, mas de sentimentos afetivos e dedicados.

NOSSOS CONSULENTES

Recebemos, a mais, as seguintes consultas, que serão brevemente atendidas:

Morenita, Amor Perfeito, Ila, Picapau, Mephoysto da capital; Uruciara, de Campinas; e Anpeba, de Lins.

GRÃO PAGE'.

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

A PENDENCIA ENTRE O PERÚ E EQUADOR

OS DOIS PAISES BELIGERANTES ACEITAM EM PARTE AS PROPOSTAS CONCILIADORAS DO BRASIL, ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS

QUITO, 12 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que o Equador aceitou a proposta tripartite de 9 de julho, para resolver o conflito fronteiriço com o Perú'.

O GOVERNO PERUANO ACEITA AS PROPOSTAS

BUENOS AIRES, 12 (Havas-Telemondial) — O embaixador do Perú nesta capital, marechal Oscar Benavides, esteve no Ministerio das Relações Exteriores oned comunicou ao respectivo titular sr. Ruiz Guinazu que o seu governo estava disposto a aceitar em principio a proposta formulada pela Argentina, Brasil e Estados Unidos.

O Equador ainda não respondeu até agora á proposta que sobre o mesmo assunto lhe foi enviada por via diplomatica, pelo mesmos paises.

O EQUADOR RESPONDE AOS PAISES MEDIADORES

QUITO, 12 (United Press) — O chanceler Tobar entregou aos representantes da Argentina, Estados Unidos e Brasil o texto da resposta do governo do Equador ao "memorandum" apresentado no dia 9 de julho, no qual eram sugeridas diversas medidas de precaução destinadas a conseguir a paz entre o Equador e o Perú.

O comunicado da chancelaria diz que a resposta conté mvarios metodos que contribuirão para a mais rapida e acertada realização das proposições formuladas pelos governos mediadores de acôrdo com os interesses da nação e da America e acrescenta que "será publicada a resposta quando fôr considerada pelos paises mediadores".

O ensino agricola em S. Paulo

Por ocasião da visita que lhe fizeram os alunos do 4.o ano da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, teve o sr. Interventor dr. Fernando Costa oportunidade de conversar com os rapazes, os quais se faziam acompanhar pelo professor Melo Morais, a respeito do ensino agricola em nosso país, e declarou que este, na tradicional escola de Piracicaba, deverá passar por uma reforma que o aprimore ainda mais. Lembrou, então, o Chefe do Executivo, que tal reforma se inspirará no vasto plano a que obedeceu a da Escola Nacional de Agricultura, ao tempo em que s. exc. ocupava o ministerio competente.

Terá notado, provavelmente, o leitor, que o sr. dr. Fernando Costa, aludindo à necessidade de uma reforma no ensino agricola de Piracicaba, acentuou que o seu objetivo era "aprimora-lo ainda mais". Quer isso dizer que se trata simplesmente de melhorar o que já é muito bom. Trata-se de dar à Escola "Luiz de Queiroz", no nosso Estado, um relevo cada vez maior, de modo a se lhe permitir a fidelidade à sua honrosa tradição de eficiencia e brilho.

Temos à nossa frente um estudo sobre a vida do modelar estabelecimento de ensino, de autoria do sr. Eurico R. Nobre, e com este inteiramente concordamos na afirmação de que "um dos padrões da esplendida engrenagem agronomica de São Paulo é a sua famosa Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba". Queremos igualmente concordar com o ilustre articulista quando afirma que "todos os gastos que se possa fazer, para atender ao preparo de tecnicos que se destinam aos campos não só de São Paulo, mas de todo o Brasil, deveriam merecer a atenção especial dos governos estadual e federal".

A primeira lei paulista referente ao ensino da agricultura neste Estado é de 1862. A 11 de maio do ano referido votava o Congresso a Lei n.o 26, criando uma escola superior de agricultura, com dez estações experimentais anexas, a funcionarem sob a orientação do corpo docente da escola. Cita o sr. Eurico R. Nobre a opinião do professor Melo Morais sobre a Lei n.o 26: "E' tão notavel o que dispõe a lei referida, — disse o dr. Melo Morais — que hoje em dia, após mais de 25 anos da sua elaboração, não existe no mundo, quer na America, quer na Europa ou na Asia, escola superior de agricultura que fuja ao padrão ali estatuido: escola com estações experimentais anexas".

Depois da Lei n.o 26, que não chegou a ser executada, tivemos o decreto n.o 130, de 17 de novembro de 1892, sancionado pelo dr. Bernardino de Campos, e por meio do qual se comprometeu o Estado a aceitar a dádiva de Luiz de Queiroz, relativa à fazenda "São João da Montanha", e ali instalar uma escola agricola. Mas só a 1.o de abril de 1896 era lançada a pedra fundamental da Escola de Piracicaba, e só então se iniciou a construção do edificio projetado pelo agronomo Léon Morimont. A Escola Agricola Pratica de Piracicaba foi criada, no entanto, a 13 de setembro de 1899, sendo os seus primeiros cursos inaugurados no dia 3 de junho de 1901.

A promessa de reforma do ensino agricola de Piracicaba, feita pelo sr. dr. Fernando Costa, vem coincidir com os insistentes apelos de professores e alunos em favor do aumento das instalações do tradicional estabelecimento paulista e, bem assim, com o da sua dotação orçamentaria. As matriculas têm aumentado consideravelmente de ano para ano, contando-se, presentemente, mais de 460 estudantes de agronomia em Piracicaba. A dotação orçamentaria é que não tem acompanhado tal aumento, bastando saber que era em 1929 de 1.789:418$200 e foi, no ano passado, dez anos mais tarde, de 1.946:038$500.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa sabe, melhor do que nós, o que São Paulo deve à "Escola de Piracicaba". Não quererá, portanto, s. exc., que a reforma do ensino prometida venha surpreende-la em estado de não poder cumpri-la. Fazemos nossas as palavras do articulista: "A Escola de Piracicaba, em seus 40 anos de funcionamento regular, já conquistou definitivamente os mais lidimos lauréis de uma existencia gloriosa, toda ela voltada para a solução do grande problema de renovação social do povo brasileiro, pela educação tecnico-profissional". Merece, por isso mesmo, de s. exc., além do amor que s. exc. lhe consagra, como um de seus filhos mais ilustres, o interesse do administrador especializado em tais assuntos.

Novos cursos de português nos Estados Unidos

RIO, 12 (Da nossa sucursal, via Vasp) — O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que o Board of Education iniciará brevemente um curso de português para o pessoal da divisão do Atlantico da Pan-American Airways.

A proposito dessa iniciativa que foi tomada a pedido da referida empresa, o antigo diretor do Board of Education, professor Jacob Greenberg, declarou o seguinte:

"O português não é mais dificil do que qualquer lingua materna. A lingua portuguesa tem tambem uma rica literatura, digna de ser estudada. Julgo qe o inglês, o espanhol e o português, são as linguas que ocuparão um papel importantissimo no futuro".

O curso em questão não é o primeiro criado pelo Board of Education, pois em fevereiro ultimo um outro já havia sido inaugurado na Nova York Evening Higu School com 22 alunos.

MONUMENTO A LEÃO XIII

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — Os jornais registam com simpatia, a idéia levantada em Alagoas pelo delegado regional do Ministerio do Trabalho, dr. Paulo de Oliveira, nos meios catolicos, de ereção de uma estatua, na capital da Republica, a Leão XIII, o Papa insigne e imortal, autor da famosa enciclica "Rerum Novarum".

Aquele jornalista justificou a sua iniciativa, pelo fato de havermos, graças à visão do Presidente Getulio Vargas, realizado, no Brasil, pacificamente, através de uma sabia legislação social, todos os itens da "Rerum Novarum", que indicou à humanidade seguros rumos à solução dos problemas do trabalho, antecipando-se, nesse particular, o nosso país, às demais nações do mundo.

Reunião extraordinaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Convocado pelo seu presidente, o ministro Sousa Costa, reunir-se-á segunda-feira, dia 14, às 16 horas, em sua séde, à rua Candelaria, 9, 8.o andar, em sessão extraordinaria, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda.

Adaptação dos carros do Ministerio do Trabalho á lei contra os Ruidos

RIO, 12 — (Da sucursal, via Vasp) — Do major Filinto Muler, Chefe de Policia, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu um oficio pedindo que fossem tomadas providencias no sentido de ser feita a adaptação dos carros daquele Ministerio às exigencias do decreto que visa coibir o excesso de ruidos urbanos nesta capital.

Tomando em consideração a solicitação do Chefe de Policia, o sr. Dulfe Pinheiro Machado determinou que o Departamento de Administração tomasse as necessarias providencias afim de cumprir o disposto no aludido decreto.

Conferencias do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro

MONTEVIDEU, 12 — (Havas-Telemondial) — O professor D. Henrique Rodrigues Fabregat inaugurou, no Palacio Brasil, o ciclo de conferencias patrocinadas pelo Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, assistindo ao ato numerosas pernosalidades dos circulos inteletuais e muitos estudantes.

A primeira conferencia do sr. Henrique Rodrigues Fabregat, que acaba de chegar a esta capital, depois de prolongada excursão pelo Brasil e outros paises irmãos versou sobre o têma: "A União da América pelo espirito (cultura autonoma e universidades americanas)". O sumario desta conferencia foi o seguinte: culturas autonomas; desde os tempos de Tihuancaco e dos Incas; ação universitaria; reitores, estudantes e docencia na hora atual; desde a aula de São Marcos; as letras e o pensamento ibero-americanos na Universidade Brasileira; humanismo e americanismo.

2.o — Uma pedagogia social; através dos problemas raciais da América; sob os olhares dos antigos deuses; a rondonia; ensino para o autoctone na Bolivia; o nucleo indigena de Warisata ao pé do Illampú; para a verdadeira formula; escolas e universidades e o credo do continente.

Ao terminar a conferencia, que foi documentada com projeções luminosas, o seleto auditorio aplaudiu entusiasticamente o conferencista.

Notas e Comentarios

EMBAIXADA INTELECTUAL

Embarca em Lisbôa, no proximo dia 18, a bordo do "Serpa Pinto", a embaixada especial portuguêsa chefiada pelo escritor Julio Dantas, que vem ao nosso país agradecer a representação brasileira às festas do duplo centenario de Portugal.

Já tivemos oportunidade de antecipar os nossos votos de boas vindas à embaixada lusitana.

A presidencia do eminente autor de "A Ceia dos Cardeais" e a escolha, para membros da comitiva, de outras altas expressões da inteligencia portuguêsa, dão à embaixada uma significação especialissima. Estamos certos, por isso, de que a intelectualidade brasileira saberá corresponder à cortesia do Presidente Carmona, preparando para os representantes do seu governo uma recepção carinhosa e brilhante.

Tais embaixadas inteletuais prestam sempre grande serviço às relações entre portugueses e brasileiros. Permitimo-nos por isso mesmo, lamentar que elas sejam tão espaçadas. Julio Dantas esteve no Brasil em 1922. Ora, de 1922 até 1941 já se passaram muito anos. Nem é crivel que os donos da mesma lingua, — o que equivale a dizer do mesmo sonoro instrumento de expressão do pensamento — esperem vinte anos para se estreitarem de novo através dos seus homens representativos.

Portugal e o Brasil deveriam, a nosso ver, realizar permutas de intelectuais, mas permuta anuais, se fosse possivel Todos os anos, tres ou quatro escritores brasileiros iriam a Portugal dizer do nosso progresso nos dominios da literatura e da arte; todos os anos, tres ou quatro escritores portuguêses viriam ao Brasil dizer-nos do progresso luso nos mesmos dominios. Estreitar-se-iam, assim, as relações intelectuais e sentimentais, e entre as duas literaturas não se estabelecia como se tem estabelecido até hoje, esse hiato imenso que quer dizer ignorancia ou desinteresse.

A arte é um esplendido instrumento de aproximação. Portugal, por outro lado, haveria de gostar se nós lhe prestassemos conta, periodicamente, espontaneamente, do uso que temos feito do maravilhoso idioma que ele nos legou, — uso que dignificando os brasileiros, dignifica sobretudo os audazes marinheiros que no-lo trouxeram na quilha das suas náus gloriosas.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio do dr. Valdemar Rodrigues Alves, auxiliar do gabinete de s. exc. na inauguração do Estadio do Clube Atletico Juventus.

—(o)—

Na recepção oferecida pelo presidente da comissão executiva do Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica e Senhora Antonio Prudente, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho fez-se representar por intermedio do seu auxiliar de gabinete.

—(o)—

O sr. tenente-coronel Antonio Amaro Sobrinho, comandante do 5.o B. C., aquartelado em Taubaté, esteve na Secretaria do governo, afim de agradecer ao sr. Luiz de Sampaio Arruda as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversario natalicio.

—(o)—

Em visita ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do governo, esteve em Palacio o sr. comendador Giuseppi Biondelli, consul geral da Italia.

—(o)—

O sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, fará na proxima terça-feira, às 15,15 horas, uma visita ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do governo.

—(o)—

Esteve, ontem, em visita de cordialidade ao sr. Secretario do governo o sr. dr. Aldo de Assis Dias.

—(o)—

O Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, cap. Jaime Bueno de Camargo, visitou, ontem, o dr. Rafael Sampaio Vidal, que se acha enfermo em sua residencia, e fez-se representar na inauguração do estadio do "Clube Atletico Juventus".

—(o)—

Afim de agradecer ao sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, as felicitações enviadas por motivo da sua nomeação para o cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica de São Paulo, esteve, ontem, na Chefatura de Policia, o dr. Teofilo Ribeiro de Andradé.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda em conferencia com o dr. Coriolano de Góis, o dr. Teofilo Ribeiro de Andrade, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Estadual na capital.

—(o)—

Afim de agradecer a sua nomeação para o Tribunal de Impostos e Taxas esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o dr. Helio Rodrigues.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o dr. Augusto Meireles Reis Neto, oficial de gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. José da Silva Gordo, Wallace Simonsen e dr. Valentim Gentil.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Viação, o dr. A. Maciel de Castro, afim de agradecer a s. exc. o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia, da Universidade de São Paulo.

—(o)—

Foi exonerado, por ato de ontem, o sr. Reinaldo Lepsch, das funções de fiscal de Maquinas do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs.: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, dr. Decio Queiroz Teles, dr. Francisco Rodrigues Alves, dr. Carlos Mac Cracken, Danton Castilho Cabral, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia; Valter Wey, diretor do Departamento da revista do Gremio da Faculdade de Filosofia; dr. Fonseca Bicudo, Alvaro de Barros Fontes, e dr. João Augusto Rodrigues.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, o prof. Nico Gunzburg, ex-diretor da Faculdade de Direito e presidente do Instituto de Criminologia da Universidade de Gand, acompanhado do prof. dr. Cesarino Junior catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Viação e da Educação se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, nos funerais da exma. sra. d. Alice Ribeiro Winter.

O general Góis Monteiro na Argentina

DECLARAÇÕES DESSE ILUSTRE MILITAR

BUENOS AIRES, 12 (Transocean) — Falando à agencia "Transocean", o general Góis Monteiro fez as seguintes declarações:

"Sinto-me altamente honrado com as sucessivas distinções de que fui alvo, por parte do povo argentino. A minha missão é simplesmente de representante militar em Buenos Aires, por ocasião das comemorações nacionais argentinas. Esta visita não só aumentará as fraternais relações existentes entre ambos os exercitos, como conduzirá a resultados praticos em futuro proximo, pois da maior vinculação e conhecimento nasce a verdadeira união entre os povos. Aos países de origem espanhola — si bem que o Brasil tenha suas raizes no nobre povo de Portugal, não se póde negar que entre este e a Espanha exista uma vinculação de genesis — lião de consolidar suas relações e já os governos orientam a sua politica internacional nesse sentido, marcando rumos praticos.

Os mercados do Brasil e da Argentina podem completar-se e se constituir em forte baluarte de economia latino-americana. Nada existe entre ambos os povos que signifiquem no tocante aos mercados entrechoques economicos. Com a produção do Brasil pode-se fazer um intercambio de beneficios inegualaveis. Quanto às industrias, o mesmo fenomeno se verifica. O desfile militar de 9 de julho foi impecavel. As forças do ar, do mar e de terra argentinas expostas à observação e critica naquele momento, só podem merecer as mais amplas felicitações. As forças armadas da Argentina constituem motivo de orgulho para a nação e de segurança para a America Latina. Sem duvida as forças aéreas realizam neste momento progressos militares importantissimos, porém, não se pode basear o poderio militar apenas nesta arma, especialmente na America. As 3 armas basicas, o Exercito, a Aviação e a Marinha, completam-se e se encontram unidas de tal forma que não se pode joga-las separadamente como elemento de poderio. A Argentina tem motivos de orgulho do seu exercito, da sua Marinha e de sua Aviação.

Registado o jornal "A Manhã"

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 12 (Da sucursal — via Vasp) — O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, proferiu ante-ontem, despachos nos seguintes requerimentos:

Do Rio — do coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Dependentes, incorporadas ao patrimonio da União, juntando documentos exigidos em lei e pedindo registo do jornal "A Manhã", que se editará nesta capital: Registe-se.

Desse Estado — do diretor do periodico "Em Marcha para o Oéste", que se editava em Marilia, Estado de São Paulo, pedindo reconsideração do áto que lhe negou registo e pleiteando sua classificação como folheto de propaganda: Indeferido.

— do diretor da publicação "Almanaque do Pensamento", de S. Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização do seu registo: Faça prova de serem brasileiros natos os componentes da Empresa Tipografica e Editora: "O Pensamento";

— do diretor da Revista "Nossa Estrada", de S. Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do áto que a classificou como boletim: Mantenho o despacho anterior;

— do diretor da "Revista de Cooperativismo", de S. Paulo, pedindo reconsideração do áto que lhe negou registo: Indeferido.

Conselho Nacional do Petroleo

CIRCULAR DIRIGIDA PELO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA AOS INTERVENTORES FEDERAIS NOS ESTADOS

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido, em sessão extraordinario, o Conselho Nacional do Petroleo.

No expediente foi lido o seguinte oficio circular dirigido pelo sr. ministro da Justiça a todos os srs. Interventores:

"Tenho a honra de lembrar a v. exc. a utilidade de uma circular aos prefeitos municipais, esclarecendo que as taxas de armazenagem de derivados de petroleo não podem ser cobradas pelos municipios com carater de obrigatoriedade, devendo ficar resalvada sempre aos distribuidores a faculdade de construirem os seus proprios depositos. As Prefeituras, porém, poderão determinar onde os depositos devam ser construidos e as condições de ordem municipal que devam ser preenchidas.

Assim, enquanto a empresa ou companhia não tiver o seu deposito na forma prescrita, pode ser determinada a armazenagem nos depositos do municipio.

As Prefeituras não poderão tambem opor-se à construção de depositos particulares, o que virtualmente faria converter o preço da armazenagem numa contribuição obrigatoria com os caracteristicos de taxa incidindo na proibição constitucional."

Em seguida, o plenario tratou de questões relativas ao abastecimento nacional do petroleo.

CIENCIA E ARTE

Quando, ha anos atrás, se fundava em São Paulo a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, anexa à Universidade do Estado, muito se discutiu sobre a orientação de seus cursos, constituido de secções independentes, de tal sorte que, conforme a natureza dos conhecimentos cientificos e artisticos, e nesta expressão queremos incluir, principalmente, a literatura, eram organizadas as varias secções do novo instituto de ensino.

Achava-se, assim, que êsse criterio não satisfazia ao fim principal da Faculdade, que era formar uma élite cultural, no sentido exato desse conceito, quando é certo que a verdadeira cultura exige uma contribuição dos mais variados conhecimentos.

Na Faculdade, porém, quem vai se dedicar ao estudo de letras classicas ou ciencias naturais, nada aprende de Filosofia, porisso que esta ciencia constitue um grupo à parte, fornecendo, tambem, elementos à secção de ciencias sociais.

Ora, não podemos compreender que haja uma solida cultura em qualquer ramo de ciencia ou arte, sem que se fundem êsses conhecimentos nos dados da Filosofia, entendendo-se essa ciencia num significado exato e preciso, sem os excessos ou as restrições de umas e outras escolas. Por outro lado, tambem, os conhecimentos de literatura, quer como ciencia, quer como arte, são indispensaveis, tanto ao filosofo, como ao literato propriamente dito, tanto ao fisico, como ao sociologo. Só assim que podemos entender uma verdadeira cultura, e não essas improvisações que surgem, que não podem constituir o "culto" que é de se desejar.

Se a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras tem a importante finalidade de criar uma verdadeira élite cultural, que sobrepaire à "meia ciencia", claro é que não poderá atingir a êsse escopo, dentro da orientação que se vem firmando em nosso meio.

Êsse instituto superior de ensino deve ser, como dizem que o é, uma escola de cultura, onde estudiosos, portadores de outros titulos obtidos em outros cursos, aprofundem os seus conhecimentos aprimorando e melhorando a sua cultura. E isso só se pode atingir permitindo-se um mais intimo entrelaçamento de todos os conhecimentos que constituem, em sintese, o saber humano.

—(o)—

Foi exonerado, a pedido, o sr. Jovino de Aquino, Prefeito Municipal de Lorena e nomeado para substitui-lo o sr. dr. Darci Leite Pereira.

—(o)—

Por decreto de 10 do corrente, foi declarada sem efeito a nomeação de d. Maria Edméa de Almeida Aguiar para 4.o escriturario da Secretaria do Conselho de Expansão Economica, e declarado mais que a nomeada volta a ocupar o cargo de funcionaria contratada do Departamento das Municipalidades, sem prejuizo de exercicio e dos vencimentos que percebia naquele Departamento.

Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — No programa de homenagens organizado para a permanencia entre nós da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina, realizou-se pela manhã a recepção a seus membros da Faculdade Nacional de Medicina. Presente todo o corpo docente da Faculdade, bem como representantes da diretoria do Diretorio Academico, tiveram lugar, no salão nobre do estabelecimento as apresentações, demorando-se os visitantes em palestra com seus colegas brasileiros. Com a chegada do dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, dirigiram-se todos à sala da Congregação, dando-se inicio à sessão solene.

Presidindo os trabalhos, o dr. Leitão da Cunha convidou para fazerem parte da mesa o professor Nicanor Palacios Costa, o professor Frois da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina, o decano da Faculdade de Ciencias Medicas de Cordoba e o dr. Aloisio de Castro.

Proferiu, em seguida, breve oração, salientando a satisfação de que se achava possuido por presidir sessão de tão magna importancia, de vez que marcava pagina indelevel na historia dos dois povos irmãos. Depois de saudar os visitantes, deu a palavra ao dr. Barbosa Viana, a quem coube expressar aos medicos da grande Republica do Prata os votos de boas vindas e as homenagens de seus colegas brasileiros.

AMPARO AOS LAVRADORES

CAMPOS, 12 (Agencia Nacional) — Em declarações à imprensa, o sr. José Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Varejistas de Campos, teve ocasião de referir-se ao recente Congresso da Lavoura, aqui realizado. A seu ver, a atual situação dos plantadores de cana é precaria e a crise que os mesmos atravessam reflete-se sensivelmente no movimento do comercio varejista.

A prosperidade da lavoura é condição fundamental à riqueza do municipio e portanto todas as medidas tendentes a ampara-la devem ser recebidas com a maior satisfação em todas as classes.

Referindo-se à atuação do Instituto do Açucar e do Alcool, declarou o sr. José Manuel da Silva, que a mesma foi altamente proveitosa para Campos. A estabilização dos preços patrocinada pelo Instituto melhorou notavelmente as condições do municipio. Por esta razão acredita que o Estatuto da Lavoura Canavieira, projetado pelo Instituto terá, uma vez convertido em lei, a mais benefica repercussão. Sendo assim, é natural que os varejistas e o comercio em geral, que tem nos 57.000 lavradores de Campos os seus mais constantes freguezes, vejam com grande carinho os esforços desenvolvidos pelos lavradores afim de que as suas justas aspirações, consubstanciadas no Estatuto, sejam atendidas por quem de direito.

O «Café Suisso» em S. Paulo

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

A vida literaria, em São Paulo, ha vinte anos, atrás, fazia-se nos cafés.

A minha geração frequentou muito o "Café Suisso", na rua XV de Novembro. O "Café Academico" instalado à esquina da rua Direita e rua de São Bento, era, tambem, um dos nossos pontos prediletos. O "Café Guaraní", ainda hoje existente, proximo à praça Antonio Prado, proximo, por conseguinte, à redação de dois grandes jornais — "O Estado de S. Paulo" e o "Correio Paulistano" — acolhia-nos, igualmente, de quando em quando.

No "Café Suisso", todavia, as reuniões eram habituaes e frequentes.

Era um armazem comprido e estreito, com as mesas dispostas em tres filas paralelas, mas sem nenhuma particularidade especial, quer quanto à decoração interna, quer quanto à qualidade da infusão que ali nos propiciavam, que pudesse justificar a nossa preferencia. Reunia-mo-nos geralmente no fundo do salão, junto à cosinha. A direção da casa destacara um "garçon" para servir-nos e este, no fim de algum tempo, imaginava-se dos nossos, tanto que não raro intervinha na conversa, aplaudindo ou desaplaudindo as nossas teórias, gostando ou deixando de gostar dos nossos versos e das nossas paginas de prósa.

Não pude deixar de me recordar, com saudades, do "Café Suisso", em São Paulo, — o São Paulo sem arranhacéos do "après-guerre", — ao ler, ha tempo, numa revista de Paris, uma conferencia de Maurice Donnay sobre o "Chat Noir". Não podeis imaginar — começou por dizer o grande escritor francês, dirigindo-se aos frequentadores da "Université des Annales", — o que a palavra "artista" podia conter, ao tempo em que os literatos parisienses se reuniam no numero 84 do "boulevard de Rochechouart, à l'enseigne du Chat-Noir", de juventude, de bom-humor, de blague, de lirismo, de ironia, de miseria, de certesa dentro da incertesa do amanhã, de teórias subversivas, de hidropatia, de incoêrencia, de velleidades de gloria, de fumaça de cigarro, de barba e de cabeleira! "Dans ce cabaret, on disait des vers et on chantait des chansons".

No "Café Suisso", nenhum de nós cantava, é certo, mas em compensação todos eramos poetas, prosadores, filósofos, politicos. Os mais velhos não contavam mais de vinte anos nem menos de dezeseis os mais moços. Ajustava-se à nossa idade o lindo nome de adolecentes. Estudantes de Direito, uns; jornalistas, outros; sonhadores, todos. Renascera, por esse tempo, graças ao discurso de Olavo Bilac na Faculdade de Direito, o entusiasmo pela farda, de maneira que os estudantes-soldados eram, na nossa roda, em grande numero. O serviço militar obrigatorio então recrudescente e a campanha da Liga Nacionalista marcializavam a mocidade academica.

Em poesia eramos, em principio, quasi todos, parnasianos. Mas o nosso parnasianismo filiava-se mais a Baudelaire que a Lecomte. Tinha, porisso mesmo, uns laivos de satanismo e de revolta. Acrescente-se a admiração pelos versos de Rostand em "Le Vol de la Marseillaise" e a sedução que sobre nós já exerciam, de um lado, Oscar Wilde, e, de outro, Verlaine e Artur Rimbaud, e ter-se-á uma idéia aproximada da balburdia espiritual em que nos debatiamos.

Quanto aos nacionais, Bilac mantinha o cetro. Todos os sábados corriamos sequiosos às paginas d'"A Gazeta" para a leitura de mais um dos magnificos sonetos enfeixados depois na "Tarde", "Natal", "Beethoven surdo", "Pomona", "Respostas na sombra", faziam-nos delirar. Mas não apreciavamos menos os sonetos de Hermes Fontes e de Humberto de Campos, o segundo já em pleno fastigio no jornalismo do Rio. Lembro-me do entusiasmo com que uma noite Ribeiro Couto, em quem admiravamos a beleza do verso e a petulancia do "pince-nez", entrou no "Café Suiço" declamando o poema "Laocoonte", de Humberto.

> Deixa que peça, em sintese, à [memoria,
> E aqui, no verso, em confissão, te [conte,
> — Se o ciume acaso é uma serpente [— a historia
> De um pobre coração que foi [Laocoonte.

Quantos mil habitantes teria, nessa ocasião, São Paulo? Não sei. Apenas me lembro de que era ainda uma cidade bem provinciana. Os seus edificios mais altos não iam além do sexto andar. Não existia a praça do Patriarca, e a avenida São João não passava de uma ladeira apertada entre cazinholas de beiral quasi roçando o chão. Realizavam-se, no corêto do largo do Palacio, junto à séde do governo, concertos publicos semanais pela banda da Força Publica. Pelas proximidades do carnaval os clubes carnavalescos da travessa do Comercio atroavam os ares tranquilos do "triangulo", com o zé-pereira classico. Ao entardecer, os sinos de São Bento e São Francisco espalhavam pela cidade um ar de romance de José de Alencar...

Ribeiro Couto, que pertenceu à geração do "Café Suiço", fixou o São Paulo daquele tempo numa estrofe de grande beleza:

> "São Paulo! Amo-te assim, quando [caminho à-tôa
> por estas ruas solitarias e quietas,
> amo-te assim, depois que a ave-[maria sôa,
> amo-te assim, todo coberto de garôa
> sob o céu vago que comove os teus [poétas..."

De coisas que relembrem a Paulicéa de então só existem hoje o "Municipal" e os alicerces da "Catedral", no largo da Sé. Até o "Viaduto do Chá" mudou de vestimenta. A garôa só de quando em quando reaparece, mas já sem o prestigio poetico de outrora. Falta-lhe o cenario de outros tempos: os lampeões de gaz e o tilburi.

"A JUSTIÇA DO TRABALHO NO BRASIL"

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — O jornal argentino "La Verdad" publica, sob o titulo acima, o seguinte artigo:

"Quando no Brasil ocorreram certos fatos que modificaram o curso dos acontecimentos politicos, o atual mandatario dr. Vargas declarou que trataria de pôr em pratica, na medida do possivel, depois de terminar a tarefa da unificação do federalismo em seu país, alguns dos postulados da doutrina social cristã, convencido, como está, de acordo com as experiencias colhidas em Portugal, que os postulados pontificios têm aplicação imediata na sociedade atual, desde que se encare qualquer reforma com um criterio objetivo. As finalidades visadas pelo dr. Vargas se viram favorecidas por uma série de circunstancias especiais. No Brasil, além de existirem as possibilidades de ambiente para uma reforma social de projeção, devido ao progresso industrial, grande numero de produções se acham em estado natural, não tendo ainda recebido a influencia do movimento tecnico. Neste sentido, o Brasil apresenta sinais peculiares, pois seu territorio tem dois aspetos perfeitamente delimitados. Mas, ainda que assim não fosse, as reformas teriam sido realizadas da mesma maneira. Os postulados cristãos têm a significação que lhes dá a interpretação das necessidades da produção e do trabalho dentro de um conceito de justiça e de equidade para os que trabalham e produzem, que são todos os que integram a colmeia social. Diferem do materialismo por permitirem que esta se desenvolva no caldo de cultura do maquinismo. Sendo assim, surge da doutrina da Igreja no Brasil, pelas caracteristicas assinaladas, uma possibilidade que se não pode desconhecer e que em outras sociedades foram reconhecidas depois de passado o transe doloroso das lutas fratricidas.

O Presidente Vargas, fazendo honra à sua palavra, iniciou definitivamente em seu país uma das praticas da justiça social, mediante a criação de organismo formados por presidentes e secretarios, integrados por representantes dos patrões e operarios e dos interesses profissionais. Esta conquista se denomina justiça do Trabalho. Sua pratica tem por finalidade aplainar as dificuldades entre o capital e o trabalho, até estabelecer acordos duradouros e honrosos. O Papa Leão XIII reconheceu e aconselhou as associações dos trabalhadores, cujos precedentes, na historia da Igreja, remontam à Idadia Media. Devemos felicitar-nos, pois, por ser um mandatario que as permite e fomenta, para uni-las e agrupa-las, como deve ser, afim de que possam cooperar para o bem de todos, isto é, da coletividade. A experiencia da justiça do trabalho no Brasil demonstra que é facil estabelecer bases de mutua compreensão e de confiança entre as partes, quando os mandatarios se inspiram nos conceitos do social-cristianismo".

REMUNERAÇÃO CONDIGNA DOS PROFESSORES DE ESTABELECIMENTOS PARTICULARES

COMO SE INTERPRETA A LEI QUE REGULA O ASSUNTO

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do Ministro Gustavo Capanema, acaba de responder em nome de s. exc. as consultas formuladas pelo padre Joaquim Mutti de Vasconcelos, diretor do Ginasio Municipal D. Silverio, de Sete Lagoas, Minas Gerais, sobre a aplicação dos artigos 15 e 8 da portaria ministerial n. 8, de 16 de janeiro do corrente ano, que regula a remuneração condigna dos professores dos estabelecimentos de ensino particular.

A primeira consulta sobre si o artigo 15 "se refere à remuneração anual ou à remuneração mensal ou ainda à remuneração por aula devida ao professor" respondeu o sr. Carlos Drumond de Andrade que o termo "remuneração" refere-se aí à remuneração anual.

Outra consulta foi a seguinte: — "oferecendo o estabelecimento remuneração total superior à simplesmente condigna anual, mas não pagando férias, e estando impossibilitado de aumentar suas despesas, em virtude do terceiro considerando da portaria, n. 8, está obrigado a multiplicar a mensalidade do professor por 12 ou póde dividir a anuidade por 12, pagando na base de 4,5 semanas por mês (quando pagava só 4 semanas)?" Foi esta a resposta: "O estabelecimento nas condições referidas poderá dividir a remuneração anual anterior por 12 mensalidades; o resultado assim obtido, dividido por 4, 5 vezes o numero de aulas semanais do professor, constituirá a remuneração por aula, que não poderá ser diminuida, nos termos do artigo da mencionada portaria".

Esclareceu, ainda, o sr. Carlos Drumond de Andrade que o Ginasio "D. Silverio", conforme a consulta, "póde pagar em doze mezes de quatro semanas e meia a importancia de seis mil réis por aula (quando pagava em nove mezes de só quatro semanas 8$000 por aula dada), aumentando assim o salario anual do professor e diminuindo o salario quer mensal, quer por aula".

Finalmente, respondeu o chefe do gabinete do Ministro da Educação que não se inclue na contribuição de que fala o artigo 6 da referida portaria a taxa de inspeção (qe não é devida ao estabelecimento e varia, conforme o numero de aulas).

Homenagem ao dr. Edgar Proença

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — No "grill-room" do Casino Atlantico, realizou-se ontem, o jantar oferecido ao jornalista e escritor paraense Edgar Proença, oferecido por um grupo de amigos e admiradores, da imprensa e da sociedade carioca.

O homenageado foi saudado pelo nosso confrade Mario Domingues, diretor do "Lux-Jornal" e pelo dr. Gama e Silva, em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, ambos exalçando os meritos de espirito e coração do dr. Edgar Proença, que respondeu, agradecendo.

Visitará Minas o diretor da Central do Brasil

BELO HORIZONTE, 12 (Via aérea) — O major Alencastro Guimarães, deverá visitar Minas, afim de inspecionar o ramal de Montes Claros, tendo tambem acedido ao convite na Associação Comercial para uma homenagem que lhe será prestada pelas classes conservadoras.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Carmen, filha do sr. José Nicoletti; Daysil, filha do sr. Eduardo Oliveira Lima; Dulcinéa, filha do sr. Souza Martins; Izaira, filha do sr. Argemiro de M. Feitosa; Marianita, filha do sr. Felipe Betti; Valentina, filha do sr. Guilherme Rocco.

MENINOS — Henrique, filho do sr. Claudionor Montebelo e da sra. d. Maria Serra Montebelo; Amadeu, filho do sr. Amadeu Nicoletti e da sra. d. Josefina Nicoletti; Francisco, filho do sr. João Pereira Lima Neto; Antonio, filho do sr. Angelo Verillo; Geraldo José, filho do sr. Eros de Araujo; Henri, filho do sr. Chebi Maluf; Humberto, filho do sr. Humberto Guarnieri.

SENHORITAS — Dra. Alzira Machado, filha do dr. Geraldo Machado; Araci, filha do sr. Antonio R. Paula; Dalila, filha do sr. José T. de Vasconcelos; Dolores, filha do dr. Publio de Melo; Edith, filha do dr. Edgar de Azevedo Soares; Eliria, filha do sr. Saulo Luiz Osorio; Heloisa, filha do sr. Maximo de Almeida; Italia, filha do sr. Feliciano Frizzo; Maria de Lourdes, filha do sr. Sebastião Masagão; Ondina, filha do sr. João Alves de Almeida; Romenia, filha do sr. Romeu de Campos Sales; Stela, filha do sr. João Rheinfranck; Yedda, filha do sr. Paulo Lavrador; Vilma, filha do sr. Valdomiro Fleury, já falecido.

—— Fez ano hoje a srta. Edite Marques, filha do sr. Joaquim Marques e da sra. d. Alexandrina Marques.

SENHORAS — D. Alexandrina Finotto, esposa do sr. José Finotto; d. Eugenia Monteiro Neto, viuva do sr. Belisario Rodrigues Neto; d. Angelina Zumbano Jofre, esposa do sr. Kid Jofre; d. Ana Maria Fachini Tarricone, esposa do sr. Francisco Tarricone; d. Antonieta de Paula Ramos, viuva do sr. Americo Ramos; d. Arlinda Amberê Martins, viuva do sr. Francisco Gaspar Martins; d. Blanche Baré, esposa do dr. Emanuel P. Baré; d. Edna Moreira, esposa do sr. Wilson Gomes Moreira; d. Eugenia de Andrade Fontoura, viuva do sr. Gabriel Fontoura; d. Florence Zernogaim, esposa do sr. Honorio Zernogaim; d. Francisca S. Sant'Ana, esposa do sr. Eliseu Sant'Ana; d. Julia Prestes Teixeira, esposa do sr. Joaquim Teixeira; d. Maria Liberal de Carvalho, viuva do sr. Nestor de Carvalho; d. Maria Tereza Vilar, esposa do sr. Alberto Vilar; d. Catarina R. Munhoz, esposa do sr. Luiz Munhoz.

SENHORES — Tenente-coronel José Francisco dos Santos, comandante do Centro de Instrução Militar da Força Policial do Estado; Gregorio Gomes Teixeira, estudante da Academia "Brasil", de Santo Amaro; Estevão Gros; Paulo Whitaker Leite Penteado, chefe de secção da Secretaria da Educação e Saude Publica; dr. Abelardo Figueiredo de Carvalho; Adriano Lourenço; Alberto Almeida Braga; dr. Alfredo Pecci; dr. Antonio Candido de Oliveira Filho; Antonio Maciel; Armando Alves Ribeiro; Benedito Antunes Camargo; prof. Carlos Vieira; Cornelio Pires; Cristovão Torres; Eloi Teixeira; Eugenio Azambuja; Eunisio Pimentel; Feliciano Monteiro Guedes; Heriberto Martins; Italo Landucci; João Francisco dos Santos; dr. João Pires de Camargo; dr. Joaquim de Sales; Jorge Fernandes de Melo; José Augusto Nogueira; José de Barros França; João Lourenço; José Machado Barbosa; Manuel dos Santos Ribeiro; Mario Hora Filho Mario C. Melo; dr. Mario Toledo de Morais; Nelson Wellington; Sirne Kopke; Otavio de Melo Junior; Oscar Prado de Souza; Osvaldo Paixão; Raul Pinto de Carvalho; Rui de Souza Freitas; Sebastião Fontes; Vicente Malzone; Zacarias de Oliveira Franco; Valdemar Astrias Zanith.

—— Faz anos hoje, o sr. Francisco Bonavilla, dedicado auxiliar da remessa desta folha.

—— Fez anos ontem, o sr. Valentim Rosa, esforçado auxiliar das oficinas desta folha que, pela efemeride, foi muito cumprimentado.

DR. ANTONIO CUOCO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado confrade de imprensa, dr. Antonio Cuoco, diretor do brilhante matutino "Fanfulla" e figura de grande destaque no jornalismo paulistano.

O distinto aniversariante, que é escritor de grandes meritos e advogado de real prestigio nos auditorios da capital, cola-

Dr. Antonio Cuoco

borou durante muitos anos nesta folha, sendo antigo e competente profissional da imprensa bandeirante.

Possuidor de aprimorados dotes de sentimentos, aliados a uma inteligencia agil e brilhante, muito tem feito o dr. Antonio Cuoco pela obra de aproximação italo-brasileira, contribuindo decisivamente para o fortalecimento dos laços que nos unem à Peninsula, motivo pelo qual seu nome é justamente considerado no seio da laboriosa colonia italiana radicada nesta capital.

Justo, pois, que o aniversariante, — atualmente secretario do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura — receba, nesta data, as homenagens de que se faz merecedor, pela passagem da festiva data.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Laura, filha do sr. Silvio Alberto Neto Costa; Alice, filha do sr. Diogo Cosme dos Santos; Angelina, filha do sr. Antonio C. Menezes; Helena, filha do sr. Antonio Monteiro; Maria, filha do sr. Edmundo de Souza; Maria, filha do sr. Valdemar Quirino; Nadir, filha do sr. Vitorio Galazzi; Neusa, filha do sr. Gastão Muniz Aragão; Ondina, filha do sr. João Afonso Costa; Turmalina, filha do sr. Antonio Carneiro dos Santos.

MENINOS — Sergio, filho do sr. Joaquim Ludovino e da sra. d. Lilia Ludovino; Antonio Francisco, filho do sr. José Peixoto dos Santos e da sra. d. Adelia Costa Peixoto; Antonio, filho do sr. Pedro Righetti; Carlos Alberto, filho do sr. Salvador de Almeida; Daniel, filho do sr. Daniel Cardoso; Etualpe, filho do sr. Etualpe Neves; Fabio, filho do sr. Mario Machado Freire; Gerson, filho do sr. Atrur Pinna, já falecido; Nicodemus, filho do sr. Domingos de Souza Barros; Rubens, filho do sr. Manuel Castro Lourenço.

SENHORITAS — Domingas, filha do sr. José Albano; Elsa, filha do dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro; Ida, filha do sr. Geraldo Marzoa Garrido; Joana D'Arc, filha do sr. João Batista Camargo; Lelia, filha do sr. Cid M. Haddad; Luiza, filha do sr. Carlos Weigl; Maria da Conceição, filha do sr. Onofre José de Souza; Néa, filha do sr. Calixto Cordeiro.

SENHORAS — D. Maria M. de Barros Melo, esposa do nosso prezado confrade Moacir de Barros Melo, redator do diario mercantil "Comercio e Industria"; d. Amalia Mendes Corrêa, viuva do sr. Artur Albino Corrêa; d. Ana de Macedo, esposa do sr. Leopoldo de Macedo Junior; d. Antonieta Ramos, esposa do sr. Americo Ramos; d. Beliza da Costa Sant'Ana, esposa do sr. Antonio da Costa Sant'Ana; d. Carmela L. Corá, esposa do sr. Florindo Corá; d. Carmela Occhiuto, esposa do sr. Vicente Occhiuto; d. Constance Edlinger, esposa do dr. Artur Edlinger; d. Deolinda Silva, esposa do sr. Inacio P. da Silva; d. Diva Guimarães, esposa do sr. José Barbosa Guimarães; d. Eduarda Rodrigues de Novais, esposa do sr. Paiva de Novais; d. Felicia Maranhão Barroso, esposa do sr. Augusto Cesar Barroso; d. Ione Beltrame Ardito, esposa do sr. Nicola Ardito; d. Irene Braga, viuva do sr. Francisco Lopes Braga; d. Josefina Baroni, esposa do sr. Rodolfo Baroni; d. Luci Galvão Veltri da Rocha Matos, esposa do sr. João Batista da Rocha Matos; d. Maria Fragoso Miranda, esposa do sr. Edmundo Miranda; d. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. Luiz Silva; d. Mariza Nunes Castelo, esposa do sr. José Alves Castelo; d. Nerina de Almeida Pitta, esposa do dr. Julio Capitulino da Silva Pitta; d. Odete do Amaral Neubern, esposa do sr. Armando Palm Neubern; d. Rosalina de Oliveira, esposa do sr. Benedito de Oliveira; d. Rosali de Araujo Farrula, esposa do dr. Rubens de Campos Farrula; d. Teresa Eggert Aguirre, esposa do sr. Juvenal Aguirre; d. Zila Fortes de Souza Fontes, esposa do dr. Pascal Souza Fontes.

SENHORES — Francisco Flores, funcionario do Gabinete de Investigações; Niscio Borges Aguiar, auxiliar da "Drogasil"; farmaceutico Rosario Massara; Osvaldo Soares Amaral; Paulo Salinas; Manuel Machado Barros; Alberto Fischer; Benedito Feliciano; Alberto Braga; Alberto Rodrigues Liberato; dr. Alfredo Torres; Aluizio de Souza Freitas; Antonio Carneiro de Amorim; Antonio Lisbôa Júnior; Antonio Peixoto de Castro; Armando A. Viana; Armando Del Guerra; Arnaldo Rodrigues; Artur Amato; prof. Artur Macedo; Boaventura A. de Campos; Carlos Costa, Carlos Laurindo França; Carmo Siciliano; Celio Sampaio de Freitas; Cristovam José Mendes; Eduardo Campello de Almeida; Interventor Ernani do Amaral Peixoto; cav. Ernesto Giuliano; Eugenio Fernandes Pires; Euripedes Ramos Novais; Francisco Goulart da Silva; dr. Fredrico da Costa Carvalho; dr. Geraldo Rocha; dr. Hildebrando Braga; Homero Morais de Barros; dr. Jaime Gonçalves da Silva; João Baylongue; José Avenia; José da Cruz; Laercio Carneiro Facchini; Lauro Montanari; Lucio Ancona Lopes; dr. Luiz A. dê Freitas; Luiz Gonzaga de Camargo Aranha; Manuel Nogueira Viotti; prof. Mauricio de Medeiros; Morse Pinheiro; dr. Oscar Cintra Godinho; Osvaldo de Abreu; Oscar Vicenzio Gozzoli; dr. Paulo Vidal; Ferminio Gaspar Gonçalves; Raul Salomão; Sebastião Fontes e Silvio Oliveira.

—— Faz anos hoje o jovem Antonio José, filho do sr. Sebastião Franco de Campos e da sra. d. Mariana Franco de Campos.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Joaquim Pereira Braga Filho e srta. Lucia Chirichella; Luiz Casado Linares e srta. Margarida Luna Sanchez; João Merolla e srta. Antonieta Dulcetti; Osvaldo de Assis e srta. Olga Mazetto; José de Oliveira e sra. Durvalina Vieira dos Santos; José Camilo de Souza e srta. Maria Domingues dos Santos; Atilio de Oliveira e srta. Georgina da Silva; José Dias da Silva e d. Rita Bezerra de Amorim.

BODAS DE PRATA

A Liga do Professorado Católico mandou rezar hontem, às 9 horas, no altar-mór da Egreja da Imaculada Conceição, missa em ação de graças pela passagem das bodas de prata do sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho e de sua exma. esposa.

A cerimonia foi oficiada por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado, e assistida pelos representantes dos srs. Interventor Federal, Secretarios d'Estado, Chefe de Policia, Prefeito da capital e demais altas autoridades do governo paulista, alunos do grupo escolar "Rodrigues Alves", e do Seminario das Educandas, presidente e diretores da Liga do Professorado Católico, a Liga das Senhoras Católicas, outras instituições de classe, além de grande numero de autoridades escolares, pessoas de destaque social, amigos e admiradores do distinto casal.

VISITAS

DR. ACACIO NOGUEIRA

Em companhia do sr. capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, deu-nos ontem o prazer de sua visita o dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia do Estado.

S. exc. que nos veiu agradecer as expressões com que nos referimos à sua pessoa quando da passagem, há dias, do seu aniversario natalicio, — manteve cordial e interessante palestra com os nossos companheiros de redação, encantando-nos com o brilho do seu espirito e com sua extremada lhaneza de trato.

ALMOÇOS

JULIO DE SOUZA AVELAR

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, no salão do Joquei Clube Brasileiro, na capital da Republica, um almoço que amigos e admiradores do sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, lhe ofereceram o qual decorreu sobremodo animado, sendo trocados, po ressa ocasião, diversos brindes.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Promovido pela Associação dos ex-Alunos da Escola Paulista de Medicina, realiza-se dia 26, um almoço de confraternização, comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação daquele estabelecimento de ensino.

As adesões estão sendo recebidas pelos seguintes endereços: 7-5910 (Esc. Paulista de Medicina); 4-7357 (A. dos Ex-Alunos); 2-8289 (Dr. Decio F. Silveira); 8-1058 (Dr. Mendes de Castro) e 7-4351 (C. A. Pereira Barreto).

JANTAR

Os franceses, libaneses, sirios e amigos da França, reunir-se-ão amanhã, às 19,30 horas, em um jantar, no Hotel Terminus.

BRIDGE

Bridge Clube Paulistano — O Bridge Clube Paulistano realiza amanhã, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, mais um torneio de bridge, por duplas. As inscrições podem ser feitas pelo fone 3-4404.

HOMENAGENS

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

Amigos e admiradores do dr. Percival de Oliveira vão oferecer-lhe um almoço, em regosijo pela sua recente nomeação para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora da homenagem está assim constituida: dr. João Sampaio, prof. Soares de Melo, dr. Edmur de Souza Queiroz, dr. Abrahão Ribeiro, prof. Soares de Faria, dr. Abner Mourão, dr. Mario Neves Guimarães, Joaquim Augusto Schmidt, Canuto de Oliveira, dr. Antonio Costa Neves, dr. Justo Seabra e Moacir de Barros Melo.

As listas de adesão podem ser subscritas com o dr. Augusto Schmidt, no Tribunal de Apelação; com o sr. David Pimentel, na secretaria da Procuradoria Geral do Estado; na secretaria da Faculdade de Direito; na redação do "Correio Paulistano", com o dr. João Sampaio; na redação do "O Estado de S. Paulo", com o dr. Abner Mourão; com o dr. Abraão Ribeiro; com o dr. Mario Guimarães; com o dr. Justo Seabra, pelo fone 2-1133 e na redação do Diario Mercantil "Comercio e Industria", com o sr. Moacir de Barros Melo.

O dia, local e hora serão anunciados oportunamente.

CONVESCOTES

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUESA — As Escolas da Colonia Portuguesa realizam dia 20, um convescote no parque de Vila Galvão, que promete revestir-se de grande sucesso.

Os convites podem ser procurados na secretaria das Escolas, à rua Quintino Bocaiuva, 242, diariamente, das 20 às 22 horas.

QUERMESSE

ASILO "ANJO GABRIEL" — Promovida pela diretoria do Asilo "Anjo Gabriel", realiza-se hoje, uma quermesse em sua séde social, à rua Tamandaré, 332, em beneficio dos menores orfãos que se acham amparados naquela instituição.

Essa quermesse se prolongará até o dia 27, funcionando aos sabados e domingos, a partir das 19 e 17 horas, respectivamente.

Tocará a banda feminina do Asilo, havendo barracas de prendas e outras atrações, sendo franca a entrada.

REUNIÕES DANSANTES

GRÊMIO SECULO XX — Realiza-se hoje, mais um vesperal dansante promovido pelo simpatico Gremio Seculo XX e oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que certamente obterá o mesmo sucesso já verificado nas festas anteriores, será realizada nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas e terá o concurso de J. França e Orquestra Seculo XX, da Radio Tupi.

GINASIO OSVALDO CRUZ — Os alunos do curso complementar do Ginasio Osvaldo Cruz realizam hoje, um vesperal dansante nos salões do Trianon, com inicio às 14,30 horas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje, um sarau dansante nos salões do Clube Português, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Tocará a orquestra de Osvaldo Brazão.

CENTRO GAUCHO — Hoje, o Centro Gau'cho realiza um sarau dansante em sua séde social, 6.o andar do predio Martinelli, das 20 às 24 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias. Servirá de ingresso o recibo do mês, com a carteira social. Tocará a orquestra Copia.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 320, um sarau dansante, das 19 às 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês, com a carteira social.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza hoje, em sua séde social, à av. Rangel Pestana, 2.066, um sarau dansante, com inicio às 20 horas. Tocará a orquestra dos Irmãos Copia.

GREMIO INDIANO — O Gremio Indiano realiza hoje, em sua séde social, à rua Pedroso, 391, um sarau dansante, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus socios e convidados.

CLUBE XV — O Clube XV realiza hoje, um sarau dansante do salão Lira, à rua S. Joaquim, com inicio às 20 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no comercio realiza hoje, com inicio às 15,30 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias convidadas.

"FESTA DA CONGA" — Promovido por alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes", realiza-se dia 20 do corrente, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dansante denominado "Festa da Conga", em homenagem à nova dansa.

Para essa brilhante festa, que irá das 14,30 às 19 horas, foi contratada a excelente orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto, composto de 12 figuras, executando as ultimas novidades.

Além da participação de diversos astros do "broadcasting" bandeirante, que interpretarão as musicas mais em moda, haverá, nos intervalos das dansas, exibições de conga estilizada, a cargo do conhecido professor Cid Pais de Barros, e sua "partenaire" Doroti, e outras atrações, que divulgaremos por estes dias.

Os convites para essa encantadora reunião já se acham à disposição dos interessados, à rua Augusto de Queiroz, 40, todas as noites, das 20 às 22 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo fone 4-0755, no mesmo horario.

CLUBE X — O Clube X realiza sabado, no salão do Roial, um baile, com inicio às 22 horas. Convites e informações podem ser obtidos na secretaria do clube ou pelo fone 7-3768.

LORD CLUBE — No proximo dia 20, o simpatico Lord Clube realizará mais um dos seus apreciados vesperais dansantes, oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que terá lugar nos salões do Trianon, das 14 às 19 horas, será abrilhantada por otima orquestra, devendo se revestir do costumeiro brilho que caracteriza as festas do apreciado Lord.

Os socios poderão requisitar um convite familiar para as pessoas de suas relações, diariamente, das 20 às 22 horas, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 20 do corrente mais um dos seus elegantes saraus dansantes, nos salões do Trianon, das 20 à 1 hora, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites acham-se à disposição dos associados, na secretaria do clube, até 4.a feira, das 15 às 19 horas, diariamente. Outras informações podem ser obtidas pelo fone 2-4423.

Tenis Clube Paulista — O Tenis Clube Paulista realiza dia 20, das 20 às 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, à rua Gualachos dedicado aos seus socios e convidados. Para os socios servirá de ingresso a caderneta associativa, com o recibo do mês.

Mais informações podem ser obtidas pelo fone 7-2167.

VESPERAL ESTUDANTINO — Promovido pelos estudantes dos cursos medico, pré-medico e tecnicos de laboratorio, realiza-se dia 10 de agosto proximo, um vesperal dansante de confraternização estudantina, às 14,30 horas, no salão do Trianon. Orquestra de Oto Wei.

HOMENAGEM POSTUMA

DR. TACITO DE ALMEIDA

Os funcionarios do departamento legal da Federação das Industrias, desejando prestar uma homenagem à memoria do dr. Tacito de Almeida, ha pouco falecido e que foi consultor juridico daquela instituição, farão inaugurar amanhã, às 17 horas, seu retrato numa das salas da referida Federação.

O retrato foi ofertado pelo dr. Carlos Pinto Alves, 2.o vice-presidente daquela entidade, devendo falar, no ato, o sr. Rui Barbosa Nogueira.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Elia Allievi, Roberto de Mesquita Sampaio Junior, Raul de Sales Oliveira, Emanuel Osmar Jardim, Floriano Augusto Ramos, dr. Alfredo Aloe, dr. Henrique Bastos Filho, Domingos Logullo Neto, Joseph John Sebatier, Italia Brandi, Braz Monteiro de Barros, Hortencio Alcantara Filho, Antonio Gaspar de Gouveia, José Augusto Gaspar de Gouveia, Otacilio Piedade Gonçalves, Erasmo Teixeira Assunção Junior, Elias Nigri, Paulo Rodrigues Alves, Giulio Helzel, Otto Adolf Franz Moller, José Gonçalves Pereira, Manuel Pereira Leite de Carvalho Neto, Theodor Heuberger, Emilia Monteiro, Madalena Maria Balbis Allievi, Oly Otero, Maria Luiza Chiafarelli, Anchises Castanho Marcondes, Jakuro Hase, Domingos Logullo, Filomena Rizzo Logullo, Takeo Nishizawa, Roberto Brandi, Maximo Guerrini, Aliceu Cordeiro Fernandes, Sebastião Sant'Ana Silva, José Soares de Gouveia, Edgard de Andrade Reis, Otavio de Arruda Reis, Otavio de Arruda Campos, Antonio Carlos de Saboia, Augusto Gonçalves, Ivo Carrotini, Aldo Xavier da Silva, Nicolino Viggiani, João Gentil de Melo Araujo Filho, Raul Augusto Dias Gonçalves, Augusto Pereira de Andrade, Alberto Boeres Audra.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Julio Sobral, Paulo Queiroz Burle, Sergio Gomes, Adail Rodrigues, Armando Piresrio, Julio Borghi, Mauricio Ausch, Ami Buainain, João Ferreira, Judite Pacheco, Fernando Pacheco, Henriqueta Micheroli, Fritz Reis, Jandira Barros, Alcion Baia, João Bernardes, João Becaria, Francisco Travassos, Luiz Pacelli, Maria Meireles, Rui Mendonça, Ulrich von Sizers, Guilherme Hernann, Charles Dickson, Charles Mac Call, Requem Neri, Pascoal Bovino, Jouberto Pacheco, José Alves Mota, Morvan Figueiredo, Sakuro Hase, Francisco Bianco, Haron Holver, Julio Lorenti, Sophe Gaus.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do sul do país e com destino ao Rio de Janeiro, passou ontem po resta capital o avião "Maipo", conduzindo em transito os srs.: João Lira Filho, Herbert Richard Hofmann, Helio Cabral Wendhausen e Rubi Pinheiro Teixeira.

—— Nesta capital desembarcaram os srs.: Nicolau Lunardelli, Henrique Pereira Alves e Gilberto R. Schmidt, e embarcou o sr. José Vilela de Almeida.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José Domingos Barbosa, Emilio Velho, Geraldo S. Romeu, Eduardo Nazario e senhora, Eudoro Vilela e senhora, Albino Barbosa de Oliveira e senhora, Erasmo Assunção, Manuel Simões, Simões Assemany, Vicente Nazario, José Lila, Francisco Scotto, B. Kostal, Francisco Figueira e senhora, Lindoro Gomes Sobrinho e Moacir Jarbas de Magalhães.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: tte.-cel Leonel Joaquim Serra e filho, d. Debora Natal, Paulo Melo e Silva, Acacio Piedade de Almeida, Laercio Guimarães e senhora, Gumercindo Fagundes e filha, Dagoberto de Faria, Guilherme de Albuquerque, Godofredo de Campos Aguiar, Manuel Gomes de Almeida e Dermeval Sampaio e senhora.

FALECIMENTOS

D. CONSTANÇA NETO DE QUEIROZ TELES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Constança Neto de Queiroz Teles, viuva do dr. Artur Prado de Queiroz Teles, pertencente a uma das mais antigas e tradicionais familias paulistas. Era filha do major Boaventura Xavier de Araujo e de d. Ana Leopoldina Arantes Neto Xavier de Araujo e irmã do dr. Manuel Neto de Araujo, casado em primeiras nupcias com d. Clotilde Ulhôa Cintra Neto de Araujo e, em segundas nupcias, com d. Aura Braga Neto de Araujo; do dr. Benedito Neto de Araujo, casado com d. Ana Silveira Neto de Araujo; e do coronel Francisco Neto de Araujo, casado com d. Carlota Braga Neto de Araujo, todos já falecidos.

Era cunhada do dr. Antonio Prado de Queiroz Teles, Olavo Prado de Queiroz Teles, d. Umbelina Prado de Queiroz Teles, d. Ana Prado de Queiroz Teles, já falecidos, e do dr. Ederaldo Prado de Queiroz Teles, casado em primeiras nupcias com d. Maria Luzia Pereira de Queiroz Teles e, em segundas nupcias, com d. Ester Rocha de Queiroz Teles.

Deixa os seguintes filhos: Jandira, casada com o dr. José J. de Siqueira Franco; Arlovaldo de Queiroz Teles, casado com d. Veronica Andrade I. de Queiroz Teles; dr. Manuel de Queiroz Teles, casado com d. Maria Teresa Rego Freitas Camargo de Queiroz Teles; Artur de Queiroz Teles, casado com d. Aurea Nogueira P. de Queiroz Teles; Anita, já falecida, Olga, Lucia e dr. Ciro de Queiroz Teles, solteiros.

Eram seus netos: Heli, Josira, Dirce e Aluizio Teles de Siqueira Franco; Marina e Manuel Bento Camargo de Queiroz Teles; Anita, Maria Lucia e Lucia Maria Nogueira P. de Queiroz Teles.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Capitão Messias, 115. A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

D. JULIETA ESCOBAR ANTUNES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Julieta Escobar Antunes, viuva do prof. Antonio Augusto de Azevedo Antunes, deixando os seguintes filhos: d. Maria e d. Ester de Azevedo Antunes, solteiras; prof. José Augusto de Azevedo Antunes, casado com d. Marcela Rodrigues Antunes; farmaceutico Silvio de Azevedo Antunes, casado com d. Maria Ester de Castro Antunes; dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes, casado com a sra. dra. Odete Nora de Azevedo Antunes. Deixa, tambem 10 netos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itapicurú, 809, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

D. MARIA CANDIDA PINHEIRO CHAGAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, a sra. d. Maria Candida Pinheiro Chagas, viuva do sr. Francisco das Chagas Andrade, deixando os seguintes filhos: Djalma Pinheiro Chagas, Armando Pinheiro Chagas, Carmen Chagas Lisbôa, viuva do dr. Oscar Oliveira Lisbôa; Diva Chagas de Sousa, viuva do sr. Antonio F. Andrade Souza, Branca Chagas Lobato, casada com o dr. Ademaro Faria Lobato, e, já falecidos, os srs. Carlos, Antonio, José, Francisco e Maria da Gloria.

Eram suas irmãs: d. Manuelita Rabelo, viuva do dr. Carlos Nunes Rabelo, e d. Conceição Gomes Pinheiro; viuva do sr. José Gomes Pinheiro. Deixa tambem netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Itapicurú, 369, para o cemiterio São Paulo.

D. MELI NOVAIS MARQUES — Faleceu ontem, a sra. d. Meli Novais Marques, casada com o sr. Auro Marques da Silva, deixando um filho menor. Era filha do sr. Jaime Pinto Novais e de d. Amelia Rocha Novais. A extinta deixa os seguintes irmãos: Jaime, casado com d. Maria Candida Novais; Cacilda, casada com o sr. José Pedro Madureira, Olga, casada com o sr. João Batista Ferreira Filho; Flavio, casado com d. Belmira Boto Novais e a srta. Nair Rocha Novais. Era cunhada das sras. Rosa Marques Pinto, casada com o sr. Flavio Pinto de Toledo; d. Ceci Marques Alves de Lima, casada com o sr. Agnaldo Alves de Lima e de d. Dalia Marques Carneiro, casada com o sr. Alvaro de Campos Carneiro e do dr. Martinho Marques, casado com a sra. d. Clemilde Barbosa Marques. Era nóra da sra. d. Maria Marques, viuva do sr. Manuel Marques.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro do necroterio da Maternidade Pró Matre, para o cemiterio S. Paulo.

MENINO JOÃO CARLOS — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o menino João Carlos, filho do sr. João Carlos Cananéa de Almeida e de d. Ana Silva de Almeida.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da alam. Geite, 1011, para o cemiterio S. Paulo.

D. CIZALTINA NINA VINHAIS — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Cizaltina Nina Vinhais, viuva do major medico do Exercito, dr. Antonio Jovita Vinhais. Deixa os seguintes filhos: tte. Ivan Nina Vinhais; d. Dulce Figueira, esposa do dr. João Figueira e d. Magnolia Barros, esposa do dr. Amilcar de Barros.

O feretro saiu ontem, da Fazenda Militar de Barueri, para o cemiterio local.

D. LAURINDA BASTOS DO ESPIRITO SANTO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Laurinda Bastos do Espirito Santo, casada com o sr. Avelino do Espirito Santo, comerciante nesta praça.

A extinta deixa os seguintes irmãos: d. Clara do Espirito Santo Tavares, casada com o sr. Braz Tavares; d. Carlota do Espirito Santo Coelho da Silva; d. Deolinda do Espirito Santo Munhoz, casada com o sr. Guilherme Munhoz; sr. José Maria do Espirito Santo, casado com a sra. d. Laura Maria do Espirito Santo; e o sr. Manuel Bastos do Espirito Santo, solteiro.

Deixa tambem os seguintes filhos: Guilherme Bastos do Espirito Santo, casado com a sra. d. Lidia Bastos do Espirito Santo; Fernando Bastos do Espirito Santo, casado com a sra. d. Julia Bastos do Espirito Santo; e Carlos e Odete, solteiros.

O feretro saiu ontem, da rua Rodrigo Silva, 113, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. DOMINGAS RABELLATO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 74 anos, de idade, a sra. d. Domingas Rabellato, viuva. Deixa os seguintes filhos: Nena, casada com o sr. Silvio Petroni; Elisa, casada com o sr. Angelo Rosini; Maria, casada com o sr. Rafael De Giovani; José, casado com d. Risoleta Kiel; Tereza, casada com o sr. Romulo Ferrari; Olinda, casada com o sr. Arnaldo Bisuli; e José, casado com d. Leonor Machesi. Deixa ainda sobrinhos, netos e bisnetos.

O feretro saiu ontem, da rua Conego Eugenio Leite, 847, para o cemiterio São Paulo.

D. TEREZA RIZZO GRANATA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a sra. d. Tereza Rizzo Granata, aos 80 anos de idade, casada com o sr. Francisco Granata. Deixa os seguintes filhos: Felipe, casado com d. Branca Pereira; Alda, viuva do sr. Baltazar Teixeira Leite; Elvira, casada com o sr. Otilio de Siqueira; Eugenia, casada com o sr. Juvenal Pereira; Emilia, casada com o sr. Belmiro Costa; Ofelia, casada com o sr. Antonio Giordano; e Olga, casada com o sr. Antonio Paladini. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Carolina Augusta, 14, para o cemiterio S. Paulo.

D. MARIA DA GLORIA RAMOS — Faleceu ante-ontem, nesta capital, a sra. d. Maria da Gloria Ramos, esposa do sr. Demazio Ramos. Deixa os seguintes filhos: Eclair, casada com o sr. Sebastião D. Picani; Vanda e Valter, solteiros.

O feretro saiu ante-ontem mesmo, da rua Hipodromo, 242, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. MARIA ELISA PENTEADO CARVALHO — Faleceu ante-ontem em Campinas, a sra. d. Maria Eliza Penteado Carvalho, viuva do dr. Marco Tulio de Carvalho. Deixa uma filha: Sara.

Era irmã do dr. Alberto Penteado, já falecido; dr. Herculano Penteado, dr. Diogo Penteado Junior, já falecido; d. Vitalina Penteado Xavier; d. Julieta Penteado Souza Aranha; d. Carmen Penteado Piza e cunhada do sr. Afonso Toledo Piza de Almeida; José Pedro Xavier, já falecidos; Lafaiete Virgilio de Souza Aranha e d. Julia Prado Penteado.

O enterro realizou-se ontem, em Campinas.

NÃO SE ESQUEÇA

13 | 7

Em 1024, morre Henrique II, o Santo, imperador de Roma.

—— 1380, morre, em Chateau Nauf de Randon, Bertrand du Guesclin, condestavel de França.

—— 1608, nasce Fernando III, imperador de Roma.

—— 1713, é firmado o Tratado de Utrech, que pôs fim à guerra de sucessão na Espanha.

—— 1793, Marat, é assassinado por Carlota Corday.

—— 1808, nasce Patric Maurice Mac Mahon, que foi Presidente da França.

—— 1878, é firmado o Tratado de Berlim, que pôs fim à guerra russo-turca.

—— 1883, morre Rosas Moreno, fabulista mexicano.

—— 1890, desaparece, durante uma viagem a bordo do "Margarita", d. Juán Nepomuceno Salvador Maria José Juán Fernando Baltazar Luiz Gonzaga Pedro Alexandre Zenovio Antonin, arquiduque da Austria. Havia nascido em Florença, em 25 de novembro de 1852, e era filho do rei destronado Leopoldo II, de Toscana.

—— 1894, morre, em Surgidero de Batabanó, Cuba, Juventino Rosas, celebre compositor mexicano que alcançou grande fama por sua valsa "Sobre as Ondas". Havia nascido em Santa Cruz de Galeana, na serra de Guanajuato, em 1869.

—— 1896, morre, em Peralejo, Cuba, o general espanhol Santocildes.

—— 1920, morre Mariano de Cavia, escritor espanhol.

—— 1922, o reino da Iugoslavia é reconhecido oficialmente.

—— 1931, morre José Francos Rodrigues, politico espanhol.

—— 1937, Germán Bush assume a Presidencia da Bolivia.

14 | 7

Em 1223, morre, em Nantes, o rei Felipe Augusto, de França.

—— 1602, nasce Julio Mazarino, famoso cardeal francês.

—— 1789, tomada da Bastilha.

—— 1807, nasce Ventura de la Vega, poeta e escritor argentino.

—— 1808, batalha de Rioseco, entre espanhóis e franceses.

—— 1816, morre Francisco de Miranda, politico venezuelano.

—— 1817, morre, em Paris, madame de Stael, Ane Louise Germaine Necker, baronesa de Stael-Holstein. Tornou-se famosa como uma das mais interessantes escritoras da França, e tambem, por ser considerada a mais acerrima inimiga de Napoleão.

—— 1821, San Martin faz, em Lima, sua declaração de principios.

—— 1824, Iturbide, ao desembarcar no Mexico, é feito prisioneiro.

—— 1887, morre Alfred Krupp, famoso fabricante de armas alemão.

—— 1904, morre, em Clarens, cercanias de Vevey, na Suiça, Paul Kruger, que foi Presidente da Republica do Transvaal, durante a guerra com a Inglaterra.

—— 1904, morre, em Viena, Manuel Herrmann, inventor da tarjeta postal. Havia nascido em Klagenfurt, na Austria, em 1839.

—— 1937, Davi Toro é deposto da Presidencia da Bolivia.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida hoje, é, em geral, generosa, afetuosa e leal, qualidades que a farão, sempre, alvo da simpatia e da admiração de todos os que a conhecerem.

E', ademais, de temperamento impressionavel. Sofrerá muito se não procurar dominar-se. Perturbam-na, sobretudo, as opiniões sobre a sua pessôa, principalmente quando partem de criaturas que lhe são simpaticas.

Conseguirá destacar-se como escritora ou conferencista. Só será, entretanto, verdadeiramente feliz, em sua vida conjugal.

O homem que faz anos nesta data, terá êxito como pintor, escultor ou industrial.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que amanhã vier a nascer, demonstrará, desde a infancia, inteligencia agil e viva.

A mulher que faz anos em 14 de julho, é, em geral, de imaginação alerta e temperamento grandemente emotivo.

Terá êxito em seus empreendimentos, pois possue raro poder de persuasão e de sintese, o que revela, evidentemente, invulgares dotes intelectuais.

O amor representará, em sua vida, papel de excecional importancia, motivo por que o seu matrimonio deverá constituir, sem duvida, motivo de frequentes alegrias.

O homem, que amanhã celebrará seu natalicio, ama a vida do campo e os esportes, podendo, pela sua compleição fisica, destacar-se em diversos jogos atleticos.

E' possivel que consiga renome, aliás, como naturalista, agricultor, esportista ou escritor.

LÚIZ AKI

O sr. Luiz Aki não é empregado do "Correio Paulistano" e tão pouco está autorizado a receber faturas deste jornal.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 11)

CAPELA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Foi inaugurada nesta cidade, na praça Santa Cruz no bairro Minas Novas, a Capela de Nossa Senhora Aparecida recentemente construida. Foi executado o seguinte programa: A's 8 horas, missa na igreja matriz; às 9, bençam da Imagem de Nossa Senhora que, em seguida, foi transportada em solene procissão para sua capella; às 10 horas, bençam da capela, onde foi celebrada a primeira missa; às 17 horas, saiu da capela imponente procissão em louvor à Senhora Aparecida, tendo percorrido todas as ruas em redor da praça Santa Cruz, sendo encerrada a parte religiosa com eloquente sermão pelo frei Gastão e a bençam do Santissimo Sacramento.

* * *

MELHORAMENTOS URBANOS

A Prefeitura Municipal vem melhorando de fórma apreciavel todos os serviços publicos, tendo já melhorado os serviços de iluminação publica, coretos, jardins, ruas e praças da cidade.

ESTRADAS MUNICIPAIS

As estradas de rodagens deste municipio, que são todas zeladas pela municipalidade, encontram-se em otimo estado de conservação.

NA CIDADE

Estiveram na cidade, o sr. dr. Marcio Bueno, banqueiro na capital e grande agricultor neste municipio e o sr. Manuel Ribeiro do Vale, proprietario e capitalista residente na capital.

CONFRARIA DE S. VICENTE DE PAULO

Vem progredindo, graadtivamente, a Sociedade de S. Vicente de Paulo desta cidade, tendo construido mais uma casa para abrigo de pobres em sua vila.

VULTOS DA HISTORIA

FRANCISCO QUIRINO DOS SANTOS — *Em 14 de julho de 1841, nasceu, em Campinas, o dr. Francisco Quirino dos Santos, notavel poeta, escritor e jornalista.*

Descendendo de uma estirpe das mais ilustres do velho torrão campineiro, era filho do major Joaquim Quirino dos Santos e da sra. d. Maria Francisca de Paula Santos. Desde muito jovem, demonstrou acentuada tendencia literaria, escrevendo, para varios jornais e revistas da época, contos, baladas, biografias e descrições.

Diplomou-se em Direito pela nossa Faculdade, após brilhante curso. Regressando a Campinas, foi nomeado promotor público, em 1865, da comarca de Santos, para onde veio a transferir residencia.

Em companhia de Belfort Duarte, Campos Sales, Jorge Miranda e seu irmão, falecido em plena mocidade, fundou o jornal "A Razão". Espirito profundamente liberal, foi um batalhador pelos principios da democracia adiantada, posto, àquele tempo, ainda não se cogitava da Republica.

Jornalista brilhante, possuidor de grandes dotes literarios, assumiu, em janeiro de 1864, a direção do "Correio Paulistano", cargo que exerceu até outubro do ano seguinte. Nesta folha deixou paginas memoraveis, tal a pujança de sua cultura, sempre devotada ao serviço das letras e da patria.

Em 1869, fundou a "Gazeta de Campinas", orgão que teve destacada atuação em beneficio daquela cidade.

Como literato, deixou inumeros trabalhos, dos quais se destacam os seguintes: "A Judia", drama; "Estrelas errantes", poesias; "A Virgem Guaraciaba", apreciação critico-literaria do romance de Pinheiro Chagas; "Campinas", noticia historica, e "A Nova Louzã", romance.

Eis, em breves palavras, alguma coisa sobre o grande vulto campineiro, cujo centenario de nascimento transcorrerá amanhã.

A Legião Portuguesa no combate ao bolchevismo

LISBOA, 12 (Havas-Telemondial) — A Legião Portuguesa definiu claramente a sua posição a respeito da luta contra o bolchevismo.

A organização proclama a tal proposito:

"Somos soldados de Portugal e por isso mesmo soldados sempre prontos a combater o comunismo que é em qualquer parte o seu inimigo. A grandeza das forças que hoje combatem o comunismo na Russia não necessita da nossa colaboração na frente de batalha. Mas devemos considerar-nos como mobilizados e manter-nos prontos a combater, desde que seja mistér, pela causa da civilização da Europa Ocidental"

Fiscalização e controle de operações cambiais

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro da Fazenda, tomando conhecimento do processo em que são interessados o visconde Gabriel de Fontarce e a firma E. G. Fontes, desta capital, e dando provimento ao recurso do representante da Fazenda, resolveu manter a multa imposta aos infratores, no valor de 822:638$100, relativa a 30% sobre a importancia total de 2.742:127$100, devida à União, pela remessa feita irregularmente de 23 chéques contra o "The National Bank Egypt", filial do de Londres, sem a prévia autorização do Banco do Brasil, através da qual exerceu o governo a fiscalização e o controle das operações cambiais.

Novas patentes de invenção

RIO, 12 — (Da sucursal, via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Jersen de Assis Martins, para "um novo articulador rigorosamente anatomico para uso em protese dentaria", a Petraco e Nicoli, para "aperfeiçoamento em carimbos detatores", a Bernardo Stonoga, para "um aquecedor eletrico de agua corrente para chuveiro e outros fins", a Gabriel Filgueiras, para "processo de deshidratação ou secagem de vinheto ou caldas ou residuos de distilação de mosto fermentado por pulverização ou atomização mediante gazes de combustão de qualquer proveniencia", a Fausto Pereira Machado, para "maquinas turbinas", a Julio Geichberg, para "maquina de correção dos laminados e perfilados", a Robert Arnold, para "processo para converter hidrocarbonetos liquidos em gaz seco altamente compressivel".

Sanatorinhos Campos do Jordão

Concorrendo para o exito da campanha auxiliando o sustento e tratamento dos tuberculosos pobres, inscreveram-se mais as seguintes pessoas em nosso quadro social. Srs. Fernando Girne, Higino P. Noronha, dr. Elias Cavalcanti, dr. Eduardo B. Lee, Romeu Licco, dr. José C. M. Soares, Manuel Maia Neto, L. Cesar Matos, Mario P. Campos, Helio D. Furtado, Otacilio Guimarães, Pasqual A. Spoluzzi, dr. Paulo Murgel, Renato Guillardi, Arceu Cardoso, Justin Worms, Fernando M. Guimarães, José W. Nogueira, Caetano da Silva, F. C., João Bergamini, Rui P. Rohn, Carlos Gravina, Candido Mendes, Armando Gargaglione e Oscar Castelo Branco. Sras. Llona Aliento, Irene Muraro, Marli Machado e Claudia Santos, todos com 3$000. Com 3$000, srs. Antonio B. Silva, Valter L. Nogueira, Benedito Richard, Gilvan B. Nogueira, Domingos Q. Pacheco, Daniel L. Silva, M. Siqueira, Irenio I. Silveira e Valdemar Portela. Sras. Atéa Di Munno, Benedita Mascarenhas, Antonia Gouveia, Irma Caruso, Joana Aliperti, Ana Aliperti e Inês Saporito. Com 2$000, srs. Moacir Caldas, Ovidio Mourão, Arsenio Hipolito, Acassio da Silva, Adalberto R. Fernandes, Dante Teliavirato, Alberto S. Cotrim, Benedito F. de Godoi, Alfredo Maia, José de Carvalho, Olavio Penteado Coelho, Joaquim R. Cantatore, A. Ferreira de Barros e Jin Lares. Escritorio: — Rua José Bonifacio, 110 - 2.a sl/loja — s/1 Telefone: 3-6434.

O PROBLEMA ALIMENTICIO NA FRANÇA

A INDUSTRIA DA PESCA

VICHY, 12 (Havas-Telemondial) — Os franceses dispõem, atualmente, de doze "tickets" de carne por mês, que dão apenas para fazer doze refeições ao meio dia, isto é, doze almoços, pois o jantar, em principio, é exclusivamente vegetal. Faltam assim dezoito ou dezenove almoços. Para estas refeições o consumidor pensa em alimentos mais substanciais do que os legumes que se comem crús, as vagens e as ervilhas. Ora, os frangos, os coelhos e os ovos tornaram-se rarissimos. Resta, portanto, o peixe. Mas o peixe, por sua vez, tambem escasseia. Para se abastecer de peixe, a zona ocupada dispõe teoricamente do Mar do Norte, da Mancha e do Atlantico. Tem Bolonha, capital da pesca maritima e outros grandes centros como Lorient, La Rochelle e Arcachon, para o peixe fresco, e Douardenez Concarneau, Quiberon, Les Sables d'Olonne e Saint Jean de Luz para a sardinha e o atum. Mas, em diversos destes portos a guerra continúa feroz e violenta. Em toda a parte, aliás, a faina dos pescadores está mais ou menos paralizada por falta de rêdes e combustivel.

Resta, para a zona livre, o Mediterraneo. Mas aí tambem ha falta de carburante e de rêdes. Já se fez uma tentativa, apesar da crise textil, fornecendo aos pescadores provençais as rêdes que lhes faltavam. Distribuiu-se entre eles o carburante necessario com a condição de trazerem certa quantidade de peixe. Mas, nenhuma destas medidas modificará o seguinte fato: o Mediterraneo tem pouco peixe. Encontram-se nesse mar, é certo, especies saborosas; o "lobo" que se serve grelhado num cheiroso prato com funcho, o salmonete, de carne tão delicada sob as suas escamas côr de rosa e todos os peixes miudos que servem para as sopas gordas para a celebre "bouillabaisse", sopa de peixe provençal. Mas, esta carne deliciosa não é, em relação à quantidade, sinão uma carne pouco substancial.

A PE[illegible]A NO MEDITERRANEO

Para tirar vantagem da pesca no Mediterraneo é preciso praticar a grande pesca industrial, a pesca com rêde-arrasto. Experimentou-se. Mandou-se vir de Bolonha excelente barco de pesca com homens habituados a manejar a grande rêde com armação de madeira que se lança ao fundo do mar. Mas, estes pescadores verificaram logo que o fundo do Mediterraneo não tem nada de comum com as imensas planicies submarinas das regiões setentrionais. Ao largo de Nice e Marselha encontraram fundos terrivelmente aci[illegible]entados, aqui remoinhos, ali escarpas, por toda a parte obstaculos que impediam a rêde de operar com os resultados do costume. Estava feita a prova de que a pesca no Mediterraneo, como a pesca em agua doce, era uma arte dificil que exige muita paciencia e que não poderia suprir as mesas francesas co[illegible]quilo de que, atualmente, têm tanta necessidade.

350.000 TONELADAS DE PEIXE

Segundo as estatisticas, os pescadores franceses recolhem anualmente, em tempos normais, 350.000 toneladas de peixe. Neste total a produção do Mediterraneo entra apenas com 10.000 toneladas, o que quer dizer que as costas do Mediterraneo não podem fornecer à população francesa sinão tres gramas de peixe por pessoa e por dia. Para abastecer o país a marinha francesa procurou outra solução. E encontrou-a. Ao largo das costas da Mauritania, e mesmo [illegible]ais ao sul, a cinco dias de Casablanca por mar, ha fundos que se prestam admiravelmente para a pesca por meio da rêde de arrasto.

Existem aí quatro excelentes especies de peixe: a corvina, o muro, o pargo e o linguado. E' para essa costa que os pescadores franceses vão partir. Resta saber como o peixe será conservado para ser entregue à população francesa em bom estado. Foram adotadas três soluções: 1.o) congelar o peixe imediatamente, isto é, submete-lo a uma temperatura pelo menos de 18 gráus abaixo de zero. Desde que se torne como o gelo, poderá ser vendido sem que tenha perdido as suas qualidades nutritivas. A pesca será feita por um navio [illegible] Companhia de Pesca e Frio e trazida para a França em navios frigorificos.

2.o) — Conservar simplesmente o peixe no gelo como o que chega diariam[illegible] aos entrepostos de Paris, podendo assim ser com[illegible] fresco. A marinha enviou para esse fim doze barcos de pesca para os bancos da Mauritania. Certo numero de armadores preparam-se para acompanhar o movimento.

3.o) — Salgar o peixe como se faz ao bacalhau que vem dos bancos da Terra Nova. Neste sentido, já foi feita uma experiencia pelo grande barco de pesca "Voluntario", que chegou à França, com 400 toneladas de peixe salgado. Ora, 400 toneladas de peixe salgado valem 600 toneladas de peixe fresco e uma tonelada de peixe em conserva representa mais carne utilizavel do que a de dois bois de 600 quilos. A carga do "Voluntario" valia, pois, um rebanho de 600 bois. Os armadores bacalhoeiros, que não podem enviar mais os seus barcos para as costas da Terra Nova, foram convidados a org[illegible] grande campanha em pról dos bandos do Mediterraneo. Graças a esta iniciativa, os pescadores trabalharão e os franceses comerão. Presentemente, nem uns nem outros querem mais.

Dadivas de ferroviarios argentinos á Inglaterra

CANTINAS PARA OS TRABALHADORES DAS RECONSTRUÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 12 (Reuters) — Tres cantinas volantes e tres cosinhas moveis, dádivas generosas de varios milhares de ferroviarios argentinos de origem não britanica, foram solenemente apresentadas hoje, pelo sr. J. M. Eddy, presidente das estradas de ferro "Buenos Aires Great Southern" e "Great Western Railway", ao sr. Herbert Morrison, ministro do Interior, que aceitou a oferta em nome do governo britanico.

Mais tarde, o embaixador da Argentina, sr. Le Breton, manifestou a cordialidade existente nas relações anglo-argentinas e expoz a simpatia da Argentina pela Inglaterra em seu conflito pela liberdade.

Esses seis veiculos, eminentemente uteis, pintados de cinza, com letras brancas, foram expostos hoje no pateo interno do Ministerio do Exterior. Foram desenhados pelo engenheiro canadense Gew Croue e o objetivo dessas unidades consiste em proporcionar refeições quentes aos operarios da defesa civil que trabalham durante longos periodos entre as ruinas das casas, edificios e armazens britanicos destruidos em ataques aéreos alemães.

Quando não são necessarias para a alimentação dos operarios da defesa civil, essas cantinas e cosinhas proporcionarão refeições para outros operarios, especialmente ferroviarios e estivadores, empenhados, tambem, no esforço belico da Inglaterra.

Cada veiculo contém a seguinte inscrição: "Doado por elementos não britanicos na Argentina, pertencentes a "Buenos Aires Great Southern" e a "Western Railway", ao povo de Darlington ou da cidade que fôr beneficiada.

3.000 REFEIÇÕES EM 5 DIAS

Todo o plano visa a doação de 15 cosinhas moveis e 3 cantinas volantes. Uma cosinha volante de linhas identicas a estas serviu nada menos de 3 mil refeições em 5 dias, durante um ataque aérea alemão a Merseyside. Pela utilização de vapor nas cosinhas é possivel fornecer 70 refeições quentes em 30 minutos, além de proporcionar café e chá para 200 pessoas, em cada hora.

Todos os veiculos serão doados aos grandes centros ferroviarios britanicos e aos portos ligados intimamente ao comercio sul-americano. As cantinas volantes expostas hoje serão doadas a Londres, Swansea, Liverpool e as cosinhas moveis a Liverpool, Stockton e Darlington.

Convém lembrar que Stockton e Darlington foram os pontos terminais das primeiras estradas de ferro a vapor já construidas e, portanto, é justo que sejam as primeiras entre as beneficiarias da generosidade dos ferroviarios argentinos.

O sr. Eddy salientou que 40 mil membros de todas as categorias de ferroviarios da Argentina, contribuiram, inclusive varios milhares de italianos, e acrescentou:

"A Inglaterra, sempre prestando serviços a uma terra estrangeira, aprendeu como criar e preservar a bôa vontade e amizade daqueles com quem trabalha".

O ministro do Interior, sir Herbert Morrison, expressou a mais profunda gratidão aos ferroviarios da Argentina, cuja dádiva não só demonstrava simpatia profunda, mas, tambem, admiração e respeito pelo heroismo e pela persistencia que o povo britanico demonstrava sob a pressão dos ataques aéreos germanicos.

O MORAL DOS INGLESES NÃO DIMINUIU

"Não constitue surpresa, talvez, ao chanceler Hitler — disse o sr. Morrison — que o moral do povo britanico não tenha diminuido. Os bombardeiros alemães serviram somente para fortificar esse moral que provocou a admiração do mundo civilizado."

Dirigindo a palavra ao embaixador da Argentina, sr. Le Breton, o sr. Morrison solicitou a esse diplomata que transmitisse ao seu governo a profundo apreciação da Inglaterra pela dádiva dos ferroviarios argentinos e pelo auxilio e simpatia daquela nação.

O sr. Le Breton declarou, tambem, que as estradas de ferro fazem parte das obras executadas pelos pioneiros na Argentina e constituem, como tal, o primeiro passo do desenvolvimento do país. Não constituia, pois, surpresa, que os ferroviarios da Argentina demonstrassem sua simpatia ao povo britanico como um dos primeiros a se utilizar da estrada de ferro. Quando os ferroviarios argentinos ouvirem falar das dificuldades de transporte de generos alimenticios durante os ataques aéreos, se convenceram de que precisavam auxiliar os ingleses e proporcionar-lhes cantinas.

A cerimonia da entrega da dádiva argentina foi assistida por numerosos espectadores privilegiados. O embaixador Le Breton fez-se acompanhar pela srta. Lloberes Le Breton, pelos dr. Siri e sr. Flores Piran, respectivamente, conselheiro e adido comercial da embaixada.

O embaixador Le Breton demonstrou tanto interesse pela cosinha mediante pressão de vapor, que encomendou uma identica para ser enviada imediatamente para a sua residencia de campo.

A cerimonia foi concluida com todos os presentes, sendo servidos pratos argentinos feitos pelas cantinas.

A VIDA DO MINISTRO BEVIN

INTERESSANTES OBSERVAÇÕES SOBRE O TITULAR DO TRABALHO DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 12 (Reuters) — (Artigo especial pela marquesa de Donegall) — O Ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, continua a ter, como sempre, a mesma influencia no parlamento britanico. Em virtude do seu carater reto e do seu amor ao trabalho, esse homem logrou obter a simpatia de todo o povo britanico. Nos diversos debates tratados no parlamento, sobre materia que lhe diz resepito, o sr. Bevin sempre demonstrou ter uma franqueza rude, mas sã.

Sempre tive vontade de saber o que aconteceria se o sr. Bevin e o chanceler Hitler fossem fechados em um quarto. Seria capaz de apostar que o sr. Bevin teria, nessa dramatica ou comica circumstancia, a ultima palavra...

O sr. Bevin teve o seu carater formado pelas vicissitudes da vida e desde a idade de 6 anos viu-se muitas vezes sem um simples "penny" no bolso. Isso, no entanto, aconteceu ha 51 anos.

A LUTA DO MINISTRO INGLÊS

Ele obteve o seu primeiro emprego com um fazendeiro, quando tinha a idade de 10 anos. Já nos dias da sua juventude, não teve ele tempo para fazer outra coisa senão trabalhar e esse habito com ele permaneceu. Como o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, o sr. Bevin jamais cessa de trabalhar. Embora as suas horas de trabalhos sejam mais irregulares, ele não imita, tanto quanto sei, o chefe do governo, ditando cartas ou dando ordens através da porta semi-aberta do banheiro, enquanto toma o seu banho.

O espirito combativo do sr. Bevin surgiu pela primeira vez ha varios anos em Bristol. Ele e alguns amigos detiveram-se, certo dia, diante de uma igreja, em cuja parede estava afixada uma nota dizendo que 10.000 pessoas morriam de fome em Bristol,. Uma semana mais tarde, o sr. Bevin e seus amigos organizavam a greve dos homenus cujos salarios eram tão pequenos que receberam o nome de "salarios da fome". A greve venceu, com o sr. Bevin à frente.

Outra vez, em um comicio nas docas, um orador ofendeu o sr. Bevin com palavras rudes. O atual ministro não teve duvidas: abriu caminho entre a multidão, subiu a plataforma e jogou o orador ao mar.

UM HOMEM RESOLUTO

Hoje, ainda o sr. Bevin é um homem bravo e resoluto.

Depois disso, ele se tornou um oficial das "trade-union" e, então, uma outra faceta do seu carater se revelou. A primeiar coisa que fez foi melhorar as condições de vida dos carroceiros e dos seus animais, na cidade de Bristol.

Foi em meio de uma atmosfera de conflito que ele fez valer os seus argumentos em beneficio daqueles humildes trabalhadores e dos pobres muares. Demonstrava-se, assim, o espirito bondoso de hoje, celebre lider do trabalho. De membro proeminente de uma "trade-union" provincial, o sr. Bevin subiu para o posto de secretario geral da União dos Operarios Gerais de Transporte, que possue quasi um milhão de aderentes.

Durante esse periodo, o sr. Bevin foi apelidado pelos estivadores com a alcunha de "K. C.", que quer dizer "Kings Counsel" ou seja "Conselheiro do Rei", o mais alto posto que um advogado na Inglaterra pode pleitear, e isso porque? Porque o sr. Bevin tinha as qualidades de orador emerito e quando falava prendia a atenção das multidões.

CONHECEDOR DAS QUESTõES TRABALHISTAS

Conhecedor profundo dos problemas trabalhistas, das estatisticas sobre o trabalho e das condições tanto dos patrões como dos empregados, ele pôde vencer duas greves de estivadores e conquistar-lhes aumento de trabalho. Em 1937, o sr. Ernesto Bevin atingiu o pinaculo das "trade-union", sendo nomeado para o posto de presidente do Conselho Geral do Congresso das "Trade-Unions" da Inglaterra.

Essa organização abrange mais de 5 milhões de operarios e em seu quadro estão inscritas todas as entidades operarias do país.

Todavia, a guerra veio coloca-lo numo posição ainda mais elevada, isto é, a de ministro do trabalho do Serviço Nacional e de membro do gabinete de guerra britanico.

Convenhamos que se trata de uma das maiores carreiras de todos os tempos. (copyrigh Reuters).

A VISITA DE D. ALOISIO MASELA AO MARANHÃO

S. LUIZ, 12 (Agencia Nacional) — A presença nesta capital de d. Aloisio Masela, nuncio apostolico no Brasil, deu lugar a expressivas demonstrações de apreço e simpatia ao representante da Santa Sé. À sua chegada, teve carinhosa recepção, sendo cumprimentado no cáis pelas autoridades civis, militares e eclesiasticas. Na avenida Beira Mar, d. Aloisio Masela foi saudado pelo prefeito interino, em nome da cidade, e pelo sr. Joaquim Santos, em nome da familia catolica maranhense. Formado o cortejo, o nuncio apostolico recebeu a saudação oficial do governo do Estado, através das palavras do academico Ribamar Pinheiro, diretor da difusora do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, tendo d. Masela ouvido o discurso irradiado do proprio carro que o conduziu à residencia do Interventor Federal.

Após o solente "Tedeum", realizou-se o jantar intimo no Palacio do governo. O representante da Santa Sé visitou as principais repartições e logradouros publicos. No Palacio da Educação, foi o nuncio apostolico saudado pelo professor Luiz Rego, diretor da Instrução Publica.

Em resposta, d. Aloisio Masela felicitou o Maranhão por ter à frente dos seus destinos o Interventor Paulo Ramos. O nuncio apostolico visitou, a seguir, a séde do D. E. I. P., onde, através do microfone, fez uma saudação ao povo maranhense.

O referido diplomata ficou como hospede oficial do governo do Estado.

No banquete oferecido pelo Interventor interino, em homenagem a d. Aloisio Masela, tomaram parte varios prelados, inclusive o novo bispo de Ilhéus, d. Felipe Conduru'. Saudou o nuncio apostolico o Interventor interino, tendo respondido, agradecendo, o representante da Santa Sé. Falaram ainda o bispo de Ilhéus, o presidente do Departamento Administrativo do Estado, que levantou o brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas, cujo nome foi vivamente aclamado pelos presentes. Logo depois, d. Masela foi homenageado no Seminario Santo Antonio.

O embarque do representante da Santa Sé que seguiu para o Rio, ontem, em avião da "Panair", foi bastante concorrido, tendo comparecido ao aeroporto o Interventor Federal interino e outras altas autoridades civis e militares.

Antes de embarcar, transmitiu aos jornalistas as impressões de sua visita ao Maranhão, tendo declarado, entre outras coisas, o seguinte: "Sente-se aqui, palpavelmente, surtos de progressos resultantes da administração esclarecida do Interventor Paulo Ramos. Sente-se que ele vem norteando a administração publica com o senso das realidades do Estado, pautando os seus atos com o espirito sereno dos que têm algo de superior a realizar".

Sociedade de Farmacia e Quimica

A Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo reune-se em sessão ordinaria, amanhã, ás 20,30 horas, no Laboratorio Paulista de Biologia, à rua São Luiz, 161.

Será empossado, na Secção de Biologia e Ciencias Naturais, o prof. Richard Wazicky, cientista francês, contratado para catedratico na Faculdade de Farmacia e de Odontologia da capital.

E' a seguinte ordem de trabalhos: a) — leitura, discussão e votação da ata da ultima sessão; b) — leitura do expediente recebido; c) — posse do prof. Richard Wazick; d) — saudação ao novo socio; e) — pelo titular prof. Ricahrd Wazicky — "Importancia dos conhecimentos e dos métodos biologicos para a quimica e para a farmacia".

PREMIO "PEDRO BATISTA DE ANDRADE"

De conformidade com o regulamento ao concurso ao Premio "Batista de Andrade", as inscrições encerram-se á 31 do corrente.

Quaisquer informações são prestadas na secretaria à praça do Patriarca, 26, 2.o andar, sala 8, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

10 gasogênios para a Amazônia

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — Visando propagar na Amazonia as vantagens do uso do gazogenio, o Presidente Vargas autorizou o Ministro Interino Carlos de Souza Duarte a remeter para as dependencias do Departamento Nacional da Produção Vegetal, sediadas no Amazonas e Pará, 10 desses aparelhos, bem como a ida de um técnico, afim de montá-los e instruir as pessoas encarregadas do seu funcionamento. Esses gazogenios, que se destinavam à revenda a lavradores registados, foram transferidos ao uso do Ministerio da Agricultura por autorização do Presidente Vargas, podendo, dessa forma, ser remetidos para o norte do país.

A situação industrial na Suecia

A producção de estanho, aluminio e outros metais -- Os "stocks" existentes

ESTOCHOLMO, 12 (Havas-Telemondial) — Por Via Aérea) — O ministro do Abastecimento acaba de fazer um relato da situação da produção industrial sueca e das perspectivas existentes acêrca da satisfação das necessidades de materias brutas.

Recordou a proposito o fato de que, em consequencia do bloqueio aplicado desde abril de 1940, as condições para a produção industrial tomaram um aspecto muito diferente e que não se verificou nenhuma mudança em seguida a êsse respeito. Tanto quanto possivel, tem-se utilizado as oportunidades de importação que se apresentam em virtude de tratados comerciais concluidos com certos paizes estrangeiros, com os quais é possivel manter sempre transações comerciais. Por outro lado, conseguiu-se importar durante a primeira metade do ano corrente, certa quantidade de materias brutas industriais de peixes ultramarinos. Entretanto, a reduzida importação de carvão durante a primavera passada obrigou necessariamente a diminuição do consumo desse produto na industria e no serviço de trafego. No decorrer do mês de maio, por exemplo, tornou-se necessario limitar o consumo total de carvão na indústria a cerca do consumo mensal médio em 1939.

Entretanto, os recursos em outros combustiveis têm sido, em suma, suficientes ás necessidades da indústria.

Durante os meses de janeiro a abril do ano em curso, a produção de ferro e de aço foi um pouco inferior á do periodo correspondente de 1940, mas superior á produção de 1939. Mas, póde-se dar o caso de que se verifique uma redução nos recursos de ferro e aço durante a ultima parte do corrente ano, ao menos no que concerne produtos, tais como chapas e outros artigos de ferro comercial ordinário. Quanto ao material de alta qualidade, as perspectivas de poderem ser cobertas as necessidades internas parecem mais favoraveis.

No que concerne a outros metais, fez-se desde abril, uma regulamentação geral do consumo de cobre. Foram concluidos certos acôrdos, visando um aumento da exploração do minério de cobre, para a produção exceda de cerca de um terço a atual.

Quanto ao aluminio, em bôa hora verificou-se o embargo pelo Estado, seguido imediatamente de um racionamento.

Graças á importação da Noruega e da Suiça, assim como á produção nacional, foi possivel manter o "stock" quasi intacto no país durante os seis primeiros meses do corrente ano. Será tambem construida uma fábrica para a produção de alumínio extraído da vandaluzita, nas minas de Boliden, e com êsse novo processo, espera-se cobrir as necessidades do consumo interno.

"STOCKS" DE ESTANHO

A situação, com referência ao estanho, parece bastante favorável, dado que existem consideraveis "stocks" disponiveis no país. Contrariamente, a situação parece bastante desfavoravel com relação ao chumbo, cujos "stoks" não darão para muito tempo. Quanto ao zinco, existem certas possibilidades de importação, bem como de uma produção interna.

No que se relaciona com a industria quimica, o abastecimento de produtos quimicos (por exemplo o sal de cozinha, soda, sal de Glauber, etc.) é inteiramente normal, salvo restrições resultantes das dificuldades de transporte — no mais não se assinala anormalidade.

OS ÁCIDOS

Quanto ás outras especies de produtos, tais como os ácidos sulfuricos, azótico, clorico e alcali, a produção interna satifaz ás necessidades. De outro lado, a situação parece menos favoravel quanto as taninos, cuja importação foi consideravelmente reduzida. A redução sensivel da ração de oleo de linhaça foi compensada satisfatoriamente pela produção de artigos de substituição nas fabricas de tintas. Em suma, pode-se dizer que o suprimento de medicamentos e de vitaminas está assegurado.

No que concerne á indústria do sabão, julga-se que os "stocks" existentes de matérias brutas necessárias darão apenas para um ano e para assegurar o abastecimento durante um periodo mais longo é necessario lançar mão de matérias brutas da indústria de viveres ou tomar outras medidas para a obtenção mesma de um sabão estandardizado, atendendo á prolongação do racionamento.

Em face das circunstancias presentes, a indústria da borracha tem se utilizado da borracra regenerada, em larga escala. O emprego da borrcha bruta foi reduzido em 50 % em confronto com o tempo anterior á guerra.

Presentemente, o consumo de matérias lubrificantes se eleva a cerca de 60 % em relação com o consumo em tempo de paz. Grandes esforços são feitos para aumentar os "stocks" pela importação e, por outro lado, estuda-se as possibilidades de substituir os óleos lubrificantes extraído do alcatão de madeira deu um resultado muito satisfatorio.

CALÇADOS E MATERIA BRUTA

Graças aos grandes "stocks" de calçados e de matéria bruta, a situação parece presentemente muito favorável para o fornecimento de couro e calçados.

Determinou-se um programa especial de economia para a maior parte das matérias brutas textis. No momento, a importação desses produtos se torna dificil. De outro lado, pode-se importar lã e fio de celulose, bem como sêda natural e artificial, e, ademais a produção interna já iniciada, será desenvolvida com o decorrer do tempo. Com relação á lã e aos tecidos de lã, conseguiu-se, com o emprego de artigos de substituição, aumentr consideravelmente a produção de fio cardado.

"ESTOCKS" DE LINHOS

Os "stocks" de linho — a que se pode acrescentar uma produção interna — foram reservados para a fabricação de certos artigos importantes, necessarios á defesa nacional. Para se iniciar uma nova produção de artigos de fio de linho é preciso obter licença especial.

Desenvolvendo-se igualmente um trabalho intenso nos demais dominios indústriais, com o objetivo de reduzir tanto quanto possivel os efeitos inquietantes da situação no tocante ao combustivel e, aqui e acolá, há falta de matérias brutas.

Quanto aos problemas dos viveres, o ministro declarou que a situação nesse setor apresenta certas dificuldades, mas, de outro lado, não há motivo algum de desespero ou de alarma. Todavia, as perspectivas dependerão largamente dos meses vindouros.

Entre as medidas que se deverão tomar no sentido de se preparar para a eventualidade de uma situação agravada, pode-se mencionar em primeiro lugar a redução das rações. Quero, entretanto, acentuar — disse o ministro — que unicamente razões muito graves determinarão uma redução nas rações de farinha ou de pão. O ministro concluiu, declarando que, durante o ano corrente, o fornecimento de viveres na Suecia foi em geral satisfatorio e as rações das mercadorias submetidas ao racionamento foram tambem condizentes durante o inverno e a primavera passadas

VISITA DO PRESIDENTE CARMONA AOS AÇORES

DESDE QUARENTA ANOS QUE ESSE ARQUIPELAGO NÃO E' VISITADO POR CHEFES DO GOVERNO LUSITANO

LISBOA, 12 (Havas-Telemondial) — O general Carmona embarcará, na ultima semana deste mês, a bordo de um navio português, afim de fazer a sua anunciada visita aos Açores. Ha quarenta anos que nenhum chefe de Estado português visita o arquipelago, que as recentes declarações do presidente Roosevelt colocaram em primeiro plano na atualidade. Com efeito, desde junho de 1901, data em que o rei d. Carlos foi aos Açores, nenhum soberano português ou presidente da Republica visitou o arquipelago.

A viagem de d. Carlos foi triunfal. O rei foi acompanhado da rainha d. Amelia, do presidente do Conselho de então, sr. Hintze Ribeiro, natural dos Açores, nacionalista que se proclamava a si mesmo mais realista que o rei e que os seus adversarios tinham batizado com o nome de "cara de ferro". O ministro da marinha tambem participou da viagem.

Três navios de guerra portugueses acompanharam o soberano, o "D. Carlos", o "Rainha D. Amelia" e o "S. Miguel". As equipagens confraternizaram alegremente com os marinheiros do cruzador brasileiro "Floriano", enviado para as aguas do arquipelago, gesto que a imprensa portuguesa lembrava ha pouco com emoção.

Nas ruas ornamentadas de hortensias, o povo desatrelou os animais do carro real e puxou-o no meio de extraordinario entusiasmo.

A recepção foi de tal ordem que a rainha d. Amelia, ao reembarcar para Portugal, declarou, sorrindo: — "Si quando chegarmos a Lisbôa, contarmos só a metade do que aqui se passou ninguem nos acreditará".

Quando Felipe II anexou Portugal, em 1589, os Açores resistiram tres anos antes de serem subjugados pela força. Dois enviados do rei da Espanha que foram tomar posse da ilha Terceira, foram presos pela população logo ao desembarcar e encarcerados. Felipe II enviou, então, uma esquadra de dez navios para "castigar" os rebeldes. Quando os marinheiros espanhóis tentaram desembarcar, homens, mulheres e crianças pegaram em armas e travou-se uma luta encarniçada, que acabou a favor dos açoreanos, graças a um estratagema do governador português: mandou reunir um grande rebanho de touros que viviam na ilha em estado semi-selvagem e lançou-os contra os espanhóis, semeando o panico em suas fileiras. Escaparam apenas uns cincoenta que conseguiram reembarcar. Uma segunda tentativa de desembarque foi igualmente repelida em 1582, desta vez, graças ao auxilio enviado por Catarina de Médicis, rainha da França: cinco naves, vinte patachos e trinta caravelas, com cinco mil homens ás ordens do almirante Strozzi. O encontro desta esquadra com a missão espanhola deu-se no arquipelago, tendo esta mais uma vez renunciado ao seu proposito. Foi necessario enviar outra expedição no ano seguinte para pôr termo à resistencia dos Açores. A ilha que se rendeu por ultimo foi a do Faial. Mas, em 1640, uma explosão de entusiasmo saudou nas ilhas a independencia portuguesa.

Não ha duvida alguma de que o presidente Carmona encontrará durante a sua permanencia no arquipelago o mais caloroso acolhimento por parte da população tão entusiasticamente portuguesa.

Campanha contra o ruido no Rio

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O chefe de Policia, major Felinto Muller, baixou portaria designando o dr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações, o capitão Felisberto Batista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social, e o sr. Cleio de Souza Carvalho, inspetor geral de policia, para, em comissão, estudarem detidamente o decreto 7.033, baixado pelo Prefeito do Distrito Federal, em 23 de junho ultimo, relativo aos ruidos urbanos, sugerindo as medidas praticas que possam ser tomadas afim de cumprir suas determinações no sentido de assegurar o sossego publico.

Novo conceito de Pedagogia

(Para o "Correio Paulistano")

YOLANDA DE PAIVA

Não pretendemos tratar da aceitação ou recusa de diversos conceitos de Pedagogia. Apenas dizer o que é esta ciencia desde o inicio de nosso seculo, quando começou a ser encarada de modo positivo e certo.

Evidentemente muito se tem pensado e muito se tem escrito a respeito do problema. Entretanto, o que se torna claro, à qualquer observação mais acurada é que todo o pensamento pedagogico, até quasi o seculo passado era construido de maneira empirica e filosofica, baseando-se em opiniões, pontos de vista, sentimentos ou preferencias intelectuais que lhe não podiam dar um valor solido e permanente, não resistindo a uma critica de teôr cientifico.

Para avaliar a indecisão que tem havido na delimitação do campo e conceito do objetivo das pesquisas pedagogicas, nada melhor do que examinarmos algumas definições dadas por estudiosos de projeção no panorama cultural moderno. Diz-nos um escritor que "a Pedagogia é eterna", isto é, existe desde os primeiros tempos da vida do homem e nasceu quando este começou a se preocupar com os problemas educativos. E apesar de sua longa existencia não conseguiu ser encarada de maneira precisa senão de ha poucos anos para cá, tendo apresentado sempre uma evolução lenta e um cabedal de conhecimentos cada vez mais confusos, à força de se basearem em alicerces diferentes, pontos de vista e metodos de investigação desacordenados ou pouco seguros.

Pensamos que a dificuldade maior de uma conceituação é devida a complexidade que apresenta o fenomeno educativo e a multiplicidade de angulos de observação que oferece, além da importancia vital que tem para o individuo e as sociedades humanas o conhecimento rapido das condições, elementos, fatores e principios que regem ou devem influir na prática educativa.

"A investigação dos fins, dos meios, dos metodos e demais pontos concernentes à educação e à exposição sistemática dos resultados, constituem a Ciencia da Educação ou Pedagogia. Mas a Pedagogia, como a Medicina, não é só teoria cientifica mas tambem arte e prática", afirma Lay. E' esta uma explicação bastante larga e arrojada. Se a aceitarmos vamos estender de maneira assustadora as fronteiras que marcam o terreno das cogitações pedagogicas, dando a essa disciplina o carater de uma "ciencia" e de uma "tecnica", o que é realmente comodo de dizer porém leva a problemas teóricos dificeis.

"E' a ciencia da realidade pedagogica, isto é, dos circulos de ação dos homens no qual se trabalha consciente e metodicamente para educar. E' uma disciplina da ciencia da educação e como disciplina cientifico-educativa constitue, em primeiro lugar, uma ciencia descritiva: deve realizar investigação profunda e universal dos fatos educativos", esclarece Petersen. Ha aqui um quadro menos exagerado e ambicioso para a atividade do pedagogista, sendo mais simples e certo este conceito. Mas vejamos, de modo rapido, outras tentativas que se tem feito para defini-la:

"Como ciencia positiva dos fatos tem a Pedagogia que descobrir e descrever objetivamente um setor do mundo humano: o que se ocupa da educação e da formação cultural". Flitner.

"E' uma teoria prática da educação. Ela não estuda cientificamente os sistemas educativos; reflete mais ou menos profundamente sobre tais sistemas, no sentido de fornecer ao educador uma teoria que o dirija. Não se propõe descrever nem explicar o que é ou foi a educação, mas tratar de formular preceitos de conduta. Pertence ao grupo das especulações de carater misto, que se podem chamar de teorias práticas". Durkheim.

"E' uma ciencia de aplicação que recebe seus principios de outras ciencias e os aplica a fatos ou fenomenos da formação do homem". Aguayo.

"A Pedagogia é a doutrina do ideal da educação e da formação". De Hovre.

Para o estudioso bem intencionado não ha trabalho mais dificil do que o de tentar harmonizar ou pôr um pouco de ordem e clareza na multiplicidade de conceitos e opiniões que existem sobre essa ciencia. Diante da variedade de tentativas de delimitação do campo e objetivo dos estudos pedagogicos, a atitude mais prudente parece ser a procura de uma base real e objetiva como ponto de partida para a sua definição. E' o que tentaremos fazer.

Se encararmos a Pedagogia como um ramo do conhecimento humano tão vasto que possa abranger todos os setores apontados acima e realizar a tarefa de investigar o problema da educação em todos os seus aspectos, de todos os pontos de vista, dizendo quais os fins e meios que devem orientar a prática educativa, estamos considerando-a de um angulo tão largo e ambicioso que ela seria, afinal, toda a Ciencia da Educação. E identificá-la com a ciencia da educação, nestas condições, é entrar no exame de um problema delicado e cheio de controversias, pois que teriamos de empregar o têrmo "ciencia" de modo vago, sem nenhuma unidade, dando-lhe conteudo diverso (ciencia no sentido de investigação positiva dos fatos, de aplicação de normas ou tecnica, de especulação filosofica...).

A Pedagogia tem um campo muito mais limitado e preciso: é ciencia positiva que procura conhecer o fenomeno educativo, como um fenomeno real, explicando e chegando às leis que regem a sua existencia. Resume-se no conhecimento de um fato, de uma realidade e nada mais pretende do que descrever, explicar e coordenar principios num sistema ou construção cientifica. Com a introdução da medida, do ponto de vista objetivo e da pesquisa experimental no estudo dos fatos educativos, trouxeram às duas primeiras decadas do seculo vinte a possibilidade de se lhe assegurar o titulo de ciencia positiva, ao mesmo tempo que marcam claramente o seu objeto. Podemos hoje defini-la como a disciplina que investiga, objetivamente os fatos ou fenomenos da educação do homem, enquanto procura descobrir as leis que os explicam e que são validas no tempo e no espaço.

A idéia de norma, de aplicação, de procura de fins está fóra da capacidade das cogitações pedagogicas. Faz parte do campo da ciencia da educação. Torna-se necessario abandonar, de uma vez por todas, a opinião demasiado extensa e errada de que a pedagogia é tudo — ciencia e arte —, pois na medida em que esse conceito é levado em conta ha maior confusão e incerteza a respeito do valor que se deva dar às suas descobertas e generalizações.

Foi isto que o seculo vinte, pelo seu progresso, tornou possivel esclarecer.

Mas a questão dos fins e a procura dos meios constituem no problema educativo o ponto essencial, dirão muitos. De acôrdo. E' questão de tão grande importancia e tão essencial que não é justo tratá-la de permeio com outros fatos, fazendo mistér que disciplinas autonomas se encarreguem da investigação e procura dos fins e metodos a serem empregados na realização da pratica educativa.

O conhecimento dos ideais e sistemas, que orientaram a atividade educacional dos grupos humanos, desde o principio da humanidade, fórma o objeto de estudos das ciencias historicas e a unica disciplina que póde se desempenhar satisfatoriamente dessa tarefa é a historia da educação. A procura dos principios ultimos que harmonizam e devem ser o fim da pratica educativa, ou a investigação da finalidade da vida do homem e a tentativa de ajustar a finalidade ao processo de sua formação é tarefa das ciencias filosoficas e só a filosofia da educação póde se incumbir dessa pesquiza.

Quanto ao problema dos meios ha, ainda, disciplinas especializadas que tomam o encargo de seu estudo. Por exemplo, a metodologia — como ramo aplicado da pedagogia — parte da logica — trata de determinar os metodos peculiares a cada uma das disciplinas e os caminhos proprios para a sua orientação. A didatica, ainda, como ramo mais tecnico da aplicação pedagogica, tem a função de examinar e sugerir os processos e instrumentos que melhor auxiliam a atividade do ensino e o trabalho do educador. Fica, portanto, à pedagogia a parte estritamente cientifica, positiva: observação do fato educativo na sua realidade e explicação, sob todos os aspectos que possam ser focalizados por uma ciencia, do que é este fenomeno.

Torna-se facil prever a seguinte objeção: o carater cientifico vem mutilar extraordinariamente o campo da investigação pedagogica. Não é exato. Vem, ao contrario, alargar imensamente as possibilidades da pedagogia, dar-lhe uma função precisa, muni-la de um metodo de pesquisa que leva a resultados verdadeiros e seguros, além de torná-la capaz de ser uma base positiva para o desenvolvimento eficiente da técnica educativa. Mas deixa a outras disciplinas o cuidado de trabalhar, tambem, o extenso e inesgotavel terreno da educação, apoiando-se cada uma delas no ponto de vista que lhe parecer mais proprio e nos metodos que lhe forem peculiares. O carater cientifico traz a vantagem de limitar claramente o trabalho do pedagogista, para que sua atividade não seja dispersa e não haja uma especie de responsabilidade difusa, isto é, não haja oportunidade do investigador entrar em seára alheia, dizendo, depois, numa magnifica escapatoria que a tradição lhe dá direito: "— nesta ocasião fiz arte, naquela fiz ciencia, nest'outra filosofia..." Não é injustamente que Murray Butler afirma, com sinceridade pouco agradavel: "Ha livros e revistas pedagogicas que fazem lamentar a descoberta da imprensa. Sua leitura não tem outro resultado sinão abaixar o nivel da cultura humana".

E' que si pretendeu fazer tudo, quando é necessario que se faça uma só coisa para a realizar bem. A pedagogia não abrange toda a ciencia da educação, é uma parte dela.

Ao terminar estas considerações vem-nos ao espirito a lembrança indiscreta de um fato passado, ha anos, na Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo. Foi o caso de um candidato aos exames de ingresso aos 10 cursos universitarios da Faculdade que, dias antes dos exames, solicitou a relação das materias discriminadas para a prova vestibular.

Diante da pergunta usual do funcionario da secretaria — "que secção ou curso o interessa?" — ele responde com um sorriso placido e feliz: —

— Todas; eu não escolhi ainda...

Inutil dizer da confusão e surpresa do funcionario que, num olhar curioso, procurou descobrir se o especime humano colocado a sua frente era um sabio de conhecimentos enciclopedicos ou um louco.

Que o pedagogista, diante de perguntas simples e basicas, faceis de serem feitas a qualquer momento — "que pretende o senhor? qual o setor de sua atividade, ciencia, arte ou filosofia?" — não tenha resposta semelhante a do original e depois malogrado candidato...

«Lutaremos até a ultima granada»

O cruzador de batalha "Bismarck" — Desbravador da Via da Vitória

Por ERICH GLODSCHEY

O diario londrino "Daily Herald" advertiu, num dos seus editoriais, os muitos leitores que tende não cair no otimismo extremado de, com o afundamento do cruzador de batalha "Bismarck", alemão, ter por novamente garantido do dominio ilimitado dos mares pela Inglaterra. Teria a guerra, declara o editorial, preparado já tantas "surprezas" aos inglêses que não tinham cabimento otimismos exagerados. Opiniões americanas, expendidas em torno do acontecimento belico, acentuam a audacia da estrategia naval germanica, que força a enorme esquadra inglêsa, numericamente mais poderosa, a aceitar combates na vastidão larga do oceano.

Ao iniciar-se a guerra, não passou pela lembrança do almirantado inglês a possibilidade de que forças navais pesadas do Reich viriam, repetidamente, praticar nos mares agressões audaciosas. Quando, em setembro de 1939, a Inglaterra entregou nota declaração de guerra ao Reich, alimentava a Grã Bretanha as maiores esperanças a respeito da guerra naval, certa como estava de que a minuscula marinha de guerra da Alemanha jamais tentaria ou realizaria envios de pesadas forças navais.

Mas já está chegado o tempo em que a Inglaterra se vê forçada a destacar no Atlantico Norte, em defesa de suas comunicações maritimas, belonaves das mais possantes. E, com a perda de um dos cruzadores de batalha germanicos, não sofreu esse fato mudança alguma, pois, segundo confissões britanicas, continuarão a ser postas em pratica, no Atlantico, medidas de ordem defensiva, mesmo depois da batalha naval em que desapareceu, heroicamente, o cruzador "Bismarck". Continua e continuará com os alemães a iniciativa na guerra naval.

Desde o começo da guerra fizeram o seu aparecimento no Atlantico as naves belicas do Reich, em complemento da ação hostilizadora exercida pelos submersiveis e pelos barcos destruidores do comercio maritimo inglês.

Em novembro de 1940, foi no Atlantico Norte, a 1.000 milhas maritimas de distancia da Terra Nova, destruido pelas pesadas forças navais alemãs um comboio de navios inglêses. Numero superior a 86.000 toneladas de registro bruto de navios britanicos foi destruido, indo ao fundo do mar, inclusive o cruzador auxiliar "Jervis Bay", perecendo tambem o contra-almirante inglês Maltby.

Por ocasião do Natal de 1940, vasos de guerra germanicos atacaram comboios de navios inglêses, afundando um grande numero deles e causando em seguindo impactos no cruzador britanico "Berwick".

Em fevereiro de 1941, é destroçado, no Medio Atlantico, à altura da Ilha da Madeira, por pesadas belonaves alemãs, outro comboio de navios inglêses. Quatorze vapores com um total de 82.000 toneladas de registro bruto são postos a pique e avariados outros.

Chega, depois, em março, a noticia de que uma formação naval alemã, sob o comando do almirante Luetjens, havia afundado, em varias semanas de atividades no Atlantico Norte e Central, mais de 116.000 toneladas de registro bruto de navios mercantes do inimigo. Até o presente, guardou a Inglaterra um quasi inteiro silencio sobre esses cometimentos vitoriosos das forças navais germanicas, constituindo isto prova das consequencias as mais importantes e obrigatorias para a Inglaterra de lançar forças de grande monta na defesa.

Todas as investidas da marinha de guerra do Reich em nenhuma perda resultaram para ela. Não é, porém, possivel sair-se vitorioso de uma guerra sem correr riscos, principalmente na guerra naval travada mediante a concentração de meios de combate poderosos. No caso do cruzador de batalha "Bismarck", estatuiu-se um exemplo do inabalavel denodo com que os marujos teutos sabem lutar, mesmo em situações das mais adversas. Seu atuar é o de um povo que está seguro de vencer gloriosamente a tirania que os inglêses exercem nos mares.

No combate naval que se travou em 24 de maio nas aguas da Islandia, tiveram os inglêses de fazer entrar os seus mais possantes e modernos cruzadores de batalha, para opôr às naves do Reich. Queria o almirante britanico Holland, — o chamado "Vencedor de Oran", por causa do ataque por ele levado a efeito contra a frota franceza nada apercebida para a defesa, — abater o cruzador de batalha "Bismarck", para conseguir o que se serviu do concurso do maior navio de guerra do mundo, o cruzador de batalha "Hood", comboiado pela modernissima belonave inglêsa "Prince of Wales". Estava, porém, o almirante Holland enganado. Já poucos minutos depois de iniciado o fero combate foi afundada a sua belonave, perecendo Holland. Um inglês, comparticipante no combate, destacado a bordo de uma outra unidade britanica, assim descreve o afundamento do "Hood":

"A' nossa frente, a estibordo, na distancia de poucas centenas de metros, navega velozmente o "Hood", um pouco pendido, esteirando aguas revoltas. E... um impacto e fere, repentino. Uma ou mais granadas pareciam haver explodido no espaço que demora precisamente ante a torre traseira. Deflagra-se um incendio colossal, nuvens negras de fumaça se desprendem do navio. Contemplando o espetaculo, com que a garganta se nos aperta. Em seguida, houve uma detonação formidavel e a grandiosa belonave em inteira se mostrou envolvida por lampejadoras chamas. Como um enorme cogumelo pairava a fumarada sobre o navio. Lançados eram pelos ares, a centenas de pés de altura, os destroços da chaminé e dos mastros, caindo ao mar e cobrindo o navio. A proa longa e afilada do "Hood" levantou-se para o ar, verticalmente. Tres ou quatro minutos depois da deflagração da granada, nada mais restava do cruzador de batalha senão uns poucos destroços a boiar nas aguas do oceano e chamas e fumo a cobrir a superficie do mar. Um dos nossos "destroyers" recebeu ordem de recolher os sobreviventes, salvando-se apenas dos homens da tripulação do "Hood", dois marujos e um cadete".

Tal foi o fim que teve o poderoso cruzador de batalha "Hood", de 42.000 toneladas, após breve combate com o grande cruzador de batalha alemão "Bismarck", de 35.000 toneladas. As granadas alemãs destinadas a fazer saltar blindagens poderosas atravessaram, tambem, as couraças especiais de proteção dos depositos de munições, especialmente reforçadas no "Hood" depois das experiencias adquiridas na batalha da Jutlandia. Explodido e afundado que foi o "Hood" ordenou o comandante do "Bismarck", capitão de mar e guerra Lindemann, fossem visados novos alvos, conseguindo ferir com um impacto pesado o cruzador de batalha "Prince of Wales". A belonave inglesa esquivou-se então de prosseguir na luta. No combate naval que foi motivo de grande sensação em todo mundo, disparou o "Bismarck" apenas 93 tiros. No embate, uma nave de guerra do Reich mostrara-se superior às forças adversarias duplamente maiores em numero. A amarga experiencia deverá ser inscrita pela Inglaterra nos anais dos feitos da marinha de guerra britanica.

Continuou a formação naval germanica a prosseguir na empresa que se propuzera. O cruzador de batalha "Bismarck" recebera, no combate de 24 de maio, um impacto na parte anterior do convés e, à noite do mesmo dia, fora atingido por um torpedo lançado de um avião torpedeiro decolado de um porta-aviões inglês, pelo que não pôde a belonave alemã navegar a toda velocidade. No ataque haviam sido abatidos cinco aviões inglêses. O adversario conseguiu novos reforços, mas, apesar dos seus reconhecimentos aereos, perdeu, por vezes, o contacto com a formação naval alemã. A' tarde de 26 de maio, novos torpedeiros inglêses, procedentes de um porta-aviões britanico, investiram contra o "Bismarck", conseguindo aplicar-lhe dois impactos, um deles causando estragos de somenos importancia, enquanto que o segundo, infelizmente, atingiu, danificando-os seriamente, o leme e as helices. Era de supor que o adversario inglês passaria agora a aceitar a luta com a belonave germanica incapaz de qualquer manobra de navegação, principalmente depois de haver ele reunido forças assás numerosas constituidas, além do "Prince of Wales", dos cruzadores de batalha "King George V", "Rodney", "Renown" e "Ramillies", de dois porta-aviões, alguns cruzadores e numerosos destroyers.

Em tal situação, irradiou o comandante em chefe almirante Luetjens aquela inolvidavel mensagem dirigida à chefia suprema da Marinha de Guerra do Reich, mensagem essa que terá para todo o sempre uma pagina de destaque fulguroso, de honra, nos anais dos feitos de denodo e valor praticados por marujos alemães:

"Nave incapaz de manobra. Lutaremos até à ultima granada. Viva o "fuehrer"! Chefe da esquadra".

Esta promessa de fidelidade, de um laconismo e simplicidade chocantes, foi cumprida à risca pelos homens do cruzador "Bismarck" até o fim. Estamos hoje cientes de que, mesmo encontrando-se o adversario em situação precarissima, não ousou a superioridade numerica dos inglêses aceitar o combate de artilharia.

No transcurso da noite, tiveram varios destroyers britanicos ordem de investir contra o "Bismarck", num ataque de torpedos. Um dos destroyers inglêses foi afundado e um outro danificado. A belonave alemã recebeu dois torpedos aos quais não lhe foi possivel esquivar-se, e embora de poder explosivo bem mais alto do que o dos torpedos aereos, nem mesmo eles conseguiram afundar o "Bismarck".

Outros torpedeiros aereos inglêses passaram ao ataque, sendo rechassados pelo fogo do cruzador de batalha germanico. Somente depois de haverem os inglêses se certificado da total incapacidade manobradora da belonave cercada, iniciaram, pela manhã, os cruzadores de batalha "Rodney" e "King George V", por dois lados, o bombardeamento do vaso de guerra alemão.

Exposto a um verdadeiro fogo, continuou o "Bismarck" a empregar todos os meios ao seu alcance para causar ao adversario todos os danos possiveis, embora multiplicadamente inferiorizado ao inimigo. Confessam os proprios inglêses não lhes haver sido possivel, com as salvas das peças dos seus vasos de guerra, afundar a belonave por impactos sem conta. Por espaço de longas horas, martelam os britanicos com o fogo de todos os seus canhões a nave germanica, mantendo-se esta, porém, flutuante, como se fôra um simbolo do denodo dos marujos alemães, que não se deixam abater, e dos cometimentos insuperaveis da tecnica construtora alemã de belonaves. Eis o relato de um oficial de marinha britanico, publicado na imprensa londrina:

"Por mais que o "Bismarck" fosse atingido com impactos, não se deparou com o menor sinal de que uma explosão enorme, destroçadora, viria provocar seu afundamento; nada de indicios de que o inimigo se renderia. Nossos cruzadores avizinharam-se, ainda mais, lançando agora torpedos sobre torpedos contra o "Bismarck", vindo um deles a feri-lo a meia nau. Uma nova chuva de granadas encobriu a belonave já marcada pelo destino. Após algum tempo, teve o cruzador :Dorsetshire" ordem de disparar os seus tórpedos. Só então, atingido por tres deles, veio o "Bismarck" a afundar".

Com o pendão de guerra desfraldado, afundou o "Bismarck" às 11 horas e 1 minuto da manhã de 28 de maio. Cumprindo o seu dever até ao ultimo momento, escreveram os homens do "Bismarck" a epopéia dos seus feitos, cujos acordes ressoarão pelos tempos afora, enquanto existir o valor do soldado alemão. Comovida e tocada, olha a nação germanica o sacrificio dos seus valentes marujos que lá fora, no oceano intermino, deram ao inimigo o exemplo patriotico de que o direito alemão a mares franqueados desconhece o retroceder.

O exito parcial conseguido com o afundamento do cruzador de batalha "Bismarck", publicado que foi em Londres, em frases as mais bombasticas, não conseguiu provocar ali expansões muito intensas de jubilo, conforme se viu. Não pôde o Lord do Almirantado, Alexander, explicar aos britanicos as razões do afundamento do cruzador de batalha "Hood", após apenas poucas salvas da marinha germanica, enquanto que o "Bismarck" conseguiu resistir por longas horas ao bombardeio implacavel e às salvas ininterruptas das belonaves inglesas, para ir a pique somente depois de atingido por oito ou nove torpedos. Ante a grandeza humana do embate, declarou o Lord do Almirantado que o cruzador de batalha alemão "Bismarck" não havia sido de apenas 35.000 mas de mais de 50.000 toneladas. Teria ele resistido por tão longo tempo porque a Alemanha havia, já desde o inicio, inobservado o acordo naval.

Curta, mas brilhante, foi a carreira do cruzador de batalha "Bismarck". A vitoria relampago obtida por ele sobre o "Hood" e a sua intrepida e inaudita luta final, contra forças inimigas numericamente muito superiores, são o marco miliario na rota que conduz à vitoria da Alemanha. Batalhadores novos e outras belonaves preencheram já o vacuo aberto no embate sangrento.

A luta prossegue, e precisamente nos mares!

Os feitos épicos dos marujos do "Bismarck" intensificam o espirito ofensivo da marinha de guerra germanica incapaz de se entregar ao descanso enquanto não tiver, em colaboração estreita com os seus camaradas do exercito e da arma aerea, abatido o adversario inglês, apesar da resistencia feroz que este opõe.

IV CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

CAMPANHA "PRO' CALICE"

Em prosseguimento à campanha "Pró calice do IV.o Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em setembro de 1942 em nossa capital, monsenhor Ernesto de Paula, presidente da Junta Executiva do grande certame catolico, pronunciou, ontem, ao microfone da Radio Excelsior, a seguinte alocução:

"Catolicos de São Paulo,

Já se aproxima da sua brilhante e majestosa realização o IV Congresso Eucaristico Nacional, na Metropole Paulista.

O que vem sendo o zelo edificante com que sacerdotes e fieis se entregam aos trabalhos preparatorios dessa gigantesca parada de fé, vós já o conheceis, através do noticiario quotidiano e das exortações continuadas e piedosas dos vossos venerandos parocos e vigarios.

No seio dessa vibração extraordinaria gira um só pensamento e palpita um só desejo: a maior glorificação de Jesus Sacramentado, em terras de Piratininga. Nem um apelo ficou sem éco, nem uma campanha sem felicidade de êxito. As sub-comissões e as comissões paroquiais desdobram-se nas suas atividades multiformes, não recusando siquer os maiores sacrificios na propaganda do Congresso e na aquisição dos meios imprescindiveis para o seu maior brilhantismo. Os colegios catolicos de um e outro sexo, agitam-se dentro do mais puro entusiasmo juvenil, disputando com alvoroço a primazia no esforço, no trabalho e no sacrificio para a maior exaltação da Divina Eucaristia. Até mesmo nas casas de caridade, nos asilos de amparo à velhice e invalidez, é de comover o interesse dos pobrezinhos em querer emprestar sua colaboração no Congresso, quer mediante piedosas orações, quer oferecendo seus sofrimentos, dôres e infortunios, quer tambem contribuindo periódicamente com o abençoado tostão que mãos caridosas lhes depositaram nas mãos tremulas, para lenitivo dos seus sofrimentos e da sua desdita.

Merece, no entanto, particular menção a campanha "Pró Ostentorio" já encerrada com magnifico resultado. Acompanhando o ouro e as pedrarias, os piedosos ofertantes enviaram seus corações, cheios de fé, para que palpitem de continuo, numa adoração perene a Jesus Sacramentado.

Mais do que o ouro e as pedrarias, hão de luzir no majestoso ostensorio as almas dos abnegados doadores.

Catolicos de S. Paulo,

Mais uma vez, a comissão executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, vem, pelo seu obscuro presidente, apelar para a vossa piedade e bater à porta da vossa peculiar generosidade.

Precisamos confecionar um calice precioso para servir na solene missa pontifical que o eminentissimo sr. cardial legado celebrará no dia do encerramento do Congresso.

Esse calice precioso que se destina a guardar o sangue divino de Nosso Senhor Jesus Cristo, no dia memoravel do grande certame de fé, deve ser feito com o ouro e a generosidade da nossa gente. Melhor repositorio desse sangue divino não póde haver do que aquele feito por todos os corações dos catolicos de S. Paulo.

Na hora solene do ofertorio, quando sua eminencia o sr. cardial legado levantar o precioso calice para a oferenda, com quanta satisfação poderemos murmurar a sublime prece liturgica "Offerimus tibi Domine, calicem salutaris". Aqui está Senhor, o calice da salvação. Nós vô-lo oferecemos, suplicando da vossa inefavel clemencia a santificação de todas as almas.

No augusto momento da elevação, o calice precioso, contendo o sangue divino do Redentor, ha-de ser erguido numa aclamação vibrante a Jesus Sacramentado e a todos os congressistas atestará o espirito eminentemente eucaristico da gente de S. Paulo.

O calice sustido pelas mãos do Ministro de Deus diante da multidão devotadamente prostrada, ha-de ser como que a sintese de todos os corações paulistas nele fundidos, a exorarem do Altissimo em nome do sangue do Cordeiro Divino, uma benção grande e generosa para a nossa patria, para o nosso Estado, para a nossa capital, para as nossas familias e para cada um de nós em particular.

IRMÃOS DILETISSIMOS

Póde muito bem ser que entre os que me ouvem neste momento, haja quem ainda se não tenha disposto a ofertar o ouro, as joias custosas que lhe recordam fases risonhas da vida ou representam laços e amizades que hoje apenas se unem através de uma grande, suave ou quiçá pungente saudade.

Póde muito bem ser que, motivos de sobejo legitimos e sagrados, lhe tenham sugerido a reservar para consolo e santa recordação, algum objeto de ouro ou alguma pedra custosa que sempre iluminam um passado repleno de inefaveis reminiscencias.

Convenhamos, porém, que mais preciosas se tornarão essas piedosas reliquias, se convertidas em vaso sagrado para o sangue divino do Cordeiro de Deus.

Mais do que uma saudade justa e santa, vale e aproveita o fervor perene de uma prece em favor dos que no intimo dos nossos corações sempre tiveram lugar de preferencia e predileção.

Por isso, aqui está o humilde presidente da Junta Executiva, calorosa e esperançadamente apelando para a vossa proverbial generosidade.

Mandai o vosso ouro, as vossas joias e pedras preciosas para a feitura do calice do Congresso. Enviai tudo isso com o mesmo desprendimento e espirito de fé que sempre caraterizou a piedade da gente de S. Paulo.

Será mais uma glorificação a Jesus Sacramentado, como será tambem mais um motivo para merecermos as inefaveis graças do Coração Eucaristico de Jesus.

Certo de que este apelo será acolhido com simpatia e alvoroço, imploro de Deus todas as consolações e todas as bençãos para os generosos doadores: bençãos que são, na terra, o penhor seguro da felicidade com que Nosso Senhor lhes ha-de premiar, no céu, o esforço, o desprendimento e a nobreza de sua acrisolada fé".

— Comunica-nos a Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional que todos os donativos para a campanha "Pró Calice" devem ser enviados a monsenhor Ernesto de Paula, na Curia Metropolitana, rua Santa Tereza, 37.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIAO FARMACEUTICA

Reuniu-se quinta-feira ultima em sessão ordinaria a União Farmaceutica de São Paulo.

Foram tratados varios assuntos de interesse social e aprovada a proposta para novo socio do farmaceutico Mozart Soares Leitão.

O prof. Raul Votta não realizou a sua anunciada conferencia, tendo-a transferido para a sessão especial, em homenagem aos graduados em Farmacia da Universidade de Minas Gerais.

Essa embaixada que vem sob a chefia do prof. Alberto Teixeira Pais, em viagem de estudos, chegará amanhã às 17,30 horas, na estação do Norte.

VENDEDORES AMBULANTES

Foi enviado ao Departamento Estadual do Trabalho, um oficio estabelecendo a quota do Imposto Sindical de rs. 5$000, para cada participante da categoria economica de "vendedores ambulantes".

Todos os que exercem a profissão, ratificada pelo decreto-lei n. 2.381, de 9 de julho de 1940, deverão sem mais demora procurar este Sindicato, afim de legalizar a sua situação com referencia àquele Imposto, sem o que, não poderão pagar as suas licenças, registos e impostos.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Organização do Capitulo de São Paulo — Realizou-se esta semana a sessão de instalação do Capitulo de São Paulo do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, organização cientifica fundada no Rio de Janeiro em 30 de julho de 1923, nos moldes da grande associação norte-americana "American College of Surgeons".

Aberta a sessão e expostos os seus motivos, foi a seguir eleito mestre do Capitulo de São Paulo o prof. Benedito Montenegro, que logo tomou posse do cargo, nomeando para secretario o dr Eurico Branco Ribeiro.

A seguir, o prof. Benedicto Montenegro cuidou da proxima realização do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que está sendo organizado sob os auspicios do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

Afim de tomar parte no encerramento do Congresso Eucaristico de Santos, a Liga do Professorado Catolico de São Paulo promove para o dia 27 do corrente, uma excursão à vizinha cidade. As inscrições são feitas na séde da Liga, à rua Venceslau Braz 78 - 4.o andar - telefone 2-1727, até 25 do corrente.

O trem reservado sairá da Estação da Luz, às 7,30, chegando, pois, com tempo para que os excursionistas assistam à Pontifical, que será celebrada às 10 horas, na praia do Gonzaga. Preço da excursão, 7$000 ida e volta. Regresso a São Paulo, às 19 horas.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS, EM GERAL, NO ESTADO DE S. PAULO

O Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em geral, no Estado de S. Paulo, realiza em segunda convocação, uma assembléia geral para deliberar sobre a ratificação da filiação do Sindicato à Federação das Industrias Paulistas e eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como, eleição do delegado e suplente do Sindicato junto àquela Federação, na séde da Federação das Industrias, à rua Quintino Bocaiuva n 22 - 2.o, no proximo dia 15 do corrente, das 14 às 16 horas.

SINDICATO DA INDUSTDIA DE CALÇADOS

O Sindicato da Industria de Calçados de S. Paulo, realiza, em segunda convocação, uma assembléia dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como, eleição do delegado e suplente do Sindicato junto àquela Federação, na séde social, à rua Benjamim Constant, 51 - 2.o andar, no proximo dia 17, das 14 às 17 horas.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

PELA PAZ UNIVERSAL, por Antonio Borrego. São Paulo, 1941 — INTEMPERIES, de Rosamond Lehmann. Vecchi, Editor, Rio, 1941 — O PROBLEMA DA DOR, Editora Getulio Costa, Rio, 1941 — FLORES SEM MATIZES, por Benedito VazCosta, São Paulo, 1941

De inicio, alcança-se a finalidade deste livro: a paz universal. Escudado nesse principio, o autor procura desenvolver o seu tema, encarando para tanto o homem sob todas as influencias sociais e psiquicas. Daí o conteúdo da obra: psicologia, sociologia e filosofia.

Começando pela psicologia, na parte introdutoria, antes mesmo de penetrar no amago da questão, lança o autor "a priori" as conclusões desse estudo, que, segundo a sua propria expressão, se resume nesta observação historica: "tanto os nossos antepassados como os nossos contemporaneos foram incapazes de estabelecer a paz e criar o conforto e a alegria da vida".

Procurando sustentar e defender este ponto de vista, abre o livro com um capitulo dedicado à evolução do homem, como habitante da terra, desde os tempos primitivos em que o indice da capacidade humana era a força bruta, para, após curiosas observações, chegar até os tempos atuais.

A seguir, ainda no campo vasto e complexo da psicologia, estudam a consciencia, a inteligencia, o sentimentalismo, o pensamento, o egoismo, o altruismo e inumeros outros problemas subjetivos.

Na parte sociologica afóra considerações sobre a sociologia como ciencia, aliás muito interessantes, refere-se ao Estado, à politica, educação, religião, arte e familia.

Em seguida emite uma série de conceitos sobre questões de suma importancia para o estudo da mais antiga de todas as ciencias — a filosofia. Nesse capitulo, à proporção que o autor discorre sobre principios e idéias, bate-se por um ideal filosofico, concretizado no que chama "a nossa filosofia" — o Universalismo.

Em resumo, trata-se de uma obra destinada a implantar uma reforma integral do homem, com a "remodelação da sociedade, a reorganização do mundo e a paz universal". Como se vê, coisa eminentemente teorica. Quasi ingenua. Principalmente se estabelecermos um cotejo entre o que vai hoje pelas nações mais civilizadas do globo.

* * *

A literatura inglesa é rica em escritoras de ficção. Um ensaista atribue o fato a não ter a mulher inglesa o habito da confidencia. A religião da maioria não reconhece a confissão, de maneira que até esta valvula lhes falta. Daí a frequencia com que as mulheres fazem diarios, livros de pensamento e, sobretudo, romances.

Rosamond Lehmann, autora de "Convite à Valsa", oferece-nos agora "Intempéries" que é um livro cheio de vida, onde as figuras, mesmo as mais humildes, os velhos e as crianças, crescem sempre de importancia pela maneira com que estão retratadas.

Encarregou-se da tradução Stela Martins Paredes, que se desempenhou satisfatoriamente do encargo. fundeza o simbolismo do asserto. E'

* * *

Neste pequeno livro, "O problema da dôr", monsenhor Melo Lula nos dá uma série de pequenos estudos que se entrevazam, constituindo uma especie de ensaio. O seu tema é a dôr, a dôr moral, vista através de uma nobre e suave filosofia cristã.

Ha um psalmo que diz ao homem: "Convem que passes por fogo e por agua, antes que chegues ao lugar do descanso". E' de uma eloquente profundeza o simbolismo do assento. E' a aceitação tacita da dôr, a revelação da sua existencia como uma necessidade, talvez purificadora, propria da condição humana.

Em torno dela, o ilustre escritor se desdobra em comentarios conceituosos. Disse Augusto de Lima que o padre Melo Lula, "estuda o problema da dôr debaixo do ponto de vista cristão, e tão elevada é a psicologia que ele traça ao sofrimento, tão engenhosos são os argumentos a favor do merito dos humildes, que, por um divino paradoxo, a dôr se faz desejavel, como uma fonte de prazer espiritual".

De fato, entre outros elogios que faz da dôr, considera que "a uva esmagada nos dá o vinho delicioso; o trigo pisado nos fornece o pão que alimenta; a ovelha tosquiada nos oferece a lã preciosa; a vaca ordenhada, o leite saboroso; a colmeia violentada, o mel dulçuroso. E' uma lei da natureza: nada do que é bom, do que é precioso, do que é necessario à nossa vida, se obtem sem a dôr, sem que seja quebrado, triturado, esmagado, torturado".

De fato, a dôr sob todos os seus aspectos, a dôr psiquica ou a dôr fisica, não deixa de ser uma reação natural e util. E, por isso mesmo, existe. Da primeira, que é pela qual se interessa o ensaista, não como um fenomeno proprio da substancia, mas como um meio de regeneração espiritual, faz o autor a apologia, através de palavras confortadoras. Para ele, "o homem, ferido pelas dôres mudas e secretas, sacudido pelas tempestades morais, visitado pelo anjo do sofrimento e das lagrimas, conhece toda a fragilidade das coisas humanas e começa a pensar sériamente no seu destino".

E é quanto basta para dar uma idéia do estilo e das intenções de monsenhor Melo Lula, que realizou uma obra leve, simples e interessante.

* * *

E agora, para fechar esta resenha apressada, um poeta. Francamente que já andavamos com saudade de algum citaredo, de um desses sêres que penetram o misterio das coisas, falando de sonhos, de belezas, de mil coisas vagas e deliciosas. Este, é o sr. Benedito Vaz Costa. O seu livrinho traz tres pequenos prefacios.

Um, do proprio autor. Os tres, perfeitamente desinteressantes e inuteis.

O autor, nessa "apresentação" diz que "nasceu sonhador mas tentou dedilhar a sua lira e cantar odes melodiosas. Foi baldado o seu anseio. Orfão que é dos preciosos predicados, dos carinhos da fada Inspiração, sem ter a Deusa Musa a nortear-lhe os passos incertos, vai tateando por aridos caminhos, semeando seus sonhos e ilusões".

E por aí além, num desfiar de imodestias e incriveis baboseiras. O poeta chega até a considerar que não faltará quem considere "umas drogas as suas flores sem matises". No entanto, não são lá de todo incolores. Algumas são mesmo bem interessantes. Haja vista estes versos à antiga, que sôam bem, simples e inspirados:

A SAUDADE

— Quem é você, flôr tristonha
que em meu canteiro brotou?
Quem é você, flor escura,
que a Deusa Flora beijou?
Quem é você, flor que a brisa
ao perpassar exaltou?

— Eu sou a flôr mais tristonha
Que em teu canteiro brotou!
Eu tive o encanto e a frescura,
que a Rosa altiva invejou!
Eu sou a flor da ternura,
que teu peito agasalhou...

E então? Facil, sonoro, com alguma coisa que não é de todo mau. Evidentemente, ha aí algum lampejo.

Não se sendo muito exigente, pode-se mesmo dizer que tais sextilhas revelam efetivamente a existencia de um poeta.

Contudo, leia-se agora isto:

MEUS HINOS...

Se eu tivesse um amor...
que fosse lindo qual flor;

E na ardencia de desejos
me sufocasse em seus beijos;

Que me fizesse um carinho
e me dissesse benzinho...

E que estes versos — meus hinos,
considerasse-os divinos;

Então, meu peito dormente
e esfacelado na dor,

Seria exul, sorridente,
si eu tivesse um amor.

Francamente que aquele "benzinho" e aquele "considerasse-os" arruina tudo. O primeiro lembra cafunés caseiros e o segundo arranha a gramatica.

O "exul" não tem cabeça nem pés. Isso, por alto. O ultimo verso está tambem deslocado. Enfim, tudo ruiu, sem gosto, sem arte, sem nada. Não serve nem para folhinha. E achamos mesmo que se alguem considerasse "tais hinos divinos" devia ser o proprio poeta o primeiro a desconfiar de tão ingenua criatura...

E' um costume velho, que tem estragado não poucos estreantes e não poucos volumes de versos, esse de não se submeter os trabalhos a serem enfeixados a uma rigorosa e criteriosa seleção. Essa devia fazer-se sempre, ainda que, diante dela, pouco ou mesmo nada sobrasse. Ha poetas que lucrariam mais se nada sobrasse...

Não é, evidentemente, o caso do sr. Benedito Vaz Costa, que verseja com facilidade e que, às vezes, apesar de antiquado nos processos e na forma, consegue dar-nos alguns trabalhos que não deixam de revelar certa graça e expontaneidade dignas de um poeta capaz de se impor.

RESUMO DO BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

ORIENTADOR DOS PROPRIETARIOS

PANORAMA DOS NEGOCIOS IMOBILIARIOS

Em São Paulo, o numero de construções começa a aumentar em maio, devido à época mais favoravel para a edificação. Este ano, apesar do preço de materiais estar muito elevado nessa época, não foi quebrada a tradição. Registaram-se 1.497 novas obras, cobrindo uma área de 187.055 metros quadrados. Como se constata, no quadro abaixo, houve um subito recrudescimento de atividades.

JANEIRO	987	133.724
FEVEREIRO	935	118.921
MARÇO	909	181.331
ABRIL	901	104.798
MAIO	1.497	187.055
JUNHO	1.094	159.633
	6.323	885.462

Nos ultimos três anos, jamais se alcançou área coberta tão extensa nesta altura do ano. Em 1939 e 1940, os seis primeiros mêses totalizaram, respectivamente, 108.854 e 831.176 metros quadrados.

Não acreditamos, entretanto, se mantenha tal ritmo. Os materiais estão sofrendo variações absurdas, atemorizando, por isso, os construtores que devam empreitar novas obras.

A "compra de imóveis" continúa em ritmo crescente. Desde 1932 vem aumentando sempre, tendo atingido 452.679 contos no ano findo, 60.000 contos mais que em 1939.

Póde-se apontar quatro razões principais para esse aumento:

a) valorização progressiva e acelerada;
b) renda satisfatoria, em ascensão;
c) estabilidade e segurança do capital empatado;
d) renovação da estrutura da cidade.

São esses os principais incentivos para a aplicação de capitais particulares em imóveis. Este ano a mesma progressão está sendo notada: para os 149.701 contos dos cinco primeiros mêses de 1940, contrapõem-se os 167.033 contos do mesmo periodo deste ano.

Tendencias: — Com o preço satisfatorio que o café vem alcançando, com o volume de algodão até agora exportado, com a politica de novas obras municipais em plena marcha, com o encarecimento proibitivo do preço de materiais de construção, com o ritmo demografico da capital — não vemos no momento razões para receio na aplicação de dinheiro em predios em São Paulo.

Salvo motivos imprevistos, a tendencia é para estabilidade de valor, em geral, com alta em certos pontos especialmente favorecidos.

—(*)—

40.000 CONTOS PARA A AVENIDA DE IRRADIAÇÃO

Do crédito de 120.000 contos solicitado pela Prefeitura de São Paulo, 40.000 se destinam às desapropriações necessarias para a abertura da Avenida Anhangabaú', 40.000 para continuação das obras da Avenida de Irradiação.

No trajeto desta avenida existirão vários viadutos. O JACAREÍ, cuja concorrencia foi vencida pela firma Cavalcanti & Junqueira; o DONA PAULINA, assim batisado provisoriamente em lembrança da ilustre senhora que foi proprietaria do local; e outro, maior que os anteriores, que deverá transpôr a Avenida 9 de Julho pouco abaixo do viaduto Major Quedinho. Este medirá 33 metros de largura e 220 de comprimento. O segundo referido, Dona Paulina, passará sobre a avenida Itororó, por um arco de 33 metros de vão. No vazio dos encontros ficará alojado um restaurante popular. Em ambos os viadutos se obedece à previsão do metro.

O BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O Boletim da Bolsa de Imoveis é uma publicação mensal, devidamente registada no D. I. P., destinada a informar os proprietarios, engenheiros e construtores, corretores de imoveis, advogados, e outros profissionais ligados à atividade imobiliaria, sobre "o que ocorre" a respeito da propriedade urbana e das transações imobiliarias em geral.

Surgindo agora o 2.o numero, simultaneamente publicamos nesta pagina "alguns" dos seus artigos e informações, afim de dar uma idéia dos assuntos abordados, e de sua utilidade para os interessados. Para aqueles que desejarem melhor conhecer o Boletim, estamos à disposição, na sede da Bolsa de Imoveis, à rua José Bonifacio, 22, em S. Paulo.

E' diretor responsavel do Boletim o dr. Nelson Mendes Caldeira, diretor da Bolsa de Imoveis.

AS CONSTRUÇÕES EM S. PAULO

NUMERO DE CONSTRUÇÕES

	1939	1940	1941
Jan.	666	1.077	987
Fev.	716	913	935
Mar.	1.028	1.003	909
Abril	613	1.082	901
Maio	1.042	1.176	1.497
Junho	1.095	1.425	1.094
Total	5.160	6.676	6.323

O ZONEAMENTO

— "Outro problema importante — diz o sr. Prestes Maia numa entrevista — não só estético como sanitário, é a questão do zoneamento, ou melhor, uma regulamentação sistematica das construções, visando tornar a edificação em cada bairro de acôrdo com a sua propria natureza e as condições peculiares de cada rua. Já oficializamos o zoneamento no Centro, no Jardim America e nas avenidas 9 de Julho e Ipiranga. E está em vias de aprovação no Pacaembu', no Jardim Europa, no Jardim Paulistano e nas avenidas Paulista e Angelica.

Pelo zoneamento, não mais se permite a construção de apartamentos ou outras casas coletivas em bairros exclusivamente residenciais; torna-se obrigatorio o afastamento das laterais, não deixando assim que um predio roube a insolação de outro; estabelece um nucleo comercial nos bairros elegantes, não permitindo que um açougue esteja pegado a um palacete; e muitas outras coisas".

COMPRAMOS COM URGENCIA

Necessitamos comprar imoveis nas condições abaixo. Os interessados devem dirigir-se à BOLSA DE IMOVEIS — Rua José Bonifacio, 22. Tratamos diretamente com os proprietarios ou representantes, e com corretores sindicalizados.

CASAS

Aclimação	de 50 a 80 contos
Av. Paulista	de 150 a 300 contos
C. Elíseos	de 40 a 80 contos
Higienopolis	de 100 a 180 contos
Jardins	de 40 a 180 contos
Paraiso	de 40 a 100 contos
Perdizes	de 60 a 120 contos
V. Buarque	de 60 a 100 contos
V. Mariana	de 35 a 90 contos

TERRENOS

Aclimação — De 8 a 15 metros de frente
Avenida — 30 metros por 40 em esquina
Consolação — De 10 a 20 metros de frente
Jardins — De 10 a 25 metros de frente
Paraiso — De 8 a 15 metros de frente
Perdizes — De 8 a 15 metros de frente
V. America — De 10 a 15 metros de frente
Bairros fabris — Varios tamanhos

RENDA

Temos perto de 3.000:000$000 para empregar em negocios que dêm bôa renda, ou de valorização certa.

—(*)—

O QUE OS TRIBUNAIS DECIDEM

DESPEJO (Apelação civel n. 9.040) — Notificado o locatario na forma do artigo n. 1.209 do Código Civil, está sujeito ao despejo se não atender à notificação no prazo estipulado. O dispositivo citado do Código Civil não está revogado pela lei de economia popular, em vigor, que no n. 1.179 considera como crime contra a ordem social a exploração artificiosa de habitação, mas não impediu que o proprietario disponha de sua propriedade na forma legal.

O CUSTO DA CONSTRUÇÃO EM SÃO PAULO

Eng. G. L. LARA CAMPOS

Dentre as várias causas que vêm elevando o custo das construções em São Paulo devem-se citar, antes de quaisquer outras, as decorrentes do alto preço de certos materiais. Si os nacionais têm aumentado, os estrangeiros sofrem oscilações bruscas e violentas.

Desde antes da guerra a alta vinha se manifestando. O preço ascendente das matérias primas, a retenção dos paises exportadores, já em francos preparativos para a guerra, e outros fatores — determinaram elevação de preço. Para se ter uma idéia, organizámos o quadro abaixo tomando por base o ano de 1935:

Anos	Chapa Galvanizada	Canos Galvanizados	Tubulação Eletrica
1935	100	100	100
1936	100	100	100
1937	118	105	100
1938	127	140	130
1939	129	170	200
1940	135	190	250
1941	160	?	280

A alta referente à tubulação eletrica chega a impressionar. Damos aqui o motivo principal: a falta de material alemão, mais fraco e barato que o americano — reforçado e caro — que o substituiu no mercado nacional. Quanto aos canos galvanizados para agua, não é possivel fixar-se um indice na tabela acima. As variações são frequentes. Dependem das noticias da guerra, da intromissão dos Estados Unidos, e até mesmo da chegada de vapores ao porto de Santos, carregando novos suprimentos.

A muitos parecerá que a influencia do aumento de material importado é pequena sobre o custo total da construção, uma vez que o "grosso" é todo de material nacional. De fato, o tijolo, a telha, o cimento, a areia, a cal, a madeira, etc., provém daqui mesmo. Mas a parte mais cara — instalação eletrica, de agua, vidros, etc. — é de fóra.

Por outro lado, o encarecimento não se refere somente ao material importado. Nos materiais nacionais houve igualmente alterações de preço, se bem que menos sensivel. Entre outras razões, existem estas:

1 — Muitas industrias nacionais dependem de materia prima, aparelhagem ou combustivel estrangeiro. O cimento depende do óleo; a serralheria, do ferro; os aparelhos sanitarios, e os fios eletricos, por exemplo, se condicionam em partes ao material importado. Faz-se aqui, o mais das vezes, a montagem ou o acabamento de inumeros produtos.

2 — A produção nacional conquistou … por força da deserção dos outros exportadores, e, tambem, do seu aperfeiçoamento — certos mercados outrora inexplorados. Estamos enviando azulejos, aparelhos sanitarios, madeiras, ferro, etc., para os nossos vizinhos sul-americanos.

Tais motivos elevam o custo da construção. Ha outras, que para sermos mais explicitos não vamos omitir. Os "impostos", por exemplo, que não incidiam antigamente, como hoje, sobre o trabalho do construtor. Não apreciamos aqui a sua necessidade ou vantagem; constatamo-los apenas, em considerações de ordem puramente economica. São os de industrias e profissões, os de 1,25 % sobre as transações, os de 3 % sobre os salarios dos operarios e sobre os ordenados dos empregados de escritorio.

Outro fator ainda contribue para o aumento do preço da construção: a "mão de obra", que aumentou de 10 a 15 % nos seis anos analizados.

O PAPEL DO CONSTRUTOR

Além do encarecimento, outros fatores colocam o construtor num papel dificil. O material "de primeira" que o proprietario deseja, nem sempre é possivel obter-se. Nascem assim frequentes atritos e contrariedades. Por outro lado, é absolutamente impossivel, numa fase destas, a previsão do custo da obra. E' temeraria e arriscada. Ha casos em que certos materiais tiveram três ou quatro altas sucessivas num só mês.

Assim sendo, dado o orçamento, este só poderá ter valor num prazo muito curto, findo o qual é imprescindivel uma revisão. Mesmo com esta precaução, aparecem surpresas. A melhor solução será, aceito o orçamento, "fechar" imediatamente, a compra do material. Isto acoberta os jogos de preços embora exija do construtor um desembolso grande e imediato, nem sempre possivel.

Para concluir, diremos que o aumento do custo de um predio, como é óbvio, depende do fim a que se destina, e do seu acabamento. Conforme a construção, varia a percentagem de material utilizado.

—(*)—

Quer vender sua casa? Quer vender seu terreno? Dirija-se à Bolsa de Imoveis e dê os dados necessarios. Sem qualquer despesa para V. S. a Bolsa providenciará a venda, nas melhores condições no momento.

PEQUENAS NOTAS

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA REL. A 1941

Pagamentos relativos ao 6.o distrito: — 2.a prestação — 8 de novembro; 4.o distrito: 1.a prestação — 14 de julho; 2.a — 11 de novembro. — Rua S. Bento, 373.

* * *

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA ESTE ANO

A exportação de algodão paulista pelo porto de Santos atingiu 113.000.000 quilos de janeiro a maio deste ano, contra .... 40.610.740 do mesmo periodo do ano anterior.

* * *

O JURO ME'DIO DOS TITULOS

Segundo informações do Boletim da Organização Financeira Amaral, o juro médio obtido na aplicação de capitais em fundos publicos e particulares, pelas cotações atuais, é de 7,23 %. O titulo de maior rendimento, atualmente, é da C.A.I.C., à taxa de 9,5 %.

* * *

PODERA' A VENDA DE APARTAMENTOS E SALAS VINGAR EM S. PAULO?

A revista "Economia" publicará no dia 25 um interessante estudo sobre o tema, investigando as causas do sucesso de Condominio no Rio de Janeiro e registando observações sobre a aplicação desse sistema em São Paulo. O assunto é palpitante e envolve interesses de vulto.

* * *

O RIO DE JANEIRO ESTA' REALIZANDO OBRAS GIGANTESCAS

No Rio de Janeiro, a despesa prevista em 1941 como o "plano de realizações", é de 371.000 contos de réis. O restante é tomado pelo funcionalismo (201.419 contos), obrigações, encargos, etc. Enquanto só o pessoal absorve essa verba gigantesca, no Rio, toda a renda ordinaria da municipalidade paulista atinge apenas, na previsão deste ano, 161.837 contos...

* * *

PARA FACILITAR O REGISTO DE IMOVEIS

A Bolsa de Imoveis está distribuindo aos assinantes do Boletim, e aos seus amigos e clientes que o solicitarem, o valioso "quadro das divisões do termo e comarca de São Paulo", de autoria do dr. Mario Ferreira, 5.o Tabelião, desta capital, de indiscutivel utilidade para os que operam em imoveis. Os interessados devem solicitá-lo à rua José Bonifacio, 22.

* * *

PREÇOS DE TERRENOS NO RIO DE JANEIRO

As mais vultosas aquisições do centro da cidade foram as seguintes: Avenida Rio Branco, 138 — 190 metros quadrados — 3.500 contos, ou seja 18 contos o metro quadrado; Av. Rio Branco, 140, esquina da rua Assembléia n. 88, 17:948$000 o m2; Avenida Rio Branco, 104, 209 metros quadrados, por 4.000 contos, ou seja 14:840$000 o m2; "Palace-Hotel", esquina de Almirante Barroso, 10 contos o m2.

—(*)—

Colhendo informações à toda hora — a Bolsa de Imoveis visa estar ao par de tudo para informar com segurança os seus amigos e clientes. Bôas informações representam lucros.

TABELA PRICE

AMORTIZAÇÃO E JUROS DE RS. 1:000$000 EM PERIODOS MENSAIS

Taxa Anual / Ano	8 %	9 %	10 %	11 %	12 %
5	20$272.8	20$759.4	21$247.2	21$742.0	22$244.5
6	17$529.3	18$025.5	18$526.1	19$033.7	19$550.2
7	15$582.2	16$089.1	16$601.2	17$122.0	17$652.7
8	14$132.6	14$650.2	15$174.2	15$708.0	16$252.8
9	13$014.5	13$542.9	14$078.7	14$625.4	15$184.2
10	12$128.5	12$667.0	13$215.1	13$774.5	14$347.0
11	11$415.5	11$960.8	12$520.0	13$092.4	13$677.9
12	10$824.4	11$380.3	11$950.6	12$535.6	13$134.2
13	10$330.7	10$896.8	11$478.5	12$075.2	12$686.6
14	9$913.1	10$489.4	11$082.0	11$690.5	12$314.3
15	9$556.7	10$142.7	10$746.1	11$366.0	12$001.7

Como utilizar a Tabela Price? — Os exemplos vão figurados a seguir:

1 — Si quizermos saber qual a prestação mensal que liquida uma divida de 12 contos, em 15 anos, à taxa de 12 % ao ano, procede-se:

12x12$001,7 = 144$020,4.

2 — Para liquidarmos uma divida de 15 contos, à taxa de 9 % ao ano, só poderemos dispôr de 190$000. Em quanto tempo se liquida? Divide-se 190$000 por 15, que dá 12$666,6. Procurando na coluna de 9 %, encontra-se 12$667, correspondente a 10 anos, que é, mais ou menos o tempo procurado.

Estude a aplicação de seu dinheiro examinando os negocios da Bolsa de Imoveis. Não é sem razão que a Bolsa criou o renome de maior centro de negocios imobiliários do Estado de São Paulo.

A BOLSA DE IMOVEIS E OS PROPRIETARIOS

A Bolsa de Imoveis realiza todas as operações imobiliárias. Aplicação de capitais em terrenos e casas, em áreas para loteamento ou para industria. Venda de imoveis. Emprestimos hipotecarios ou financiamentos para construções. Administração predial. Avaliações e estudos de negocios imobiliários.

Para satisfazer às necessidades dos seus clientes, a Bolsa de Imoveis dispõe de funcionários especializados. Corretores para venda. Advogados para revisão de documentos. Engenheiros para exame de aproveitamento ou de construções. Técnicos para avaliações e estudos.

Para extensão de seus serviços, a Bolsa de Imoveis está ligada a uma rêde de correspondentes estrangeiros e a corretores de várias cidades brasileiras, inclusive aos pertencentes à Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro.

CONSULTAS RESPONDIDAS PELO DEPARTAMENTO JURÍDICO DA BOLSA DE IMOVEIS

CONSULTA — Sou dono de um armazem que está alugado a um empório desde 1934, terminando o prazo daqui a três mêses. Poderei recusar ao inquilino a prorrogação do contrato?

RESPOSTA — Si V. S. fôr procurado pelo seu inquilino e não estiverem de acôrdo sobre a renovação do contrato, ele poderá constrange-lo judicialmente a aceitar a renovação. Para tanto será preciso que faça, em juizo, até seis mêses, no minimo, antes de terminar o prazo, uma proposta de acôrdo com as condições que vigoram atualmente, ou melhores. V. S. terá ocasião de se defender, expondo os motivos pelos quais não quer consentir na prorrogação. Mas, se o inquilino perder o prazo, V. S. adquirirá plena liberdade de alugar o predio a outrem. (Art. 4.o do decreto n.o 24.150, de 20 de abril de 1934).

CONSULTA — Aluguei uma casa, mediante contrato de 2 anos. Posso vende-la?

RESPOSTA — V. S. assumiu a obrigação de garantir ao inquilino, durante 2 anos, o uso pacifico do predio. (Art. 1.189, n. 11 do Código Civil). Existindo no contrato de locação uma clausula que obrigue o comprador a respeitá-lo, e desde que esse contrato esteja registado convenientemente, V. S. pode efetuar a venda sem receio. (Art. 1.197 do citado Código). Si a clausula não existir ou não tiver sido registado o contrato, V. S. deverá exigir que o comprador se prontifique a respeitar a locação. Porque, em caso contrario, o comprador conservará o direito de exigir que o inquilino desocupe o predio, ficando V. S. com a obrigação de pagar as perdas e danos, resultante do fato de haver faltado com o compromisso de manter o inquilino no uso pacifico da coisa, durante o periodo contratado.

CONSULTA — Posso cobrar juros de 1 1|2 % (um e meio por cento) ao mês, num emprestimo sob hipotéca?

RESPOSTA — Não póde. Os juros maximos permitidos em qualquer contrato são os de 1 % ao mês, ou seja 12 % ao ano. (Art. 1.o do decreto n. 2.262, de 7 de abril de 1933. Será nula a clausula sobre juros maiores, assim como é vedado, a pretexto de comissão, aumentá-los. Incorre em delito de usura, sujeitando-se a prisão de 6 mêses e 1 ano e multa de 5:000$ a 50:000$, quem cobrar juros superiores à taxa legal.

CONSULTA — Recebi a escritura de um terreno e quando fui registar, verifiquei que o terreno era vinculado, não podendo ser vendido. Que fazer?

RESPOSTA — O vendedor praticou um estelionato. V. S. pode dirigir contra ele uma queixa-crime. Além disto, por ação civil, V. S. tem o direito de pedir a restituição do preço pago, das despesas com a escritura, ciza, advogado, e outras originadas do negocio, exigindo, tambem, o que tiver deixado de ganhar, se tiver oferta para o terreno, por maior preço do que o comprou.

—(o)—

NOTA — Para elucidação de suas duvidas, consulte o Departamento Jurídico da Bolsa de Imoveis, que atende gratuitamente aos assinantes do Boletim. A cargo do dr. LUIZ ADOLFO NARDY.

COM 20$000 POR ANO, V. S. ESTARÁ SEMPRE AO PAR DOS NEGOCIOS IMOBILIARIOS EM SÃO PAULO

A assinatura anual do Boletim custa apenas 20$000, dando direito a 12 numeros. Isto importa dizer que por insignificante quantia V. S. terá durante todo o ano um "informador seguro" das operações imobiliárias, permitindo-lhe acompanhar, conhecer, descobrir e realizar negocios oportunos e lucrativos.

Para a sua assinatura é bastante preencher e recortar esta ficha, anexar a quantia de 20$000 e remete-los pa ra a redação do "Boletim" — Rua José Bonifacio, 22 — São Paulo. — Atende-se tambem pelo telefone 2-8775.

ASSINATURA ANUAL DO BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

NOME ....
PROFISSÃO ....
ENDEREÇO .... TEL. ....
A partir do mês de .... e a terminar em ....

Famosos ardis de guerra

UM POUCO DE HISTORIA — ESTRATAGEMAS NO CAMPO DE BATALHA E NA LITERATURA — PARA DIMINUIR A VISIBILIDADE DOS ALVOS

NOVA YORK, (SIPA) — A arte de recorrer na guerra a varios artificios, entre os quais figura a "camouflage" das pessoas e das coisas, aperfeiçoou-se durante a primeira guerra mundial, por meios cientificos, e tem-se melhorado agora na Inglaterra com o fim de proteger quanto possivel as fabricas e outras instalações industriais. Mas, já de tempos remotissimos, os guerreiros empregavam toda a especie de ardis.

Gedeon, que livrou Israel dos Madianitas e outras hordas do deserto, poz em fuga certa noite o exercito daqueles, dispondo ele apenas de 300 homens, munindo cada um destes com uma luz. Naquela época só os comandantes de companhia conduziam uma luz, de modo que, vendo 300 luzes a brilhar no escuro, os Madianitas julgaram que se tratava de outras tantas companhias.

No seculo IV A. C., quando Dionisio, com uma numerosa frota de trirremes perseguia Aristides no Mar Mediterraneo, o segundo teve a idéia feliz de lançar ao mar, de noite, umas lanternas flutuantes e, tendo apagado as luzes de seus proprios barcos, ordenou que se navegasse em direção oposta á das lanternas, conseguindo assim escapar. Nos começos da éra cristã, os gregos pintavam seus baixeis, procurando produzir enganadoras aparencias. Querendo certo capitão passar por entre barcos inimigos, fundeados no porto onde se achava o seu navio, pintou este com as côres inimigas, e quando o adversario deu pela manobra, já ele se encontrava fóra de alcance.

Já nesse tempo se pintavam ás vezes de azul marinho os barcos de piratas, para tornar menor a sua visibilidade, e os estratagemas navais ocupavam-se a que os barcos de guerra fossem pintados de branco, e a que os oficiais e marinheiros se vestissem de branco.

No drama "Macbeth", de Shakespeare, apresenta-se um famoso ardil. Tinham profetizado a Macbeth que ele estaria seguro enquanto o bosque de Birnam, em Perthshire, não se movesse em direção ao seu castelo. Aconteceu por fim que o bosque se moveu, marchando cada um dos soldados inimigos escondido por trás de um ramo de roble ou plátano falso.

E' tambem famoso o artificio que Alexandre Dumas atribue aos seus tres mosqueteiros: quando estes evitar que os atacassem enquanto almoçavam regaladamente, foram ao baluarte de Saint Gervais, abandonado, e colocaram os cadaveres de soldados inimigos em posição de atiradores, ao longo do parapeito.

Na guerra civil dos Estados Unidos as trincheiras e parapeitos ocultavam-se com ramos de arvores, e era comum pintar de preto e cinza dos navios mercantes, cor circulos brancos em diversos pontos, simulando torneiras, para lhes dar a aparencia de navios de guerra. A essa mesma combinação de preto e branco se recorreu nos campos de batalha da primeira guerra mundial, para iludir o inimigo sobre a posição da artilharia.

Os ingleses abandonaram desta vez a idéia de pintar linhas fantasticas nos cascos dos navios, a que se tinha recorrido na Grande Guerra para despistar os submarinos inimigos, quanto ao rumo e velocidade da viagem, limitando-se agora a pintar os navios de cinzento, para que os aviões os não distingam facilmente. Além disso, em vez de deitar ao mar o lixo e os desperdicios, queimam-se estes nas fornalhas para não deixar vestigios do curso que segue o barco.

Na guerra atual os gregos pintavam as pontes, etc., com côres de pastel, para as tornar menos visiveis do ar, e outros países têm feito uso de grandes toldos pintados, para iludir os aviadores inimigos; tomando-os por objetivos militares, estes desperdiçam neles suas cargas de bombas. E' sabido que a tunica branca usada pelos finlandeses nos campos nevados, na recente guerra com a Russia, produziu excelentes resultados.

Finalmente, diz-se que na região do Saar os alemães disfarçaram os seus fortins, dando-lhes ora o aspecto de postos de gazolina, ora o de pousadas ou de casas de lavoura, ora o de residencias de operarios industriais, simulando as janelas por meio de pranchas de aço. Além disso, colocavam em diversos pontos de observação militar troncos de arvore de cartão-pedra, ocos, para abrigo dos observadores.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

TOKIO 12 (Stefani) — A lei sobre a mobilização nacional foi alvo de viva atenção por parte da imprensa japonesa. O jornal "Nichi Nichi" declara-se favoravel á atitude do governo visando a aplicação integral das medidas desta lei.

* * *

HELSINKI, 12 (Stefani) — O chefe da armada finlandesa, marechal Mannerheim, numa ordem dos dia ás tropas, declarou que não embainhará a espada antes que a Finlandia e a Carelia oriental não tenham sido libertadas. O marechal terminou a ordem do dia com estas palavras: "Soldados! como os vossos atos estais criando para a Finlandia um porvir grande e feliz".

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — O primeiro ministro da Irlanda do norte foi interrogado acerca da declaração do sr. Wilkie sobre o eventual envio de tropas americanas para aquele territorio do "Ulster", tal como acaba de verificar na Islandia. O ministro declarou textualmente — "Não posso afirmar se os governos de Londres e de Washington decidiram essa operação, afim de facilitar a batalha do Atlantico, mas se assim fôr o governo do Ulster aderirá de bôa vontade a essa iniciativa e fará o possivel ao seu alcance para facilitar sua realização".

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — O "Times" diz que o governo britanico estaria disposto a reconhecer a anexação da Bessarabia e da Bucovina por parte da URSS.

* * *

ZAGREB, 12 (Stefani) — O Tribunal Especial desta cidade condenou á morte dez agitadores comunistas, acusados de terem assassinado um funcionario da policia, cujo cadaver foi encontrado num bosque nas cercanias da cidade.

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — O ministro para a Africa Italiana comunicou a morte de um outro de seus funcionarios tombado na Africa Oriental, o dr. Francesco Bellomia, que era o residente de Ammala (Djima). E' o 42.o funcionario da administração da Africa Italiana morto em combate pela patria. Durante a guerra atual, três dos funcionarios mortos do ministerio eram condecorados com a medalha de ouro, medalha de ouro de merito militar, quatro com medalha de prata e um com medalha de bronze.

* * *

BERNA, 12 (Stefani) — A explosão que destruiu completamente a alfandega e os entrepostos da estação de Neuchatel, parece ter sido provocada por um vagão de dinamite. Os prejuizos atingem a centenas de milhares de francos suiços, tendo havido um morto e varios feridos, muitos deles gravemente.

* * *

SOFIA, 12 (Stefani) — O ministro Nicolaeff, diretor da imprensa bulgara, deu uma entrevista aos jornalistas sobre sua viagem á Italia. Depois de ter rapidamente descrito os novos aspectos da vida italiana, o sr. Nicolaeff declarou ter trazido excelente impressão de suas entrevistas com os diretores dos jornais italianos. O ministro Nicolaeff frisou que a Bulgaria deve conservar uma colaboração com a Italia, que é além de um dos mais um país vizinho. Exaltou ainda o heroismo dos soldados peninsulares, que generosamente derramaram seu sangue na Albania e na Africa, para a gloria e grandeza da patria. E prestou homenagem ao duque d'Aosta, nobre exemplo das tradições militares italianas.

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — O embaixador Gemil Dino, nomeado pelo Duce alto comissario para o territorio de Chamuria, nasceu em Preveza (Janina), a 21 de dezembro de 1804. E' uma personalidade eminente da diplomacia do reino albanês. Foi o primeiro ministro do exterior da Albania, depois de sua união com a Italia, até que esta assumiu o encargo da representação diplomatica albanesa no estrangeiro. Foi sempre partidario da união entre os dois países.

* * *

LAUSANNE, 12 (Stefani) — A "Gazzette de Lausanne" examina a situação da Suiça, com referencia á guerra germano-russa, e escreve que o desaparecimento do bolchevismo corresponde ás aspirações da Suiça e aos seus interesses nacionais. "O comunismo moscovita é uma doutrina e um regime que são inconciliaveis com nossos ideais e nossas tradições", escreve o jornal. "Nosso povo o sabe muito bem, e nunca cessou de reagir com vigor contra o perigo bolchevista cada vez que ele fez sua aparição entre nós. Rejubilar-nos-emos si o conflito germano-russo eliminar da Europa esse virus, e teremos o direito de nos alegrar porque a contribuição que temos dado á luta contra o bolchevismo não é pequena — conclue o orgão suiço.

* * *

BERLIM, 12 (Stefani) — A agencia D. N. B. informa que na séde da redação do jornal comunista "Tiest" de Kovno foi descoberta uma central de espionagem bolchevista. Os documentos examinados provam que a central possuia listas de oficiais pertencentes aos regimentos da Prussia Oriental como tambem cartas geograficas com indicações exatas das linhas de comunicação, pontes e outros objetivos militares da Prussia Oriental. Foram ainda encontrados textos de proclamações que deveriam ser dirigidas ao povo alemão. Todo esse material vem confirmar mais uma vez as intenções agressivas do governo de Moscou.

* * *

TOKIO, 12 (Stefani) — O Japão está preparado para a guerra. Foi decretada a mobilização geral de todas as forças nacionais.

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — O comando superior das forças armadas soviéticas, que, no inicio da guerra, estava subordinado ao Supremo Conselho de Defesa, presidido por Stalin, acaba de ser reorganizado em comandos autonomos. Não são conhecidos os motivos que levaram a essa modificação, mas acredita-se que deve ter sido a impossibilidade, no momento, de um comando unico em toda a frente oriental.

* * *

ESTAMBUL, 12 (Stefani) — As autoridades suspenderam a publicação dos jornais "Son Posta", "Cumhury", "Vatan", "Haneer" e "Tasviri Efkara", por terem os mesmos publicado noticias tendenciosas em detrimento das informações do governo.

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — Está em seu apogeu, em todas as provincias da Italia, a colheita do trigo. A confederação fascista dos trabalhadores agricolas, por esse motivo, organizou para os ceifadores, uma grande atividade de assistencia gratuita em todo o territorio do reino. Essa atividade se traduz pelo funcionamento de "Casas do Ceifador", escritorios pela mão de obra, centros de hospitalização e abastecimento, assim como numerosos dispensarios e distribuição de medicamentos e de gêneros alimenticios. A confederação, além disso, assegura a todos os ceifadores uma politica de seguro contra acidentes, em plena garantia sobre a vida, para casos de morte em que os ceifadores sejam incapacitados, na lei atual de seguro de indenização sobre acidentes agricolas.

* * *

ATENAS, 12 (Stefani) — O ministro plenipotenciario da Italia recebeu o novo chefe da Igreja Ortodoxa grega, arcebispo Damaschinos, que agradeceu a grandiosa contribuição expressou a gratidão pela Italia na construção do país.

Força Policial do Estado

Expediente do dia 11 de julho:

Requerimentos despachados

Pelo Comando Geral:

Dr. Ernesto José Mayer Filho, medico, pedindo reconsideração de despacho que indeferiu uma sua petição em que solicitava inscrição nos exames para preenchimento de vagas de medicos desta Força: — "Deferido";

Odilon de Souza Camargo, ex-praça, pedindo reconsideração de despacho sobre reinclusão: — "Mantenho o despacho anterior";

José Julio Martins de Souza, civil, pedindo pagamento de divida particular — "Deferido, em termos. O devedor reconheceu a divida e pagará em prestações mensais, a partir do corrente mês";

Lidio Porto, civil, pedindo pagamento de divida particular — "Deferido, em termos. Recorra diretamente ao devedor que reconheceu o debito e prontificou-se a saldá-lo em prestações";

d. Hilda Marcondes Scanhell, pedindo informação sobre praça: — Nada ha que deferir. A praça de quem deseja informações foi excluida pelo crime de deserção em 14-1-936, quando pertencia ao 2.o B. C.";

anspeçada rfm. João Bezerra, pedindo transferencia de ordem de pagamento dos seus proventos da Pagadoria dos Reformados (S. F.), para a tesouraria do 5.o B. C. em Taubaté — "Deferido";

sd. rfm. Abilio Custodio Vieira, solicitando transferencia de ordem de pagamento, da Pagadoria dos Reformados (S. F.), para a Tesouraria do 5.o B. C. em Taubaté: — "Deferido".

Escala do serviço para hoje:

Oficial de dia ao Q. G. — cap. Gonzaga; Adjunto ao oficial de dia — sgt. escrevente Euclides; Ligação entre o Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M. — um cb. do 2.o B. C.; Ronda á guarnição — um cap. do 2.o B. C.; Enf. vet. de dia á guarnição — sd. Calazans, do 1.o B. C.; Ordenança — sd. Lauro.

Escala do serviço para o dia 14 — segunda-feira:

Oficial de dia ao Q. G. — ten. Vale; Adjunto ao oficial de dia — sgt. escr. Frutuoso; Ligação entre o Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M. — um oficial do B. G.; Ronda a guarnição — um cap. do 6.o B. C.; Enf. vet. de dia a guarnição — cabo Jovinoano do 2.o B. C.; Ordenanças — sd. Italo. Uniforme: Para oficiais o 9.o — Para sargentos e praças o 3.o.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

As matriculas para os Cursos de Lingua e Literatura Inglesa serão abertas terça-feira.

Tanto principiantes como aqueles que possuem algum conhecimento de inglês poderão matricular-se sendo que os ultimos poderão fazer um exame para poder entrar em classes mais adiantadas. Todos os interessados devem dirigir-se á Secretaria da Sociedade.

Assim como a lingua, os alunos do curso superior estudam a Literatura e fundos historicos inglêses.

A Sociedade é oficialmente reconhecida como um centro para a obtenção do Certificado de Proficiencia em Inglês da Universidade de Cambridge.

Além das aulas para o ensino de inglês, ha varias atividades culturais, destinadas a preencher o principal objetivo da Sociedade, — bases para relações culturais entre o Brasil e a Grã Bretanha.

As aulas funcionarão no seguinte horario: terça-feira de 9 ás 11 e de 14 ás 20 horas; quarta, quinta e sexta-feira de 9 ás 11 e de 14 ás 20 horas.

Sabado de 9 a 11,30.

Quaisquer informações podem ser obtidas á rua José Bonifacio, 110 — 1.o andar.

EXPOSIÇÃO OFICIAL DE ARTE

AULAS — Reiniciaram-se na semana finda, as aulas de escotismo desta associação. Nessa mesma semana, teve inicio o campeonato de pingue-pongue, com uma série de três jogos entre as patrulhas do Cão — Carneiro — Galo e Gato, tendo saido vencedora neste torneio inicial, a patrulha do Gato.

EXERCICIOS — Domingo ultimo teve lugar o primeiro exercicio pratico no campo de esportes da Associação.

Teve lugar tambem nesse mesmo dia a partida experimental de bola ao cesto entre as turmas A e B, para classificação da turma principal e secundaria ou reserva. Venceu a prova a turma A com a contagem de 6 a 2, no prazo de 15 minutos.

PASSEIO — A diretoria projeta para o proximo dia 20 uma excursão bivaque a Cidade Jardim.

MATRICULAS — Estão abertas as matriculas a escoteiro desta associação, podendo os interessados dirigir-se á secretaria, á rua Pedroso, 388 — Baixos — diariamente das 17,30 ás 18,30 horas.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIAO ORDINARIA DESSA ENTIDADE — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, secretariado pelo sr. Antonio de Souza Noschese, e com a presença de numerosos diretores, realizou-se, no dia 8 do corrente, ás 17 horas, em sua séde social, a 21.a reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

SUPRIMENTO DE MATERIA PRIMA A' INDUSTRIA

Foi lido, logo após ter sido despachada a materia do expediente, um oficio do dr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil em Washington, acusando o recebimento da copia da representação enviada, pela Federação, ao sr. Presidente da Republica, a respeito da falta de certas materias primas, e dando amplos esclarecimentos acerca dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pela nossa representação diplomatica nos Estados Unidos e os esforços que têm sido dispendidos, junto ao governo americano, no sentido de conseguir sejam atendidas, dentro do limite maximo possivel, as requisições de materiais. As diligencias da embaixada muito tem alcançado nesse particular. Afirma o sr. Carlos Martins Pereira de Souza que o assunto do memorial foi devidamente estudado pela secção Economica e Comercial da embaixada, que prestou, a respeito, a informação que junta, por copia. Conclue s. exc. o oficio, declarando que não deixará, em qualquer momento, de reiterar suas diligencias, visando assegurar aos pedidos da industria brasileira a maior atenção possivel por parte das autoridades americanas encarregados do estudo em torno das materias primas.

A casa tomou conhecimento, em seguida, de um oficio do Ministro Joaquim Eulalio, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, pelo qual comunica que o sr. Presidente da Republica aprovou a seguinte resolução desse Conselho, no processo em que foi estudado o problema do abastecimento de materias primas á industria: "O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento, do assunto tratado na documentação anexa, é de parecer que o governo federal, por intermedio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, promova, nos termos do decreto-lei n.o 3.293, de 31 de maio de 1941, a importação, para distribuição á produção nacional, das materias primas, maquinas, aparelhos e utensilios necessarios e sem similar produzido no país, sujeitos á licença prévia de exportação, procedendo á fiscalização que julgar conveniente". Nesse seu oficio, o dr. Joaquim Eulalio informa, ainda, que se dirigiu aos srs. Ministro da Fazenda e diretor da Carteira de Exportação e Importação, cientificando-os dessa recomendação. Assim, conclue s. exc., o Conselho tomou em consideração, no devido tempo, o apelo desta entidade ao Chefe da Nação.

Foi lido, depois, um oficio da Confederação Nacional das Industrias, fazendo comunicação identica á do ministro Joaquim Eulalio e informando que o governo dos Estados Unidos liberou todos os pedidos da folha de flandres destinados ao Brasil, e, bem assim, determinou que as novas exportações fossem concedidas independente da licença de exportação anteriormente exigida.

LINHA DE NAVEGAÇAO ATE' A VENEZUELA

Foi lido um oficio do dr. Otavio de Abreu Botelho, conselheiro comercial do Brasil em Buenos Aires, respondendo a consulta feita pela Federação das Industrias a respeito da linha de navegação da Cia. Mihanovich até a Venezuela e informando que essa empresa declara não manter tal linha, mas, sim, atingindo seus navios os portos de Oruba e Curação, (possessões holandesas), tendo mesmo, em sua ultima viagem, levado um carregamento de linho.

PROTEÇÃO DE MARCA

Oficio do Conselho de Expansão Economica do Estado, transmitindo por copia, o oficio recebido pelo exmo. sr. Interventor Federal em S. Paulo, do diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, a respeito da possibilidade do estabelecimento de convenios com os países que mantém relações comerciais com o Brasil, principalmente os da America do Sul, visando a proteção de marca. O Conselho Federal de Comercio Exterior informa que, na data em que recebia o citado oficio, já apreciava um processo com o mesmo objetivo, originado de estudos da Missão Economica Brasileira, cujas conclusões, apreciadas na sessão de 2 do corrente, serão encaminhadas á Interventoria, assim que forem aprovadas pelo exmo. sr. Presidente da Republica.

I EXPOSIÇAO SUL-AMERICANA DE ARTES GRAFICAS E PROPAGANDA

Oficio da Corporación Paraguaia de Publicidad y Ventas, comunicando que está organizando, para 15 de agosto proximo, dia da fundação de Assunção, a Primeira Exposición Sul-Americana de Artes Gráficas e Propaganda, solicitando o nosso apoio e pedindo a remessa de publicações editadas por esta Federação.

AGRADECIMENTOS DOS USINEIROS DE S. PAULO

Oficio do dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Sindicato da Industria do Açucar no Estado de S. Paulo, agradecendo, em nome dos usineiros de S. Paulo, a atenção dispensada aos problemas de sua classe, assim como as providencias tomadas para a prorrogação do prazo concedido para o ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira" receber sugestões.

OS SINDICATOS E SUA ADAPTAÇAO A' NOVA LEI SINDICAL

Foi lido um oficio do Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas, no Estado de S. Paulo, comunicando a ratificação de filiação dessa organização sindical á Federação das Industrias Paulistas, e, ao mesmo tempo, comunicando a eleição de seu delegado e respectivo suplente, na forma de legislação em vigor.

VISITA DO DR. GOFREDO TELES

Foi então, comunicada á casa, a presença do sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo de S. Paulo.

O presidente suspendeu a sessão, por alguns minutos; logo depois, reabriu-se a sessão, entrando no recinto o ilustre visitante.

Fazendo uso da palavra o presidente fez expressiva saudação ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, dizendo que a Federação das Industrias se sentia honrada com a presença de s. exc. em sua séde. Traçou o orador o perfil do dr. Gofredo Teles como homem publico e como intelectual afirmando que se trata de um paulista eminente, com grandes serviços prestados a S. Paulo e ao Brasil. Como Prefeito da cidade, s. exc. tornou-se credor da admiração de todos os paulistanos. Em seguida, o presidente fez a apresentação do pessoal e diretores ao visitante.

Com a palavra o dr. Gofredo Teles declarou não ocultar a grande satisfação que experimentava em visitar a Federação das Industrias, o que lhe dá ensejo de reiterar sua velha e grande admiração pelas suas realizações, que acompanha com profundo interesse. Agradeceu s. exc. a saudação do presidente da entidade, afirmando que deseja, com o maior prazer, testemunhar sua absoluta confiança no papel que á Federação cabe no progresso de S. Paulo e do Brasil.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

Falou o presidente, a seguir, ácerca de um trabalho do sr. José Jobim, sobre estatistica industrial no Brasil, trabalho esse o mais completo de que, no genero, se tem noticia. No prefacio da obra, o autor tem palavras muito amaveis para com a Federação.

DR. TACITO DE ALMEIDA

A comunicação seguinte, do presidente, disse respeito a uma homenagem que será prestada, a 14 do corrente, ao saudoso dr. Tácito de Almeida, com a inauguração de seu retrato na sala da Consultoria, em nossa séde social. O retrato é uma oferta do dr. Carlos Pinto Alves, 2.o vice-presidente.

CONSELHO DE TARIFAS

Tratando, depois, da questão dos transportes, o presidente declarou que o sr. Interventor, dr. Fernando Costa iria mandar restabelecer o Conselho de Tarifas, que tão bons serviços vinha prestando ao Estado.

EXPORTAÇAO E NECESSIDADES DO MERCADO INTERNO

Tomando a palavra, novamente, o presidente informou que tem recebido muitas reclamações sobre a exportação de certas materias primas, que fazem falta no mercado. O problema merece um acurado estudo, para que sejam tomadas as providencias necessarias. O sr. Morvan Figueiredo, com a palavra, é de parecer que só deve ser permitida a exportação depois de suprido o mercado interno.

Prosseguiram os debates em torno da questão de exportação. O sr. Eduardo Jafet declarou que ha uma grande procura de fio de algodão para com a Argentina. O sr. Teofilo Olinto de Arruda, com a palavra, fez considerações acerca da tése em discussão. E' o orador contra qualquer limitação de exportação. O sr. Felix Guisard Filho é de opinião que a industria precisa ficar aparelhada para aumentar a sua produção, organizando terceiras turmas. E assim, acha, o nosso parque industrial poderá renovar o seu maquinário. Falou, a seguir, o sr. Manuel de Barros Loureiro, tomando, ainda, parte nos debates, os srs. Morvan Figueiredo, Antonio de Souza Noschese e Egidio Bianchi.

MAQUINARIOS JAPONÊSES

O sr. Pedro de Assis Oliveira comunica que, juntamente com o dr. Jorge de Rezende, representou a Federação na inauguração dos Maquinarios Japonêses, promovida pela Federação Industrial do Japão.

HENRIQUE LAGE

Propôz o presidente um voto de profundo pesar pelo falecimento do industrial Henrique Lage, cuja figura enalteceu. A moção foi aprovada, unanimemente, sendo, então, encerrada a reunião.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

DENOMINAÇAO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA — HORARIO DO FUNCIONAMENTO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA — SESSAO EXTRAORDINARIA — EXTINÇAO OBRIGATORIA DE FORMIGUEIROS — PROJETOS DE RESOLUÇAO APROVADOS — OUTRAS NOTAS

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ante-ontem, duas sessões sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria, á hora regimental e outra, extraordinaria, ás 17,30 horas. Compareceram os srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do Departamento das Municipalidades, encaminhando um projeto de decreto-lei da Prefeitura de Nova Granada, sobre serviço de abastecimento de agua.

Oficios das Prefeituras Municipais das Pedras, Pinheiros, Maião e Ourinhos, prestando informações sobre projetos de decreto-lei em andamento.

Oficios dos srs. Prefeitos Municipais de Franca, Andradina, Jambeiro, Monte Alto, Itapetininga e Una, remetendo balancetes.

Oficio da Associação Paulista de Imprensa, congratulando-se com o sr. presidente do Departamento Administrativo pelos conceitos emitidos no Departamento, por ocasião de ser discutida e aprovada a iniciativa da Prefeitura de Araçatuba, dando o nome de "Rubens do Amaral" á sua biblioteca publica municipal.

Ainda na hora do expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Cesar Costa, solicitando a convocação de uma sessão extraordinaria, afim de serem discutidas e votadas as conclusões do parecer n. 870. O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para as 17,30 horas.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projetos de resolução:

n. 793, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Rita, sobre horario do comercio e da industria;

n. 794, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaberá, sobre abertura de um credito especial de 779$200;

n. 795, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracaia, sobre criação da escola de musica.

Anunciada a discussão do projeto de resolução n. 796, de 1941, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, sobre aquisição de uma auto-niveladora, os srs. Antonio Feliciano e Marrey Junior requereram e foi concedido, o adiamento da discussão e vista do processo.

A seguir, foi votado o projeto de resolução n. 797, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Joanopolis, sobre abertura de um credito especial de 600$.

Em ultimo lugar, foram discutidas, e aprovadas sem debate, as conclusões do parecer n. 867, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Palmeiras, sobre taxa de colocação de guias e sargetas, como tendo sua vigencia condicionada á aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinado pela sua aceitação, com outra redação.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, passou-se á ordem do dia, tendo sido aprovadas sem debate, as conclusões do parecer n. 870, de 1941, já publicado, considerando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Pirangi, sobre extinção obrigatoria de formigueiros no municipio, como tendo sua vigencia condicionada á aprovação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua aceitação, com emendas.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

AO SR. ANTONIO FELICIANO — N. 1044|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Rancharia, s|criação de uma escola mista e do respectivo cargo) N. 1153|41 (Proj. de decreto-lei da Prefeitura de Franca, s|isenção de todos os impostos e taxas á Cia. Siderurgica Nacional). N. 1154|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Itu' s|isenção de todos os impostos e taxas á Cia. Siderurgica Nacional) U. 1120|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Caconde, s| isenção de todos os impostos e taxas á Cia. Siderurgica Nacional.

AO SR.. AGUIAR WHITAKER — N. 968|41 (Proj. de dec.-lei da Pref. de Xiririca s|inscrição obrigatoria de todos os funcionarios municipais nomeados, no Instituto de Previdencia do Estado). N. 1041|41 (Proj. de dec.-ei da Prefeitura de Santo André s|desapropriação de uma faixa de terreno situada na rua Belem e abre credito de rs. 250$000 para ocorrer ás despesas).

AO SR. MARREY JUNIOR — N. 1088|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Marilia s|o licenciamento para o exercicio de comercio ambulante no municipio).

AO SR. MARCONDES FILHO — N. 1003|41 (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Regente Feijó que autoriza o Prefeito Municipal a contratar com a Soc. An. Young (Pavimentação Nacional) a execução de 7.000 metros quadrados de calçamento.)

AO SR. CESAD COSTA — N. 1143|41 — (Proj. de dec.-lei da Prefeitura de Pompeia, s|isenção de todos os impostos e taxas á Cia. Siderurgica Nacional).

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A EXPORTAÇAO DE MERCADORIAS E A ISENÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO — CONHECIMENTOS "NÃO À ORDEM" — ESTATISTICA DE FALENCIAS E CONCORDATAS — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DA DIRETORIA

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo realizou-se a 10 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

ISENÇAO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM EXPORTAÇOES

O sr. presidente comunicou que, em 10 do corrente, a Associação expediu o seguinte telegrama: "Senhor doutor Artur de Souza Costa, Ministro Fazenda. — Rio — A Associação Comercial de São Paulo tem a honra de confirmar a representação que dirigiu a v. exc. em 7 de abril do corrente ano, no sentido de se conceder isenção do imposto de consumo nas exportações dos comerciantes em geral, não estabelecidos em portos de embarque, e nas exportações dos atacadistas de tecidos que não tenham adquirido mercadorias especialmente para exportação. Tendo em vista, aliás, o espirito do decreto n. 2.898, de 13 de dezembro de 1940, plenamente se justificam alterações na redação do mesmo decreto, conforme expõe aquele oficio. Diante de insistentes solicitações de comerciantes exportadores de São Paulo, que estão estendendo negocios a países estrangeiros, fazemos, com o maior empenho, um apêlo a v. exc. afim de ser o assunto solucionado. Reiterando seus agradecimentos, esta Associação apresenta a v. exc. os protestos de sua alta consideração. (a.) Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo."

REGISTO INDUSTRIAL

De acôrdo com as informações anteriormente prestadas á Associação, foi prorrogado, por noventa dias, o prazo para o registo industrial. Neses sentido, o "Diario Oficial", de 5 do corrente, publica o seguinte decreto:

"Decreto-lei n. 3.385 — de 3 de julho de 1941. — Prorroga, por mais 90 dias, o prazo fixado no art. 4.o, alinea "a", do decreto-lei n. 281, de 18 de fevereiro de 1938. — O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Artigo unico. — Fica prorrogado, por mais 90 (noventa) dias, o prazo fixado no art. 4.o, alinea "a", do decreto-lei n. 281, de 18 de fevereiro de 1938, para a remessa ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, pelos responsaveis por estabelecimentos industriais do país, do boletim de produção e movimento das respectivas fabricas, relativo ao ano findo, e que fôra prorrogado pelo decreto-lei n. 3.190, de 10 de abril de 1941, até 30 de junho de 1941.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1941, 120.o da Independencia e 53.o da Republica. — Getulio Vargas — Dulfe Pinheiro Machado."

CONHECIMENTOS "NÃO A' ORDEM"

A diretoria tomou conhecimento de um oficio da Associação Comercial de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, a respeito da conveniencia de constar, expressamente, dos respectivos conhecimentos, a declaração "não á ordem", quando os despachos de mercadorias, em estradas de ferro, deixem de ser realizados "á ordem". A inobservancia dessa pratica acarreta, para os destinatarios — quando estes não possuam conhecimento do despacho — despesas não pequenas, oriundas de: a) assinatura de termo de responsabilidade com exigencia de fiador, documento esse sujeito a sêlo proporcional ao valor da expedição; b) reconhecimento de firma do destinatario e do fiador; c) publicação de editais na imprensa local, por tres vezes consecutivas.

Debatendo o assunto, verificou a diretoria que são muito justas as ponderações daquela Associação, sobre o assunto. De fato, as formalidades a serem cumpridas, decorrem do texto do Regulamento Geral dos Transportes (Portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas n. 575, de 23 de novembro de 1939), que prescreve, no capitulo relativo ao "conhecimento".

"Art. 90. O conhecimento prova o recebimento das coisas ou animais a transportar e a obrigação de entregar no destino o recebido.

Art. 91. O conhecimento póde ser nominativo ou ao portador; o nominativo póde ser emitido com a clausula "não á ordem" inserida no contexto.

Art. 92. Considera-se negociavel, para o efeito das garantias legais concernentes á entrega das expedições:

a) o conhecimento de expedições de mercadorias que não sejam a domicilio, generos perigosos, nocivos, de facil deterioração ou alimenticios destinados ao consumo imediato; b) o conhecimento de expedição de valor superior a um conto de réis, sem a clausula "não á ordem". Paragrapho 1.o — A emissão do conhecimento negociavel dever-se-á fazer em papel de côr especial e mais resistente do que o dos conhecimentos comuns; paragrapho 2.o — As empresas poderão cobrar, juntamente com o frete, a taxa que constar nas tarifas, relativa á emissão dos conhecimentos negociaveis". E no capitulo relativo ao "aviso de chegada e entrega no destino":

"Art. 134. Em caso de perda ou extravio do conhecimento considerado negociavel, qualquer interessado póde avisar a empresa de transporte, no logar do destino, para que retenha a respectiva mercadoria; paragrapho 1.o — Se o aviso provier do remetente ou destinatario, a empresa anunciará o fáto tres vezes consecutivas, á custa do comunicante, pela imprensa do lugar de destino, se houver, sinão pela da capital do Estado, ou da localidade mais proxima que a tenha; paragrafo 2.o — Não havendo reclamação no lugar do destino, relativa á propriedade, em penhor, do conhecimento, o destinatario só poderá retirar a expedição mediante assinatura do termo de responsabilidade e exigencia de fiador idonio, se assim o entender a Empresa."

Por outro lado, o Regulamento do Imposto Federal (decreto 1.137, de 1936) sujeita as "fianças" ao sêlo proporcional da tabela A, isto é: 3$000, por conto de réis ou fração.

Diante do exposto, conforme decidiu a diretoria, a Associação recomenda aos seus associados e ao comércio em geral que seja sempre feita a declaração "não á ordem" nos conhecimentos relativos a despachos que não se realizem sob a condição "á ordem".

ESTATISTICA DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS

O sr. Mario França de Azevedo tratou de um dos mais uteis serviços a cargo do Departamento de Estatistica da Associação Comercial de São Paulo, isto é, o que se refere ao movimento das falências e concordatas da praça de São Paulo. Declarou o sr. presidente que esta interessante estatistica vem sendo organizada desde o ano de 1925 e que, recentemente, publicou a Associação um quadro em que se registam os dados coligidos no periodo de 1930 a 1940. A divulgação desses dados oferece oportunidade para observações as mais interessantes. Damos aqui, porisso, um resumo da estatistica a que aludimos:

FALÊNCIAE DECRETADAS

Anos	Numero de casos	Passivos
1930	415	118.821:602$
1631	376	94.460:203$
1032	128	47.160:837$
1933	169	42.133:013$
1934	163	109.439:941$
1935	125	13.669:790$
1936	146	32.992:422$
1937	149	23.997:117$
1938	190	36.248:561$
1939	208	33.257:657$
1940	203	27.485:581$

Quanto ao movimento de concordatas preventivas, naqueles anos, a estatistica da Associação Comercial oferece os seguintes dados:

CONCORDATAS PREVENTIVAS

Anos	Numero de casos	Passivos
1930	72	145.107:613$
1931	48	101.023:503$
1932	11	12.463:651$
1934	19	22.160:964$
1935	10	12.204:977$
1936	7	4.606:550$
1937	10	11.827:585$
1938	9	16.880:780$
1939	16	27.520:732$
1940	9	15.277:812$

Ha por ultimo os algarismos referentes ás massas falidas que entraram em liquidação. São os seguintes:

MASSAS FALIDAS ENTRADAS EM LIQUIDAÇAO

Anos	Numero de casos	Passivos
1930	311	88.298:471$
1931	272	92.984:731$
1932	103	45.235:691$
1933	132	42.352:162$
1934	105	16.033:665$
1935	86	105.040:990$
1936	80	20.480:138$
1937	78	19.431:590$
1938	137	30.071:076$
1939 . .	112	25.107:691$
1940	132	23.216:828$

CONTADORES AUTOMATICOS

O sr. presidente ainda comunicou que, de acôrdo com a ordem telegrafica n. 556, expedida á Delegacia Fiscal de São Paulo, em 2 do corrente, pela Diretoria das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, a mesma delegacia deve aguardar a publicação do novo decreto relativo á obrigatoriedade de contadores automaticos para fabricas de aguardente e alcool, sustando, assim, qualquer procedimento fiscal contra os contribuintes.

COMERCIO DE MINERIOS

A proposito da fiscalização do comercio de minérios, deliberou a Associação Comercial expedir ao sr. diretor das Rendas Internas, do Ministerio da Fazenda, o seguinte telegrama: "A Associação Comercial de São Paulo vem comunicar a v. s. que se têm suscitado duvidas, por errонеa interpretação da Alfandega de Santos, sobre a circular n. 14, dessa diretoria, a qual, tratando de comerciantes de minérios, se refere, exclusivamente, aos que estão sujeitos á sua jurisdição, isto é, os de pedras preciosas e semi-preciosas e minerios catados, faiscado ou garimpados, segundo o disposto no artigo 67, do decreto-lei n. 1.985, de 1940. Esta Associação vem, porisso, pedir a v. s. sejam expedidas instruções á Alfandega de Santos no sentido de esclarecer que a referida circular n. 14 não abrange os comerciantes de materias primas minerais cuja fiscalização está a cargo do Departamento Nacional de Produção Mineral, de acôrdo com o art. 40, do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940. Agradecendo antecipadamente a atenção que fôr dispensada ao assunto, apresentamos a v. s. cordiais saudações. (a.) Mario França de Azevedo, presidente da Associação Comercial de São Paulo."

A repercussão na Espanha do conflito Perú-Equador

Comentarios de um jornal madrileno

MADRID, 12 (United Press) — Ao lado da questão da ocupação da Islandia e do armisticio na Siria, a atenção maxima dos matutinos se volta para o conflito fronteiriço entre o Perú e o Equador, cuja solução pacifica é preconizada pelo governo espanhol, com verdadeiro empenho, segundo declarou ontem um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores.

O jornal "Arriba" dedica a esse tema o seu principal editorial, exprimindo profunda a melancolia com que foram recebidas na Espanha as noticias do incidente "que pode produzir discordias intimas no seio da grande familia de lingua castelhana".

Em conferencias espanholas ha, sem duvida, normas para resolver, ha, sem duvida, normas para resolver, dentro de autentica irmandade, o litigio e ha condições para que possam duas nações herdeiras do esforço espanhol, dentro da mais absoluta paz familiar, povoar as margens de dois grandes rios. Nas igrejas de Quito, como nas de Lima, ainda se rezam missas pela alma de Francisco Pizarro. E a memoria do fundador comum das duas nações, vigia, de longinguos seculos, com doce e severa autoridade, uns e outros e lhes ordena que vivam em paz e na graça de Deus, em paz e na graça do mundo espanhol.

Recebedoria Federal

O diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, solicita aos escriturarios da Classe "E", do quadro permanente do Ministerio da Fazenda, recem-nomeados, Adolfo Schmidt, Nauplio Vale Jardim e Emidio Mario Marchese, que compareçam a esta Repartição para fim de posse, amanhã.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA
MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo, Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café
O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz
50 % DE LUCROS
em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

seccagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 —— SÃO PAULO

OPORTUNIDADES

TAMBORES
para oleos, alcool, anilinas, pixe, cal, temos para pronta entrega. Chapas de tambores. MOTTA PAES, Libero Badaró, 443 — 2.º andar — Sala 8 — Telefone, 2-8558.

SACOS USADOS — JUTA
Venda de 1.a viagem, em perfeito estado. Tratar á rua Bôa Vista, n. 116, 8.o andar, salas 817/818, Fone, 3-3222.

BAZAR BANDEIRANTE LIMITADO
RUA SILVA BUENO, 769
S. PAULO
Vende a dinheiro e em prestações mensais, relogios, capas, capotes, perfumarias, brinquedos, calçados, chapéus e artigos finos para presentes.

BAZAR BRASILEIRO LTDO.
RUA DR. ALMEIDA LIMA, 53
S. PAULO
Vende a dinheiro e em prestações mensais, relogios, capas, capotes, perfumarias, brinquedos, calçados, chapéus e artigos finos para presentes.

CASAS DE ENSINO

ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta.
RUA JOSE' BONIFACIO, 148

"Preparatorios Universitarios"
(Anexo ao Liceu Eduardo Prado)
Av. Higienopolis, 203 - Fone 5-3707
Preparatorios para o ingresso das seguintes Faculdades: Filosofia (1.a, 2.a, 3.a e 5.a Secção). Medicina, Direito, Farmacia e Odontologia, Medicina Veterinaria e Escola Politecnica. Corpo docente da Universidade de S. Paulo. Matriculas abertas.

CASAS — VENDEM-SE

PALACETE
REIS 120:000$000
Vende-se majestoso e novissimo palacete, isolado dos dois lados, sito á rua TUIUTI, em terreno de 12x30, com 3 salas, hall espaçoso, copa, cosinha, banheiro, 3 dormitorios, dos quais um duplo, otimos terraços, garage, etc. ORGANIZAÇÃO COMERCIAL "EGO". Rua Bôa Vista, 127, 6.o andar, sala 614. ANTONIO PACIONI.

ARTIGOS DOMESTICOS

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.
D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

A SERVIÇAL LTDA.
NÃO FAZ SÓ REGISTOS DE
Marcas — Patentes — Preparados Farmaceuticos — Bebidas — Comestiveis — Diplomas, etc.
Tem tambem secções de:
Contencioso — Defesas ou Consultas Fiscais — Organizações Industriais e Comerciais — Registo de contratos na Junta Comercial — Advocacia. Procuradoria.
Dá-se qualquer consulta, mesmo de serviços já começados por outros e fazem-se todos os serviços, tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro e Estados.
SÃO PAULO: RUA DIREITA, 64 (ant. 6)
3.o andar — Fones: 3-3831 e 2-8934
Caixas Postaes: 3631 — 1421
RIO DE JANEIRO: Caixa Postal, 3384

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE
Juros de 9 % ao ano
(Amortização mensal de capital e juros)
O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S|A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.
Faz adeantamento para certidões e impostos em atraso.
Informações sem compromisso, com
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.
Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

DINHEIRO
Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO: Fones: 2-6242 e 3-5402

HIPOTÉCAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 0 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

PRODUTOS CHIMICOS INDUSTRIAIS

PRODUTOS QUIMICOS PARA INDUSTRIA
Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico — Acido sulfurico desnitrado para acumuladores (puro e diluido) — Alumen de potassio — Amoniaco — Benzina retificada — Bioxido de manganez — Carbonatos de potassio e de sodio — Cloretos de cal, de manganez e de zinco — Enxofre — Essencia terebentina — Eter de petroleo — Eter sulfurico — Glicerina — Litargirio — Naftalina — Nitratos de chumbo e de potassio — Oleos sulfuricinados de amonio e de sodio — Percloreto de ferro — Solução "Jupiter" (para envenenar couros) — Sulfatos de aluminio, de cobre, de ferro, de magnesio, de potassio, de sodio e de zinco — Tinta para marcar carne — Zarcão, etc., etc..

PUROS E OFICINAIS
Acidos cloridrico, nitrico e sulfurico puros — Acido sulfurico puro para analise de leite — Boricina — Citrato de sodio — Dibromo-oximercurio-flureccina-disodica — (mercurio-cromo) — Hexametilenotetramina — Sabão medicinal — Sais de bismuto — Sulfureto de carbono retificado — Vaselina "Elekeiroz" (tipo geleia e liquida) — Colodios elasticos e simples — Tinturas — Unguento basilicão, etc..

PRODUTOS QUIMICOS
"ELEKEIROZ" S. A.
Rua São Bento, 503 —— C. Postal, 255
SÃO PAULO

IMOVEIS

"ARGEMIRO BICUDO"

Rua Maceió, 97, junto Av. Angolica
Residencia com 3 dormitorios, 2 salas e demais dependencias. (Visitas somente com cartão Escritorio "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.

Residencia — Rua Oscar Freire
Proximo av. Rebouças, c/ 3 dorms., 2 salas, qto. criada e garage. Construção recente. Preço 100 contos. Tratar c/ "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.

Rua Moóca — Residencia
Na parte bem comercial, residencia em terreno de 6,80x40. Ver com cartão de "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.

Rua Lavapés — Casas para renda
Vendo as de numero 542, 544 e 546. Ver internamente somente com cartão do escriptorio. Preço 70 contos.

Praça Princesa Isabel n.º 24
Magnifico local para predio apartamento (casa antiga). Ver com cartão de "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.

Terrenos bem localizados
PACAEMBÚ, rua Itaquera, lote com 13,60 metros de frente, com 510 metros quadrados (situado na parte alta), localização com "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.
JARDIM PAULISTA, rua Groenlandia (esquina de Iris), 15x38 em media, face NORTE, junto onibus J. America. Preço 52:000$. "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.
V. PRIMAVERA, a 70 metros de Groenlandia, lote de 15x40; metro quadrado 70$. "ARGEMIRO BICUDO".
V. PRIMAVERA, temos alguns lotes de 10x28 por 22 contos. "ARGEMIRO BICUDO", 2-6320.

Hipotécas 8,5 o/o
Sendo que a partir de 100 contos juros de 8,5 %. Emprestimos e financiamentos qualquer parcela. "A. BICUDO". Rua Benjamim Constant, 23, 4.o andar, sala 48.

"ARGEMIRO BICUDO"

CORRETORES DE IMOVEIS SINDICALIZADOS

Corretor	Telefone
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821
ESCRITORIO S. P. GUIMARAES	3-4824
EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633
HERBERT KREMER	2-6513
J. FLORIANO DE TOLEDO	2-7380
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
LEOPOLDO VILA REAL	2-5648
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
ORG. FIN. IMOBILIARIA TOLEDO	3-5648
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
PREDIAL S. PAULO	2-6513
SALIM BARACAT	2-4680
SILVIO PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e ...	7-5979
SAMPAIO	3-5940
VAMPRÉ FILHOS	2-8571
ALCIDES DE TOLEDO E SILVA	3-5648
"ARGEMIRO BICUDO"	2-6320
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-8775, 2-3380 e .	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426

MUSICAS — RADIOS

PIANO
Vende-se preço de ocasião, um Essenfelder armario, modelo grande.
RUA BARTIRA, 177.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Telefones...... 3-5402 e 2-6242

O TUPÍ NA GIRIA POLICIAL

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aimoré)
(Ex-investigador)

Mundica-çára candêra-açú-sui (O acendedor de lampiões) Na giria: "Profêta". Profêta, por uzarem aqueles antigos empregados da Comp. de gaz o bastão-candieiro, e, a tira-cólo, uma sacóla. No tupí, "mundica" significa: acender; recebendo, porém, o sufixo "çara" ou "çaba", faz: acendedor. Exemplo: peiú-çára ou peiú-çaba: o que sopra, o soprador (póde ser o abano) Candêra é a tupinização do vocabulo portuguez — candeia; açú, adjetivo do grão aumentativo (Candeia grande: lampião), sui vale em portuguez: de, do, da. Exemplo: óca-itá-sui: casa de pedra. Na ordem diréta: casa pedra de.

Catú (bom, forte), na giria: "Macanudo". Exemplo tupí: Quahá apgáua u-icú catú: este homem é bom (ou forte).

Mirá-çanga (porrete, cajado, bengala), na giria: "Marreta". Exemplo de fraze nhengatú: auá taHá orecó ce miraçanga? (Quem tem o meu cacete?)

Tugui (Sangue), na giria: "Melado". Em tupí: chá recó tugui (Eu tenho sangue).

Papéra-cuiára-rana (nota falsa), na giria: "Micha". Papéra é a palavra portugueza papél; cuiára (dinheiro) e rana (falso) (parecido, semelhante). No tupí falado no Paraguai (guaraní), chamam ao dinheiro "pirápiré", isto é, escama de peixe, do peixe dourado. Alusão ás libras esterlinas (ouro) por serem semelhantes (no forma e na côr, mais ou menos) ás escamas do "dourado", o pirájúba tupí. Os abori colas do norte do Brasil (Pará, Amazonas), há muito que uzam o vocabulo portuguez, pronunciando-o, porém, ao seu modo: "dinhêro". Cuiára (cui-ára) verdadeiramente significa: farinha do dia. De cui:pó, farinha e ára:dia, tempo, hora. "Farinha do dia", porque recebem em paga do seu trabalho a farinha de mandióca, como se fosse moéda corrente.

Çapucai-açú-rana (Perú), na giria: "...istro", alusão á "pose" daquela ave, quando eriça as penas, andando com solenidade... No tupí, çapucaia é a galinha, açú, grande (logo, galo) e rana, parecido: Ave que se assemelha ao galo: perú.

Anhánga ou Mbaé-aiba (Fantasma), na giria: "Fantasma" é o inspetor de policia, que tambem é chamado de "Tira". No idioma nheengatú, mbaé-aiba, pode-se traduzir: cousa ruim (Mbaé; aiba: ruim) Afonso A. de Freitas no seu precioso "Voc. Nheengatú", diz que Anhanga é formado dos elementos Anhan "correr" e Anga "Alma": espirito, genio que corre. Que os tupí-guaranís, povos aborigenes do sul do Brasil, consideravam protetor da caça ao duende, ao genio que corre, simbolizando-o no veado; que, portanto, Anhanga é o veado, etc. Anhã (anhan) — genio malfeitor; o diabo. E' o mesmo que Anhanga (grave) e não Anhangá (aguda) como escreveu Gonçalves Dias, por necessidade de rima. No norte do Brasil, os incolas tambem chamavam ao demonio — Jurupari.

Tembe (labio, beiço), na giria, "beiço" é divida ou calote. Tembetá (tembe-itá), no tupí, era a pedra que os selvicolas uzavam como adorno nos labios. (Pedra dos labios).

Icáua (Manteiga), na giria: "Bitú". Eu quero pão com manteiga. Em tupí: chá putári miapé-icáua-irumo. Na forma diréta: eu quero pão manteiga com.

Cunhã (Mulher", na giria "Bidom". Esta mulher é muito bonita, diz-se em tupí: Quahá cunhã u-icú porangaretê.

Sociedade de Estudos Filologicos

Quinta-feira proxima, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, á praça da Republica, realiza-se a sessão inaugural da "Sociedade de Estudos Filologicos", presidida pelo dr. Fernando de Azevedo.

Usarão da palavra os profs. Otoniel Mota e José Barbosa Correia, presidente e orador da sociedade

"CODIGO CIVIL DO TRABALHO" DA ITALIA

ROMA, 12 (Italcable) — Os jornais, em suas ultimas edições de hoje, publicaram os textos do "Codigo Civil do Trabalho", que encerra uma das mais importantes realizações do regime fascista no campo social, disciplinando e regulamentando as atividades laboriosas.

A feliz iniciativa corporativa firmou uma das mais importantes etapas do progresso social, visto que deu termo á luta de classes, um dos mais transcendentais problemas do seculo passado.

Pela primeira vez na historia do mundo, o trabalho é considerado em todas as suas manifestações intelectuais, tecnicas e normais, obedecendo a preceitos disciplinares, de modo o mais completo, unindo os interesses dos empregadores aos direitos dos empregados.

Ainda mais: pela primeira vez está assegurada a assistencia completa aos trabalhadores, que, em outros tempos, eram obrigados a recorrer ás gréves na defesa dos respectivos direitos

Esses salutares principios que reorganizam, nas bases do direito civil, o campo das reivindicações sociais, e que já faziam parte do nosso atual regime, estão, agora, felizmente, vinculados de modo completo no "Codigo Civil do Trabalho", sendo isso uma consagração definitiva no mais solido sistema legislativo italiano. — M. Trotta La Valle.

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL — Hoje, até ás 11 horas no correio para: Buenos Aires, Uruguai, Chile, Bolivia, Perú, Equador, Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre.

AMANHÃ — Segunda-feira, até ás 9 horas para: Buenos Aires, Uruguai, Chile, Bolivia, Perú, Equador. (No correio até ás 9,15 horas).

AMANHÃ — Segunda-feira, até ás 17 horas para: Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre. (No Correio até ás 20 horas).

RUMO NORTE — Hoje, até ás 11 horas para: Guianas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão, China e Europa.

AMANHÃ — Segunda-feira — até ás 9 horas para: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá, Uberaba. (No Correio até ás 9,15 horas).

EXPRESSO PANAIR — O expresso Panair (encomendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair obedecendo ao seguinte horario: Rumo Sul até ás 12 horas de sabado e norte até ás 12 horas no sabado.

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

NA ASSEMBLÉA REALIZADA ONTEM FOI REELEITA A DIRETORIA DO TRADICIONAL SODALICIO

Realizou-se, ontem á tarde, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, gentilmente cedido pela sua digna diretoria, uma assembléia do Instituto Heráldico-Genealogico, afim de que fossem procedidas as eleições para a diretoria que deverá reger os destinos da sociedade nos dois proximos anos.

Com a presença de elevado numero de srs. associados, o sr. dr. Menezes Drummond, presidente do Instituto, declarou aberta a sessão. Tambem tomou lugar á mesa o sr. dr. Sebastião Pagano, secretario.

De acordo com os têrmos dos estatutos socaiis, nessa assembléia deveriam ser eleitos o presidente, o 1.o vice-presidente e o 2.o vice-presidente.

O sr. dr. Menezes Drummond passou a presidencia da mesa ao 2.o vice-presidente sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, afim de que este dirigisse os trabalhos da sessão.

O sr. dr. Bueno de Azevedo Filho convidou para escrutinadores os srs. drs. Frederico de Barros Brotero e Antonio Miguel Leão Bruno.

Realizadas as votações, verificou-se o seguinte resultado: Reeleitos, com grande maioria de votos, os atuais presidente, 1.o vice-presidente e 2.o vice-presidente, respectivamente, srs. drs. Menezes Drummond, Américo de Moura e Bueno de Azevedo Filho.

Ainda obtiveram votos: Para presidente, o sr. dr. Américo de Moura, 5, e o sr. dr. Frederico Brotero, 1; para 1.o vice-presidente, o sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, 2, e os srs. drs. Menezes Drummond e Frederico Brote, 1, tendo sido apurados dois votos em branco; para 2.o vice-presidente, o sr. dr. Leão Bruno, 2, os srs. desembargador Afonso José de Carvalho, dr. Frederico Brotero e Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, 1 voto cada um.

Verificadas todas as cedulas, o sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, presidente da mesa, declarou reeleita a diretoria e, em seu nome pessoal e nos dos demais reeleitos e votados, exprimiu o seu reconhecimento pela confiança depositada na diretoria, agradecendo o interesse demonstrado pelo numeroso concurso de srs. socios que haviam comparecido.

Comunicou o sr. presidente o falecimento do sr. Plinio Ramos Baima, irmão dos consocios srs. drs. Henrique e Antonio Baima, solicitando que ficasse constando de ata um voto de profundo pezar pela infausta ocorrencia.

O sr. presidente marcou uma reunião do grande conselho do Instituto para o proximo sabado, dia 19, e marcou, tambem, para o dia 2 de agosto, a sessão ordinaria regimental, na qual tomará posse a nova diretoria.

Ninguem mais desejando usar da palavra e dado o adiantado da hora, o sr. presidente declarou encerrada a reunião.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 231)
Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 horas, e ás 20 horas. Pela manhã, prégará o rev. Mario Cerqueira Leite Junior, que discorrerá sobre o tema: "Passos para adoração", e a noite, o rev. Jorge Bertolaso Stella.

TERCEIRA EGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joli, 498)
Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)
Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja rev. Roldão Trindade Avila. A Santa Ceia será ministrada no culto da manhã.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — VIRGEM PROIBIDA — Otto Kruger — Mary Maguire — Proibido até 14 anos — Art. — "Fox Jornal 23x84" — "Atualidades 60" — Nacional — A's 14,40, 16,25, 18,10, 19,55, 21,40 horas — A' tarde — Poltronas: 4$5; meias entradas, 3$000; balcão 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas e balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — Fred MacMurray. — Só á noite: Voz do Mundo 86x87 — O Brasil através do Para-Brisa - Nac. — A's 13,40, 15,45, 17,45 — 19,45 — 21,55 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$500; 1|2 ent., 3$; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; 1|2 entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — A ILHA DOS RESSUSCITADOS, Boris Karloff — Proibido para menores até 10 anos. — "Guanabara Jornal 50" — Nacional — Cidade da Porta de Ouro — Short. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — HOSPEDE DE UMA NOITE — Ital Filme — Proibido para menores até 10 anos — "Municipio de Goiania" — Nacional — "Artilharia moderna do exercito alemão", Short. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; 1|2 ent., 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$; meias entradas, 3$; balcão, 3$500.

ALHAMBRA — ORGULHO — Greer Carson — Laurence Olivier — "O Vampiro" — Lionel Atwill — Proibido para menores até 14 anos — Filme Jornal 114 — Nacional — Desde as 14 horas. — A' tarde e á noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — DOIS BICUDOS NAO SE BEIJAM — Jack Benny — Fred Allen — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Prohibido até 10 anos — Paramount — Patrocinio — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas 4$000; meia entrada 2$500.

ODEON — VERMELHA — CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido para menores até 10 anos — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner — "Atualidades 35" — DFB. — Nacional - A's 14,10 e 19,20 hs. — Poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcão, 1$500. — A noite: poltronas, 3$500; 1|2 ent. e balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — ZAMBOANGA — "Melhoramentos de Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500 — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — ALTO, MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — "Grande certame de S. Paulo", nacional — A's 13,50, 18,50 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500. A' noite: poltronas 3$500; meias entradas e balcão 2$000.

STA. CECILIA — GAROTA DE CIRCO — Henry Fonda — Dorothy Lamour. — Fox. — ALTO MORENO E SIMPATICO — Cesar Romero. — Proibido até 10 anos. — Fox. — Ferro do Brasil para o Brasil — Nac. — A's 13,50, 17,55 e 21 hs. — Polt., 2$5; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — GAROTA DE CIRCO — Henry Fonda — Dorothy Lamour. — Fox. — LAFITE O CORSARIO — Fredric March. — Proibido até 10 anos. — Paramount — Atualidades DFB 36 — Nacional — A's 13,40 e 18,50 horas — Poltronas, 2$500 meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

CAPITOLIO — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell. — TENHO FE' EM TI — RKO. — Parada da Juventude — Nacional — A's 13,45, 18,00 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; 1|2 entr., 1$000. — A' noite: polt., 2$500; 1|2 entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither — "Rio no Estado Novo" — Nacional — A's 13,50, 17,55 e 21 hs. — A' tarde: polt., 2$3; meias entradas e balcão, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — NÃO, NÃO, NANETE — Anna Neagle — A FUGA DE TARZAN — Johnny Wiesmuller — Proibido para menores até 10 anos — "O novo Interventor de São Paulo", nacional — A's 13,45, 17,50 e 21 hs. — Polts., 2$300; meias entradas, 1$000 geral, 1$200. — A' noite: poltronas 2$500; 1|2 entr. e geral 1$200.

B. POLITEAMA — OS ENREDOS DE PAPAI — Chato Ortin — Proibido para menores até 14 anos — FLORISBELA NA BOA VIDA — Penny Singleton — Proibido para menores até 14 anos — "Guanabara Jornal 49" — Nacional — A's 13,50, 18 e 21 hs. — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000; ger., 1$200. — A' noite: polts. 2$3; meia entrada e geral 1$2.

PAULISTA — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" — Proibido até 14 anos. — LAFITE, O CORSARIO — Fredric March. — Proibido até 10 anos. — Paramount. — O Nosso Serviço Telegrafico — A's 13,45 e 18,20 hs. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — PALACIO DOS ESPIRITAS — Boris Karloff — Proibido até 10 anos. — FESTA EM HOLLYWOOD, com o Gordo e o Magro — Só á tarde: Terry e os Piratas — Serr. — Proh. até 10 anos. — A's 13,40 e 19 horas A' tarde: polts., 2$300; 1|2 entradas e geral, 1$200. — A' noite: poltr., 2$3; meia entrada 1$2; geral 1$500.

LUX — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda. — RAPTO DE ESTRELAS — Paramount. — Erosões e Terraciamento. — Nacional — A's e 19 horas — Poltronas 2$000; meia entrada, 1$000; balcão, 1$000. — A' noite: poltronas, 2$300; meias en-

OLYMPIA — NAO, NAO, NANETE — Anna Neagle — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weismuller — Proibido para menores até 10 anos — "Atualidades Globo 57", nacional — A's 13,50, 17,50 e 21 hs. — Poltr., 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200 — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — KITTE FOYLE — Ginger Roger. — NOIVA DA FATALIDADE — Proibido até 10 anos. — Guanabara Jornal 48 — Nacional. — A's 14 e 19 horas — Polt., 1$500; 1|2 entr., 1$300. — A' noite: poltr., 2$000;

COLOMBO — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither — "Para o nosso futuro" — Nacional — A's 14 e 19 hs. — Poltronas, 2$500; 1|2 entr., 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas e galerias, 1$200.

COLYSEU — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda. — HERDEIRO DE PESO — MGM. — Atualidades Globo — 50 — Nacional. — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e geral, 1$200. — A' noite: polt., 2$300; 1|2 entradas, 1$200; geral, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 11 (Reuters) — O cinema educativo — na sua mais alta expressão cultural — vai, ao que se anuncia, apresentar uma de suas obras maximas: "A vida de Churchill".

Não ha, na atualidade, mais impressionante exemplo de civismo. Nem mesmo os mais ferrenhos inimigos de Churchill lhe contestarão esse titulo.. Quantos, em todos os paises do globo, vêm acompanhando as alternativas dessa guerra catastrofica, têm momentos de grande esperanças e horas de profundo desalento diante das noticas que chegam — ora contando vitorias, ora narrando derrotas, ora trazendo augurios sombrios...

Mas, em meio a esse vendaval, a cujo impeto têm submergido — mais que personalidades — reinos e imperios, Churchill é a voz permanentemente confiante na vitoria da causa defendida por sua patria. E' o homem que nunca descrê.

Tal o exemplo que dá, hoje, com a sua velhice, aos moços de todas as terras.

Mas tambem veremos Winston Churchill menino, moço, varão — operario, jornalista, soldado, politico — antes do ponto culminante a que sua existencia atinge agora. E, em todas essas fases, o mesmo espirito civico intransigente e infatigavel. Dir-se-ia que se preparava, através dessas lutas, para a suprema luta de hoje, num apuro constante de energias que o futuro tornaria necessarias.

Por isso digo que o anunciado filme se revestirá do mais fundo sentido educativo. Pasteur, Zola, Edison, Lincoln, Graham Bell e outros grandes vultos da Humanidade já tem proporcionado maravilhosos tempos para peliculas.

Nessa galeria, a anunciada produção da Warner deverá figurar com relevo.

Charles Laughton, o insigne criador de outros tipos historicos, terá, provavelmente, o encargo de interpretar a personalidade mascula do "premier" britanico, cabendo a Betty Davies encarnar "Miss" Churchill, a inseparavel esposa do glorioso estadista.

Mas... até terminar a filmagem, os acontecimentos prosseguirão... E, talvez, á ultima hora, haja necessidade de acrescentar alguma cena — qualquer coisa que pareça uma apoteose...

UM CADERNO DIFERENTE

"Pif-Paf" é um caderno diferente dos outros; mais elegante, mais util, e muito mais pratico. Sua encadernação é das mais perfeitas, com lombo de metal inoxidavel, em diferentes côres. Existem coleções adequadas para colegiais, contabilistas, musicos, etc. E' um artigo fabricado pelo conhecido Estabelecimento Grafico Mangione, desta Capital, á rua Brigadeiro Tobias, 96-102.

TEATROS

COMUNICADOS

ASSINATURA PARA A TEMPORADA DO TEATRO FRANCÊS

A empresa N. Viggiani, sob os auspicios de quem se realizará ainda desta vez a tradicional temporada paulista de comedia francesa, resolveu abrir a partir de segunda-feira, na bilheteria do Teatro Municipal, a assinatura para essa "saison". Louis Jouvet, na sua primeira "tournée" pela America do Sul, traz um repertorio de que consta: "L'Ecoles des Femmes", de Molière; "Mr. Le Trouhadec saisi par la Debauche", de Jules Romains, e ainda "Knock ou le triomphe de la Medicine", do mesmo autor, e "Ondine" e "Electre", de Jean Giradoux

Professores de 1931

Em comemoração ao decimo aniversario de formatura, os professores da turma de julho de 1931, da Escola Normal da capital, realizarão um chá no proximo dia 19, ás 16 horas, no salão da Casa Mappin.

As adesões serão recebidas pelas professoras, Elza Calubi Moura Abreu (5.6300) Maninha Magaldi (7.1129), Regina Seabra Camargo Arruda (8.1172), Marina Calubi (5.3157) e dr. Rafael C. Bueno (7.7092) Tamandaré 301.

Serviço de Identificação de estrangeiros

São convidados a comparecer ao Serviço de Identificação, rua dos Gusmões, 410, os estrangeiros candidatos a obtenção da carteira de identidade, modlo 19, portadora dos talões abaixo mencionados:

Amanhã, das 7 ás 9 horas, os de numeros 91.141 a 91.300; terça-feira, das 7 ás 9 horas, os de numeros 91.301 a 91.450; quarta-feira, das 7 ás 9 horas, os de numeros 91.451 a 91.600; quinta-feira, das 7 ás 9 horas, os de numeros 91.601 a 91.800; sexta-feira, das 7 ás 9 horas, os de numeros 91.801 a 92.000; sabado, das 14 ás 16 horas, os de numeros 92.001 a 92.200.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO HENRIQUE BIANCO

Sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade Italiana Dante Alighieri, será inaugurada, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, uma exposição de quadros do pintor Henrique Bianco.

A exposição se instalará no edificio "Itá", á rua Barão de Itapetininga, 88.

EXPOSIÇÃO OFICIAL DE ARTE

Diariamente, das 12 ás 18 horas, com exceção das terças, domingos e dias feriados, das 14 ás 17 horas podem ser visitada todos os dias as galerias oficiais de Arte pertencente á Pinacoteca do Estado, instalada á rua XI de Agosto, n.o 177.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 12.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 10 do corrente, na Catedral, o enlace matrimonial da srta. Itamar Valença, filha da exma. viuva d. Rafaela Valença, com o sr. Fabio Rodrigues, alto funcionario bancario nesta cidade. Foram padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Hermes de Oliveira Campos e d. Maria Nazaré Campos e, por parte do noivo, o sr. José Marques da Costa e d. Adelia Lauria. No civil, paraninfaram o ato o sr. José Brancato e d. Irma Brancato, por parte da noiva, o sr. José Marques da Costa e d. Adelia Lauria, por parte do noivo.

Os nubentes seguiram para a capital da Republica, em viagem de nupcias.

"CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS"

Com os donativos hoje arrecadados, atinge a 235 contos o total de contribuições para a "Cruzada Pró-Tuberculosos", o benemerito movimento empreendido pela Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos e que tão confortadoramente foi recebido pela população da cidade. E' digna de destaque a contribuição emprestada pelo Casino S. Vicente, na Ilha Porchat, cuja direção levou a efeito um jantar dansante, sob o patrocinio de uma comissão de senhoras de nossa alta sociedade. Dos esforços desenvolvidos, diz bem o magnifico resultado dessa reunião elegante, pois atingiu a 18 contos de réis o seu produto. Só um leilão levado a efeito, rendeu 7 contos de réis.

Aproxima-se pois, dos 250 contos, total que, certamente, ultrapassará, a arrecadação do benemirto movimento de solidariedade humana.

DONATIVOS EM ESPECIE RECEBIDOS PELA SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos em especie: do sr. Henrique Dumont Vilares, 3 peças de cretone, com 150 metros; do sr. Arnaldo Dumont Vilares, 3 peças com 150 metros de cretone; da empresa Imobiliaria Jaguaré Limitada, 300 metros da mesma fazenda; de Teresinha e Sonia Cabral de Melo, 6 pares de sapatinhos e um casaquinho de lã; de d. Anita e Estela de Sá Rocha, 6 cobertores para os tuberculosos de Campos do Jordão; de anonimos, 1 pacote de revista e 12 peças de roupas usadas; da Cia. Antartica Paulista, 240 pedras de gelo, fornecidas durante o mês de junho p. p.; do sr. José Simões Lopes, 24 baralhos, para os enfermos do pavilhão "Dr. Soter de Araujo"; de "Ao Esporte Santista", 6 blusas de agasalho para os enfermos do Pavilhão "Dr. Soter de Araujo".

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O dia de amanhã é dedicado à Cruz Vermelha Brasileira. Esta instituição, em Santos, vem mantendo varios serviços medicos, prestando à população pobre os maiores beneficios. Assim é que quasi uma centena de milhares de pessoas são anualmente socorridas gratuitamente em seus ambulatorios de sifilis e molestias venereas, verminoses e impaludismo, vias urinarias e ginecologia, assistencia e proteção à mulher gravida, e recem-nascidos, serviço de heredo-sifilis, e um posto medico na Bertioga. Além disso, mantêm ainda a Cruz Vermelha uma escola de enfermeiras, que tem formado varias turmas.

CONGRESSO EUCARISTICO

Inicia-se amanhã, na paroquia de Santo Antonio de Embaré, a sua semana eucaristica, em preparação ao proximo congresso diocesano. A abertura dar-se-á ás 19,30 horas, com a exposição do Santissimo Sacramento, usando da palavra, nessa ocasião, o dr. Euclides de Campos, juiz de direito da segunda vara civel da comarca, e terceiro franciscano. Segunda-feira, realizam-se diversos atos, sendo ás 19,30 horas, iniciada a série de conferencias a serem promovidas. Falarão, respectivamente, para as senhoras e srtas., as senhoras Silvia Freire Gomes e Emilia Freitas Guimarães.

— Domingo, dia 20, haverá uma terceira festa regulamentar do ano para a Sociedade S. Vicente de Paulo, que constará de missa, ás 7 horas, na matriz do Macuco, assembléia geral, ás 11, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os confrades.

FALECIMENTO

Faleceu, hoje, em sua residencia, à avenida Conselheiro Nebias, n.o 337, o sr. Elias Curi, proprietario da Camisaria Curi. O seu sepultamento realiza-se amanhã, às 10 horas, no cemiterio do Paquetá.

HOMENAGEM AO PREFEITO DE SANTOS

Uma comissão de funcionarios e amigos do dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal interino, mandará rezar, na proxima segunda-feira, ás 8 horas, na Catedral, missa em ação de graças pela sua recente nomeação para o cargo que ora ocupa.

APLAUSOS AO SR. JAIME GUEDES

O Sindicato dos Corretores de Café endereçou ao sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, o seguinte telegrama:

"Sindicatos Corretores Café Santos apresenta-lhe efusivas felicitações pela magnifica orientação imprimida politica cafeeira, fixando bases negocios exportação. (aa.) Reinaldo Negrão, presidente; Arnaud Betim Pais Leme, tesoureiro; Atila de Almeida Leite, secretario".

CONSULADO DE PORTUGAL

Neste consulado deseja-se falar com os seguintes cidadãos portugueses: — Jaime Rodrigues da Concelção Santos, natural de Santo Ildefonso; Albino Aurelio Dias, natural de Miragaia; Joaquim Ferreira Tadeu, natural de Covelas; Luiz Carlos da Silva Torres, natural de Guiefais; Fernando Ferreira da Rocha, natural de Vila Nova da Telha; Joaquim Ribeiro Soares, natural de Grijó; José Fernandes, natural de Anciães; José Leal, natural de Louriçal; Manuel Rodrigues, natural de Mata Mourisca e Antonio Gomes, natural de Louriçal.

MOVIMENTO DO PORTO

Deixou, hoje, o porto, em prosseguimento de sua viagem para o sul, o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", o qual, conforme já noticiamos, conduz a bordo grande quantidade de refugiados de guerra, de diversas nacionalidades, figurando entre êles pessoas de destaque na sociedade e da politica do velho continente. Viajam, tambem, no mesmo vapor, varios representantes diplomaticos de nações européias na Argentina, no Uruguai, no Paraguai e no Chile.

O FUTURO EDIFICIO DA POLICIA DE SANTOS

Aproveitando a sua viagem a esta cidade, o dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia do Estado, visitou o local onde deverá ser construido o novo edificio das repartições policiais de Santos, à rua São Francisco, esquina das ruas Martim Afonso e 7 de Setembro. S. s. mostrou-se muito interessado pela obra que virá dotar de uma nova séde a Santos, afim de evitar a grande dispersão dessas repartições, e a impraticabilidade da atual localização da Delegacia Regional, inteiramente fóra do centro da cidade, em local distante e inconveniente.

Dado o interesse do atual superintendente dos serviços policiais do Estado, é de esperar que essa necessidade de Santos seja em breve resolvida. O dr. Acacio Nogueira, em sua visita, pôs-se ao par das necessidades de todas as repartições policiais, inclusivé da Policia Maritima, as quais visitou.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE SANTOS

Realizou-se, ontem à noite, a eleição da nova diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Santos. O pleito esteve muito concorrido, havendo o maior interesse entre os associados.

Foram eleitos por unanimidade, para diretores, os srs.: Antonio Ribeirão, Antonio Dias Fernandes Grilo, Francisco Junceiro Mota, Aires do Nascimento Almeida, José D'Aurea e Domingos Lojacono. Suplentes: — Norberto Paiva Magalhães, Artur Fernandes Mateus, Antonio Marcos Ferreira Filho, José Antonio Ramos, José Guedes Monte Alegre e Roberto Cadilha Flores. Conselho fiscal: — João Amado Ferreira, Leonor Bueno da Rocha e Alfredo Stipp. Suplentes: — Rafael Lassalvia, José Estevam Ribeiro e Antonio da Cruz Nogueira.

Os diretores reuniram-se então secretamente, anunciando-se pouco depois a escolha dos cargos assim designados: presidente, Antonio Ribeirão; vice-dito, Antonio Dias Fernandes Grilo; 1.o secretario, Francisco Junceiro Mota; 2.o dito, Aires do Nascimento Almeida; 1.o tesoureiro, José D'Aurea e 2.o dito, Domingos Lojacono.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 12.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "Sales", à rua 13 de Maio, 753, fone 2394; "São Luiz", à rua Barão de Jaguara, 1158, fone 3037 e "Brasil", à Praça Floriano Peixoto, 232, fone 2825.

REUNIÃO DA UNIÃO DOS AGRICULTORES

Amanhã, ás 15 horas, à rua Major Solon, 530, reunir-se-ão em assembléia geral extraordinaria, os membros da União dos Lavradores e Horticultores, que de acordo com os estatutos deliberarão sobre a dissolução da sociedade e o destino a ser dado aos seus bens.

ESPETACULO NO MUNICIPAL

No Teatro Municipal exibir-se-ão, amanhã, em vesperal e duas sessões, à noite, a menina-prodigio Maria de Lourdes, possuidora de uma faculdade especial de telepatia.

CIRCOLO ITALIANI UNITI

A's 13 horas de amanhã, terá lugar a posse solene dos membros da nova diretoria do Circolo Italiani Uniti, eleita em assembléia geral realizada no domingo ultimo. O Conselho Diretor da conhecida casa de saude está constituido pelos seguintes membros: presidente, comendador Irineu Checchia; vice-dito, cav. Angelo de Stefani; secretario, Dante Gabriel Martins; vice-dito, Egidio Tricafico; tesoureiro, João Milani; vice-dito, João Tiziani; fiscais: Luiz Picoloto e Celso Anhert. Economos. Heitor Garófalo. Comissão de Contas: Angelo José Vicente, Elano Martell e Adolfo Maracini.

ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS PROFESSORES

Realizar-se-á amanhã, às 14 horas, no Centro de Cultura Intelectual, à rua Barão de Jaguara, 1283, a eleição sindical para a diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Professores para a diretoria da Caixa de Auxilios.

Concorrerá ao pleito, apenas uma chapa, integrada pelos nomes seguintes: diretoria — Messias Gonçalves Teixeira, Antonio Marques da Fonseca Junior e Olavo Cintra de Andrade; conselho fiscal — Antonio Nogueira Braga, Cesar Frazato e dr. Alfredo Ribeiro Nogueira; suplentes, Vitor dos Santos Cunha, Adauto Negromonte, João Alves Corrêa, Cirilo da Silva Ramos, Adalberto Prado e Silva e Jorge de Camargo. Diretoria da Caixa de Auxilios, Anibal Freitas, presidente; Carlos Francisco de Paula, tesoureiro e José Vilegaim Neto, secretario.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a menor Marlene, com 3 meses, filhinha do sr. Benedito Marcondes Pereira e de d. Augusta Maria de Jesus Pereira; o menor Pasqualino, com 5 anos, filhinho do sr. Ismael de Oliveira Bicudo e de d. Iracema Batista de Oliveira.

MOVIMENTO DO CARTORIO DO JURI

O Cartorio do Juri teve, hoje, o seguinte movimento:

Condenado — Por sentença proferida pelo m. juiz de direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foi condenado José Maria de Morais, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 7 meses e 15 dias de prisão celular, como incurso no grau médio do artigo 303 da Cons. Penal, por ter, no dia 25 de abril do corrente ano, por volta das 19 horas e meia, nas proximidades do "Bar Ligá", à rua Bernardino de Campos, nesta cidade, feito, com instrumento cortante, na pessôa de Joaquim Paiva, o ferimento constante do auto de corpo de delito de fls. dos autos respectivos.

Para a Penitenciaria — Devidamente escoltado, sob o comando do cabo Manuel José de Sant'Ana, seguiu para a capital, afim de ser internado na Penitenciaria do Estado, o sentenciado Euclides das Neves, em cumprimento da pena de 2 anos de prisão celular, que lhe foi imposta pelo m. juiz de direito da 1.a Vara, como incurso no artigo 266 da Cons. Penal.

Autos remetidos — Para o Tribunal de Apelação do Estado, foram remetidos, em grau de apelação, os autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra os réus, Anselmo Jaquita e Paulo Gomes da Silva, como incursos no artigo 306 da Cons. Penal, em que são apelantes os réus e apelada a Justiça.

Razões apresentadas — Pelo 1.o promotor publico, dr. Alcides Soares Cunha, foram apresentadas em cartorio, suas razões, pelos autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra o réu Antonio Moisés Junior, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, na apelação interposta pelo réu, da sentença que o condenou a 3 meses de prisão celular. A promotoria pede a confirmação da sentença, por estar de acôrdo com a lei, com a prova dos autos, com o direito aplicavel a especie.

Autos com vista — Acham-se com vista ao 1.o promotor publico, dr. Alcides Soares Cunha, os autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra o réu Antonio Simões Feitar, como incurso no artigo 306 da Cons. Penal, para apresentar razões, na apelação interposta pelo réu, da sentença, que o condenou naquele artigo a pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular

— Acham-se com vista ao 2.o promotor publico, dr. Edgard de Magalhães Noronha, os autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra o réu Henrique Baldin, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, para apresentar razões, na apelação interposta pelo réu, da sentença que o condenou a 9 meses de prisão celular, naquele artigo.

CENTRO DE SAUDE

O Centro de Saude enviou à sucursal do "Correio Paulistano" o seguinte comunicado:

Prosseguem os serviços de fiscalização mantido pela brigada, contra os fócos de pernilongos ou mosquitos. Nas ultimas fiscalizações foram destruidos os seguintes focos nos seguintes lugares: Chacara "Baroneza", de Bernardino A. Barreira, 10 focos diversos; chacara "Sampainho", de Alfredo Alves, 1 foco de culex; terreno do sr. Henrique Hulsmann, 2 focos diversos; chacara da "Barra", 2 focos em uma valeta; terrenos do "Matadouro Municipal", inumeros focos; terrenos da Companhia Paulista (proximos ao Matadouro) 1 foco de culex; chacara da rua Carolina Florence (altos do Liceu), 5 focos diversos.

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 11)

CINEMA REPUBLICA

Sob a direção dos srs. Adamastor Leite e Augusto Cardoso, empresarios de Jacutinga, Minas, que arrendaram-na do sr. Emilio Pedrini; proprietario, vae ser reaberta, amanhã, a nossa principal casa de diversão denominada Cinema Republica.

PELA PAROQUIA

Missas: segunda-feira, às 7 horas, rezada por alma de Angelo Simi; terça-feira, às 7 horas, rezada em louvor à Santa Luzia; quarta-feira, às 7 horas, rezada em louvor à Sagrada Familia; quinta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Emilio Chiarelli; sexta-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Caetano Calmazini; sabado, às 7 horas, rezada por alma de Franklin José Silva; domingo, às 9,30 horas, rezada na matriz.

NATALICIOS

Festejarão seus natalicios: dia 14, a sra. d. Zenaide Franco, esposa do sr. Odilon Teixeira Franco; o sr. José Benedito Maia Figueiredo; o menino Rogerio, filho do sr. Valdomiro Martini; dia 15, a srta. Maria De Carli; a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Calmazini; dia 17, o sr. Antonio Francisco Gonçalves Viana; dia 20, o sr. dr. Cesar Girard Jacob, de São Paulo; a sra d. Celestina Piassa De Carli, esposa do sr. Luiz De Carli; dia 20, o sr. João Batista Stabile, tesoureiro da Prefeitura Municipal.

— Festejaram seus natalicios: dia 9, a srta. ginasiana Almerinda Rodrigues, filha do sr. Joaquim Rodrigues; dia 13, o menino Avelino Pedro, filho do sr. Francisco Rodrigues.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade os srs. dr. Randolfo Pinto Lobato, delegado de Policia, acompanhado de sua genitora; sra. d. Ana Pinto Lobato; Sebastião Ferreira, proprietario do Socorro-Hotel e Pasqual Granato, redator do "Socorro-Jornal", todos dessa localidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta cidade, a menina Maria Ivone, filhinha do sr. Irineu Franco de Godoi e de sua esposa d. Olga Franco de Godoi.

— Nasceu, em São Paulo, a primogenita do sr. dr. Cesar Girard Jacob, medico guassuano ali residente e de sua esposa d. Julieta Lutfolla Jacob, sendo registada com o nome de Juliana.

HOMENAGEM A CARLOS GOMES

Em comemoração à passagem do aniversario de nascimento de Carlos Gomes, a banda musical desta cidade que leva o nome do insigne compositor brasileiro realizou, hoje, às 17 horas, na praça da Matriz, belissimo concerto sinfonico, executando escolhidas peças de seu repertorio. Regeu a batuta o joven musicista Geraldo Vedovello.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 11)

TITO SCHIPA EM ARARAQUARA

Vindo de Barretos, em companhia do dr. Alceu Bochine, chegou ontem, às 13 horas e meia, o notavel tenor Tito Schipa. Grande multidão esperava-o, sobresaindo os elementos da colonia italiana.

No pateo da estação numerosas senhoritas, "fans" do consagrado artista, aplaudiram com entusiasmo à sua passagem. Tito Schipa e o pianista que o acompanha, dirigiram-se para o Hotel Municipal, onde se acham hospedados.

Ás 17 horas, na séde da P. R. B.-4, Radio Cultura local, Tito Schipa recebeu uma expressiva homenagem, constante de uma placa, marcando a sua passagem em Araraquara. Em breves palavras, Tito Schipa agradeceu a gentileza do diretor da estação de radio. Às 21 horas, no salão nobre da Sociedade Italiana, perante grande numero de socios e a diretoria incorporada, houve uma recepção muito carinhosa no visitante.

Hoje, às 20 horas e meia, no palco do Teatro S. Bento, em um unico espetaculo, Tito Schipa, executará um belo programa.

DE MUDANÇA

Seguiu de mudança para essa capital, em companhia de sua familia, o sr. Ernesto Furlan, de antiga familia araraquarense. Ernesto Furlan foi sempre um elemento de destaque nos meios esportivos e aqui exercera o comercio com muito conceito.

NOTICIAS DE AVIAÇÃO

Está marcado para o proximo domingo, a realização das provas de exames da 3.a turma de alunos do curso de pilotagem do Aéro Clube Araraquara, turma composta dos senhores: Hipolito Porto, Aristides Somenzari, Domingos Schiavone, Horacio Silva, Domingos Carneseca, Anselmo Trazzi, Orlando Da Valle e Renato Leme.

Reina grande contentamento entre os diretores do Aéro Clube local, pela ação competente e trabalho produtivo do piloto instrutor sr. Simão Bento de Carvalho.

CARTORIO DE PAZ DE GAVIÃO PEIXOTO

Causou nessa uma magnifica impressão o ato do sr. Interventor Federal, em data de 7 do corrente, provendo no oficio de escrivão de paz e tabelião por lei do distrito de Gavião Peixoto, desta comarca, o competente moço Manuel Cunha, ex-auxiliar do Registo Geral de Hipotecas, da 1.a circumscrição desta cidade.

HOMENAGEM A TITO SCHIPA

Como era esperado chegou ontem a esta cidade pelo trem das 13,36 o celebre cantor lirico Tito Schipa, sendo grande o numero de admiradores que o esperavam na gare.

A P. R. D.-4, Radio Cultura Araraquara, prestou por ocasião de sua visita a aquele estudio, significativa homenagem a Tito Schipa.

Constou a inauguração em seus estudios de uma placa de marmore com os seguintes dizeres: "A Radio Cultura Araraquara orgulhosamente, acolhe nesta data, Tito Schipa, gloria da cena lirica mundial. 9-7-1941."

Por ocasião da inauguração falou o sr. Joffre David, diretor artistico da P. R. D.-4, proferindo brilhante discurso.

Agradecendo e saudando o povo de Araraquara falou em seguida o grandé artista.

Estiveram presentes ao ato, o sr. dr. Camilo G. de Souza Neves, Prefeito; dr. Raimundo Alvaro de Menezes, delegado regional de Policia; José A. Quirino dos Santos, diretor gerente da P. R. D.-4; dr. Procopio de Oliveira; Domingos Abrita, Gaspar Abrita; José Sales Gadelha, gerente da Empresa Eletrica; dr. Aufiero Sobrinho e inumeras outras pessoas.

CICLISMO

O Gremio Ferroviario de Araraquara inscreveu os seus 5 melhores ciclistas para tomarem parte na grande corrida ciclistica que se realizará no dia 13 de julho, na capital, corrida essa patrocinada pela "A Gazeta".

COM OS AÇOUGUES

Apesar de estar em vigor o tabelamento organizado pela Prefeitura, para a venda de carnes, alguns açougues locais não estão obedecendo à tabela de preços.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ARROZ — 1940/41

Apesar dos defeitos e lacunas de que se ressentem os serviços de informações economicas nas circunstancias atuais, o Instituto Internacional de Agricultura em Roma organizou um relatorio sobre os resultados provaveis da colheita de arroz no mundo, em 1940-41. A cultura do arroz, embora espalhada por todos os continentes, está fortemente centralizada no continente asiático, o qual produz 95 % do total mundial. Na Asia, a colheita de 1940 apresenta-se menos satisfatoria que a do ano anterior, na maior parte dos grandes países produtores e importadores, China, India, Japão e Filipinas. Ela é francamente deficitária em um dos três grandes países exportadores: a Tailandia, enquanto que a Birmania anuncia uma colheita abundante e a Indochina, uma colheita média. Coréia, Formosa e as Indias Neerlandesas apresentam produções melhores do que em 1939, sobretudo o primeiro país. Ao todo, a produção da Asia é calculada em 1.330 milhões de quintais de arroz não beneficiado contra 1.376 milhões em 1939 e 1.358 milhões em média nos cinco anos anteriores. A diversidade dos resultados das colheitas vai certamente intensificar as trocas desse produto no mercado asiático.

Em 1941, o mercado do continente europeu póde ser considerado como praticamente fechado ao arroz asiático, assim como bem fraca será a procura nos outros mercados mundiais em razão da rarefação dos meios de transporte maritimo. Em vista dessas circunstancias, é de todo provavel que o comercio de arroz entre os países limitrofes, sobretudo no Médio e no Extremo Oriente, continue ativamente. A cultura do arroz na Africa não está muito disseminada. O Egito, Madagascar e a Africa Ocidental Francesa dão aproximadamente os nove decimos da produção total que oscila em média em torno de 20 milhões de quintais de arroz em casca por ano. O Egito é o principal país produtor, figurando com 40 % no total do continente, sendo mesmo o unico país exportador de importancia desse produto. A produção de arroz do Egito em 1940 foi nitidamente inferior à do ano anterior, a qual, diga-se de passagem, foi excecionalmente abundante. Para o escoamento da colheita egipciana muito contribuirá o aumento da procura no mercado interno, em razão das necessidades das forças armadas concentradas no país. A respeito das colheitas dos países sul-americanos, as quais deverão ser feitas de maio a junho, o Inst. Internacional de Agricultura não possue ainda informações precisas. O Brasil, que tem uma produção de 12 a 13 milhões de quintais de arroz em casca, tem em perspectiva, para 1941, uma colheita algo reduzida.

Na Argentina a cultura desse produto acha-se desde alguns anos em acentuada marcha ascensional, com o fito de restringir as compras de arroz no estrangeiro, as quais estão efetivamente em lenta regressão. Este ano, entretanto, a rizicultura argentina acusa um periodo de estacionamento, porque a superficie cultivada com este cereal se viu diminuida em 10 %, com relação ao ano anterior.

Se bem que o arroz seja cultivado nos Estados Unidos e em quasi todos os países da America Central, tem este produto uma importancia relativamente fraca na economia agricola dos respectivos países. A produção dos Estados Unidos, se bem que evidencie uma tendencia para o aumento, ultrapassa de pouco a média de 10 milhões de quintais de arroz em casca. A colheita de 1940 atingiu 10,8 milhões. 20 a 30 % da colheita são expedidas para as possessões no exterior e para o estrangeiro, sobretudo para Cuba e outros países da America Latina, sendo uma pequena parte igualmente enviada para a Europa. A boa colheita deste ano e a concorrencia atenuada do arroz asiático nos mercados americanos fazem prever um sensivel aumento na procura do arroz americano. Na Europa, a cultura do arroz ocupa um lugar absolutamente secundario na economia agricola e é sómente na Italia e na Espanha, onde está essencialmente concentrada, que ela assume um papel importante. A produção de conjunto dos diversos países europeus variou nos ultimos anos entre 10 e 11 milhões de quintais de arroz em casca, o que representa um terço do consumo total do continente. Mesmo do ponto de vista do consumo, o arroz é na Europa um dos cereais menos importantes.

A colheita de 1940 foi abundante em quasi todos os países produtores e sobretudo na Italia e na Espanha. Com o bloqueio do continente em consequencia da guerra, o abastecimento de arroz da Europa está praticamente paralizado; as unicas quantidades disponiveis são representadas pelo excedente exportavel da Italia. As necessidades do Reino-Unido estão, por outro lado, sendo insuficientemente satisfeitas, em razão da carencia de transportes. Póde-se prever para todo o continente uma parte da redução de suas importações para 1941. Em conclusão, o Instituto Internacional de Agricultura estima a produção mundial em 1940-1941 em 1.390 milhões de quintais contra 1.435 milhões do ano anterior e 1.420 milhões em média dos anos anteriores. Esta diminuição está contida nos limites moderados e ela depende principalmente da colheita da Asia, onde o grupo dos países importadores teve resultados mediocres em quasi todo o mundo. As perspectivas do comercio internacional do arroz indicam uma atividade intensa em 1941, sem talvez atingir o nivel muito elevado constatado em 1940. Haverá certamente uma contração extremamente acentuada do comercio do arroz entre os diversos continentes, enquanto que o comercio entre países do mesmo continente parece destinado a experimentar um consideravel impulso.

O CHÁ

A cultura do chá tende a tomar grande incremento no Brasil, sendo já importantes as culturas em desenvolvimento no litoral do Estado de São Paulo.

Pode-se afirmar que dentro de poucos anos deixaremos de importar esse produto, sendo mesmo possivel que o mesmo figure na relação das exportações brasileira.

Existem centenas de variedades de chá cultivadas, mas os produtos de todas elas podem ser resumidos nos seguintes tipos: verde ou não fermentado, ulon ou semi-fermentado e preto ou fermentado. A formação dos tipos depende do processo a que são submetidas as folhas quando verdes, embora provenientes da mesma planta. Entretanto, certos paízes e mesmo regiões especializaram-se em determinados tipos, sendo caracteristicos o chá verde e o chá preto da China e do Japão. São esses dois paízes os maiores fornecedores dos Estados Unidos, sendo mais de 70 % das suas importações constituidas de chá preto.

E' interessante o conhecimento de certos detalhes de tão importante indústria, que tende a expandir-se em determinadas regiões brasileiras, principalmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Embora não sejam idênticos em todos os paízes os detalhes do preparo do chá preto, o processo resume-se geralmente em deixar secar as folhas, enrolá-las, fazê-las fermentar e torrar. Quando secas, perdem as folhas a água de constituição; o enrolamento, feito à mão ou a máquina, rompe as células das folhas, ficando o suco exposto ao ar. Durante o enrolamento as folhas desprendem um óleo essencial que dá o aroma caracteristico do chá preto o que mais se acentua durante a fermentação. A torrefação tem por fim impedir que a fermentação prossiga. Quando se deseja obter chá verde, as folhas não são secas; são enroladas e torradas quando saturadas de umidade, omitindo-se o processo da fermentação que oxida grande parte do tanino, proporcionando gosto menos adstringente ao chá preto.

O chá ulon é um meio termo entre o verde e o preto apresentando o aroma agradavel do preto e a adstringência do verde. O seu preparo obedece à mesma técnica que a do preto, embora com fermentação mais fraca. O chá perfumado com flores de jasmim ou de outras flores pode pertencer a qualquer dos três tipos citados, levando sempre o nome da flor que lhe deu o aroma. As flores são misturadas com as folhas torradas, na proporção de três partes de flores para cem de folhas. A designação comercial do chá depende da variedade e do paíz de origem.

Mais de 95 % do produto importado nos Estados Unidos são das seguintes marcas: Ceilão, India, Java, Japão, Sumatra, Ulon da Formosa, Verde Pin Suez, Conguc, Pó do Japão, Preto da Formosa e Preto do Japão. Para os conhecedores, cada um desses nomes representa determinado aroma. Tambem a região de procedência do produto é muito considerada pelos consumidores identicamente ao que acontece com os apreciadores dos bons vinhos, pois outros fatores materiais influem sobremaneira na qualidade do chá. Um pé de chá pode chegar a viver 50 anos mas a flor da vida dura apenas uns 10 anos com a produção média de 114 gramas de folhas secas por safra. A qualidade do chá é julgada pelos especialistas diante do aspecto, enroscadura e cheiro das folhas secas e pela cor, densidade, força, adstringência e sabor da bebida.

A cor das folhas submetidas à infusão é para os peritos um dos pontos de referência da qualidade. Se as folhas do chá preto adquirem cor de ouro intenso, são de excelente qualidade; ficando escura, é sinal de qualidade inferior. E' o sabor, entretanto, que revela a verdadeira qualidade. O tipo da água potavel tambem exerce influencia preponderante no paladar da bebida. As folhas pequenas prestam-se à água leve e fina, ao passo que a água pesada dá excelente resultado com folhas robustas e ásperas. Na Inglaterra, onde tomar chá é um hábito arraigado, os misturadores do chá conheceu a composição química da água de cada região.

Por isso se prepara uma mistura especial para o Kent, onde a água é pesada, e outra para Liverpool, onde se toma o melhor chá do país. Com cerca de meio quilo de folhas podem-se fazer, em média, 150 a 200 chicaras de chá; entretanto, os especialistas sustentam que a proporção ideal é de 20 gramas de chá por litro de água, a infusão durar de 3 a 5 minutos. — C. A.

A influencia alimentar e higienica na cura da esterilidade dos animais domesticos

ESTERILIDADE PATOLOGICA, ANATOMICA, FUNCIONAL — FATORES ALIMENTARES — FATORES HIGIENICOS — ALIMENTAÇÃO INSUFICIENTE — SUPER-ALIMENTAÇÃO — EFICIENCIA QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA PROTEINA — DEFICIENCIAS DE SUBSTANCIAS MINERAIS — FALTA DE VITAMINAS — NOTAS

OVIDIO AVEROLDI
Redator-Chefe de "Sitios e Fazendas"

Para alcançar em pouco tempo uma superioridade moderna e racional na nossa criação, desejamos tornar conhecidas as diversas causas que podem provocar a esterilidade nos animais.

Julgamos oportuno levar ao conhecimento dos nossos criadores e especialmente para os criadores de gado estabulado, alguns pontos de grande importancia no combate à esterilidade dos animais domesticos.

Não existe progresso zootecnico sem luta contra a esterilidade, e a sua solução está ligada a diversos fatores, principalmente no conhecimento das causas que a determinam ou que a favorecem.

A esterilidade dos animais póde ter diversas origens:

Esterilidade patologica — devida a doenças ou lesões dos orgãos genitais;

Esterilidade anatomica — devida a imperfeições;

Esterilidade funcional — a fecundidade escassa, devida às razões de ordem higienica ou alimentares.

Até o presente, a ação desenvolvida se limitou, quasi que exclusivamente, a desenvolver os meios de prevenir ou combater as duas primeiras formas.

Para melhor dizer, o problema enfrentado até o momento foi somente no campo clinico, ao passo que se descuidou inteiramente do lado higienico-alimentar, que reclama uma solução, principalmente por parte do criador e dos zootecnicos.

Para ser eficaz, a luta contra a esterilidade deve ser atacada em todos os setores; é principalmente pelo lado higienico-alimentar, visando "prevenir a chamada esterilidade funcional e diminuir a predisposição dos animais para a esterilidade patologica".

Sabemos que há regiões em que se pratica a criação selvagem dos animais domesticos, a fecundação, e portanto o nascimento, tem um carater periodico comumente, porque os machos e as fêmeas vivem em promiscuidade.

Mas, precisamente, o periodo de maior fecundidade corresponde às estações em que há abundancia de forragem verde.

E' tambem observado que, nessas regiões, a porcentagem dos nascimentos varia de ano para ano, crescendo com o andamento da estação. Assim é que, nos anos de sêcas, consequentemente de escassa produção de forragens, verifica-se uma notavel diminuição de nascimentos e vice-versa, o que vem demonstrar claramente a importancia do fator alimentar sobre a fecundidade dos animais.

Os fatores alimentares que podem diminuir a fecundidade ou provocar a esterilidade nos animais domesticos são os seguintes: — alimentação insuficiente — super-alimentação — alimentação rica de hidrato de carbono (amido e gorduras); deficiencia qualitativa e quantitativa de proteina — deficiencia de substancias minerais e deficiencia de vitaminas.

Os fatores de natureza higienica que podem influir prejudicialmente sobre a fecundidade são: — deficiencia de ar — insuficiencia de luz solar — falta ou deficiencia de movimento — lactação prolongada demais — insuficiente repouso das mamas ou o seu trabalho excessivo.

Alimentação insuficiente — A esterilidade devida à alimentação escassa, se póde manifestar com a diminuição da atividade ovariana (retardamento ou irregularidade no aparecimento dos calores) o que se verifica particularmente nas fêmeas jovens que são frequentemente alimentadas de maneira insuficiente durante a criação ou quando a alimentação sêca se prolonga por um certo periodo de tempo. O fato é bem conhecido pelos montanheses, que consideram o pasto como um remedio verdadeiramente eficaz para as vacas que ficam gravidas na estação invernal.

Super-alimentação e alimentação rica de hidrato de carbono — Tambem o excesso de alimentação, mas principalmente a alimentação muito rica em hidrato de carbono, que provoca a gordura no reprodutor, é prejudicial no que se refere à função reprodutora.

Portanto, é errado ministrar ao reprodutor, como fazem alguns criadores rações ricas de substancias que favoreçam a gordura, com, por exemplo, o milho.

Deficiencia quantitativa e qualitativa da proteina — A deficiencia de proteina prejudica de mesmo modo as funções reprodutoras e pode dar em resultado a diminuição da fecundidade.

São pobres de proteina todos os alimentos e forragens grosseiras, tais como a palha e o feno decadente e tambem o milho de forragem e beterraba, fresca ou sêca, as batatas, etc.

Portanto, nas rações, principalmente de reprodutores, esses alimentos devem sempre ser integrados com alimentos ricos de substancias proteicas (Refinazil, tortas de sementes de leguminosas, amendoim, soja, etc.) forragens verdes e secas de leguminosas (alfafa, ervilhas, feijão, etc.; farinha de carne, de sangue e de peixe).

Além disso deve-se ter bem presente que as proteinas contidas nos diversos alimentos tem valores biologicos diversos. Por isso, na ração, dever-se-á sempre recorrer às rações balanceadas, para que se obtenham melhores resultados.

Deficiencia de substancias minerais — Não basta alimentar os reprodutores com alimentos e forragens ricas de proteinas, mas é preciso tambem fornecer-lhes as substancias minerais, que são escassas em quasi todos os alimentos e forragens comuns.

Muitos disturbios e predisposições para varias molestias, especialmente a tuberculose, e a esterilidade, devem-se atribuir à deficiencia das substancias minerais.

Tal deficiencia se manifesta especialmente nas vacas leiteiras que são sujeitas a um continuo empobrecimento de substancias minerais (desmineralização) tiradas pelo leite e pelo feto.

Os animais manifestam a necessidade de substancias minerais, lambendo o solo, as paredes e as pedras.

O fator que influe principalmente sobre a fecundidade escassa e sobre a esterilidade por outro lado, bom conteudo de calcio e de iodo.

A falta de fosforo tem, com efeito, uma influencia negativa sobre a fecundidade, e especialmente no gado leiteiro. Ficou demonstrado de maneira bem clara, pelo prof. Giuliani, que ha uma correspondencia direta entre a esterilidade e a carencia de fosforo nas forragens e nos alimentos. Fosforo e calcio são os dois constituintes principais dos ossos.

Tambem a carencia de calcio, que favorece o raquitismo dos bezerros e as doenças dos ossos, determina ou favorece a esterilidade ou a proliferação escassa das femeas. Tal influencia é particularmente manifesta nas raças bovinas leiteiras, visto que, conforme se disse, as vacas, pela secreção de leite, eliminam diariamente grandes quantidades de fosforo e calcio.

Por sua vez, a carencia de cloro e sodio, em seguida a ministração de forragens pobres deslavadas e sem sal, pode provocar a diminuição da fecundidade, da mesma maneira que a falta de iodo.

As forragens colhidas em terrenos pouco adubados, nos anos secos, são geralmente pobres de substancias minerais. Tambem empobrecem as forragens colhidas em estado adiantado de maturação. As hervas, os fenos, os ensilados e as palhas de leguminosas, os cereais são todos mais ou menos ricos em calcio, mas pobres de fosforos.

A herva, o feno e os ensilados de prado natural, bem estrumado, apresentam, por outro lado, bem conteudo de calcio e fosforo em otimas proporções (um de fosforo e dois de calcio).

Os tuberculos e raizes em geral (nabo, beterraba, batatas, etc.) são pobres, tanto de fosforo como de calcio.

Entre os alimentos concentrados, são ricos ou riquissimos de calcio, as farinhas de carne e de peixe; pobres de calcio, mas ricos de fosforo a farinha de sangue, folhelas de arroz, tortas de linho, amendoim, algodão, soja, as sementes e as farinhas de leguminosas, alimentos glutinosos do milho, sementes de cereais, farinhas e farelos, Refinazil, etc.; são ricos de calcio e fosforo as polpas secas de beterraba, etc.

Em todo o caso é necessario ministrar nos reprodutores boa quantidade de sais minerais que se deve acrescentar às rações balanceadas.

Deficiencia de vitaminas — As vitaminas que tem influencia diréta ou indiréta sobre a fecundidade dos animais são as vitaminas A, D e E. Tem influencia diréta a vitamina E, chamada vitamina da fecundidade. Ela é contida nos orgãos jovens das forragens verdes, especialmente nos germes de cereais e de outras sementes.

Portanto, os fenomenos de esterilidade devidos à deficiencia de vitamina E se encontram principalmente nos animais de estabulo e alimentados por longos periodos com forragens secas e alimentos pobres. Isso confirma a confiança que os criadores depositam no pasto, como regenerador da fecundidade.

De fato, a pratica do pasto, ou, onde isso não seja possivel, a ministração das forragens verdes, é o melhor meio para evitar a deficiencia da vitamina E.

Tambem a deficiencia da vitamina A, do crescimento, e vitamina D, anti-raquitica, pode provocar disturbios nas funções da reprodução. A ausencia da primeira provoca principalmente o desenvolvimento escasso nos animais jovens ou o crescimento de individuos debeis.

Quando falta a vitamina D, que favorece a assimilação do calcio e do fosforo, sentem-na principalmente os animais em gestação e lactação, porque sua ausencia provoca carencia de calcio e fosforo, necessarios para a formação do esqueleto do feto.

Ambos são eliminados continuadamente com a secreção das mamas.

A vitamina A é contida em grande abundancia nas forragens verdes.

A vitamina D é encontrada em poucas forragens, mas sua formação é favorecida pelos raios de sol. Portanto, a carencia de vitamina A e D se manifesta tambem nos animais conservados no estabulo e alimentados com forragens verdes e o melhor meio de prevenir os disturbios devidos à carencia de vitaminas A e D é ainda o pasto.

Fatores higienicos que influem sobre a fecundidade — As outras causas que favorecem a esterilidade são: a falta de movimento, a lactação muito prolongada, nos bovinos de raça leiteira e o repouso insuficiente das mamas, que impede principalmente a reconstituição de reservas notaveis de sais minerais.

O gado contribue enormemente para a riqueza e a opulencia da nossa terra.

O criador moderno deve abandonar a rotina, formando na fileira dos homens progressistas e dos divulgadores dos novos conhecimentos zootecnicos.

E, assim, dentro de poucos anos, comodamente teremos alcançado na população bovina a bela cifra de 150 milhões de individuos sadios povoando, enriquecendo ainda mais os campos do Brasil e fortalecendo, dessa'arte, o patrimonio zootecnico nacional.

INSITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

COMUNICADO DISTRIBUIDO Á IMPRENSA PELO D.I.P.

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Na ultima reunião da comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Barbosa Lima Sobrinho deu conhecimento àquela organização de que havia terminado o prazo para a apresentação de sugestões ao ante-projeto de reforma da lei 178, que regula as relações entre usineiros e fornecedores de cana.

Em comunicação feita a diversas entidades de classe, admitira-se uma prorrogação de dez a quinze dias para a entrega das sugestões. Estava porém convencido de que a unica maneira razoavel da discussão da reforma seria a mesma que o Instituto já procurara estabelecer, e que não fora avante apenas pela oposição de alguns interessados isto é a discussão do projeto e das sugestões no proprio Instituto, com a presença de delegados, de usineiros e plantadores de cana das principais zonas produtoras do país.

Pensava convidar delegados de usineiros e plantadores de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Baía, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, adotando o principio da representação igual para as duas classes. Deveriam estar présentes aos debates, compondo a assembléia, os delegados junto à comissão executiva dos Ministerios da Fazenda, Trabalho e Agricultura, para que cooperassem na elaboração do ante-projeto com a larga experiencia adquirida na direção do Instituto. Poder-se-á fixar o dia 31 do mês corrente, para o inicio dos trabalhos da comissão especial, que assim se organizasse.

A proposta do presidente da comissão executiva do Instituto foi aceita por unanimidade. Estavam presentes à reunião os srs. Andrade Queiroz, Otavio Milanez, Alvaro Simões Lopes, Aldo Sampaio e Monteiro de Barros.

A vista dessa resolução, no proximo dia 31 na séde do Instituto começará os trabalhos da comissão especial, ficando o presidente desse Instituto incumbido de dirigir-se aos sindicatos de classe para que sejam designados os respectivos delegados, que irão participar dos debates".

O PREPARO DO CAFÉ GELADO

NOVA YORK, 13 de julho (Por via aérea) — Na campanha de propaganda pelo maior consumo de café gelado, levada a efeito pelo Bureau Pan-Americano de Café, ha detalhes que bem revelam o extremo cuidado com que foi planejado este grande movimento publicitario.

Como exemplo da avançada tecnica que presidiu a organização desta campanha, cita-se o empenho em facilitar o preparo do café gelado, nos pontos de venda. Fatôres aparentemente banais, mas na verdade importantes, tinham que ser levados em conta. Dentre eles, ressaltava a recomendação dos tecnicos em publicidade, de que o primeiro requisito de uma nova bebida era o de agradar ao paladar, pois que seria experimentada pela primeira vez por milhões de pessoas.

Logo na primeira campanha, em 1939, observou-se que, si se permitisse o preparo de café gelado de modo empirico, o que resultaria seria uma bebida desagradavel e sem sabor, devido à diluição dos cubos de gelo na infusão, tornando-a fraca. Após detido estudo, resolveu o Bureau recomendar que se fizessem os cubos de gelo do proprio café, de modo que, colocados na infusão, não a enfraquecessem. Este sistema foi posto em pratica com resultados muito satisfatorios em numerosas sorveterias, restaurantes e demais pontos de venda.

Como, porém, o Bureau reconhecia, a necessidade de facilitar, por todos os meios, o preparo do café gelado, nomeou-se uma comissão de peritos em café para realizar novos estudos. Chegou-se então à conclusão de que outro metodo adequado era o de preparar-se uma infusão extra-forte, de maneira que, mesmo que se desejasse usar gelo comum, este conservaria a bebida forte, após diluido. Esposado por muitos estabelecimentos, este sistema tambem agradou inteiramente ao publico.

Já dispunham assim, os diretores do Bureau, de dois metodos comprovados de apresentar o café gelado. Sempre vigilante, porém, fizeram observar o serviço em grande numero de casas e concluiram pela conveniencia de descobrir-se ainda outro sistema. Este, já lançado na campanha de 1940, consiste num aparelho simples e economico, que dispensa tanto a necessidade de fazer os cubos de gelo de café ou de preparar a infusão extra-forte. O novo aparelho fornece a bebida já préviamente gelada no áto de servir.

Deste modo conseguiu o Bureau lançar três metodos diferentes, que tornam extremamente facil o preparo do café gelado em estabelecimentos de todos os tipos, preparando, assim, a nova bebida para maiores sucessos de venda, com o aumento sempre crescente de sua procura, por ser realmente julgado o refrigerante ideal para os dias de intenso calor, que o país atravessa atualmente.

CLUBES AGRICOLAS

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues:

"Parte do programa do atual governo de São Paulo, os clubes agricolas representam a mais sadia das organizações peri-escolares, destinadas como eles estão a criar nas novas gerações o interesse pelas lides agrarias, proporcionando à nossa gente oportunidade de conseguir legumes melhores para sua alimentação.

Data de alguns anos já a propaganda ruralista que tem como uma das suas finalidades destacadas a instalação de clubes agricolas si possivel, em cada escola. Os trabalhos da horta, do jardim, da criação de animais domesticos podem constituir motivo para um sem numero de lições escritas; composições, cartas e calculos.

O Ministerio da Agricultura, quando da administração Fernando Costa, cogitou sériamente do problema, dando-lhe a amplitude necessaria e o auxilio tecnico-financeiro. Hoje, com certeza, será bem atendido o chamamento feito ao professorado paulista para que coopere com s. exc., na ruralização do ensino. Só assim o nosso aparelhamento escolar será completo. Pernambuco, neste setor, ultrapassou São Paulo. Póde ter museu biblioteca e secções recreativas, feiras escolares, são realizações dignas de aplausos, florescentes hoje naquele Estado.

O clube agricola é uma agremiação de crianças e comporta as seguintes atividades: horta e horto, jardim e criação de aves, abelhas, bicho da seda, coelhos etc.. Pode ter museu, biblioteca e seções recreativas. E' uma associação que, em geral, mantém a sopa escolar, o copo de leite, a merenda. Desperta nas crianças respeito aos companheiros, idéia associativa, senso de responsabilidade, gosto pelo cumprimento do dever. Os meninos do clube tratam-se como se fossem adultos. O professor dá-lhe apenas a orientação primeira. Depois, eleições, atas, aprovação de programas de trabalhos, tudo enfim decorre normalmente, como função mesmo do clube que promove reuniões, escolhe chefes, designa tarefas.

A Sociedade "Luiz Pereira Barareto", desde 1935 fornece todos os esclarecimentos e ainda as sementes de hortaliças necessarias à formação de clubes agricolas".

O FOGO E OS SEUS PERIGOS

SEU EMPREGO — CUIDADOS INDISPENSAVEIS

Ainda sobre o oportuno assunto da defesa dos campos e matas contra os perigos dos incendios o sr. Carlos Borges Schmidt, redator-tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, tece os comentarios seguintes:

"O emprego do fogo, como auxiliar da agricultura, é o mais antigo e rudimentar complemento do processo de preparo do terreno. Quando o homem, durante a sua evolução cultural, passou do mais primitivo estagio de civilização, a caça e pesca, para a agricultura foi o fogo, póde-se dizer, o primeiro recurso de que lançou mão para o aperfeiçoamento da sua tecnica agricola. Praticavam-se e ainda o praticam os nossos indigenas, emprega-o quasi indiscriminadamente o nosso roceiro, usam-no os mais adiantados agricultores, como precioso e ultimo recurso em casos determinados, porém escrupulosamente.

Ha casos, não resta duvida, nos quais o emprego de fogo é necessario e os inconvenientes locais, que possa porventura acarretar, estão muito aquem das vantagens que proporcionará. São casos especiais e não representam a regra geral. Espinheiros, certas coivaras, capoeiras roçadas, etc., exigem um criterioso emprego desse recurso. Entretanto, na grande maioria, ou quasi totalidade dos casos, o emprego do fogo póde e deve ser evitado.

Em grande parte dos desastres acarretados pelos incendios, provocados por queimadas, estas foram feitas sem necessidade absoluta e não foram tão pouco tomados os cuidados indispensaveis. Não faz muito tempo, tivemos oportunidade de testemunhar um fato, no "Norte" do Estado, que atesta bem a falta de criterio e a inconciencia do culpado. Um sitiante, dos muitos que perfazem a legião de pequenos agricultores, aproveitando a fertilidade natural de uma grota isolada limpou uma tiguéra, para ai plantar uns quatro ou cinco litros de milho. Amontoou, ou enleirou, a palha remanescente e o mato carpido, aproveitou o pretexto de ser dia de mercado para ir á Vila, e deu ordem á criançada que queimasse o roçado. O resultado foi o que seria de se esperar. Acêsa a palha sêca, em rapidos instantes as chamas cresceram. Um desses fortuitos e, pódo-se dizer, "esperados" acasos fez com que, alguma tocha ou fagulha, comunicasse o fogo ao mato vizinho. O incendio propagou-se rapidamente. Nessa mesma tarde uma ou duas centenas de alqueires de invernadas da vizinhança estavam transformadas em cinzas. Durante tres ou quatro dias ainda, o fogo foi consumindo grandes extensões de campos de criar e capões de mato, acarretando prejuizos de toda ordem: o fogo colhera desprevenidos e de surpresa os lavradores e criadores da redondeza, os quais ainda não tinham acerado seus campos. Causador e vitimas, um mais outros menos, todos tinham sua parcela de culpa no sucedido.

Quando o emprego do fogo fôr absolutamente necessario é preciso que todas as precauções sejam tomadas. O terreno que se deseja queimar deve ser convenientemente acerado. Em determinadas condições o acero precisa ter largura acima da comum, como é o caso das queimadas de meio-morro para baixo. Para ser ateado fogo deve ser escolhida hora apropriada. Geralmente á noitinha ou de madrugada a atmosfera está em calma, o ar parado e o vento, grande causador de imprevistos, não oferece sério perigo. E' preciso não esquecer, todavia, que o proprio fogo "chama o vento", como dizem os nossos roceiros. E' o caso da formação local de correntes aéreas, provocadas pelo aquecimento da massa atmosferica sobreposta. Esta, elevando-se, faz com que outra venha ocupar seu lugar e a corrente se estabelece. Por isso, deve-se sempre estar prevenido contra o vento, principalmente se a superficie da queimada tiver proporções maiores.

Os vizinhos devem ser prevenidos com antecedencia. Dia e hora serão marcados em combinação com os mesmos, para que estejam de sobreaviso, e tambem para que auxiliem se necessario fôr. O maior numero possivel de pessoas deve ser reunido na ocasião, para qualquer emergencia. A tecnica de atear fogo é bem conhecida e seus principios fundamentais são: pôr fogo de cima para baixo e inicia-lo, cuidadosamente, contra o vento. Assim, á medida que o fogo caminha vagarosamente um acero maior vai se formando, e o perigo diminue.

Terminada a queimada é indispensavel que alguns homens percorram o terreno, munidos de enxada e machado, para extinguir os brazeiros que ainda restaram e os paus "piúcas" que estiverem acesos, cobrindo-os com terra ou limpando-os a machado, quando em pé. Tambem já presenciamos casos de ser o fogo reativado 48 horas depois da queimada, de brazeiros deixados, e ter se comunicado ás invernadas vizinhas.

Existem leis Estaduais e Federais que regem e regulamentam o assunto, determinando as dimensões dos aceros e estabelecendo outras obrigações, bem como as penalidades a que ficam sujeitos os transgressores e culpados. Isto será assunto do proximo comunicado.

..(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Quanto paga de impostos uma saca de café do Brasil ao entrar nos países estrangeiros

Para apreciação dos interessados, damos aqui a relação dos direitos de importação sobre o café do Brasil, em varios países do mundo.

A conversão foi feita em moeda brasileira, ao cambio de 24 de janeiro de 1940.

Devido à guerra, não foi possivel obter dados mais recentes, isto é, posteriores a janeiro de 1940, estando, portanto, este quadro sujeito a pequenas retificações.

País	Direitos
Estados Unidos	Livre de direitos
Canadá Britanico (Via diréta)	Livre de direitos
Holanda	Livre de direitos
Irlanda	Livre de direitos
Malta	Livre de direitos
Italia	1:275$100
Iugoslavia	950$400
Espanha	829$100
Hungria	730$700
Turquia	606$400
Rumania	593$200
Alemanha	583$700
Grécia	399$600
Senegal	336$000
Suécia	311$900
Irana	235$900
França (estrangeiro)	212$000
Dinamarca	200$200
Egito	194$600
Irak	190$100
Paraguai	183$200
Finlandia	173$700
Noruega	148$100
Suiça	133$500
Siria e Libano	111$800
Belgo-Luxemburgo, U. E.	104$500
França (Coloniais)	102$300
Portugal	89$800
Argélia	87$400
Chile	86$400
Japão	70$300
Grã-Bretanha (estrangeiro)	65$300
Palestina	47$500
Uruguai	44$800
Transjordania	42$700
Argentina	25$700
Grã-Bretanha - Colonias	21$600
Canadá (estrangeiro - Via diréta)	78$000
Canadá (estrangeiro - Via indiréta)	85$800
Canadá - Britanico (via indiréta)	63$000
China	35 % ad v.

A castanha brasileira no mercado internacional

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A castanheira, nativa da bacia amazonica, constitue um dos mais importantes produtos economicos dos Estados dessa região.

Segundo informa o Ministerio da Agricultura, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatistica da Produção, o Brasil produziu 17.916.150 quilos de castanha, no valor de 31.640 contos, em 1930; 51.097.550 quilos, no valor de 71.843 contos em 1935; 23.133.500 quilos, no valor de 83.582 contos em 1937; 34.501.200 quilos, no valor de 67.982 contos, em 1938. Em 1939, nossa produção atingiu 35.708.976 quilos, no valor de 46.715 sontos.

Verifica-se, pelos totais computados, que é muito oscilante a produção de castanha, denominada do Pará. Sua importancia no mercado mundial é, entretanto, cada vez mais crescente, sendo os Estados Unidos, o Canadá e a Inglaterra os maiores importadores da castanha descascada, para fins alimenticios. Efetivamente a amendoa da castanha brasileira é produto de elevado valor alimenticio graças às materias digestivas de sua composição, que são as seguintes: azotadas 17 %, graxas 67,% sais minerais 4 %, hidrocarbonados 7 % e agua (castanha sêca) 5 %. Por seu elevado poder calorifico é considerado um alimento de inverno. Grandes cientistas recomendam a castanha para a alimentação das crianças, pois contem as vitaminas A e B em abundancia.

Em 1939, exportamos 27.630 toneladas, no valor de 65.888 contos.

A racionalização da produção de castanha, a adoção da pratica do cooperativismo e a padronização do produto se impõem como medidas indispensaveis para assegurar os mercados compradores. São assuntos da competencia do Ministerio da Agricultura e dos governos estaduais, orgãos que estão estudando o problema com o maior interesse. E' necessario tambem que aumentemos o consumo interno de um otimo produto brasileiro, ainda pouco difundido nas regiões do sul e do centro do país. O Governo tem feito a propaganda desse artigo, que se recomenda por todos os motivos.

PRODUÇÃO DO OURO

A produção de ouro de minas, no Brasil, segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, é, em média, desde 1937, superior a 4.500 quilos anualmente. A maior parte da produção brasileira de ouro de minas ocorre no Estado de Minas Gerais, particularmente em Nova Lima, onde está situada a jazida de Morro Velho, a mais antiga e importante do país. Outros depositos existentes, como os de Santa Barbara, Caeté e Faria, no Estado de Minas, Campo Largo e Curitiba, no Paraná, Arariguama, Congonhas e Itapecerica, em S. Paulo e Lavras, no Rio Grande do Sul, estão sendo explorados ainda em pequena escala.

O quadro abaixo indica o volume da produção de ouro de minas, nos Estados de Minas Gerais, Paraná e S. Paulo, durante o quinquênio 1936|1940:

GRAMAS

Ano	Estado	Gramas
1936	S. Paulo	8.939
	Paraná	140.009
	Minas Gerais	3.760.527
	Brasil	3.909.475
1937	S. Paulo	—
	Paraná	253.340
	Minas Gerais	4.280.217
	Brasil	4.535.557
1938	S. Paulo	—
	Paraná	161.641
	Minas Gerais	4.285.183
	Brasil	4.446.794
1939	S. Paulo	—
	Paraná	122.638
	Minas Gerais	4.491.712
	Brasil	4.614.350
1940	S. Paulo	—
	Paraná	225.946
	Minas Gerais	4.433.852
	Brasil	4.659.798

O valor da produção aumentou de 74.606 contos de réis em 1936 para 111.634 contos de réis em 1940, acompanhando — é claro — a melhoria do preço médio da grama de ouro fino que subiu de 19$599 em 1936 para 24$167 em 1940.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

EM 12-7-1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CRIMINAL — O sr. desemb. Meireles dos Santos devolveu com acordam: ag. pet. 12.539, inst. 12.643, ap. 12.271, 4 565, 12.319, 12.462, embs. 8.167 e revista 4.468 de S. Paulo; embs. 11.320 de Santos e 9.817 de Campinas.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Gomes de Oliveira ao sr. desemb. Vicente Penteado: aps. 12.897 de S. Paulo e 12.886 de Itararé; à mesa para julg.: 13.703 de Ituverava, 12.809 de S. Paulo e agr. 12.680 de São Pedro.

DESIGNAÇÃO — Foi designado o juiz substituto sr. dr. Dalmo do Vale Nogueira, para acompanhar os trabalhos da correição geral a ser iniciada em 16 do corrente, na comarca de Bebedouro.

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Em reunião realizada a 10 do corrente, o Conselho Superior da Magistratura, com a presença de todos os seus membros, srs. desembargadores Manuel Carlos, presidente, Toledo Piza, vice-presidente e secretario e Bernardes Junior, corregedor geral da Justiça, tomou, entre outras, a seguinte deliberação:

Na representação telegrafica de Jaime Q. Lopes contra o dr. juiz de direito de Mogi das Cruzes, o Conselho mandou arquivá-la, não só por não se achar devidamente autenticada, senão tambem porque os juizes podem ausentar-se de suas comarcas, no periodo das férias forenses, desde que possam regressar dentro de 24 horas.

ACORDAM DO CONSELHO

Ação ordinaria entre partes o dr. curador de residuos e d. Leonor de Morais Barros (1.a vara da Familia — cartorio do 5.o Oficio — capital):

Vistos, relatados e discutidos estes autos de ação ordinaria entre partes, o dr. curador de residuos, autor e d. Leonor de Morais Barros, ré, na parte relativa à exceção de suspeição oposta pela ré ao dr. Juiz de Direito da 1.a vara da Familia e das Sucessões da comarca da capital:

"Acordam os juizes do Conselho Superior da Magistratura por votação unanime em julgar improcedente a exceção, visto que os fatos mencionados na petição de fl. 265 não inculcam sequer que o juiz da causa tenha particular interesse na sua decisão. Esse interesse, que, aliás, a excipiente não define, é, em regra, de ordem economica, e da sua existencia não se encontra nos autos o mais ligeiro indicio. A atitude do magistrado tambem não revela, seja de inimigo da excipiente ou amigo intimo dos que representam os interesses contrarios. A causa é, pois, de si mesma delicada, tocando muito de perto a sensibilidade dos que se empenham na sua decisão; e isto mesmo se vê do aditamento constante da petição de fl. 265, em que o patrono da excipiente deixa entrever louvavel esforço por sopitar e disciplinar o primeiro impulso, que deu origem ao incidente. Custas pela excipiente.

São Paulo, 10 de julho de 1941. (aa.) Manuel Carlos — P. e relator; Toledo Piza, vice-presidente; Bernardes Junior, corregedor geral.

SECRETARIA

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO — Terão inicio amanhã, às 13 horas, na sala 509 do Palacio da Justiça, (5.o pavimento), as provas do concurso para provimento dos cargos de juiz substituto das 1.a (3.o substituto), 5.a, 14.a, 19.a, 21.a, 22.a, 23.a, 24.a e 25.a Secções Judiciarias.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Dr. Renato C. de Oliveira — Julgando procedente, em parte, a ação de R. de Posse que Francisco Gonzalez Martin move contra Inacio Correia.

— Recebendo os embargos de 3.o, opostos no executivo que Elisa Fernandes Cattle move contra Nelson Aguiar.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando por sentença o calculo, no Inventario de Michele Cicora.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima — Recebendo a apelação interposta por Taufic Sultani, na ação que lhe move a massa falida de André Stefano.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro — Julgando a justificação requerida por José Rimcha e d. Helena Rimcha.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Olga da Silva Teixeira move contra Eduardo Espanha.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa — Denegando o pedido de rescisão de concordata de Nagib Miguel e Filho.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins — Julgou procedente a ação ordinaria movida por Irmãos Petrella e Cia. Ltda. contra a Companhia Sul Americana de Eletricidade.

— Recebendo as apelações interpostas na ação ordinaria que Maria José Teixeira Mendes Machado move contra a Emp. Onibus Passaro Marron.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr. — Decidindo não ter o juio competencia e remetendo os autos a 3.a Vara da Familia, a Consignação em Pagamento que Nicola Crescente move contra Esp. Nicola Landi.

— Indeferindo o pedido de João Bento, no executivo que Zelia Albano de Castilho move contra João B. Alves Pereira.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz — Proferindo despacho saneador na ação de prestação de contas requerida por d. Maria Luiza Las Casas Prestes contra o dr. Augusto Bueno Las Casas.

— Homologando a liquidação no inventario de Rosa Maulla.

— Homologando a liquidação no inventario de Manuel Figueiredo e Maria Beatriz Figueiredo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luiz Gonzaga Aranha — Julgando improcedentes os embargos opostos à execução de sentença movida pela Municipalidade de S. Paulo contra d. Rafael Franco de Melo.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. J. de C. Roza — Julgando procedente a ordinaria movida por Hilario Pereira Magro Junior, contra a Fazenda do Estado.

— Julgando os autores carecedores de ação, na reivindicatoria movida por Albino Silva, Procuradoria de Terras e outros, contra Cintra e Cia. e dr. Orlando de Almeida Prado.

— Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ação entre a Fabrica de Papel e Papelão S|A contra a Fazenda do Estado.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. M. D. Calado — Julgou procedentes os executivos fiscais que a Fazenda Estadual moveu contra: Hildegard Volchers, sucessor de dr. Pedro Moura Alcantara; Jair Alves Horta, Salvador Pires Canuto, dr. Manuel Vaz Neto e João Pinto de Morais.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Alceu C. Fernandes — Concedendo a Antonio Marcelino de Azevedo os beneficios da J. Gratuita.

— Julgando procedente a justificação requerida por Filomena Asar.

— Mantendo a decisão agravada, no agravo de instrução de Estela Arantes Paternostro.

FALENCIAS

A. SANTOS MOREIRA E CIA. — Rio de Janeiro — Armando Tavares e Cia. Ltda., requerem a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Carvalho de Souza n. 261, Madureira — (10.a vara).

M. A. AVELLAR — Rio de Janeiro — Foi deferido o pedido de concordata preventiva impetrado pela firma supra, estabelecida com alfaiataria e artigos militares, à rua da Constituição n. 58, loja, e consi tente no pagamento por saldo, do dividendo de 60 % em 4 prestações iguais e aos prazos de 6-12-18 e 24 mêses. Foram nomeados comissarios os credores, M. Cunha e Pires, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 28 de agosto p.f. O passivo declarado é de rs. 336:328$000 — (11.a vara).

JOÃO ALVES VILLELA — Rio de Janeiro — Foi denegado o pedido de decretação da falencia da firma supra. — (6.a vara).

JOSE' DE CASTRO CHELOTTI — Belo Horizonte — Minas Gerais — Grissi e Tofollo, requereram a decretação da falencia da firma supra. — (3.a vara).

FORUM CRIMINAL

PROCESSADO POR DELITO DE ATENTADO AO PUDOR, FOI ABSOLVIDO

Bruno Salvadori, foi denunciado no juizo da 3.a vara criminal, perante o dr. João Cesar Sobrinho sob a acusação de que abusou de uma menor, sua noiva, infelicitando-a. O denunciado, por seu advogado, dr. Ernani Coelho, não negou a autoria, do fato. Porém sustentou que a moça, pelo seu passado e excessiva liberdade de vida, não merecia o amparo da lei. Como prova dessa afirmativa o mesmo advogado exibiu nos autos, um bilhete imoral redigido pela vitima. Esta negou que fosse do seu punho o escrito, tendo o dr. Ernani Coelho requerido um exame grafologico pelos peritos da Policia Tecnica, exame esse que foi contra a jovem, pois era sua verdadeira autora. Em face dessa circunstancia e da prova produzida, acolhendo as razões escritas apresentadas pelo defensor o juiz referido absolveu o acusado da culpa.

BENEFICIADO PELO "SURSIS"

O juiz da 5.a vara criminal, interino dr. Valdemar Cesar da Silveira, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Joaquim Clementino de Souza que foi condenado à pena de 3 meses de prisão celular, por delito de ferimentos leves, ficando a execução da pena imposta suspensa por dois anos.

PRONUNCIADO POR ATENTADO AO PUDOR

O juiz da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, pronunciou Edgar Roque, processado por delito de atentado ao pudor.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 5.a vara criminal, substituto dr. Valdemar Cesar da Silveira, absolveu da culpa Constantino Zamariano, processado por delito de ferimentos leves.

CONDENADO POR DELITO DE LESÕES PESSOAIS LEVES

O juiz da 7.a vara criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, condenou Valdomiro Caetano, processado por delito de lesões pessoais leves, à pena de 3 meses de prisão celular, tendo, na mesma sentença, absolvido da culpa Elias Caetano, processado por identico delito.

PROCESSO-CRIME LIBELADO PELO 5.o PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico substituto, em exercicio na 5.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, libelou o processo-crime movido contra Hermes da Costa Reis, por delicto de tentativa de homicidio.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

DESPACHOS PROFERIDOS PELO SR. DIRETOR GERAL:

Papeis encaminhados à Diretoria de Contabilidade:

Itapeva — Of. 378-41 de 5-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Mirasol — Of. 141-41 de 4-7-41 do P. M., remete comunicação de recolhimento de quota do Emprestimo do Reajustamento Financeiro.

Monte Azul — Of. 1.152 de 1-7-41 do P. M. remete balancete.

Araraquara — Of. 47-41 de 4-7-41 do P. P., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Assis — Of. 107 de 4-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que organiza o quadro de funcionarios da P. M.

S. Pedro — Of. 218-41 de 30-6-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que organiza abastecimento de agua.

Capão Bonito — Of. 1835 de 1-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

S. Luiz do Paraitinga — Of. 48 de 1-7-41 do P. M., rmeete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Xiririca — Of. 368 de 2-7-41 da Coletoria Estadual comunicando sobre recolhimento de importancia.

Marilia — Of. 111 de 30-5-41 do P. M., sobre projeto de decreto-lei referente aos vencimentos do tesoureiro municipal.

Capão Bonito — Of. 1836-41 de 1-7-41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Avaí — Of. 74 d 4-7141 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulamenta a fiança do tesoureiro.

Bebedouro — Of. 332-41 de 7-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei para compra de caminhão.

Jundiaí — Of. 7-41 de 8-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito suplementar.

Conchas — Of. 93 de 8-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito suplementar.

Itajubí — Of. 214 d 5-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

S. José do Rio Pardo — Of. 113-41 de 5-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. Of. 15-41 de 26-6-41 remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Tietê — Of. 441-41 de 2-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. Of. 332-41 d 3-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Itanhaen — Of. 51 de 5-7-41 do P. M., remete copias da lei orçamentaria do corrente exercicio.

Palmital — Of. 89 de 7-7-41 do P. M., devolve requerimento do sr. Lucas de Arruda Serra Filho.

Getulina — Of. 119-41 de 7-7-41 do P. M., comunica sobre a relação descriminada das contas de exercicios findos.

S. Paulo — Processo 19877-41 da Secretaria da Fazenda em que é interessada a Prefeitura de Sarapuí. Of. 7368 de 10-6-41 da Secretaria do Governo solicita informações.

Rio Claro — Of. 53-41 de 7-7-41 do P. M., encaminha o P. 584-41 em que é interessado o sr. Pio Ribeiro dos Santos.

Novo Horizonte — Of. 85-41 de 9-7-41 do P. M., comunica sobre recolhimento de importancia à Coletoria Estadual.

Caraguatatuba — Of. S|N de 10-7-41 do P. M., encaminha projeto de decreto-lei sobre modificação da tabela de vencimentos de funcionarios municipais.

Araras — Of. 170-41 de 7-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei modificando disposições do decreto-lei n. 51-41.

Palmeiras — Of. 82-41 de 7-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre execução de calçamento.

Rio das Pedras — Of. 167-41 d 8-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. Of. 168-41 de 8-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Laranjal — Of. 202 d 7-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito especial. Of. 204 d 8-7-41 do P. M., rmete cheque pró monumento ao Duque de Caxias.

Papeis encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal:

Jaboticabal — Of. 118-41 de 7-7-41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado.

Piraju' — Of. 81-41 de 7-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre horario de funcionamento do comercio e industria.

Rio Claro — Of. 58-41, d 8-7-41 do P. M., em que é interessada sra. d. Amelia de Camargo Xavier. Of. 54-41 de 8-7-41 do P. M., remete recurso em que é interessada a sra. d. Rosa Caetano Castelano.

CONFERENCIAS

"PROFILAXIA DA TUBERCULOSE"

O dr. Luiz Oriente pronunciará amanhã, às 19,15 horas, ao microfone da Radio Piratininga, uma conferencia de divulgação cientifica sob o tema "Profilaxia da tuberculose".

"VENCESLAU DE MORAIS NO JAPÃO"

O escritor e diplomata japonês sr. Keisa Aida fará, na proxima quinta-feira, às 20,30 horas, no salão nobre do "Clube Português", à avenida São João, n. 126, uma conferencia sobre a personalidade de Venceslau de Morais, o qual, tendo permanecido parte da sua vida no Japão, representa uma das figuras marcantes da literatura portuguesa contemporanea.

A conferencia do diplomata sr. Keisa Aida, subordinada ao tema "Venceslau de Morais no Japão", é realizada sob os auspicios da "Casa de Portugal".

Fará a apresentação do orador o sr. dr. Silva Azevedo.

"VIDA INTELECTUAL NOS ESTADOS UNIDOS"

Prosseguindo na execução do seu programa de aproximação cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, a União Cultural Brasil-Estados Unidos realizará uma sessão solene publica, às 20,30 horas do proximo dia 17, na sala "Dr. João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Nessa ocasião, serão recebidos os professores brasileiros que recentemente regressaram dos Estados Unidos — professor A. C. Pacheco e Silva, presidente da diretoria da U. C. B. E. C., professor Jorge Americano, presidente do conselho da mesma organização, e jornalista Casper Libero, membro da União.

Cada um desses intelectuais falará pelo espaço aproximado de quinze minutos, transmitindo as impressões colhidas por ocasião da recente viagem realizada através da America do Norte. As tres palestras são subordinadas ao titulo comum — "Vida intelectual nos Estados Unidos".

PUBLICAÇÕES

REVISTA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA DE S. PAULO

Já está circulando o numero 3, correspondente aos meses de maio e junho, da revista de Neurologia e Psiquiatria de S. Paulo, dirigida pelo dr. James Ferraz Alvim. A reputada publicação cientifica publica neste numero um artigo do seu diretor, com interessante estudo psicologico sobre a emoção e suas causas, bem como completo trabalho, de notavel valor pelas suas pesquisas, do dr. Bornes Vieira, sobre o surto da paralisia infantil e incidencia em S. Paulo.

As outras secções habituais comportam a materia de sempre, valiosa e grandemente elucidativa para os estudiosos da neurologia.

"DIRETRIZES"

A revista semanal "Diretrizes" acaba de lançar mais um numero, apresentando sumario dos mais variados, com assuntos de palpitante atualidade.

Entre as reportagens de grande interesse, "Diretrizes" estampa a que foi feita com o juiz Ribas Carneiro, sob o titulo "O juiz Ribas Carneiro não conhece tabús" na qual o conhecido magistrado brasileiro declara que Rui Barbosa nunca foi jurisconsulto e era, sim, o mais legitimo representante que o Brasil já teve de um principio morto: o liberalismo. A entrevista com Ribas Carneiro prossegue com maior interesse, revelando trechos curiosos da vida de um juiz, recordações de um estudante pobre, que viajou de bonde com Machado de Assis e que, já advogado, almoçava no mesmo restaurante com Santos Dumont.

Além da reportagem com Ribas Carneiro, "Diretrizes" traz: "A Alemanha será derrotada"; "Tradição e liberdade para os herdeiros de Nelson", pelo cap. B. Acworth; "A cirurgia plastica contra os complexos"; "Os mais altos salarios da vida americana"; "Sobre a rota de Napoleão", artigo de Richard Lewinson, sobre a guerra russo-alemã; "Jouvet estreou tres dias antes", com Alvaro Moreyra; "Pode a Inglaterra ser invadida?", por Strategicus; Florencio Lima contra os compositores populares; "Comentarios nacionais", "A vocação continental do estudante brasileiro"; "O mundo em todos os setores"; "Esportes", "Economia", "Cinema", "Radio", "Discotéca" e outras secções.

Curiosas ilustrações e caricaturas de Augusto Rodrigues e Nássara.

"BOLETIM"

Publicação do Departamento Estadual de Estatistica. N. 5, de maio. Conhecido mensario especializado em assuntos tecnicos e economicos. Além da parte informativa sobre construções, movimento bancario, nascimentos, casamentos, obitos, assistencia publica, movimento dos tabelionatos, titulos protestados e outros dados semelhantes, traz trabalhos dos srs. Alfredo Elis Junior e Antonio F. de Carvalho e Silva.

"DIRETRIZES"

N. 55, de 10 de julho. Revista semanal ilustrada editada no Rio de Janeiro sob a direção dos srs. Mauricio Goulart e Samuel Wainer. Publica trabalhos sobre literatura, arte, sociais, bem como abundante reportagem sobre a guerra na Europa.

"O ATALAIA"

Numero de junho. Mensario ilustrado editado pela Casa Publicadora Brasileira. Destaca-se neste numero o artigo "A Historia da Liberdade Religiosa na Historia do Brasil", pelo professor S. Julio Nogueira Dias.

"BRASIL-JAPÃO"

N. 7, de junho. Orgão oficial do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa editado no Rio. Publica trabalhos de propaganda niponica e de interesse comercial entre Brasil e Japão.

"COMERCIO E INDUSTRIA"

N. 363, de 25 de junho. Folha editada no Rio de Janeiro e dirigida pelo sr. Peixoto de Melo Aroeira. Abre o presente numero uma interessante reportagem sobre a nomeação do sr. Fernando Costa para Interventor Federal neste Estado.

"THE GRAPHIC ARTS MONTHLY"

Numero de janeiro. Publicação da "The Graphic Arts Publishing Co.", dos Estados Unidos. Folhetim de propaganda de seus produtos.

"THE EAST ASIA ECONOMIC NEWS"

N. 5, de maio. Revista ilustrada em inglês e dedicada à propaganda niponica.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES"

N. 5, de maio Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira editado nesta capital sob a direção do sr. Olavio Dietzch. Publica farto noticiario de interesse agricola e industrial.

"BOLETIM SHELL"

Folheto de propaganda dos produtos "Energina".

"BOLETIM"

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Ns. 23 e 24 de junho. Trabalhos economicos.

"TECNICA E ECONOMIA BANCARIA"

Revista mensal que se publica nesta capital. Numero de junho. Trabalhos especializados.

"AUGUSTA"

Revista mensal italo-brasileira, que se publica nesta capital. Numero de abril, maio e junho. Cultura, literatura, arte, mundanismo.

"REVISTA DE MEDICINA"

Excelente publicação sobre assuntos medicos. Numero de maio, variado e bem colaborado.

"SELECCIONES DEL REUDER'S DIGEST"

Numero de julho. Como sempre, traz trabalhos escolhidos. Tiragem de quatro milhões de exemplares. Publica-se em Nova York.

"REVISTA BIBLIOGRAFICA"

Publicação patrocinada pela reitoria da Universidade de São Paulo. Numero de junho. Trabalhos sobre lisdogia, economica, estatistica, filosofia, geografia, historia, historia do Brasil, literatura, medicina, quimica, viagens, zoologia e outros.

"REVISTA DE GASTRO-ENTEROLOGIA DE S. PAULO"

Trata, este numero, de endocrinologia, constituição, nutrição, alergia e vitaminologia.

"PRG-5"

Revista de radio, dedicada a cidade de Santos.

"GAZETA CLINICA"

Publicação medica paulista. Numero de maio. Colaboração especializada.

"OURO BRANCO"

Mensario tecnico-informativo do algodão. Numero de maio. Colaboração escolhida.

"SINO AZUL"

Revista dedicada aos meios telefonicos. Numero de junho. Publica-se no Rio de Janeiro.

"BANDEIRA DO BRASIL"

Poesia dedicada à juventude brasileira por Antonio Carlos de Oliveira Mafra.

"REVISTA TEXTIL"

Revista tecnica mensal. Publica-se nesta capital. Trabalhos especializados.

"O ILUSTRADOR BRASILEIRO"

Revista especializada que se publica nesta capital. Numero de junho. Industria, comercio e lavoura.

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE"

Publica-se nesta capital. Numero de abril. Trabalhos especializados.

"BOLETIM"

Publicação do Ministerio das Relações Exteriores. Numero de junho Trabalhos economicos.

"ARQUIVOS DA POLICIA CIVIL DE S. PAULO"

Grosso volume destinado à divulgação de toda a atividade tecnica e cientifica da nossa policia.

"O BRASIL ESPERANTISTA"

Orgão oficial da Liga Esperantista Brasileira. Numero de maio e junho. Trabalhos especializados.

"BRASIL TRADE JOURNAL"

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Trabalhos economicos. Publica-se no Rio de Janeiro, em inglês.

"ORIENTADOR FISCAL"

Publicação mensal. Numero de julho Trabalhos especializados.

Á ESCOLA, RAPAZES, COM "PIF-PAF"

"Pif-Paf" vai ser o companheiro dedicado da rapaziada estudiosa.

"Pif-Paf" é o novo caderno com lombo de metal inoxidavel, o caderno mais pratico e mais elegante que apareceu até hoje: é fabricado pelo conhecido Estabelecimento Grafico Mangione, desta Capital, rua Brigadeiro Tobias, 96-102. A' escola, rapazes, com "Pif-Paf".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCÔRRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socôrro do Estado:

37.031 — 37.121 — 37.122 — 37.123
37.124 — 37.125 — 37.126 — 37.128
37.129 — 37.130 — 37.131 — 37.132
37.133 — 37.134 — 37.136 — 37.137
37.138 — 37.139 — 37.140 — 37.141
37.142 — 37.143 — 37.144 — 37.145
37.146 — 37.147 — 37.148 — 37.149
37.150 — 37.151 — 37.152 — 37.153
37.154 — 37.155 — 37.156 — 37.157
37.158 — 37.159.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciênte ao Monte de Socôrro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.067 — 36.819 — 36.950 — 36.951
36.952 — 36.961 — 36.993 — 37.014
37.025 — 37.070 — 37.074 — 37.086
37.089 — 37.090 — 37.091 — 37.096
37"099 — 37.104 — 37.106 — 37.107
37.110 — 37.112 — 37.115 — 37.116

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.067 — Juntar atestado comprovante dos descontos de maio e junho de 1941; 37.071 — Comparecer a este Monte de Socôrro; 37.076 — Indeferido; 37.135 — Aguardar exigencia; 37.160 — Comparecer a este Monte de Socôrro; 37.162 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos:

2.835 — 2.840 — 2.841 — 2.845 — 2.846
2.851 — Autorizo; 2.831 — 2.837 — 2.839
2.842 — Provar o desconto de junho de 1941; 2.843 — 2.848 — 2.852 — Indeferido.

Prossegue a campanha para o barateamento das frutas nacionais

A campanha encetada pela Secretaria da Agricultura para o barateamento das frutas nacionais, vem alcançando grande sucesso. As frutas antes destinadas à exportação, ficaram nos pomares, devido ao fechamento dos mercados que habitualmente as consumiam. O resultado foi a quéda dos preços dessas frutas a niveis jamais verificados.

Afim de facilitar à população da capital a aquisição dessas frutas nacionais, hoje tão baratas nos centros de produção, foi que o governo do Estado resolveu incentivar a sua distribuição, pela liberdade que concedeu aos revendedores.

Até o momento, já se registaram 800 vendedores ambulantes. Afim de se fazer idéia da significação desse numero, basta considerar que na campanha de 1940 não se registaram senão 300 interessados. A existencia de um grande numero de vendedores ambulantes significa que as frutas nacionais serão vendidas a preços razoaveis, na porta do consumidor.

Os alemães se reorganizam em toda frente sovietica

O MAIOR ATAQUE MILITAR DA HISTORIA SERA LANÇADO CONTRA A GRANDE LINHA DEFENSIVA RUSSA

BERLIM, 12 (United Press) — Informações militares alemãs semi-oficiais anunciaram hoje que os russos sofreram quasi 1 milhão de baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros, em 20 dias de ferozes ataques alemães. Outras noticias da mesma origem dizem que o fulminante ataque alemão foi reiniciado no importantissimo setôr de Bobruisk e acrescentaram que as forças avançadas alemãs, constituidas de unidades motorizadas, chegaram a cerca de 55 quilómetros ao leste da referida cidade.

Embora se considere de primordial importancia o reinicio do avanço no setôr de Bobruisk, o comunicado emitido hoje pelo alto comando, indica que a maioria das forças alemãs está sendo reorganizada em novas concentrações, afim de serem lançadas ao maior ataque militar da historia. Esse assalto teria como objetivo a ampla "Linha Stalin" e os circulos militares alemães anteciparam esta noite que essa linha defensiva será quebrada de um extremo a outro.

A radio alemã deu hoje a primeira indicação oficial de que a "blitzkrieg" perdeu a sua famosa rapidez. O locutor ao comentar o comunicado da noite passada referiu-se às possibilidades de um avanço veloz dos exercitos mecanizados em um país tão extenso como a Russia e fez notar que ao contrario do ocorrido na época de Napoleão, a extensão de um país não constitue na atualidade um obstaculo insuperavel para um Exercito moderno.

A "BLITZKRIEG" PERDE SEU IMPÉTO

O comentarista acrescentou que para um Exercito mecanizado como o alemão era possivel avançar à grande velocidade, porém, fez notar tambem que deve haver intervalos de descanço, durante os quais homens e materiais podem recuperar as suas energias e ser reparados, respectivamente, afim de desenvolverem depois o seu maximo rendimento.

Esse comentario constitue a primeira admissão indiréta feita por uma fonte alemã sobre a possibilidade de que a "blitzkrieg" tenha perdido o seu impéto, ou que no futuro as forças do Reich necessitarão de descanço.

"Qualquer comando militar, — terminou o locutor — ao calcular a velocidade do seu ataque, deve considerar os periodos de descanso.

Quasi toda a informação fornecida hoje à imprensa estrangeira sobre as operações na Russia se refere ao comunicado do alto comando e destaca a importancia da derrota russa, na região de Bialystock-Minsk. A "DNB" deu à publicidade um comunicado oficial sobre as operações nessa zona e uma descrição do espetaculo que apresentam os exercitos sovieticos desintegrados.

O referido comunicado expressava que o avanço dos alemães parou no referido setor, temporariamente, devido às enormes quantidades de tanques, caminhões e outros veiculos russos incendiados que bloqueavam todos os caminhos.

"Gigantescas quantidades de materiais bellicos — acrescenta o comunicado — tiveram que ser recolhidos, afim de que pudessem passar as tropas alemãs."

Reinava grande confusão entre os exercitos russos colocados no setor Bialystock-Minsk, antes de sua rendição. O remanescentes desses exercitos trataram de abrir caminho em direção ao léste, porém, sofreram perdas só comparaveis às grandes batalhas travadas durante a guerra mundial.

VERDADEIRA CONFUSÃO ENTRE OS SOVIETICOS

A artilharia alemã, apoiada por esquadrilhas de bombardeiros e caças interveiu continuamente, causando verdadeira confusão entre os enormes contingentes de fugitivos.

Soldados russos que não haviam sido feridos arrojavam todos os seus apetrechos, afim de poder fugir mais rapidamente. As estradas estavam semeadas de equipamento e armas de toda a classe.

A noticia do novo avanço alemão no setor de Bobruisk foi divulgada pela companhia de propaganda. Dizia que unidades de tanques e patrulhas cruzaram os rios Druts e Dnieper, em um ponto ao norte de sua confluencia. As esferas militares acreditam que esse fato pode significar que a cidade de Rogatscheu já foi conquistada. A referida localidade se encontra a cerca de 125 quilometros ao norte do ponto onde fazem junção os rios Berezina e Dnieper.

As restantes informações militares divulgadas nesta capital aludem a ações isoladas nos setores muito afastados da vasta frente.

A "DNB" informou que uma lancha-torpedeira afundou no Baltico um barco mercante sovietico de 3.500 toneladas, totalmente carregado de viveres e materiais de guerra.

A mesma agencia noticiosa divulgou que aviões alemães atacaram repetidas vezes na frente setentrional a peninsula dos Pescadores, onde destruiram varias peças de artilharia russa. No sul da mesma peninsula, na bacia de Motovisky, os aviões afundaram um barco mercante sovietico de 1.500 toneladas e avariaram de tal forma outro barco de 4.000 toneladas que deve ser considerado totalmente perdido.

Automoveis multados

Por não terem parado à entrada das ruas preferenciais foram multados os seguintes automoveis:

3572 — 1838 — 5608 — 2244 — 6851
4685 — 5571 — 1481 — 5149 — 8647
4073 — 15044 — 13004 — 11528 — 40266
12290 — 10236 — 41365 — 40544 — 10714
16550 — 14754 — 54256 — 17708 — 40754
56836 — 18405 — 10714 — 55687 — 10075
13311 — 17768 — 40157 — 16533 — 56947
56920 — 15157 — 16585 — 17000 — 53736
3.146.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos: uma mala com roupas usadas encontrada no largo de São Francisco, um livro "Tratamento dos males sexuais", um diploma escolar pertencente a Lorival Nascimento, quatro pastas com marmitas e lanches, um esquadro para desenho, uma pasta escolar, um livro em lingua alemã, um pacote com cadernetas, um vidro com remedio, uma lata de sardinhas, oito argolas com chaves, uma pele para crianças, uma lampada, uma cesta com roupas usadas, dois vestidos de crianças, uma caderneta de identidade de Antonio de Souza, uma caderneta da Caixa Economica pertencente a Helena Mateotti, tres pares de luvas para senhoras e um de homem, uma carta endereçada para Linda Rossi e outra a Avelino Cesar Amaral, uma cesta com ervas, uma placa n. 294, um chacéol, cinco guardas-chuvas para senhoras.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

UMA EXCURSÃO EM PERSPETIVA

O noticiario dos jornais já se ocupa com a proxima viagem do Flamengo ao Chile, afim de abrilhantar as festas centenarias de Santiago.

Seria, normalmente, uma excursão que poderia produzir frutos admiraveis, quais sejam os liames de amizade a unir dois povos e as saudações do povo esportivo brasileiro aos chilenos.

Entretanto, no momento, não parece acertada essa viagem.

Todos sabemos como se desenvolve o campeonato carioca: com muito e até excessivo entusiasmo, que se reflete no estado fisico dos jogadores, muitos dos quais têm procurado com alarmante frequencia os departamentos medicos dos clubes, necessitando de socorros.

Ora, evidentemente, em tais circunstancias, um quadro não pode render o maximo possivel de seus valores tecnicos, pois os jogadores não se encontram em perfeita posse de sua melhor forma.

Um quadro com jogadores machucados não pode, positivamente, julgar-se em condições de arcar com as responsabilidades de uma longa e delicada excursão e está arriscado a um sério fracasso.

Mas, se se tratasse de uma partida entre as mesmas fronteiras, ainda se poderia tolerar tamanho descaso pelo renome esportivo de um clube, uma vez que, infelizmente, as preocupações economicas de certos gremios estão acima do interesse moral-esportivo.

A mesma coisa, porém, não se poderá esperar em se tratando de uma excursão ao estrangeiro. O clube viajante passaria a ser o expoente do seu país, ao menos simbolicamente e daí se refletir no futebol bandeirante os possiveis e esperados reveses.

Ainda perdura com grande magua para todos nós, o papel ridiculo e desmoralizador que os três principais gremios cariocas Fluminense, Flamengo e Vasco fizeram há meses, em Buenos Aires, desvalorizando ainda mais o nosso futebol.

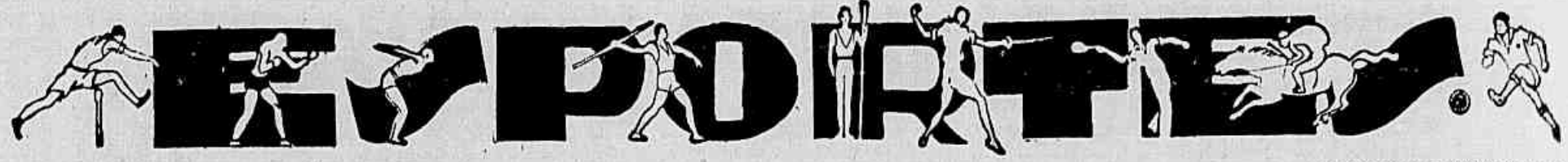
E' triste recordar-se que os dirigentes desses clubes sabiam que os nossos quadros não poderiam produzir grande coisa por não estarem devidamente ajustados e em forma.

Os gremios excursionistas, mesmo diante desse fiasco, ganharam talvez uma centena de contos, mas o nosso futebol abaixou mais que a cêra do zéro!...

Agora, novamente, vai o Flamengo excursionar.

E' uma temeridade que deve ser evitada. O rubro-negro não se encontra aparelhado para isso, não somente por lhe faltarem jogadores aptos em todas as posições, mas por não poder contar com alguns de seus bons valores, dentre êles o seu centro-avante Leonidas, que acaba de ser operado.

Felizmente, para controlar essa teimosia já existe o Conselho Nacional.

ESPORTES

COISAS DO TENIS...

A proxima disputa do VI campeonato do interior

O regulamento da interessante prova — Os clubes participantes — O encerramento de inscrições de clubes — Os campeonatos inter-clubes das 3.ª, 4.ª e 5.ª séries masculinas — Resoluções da diretoria da Federação -- Atividades dos clubes

Serão encerradas, na proxima terça-feira, dia 15, as inscrições para disputa das provas 3.a e 5.a séries de Homens e VIº Campeonato de Tenis do Interior do Estado.

Para disputa do Campeonato entre os clubes filiados do Interior, já se inscreveram, até o momento, os seguintes clubes: Parque C. de Pirajuí, Tenis Clube de Presidente Prudente, Promissão Tenis Clube, Clube de Tenis Catanduva, Baurú Tenis Clube, Soc. Recreativa de Ribeirão Preto, Clube Araraquarense, Lins Tenis Clube, Amparo Tenis Clube, Araçatuba Tenis Clube, Gremio Recreativo dos Empregados da Cia. Paulista (Rio Claro) e Paraguassú Tenis Clube.

Para conhecimento dos interessados, reproduzimos o atual regulamento do Campeonato do Interior:

Artigo 1.o — O presente Campeonato, ao qual poderão concorrer unicamente os clubes do interior, devidamente filiado, será realizado dentro do periodo que vai de 1.o de junho a 31 de agosto de cada ano.

Artigo 2.o — A competição se efetuará pelo sistema de eliminação, adotando-se, no mais, o regulamento do Campeonato Inter-clubes da 1.a divisão (1).

Artigo 3.o — Só poderão tomar parte neste Campeonato socios efetivos dos clubes concorrentes, cuja residencia, na respectiva comarca-séde, datar de 30 dias, no minimo, do primeiro torneio eliminatorio.

Artigo 4.o — Os clubes inscritos serão agrupados em zonas, ficando a constituição destas à criterio da Federação; serão levados em conta, todavia, os fatores distancia, tempo e meios de locomoção, entre uma cidade e outra.

Artigo 5.o — Os encontros entre os participantes de cada zona serão determinados por meio de sorteio, cabendo à Federação, entretanto, designar a data e local onde se deverão realizar tanto esses como os torneios inter-zonas e a final do Campeonato.

Artigo 6.o — A menos que haja acôrdo entre os capitães das turmas, a ordem dos jogos de cada encontro será estabelecida por meio de sorteio, ficando a dupla sempre para ultimo lugar.

Artigo 7.o — Fica vedado, aos clubes concorrentes, inscreverem mais do que uma turma.

Artigo 8.o — Não serão tomadas em consideração as inscrições de sociedades que disputem campeonatos inter-clubes da Federação, nem tampouco os registos dos respectivos jogadores.

Artigo 9.o — As despesas de viagem e estadia correrão por conta do clube que se locomover, ficando as bolas a cargo da Sociedade em cujas quadras se realizar o encontro.

Artigo 10.o — Entre o vencedor do Campeonato do Interior e o da série correspondente, desta capital, será promovido anualmente um encontro, com premios a conferir.

Paragrafo unico — A série de campeão do Interior será determinada pela classificação que houver sido atribuida à maioria dos seus jogadores.

(1) — Enquanto não fôr feita a classificação geral dos tenistas do Interior, deverão os clubes concorrentes enviar, com o pedido de inscrição, a relação dos seus jogadores, por ordem de forças. Esta ordem, uma vez firmada com o primeiro encontro, não mais poderá ser alterada com o desenrolar do campeonato. Os jogadores que não constarem da referida relação, e pretenderem, posteriormente, tomar parte no campeonato, serão classificados na cauda da lista.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA 4.a SE'RIE DE HOMENS

Para desempate do 1.o lugar, na 4.a série de Homens (1.o grupo) foi designado, para domingo, o seguinte jogo:

E. C. Germania-A vs. Tenis Clube Paulista A.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO

Em sua reunião realizada quarta-feira, a diretoria da Federação Paulista de Tenis, tomou as seguintes deliberações:

a) — Justificar a ausencia dos diretores: dr. Joviro G. Fóz, dr. Paulo P. Vampré e sr. Vicente Forte;

b) — Conceder licença aos tenistas: Daisy Bastos, Maria L. Chiafarelli, Manuel Fernandes e Silvio Lara Campos, para disputarem o Campeonato Aberto no Rio de Janeiro;

c) — Conceder licença ao tenista Manuel Fernandes, para disputar o Torneio do Clube Baiano de Tenis;

d) — Cancelar, a pedido do E. C. Banespa, o registo do tenista Lair Q. Cid;

e) — Aprovar os relatorios dos jogos de desempate da 4.a série de homens (1.o grupo), homologando os seguintes resultados: E. C. Germania "A", 4 vs. C. A. Paulistano "B", 1 e T. C. Paulista "A", 3 vs. C. A. Paulistano "B", 2.

f) — Transferir, sine-die, a excursão de Turmas Volantes para Lins e Juiz de Fóra;

g) — Encerrar à 15 do corrente, o prazo para os clubes inscreverem suas turmas nas seguintes provas: 3.a e 5.a séries de homens e VIo Campeonato de Tenis do Interior;

h) — Sortear, na proxima reunião, os jogos da 1.a série de homens e 3.a série de Senhoras;

i) — Consignar a visita feita à esta Federação, do dr. Luiz La Madrid, diretor do Departamento de Educação Fisica da Argentina;

j) — Conceder licença ao E. C. Germania, para realizar, nos dias 12 e 13 do corrente, os jogos em disputa da taça Ipiranga, contra o C. A. Libanês;

k) — Aprovar as seguintes inscrições: para o Palestra Italia — Helena Davidovsky; para a Sociedade Harmonia de Tenis — Fabio E. Escorel e Hugues de Montrigaud; para o E. C. Sirio — Naim R. Dib; para o C. A. Paulistano — Fuad Mattar, Lair Queiroz Cid, Paulo Nogueira de Sá e Silvio Manuel Novais; para o C. R. Tietê-S. Paulo — João P. de Andrade Figueira, Paulo de Tarso Vasconcelos, Rubens C. Aranha, Augusto M. de Castro Leite, Pasqual Zicari, Alice de Melo, Archibald Scott, Jair Gonçalves, Joviro G. Fóz, Mario Quedinho e Mario de Maria Maia; para o T. C. Paulista — Pedro Sadocco, Emilio Amorim, Rinaldo D. Judice, Alfredo Sadocco, Gastão Moreira, Ido Twiaschor, Salustiano R. de Oliveira e Antonio Costa Telheiro Junior; para o C. R. Saldanha da Gama — Miguel Alonso Gonzalez Jr., Eduardo Figueiredo, Rubens Dell Rosso, Gim Goya, Adagamos Sartini, Americo Liparachi, Paulo Martins Pinheiro, Jorge Strauss, Teofilo Falcão e Antonio Forster Jr.;

l) — Classificar, a titulo precario, os seguintes tenistas: na 3.a série, 23.a — Paulo de Tarso Vasconcelos; 4.a, 31.a — Augusto Matias de Castro Leite e Rubens Costa Aranha; 4.a, 32.a — Alice de Melo; 5.a série, 35.a — Antonio Costa Telheiro Junior e Rubens Del Rosso; 36.a — João Paulo de Andrade Figueira e na 37.a categoria — Fabio Eduardo Escorel, Hugues de Montrigaud, Fuad Mattar, Paulo Nogueira de Sá, Pasqual Zicari e Eduardo Figueiredo.

Inaugura-se hoje, nesta capital, o novo estadio do C. A. Juventus

Em partida amistosa, defrontam-se as equipes do clube local e do Corintians — Como preliminar, batem-se as turmas do Ipiranga e do S. P. R. — Providencias tomadas pelo gremio da rua Javarí — Tomadas varias providencias

Um acontecimento auspicioso para as atividades do futebol paulista será, certamente, a inauguração, hoje, da nova praça de esportes do Clube Atletico Juventus, um dos bons gremios que concorrem ao campeonato principal.

Para que as festividades inaugurais se revestissem do maior brilhantismo, o clube da rua Javarí, escolheu, para seu adversario, na tarde de hoje, justamente o "onze" em maior evidencia na tabela de classificação do torneio da Federação Paulista de Futebol.

Nestas condições, ainda que se tratando de um prelio de caracter amistoso, o espetaculo destinado aos "fans" paulistanos promete alcançar inteiro exito, tanto mais que si ao Corintians não faltam amplos predicados tecnicos, por outro lado, ao Juventus faz-se mister reconhecer um entusiasmo sem limites, que constitue, em bôa parte, uma das razões pelas quais são frequentes as "performances" meritorias do gremio da camiseta grená.

Não se põe em duvida a potencialidade do lider da tabela e as suas melhores possibilidaodes de vitoria no encontro de hoje. Mas, nem porque se apresente como um prélio normalmente desigual deve ser a partida desta tarde considerada de pouca projeção. O que importa ver no espetaculo de hoje no campo da rua Javarí é à nova realização da gente juventina, que com a apresentação de um novo estadio aos seus numerósos adeptos dá, indiscutivelmente, uma prova de vitalidade social e de energias sempre renovadas no campo das iniciativas uteis para o esporte bandeirante.

O Juventus, ao inaugurar a sua nova praça de esportes, está claramente revelando ao publico esportivo paulista o seu desejo de subir cada vez mais em todos os sentidos. E nem poderiam mesmo deixar de apresentar frutos promissores iniciativas que marcam o resultado de um trabalho ingente de elementos anonimos que se dedicam ao esporte no seio do clube da rua Javarí. Os resultados beneficos das realizações como esta comportam, às vezes, demoras, mas, surgem sempre. Que se preparem, pois, os quadros que almejam postos de vanguarda no certame, pois tudo está a indicar que a inauguração do novo campo juventino não é o fim de um programa; é apenas o inicio...

UMA PRELIMINAR SUGESTIVA

Além da partida principal, que reunirá as turmas do Corintians e do Juventus, os apreciadores terão oportunidade de presenciar uma peleja preliminar de projeção, pois estarão em confronto os quadros do Ipiranga e do S. P. R., presentemente em bôa forma, em condições, portanto, de realizar uma excelente partida de abertura às festividades.

PROVIDENCIAS DO JUVENTUS

A proposito das pugnas de hoje em seu novo estadio, o Juventus tomou as seguintes providencias:

Jogos inaugurais do "Estadio Rodolfo Crespi" — Portão n. 1 — Entrada pela rua Javarí — Arquibancadas — Portão n. 2 — Socios e convidados — Portão n. 3 — Gerais.

Preços: Arquibancadas, 6$000; gerais, 4$000.

Preços para os socios do Corintians, S. P. R. e Ipiranga: arquibancadas, 5$000; gerais, 3$000.

Menores, militares e senhoritas, pagarão: arquibancadas, 2$000; gerais, 1$000.

ESCALAÇÕES DA FEDERAÇÃO

Com relação aos prelios amistosos de hoje no campo do Juventus a Federação Paulista de Futebol escalou:

C. A. Juventus x S. C. Corinthians Paulista

Campo do C. A. Juventus.
Juiz: Heitor Marcelino Domingues.
Juizes de linha: Silio Del Debio e Benedito Amaral.
Cronometrista: Francisco Nunes.

São Paulo Railway A. C. x C. A. Ipiranga

Campo do C. A. Juventus.
Juiz: dr. Pausanias Pinto da Rocha.
Juizes de linha: José de Moura Leite e Augusto Teixeira Junior.
Cronometirsta: Francisco Nunes.

Jogos universitarios brasileiros

A SUA PROVAVEL REALIZAÇAO NESTA CAPITAL

Tem sid intensos os trabalhos da C. B. D. U. nestes ultimos dias, para concretizar a realização dos Jogos Universitarios Brasileiros nesta capital.

O academico José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. U., está recebendo de todas as federações universitarias do Estado e dos centros academicos de São Paulo, expressões de solidariedade àquela iniciativa.

Manifestando o apoio que dispensam à realização dos jogos universitarios, de todos os pontos do país estão chegando telegramas que são dirigidos ao sr. Interventor Fernando Costa. Sobe a mais de 300 o numero de telegramas já recebidos por s. exc., sem incluir as representações que o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, dr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. e o dr. Casper Libero fizeram ao sr. Interventor Federal, apoiando os estudantes.

Entre as pessoas que muito tem auxiliado os promotores, destacam-se o dr. Nelson Luiz do Rego e o dr. Henrique Bastos Filho, do gabinete do sr. Interventor, que no momento procuram solucionar da melhor maneira a participação pela C. B. D. U..

Os academicos José Gomes Talarico e Roberto Barbosa estiveram em conferencia com o capitão Silvio Padilha, diretor de Esportes do Estado, que tambem está trabalhando ativamente para que os universitarios consigam essa realização. Logo após essa reunião, o capitão Padilha dirigiu-se ao Palacio dos Campos Elyseos para falar com o sr. Interventor Federal.

O dr. Fernando Costa, atendendo a todas solicitações, enviará um pedido de 50 contos ao Departamento Administrativo do Estado, auxilio esse que se destinará às despesas de organização e de hospedagem dos universitarios que concorrem aos Jogos Universitarios.

As atividades do esporte-base

Competição de infantis-juvenis meninas e moças

Horarios e provas — Os juizes escalados para o certame — Instruções aos concorrentes — Os recordes registados

A Federação Paulista de Atletismo levará a efeito amanhã, a partir das 13,.30 horas, a competição de infantis-juvenis-meninas e moças, de acôrdo com o seguinte horario:

	Horas
75 metros Juvenis — S|finais	13,40
100 metros rasos moças semi-finais; disco p|moças, pelota para infantis e meninas; peso para juvenis	13,40
50 metros para Infantis semi-finais	13,50
50 metros para Meninas semi-finais	14,00
75 metros para Juvenis — final	14,10
100 metros para Moças — Final	14,20
50 metros rasos para Infantis — Final — Extensão Juvenis	14,30
50 metros rasos para Meninas — Final — Peso para Moças e dardo para Juvenis	14,40
4x75 metros para Juvenis semi finais	14,50
80 metros com barreiras para Moças — Semi-finais — Altura para Juvenis e Moças	15,00
1.000 metros rasos Juvenis — Final	15,10
4x50 metros para Infantis — Semi-finais — Extensão para Infantis	15,20
300 metros para Juvenis — Semi-finais — Vara para Juvenis	15,30
200 metros para Moças — Final — Dispo para Juvenis e dardo para moças	15,40
4x50 mertos para Meninas — Final	15,50
80 metros com barreiras — Moças — Final — Extensão Moças	16,00
4x75 metros — Juvenis — Final	16,10
4x50 metros para Infantis — Final	16,20
300 metros para Juvenis — Final	16,30
4x100 metros para Moças Final	16,45

JUIZES

Estão escalados os seguintes juizes, os quais deverão comparecer com 15 minutos de antecedencia da 1.a prova:

Arbitro — Dr. Vitor Resse de Gouveia. Diretor de campo — Major Arlindo Pinto Nunes. Assistente — Engenheiro José Roco. Juiz de partida — Dr. Nelson de Camargo. Registadores — Alex Woelz e Odete Severino Colaço. Anotador — Hedair Labre de França. Chefe de chegada — Lino Nocera. Apontador de chegada — Dr. Luiz Gonzaga Pais de Barros.

Juizes de chegada — Candido Cortez, José Rochel Klein, Lindoln de Oliveira Coimbra, João José Wegman, Paulo Martins, Afif Cury, Walter Melo, Antonio Paolillo.

Chefe de cronometragem — Dr. Nilo Severo de Carvalho.

Cronometristas — Dr. Orlando Bonilha de Toledo, José Gozo, Carlos Hantschick, Francisco Sales de Souza, Miguel Panzoni, Valdemar Melchiori, Francisco Pereira da Silva, Eduardo Besick, Adolfo Kellssering Junior, Evandro de Almeida, Ciro Falcão, Julio Vechiati, Candido Fonseca, Carlos Bresch Junior, dr. José de Castro Melo.

Apontador de provas de campo — Dr. Atilio Fugulin.

Juizes de arremessos 1.o grupo — Mario Geri (chefe), Antonio Cabral Lopes e Silvio Bueno de Godoi.

2.o grupo — Homero Morell (chefe), Anselmo Ortiz, Pedro Nagasse e Hamilton Dal Lin.

3.o grupo — Higino Campion (chefe), Helio Ortiz e Gerald Pais de Barros.

Juizes de saltos — 1.o grupo — Jamil Safady (chefe), Lino Rafanini, Antenor Camargo.

2.o grupo — Dr. Paulo A. Silveira (chefe), Ari Siesemer, José Ponzio.

3.o grupo — Alvaro Ferraz Luz (chefe), Herbert Lichtentaeler, Francisco Zoiro Junior.

Inspetores — Otavio Carlos Gonçalves (chefe), Guilherme Nerlich, José Centofanti.

Auxiliares dos apontadores — Izidoro Carqueijo e Nelson Carqueijo.

Anunciador — Julio Chacur.

A F. P. A. receberá material para aferição até às 11 horas de hoje.

Às 15,30 horas será tentado o recorde de Juvenis do salto com vara.

Antes de cada prova será feita uma unica chamada sendo excluidos os que não se apresentarem prontamente.

No campo não será permitido de fórma alguma a permanencia de pessoas estranhas à direção do certame bem como de juizes e atletas que não estiverem atuando no momento.

A F. P. A. punirá de acordo com o codigo de atletismo todos os elementos que transgredirem estes regulamentos.

Os juizes escalados e que não comparecerem e nem justificarem antecipadamente a ausencia serão multados na importancia de 10$000 de acôrdo com o codigo de atletismo.

Os clubes serão responsaveis pela numeração de seus atletas devendo fornecer os respectivos numeros. Serão desclassificados todos os atletas que se apresentarem sem numero ou com — Disco para Juvenis e dardo

RECORDES

Infantis:	Datas:
50 metros: Alberto Vilares Nova Gomes — Paulistano — 6"5|10	27- 8-39
Revesamento 4x50 metros: Turma do Germania — 25"2|10 (Rubens Caporal, Roberto Schartz, Albrécht Henel e Gerhard Rohmaier).	27- 8-39
Salto em altura: Atilio Chioatero — Paulistano — 1,55	2- 6-40
Salto em extensão: Saul Rabinovitch — Esperia — 5,30	2- 6-40
Arremesso da pelota: Henrique Ribeiro — Corintians — 82,73	28- 8-38
Juvenis:	
75 metros: Olinto Arrivabede — Tietê — 8"9|10	14- 5-39
Alberto Vilares Nova Gomes — Paulistano — 8"9|10	2- 6-40
300 metros: Olinto Arrivabene — Tietê — 38"2|10	27- 8-39
1.000 metros: Otavio Montesanti — Tietê — 2'47"2|5	27- 8-39
Revesamento 4x75 metros: Turma do Paulistano — 35"4|10 (Alberto Vilares N. Gomes, Alvaro A. S. Doria, Paulo Sartorell e Armando Morais Barros).	2- 6-40
Salto em altura: Sinibaldo Gerbasi — Germania — 1,75	28- 8-38
Salto em extensão: Olinto Arrivabene — Tietê — 6,00	27- 8-39
Salto com vara: Olinto Arrivabene — Tietê — 3,03	27- 8-39
Arremesso do peso (4 ks.): Olaf Smith — Germania — 15,45	14- 5-40
Arremesso do disco (1 1|2 quilos): Olaf Smith — Germania — 35,23	27- 8-39
Arremesso do dardo (600 gramas): Hideo Nakata — Corintians — 47,36	4- 9-38
Meninas:	
50 metros: Clara Mueller — Germania — 7"3|10	2- 6-40
Revesamento 4x50 metros: Turma "A." do Germania (Ingerborg Morg, Charlotte Schaaf, Gertrud Morg e Clara Mueller). — 30"4|10	2- 6-40
Salto em altura: Gertrud Morg — Germania — 1,24	2- 6-40
Arremesso da pelota: Norma Inácio — Penha — 43,71	2- 6-40
Moças:	
100 metros: Clara Mueller — Germania — 12"8|10	17-11-40
200 metros: Clara Mueller — Germania — 26"4|10	1- 5-41
Revesamento 4x100 metros: Turma da F. P. A. — 52" (Maria Nazaré S. Queiroz, Nadir Consentino, Ursula Henel e Clara Mueller).	16- 3-41
80 metros barreiras: Ursula Henel — Germania — 12"6|10	1- 5-41
Salto em altura: Grete Nobiling — Germania — 1,45	27- 8-39
Salto em extensão: Edite Vogt — Germania — 4,92	27- 8-39
Arremesso do peso (4 ks.): Lily Richter — Germania — 10,30	1- 9-40
Arremesso do disco (1 k.): Lily Richter — Germania — 32,49	6- 7-40
Arremesso do dardo (600 gramas): Lotte von Schuetz — Germania — 34,49	6-12-31

COMPETIÇÃO ATLETICA NO COLEGIO S. LUIZ

A Associação Atletica do Colegio S. Luiz realiza hoje, em seu campo de esportes, uma competição atletica, na qual tomarão parte representações do Colegio Arquidiocesano e do Ginasio "Pais Leme".

O certame, que tem despertado entre os alunos desses estabelecimentos de ensino o maior entusiasmo, promete ser não só renhido mas tambem brilhante.

A direção tecnica está confiada ao conhecido instrutor de educação fisica e esportista, sr. Emilio Nacarato.

As provas serão iniciadas às 9 horas, com desfile geral dos atletas e batalhão colegial, hasteamento da bandeira e saudação aos atletas concorrentes.

Disputar-se-ão as seguintes provas: corridas de 75, 100 e 200 metros rasos. Saltos em altura e extensão, arremesso de peso, dardo e cabo de guerra.

A entrada será franqueada às familias dos alunos.

Pela A. A. Tramway Cantareira

CHAMADA DOS JOGADORES

Afim de dar inicio ao campeonato amador, 2.a Divisão, em que os quadros desse clube medirão forças com os conjuntos do C. A. dos Leões, a direção esportiva do Tramway da Cantareira solicita a presença de todos os seus jogadores, às 13 horas, no campo social.

Amistoso em Barretos

Para o encontro amistoso que será realizado hoje em Barretos, entre as equipes do Favorita F. C. e da Portuguêsa de Esportes, foram tomadas as seguintes providencias:

Favorita F. C. vs. A. Portuguêsa de Esportes

Campo do Favorita F. C., em Barretos.
Juiz, Fausto de Andrade Junqueira.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12.

A juventude atletica da cidade terá, amanhã, pela manhã, no estadio do Fluminense, o seu certame maximo. Cento e trinta atletas tomarão parte no certame, que está despertando intenso entusiasmo nas rodas do esporte base, que anseia assistir o duelo dos futuros "azes" do atletismo nacional. Cinco gremios filiados estarão presentes ao certame: Vasco, Botafogo, Fluminense, Flamengo e São Cristovão. Dentre eles se destacam pelo valor dos seus elementos: o Vasco e o Botafogo. O primeiro está sendo indicado como o provavel vencedor da competição, tendo no Botafogo o seu mais forte adversario. Dos demais concorrentes podemos resaltar o Flamengo, que possue um grupo pequeno, mas valoroso, capaz de obter alguns feitos individuais. Temos ainda o São Cristovão e o Fluminense, que darão com a sua participação maior brilho ao certame. A competição será realizada em duas categorias: juvenis de 1.a e 2.a, de acordo com a classificação morfo fisiologica. A competição terá inicio precisamente às 8,30 horas, quando será disputada a primeira prova do campeonato.

—— No Saco de São Francisco, teremos, amanhã, pela manhã, a terceira regata do ano, promovida pela entidade carioca e patrocinada pelo Esporte Clube Fluminense.

O certame, que se efetuará na cidade de Niterói, capital do Estado do Rio, deverá ser assistida por numeroso publico, dado o interesse que se vem notando naquela localidade nestes ultimos dias, durante os ensaios finais dos conjuntos concorrentes. Tomarão parte na competição todos os clubes filiados, que se inscreveram na maioria das provas, concorrendo assim para o maior equilibrio da regata.

Duas provas classicas serão disputadas: a "Montevidéu Rowing Clube", para "rigs" a dois, de novissimos e a "Prefeitura Municipal de Niterói" para yoles a quatro, de principantes.

O Vasco e o Guanabara reunem maior possibilidade de triunfo, pois além de se inscreverem em todas as provas, apresentarão excelentes conjuntos, adextrados ha muito tempo, que deverão ganhar as provas em que concorrerem. O certame terá a presença do Interventor Amaral Peixoto e será iniciado às 9 horas em ponto, quando se efetuará a disputa do primeiro pareo, seguindo-se os demais com intervalo de 15 minutos.

—— Na piscina do Fluminense serão realizadas amanhã, pela manhã e à tarde, as eliminatorias do primeiro concurso da temporada 41|42, promovido pela Federação Metropolitana de Natação, sob o patrocinio do America F. C.

O certame será dedicado aos infanto-juvenis e tudo indica que será coroado do mais completo exito. As finais serão levadas a efeito no domingo vindouro, no mesmo local, escolhido pela direção tecnica da entidade. Tomarão parte na competição 362 amadores, assim distribuidos: Vera Cruz, 50 efetivos e 12 reservas; Tijuca, 57 efetivos e 10 reservas; Fluminense, 55 efetivos e 7 reservas; America, 49 efetivos e 8 reservas; Ginasio Piedade, 28 efetivos e 2 reservas; Vasco da Gama, 23 efetivos; Guanabara, 18 efetivos; Icaraí, 18 efetivos e 6 reservas, e Botafogo, 12 efetivos, compreendendo, portanto, nove dos treze filiados. Das provas que formam o programa inaugural da temporada, somente em duas não haverá eliminatorias, o que vem demonstrar o interesse que despertou o certame da gurizada.

Sub-Liga "Almirante Barroso"

SERA' REALIZADA HOJE A 13.a RODADA

Para a 13.a rodada de seu campeonato, a realizar-se hoje, a Sub-Liga "Almirante Barroso" fez as seguintes escalações:

E. C. Estrela de Oliveira vs. Apea F. C.

Campo do Pascoal Bianco.
Juiz do Mercurio. Representante do Trianon.

C. A. Espanha vs. Barão de Ladario F. Clube

Campo do Espanha.
Juiz do Aimoré. Representante do Oriental.

Estrela do Pari F. C. vs. Aimoré F. C.

Campo do Estrela do Pari.
Juiz do Santa Terezinha. Representante do Pari Clube.

E. C. XI Milicianos vs. Grisanti F. C.

Campo do Milicianos.
Juiz do Barão de Ladario. Representante do C. A. Rio da Prata.

E. C. União Silva Teles vs. Luzitano F. Clube

Campo do Silva Teles.
Juiz do Braz Palestra. Representante Luiz Pini.

E. C. Braz Palestra vs. Campos Sales F. Clube

Campo do Mercurio.
Juiz do Pascoal Bianco. Representante da A. A. Diabo Negro.

C. A. Flor do Braz vs. C. A. XI Paulista

Campo do Flor do Braz.
Juiz do Realce. Representante Carlos de Brito.

Realce E. C. vs. Pari Clube

Campo do Ind. Santana.
Juiz do Luzitano, Representante do Apea F. C.

C. A. Rio da Prata vs. Oriental F. C.

Campo no Niterol.
Juiz do Milicianos. Representante do XI Paulista F. C.

E. C. Santa Terezinha vs. União Sá Barbosa F. C.

Campo do Sá Barbosa.
Juiz do Flor do Braz. Representante José Vega.

DE TUDO UM POUCO

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Basketball vem de decidir a articipação de uma equipe feminina no I Campeonato Sul Americano a se efetuar em Santiago do Chile.

Pela primeira vez uma turma feminina do empolgante esporte sairá do país para excursionar ao estrangeiro.

Foi escolhido para tecnico da representação o sr. Felicio Leonetti, preparador do Indiano, de São Paulo.

Dado o desenvolvimento do esporte da cesta nessa modalidade em S. Paulo, nada mais justo do que a escolha de um orientador bandeirante para treinar as moças, que na sua maioria deverão ser paulistas, o centro mais adiantado da nossa terra.

Teremos, assim, a satisfação de ver as nossas patricias, brilhando em terras estrangeiras e demonstrando o progresso da cultura fisica nacional.

* * *

A MAXIMA entidade nacional de futebol, ontem oficiou à Associação Uruguaia de Futebol acusando a recepção do convite para participar do certame continental, a se efetuar na capital oriental no fim do ano.

Aceitou em principio o convite, propondo porem a segunda quinzena de janeiro de 42 para a sua realização, dado que antes não poderá preliar em condições tecnicas.

Egual comunicação foi feita na mesma época à Confederação Sul-Americana de Futebol.

* * *

EM MINEAPOLIS, o campeão mundial de box Joe Luois venceu por nocaute tecnico, o peso pesado Jimmy Robinson, de Filadelfia, atirando-o desacordado ao chão, dois minutos após o inicio da luta.

* * *

O SR. Gene Zarazen, que já venceu os campeonatos abertos de golf da Inglaterra e dos Estados Unidos, em 1922 e em 1933, esforça-se agora para repetir essa façanha, num campeonato da Associação dos Profissionais de Golf dos Estados Unidos, instituido por desafio do sr. Zarazen.

O sr. Zarazen já atingiu a semi-final, derrotando Dens More Shute. Serão agora seus adversarios Byron Nelson, que defende tambem o titulo de capeão e já derrotou Ben Hogan, Ray Mangrun, que derrotou Sam Snead, e Vic Ghezzi, que derrotou Jimy Hines.

* * *

COMUNICAM de Nova York que, afim de entrar em contato direto com as autoridades do esporte nacional, a respeito dos Jogos Olimpicos Pan-Americanos, embarcará de avião, nos Estados Unidos, no dia 22 de agosto, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Francisco Borgonovo, do Comité organizador do grandioso certame, que será efetuado em 1942.

* * *

A PARTIDA realizada ontem, em Glasagow, para disputa da "Taça de Verão da Escocia", entre os quadros representativos de Hibermuian e Rangers, foi vencida pelo primeiro pela contagem de 3 pontos a 2.

O quadro de Rangers, exibindo um futebol de primeira categoria, como o que o levou a conquistar o Campeonato da Liga Britanica de Futebol e a "Taça de Caridade", parecia levar de vencida o seu adversario, pois que o primeiro tempo terminou com vantagem sua por 2 pontos a 1.

No segundo tempo, porém, o quadro representativo do Hibernian desenvolveu melhor tecnica, teve maior dominio sobre a bola e dominou o seu adversario. Os jogadores Gillick e Mc Intosh, do Rangers, foram os marcadores do seu quadro, enquanto Finingan no primeiro tempo e novamente Fininngan e Baxter, no segundo, conquistaram os pontos da vitoria.

No final da partida o quadro do Hibernian desenvolveu um jogo defensivo inutilizando todas as tentativas do Rangers, para forçar um empate.

DEVERA' RESULTAR AUSPICIOSA
a rodada turfistica de hoje no hipodromo de Cidade Jardim

Serão cumpridos seis interessantes pareos, entre os quaes se salienta o premio "Emulação" destinado a concorrentes de regular projeção em nossas pistas — Nossas informações sobre as varias provas — Programa, palpite e montarias provaveis — A hora do primeiro pareo — Os premios dos "bettings" — No Rio será disputado o grande premio "16 de Julho", para animais de qualquer país — Os ultimos nove vencedores dessa importante prova do turfe carioca — Os "forfaits" de hoje em Cidade Jardim

Efira

O prado da Cidade Jardim abre, na tarde de hoje, seus portões para a realização de mais um festival da temporada anual do Jockey Clube. E, mau grado o programa ser dos menores que este ano foram alinhavados pela veterana entidade turfista da metropole, e, além disso, não dispôr de nenhuma carreira que a rigor mereça destaque, nós antevemos a êsse "meeting" sucesso que em absoluto não desmerecerá o acusado pelas reuniões anteriores.

Fim de estação, o mês de julho costuma ser dos menores propicios às atividades turfisticas paulistanas. A temporada classica do Rio, arrebatando-nos o melhor de nossa cavalhada, nos arrebata, por consequencia, a base dos bons programas. E, diante disso, o entusiasmo das legiões carreiristas como que esmorece, voltando-se todas as atenções para a Gavea, onde os ventos são mais favoraveis, e de agora até fins de agosto, as dominguciras costumam constituir verdadeiros espetaculos de turfismo e elegancia. Todavia, sem embargo de acidentes dessa natureza, os nossos festivais hipicos vão se desenrolando normalmente, óra com mais óra com menos êxito, o que se verificará decerto na tarde de hoje para impedir que a regra sofra desconcertante exceção...

O tempo, apesar de frio, mantem-se firme, mandando-nos o céu dias simplesmente encantadores. Um sol primaveril enche de alegria todas as coisas, e passar algumas horas ao ar livre torna-se, então, uma como que obcessão de quantos se vêm obrigados ao sedentarismo neurastenisante das grandes capitais. Óra, como em São Paulo são escassos os passeios onde a gente possa realmente divertir-se esquecida das pequeninas preocupações quotidianas, o prado de corridas é o ponto visado, e daí as simpatias que o turfe desfruta e, "ipso facto", o brilhantismo de que se revestem habitualmente as "matinées" de Cidade Jardim.

Os preços dos ingressos estão já convidativos, e pouco, bem pouco mesmo deixa a desejar o serviço de transportes de afeiçoados para aquêle logradouro. Nessas condições, ainda que o programa se resinta de falhas facilmente explicaveis, como é que os "hibitués" das corridas hão-de privar-se dos jubilos e satisfações que o desenrolar dos pareos costuma proporcionar-lhes?

NOSSOS INFORMES SOBRE OS SEIS PAREOS

1.º pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,00 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Colombara, P. Vaz 53
" Zingarilho, L. Acuna (ap.) 56
2 Zabiel, J. Nascimento .. 56
3 Merci, A. Arthur 55
(4 Ataliba, A. Altran (ap.) .. 58
4)
(5 Santacruz 47

A corrida parece-nos estar à mercê de Ataliba, que atuou muito bem domingo ultimo, e de Merci, que na mesma oportunidade perdeu já em cima da taboa para Colorina. Zamiel estréa, com "fumaças". Santa Cruz, muito leve, póde alimentar pretensões. Não gostamos de Zingarilho. E Colombara não pode ficar à margem das cogitações dos que apostam, pois é muito ligeira e a distancia lhe agrada.

2.º pareo — Premio EXCELSIOR — 14,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Mecenas, P. Vaz 57
" Colorina, L. Acuna (ap.) 54
3 Legionora, A. Altran (ap.) 58
3 Bem-te-vi, A. Molina 57
(4 Eclyptico, Timoteo 52
4)
(5 Zafra, G. Sibick (ap.) .. 53

Nossos preferidos são Bem-te-vi e Legionora, que têm um sério competidor em Eclyptico. A egua Colorina, agora em turma um pouco mais aborrecida, nos parece fóra de conta. Zafra deve continuar no encabulamento que todos conhecem. E Mecenas, se seu estado fôr recomendavel, não deve ser desprezado.

3.º pareo — Premio INITIUM — 15,00 horas — 10:000$000 — 2:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Thenia, P. Vaz 53
" Esperantico, J. Montanha 55
(2 Ubatam, E. Asenjo 55
2)
(3 Dabula, Ignacio Sousa .. 53
(4 Assyria, J. Nascimento .. 53
3)
(5 Ameixa, J. Altran (a.) .. 53
(6 Chouky, R. Olguin 53
4(7 Belgrado, A. Napo .. . 55
(8 Emero, G. Sibick (ap.) .. 55

Indicaremos, para o primeiro lugar, o potro Ubatan, que vae estrear; e para a colocação imediata, Thenia ou Chouky. Os demais, embora isso pareça zombaria, tambem podem levar a melhor, pois é sabido que em carreiras de perdedores o menos surpreendente são as surpresas...

4.º pareo — Premio SUPLEMENTAR — 15,30 horas — 4:000$000 — 800$000 e 400$000 — Distancia — 1.400 metros.

Quilos
(1 Bengal, L. Gonzalez 55
1)
(2 Valonia, A. Molina 58
(3 E'fira, B. Garrido 53
2)
(4 Adagio, J. Montanha .. . 53
(5 Concreto, L. Lobo 56
3)
(6 Italibre, P. Vaz 52
(7 Baiana, A. Altran (ap.) .. 54
4(8 Campo Real, Nascimento .. 52
(" Nho Nico, V. Martin 56

Voltam-se nossas vistas, nesta carreira que é um verdadeiro conglomerado de heterogeneidades, para quatro parelheiros que consideramos as forças do conjunto. São, eles, Adagio, E'fira, Campo Real e Italibre.

O primeiro porque ganhou facil ha oito dias; a segunda porque suas corridas anteriores autorisam a recomenda-la; Campo Real, devido ter perdido, num golpe de azar para Concreto no festival transato; e Italibre, que pouco fez na ultima corrida em virtude de haver dado forte topada contra um dos courões existentes no centro da pista de grama, e que desta vez, já refeito do pequeno acidente, vae atuar com muita eficiencia.

De modo que, obrigados a opinar, escolheremos as duplas 22 (Adagio e E'fira) e 34 (Italibre-Campo Real). O resto... Sabe-se lá o que poderá sair deste saco de gatos!

5.º pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,00 horas — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 1.800 metros.

Quilos
1 Sultan, Ignacio Sousa . 58
" Sitran, não corre 54
2 Midas, Olguin 51
(3 Dreamer, P. Vaz 57
3)
(4 Tenor, A. Asenjo 53
(5 Parmron, Timoteo 49
4)
(6 Maeztú, A. Nobrega (ap.) 50

Os mais cotados pelo mundo apostador são Palmron, Sultan, Midas e Tenor, pouco ou nada se falando de Maeztú e Dreamer.

Em nossa maneira de vêr, porém, a formula mais apta a corresponder é Midas-Tenor, pois Palmron, embora muito leve, não nos parece à altura de impôr-se aos componentes daquele nosso "binomio".

6.º pareo — Premio MISTO — 16,30 horas — 4:000$000 — 800$000 e 400$000 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Galico, A. Arthur 56
" Xairel, A. Rocha (ap.) .. 58
(2 Brazador, L. Gonzalez .. 54
2)
(3 Arlesiana, A. Cataldi (ap.) 49
(4 Safonte, L. Acuna (ap.) .. 54
3)
(5 Boipeba, P. Vaz 56
(6 Zacaria, J. Altran (ap.) .. 52
4(7 Siringe, J. Nascimento .. 53
(" Notivago (Nativo) Mont. 52

Nosso candidato ao triunfo é Brazador; relativamente ao segundo lugar, hesitamos entre Siringe, a nossa preferida, e Zacaria, que continua correndo uma enormidade. Tratando-se, entretanto, da ultima carreira do programa, do pareo do "salve-se, quem puder!", nada mais natural do que as "assombrações" façam das suas e, pois, tenhamos algumas "cabeças inchadas" a lamentar...

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

MERCI — Ataliba
LEGIONORA — Bem-te-vi
THENIA — Ubatan
E'FIRA — Campo Real
TENOR — Midas
BRAZADOR — Siringe.

AS CORRIDAS DO "BETINGS"

Os três ultimos pareos são os indicados para os bettings.

O INICIO DA REUNIÃO

O 1.o pareo será disputado às 14 horas em ponto.

NÃO SERÃO APRESENTADOS

Não serão apresentados a disputar as carreiras em que haviam sido alistados os parelheiros Santa Cruz e Sitran, cujos "forfaits" deram entrada na tarde de ontem na secretaria do Jóquei Clube.

AS CORRIDAS NO RIO

Disputa-se hoje na Gavea o Grande Premio "16 de Julho"

E' o seguinte o programa a ser cumprido no festival de hoje no Hipodromo Brasileiro, que tem como pareo basico o Grande Premio "16 de Julho".

1.a carreira — Premio MISSISSIPI — 1.200 metros — 10:000$000 — Às 12,50 horas.

Quilos
(1 Belerine, J. Mesquita 55
1)
(2 Récita, Armando 55
(3 Acetona, Leighton 55
2(4 Arisca, Herculano 55
(5 Aroma, Valdemiro 55
(6 Uinana, J. Zuniga 55
3(7 Mildora, P. Simões 55
(8 Acaiá, O. Serra 55
(9 Corrida, L. Benitez 55
4(10 Catali, R. Urbina 55
(" Pripriá, Geraldo 55

2.a carreira — Premio SAFINHA — 1.400 metros — 7:000$000 — Às 13,25 horas.

Quilos
(1 Geniparana, P. Simões .. 54
1(2 Dulcina, Geraldo 54
(3 Tecla, A. Gutierrez 54
(4 Porã, A. Henriques 54
2(5 Lysia, Herculano 54
(6 Jagunço, J. Mesquita 56
(7 Opaís, J. Zuniga 56
3(8 Beguin, Valdemiro 56
(9 Tafetá, Urbina 54
(10 Quinzinho, Armando 56
(11 Esperado, L. Benitez 56
4)
(12 Otario, Osmani 56
(" Brise Coeur, Salustiano .. 54

3.a carreira — Premio STAR LIGHT — 1.500 metros — 6:000$000 — Às 14,00 horas

Quilos
(1 Barulho, J. Zuniga 56
1)
(" Batuta, J. Mesquita 54
(2 Aruaié, P. Simões 56
2)
(3 Zurik, Salustiano 56
(4 Mermoz, Geraldo 56
3)
(5 Aventureiro, Valter 56
(6 Maléo, L. Benitez 56
4(7 Achiles, Valdemiro 56
(" Tambor, A. Gutierrez 56

4.a carreira — Premio ALBATRÓS — 1.600 metros — 6:000$000 — Às 14,35 horas.

Quilos
1—1 Camões, Valdemiro 55
(2 Don Xiquote, O. Fernandes 56
2)
(3 Cami, Geraldo 56
(4 Bartôu, J. Mesquita 50
3)
(5 Atléta, J. Zuniga 58
(6 Bailador, Valter 51
4)
(7 E'galo, Armando 48

5.a carreira — Premio SARGENTO — BRAMADOR — 1.600 metros — 5:000$000 — Beting, às 15,10 horas. Pesos especiais, com descarga para aprendizes.

Quilos
(1 Sonata, A. Neves 57
1(2 Lilith, Caio 54
(3 Don Carlito, J. Martins .. 51
(4 Dominó, A. Gutierrez 58
2(5 Vitorioso, Armando 51
(6 Erissima, J. Zuniga 51
(7 Sugestivo, sem jóquei 54
(8 Divertido, O. Fernandes .. 49
3)
(9 Cherahué, Lidio 48
(10 Braila, O. Macedo 48
(11 Bienvenue, R. Urbina 52
(12 Chipietro, Salustiano 51
4)
(13 Kilva, Geraldo 54
(" Catalpa, sem jóquei 57

6a carreira — Premio QUATI — 1.500 metros — 6:000$000. — Beting — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Albarton, Valdemiro 56
1(2 Secretario, Osmani 50
(3 Itavila, Valter 48
(4 Aprikose, J. Zuniga 58
2(5 Valerius, Cosme 50
(6 Sayonara, Urbina 48
(7 Azteca, J. Mesquita 58
3(8 Iuste, Salustiano 50
(9 Arioch, Leighton 48
(10 Ampére, P. Simões 58
4(11 Kemal, A. Gutierrez 54
(12 Pereira, O. Fernandes .. 50

7.a carreira — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros — 40:000$000 — Beting, às 16,30 horas.

Quilos
(1 Riviera, J. Canales 54
1)
(2 Zepelin, Armando 52
(3 Talvez!, Salustiano 52
2)
(4 Bororó, R. Urbina 52
(5 Bacardi, J. Zuniga 52
3)
(6 Polux, Valdemiro 56
(7 Atís, L. Benitez 56
4(8 Bergerac, Claudemiro .. 58
(9 Trunfo, A. Gutierrez .. 52

8.a carreira — Premio EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA — 2.000 metros — 15:000$000.

Quilos
1—1 Mississipi, L. Benitez 56
(2 Quati, J. Zuniga 55
2)
(" Apolo, Gutierrez 53
(3 Teruel, Armando 62
3)
(4 Alone, J. Mesquita 52
(5 Corena, P. Simões 52
4)
(" Paulista, Leighton 52

OS NOVE ULTIMOS GANHADORES DO GRANDE "16 DE JULHO"

A titulo de curiosidade, damos, abaixo, aos nossos leitores, a relação dos nove ultimos vencedores do Grande Premio "16 de Julho", atração de honra do festival da tarde de hoje no Hipodromo da Gavea:

Em 1932 — 2.400 metros — 25:000$000, do sr. L. de Paula Machado, jóquei José Salfate.
Xavier 1.º
Tritonia 2.º
Conjurado 3.º
Tempo: 150 4|5.

Em 1933 — 2.400 metros — 25:000$000, do sr. F. J. Lundgren, jóquei Justiniano Mesquita
Mosoró 1.º
Young 2.º
Caicó 3.º
Tempo: 153"3|5.

Em 1934 — 2.400 metros — 25:000$000, do sr. J. A. Flores da Cunha, jóquei Pedro Costa.
Brunorb 1.º
Serinhaem 2.º
Zug 3.º
Tempo: 153".

Em 1935 — 2.400 metros — 25:000$000, do sr. Manuel Teixeira, jóquei Alfonso Silva.
Bramador 1.º
Sargento, do sr. Antenor Lara Campos, jóquei Armando Rosa, empatados, em 1.º
Tapajós, em 3.º
Tempo: 143".

Em 1936 — 2.400 metros — 30:000$000, dos srs. Fleurí e Assunção, jóquei José Nascimento.
Star Light 1.º
Taci 2.º
Xuri 3.º
Tempo: 150 3|5".

Em 1937 — 2.400 metros — 30:000$000, do sr. L. de Paula Machado, jóquei André Molina.
Quatí 1.º
Manduca 2.º
Hockeridge 3.º
Tempo: 150 1|5.

Em 1938 — 2.400 metros — do sr. L. de Paula Machado, jóquei, Luiz Leighton.
Safinha 1.º
Oran 2.º
Que tal? 3.º
Tempo: 156"2|5.

Em 1939 — 2.400 metros — 30:000$000, do sr. J. M. Aragão, jóquei Reduzino de Freitas.
Mississipi 1.º
Almir 2.º
Viola 3.º
Tempo: 149"2|5.

Em 1940 — 2.400 metros — 30:000$000, do sr. L. de Paula Machado, jóquei Domingos Ferreira.
Albatroz 1.º
Changai 2.º
Apolo 3.º
Tempo: 150 4|5.

Maeztu'

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO "16 DE JULHO"

O "clou" maximo da reunião de amanhã no Hipodromo Brasileiro — A prova em homenagem à embaixada universitaria argentina — O reaparecimento de Quati — A estréa de Riviera e a presença de Teruel, o vencedor do Grande Premio Brasil de 40 — Informações e outros detalhes da importante competição de amanhã — Provavel novo recorde de apostas

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — A tarde turfista de amanhã no Hipodromo Brasileiro deverá marcar um retumbante sucesso, quer social, quer financeiro, dado o magnifico programa organizado e as atrações que cercam a disputa das provas "16 de Julho" e "Embaixada Universitaria Argentina". O atrativo maximo do festival de amanhã é a sensacional disputa do "Grande Premio 16 de Julho", para animais européus de tres anos e nacionais e platinos de quatro, na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 40 contos ao vencedor. Este ano a prova tem um cunho todo especial, pois marcará a estréia da famosa egua Riviera, ex-Platinada, do Prata, em confronto com Atys, o ex-Soez, de Maronas; de Polux, um prometedor filho de Stayer e dos nacionais Talvez!, Bacardi, Zepelin, Bororó e Trunfo e de Bergerac, o ex-Licenciado, um "crack" que surgiu este ano na Argentina, marcando expressivos triunfos. Como vemos o campo da prova deste ano é o mais selecionado possivel e podemos antecipar que o publico sentirá de perto as emoções que lhe estão reservados para o Grande Premio Brasil a se realizar no dia 3 do mês vindouro. A expectativa é intensa nas rodas turfistas e os prognosticos são ouvidos nas rodas com o maximo interesse pelos aficionados do elegante esporte. Talvez!, Riviera e Atys são os mais indicados para vencer a importante corrida, que deverá marcar nos anais turfisticos da capital do país. O primeiro vem através uma série de vitorias, demonstrando ser um parelheiro de grande classe, estando indicado pelos seus triunfos no "Classico Outono" e no "Grande Premio Cruzeiro do Sul" a se laurear triplice coroado, caso vença o "Grande Premio Distrito Federal". A sua fé de oficio é de primeira ordem e terá na grande prova de amanhã uma segura demonstração das suas possibilidades nos 300 contos do mês vindouro.

Si o tempo se conservar sem chuva, o que tudo indica que tal aconteça, Talvez!, ao nosso ver, será um perigo concorrente, pois o filho de Taciturno corre melhor no terreno leve. Riviera e Atys, dois estrangeiros de reconhecida classe, laureados muitas vezes nas pistas do Prata, são os favoritos dos entendidos, dada as performances cumpridas nos seus países de origem. A primeira, a ex-Platinada, é apontada como a provavel vencedora da prova, tendo realizado exercicios promissores.

Não estando em completa fórma, pois chegou ha poucos dias, a descendente de Schariar é um dos valores altos da gerção uruguaia e póde muito bem se impôr aos demais concorrentes.

Atys, o ex-Soez, de Maronas, é o outro grande favorito da prova e leva sensivel vantagem sobre a sua mais séria adversaria, dado que se encontra entre nós ha muito mais tempo. Já se apresentou em publico duas vezes e na ultima apresentação marcou um grande feito, derrotando Bergerac, Tucan e outros, positivando a sua classe, pois venceu com facilidade a prova. E' sério concorrente e deve no final estar no grupo da frente. Temos ainda em primeiro plano Begerac, o ex-Licenciado, que sem estado ainda se apresentou em publico domingo ultimo, fazendo assim pessima atuação. Melhorou e como se trata de animal de grande classe, não estranharemos si virmos cumprir excelente corrida; Bacardi e Polux. O primeiro um nacional brioso, que tem sido o rival de Talvez! nas provas da triplice corôa, chegando sempre junto com o descendente de Taciturno e Polux, um animal de certa classe, possuidor de otima corrente de sangue e que em percursos longos deverá ter uma atuação de relevo. Descende de Stayer o defensor da jaqueta cereja e "bonet" branco.

Tomarão parte ainda no "16 de Julho" Bororó, filho de Santarem; Zepelin, descendente de Sargento e Trunfo, de Violator, tres nacionais de regular campanha nas nossas pistas e que poderão aparecer no pareo, conforme as peripecias do mesmo. Bororó não atravessa presentemente bôa fórma e ao nosso ver não está a prova; Zepelin, está sendo muito falado, havendo fortes apostas como chegará placé o filho de Sargento e Trunfo, tem sido varias vezes esperado nas provas reservadas aos nacionais, sem aparecer, decepcionando os seus preferidos. Este é o campo da magna prova de amanhã, que ao nosso ver deverá ser ganha por Talvez! ou Platinada.

Alem da grande carreira, teremos o ultimo pareo do programa — uma prova de honra, em homenagem aos universitarios argentinos, ora entre nós em visita de intercambio cultural. Nela reaparecerá depois de longa ausencia das nossas pistas, o famoso nacional Quati, o maior cavalo indigena de todos os tempos. Só a presença do valoroso descendente de Taciturno marcará sem duvida um êxito formidavel na reunião de amanhã, pois o defensor da jaqueta ouro e costuras azues é de fato um animal querido do publico turfista brasileiro. Correndo em parelha com o seu companheiro Apolo, Quati terá como o seu mais sério adversario o cavalo Missisipi, do sr. Muniz de Aragão, que atravessa excelente estado, demonstrando ter adquirido a antiga fórma, quando foi sem duvida considerado um dos melhores das pistas brasileiras. Completando o campo da prova de honra teremos ainda a presença da parelha Corena-Paulista, duas eguas de grande classe, que no terreno gramado seco correm muito; Teruel, o venecdor do "Grande Premio Brasil de 40" e Alone, um promissor descendente de Atropelo, que nas distancias longas é sério adversario. Acreditamos que Missisipi levará a melhor, pois o nacional Quati, apesar da sua classe, precisa de uma corrida para entrar em fórma. Sem contudo ser um grande cavalo não nos surpreenderemos co mo seu triunfo.

Temos alem das duas provas acima referidas, mais seis carreiras bastante concorridas, que servem para dar ao festival de amanhã o interesse maximo que se vem notando nos meios turfistas da metropole. Podemos assegurar que o "recorde" de apostas, alcançado este ano no dia 1 de junho, quando da disputa do "Grande Premio Cruzeiro do Sul", deverá ser batido, si o tempo se conservar como está. Na fórma do costume, daremos em seguida os nossos informes sobre as diversas carreiras da reunião de amanhã no campo de corridas da Gavea.

Entre Balerine e a parelha Catali-Propria sairá o vencedor da primeira prova do programa. Preferimos uma defensora das côres lilaz, manchas e boné branco. Uinana com azar convem, pois a sua filiação se recomenda. Dos demais não devemos nos esquecer de Mildora, cujos aprontos foram promissores.

Na segunda prova Opais, um descendente de Flutter, deverá estrear vencendo, dado os seus trabalhos procedidos durante a semana. Dulcina é adversaria de respeito e se sair bem, póde vencer. A parelha Otario-Brise Coeur é forte adversaria, notadamente o primeiro, que pela distancia, é concorrente perigoso. Geniparana melhorou e póde aparecer no final. Falam que Tafetá não será apresentada.

A dupla da coudelaria Lineu de Paula Machado: Barulho-Batuta é a franca favorita da terceira prova. Dos dois preferimos o primeiro, que terá como seu mais forte concorrente o defensor da jaqueta azul e ouro em listas horizontais: Uruayé, que já domingo passado, correu bem melhor. Como azar podemos indicar a parelha Tambor-Aquiles, sendo que este é reconhecidamente lameiro.

Bartou é o nosso preferido na quarta prova. Atleta deve agora cumprir melhor conduta, pois a corrida passada lhe fez bem. Don Xiquote, si tiver uma direção acertada, póde surgir no final entre os ponteiros. Da vez passada foi muito sacrificado na corrida pelo seu piloto. Camões como azar não é de todo máu.

Acreditamos que desta feita a parelha do sr. Peixoto de Castro se sagrará vencedora da quinta prova. A distancia aumentou, favorecendo à Kilva, que deve vencer o pareo. Erissima é séria adversaria, tendo apresentado sensiveis melhoras no seu estado. Braila, si não sofrer precalços, como aconteceu no sabado passado, póde muito triunfar, pois vai muito leve, Vitorioso na grama deverá correr melhor, que da vez passada.

Na sexta prova Albarran, que atravessa excelente estado, é o nosso preferido. O seu mais forte concorrente é Aprikose, que na pista humida corre o dobro. Cuidado com o descendente de Sin Rumbo. Ampére não deve ser desprezado, pois acusou melhoras e Azteca como azar para placé é bem apontado.

Inicia-se hoje o segundo turno do campeonato paulista de futebol

Comercial e Espanha defrontam-se em Santos na unica partida da rodada inicial — Providencias tomadas a proposito

Com um jogo apenas, e que será travado em Santos, inicia-se hoje o returno do campeonato paulista de futebol. A rodada é, quer por apresentar uma partida, quer por ser este embate bastante fraco, a mais desinteressante de todo o certame.

Defrontar-se-ão na luta marcada para a vizinha cidade praiana as equipes do Espanha e do Comercial. Adversarios que já não alimentam grandes esperanças em relação á classificação geral, "espanhois" e comercialinos vão lutar por posições secundarias e o embate, apreciado do ponto de vista da potencialidade dos "onzes" em cotejo não reservaria, sinão por exceção, uma tarde agradavel aos adeptos praianos.

O Espanha é algo mais cotado ao triunfo, notadamente porque são poucos os apreciadores que depositam maiores esperanças no seu antagonista. Cotado como favorito mais em razão do adversario que irá defrontar do que pelos seus proprios meritos, o Espanha não terá que se admirar caso o Comercial, numa jornada feliz, venha contrariar as previsões gerais. Como, porém, os comercialinos deverão agir em circunstancias desfavoraveis, pois o campo e a "torcida" estarão pesando na balança "espanhola", é razoavel esperar por uma vitoria do clube santista.

PROVIDENCIAS DO COMERCIAL

Para a realização do jogo de campeonato profissional da F. P. F. designado para hoje em Santos, a diretoria do Comercial F. C. tomou as seguintes deliberações:

Representante da diretoria — Sr. Albino de Souza.
Diretor de esportes — Dr. Saldiva Neto.
Treinador — Caiuba.
Massagista — Paulo.
Condução — Onibus

Jogadores — Deverão se encontrar na esquina da rua 11 de Agosto com a avenida Rangel Pestana, proximo ao largo da Sé, às 11,45 em pontos os srs. Clemente, Vela, Cedini, Bruno, Armandinho, Ovidio, Domingos, Mascrinha, Rento, Jesus, Elisio, Daniel, Osvaldinho, Zico e Aleixo.

POSIÇÃO DA TABELA

Com a rodada de domingo ultimo terminou o primeiro turno do campeonato paulista de ftuebol profissional, achando-se os clubes concorrentes na seguinte posição na tabela de pontos perdidos:

	CLUBES	Pontos perds.
1.o	Corintians	2
2.o	São Paulo	4
3.o	Palestra	5
4.o	Ipiranga	9
5.o	Santos	10
6.o	S. P. R.	11
7.o	Portuguêsa de Esportes	12
7.o	Espanha	12
9.o	Portuguêsa Santista	13
10.o	Juventus	15
11.o	Comercial	17

ESCALAÇÕES DA FEDERAÇÃO

A respeito do confronto de hoje em Santos a Federação escalou:

ESPANHA F. C. VS. COMERCIAL F. CLUBE

Campo da A. A. Portuguêsa, em Santos.
Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.
Juizes de linha: Joaquim Pelegrino e Francisco Ximenez.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Joaquim Pelegrino.
Juizes de linha: Francisco Ximenez e Julio de Almeida.
Cronometrista: Edgard Silva Marques.

CURSOS DE MEDICINA E TÉCNICA DESPORTIVA

O Departamento de Educação Fisica, dará inicio terça-feira, às aulas dos cursos de Medicina da Educação Fisica e Desportos e Tecnica Desportiva.

Antes de mais nada, convém dizer que não foi sem grande esforço que o capitão Silvio Padilha, seu atual diretor, conseguiu licença para a realização desses cursos nesta capital, o que inegavelmente virá facilitar bastante tanto aos medicos estudiosos das questões da educação fisica como aos instrutores das varias modalidades de esportes que se praticam em São Paulo. Inegavelmente estes ultimos, quasi todos profissionais, e geralmente sem bastante recursos para passar um ano no Distrito Federal, gozarão desse beneficio.

Entre medicos e tecnicos chega perto de 70 o numero de elementos que se submeteram aos exames vestibulares, e se por necessidade são essas pessoas obrigadas agora a um estudo mais profundo da materia certamente que beneficios incontestaveis terão nossos esportistas, podendo contar com tão elevado numero de instrutores de todos os desportos e medicos especializados em educação fisica.

Campeonato bancario de futebol

ITALO, LONDON E CITY FORAM OS VENCEDORES DA SEGUNDA RODADA — BANCOLANDA E NOROESTE DIVIDEM OS LOUROS EMPATANDO

Prosseguiu na tarde de ontem, com os quatro jogos anunciados, o campeonato bancario de futebol, em sua segunda rodada:

C. E. BANCO BRASILEIRO, 3 x A. A. BANCO NACIONAL DO COMERCIO, 1

Esta partida atraía todas as atenções dos "torcedores" bancarios pelos antagonistas em jogo, ambos bem cotados para o titulo maximo de campeão do presente torneio.

A assistencia que compareceu ao campo do Perdizes, na expectativa de assistir uma boa partida, não foi desiludida, porquanto ambos os quadros empenharam-se a fundo pela vitoria. Entretanto, o Italo, teve certa supremacia, o que se refletiu no resultado final.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Italo por 1 a 0, tento consignado por Roque.

No segundo tempo, logo de inicio, Chimenti, empata a partida, seguindo-se o desempate por Pupo, do Italo, tento este muito aplaudido pela assistencia, em vista das condições dificeis em que foi obtido. Pupo, caído, conseguiu colocar o balão, executando uma virada de corpo espectacular. Quasi no final da partida, Roque, consigna mais um tento para o seu clube.

Os quadros alinharam:

C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO: — Schulz; Carlos e Zico; Osvaldo, Moacir, Haroldo e Quino; Farid, Pupo, Decio e Roque.

A. A. BANCO NACIONAL DO COMERCIO: — Walter; Ruiz e Barolo; Manuel, Solon e Garcia; Pires, Aldo, Homero, Vasconcelos e Chimenti.

A preliminar foi vencida pelo Italo, por 4 a 2.

LONDON BANK CLUBE, 3 x C. A. BANCO DE S. PAULO, 2

O Banco de São Paulo era o favorito desta partida; entretanto, o London soube impor-se e conquistar um triunfo que muito irá influir na colocação final dos concorrentes ao presente campeonato.

No periodo inicial, o São Paulo, com grande entusiasmo, controlou parte da partida e tudo fazia prever que fosse o vencedor. O London foi o primeiro a marcar, por intermedio de Del Vecchio, terminando este tempo com a contagem de 1 a 0.

No segundo periodo, houve equilibrio de forças até quasi ao final, quando o London, perdendo nesta altura, por 2 a 1. Reagiu e conquistou dois tentos que lhe garantiram a vitoria. Foram consignados estes ultimos pontos por Paschoalim e Landulfo, para o London e Gerdy e Beraldi, para o São Paulo.

Os quadros estavam assim constituidos:

LONDON BANK CLUBE: — Perrone; Paschoalim e Silvio; Diegues, Edmundo e Jeronimo (depois Romano); Landulfo, Noffs (depois Atilio), Del Vecchio, Celio e Camargo.

C. A. BANCO DE S. PAULO: — Geraldo (depois Orlando); Bonatell e Mendes; Idair, Molina e Pinheiro (depois Freitas); Davi, Carvalho, Gerdy, Beraldi e Chiquinho.

Na preliminar registou-se um empate de 2 pontos.

E. C. BANCOLANDA, 2 x E. C. BANCO NOROESTE, 2

Como era previsto, esta partida teve um desenrolar equilibrado, podendo-se dizer que o resultado foi justo. O primeiro tempo foi mais disputado e apresentou lances emocionantes, terminando com a contagem de 2 a 1 favoravel ao Bancolanda. No segundo periodo, os contendores não repetiram a mesma atuação, perdendo a partida o brilho que vinha tendo.

Marcaram os pontos, para o Bancolanda, Antonio (2) e para o Noroeste, Newton (2).

Os quadros alinharam:

E. C. BANCOLANDA: — Camargo; Duilio e Ramiro; Anselmo, Manuel e Crocetti; Anta, Irineu, Rodolfo, Antonio e Paulo (depois Herminio).

E. C. BANCO NOROESTE: — Manolo; Newton e Fraquito; Barone, Nato e Penteado; Haroldo, Fleury, Dorival, Renato e Celso.

Na preliminar, venceu o Noroeste, por 2 a 1.

CITY BANK CLUBE, 4 x BANCO PORTUGUÊS A. C., 1

Na rodada de ontem, a partida que oferecia menos interesse, pela diferença de forças em lide, era a que o City e Português realizaram no campo do Sirio. Os prognosticos não erraram e facil foi ao City impôr sua melhor classe, o que se refletiu na contagem final.

Marcaram os tentos, para o City Milton (3) e Carneiro e, para o Português, Loschiavo.

Os quadros estavam constituidos:

CITY BANK CLUBE: — Moretti; Varanda e Chico; Moretti II, Ferreira e Carbinato; Carneiro, Joaquim, Milton, Valdemar e Jabbur.

BANCO PORTUGUÊS A. C.: — Loschiavo (depois Osvaldo); Felice e Teixeira; Carvalho, Helio e Racemi; Mario, Jovine, Herman, Sampaio e Ribeiro (depois Loschiavo).

Na preliminar, o City venceu por ausencia do adversario.

Federação do Remo de São Paulo

RESOLUÇÕES DA SUA DIRETORIA

Em recente reunião de sua diretoria, a Federação do Remo de S. Paulo tomou as seguintes resoluções:

1.o) — Aprovar a regata realizada em Piracicaba em 11 de maio com o seguinte resultado:
1.o pareo — Pagã — C. R. Esportivo Carioba — 1.o lugar.
2.o pareo — "S. Paulo" — C. Regatas Piracicaba — 1.o lugar.
3.o pareo — "Baía" C. R. Esportivo Carioba — 1.o lugar.
4.o pareo — "11 de Julho" — C. R. Piracicaba — 1.o lugar.
5.o pareo — "Piracicaba" — C. R. Piracicaba — 1.o lugar.
2.o lugar — "Pagã" — C. R. Esportivo Carioba.
C. Recreativo Esportivo Carioba 31 pontos
Clube Regatas Piracicaba — 29 pontos

2.o — Aprovar a regata realizada em Santos, em 15 de junho, com o resultado seguinte:

1.o pareo:
"Taveira", C. R. Saldanha da Gama 1.o
"9 de Julho", C. R. Tietê-São Paulo 2.o
"Lili", E. Clube Corintians Paulista 3.o

2.o pareo:
"Alte Barroso", C. R. Vasco da Gama 1.o
"Cacique", Clube R. Tietê-São Paulo 2.o
"Parzini" — Clube Esperia 3.o

3.o pareo:
"Zezé", E. Clube Corintians Paulista 1.o
"Internacional", C. R. Tietê-S. Paulo 2.o
"Marcilio Dias" — Clube Esperia .. 3.o

4.o pareo:
"Itatiaya", Clube R. Tietê-S. Paulo 1.o
"Persio Martins", C. R. Saldanha da Gama 2.o
"Christina", E. C. Corintians Paulista 3.o

5.o pareo:
"Pironet" — Clube Esperia 1.o
"Bimbo", E. Clube Corintians Paulista 2.o
"Narciso" — Clube Esperia 3.o

6.o pareo:
"Guanabara", C. R. Tietê-S. Paulo 1.o
"Dr. Capalbo", E. Clube Corintians .. 2.o
"Padilha" — Clube Esperia 3.o

7.o pareo:
"Guarani", C. Regatas Tietê-S. Paulo 1.o
"Tietê", C. R. Saldanha da Gama 2.o
"Farinelli", Clube Esperia 3.o

8.o pareo:
"Ygaretê" — C. R. Tietê-S. Paulo 1.o
"Costa Mano" E. C. Corintians Paulista 2.o
"Helena" — Clube Esperia 3.o

9.o pareo:
"Iguassu" — C. R. Tietê-S. Paulo 1.o
"Ateu", Associaçoã Atletica S. Paulo 2.o
"Tilde", Clube Esperia 3.o

10.o pareo:
"Ibirapuera", C. R. Tietê-S. Paulo 1.o
"Ubiratan", Clube R. Tietê-S. Paulo 2.o
"S. Jorge", E. C. Corintians Paulista 3.o

11.o pareo:
"Itau'" — C. R. Tietê-São Paulo 1.o
"Julinho", E. C. Corintians Paulista 2.o
"Refratario" — Clube Esperia 3.o

12.o pareo:
"P. França", C. R. Tietê-S. Paulo 1.o
"Getulio Vargas", E. C. Corintians Paulista 2.o
"Acarai" — C. R. Saldanha da Gama 3.o

Contagem geral:

	Pts.
Clube Regatas Tietê-S. Paulo	81
E. Clube Corintians Paulista	43
Clube Esperia	38
Clube Regatas Saldanha da Gama	28
A. Atletica S. Paulo	10
C. R. Vasco da Gama	9
C. R. Tumiaru'	1

3.o) — Multar o C. R. Saldanha da Gama em rs. 30$000 por infração do artigo n. 62 do codigo de remo.

4.o) — Multar o C. R. Tumiaru' em rs. 30$000 por infração ao artigo 62 do codigo de remo.

5.o) — Advertir o timoneiro João Calabrez Filho, do Clube Esperia, por infrações dos artigos 29 e 33 do codigo de remo, praticadas nos pareos 4.o e 12.o.

6.o) — Marcar o dia 5 de agosto p. futuro para encerramento do registo de remadores na presente temporada.

7.o) — Marcar o dia 16 de agosto p. futuro para encerramento das inscrições a 3.a regata que se realizará em 14 de setembro.

8.o) — Considerar vencedor definitivo da prova classica "Bandeirante" da extinta F. P. S. R. o clube de Regatas Vasco da Gama, fazendo-se entrega do troféu.

O Fluminense triumphou no torneio de reservas

Rio, 11 (Da sucursal, via Vasp) — Na noite de ontem, apesar das chuvas intensas, a Federação Metropolitana de Futebol realizou no estadio do Fluminense o torneio initium de reserva (3.a divisão), que teve pouco brilho, dado o mau tempo reinante. Assistencia reduzida assistiu o desenrolar dos nove jogos, cujo triunfo coube ao Fluminense, que na final derrotou o Botafogo. Os jogos se realizaram na seguinte ordem:

1.o jogo — Vasco vs. S. Cristovão, venceu este por um tento e dois corners, contra um tento; 2.o jogo — Fluminense vs. Canto do Rio, venceu o primeiro por dois goals e um corner a zero; 3.o jogo — Madureira vs. Flamengo, venceu este por um goal e um corner a zero; 4.o jogo — Bangu' vs. Botafogo, venceu este por um goal a zero; 5.o jogo — America versus São Cristovão, venceu este por um goal e tres corners contra um corner; 6.o jogo: Flamengo vs. Fluminense, venceu este por um goal e dois corners a zero; 7.o jogo — Bonsucesso vs. Botafogo, venceu este por dois goals e um corner contra um corner; 8.o jogo: Fluminense vs. São Cristovão, venceu o primeiro por quatro goals e quatro corners a zero; 9.o jogo — Final: Fluminense vs. Botafogo. Triunfou o conjunto tricolor com facilidade por dois goals e um corner a zero. O onze vencedor do certame se exibiu com a seguinte organização: Maia, Moises e Bililu'; Mario Ramos, Brant e Malazo; Adilson, Juan Carlos, Russo, Pedro Nunes e Hercules.

Funcionaram nas arbitragens os juizes suplentes, que de modo geral agradaram. A renda foi de 2:211$500.

Divisão Principal de Amadores

OS JOGOS DE HOJE — CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Terá andamento hoje, com dois jogos, o certame da Divisão Principal de Amadores. Por sua vez, o torneio da segunda divisão contará com cinco partidas.

Foram, a proposito, tomadas as seguintes providencias:

DIVISÃO PRINCIPAL

A. A. Guanabara vs. E. C. Araguaia

Campo do Santo Amaro F. C.
Juiz, Americo Buceli.
Representante, José Alberto Monteiro.

G. A. Alvares Penteado vs. E. C. Sirio

Campo do E. C. Sirio, na Ponte Pequena.
Juiz, José Pinto Barbosa.
Representante, Sizenando de Oliveira.

SEGUNDA DIVISÃO

Minas Gerais F. C. vs. C. R. Nitro Quimica

Campo do C. R. Nitro Quimica, em São Miguel.
Juiz, José Bento Feijão.

Central do Brasil F. C. vs. C. E. America

Campo do Central do Brasil F. C.
Juiz, Fausto Molina Lang.

A. A. Tramway Cantareira vs. C. A. dos Leões

Campo da A. A. Tramway Cantareira.
Juiz: Candido Casado.

União Vasco da Gama F. C. vs. Lapeaninho F. C.

Campo do União Vasco da Gama F. Clube.
Juiz: José Cruz.

C. A. Sorocabana vs Grã Clube

Campo do C. A. Sorocabana.
Juiz: Licinio Persiquitti.

Ao sôar do gongo...

TORNEIO DE PREPARAÇÃO PARA O CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO AMADOR

Acham-se abertas, na séde da F. P. P. A., gratuitamente, as inscrições a todos os amadores do Estado que queiram tomar parte no Torneio de Preparação para o campeonato paulista de pugilismo amador. As inscrições serão recebidas até o dia 15 do corrente.

O torneio será realizado em séries e por eliminatorias, e efetuado nas sédes dos clubes de São Paulo.

O respectivo regulamento será publicado dentro em breve.

As inscrições poderão ser feitas na séde a F. P. P., à rua dos Guaianazes, 1112, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.

Os pugilistas que mais se distinguirem neste torneio, serão escolhidos para formarem a turma volante que excursionará ao interior do Estado, sob o patrocinio da DEESP.

Liga Estudantina de Futebol

JOGARÃO HOJE, AMISTOSAMENTE, "CARLOS DE CARVALHO" E "SIQUEIRA CAMPOS" — TORNEIO INICIO

Estando prestes a terminar a gestão da atual junta governativa da Liga Estudantina de Futebol, os gremios "Carlos de Carvalho" e "Siqueira Campos", os primeiros fundadores da LEFESP, querendo homenagear os atuais dirigentes da junta pelos serviços que prestaram à causa do futebol estudantino, efetuarão hoje, domingo, um jogo amistoso que, segundo todos os prognosticos, constituirá um bom espetaculo do futebol estudantino.

Como se sabe, tanto os "carvalhistas", que recentemente se sagraram campeões do Torneio de Estimulo, como os integrantes do "Siqueira Campos", reunem as mesmas possibilidades de exito, sobressaindo-se pela maior equivalencia de forças.

Este prélio será realizado no estadio do Lapeaninho, à rua Guaicurús, Lapa, e a preliminar terá inicio às 8,30 horas.

Torneio inicio

Conforme foi divulgado, o torneio inicio estudantino será realizado no dia 20 do corrente, possivelmente, no gramado do Palestra, podendo assim a Liga Estudantina aproveitar os dois campos do Parque Antartica, com um torneio em que participam nada menos que 30 gremios colegiais.

ESPORTE-SOCIAL

Terminus Clube

No salão do Marconi Clube, das 20 às 23 horas, a diretoria do Terminus realizará hoje mais uma reunião dansante.

E. C. São Bento

Em seu ginasio, à rua Salete, 67, das 15,30 às 19 horas, o E. C. São Bento promoverá hoje mais uma vesperal dansante.

C. A. Vila Mazei

Das 15 às 19 horas, em sua séde social, o C. A. Vila Mazei realizará hoje mais uma vesperal dansante.

E. C. Democratico (Casa Verde)

Em sua séde social, das 20 às 23 horas, o Democratico realizará hoje mais uma reunião dansante.

C. A. Tucuruvi

Das 15,30 às 23 horas, em sua séde social, a diretoria deste clube promoverá hoje mais uma dupla reunião dansante.

São Caetano E. C.

Das 15 às 23 horas, o clube do suburbio do mesmo nome, fará realizar hoje mais uma dupla reunião dansante.

Marconi Clube

Das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, o Marconi realizará hoje mais uma vesperal dansante.

E. C. Araguaia

Das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, o E. C. Araguaia realizará hoje mais uma vesperal dansante.

Sub-Liga Lapeana

ENCERRA-SE HOJE O PRIMEIRO TURNO DO CERTAME

Realizando hoje a decima rodada do seu campeonato futebolistico, que vem sendo disputado em tres series, a Sub-Liga Lapeana encerrará o primeiro turno do certame.

Foram escalados os seguintes jogos:

SERIE — LUIZ BRAMBILLA

America Futebol Clube vs. União Lapa F. C. Representante do Perola Paulista F. C. Juiz do E. C. Melhoramentos.

União Marinheiro F. C. vs. G. D. R. Piqueri. Representante do Ceramica Pompéia F. C. Juiz Corintians Pomp.

C. A. Lapa vs. E. C. Portland (Perús). Representante do U. Brasil F. C. Juiz do Santa Marina F. C.

Flor do V. Itojuca F. C. vs. 11 Irmãos Patriotas F. C. Representante da A. L. F. A. Juiz da A. L. F. A.

SERIE — ALFREDO PIRES

Pirituba F. C. vs. Cacique F. C. Representante do Vila Ipojuca. Juiz do Flor do V. Ipojuca F. C.

Paulista F. do O' F. C. vs. Guarani A. C. Representante do Roma F. C. Juiz do Portuguesa da Lapa F. C.

SERIE — ALFREDO PEDRETTI

U. R. Bela Aliança F. C. vs. E. C. Melhoramentos de S. Paulo. Representante do U. Lapa F. C. Juiz do C. A. Lapa.

O 4.° concurso hipico de 1941

O quadro geral dos juizes e as provas escolhidas pela Federação Paulista de Hipismo — Varias

A Federação Paulista de Hipismo, conforme temos noticiado, organizou para a tarde de hoje, a partir das 14 horas e 30 minutos, o seu 4.o concurso deste ano, escolhendo para local a vasta séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, situado à avenida João Dias, à entrada da vizinha localidade.

O programa comporta duas provas, uma aberta aos clubes e corporações militares e outra reservada aos socios do clube local.

Para dirigir esse concurso, a diretoria da Federação organizou o seguinte quadro geral:

Diretor geral do concurso: — Dr. Raul de Vargas Cavalheiro, vice-presidente em exercicio da Federação Paulista de Hipismo.

Juri tecnico: — Presidente, dr. Osvaldo de Luné Porchat, diretor esportivo da Federação Paulista de Hipismo. Membros: capitão Oscar Luiz Consistré, da F. P. S. P.; Dario Freire Meireles, da S. H. P.; Miguel dos Santos Junior, do C. H. S .A.; dr. Caio Ribeiro de Morais e Silva do C. H. S..

Diretor de pista: — Tenente Romeu de Carvalho Pereira, da F. P. S. P..

Cronometristas: — Tenente Paulo da Cruz Mariano, da F. P. S. P.; tenente Antonio Joaquim Martins Navarro, da F. P. S. P.; dr. Luiz da Silva Porto Filho, da S. H. P.; João Rodrigues Dias, do C. H. S. A.; prof. Izidro Gonçalves, da S. /S. R. G. de São Paulo.

Assistencia medica: — A cargo da F. P. do Estado.

Assistencia veterinaria: — A cargo da F. P. do Estado.

As duas provas apresentam as seguintes caracteristicas:

PROVA "GENERAL OLIMPIO DA SILVEIRA"

Percurso normal de 700 metros, com 12 obstaculos, de altura maxima de 1m,10 e largura maxima de 2m,50.

Peso: 70 quilos, livre para amazonas.

Destinada a alunos dos C. P. O. R., civis e amazonas, e extensiva aos alunos da Escola de Oficiais da F. P. do Estado.

Premios: 1.o lugar, medalha de vermeil; 2.o, medalha de prata; 3.o, medalha de bronze; 4.o, miniatura da flamula da F. P. H.; 5.o lugar, laço da F. P. H..

PROVA "TAÇA MARINA"

A "Taça Marina" deverá ser disputada durante o corrente ano, entre associados do C. H. S. A., em seis competições mensais, a partir de maio.

Realizada uma competição a diretoria marcará incontinenti a data da competição seguinte: para a vitoria final serão contados pontos de acordo com as classificações obtidas nas diferentes disputas.

O cavaleiro desclassificado ou que não tomou parte em uma ou mais competições receberá, nessas, tantos pontos quantos forem os cavaleiros que a disputaram.

Vencerá a taça o concorrente que menor numero de pontos fizer nas seis competições.

O percurso será de 800 metros, com 12 obstaculos de altura maxima de 1m,20, devendo observar-se rigorosamente a mesma pista e obstaculos para todas as competições.

Regulamento e "handicap" da Federação Paulista de Hipismo.

Campeonato da Sub-Liga Riachuelo

A RODADA DE HOJE, E OS JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS

Em prosseguimento do campeonato da Sub-Liga Riachuelo, serão efetuados na tarde de hoje mais sete encontros, a saber:

C. A. Tremembé x E. C. Vila Faria

Campo do primeiro. Juiz do Jaçanã e rep. do Vila Harding.

A. A. Bandeirantes x C. A. Tucuruvi

Campo do primeiro, em Vila Galvão. Juiz do Paulicéia e rep. do Vila Mazei.

Silvicultura E. C. x A. A. Jaçanã

Campo do primeiro, no Horto Florestal. Juiz do E. C. Tucuruvi e rep. do Democratico de Vila Mazei.

C. A. Vila Mazei x Paulicéia F. C.

Campo do primeiro, em Vila Mazei. Juiz do Guapira e rep. do Democratico de Vila Isolina.

E. C. Tucuruvi x Democratico de Vila Mazei

Campo do primeiro. Juiz do Silvicultura e rep. de Parada Inglesa.

A. A. Guapira x C. A. Parada Inglesa

Campo do primeiro. Juiz do Vila Ede e rep. do Tremembé.

Vila Harding F. C. x E. C. Vila Ede

Campo do C. A. Tucuruvi. Juiz do Guapira e rep. do Vila Faria. — Descança nesta rodada o S. C. Corintians de Vila Isolina.

A diretoria da entidade pede aos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam nos lugares marcados, 15 minutos antes do inicio dos jogos secundarios.

Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

OS JOGOS DE HOJE NAS SÉRIES AZUL, VERMELHA E DA DIVISÃO MATUTINA

As rodadas de hoje nas séries azul, vermelha e na divisão matutina da Sub-Liga de Esportes Marechal Deodoro comportam partidas interessantes.

Foram, a proposito, tomadas pela entidade varzeana as seguintes providencias:

SE'RIE AZUL

E. C. Faisca do Ouro x E. C. Carlos Gomes

Campo do E. C. Progresso Nacional — Representante do União Universal F. C. — Juiz do A. A. Corinthians do Bom Retiro.

E. C. Democratico x E. C. Roger Cheramy

Campo do E. C. Democratico — Representante da A. A. Anhanguéra — Juiz da A. A. Nacional.

E. C. Sul Americano x A. A. Olimpica

Campo do E. C. Sul Americano — Representante do Garibaldi F. C. — Juiz da A. A. Anhanguera.

A. A. R. União do Bom Retiro x E. C. XI Brasileiros

Campo do E. C. Roger Cheramy — Representante do A. A. Corinthians do Bom Retiro — Juiz do União Universal F. C.

E. C. Saude Publica x E. C. Estudantes Paulistas

Campo do E. C. Saude Pública — Representante da A. A. Filó — Juiz do A. A. São Geraldo.

SE'RIE VERMELHA

União Universal F. C. x A. A. Az de Ouro

Campo do Unido Universal F. C. — Representante do E. C. Democratico — Juiz do A. A. Corinthians da Casa Verde.

Garibaldi F. C. x E. C. Progresso Nacional

Campo do Garibaldi F. C. — Representante do E. C. Estudantes Paul. — Juiz da A. A. Olimpica.

A. A. Anhanguera x A. A. Az de Ouro

Campo da A. A. Az de Ouro — Representante do E. C. XI Coelhos — Juiz da A. A. União do Bom Retiro.

A. A. R. Nacional x E. C. D. R. 8 de Maio

Campo do E. C. Amazonas — Representante do E. C. Faisca de Ouro — Juiz do E. C. Estudantes Paulista.

A. A. Filó x E. C. Eden Brasil

Campo do E. C. Carlos Gomes — Representante do E .C. Carlos Gomes — Juiz do E. C. Faisca de Ouro.

DIVISÃO MATUTINA

Gau'cho Clube x C. A. Paulista

Campo do Gau'cho Clube — Representante do Extra O. Progresso — Juiz da A. A. Lituanos.

E. C. Amazonas x E. C. Bola Preta

Campo do E. C. Amazonas — Representante do Gau'cho Clube — Juiz do Piratininga F. C.

Piratininga F. C. x A. A. Lituanos

Campo do E. C. Democratico da Casa Verde — Representante do Primavera F. C. — Juiz do C. A. Paulista.

Extra Ordem Progrseso x Primavera F. C.

Campo do Extra Ordem Progresso — Representante do E. C. Bola Preta — Juiz do E. C. Amazonas.

Nos dominios do pingue-pongue

TERMINOU COM BRILHANTISMO INVULGAR O ESPETACULO FINAL DO II TORNEIO ABERTO INTERNACIONAL — O GREMIO ACADEMICO ALVARES PENTEADO OBTEVE CINCO TITULOS, O C. A. FAZENDA ESTADUAL 2 E O C. A. JUVENTUS 1 - COMO DECORRERAM AS 8 PARTIDAS

Os finalistas do 2.o Torneio Aberto fotografados antes das partidas de encerramento

Não poderia ter sido mais brilhante o espetaculo final do II Torneio Aberto Internacional.

Verdadeira apoteose, consagradora da pratica do "table-tenis", foi a reunião de quarta-feira passada, na ampla séde central da O. N. D., que apresentava um aspecto imponente e distinto.

Numerosas senhoras e srtas. enfeitavam o salão, verificando-se, como nota de realce, a presença de figuras de projeção em nossos meios esportivos e sociais, entre elas o diretor da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, capitão Silvio de Magalhães Padilha, dr. Francisco Glicerio Neto, oficial de gabinete do sr. Secretario da Fazenda, Bento Camargo de Barros, Aodifo L. Rheingantz, Alcides Procopio, Manuel Fernandes, Francisco Osorio de Oliveira, Oto Fonseca, da comissão de honra, Joaquim Chagas Filho, dr. Paulo Sampaio e Silvio de Almeida, diretores da Secretaria da Fazenda, Sebastião Fusco, da Casa Anglo-Brasileira; diretores dos clubes filiados à Federação Paulista de Pingue-Pongue e pessoas gradas.

O diretor da Diretoria de Esportes, que teve de retirar-se cedo, assistiu à uma demonstração entre Maenza e Bologna e outra entre Sofia, Bertha, Carmelita e Dorotéa, mostrando-se agradavelmente impressionado.

O sr. Manuel de Siqueira, diretor geral de esportes do C. A. Fazenda Estadual, em brilhante improviso, abriu o espetaculo, dirigindo uma saudação ao diretor de Esportes, ao sr. Franicsco Nunes, presidente da F. P. P. P., jogadores finalistas e à comissão de honra, merecendo vivos aplausos.

A seguir, foram se desenrolando as oito partidas, todas acompanhadas com interesse pela numerosa assistencia, distinguindo-se a "torcida" estundantina do Gremio Academico Alvares Penteado, que deu uma nota alegre ao certame com seus originais gritos de "guerra".

Excelente foi a organização do espetaculo, sendo perfeita a contribuição dos juizes e da Organização Nacional Desportiva, que não só cedeu o magnifico salão de sua séde como pôs à disposição dos organizadores todos os elementos necessarios ao êxito e ordem do torneio. De parabens, pois, está o C. A. Fazenda Estadual com o brilho de que se revestiu o II Torneio Aberto Internacional.

Eis os resultados:

SIMPLES DE MOÇAS

1.o jogo — Dorotéa Menke, venceu Sofia Schroeder, por 3 a 1 (13-21, 21-17, 21-6 e 21-14), ambas do Gremio Academico Alvares Penteado.

Partida bem disputada, demonstrando-se Dorotéa mais agressiva.

2.o jogo — Simples, cavalheiros — categoria "C":

Armando Nese, do G. A. Alvares Penteado venceu Astor Dias, do C. A. Fazenda Estadual, por 3x0 (21-13, 21-16 e 21-19).

Astor Dias, muito nervoso, apesar de jogar bem, não póde resistir ao jogo impetuoso e técnico de Armando Nese, que demonstrou estar em grande forma.

3.o jogo — Duplas cavalheiros — categoria "A":

Miguel Maenza-Kurt Ortweiler, do C. A. Fazenda Estadual, venceram Geraldo Pisani-Silvio Piazoli, do C. A. Juventus, por 3x0 (21-10, 21-16 e 21-10).

Maneza e Kurt, em bôa jornada, realizaram jogo facil, pois Piazoli fracassou lamentavelmente, não auxiliando o seu companheiro Pisani.

4.o jogo — Duplas mistas:

Rafael Bologna-Hansi Dulberg, do C. A. Fazenda Estadual, venceram Homero Gambaro-Bertha Erlichmann do Gremio Academico Alvares Penteado, por 3 a 1 (14-21, 21-19, 21-19 e 22-20).

Jogo bastante equilibrado. No final do 4.o "set", após estarem atrazados cerca de 5 pontos, Bologna-Hansi reagiram, vencendo a partida final por 3x1. Bertha Erlichmann, auxiliou admiravelmente o seu companheiro Homero, que não esteve muito feliz. Bologna e Hansi combinaram muito bem.

5.o jogo — Duplas, cavalheiros — categoria "B".

Walter Silva-Wilson M. Gioso, do Gremio Academico Alvares Penteado, venceram B. Cahn-E. Aron, da Associação Israelita Brasileira, por 3x1 (21-13, 17-21, 22-20 e 25-23).

Partida movimentada, revelando, entretanto, a dupla do G. A. Alvares Penteado uma superioridade visivel.

6.o jogo — Duplas de moças:

Berta Erlichmann-Carmelita Sayago venceram Sofia Schroeder-Dorotéa Menke, ambas do G. A. Alvares Penteado por 3x0 (21-17, 21-18 e 23-21).

Uma partida fraca, na qual Bertha-Carmelita apresentaram um jogo técnico mais eficiente.

7.o jogo — Simples cavalheiros — categoria "B":

Homero Gambaro, do G. A. Alvares Penteado, venceu B. Cahn, da Associação Israelita Brasileira, por 3x0 (21-8, 22-20 e 21-12).

Partida facil de Homero que jogou em grande fórma.

B. Cahn, sómente no 2.o "set" é que produziu o seu jogo costumeiro.

8.o jogo — Simples cavalheiros — categoria "A":

Geraldo Pisani, do C. A. Juventus, venceu Kurt Ortweiler, do C. A. Fazenda Estadual, por 3x0 (21-17, 21-17 e 21-9).

Pisani, demonstrando a sua velha técnica, se impôs com relativa facilidade. Kurt, apesar de ter jogado bem nos dois primeiros "sets" nada pode fazer com Pisani, jogador de largos recursos.

O Gremio Academico Alvares Penteado conquistou cinco titulos, o C. A. Fazenda Estadual dois e o C. A. Juventus um.

Eis a contagem de pontos coletivos:

	Pontos
1.o — G. A. Alvares Penteado	102
2.o — C. A. Fazenda Estadual	37
3.o — A. Israelita Brasileira	17
4.o — Rei Clube	14
4.o — C. A. Juventus	14
5.o — S. P. R. A. C.	6

A entrega dos premios será procedida no fim deste mês ou principios de agosto, na séde do C. A. Fazenda Estadual, em sessão solene.

Liga Santoandréense de Futebol

AS PARTIDAS DA RODADA DE HOJE

A rodada de hoje no campeonato da Liga Santoandreense de Futebol conta com os três jogos, seguintes:

Corintians F. C. x Palestra de São Bernardo

Campo do Corintians F. C., em Santo André.
Juiz: Antonio Janeiro.

E. C. São Bernardo x A. A. Industrial

Campo do E. C. São Bernardo.
Juiz: Dino Janeiro.

General Motors F. C. x Ribeirão Pires F. C.

Campo do General Motors F. C., em São Caetano.
Juiz: Artur Janeiro.

FUTEBOL

JOGOS PARA HOJE NO ESPORTE EXTRA-OFICIAL

E. C. XII de Outubro x C. A. R. Maria Zelia

No festival da Sub-Liga "Marechal Floriano Peixoto", o XII de Outubro enfrentará à tarde, o C. A. R. Maria Zelia, no campo deste.

E. C. Democratico (Casa Verde) x C. A. Roger Cheramy

Em seu campo, à tarde, o Democratico enfrentará o Roger Cheramy em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga "Marechal Deodoro".

Democratico de Tucuruvi x E. C. Maravilha de Vila Paiva

Pela manhã, no campo do C. A. Tucuruvi, será travado esse embate.

C. A. Independente (Alto de Santana) x A. A. Carandirú

Em seu campo à tarde, o Independente enfrentará a A. A. Carandirú. Pela manhã, no mesmo campo, juvenil Independente x juvenil São Paulo de Santana.

C. A. Vila Mazei x Paulicéia F. C.

A' tarde, no campo do Vila, em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga "Riachuelo". Pela manhã, no mesmo campo, juv. Vila x juv. Guapira.

C. A. Tucuruvi x A. A. Bandeirantes

Em Vila Galvão, à tarde, o C. A. Tucuruvi enfrentará a A. A. Bandeirantes em continuação ao campeonato da Sub-Liga "Riachuelo".

C. A. Parada Inglesa x A. A. Guapira

A' tarde, no campo do segundo, em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga "Riachuelo".

E. C. Tucuruvi x Democratico de Vila Mazei

A' tarde, no campo do primeiro, em prosseguimento ao campeonato da Sub-Liga "Riachuelo".

Juv. Floresta (Osasco) x Juv. Corintians do Anastacio

Pela manhã, em Osasco, será realizado este embate.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico — Reabertura das aulas e exame parcial. Dia 16 do corrente serão reabertas as aulas, pela terminação do periodo de férias.

De 17 em diante os alunos de n. 91 a 120 do 1.o ano serão chamados a exame parcial pratico e escrito das cadeiras do ano.

Colegio Universitario — As aulas da 2.a Secção do Colegio Universitario serão reabertas, a 16 do corrente.

A 2.a prova parcial deverá ter inicio a 21 deste, cumprindo aos senhores alunos efetuar, antes dessa data, o pagamento da prestação da taxa de matricula.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Terão inicio em agosto, as provas do concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedratico de Quimica Biologica, cuja Comissão Examinadora está assim constituida: professores Venancio Malta Machado e Mario Domingues de Campos, eleitos pela Congregação e professores Heinrich Rheinboldt, Heinrich Hauptmann e Dorival Fonseca Ribeiro, eleitos pelo Conselho Tecnico Administrativo.

Para esse concurso inscreveram-se os seguintes candidatos: srs. Antonio Nogueira de Abreu, dr. Henrique Tastaldi e dr. Névio Pimenta".

ESCOLA DE BELAS ARTES

Acham-se abertas as matriculas nos varios cursos livres, diurno e noturno, da Escola de Belas Artes de São Paulo, com séde à rua Onze de Agosto, n. 169.

As férias de inverno terminarão no proximo dia 15, tendo inicio no dia 16 do corrente mês as aulas correspondentes ao segundo semestre letivo.

São convidados todos os alunos atualmente em gozo de férias, a comparecerem à secretaria da Escola, antes do inicio das aulas.

A secretaria atende todos os dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Aos sabados, das 8 às 12 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro, telegramas para os seguintes destinatarios: Candida Rotundo, alameda Cleveland, 623; Bassanese e Pasine, rua Pres. Barão de Guajára, Moóca; Pedro Graciane, rua Guaianazes, 623; Kurt Pinhuss, rua S. Bento, 329, 2.o andar; familia Rossi, rua Joaquim Tavora, 283; Felixman.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, 147, amanhã, às 12 horas, com provas de identidade os professores: Elisa Nair Cardoso, Dalila Carvalho de Freitas, Maria Aparecida Pinto, Lazara Diniz Valois, Maria Amelia de Lima, Belarmina Vieira da Silva Bertocci, Teresa Vaccilucci, Edite Arruda Siqueira, Helena Abramo, Oscarlina de Souza, Adelia da Silva Magalhães, Leonor Basso, Luiza Masciotro Mansor, Maria Conceição Bastos, Gilberto Furtado Gouveia, afim de se submeterem a inspeção de saude.

— Devem comparecer no mesmo local, às mesmas horas, para os mesmos fins, 3.a feira, os professores: Carmela Nole Fernandes, Maria Aparecida Barbosa, Maria das Dôres Osorio, Mariana Marcondes, Lêda de Assis, Laura de Almeida Prado, Maria José Vale Franco, Sucena Salem, Teresa Marzola, Nadir de Camargo, Elsa Alvim Fontão, Ernestina Siqueira Mori, e Benedito Dias Vieira.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Este domingo é uma pequena Pascôa. Na Pascôa, pelo batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucaristia. Esta verdade é lembrada e representada pela Missa de hoje. A Epistola recorda-nos que pelo batismo morremos com Cristo ao velho homem e resurgirmos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a eficacia da Eucaristia. Jesus Cristo no santo sacrificio da Missa (na qual deviamos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no desêrto da vida, para que não percamos no caminho. Os Canticos confiam na proteção e misericordia de Deus".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos. (Cap. VI, 3-11)

"Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo, batizados fomos em sua morte. Porque nós fomos sepultados com Ele, afim de morrer pelo batismo, para que, assim como Cristo resuscitou dos mortos pela gloria do Pae, assim tambem vivamos uma vida nova. Com efeito, se fomos plantados justamente com Ele na semelhança da sua morte, tambem o seremos na semelhança de sua resurreição; sabendo nós que o nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que seja destruido o corpo do pecado, e ao pecado nunca mais servimos. Porque aquele que está morto, justificado está no pecado. Ora, se somos mortos com Cristo, cremos que com Cristo tambem viveremos, sabendo que Cristo, resuscitado dos mortos, já não morre, nem a morte O dominará mais. Porque, morrendo, uma só vez pelo pecado, e porque vive, vive para Deus. Assim tambem vós, considerae-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Jesus Cristo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Marcos. VIII, 1-9)

"Naquele tempo, estando com Jesus uma numerosa multidão, e não tendo o que comer, chamando os discipulos, Ele disse: Tenho compaixão deste povo; porque ha tres dias já que estão comigo, e não tem o que comer. Se eu os despedir em jejum, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discipulos responderam: De onde poderá alguem farta-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então ele ordenou á multidão que se assentasse no chão; e, tomando os sete pães e dando graças, partiu-os a seus discipulos, para que os distribuissem; E eles os distribuiram ao povo. Tinham tambem uns poucos peixinhos, e Ele os abençoou e mandou distribuir. Comeram, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil; e Jesus os despediu".

A'S MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, f e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas. 8, 9,30 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Catumbí, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

Santo Anacleto, Papa e martir no segundo seculo, quinto sucessor de São Pedro, tendo regido a Igreja deste o ano 100 até 112, quando morreu ás mãos dos pagãos, cabendo então a sucessão da catedra apostolica ao inclito pontifice Evaristo, que teve o mesmo glorioso destino, na mesma Roma onde Deus quis que ficasse a sua Igreja, para assistir ao desaparecimento do imperio romano e, dali, presidir os destinos espirituais do mundo até que Jesus Cristo venha julga-lo no dia do Juizo Final.

A série imensa de Papas e martires foi se acrescendo no perpassar dos tempos e assim foi que o 266.o sucessor de São Pedro — Pio XII — em nossos dias, lá está de pé e sereno, do alto do Vaticano a presidir a marcha acelerada para a morte desse mesmo mundo que durante vinte seculos vem combatendo a Igreja Catolica na inutil ilusão de ser possivel viver sem Jesus Cristo.

Ano a ano surgem novidades, ora ditas cientificas, e ora simples fantasias ditas filosoficas e sociais, que o orgulho humano vem engendrando na estulta esperança de vencer a Jesus Cristo e de assistir aos funerais da Igreja que Ele fundou sobre São Pedro Apostolico. Mas o que se tem visto é o que ainda agora se vai ver, é que a Igreja ficará para celebrar-lhes os funerais e para curar as desordens que elas terão espalhado pelo mundo inteiro.

— São tambem comemorados hoje: São Nabor e São Felix, martirizados em Milão, no quarto seculo, e Santa Justina, virgem, tambem martirizada em Trieste, no terceiro seculo.

CRISMAS

Durante o mês corrente será administrado o santo sacramento da Crisma, ás 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo — Santo Antonio da Barra Funda.

20 — São João Evangelista da Casa Verde.

27 — Nossa Senhora de Fátima do Sumaré.

CURIA METROPOLITANA

Exames para os revmos sacerdotes ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940

O exmo. sr. arcebispo metropolitano, de conformidade com o canon 130, paragrafo 1.o do Codigo de Direito Canonico e o decreto 11 do Concilio Plenario Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os revdos, sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940 para os exames canonicos que se realizarão na Curia Metropolitana, no dia 28 de agosto vindouro, ás 14 horas. As materias são as seguintes:

Teologia Dogmatica: De Verbo Incarnato — De Gratia — De Virtutibus Infusis.

Teologia Moral: de Sacramentis.

Direito Canonico; 3.o livro do Código de Direito Canonico: de Rebus (do can. 726 ao can. 1551 inclusive).

Estão convocados os revmos. srs.: — (1938) — padre Luiz Geraldo de Melo e padre Luiz Gonzaga Biazzi; 1939 — padre Luiz Martini e padre Nelson N. de Souza Vieira; (1940) — padre Luiz Faria Cardoso, padre Mario Marques e Serra, padre Manuel Salvador de Carvalho Neves, padre José da Costa Stipp e padre José de Almeida Batista Pereira.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Coleta em favor do ensino religioso na Arquidiocese

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano lembro aos revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães do Arcebispado que, no proximo dia 20, durante as santas missas e, á tarde, por ocasião da reza, deverão fazer em suas respectivas igrejas uma coleta, cujo resultado integral será aplicado em favor da obra maxima da Arquidiocese: o ensino religioso.

Para o completo êxito desta coletas os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães, envidarão o melhor dos seus esforços, já com instruções de carater doutrinario sobre o assunto, já exortando os fieis sobre o dever de auxiliarem obra tão meritoria, recomendada pelos Santos Padres Pio X, na enciclica "Acerbo nimis" e Pio XI, de santa memoria, no "Motu Proprio Orbem Catholicum" e, recentemente, pelo decreto "De Catechetica Institutione impensius curanda et provehenda" da Sagrada Congregação do Concilio, publicado no Concilio Plenario Brasileiro (apendice LXVI, pag. 367, d).

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Reunião do Clero

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião do clero secular e regular da Arquidiocese, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

FESTA DE SANT'ANA

Realiza-se de 18 a 27 do corrente as solenidades da festa de Sant'Ana, padroeira da paroquia.

Será pregada a novena pelo monsenhor Ernesto de Paulo, vigario geral da Arquidiocese de S. Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A convite do sr. Bispo de Santos, a F. M. F. participará do encerramento do Congresso Eucaristico, a realisar-se naquela cidade, no proximo dia 27, com uma representação de Filhas de Maria das diversas Pias Uniões da arquidiocese.

Seguirão de trem especial, partindo da estação da Luz, ás 7 horas, e regressando á tarde do mesmo dia.

As informações serão dadas na séde da F. M. F., rua Wenceslau Brás, 78, 4.o andar.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

Dentro em breve, monsenhor Manzini irá tratar tambem, em sua paroquia, da ereção canonica da Pia União das Filhas de Maria, contando já, para isso, com a boa vontade de diversas piedosas jovens do Jardim Paulista.

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

Rua Martiniano de Carvalho, 114

Prosseguem com entusiasmo os piedosos exercicios da novena do Carmo. O vasto templo acolhe cada dia grande multidão de devotos da excelsa padroeira e virgem carmelitana.

De hoje a 16, continuação da novena com sermão.

No dia da festa, ás 10 horas, solene missa cantada com assistencia pontifical do exmo. revmo. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

FESTA EM LOUVOR Á NOSSA SENHORA DA PAZ

Realiza-se solenemente, hoje, a festa em louvor á Nossa Senhora da Paz.

Os catolicos de São Paulo, que tão numerosos participaram á trasladação da imagem de Nossa Senhora da Paz, da igreja de Santo Antonio á sua séde definitiva, mais uma vez estão convidados a se reunirem aos pés da virgem rainha da paz para com suas suplicas, pedir a tanto suspirada pacificação do mundo.

SANTAS MISSÕES NA PAROQUIA DE S. JANUARIO DA MOO'CA

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, a procissão de transladação da imagem de Nossa Senhora Aparecida — padroeira das Santas Missões em preparação do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, — devendo sair da igreja da Divina Providencia á rua Wandelkolk para a igreja matriz de São Januario da Moóca.

A imagem de N. S. Aparecida será recebida na igreja matriz pelo revdo. pároco RR. PP. Missionarios, Associações Religiosas e pelos fieis do bairro e, em seguida, haverá sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O padre José Visconti, diretor geral arquidiocesano da Federação do Apostolado da Oração, avisa os centros paroquiais da capital que foi transferida para o mês de outubro proximo a Concentração do Apostolado que deveria realizar-se ontem. No citado dia, 2.o domingo do mês, haverá como de costume, reunião da Federação, ás 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, á qual devem comparecer os representantes das secções masculina e feminina.

CURA DA SE' CATEDRAL DE S. PAULO

Recente decreto do exmo. sr. arcebispo metropolitano nomeou para Cura da Sé Catedral de S. Paulo, por apresentação do Colendo Cabido Metropolitano, o revmo. sr. conego Aguinaldo José Gonçalves, que já vinha exercendo aquelas funções em carater provisorio. O ilustre sacerdote, que, sem favor algum, é um dos mais belos ornamentos do clero paulista, quer pela sua piedade verdadeiramente sacerdotal, quer pelo seu espirito brilhante e fino trato, vem recebendo de todo o arcebispado, e mesmo de outras dioceses, inequivocas mostras de simpatias e aplausos pelo ato acertado e justiceiro da autoridade arquidiocesana.

O revmo. sr. conego Aguinaldo José Gonçalves tomará posse, solenemente, das suas funções, amanhã, ás 8,30 horas, presidindo a cerimonia, em nome do exmo. sr. arcebispo metropolitano, o exmo. sr. arcediago do Cabido, monsenhor João Batista Martins Ladeira.

Depois de amanhã, ás 20 hs., no salão nobre da Curia Metropolitana, as associações, paroquianos e amigos do sr. conego Aguinaldo Gonçalves promovem-lhe uma sessão festiva que constará de alguns numeros escolhidos de musica fina, pelo coro polifonico da catedral de S. Paulo, e pelo tenor Armando de Assis Pacheco.

O ilustre orador sacro, revmo. padre Antonio Morais, elemento conhecidamente apreciado do clero de Taubaté, virá a S. Paulo, especialmente convidado, para, nessa sessão, fazer uma conferencia sobre a pessoa do cura da Sé Catedral.

No dia 16, ás 8 horas, será celebrada missa festiva no altar-mor do Curato da Sé (Igreja da Boa Morte), em ação de graças.

Os organizadores destes festejos têm o ensejo de convidar, por meio destas colunas, todos os paroquianos, associações da Sé, amigos, admiradores do conego Aguinaldo Gonçalves, para todas as solenidades referidas. São tambem convidados, e de um modo todo particular, os paroquianos de Jundiaí, de S. José do Belém, de Nossa Senhora da Freguezia do O' e de Sta. Ifigenia, paroquias por onde passou o homenageado.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DE POMPÉIA — FESTA DE S. CAMILO DE LELIS, PADROEIRO DOS DOENTES, DOS HOSPITAIS E ENFERMEIROS

Os padres camilianos de Vila Pompéia vão comemorar solenemente a passagem festiva de São Camilo de Lelis, hoje.

Na vespera, solene cerimonia do canto das vesperas liturgicas e benção eucaristica, ás 19,30 horas.

Hoje, missa ás 6, 7, 8, e 9 horas, todas de comunhão geral para as associações religiosas e fieis. A's 11 horas, missa solene cantada pelo rev. pe. Inocente Radrizzani, comissario provincial para o Brasil. O côro, composto da "Schola Cantorum" dos estudantes camilianos, carmelitas do Convento do Carmo e meninos da Congregação Mariana da paroquia, acompanhado pela orquestra do santuario, executará a "Missa Pontificalis Secunda", do maestro L. Perosi. Esta missa das 11 horas será radiodifusa pela Radio Excelsior (A voz de Anchieta).

A's 14 horas haverá a bençam das crianças com a reliquia de São Camilo.

A's 16 horas terá lugar a cerimonia da benção especial dos doentes. Todos os enfermos que puderem locomover-se estão convidados a comparecerem ao santuario para a recepção da benção com a reliquia de S. Camilo, especial padroeiro dos enfermos.

A's 19,30 horas, hora santa ao S. S. Sacramento solenemente exposto.

Dia 15 de julho, festa liturgica de S. Camilo: varias missas de manhã; durante o dia, benção com a reliquia do Coração de São Camilo.

A's 19,30 horas, canto solene das vesperas e elogio panegirico do santo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de ontem

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Justificações:

São João Batista: — Francisco Pizzutti e Albina Pichele; Benedito Floriano de Paula Toledo e Elvira Contieri; João Caputo e Maria Mastrorosa; Antonio Sposito e Rina Guarise; Alcides Chaves da Silveira e Adrienne Schubernig; Antonio Nogueira e Eulalia Ferreira.

São José do Maranhão: — Sebastião Soares e Ester Sabatieri; Nelson Carrer e Maria do Rosario Silva Gomes; Silvio Inda Pinto e Floripedes Polozin: Carmelo Carlucci e Sofia Namur.

Tucuruvi: — Manuel Nunes de Barros Filho e Clara Gouveia; Mario da Costa e Adelaide Correia; José Augusto de Souza e Odila Benedita Domingues.

Santo Eduardo: — Generoso Mirabile e Lazara Rodrigues; Adolfo Serrichio e Alexandra Frolov; Miguel Machado e Araujo e Leonidia Della Chiostra.

Mogí das Cruzes: — José Antonio de Abreu e Ana Rosa; Carulino Alves e Luiza Rodrigues de Brito.

Cristo Rei: — José Nunes da Fonseca Filho e Lidia Lopes; Boaventura de Vivo e Emilia Alberti; Francisco Mezei e Irene de Jesus.

São Domingos: — Jadir Aparecido Ferreira Luz e Eulina Ferreira.

São Francisco de Assis: — Adalberto Fonseca da Silva e Maria Aparecida Vilela.

Sirios: — Felicio Alexandre Saião e Marieta Campos.

Jaçanã: — Maximino da Rocha e Luiza Alvarenga Soares.

Higienopolis: — Eduardo Gama Wright e Coralia Dias dos Santos.

Sé: — Otavio Ramos da Fonseca e Nilva de Lima Vargas.

Nossa Senhora das Dores: — Celso Francisco Machado e Maria José de Campos.

Guarulhos: — João Fabbri e Albertina dos Reis Laranjeira.

Nossa Senhora Salete: — Anesio Rodrigues da Silva e Faustina Ferreira.

Reunião do Clero

Amanhã haverá no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal do clero secular e regular do Arcebispado, sob a presidencia de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO

(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baía e Ceará).

12 de julho de 1891, domingo: — A' noite, em Lorena, o sr. conde de Moreira Lima (Joaquim José de Moreira Lima Junior-, grande benemérito daquela cidade, recebe em seu solar a visita dos revdmos. padres salesianos, que lhe entregam a comenda da "Ordem de São Gregório o Magno", com a qual foi ultimamente agraciado pelo nosso soberano pontifice Leão XIII. Saudando o homenageado, falam João Maria de Oliveira Cesar e o deputado dr. Teófilo Braga. Homem de grande fortuna e coração, a ele e á sua generosa familia tudo deve o municipio de Lorena. Nascido nessa cidade em 11 de junho de 1842, pertencente a tradicional familia local, pelos seus relevantissimos serviços foi premiado, pela monarquia, com a comenda da "Imperial Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo" e com os titulos de barão, visconde e conde de Moreira Lima. Foi um dos fundadores do "Colégio de S. Joaquim", recentemente instalado em Lorena pelos filhos de d. João Bosco.

13 de julho de 1891, 2.a feira: — Falece em sua residencia á rua Florencio de Abreu, 72, vitima duma congestão pulmonar, o conhecido e distinto advogado dr. José Evaristo Alves Cruz.

— No Senado Federal, o senador Severiano da Fonseca profere veemente discurso atacando o procedimento politico do contra-almirante Custodio de Melo.

14 de julho de 1891, 3.a feira (feriado): — Está em S. Paulo o ilustre jornalista dr. Candido Mota, do "Cidade do Amparo".

— Estão á venda ótimos terrenos situados na zona que fica entre a estação do Norte e a freguesia da Penha. Pertencem a diversas pessoas, entre as quais os drs. José Vicente de Azevedo, Brasilio Machado, Luiz Piza e Carmo Cintra, cel. Luiz Americano e major Domingos Sertório.

— Segue para o Rio, com a familia, o deputado federal dr. Domingos de Morais.

— E' promulgada a Constituição de S. Paulo em sessão solene do Congresso do Estado, ás 7 horas da noite.

— "A Noite" é o titulo dum jornal a aparecer no Rio de Janeiro. Será redigido por Artur Mendes, Gonzaga Duque Estrada e Guimarães Passos.

15 de julho de 1891, 4.a feira: — . . . .

16 de julho de 1891, 5.a feira: — E' julgado, nesta cpatial, o italiano Nicola Cece, que assassinou o farmacêutico Camilo Bourroul. O distinto advogado senador Martim Francisco Filho fez a acusação particular. O réu foi condenado a 21 anos de prisão celular.

— E' nomeado promotor publico de Serra Negra o estimavel acadêmico do 5.o ano jurídico Afonso de Azevedo Marques.

— Estão em S. Paulo, de passagem, o capitão-tenente Graça e o 1.o tenente Julio de Brito. O primeiro viaja para o Paraná a serviço da Exposição de Chicago em 1893 e o segundo vai para Santa Catarina assumir o comando da Escola de Aprendizes de Marinheiros.

— Tambem já está em S. Paulo, de regresso da sua viagem á Europa, o distinto clinico dr. Teodureto Nascimento. Esteve na Alemanha e em varios outros paises do velho mundo, observando e estudando os modernos processos da ciência medica.

— Chega de Amparo a esta capital o dr. Antonio Batista de Campos Pereira.

— No Rio, falece Erico da Costa.

— O major Rodolfo Paixão, governador do Estado de Goiás, depois de cassar os diplomas a 24 deputados, manda submête-los a processo.

— Realiza-se em Belém do Pará, com grande concorrencia, o baile oferecido ao ex-governador Huet de Bacelar.

17 de julho de 1891, 6.a feira: — Falece nesta capital, com cerca de 70 anos, o comendador Fidelis Nepomuceno Prates, ex-chefe da casa "Prates e Filho", de Santos. O finado gosava de grande estima e consideração pelas suas qualidades. Era genro dos conceituado negociante desta praça dr. concietuado negociante desta praça dr. Fidêncio Prates. Deixou os seguintes filhos: Otávio da Silva Prates, d. Isabel de Souza Prates, d. Julia Prates da Silva Batista (casada com o comendador Manuel Bonifacio da Silva Batista) e d. Clara Prates da Fonseca (casada com o tenente-coronel Antonio Leme da Fonseca).

— A's 5 horas da tarde, em sua residencia á rua Bôa Vista, 26, falece a sra. d. Olimpia Negreiros Moreira, virtuosa esposa de Leonidas Moreira, conhecido negociante desta praça.

— A passeio, chega do Rio a esta capital o dr. Eduardo Mendes Gonçalves, deputado pelo Paraná ao Congresso Federal.

— A sra. baroneza de Geraldo de Rezende (d. Maria Amelia Barbosa de Oliveira) faz valioso donativo á matriz de Santa Cruz, em Campinas.

18 de julho de 1891, sábado: — Casam-se Francisco Aurelio de Souza Carvalho Filho e d. Cecilia Ribas de Carvalho.

— O dr. Antonio Batista de Campos Pereira embarca para o Rio.

— O juiz de direito da comarca de Lorena, dr. Francisco Machado Pedrosa, integro magistrado, é nomeado desembargador da Relação de Goiás.

— Chega a Campinas s. exc. revdma. o sr. dom Duarte da Silva, bispo de Goiás

— O governo da Republica resolve entregar á Familia Imperial as joias depositadas no Tesouro Nacional, salvo as denominadas da Coróa.

— S. s. o papa Leão XIII, por intermedio do internuncio apostólico, dirige ao governo brasileiro uma nota, reclamando os seus direitos de propriedade sobre o morro de Santo Antonio, no Rio de Janeiro.

— Anuncia-se que a Camara dos Deputados Federais vai funcionar num grande edificio na rua do Nuncio, no Rio.

19 de julho de 1891, domingo: — Destinada ao Museu do Estado, chega a S. Paulo a cabeça descarnada duma baleia que, ha dias, deu á costa em Bertioga.

— Parte para o Rio de Janeiro, onde se demorará um mês, o dr. Alcibiades Peçanha, promotor publico de Ribeirão Preto.

— Chegam á Capital Federal, remetidos ao Ministerio da Fazenda, 94 barris de prata.

P. S. — O prestigioso vespertino "A Gazeta", com o titulo "Pelo sim, pelo não... — Burocracia literaria", fez, no dia 10 do vigente, alguns comentarios a respeito da nossa crônica de domingo passado. Grato. — B. de A.

Titulos declaratorios de cidadania brasileira

UMA CIRCULAR DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

A Chefatura de Policia faz ciente, para conhecimento dos interessados, que, a 27 de maio ultimo, o Ministerio da Justiça expediu a seguinte circular:

"Tenho a honra de solicitar providencias afim de que os processos de titulos declaratorios de cidadania brasileira, de que trata o artigo 25 do decreto lei n. 389, de 25 de abril de 1938, e os de naturalização de estrangeiros iniciados na conformidade da letra f, do artigo 1.o do citado decreto-lei, somente sejam remetidos a este Ministerio, para evitar delongas no respetivo andamento, depois de preenchidas as seguintes formalidades:

1) — Para obtenção de titulo declaratorio: a) certidão de casamento com brasileira ou certidão de casamento com brasileira ou certidão de nascimento de filho brasileiro, antes de 16 de julho de 1934, sendo para esse ultimo caso exigida tambem a prova de nacionalidade e maioridade legal, com documento habil; b) atestado policial de residencia no Brasil por mais de dez anos; c) certidão de registo de imovel com a respectiva transcrição datada até 16 de julho de 1934; d) atestado da Delegacia de Ordem Politica e Social da Capital do Estado, de que não professa ideologia contaria no regime; e) passaporte ou prova de entrada legal no país, e, na falta destes, atestado policial de residencia ininterrupta no territorio nacional a partir da data em que satisfez a primeira condição para a obtenção do titulo. Todos os documetnos que acompanharem o requerimento deverão trazer estampilhas federais de 1$000 e $200 de Educação e todas as firmas deverão ser reconhecidas em tabelião.

2) — Para naturalização: as provas exigidas pelos artigos 8.o e 12.o do decreto-lei n. 389, acima citado; documentos em lingua estrangeira traduzidos por tradutor juramentado; firmas reconhecidas em tabelião e folhas seladas com estampilhas federais de 1$ a $200 de Educação. Na falta da prova direta exigida no artigo 8.o do decreto lei n. 389, será admitida, para os estrangeiros chegados ao Brasil ainda menores, a prova de residencia ininterrupta no territorio nacional desde a a data do desembarque. Outrosim, áqueles que se julgarem beneficiados pelo artigo 11 e seus paragrafos, deve ser exigida a apresentação de requerimento solicitando redução de prazo, acompanhado da documentação adequada para esse fim".

— NOTA" O documentos a que se refere o artigo 8.o do decreto lei n. 389, é o de prova do serviço militar a cujo cumprimento anterior estava o interessado obrigado, e os constantes do artigo 12 são os seguintes: a(certidão da data da chegada ao Brasil; b) passaporte ou carteira de identidade; c) certidão de nascimento ou documento que a substitua na forma da lei; d) atestado de residencia no país por mais de de anos; e) atestado de antecedentes politico-sociais passado pela Superintendencia de Segurança Politica e Social; f) atestado de antecedentes criminais; g) folha corrida da Policia local; h) folha corrida do Forum Criminal local; i) folha corrida da Extinta Justiça Federal; j) prova de profissão ou posse de bens.

A repressão á queima de fogos proíbidos

RIO, 12 — (Da sucursal, via Vasp) — Foi coroada de pleno êxito, no corrente ano, a campanha da Policia contra a venda e queima de fogos proibidos, durante o mês de maio e junho ultimos.

Cumprindo as determinações do major Filinto Muler, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social realizou severa vigilancia, em todos os pontos da cidade, detendo a maioria dos infratores.

Segundo os dados colhidos pelo cap. Batista Teixeira, delegado especial, foram lavrados durante aquele periodo, 122 autos de apreensão, sendo inutilizadas 382.348 unidades.

Durante o mesmo periodo, foram detidas 171 pessoas, subindo a 15:434$000 a importancia total das multas impostas.

Em maio foram apreendidas 105.166 unidades, apreendendo-se em junho 277.166 unidades.

Diante da ação da Policia, as festividades de S. João, transcorrer quasi sem incidentes, reinando um ambiente de calma e tranquilidade em todo o Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MOCHA NACIONAL

ANIMAIS REGISTADOS DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1941

N.o	NOME	PROPRIEDADE DO	RESIDENCIA
	TOUROS		
34	Real	Governo do Estado	Nova Odessa
35	Rinado	Governo do Estado	Nova Odessa
	VACAS	PROPRIEDADE DO	
245	Mocinha	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
246	Gazeta	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
247	Faxina	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
248	Mogiana	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
249	Labareda	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
250	Andorinha	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
251	Corinte	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
252	Belica	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
253	Sinhá	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
254	Laranja	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
255	Almofada	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
256	Tartaruga	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
257	Assucena	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
258	Faceira	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
259	Sertaneja	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
260	Mosquita	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
261	Fragogia	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
262	Combuca	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
263	Requinta	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
264	Mancinha	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
265	Risonha	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
266	Casa Branca	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
267	Cutuba	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
268	Minerva	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
269	Amarga	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
270	Camomila	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
271	Itapira	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
272	Cigana	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
273	Bonita	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
274	Chorona	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
275	Teimosa	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
276	Itapuia	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
277	Fortuna	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
278	Gemada	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
279	Parnaíba	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
280	Garça	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
281	Flôr do Campo	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
282	Riqueza	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
283	Grauna	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	Descalvado
284	Mariposa	Sr. Valentim Tobias de Oliveira	

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA

ANIMAIS REGISTADOS DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1941

N.o	NOME	PROPRIEDADE DO	RESIDENCIA
	MACHOS		
16	Horizonte	Sr. Clovis Cordeiro	Cornelio Procopio
17	Penante	Sr. Francisco Prado Pastana	Amparo
18	Grigorio	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
	FEMEAS	PROPRIEDADE DO	PROPRIEDADE DO
68	Campineira	Sr. Clovis Cordeiro	Cornelio Procopio
69	Arisca	Sr. Clovis Cordeiro	Cornelio Procopio
70	Amazonas	Sr. Clovis Cordeiro	Cornelio Procopio
71	Princeza	Sr. Clovis Cordeiro	Cornelio Procopio
72	Labia	Sr. Clovis Cordeiro	Cornelio Procopio
73	Roseta	Sr. Francisco Prado Pastana	Amparo
74	Rebéca	Sr. Francisco Prado Pastana	Amparo
75	Redonda	Sr. Francisco Prado Pastana	Amparo
76	Rainha	Sr. Francisco Prado Pastana	Amparo
77	Cabrita	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
78	Cabana	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
79	Garôa	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
80	Boneca	Srs. Irmãos Leal	Juquerí

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACÚ

ANIMAIS REGISTADOS DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1941

N.o	NOME	PROPRIEDADE DO	RESIDENCIA
	TOUROS		
1060	Abacate	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
1061	Barulho	" " " "	"
1062	Baralho	" " " "	"
1063	Abio	" " " "	"
1064	Botão	" " " "	"
1065	Bagaço	" " " "	"
1066	Baluarte	" " " "	"
1067	Avião	" " " "	"
1068	Bagual	" " " "	"
1069	Bacury	" " " "	"
1070	Buriti	" " " "	"
1071	Brinco	" " " "	"
1072	Alecrim	" " " "	"
1073	Arroio	" " " "	"
1074	Baguaçú	" " " "	"
1075	Bandoleiro	" " " "	"
1076	Abrigo	" " " "	"
1077	Barretos	" " " "	"
1078	Amendoim	Sr. Gabriel Jorge Franco	Olimpia
1079	Brazão	" " " "	"
1080	Bandeirante	" " " "	"
1081	Bombacho	" " " "	"
1082	Batatão	" " " "	"
1083	Caruso	" " " "	"
1084	Cartucho	" " " "	"
1085	Carvão	" " " "	"
1086	Côco	" " " "	"
1087	Caju'	" " " "	"
1088	Cuiabá	" " " "	"
1089	Conde	" " " "	"
1090	Caldeano	" " " "	"
1091	Cará	" " " "	"
1092	Carancho	" " " "	"
1093	Mimoso		
	VACAS	" " " "	"
8994	Chiquesa	" " " "	"
8995	Mangaba II	" " " "	"
8996	Ilhôa II	" " " "	"
8997	Nota II	" " " "	"
8998	Bela Dona II	" " " "	"
8999	Favorita	" " " "	"
9000	Avelã II	" " " "	"
9001	Robusta	" " " "	"
9002	Bala	" " " "	"
9003	Orlandia II	" " " "	"
9004	Fanfarra	" " " "	"
9005	Imbuia II	" " " "	"
9006	Tesoura	" " " "	"
9007	Formosa	" " " "	"
9008	Lampada II	" " " "	"
9009	Canôa	" " " "	"
9010	Francesa	" " " "	"
9011	Guasca	" " " "	"
9012	Japonesa	" " " "	"
9013	Curraleira	" " " "	"
9014	Turqueza	" " " "	"
9015	Venezuela	" " " "	"
9016	Porangaba	" " " "	"
9017	Jacuba	" " " "	"
9018	Copeva	" " " "	
9019	Lascada	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
9020	Xará	" " " "	"
9021	Xibata	" " " "	"
9022	Iolanda	Sr. Gabriel Jorge Franco	Olimpia
9023	Jamaica	Governo do Estado	Nova Odessa
9024	Gavea	Sr. Samuel Neves	Piracicaba
9025	Paquita	" " "	"
9026	Queixada	" " "	"
9027	Querida	" " "	"
9028	Pedrita	" " "	"
9029	Quita	" " "	"
9030	Querencia	" " "	"
9031	Queixosa	" " "	"
9032	Quassia	" " "	"
9033	Rosa	" " "	"
9034	Riqueza	" " "	"
9035	Risonha	" " "	"
9036	Quisila	" " "	"
9037	Papisa	" " "	"
9038	Queimada	" " "	
9039	Risoleta		

Concurso a Docencia-Livre de Clinica Medica

Amanhã, às 20 horas, no anfiteatro principal da Escola Paulista de Medicina, será realizada a prova de Defesa de Tése, pelos candidatos drs. Ulisses Lemos Torres e Bernardino Tranchesi, inscritos ao Concurso para habilitação á Docencia Livre de Clinica Medica.

Está assim constituida a Comissão Julgadora: Profs. drs. Jairo de Almeida Ramos, José Barbosa Correia, Antonio de Almeida Prado, Fioravanti Di Piero e José Alves Meira

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realiza-se, amanhã, às 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, a terceira aula do 2.o semestre do curso de Estudos Americanos.

Deverá discorrer o prof. D. Braulio Sánchez-Sáez, da Universidade de S. Paulo, sobre "Poligrafos, educadores, ensaistas, novelistas, poetas e bardos populares".

Assinatura de Caixas Postais

Comunica-nos a diretoria regional dos Correios e Telegrafos que se acha aberto desde 1.o do corrente, encerrando-se a 23 do corrente, o prazo para reforma das assinaturas semestrais e anuais de caixas postais alugadas na séde da diretoria.

Do dia 24 em diante, as caixas, cujas assinaturas não foram reformadas, serão fechadas e consideradas vagas.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS REGISTADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1941, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RACA HOLANDEZA

VARIEDADE PRETA E BRANCA

REGISTO DEFINITIVO

Livro Fechado		N.º do Reg.	Nome do Animal	Data do nascimento	Proprietario
A — 1	Machos Nacionais	347	Pery Cesar 15	20— 9—940	Ismael C. Barcelos e Nestor M. Jardim
A — 1	Machos Nacionais	348	Marthonas Sjoerd 286	28— 4—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	349	Carnation Select Invojan 302	10— 8—940	Nicalão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	350	Royalist Marius Champion 304	10— 8—940	Nicalão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	351	Sjoerd Champion 306	30— 8—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	352	Champion Fobes Supreme 308	31— 8—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	353	Paquete's Baradero Bozumer 312	12— 9—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	354	Marius Baradero Nico 314	10— 9—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	355	Carnation Paquete's Afke 316	12— 9—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	356	Gingers Baradero Imwojan 318	22— 9—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	357	Paquete's Baradero Nico Silvia 322	15—10—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	358	Paquete's Prospect Dienwke 324	18—10—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	359	Paquete's Bozumer Champion 328	14—11—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	360	Paquete's Rika May 330	14—11—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	361	Paquete's Constantyn Segis 334	12—12—940	Nicolão Kroeff
A — 1	Machos Nacionais	362	Lord Leopoldo	15— 1—940	Artur Augusto de Assumpção
A — 1	Machos Nacionais	363	Jean Leopoldo III	18— 1—940	Artur Augusto de Assumpção
A — 1	Machos Nacionais	364	Soberano Anke 8	2— 1—941	Waldemar Kroeff da Silveira
A — 1	Machos Nacionais	365	Soberano Anke 9	12— 1—941	Waldemar Kroeff da Silveira
A — 1	Machos Nacionais,	366	Carolas Chico Frans	4— 9—940	Granja Carola S/A.
A — 1	Machos Nacionais	367	Carolas Ivo Itaipava Pells	4—12—940	Granja Carola S/A.
A — 1	Machos Nacionais	368	Pel's Gamma	30— 9—934	Pedro Bacelar de Sá
A — 1	Machos Nacionais	369	Itahyê Hildebrand Pontiac Inkarnation	26— 6—939	Dr. Alberto J. Byington
A — 1	Machos Nacionais	370	Hottentote de Santa Maria	10—10—938	Lampreia, Rocha & Irmão
A — 1	Machos Nacionais	371	Horus de Santa Maria	25—10—938	Lamprica, Rocha & Irmão
A — 1	Machos Nacionais	372	Guerra's Wodan Porteño Deyne Gerbens	17— 4—938	Dr. José da Costa Guerra
A — 1	Machos Nacionais	373	Farouk II	30— 3—939	Dr. Manuel Alves de Castro
A — 1	Machos Nacionais	374	Iberá 327	10— 6—930	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	375	Arapoá	24— 5—932	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	376	Sereno 529	5— 9—932	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	377	Itahyê Sylvio Inkarnation 560	19— 5—933	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	378	Kimono 1.531	4— 6—933	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	379	Itahyê Clara Pabst 561	18— 6—933	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	380	Bayardo HP 41	20—12—933	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	381	Caiphás HP 43	5— 2—934	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	382	Coronel HP 53	11— 7—934	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	383	Campeão HP 63	23— 5—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	384	Caloiro HP 64	13—10—934	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	385	Dick HP 73	6— 6—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	386	Dollar HP 74	6— 6—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	387	Damasco HP 78	25— 6—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	388	Duroc FMC 79	25— 7—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	389	Dimas FMC 84	16—10—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	390	Dumas FMC 85	16—10—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	391	Dan FMC 86	17—10—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	392	Darfus FMC 88	26—10—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	393	Dario FMC 90	19—11—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	394	Dartos FMC 91	22—11—935	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	395	Ebano FMC 95	20— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	396	Elah FMC 98	20— 3—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	397	Egeu FMC 104	23— 3—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	398	Eck FMC 109	23— 7—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	399	Elmo FMC 112	20— 8—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	400	Edison FMC 126	11—12—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	401	Escriturario FMC 125	11—12—936	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	402	Fez FMC 127	6— 1—937	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	403	Favo FMC 148	9—11—937	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	404	Hudson EEPA 213	28— 4—939	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	405	Lowe PZ 64	11— 5—939	Governo do Estado de Sá oPaulo
A — 1	Machos Nacionais	406	Favorito II 3.019	10—10—939	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	407	Laudel PZ 67	12—10—939	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	408	Haroldo EEPA 234	18—10—939	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	409	Hespanhol EEPA 236	29—10—939	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	410	Imperio EEPA 239	4— 1—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	411	Icaro EEPA 243	4— 2—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	412	Ipê EEPA 245	9— 3—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	413	Ingá EEPA 249	2— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	414	Imbú EEPA 250	10— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	415	Icó EEPA 251	11— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	416	Ilhó EEPA 256	23— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
A — 1	Machos Nacionais	417	Itarare EEPA 260	10— 5—940	Governo do Estado de São Paulo
Livro Aberto					
C — 1	Machos Nacionais	63	Geraldo	31— 5—939	João Batista Scarpa
C — 1	Machos Nacionais	64	Sansão	3— 6—938	Pedro Bacelar de Sá
C — 1	Machos Nacionais	65	Mimoso	19— 6—938	Pedro Bacelar de Sá
C — 1	Machos Nacionais	66	Capitel	7—10—939	Pedro Bacelar de Sá
C — 1	Machos Nacionais	67	Pagé	15—10—939	Pedro Bacelar de Sá
C — 1	Machos Nacionais	68	Barão Cariñosa Sylvia Colantha Pontiac	5— 5—939	Donato Junqueira Meireles
C — 1	Machos Nacionais	69	Guerra's Wodan Ceres Atrevido	14— 7—938	Dr. José da Costa Guerra
C — 1	Machos Nacionais	70	Guerra's Wodan Macho de Kol	26— 3—939	Dr. José da Costa Guerra
C — 1	Machos Nacionais	71	Joazeiro	17— 8—938	Dr. Eduardo Duvivier
C — 1	Machos Nacionais	72	Ituassú	28— 9—938	Dr. Eduardo Duvivier
C — 1	Machos Nacionais	73	Camorim	16— 1—939	Dr. Eduardo Duvivier
C — 1	Machos Nacionais	74	Remanso	28— 2—939	Dr. Eduardo Duvivier
C — 1	Machos Nacionais	75	Xadrez	5— 5—939	Dr. Eduardo Duvivier
C — 1	Machos Nacionais	76	Tupi	2 ½ anos	Dr. Niso Viana
C — 1	Machos Nacionais	77	Eldorado	6— 5—938	Dr. Eduardo Duvivier
C — 1	Machos Nacionais	79	Ferdinando	6—10—939	Dr. Eduardo Duvivier
Livro Fechado					
E — 1	Machos Importados	55	Wietze	26— 5—936	Governo Federal
E — 1	Machos Importados	56	Leendert 23.529	11—12—935	Governo do Estado de São Paulo
E — 1	Machos Importados	57	Adelbert LVI 75/3.890	6—10—936	Governo do Estado de São Paulo
Livro Fechado					
B — 1	Femeas Nacionais	482	Cecy Cezar 16	20— 9—940	Ismael C. Barcelos e Nestor M. Jardim
B — 1	Femeas Nacionais	483	Victoria Cezar 17	25— 9—940	Ismael C. Barcelos e Nestor M. Jardim
B — 1	Femeas Nacionais	484	Golondrina Cezar 18	26— 9—940	Ismael C. Barcelos e Nestor M. Jardim
B — 1	Femeas Nacionais	485	Tinucha Carnation 305	8— 8—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	486	Valdessa Dienwke 307	12— 8—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	487	Paquete's Valdessa Riverdale 309	26— 8—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	488	Silvia Colantha Segis 315	22— 9—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	489	Atje Tjeerd Baradera 317	23— 9—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	490	Bozumer Baradera 319	27— 9—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	491	Paquete's Baradera Loretta 321	29— 9—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	492	Mercedes Pel's D. Martonas 323	7—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	493	Colantha Martonas 325	8—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	494	Araberin Royalist Martonas 327	8—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	495	Nora Baradero Silvia 329	18—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	496	Silvia Tjerd Baradera 331	18—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	497	Paquete's Riverdale Carinka 333	18—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	498	Gretchen River Carinka 337	18—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	499	Polimas Select 339	19—10—940	Nicolão Kroeff
B — 1	Femeas Nacionais	500	Paquete's Aster May Constantyn 341	15—11—940	Nicolão Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	501	Dha[illegible]a 3.a	21— 5—938	Dr. Manuel Alves de Castro
B — 2	Femeas Nacionais	502	Marie Marius Parthenea 343	10—11—940	Nicolão Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	503	Paquete's Segis Ormsby 332	20—11—940	Nicolão Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	504	Paquete's Fobesinka Inwojan 345	22—11—940	Nicolão Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	505	Dienwke Netherland Inwojan 347	25—11—940	Nicolão Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	506	Alpha Select Segis Walker 349	25—12—940	Nicolão Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	507	Jantje Imkje	14— 8—939	Oswaldo Kroeff
B — 2	Femeas Nacionais	508	Girafa Leopoldo	10— 1—940	Artur Augusto de Assumpção
B — 2	Femeas Nacionais	509	Troya Leopoldo	26— 1—940	Artur Augusto de Assumpção
B — 2	Femeas Nacionais	510	Jardineira Wodan	31—10—940	Carlos von Hohendorff
B — 2	Femeas Nacionais	511	Farroupilha Anke 4	7—10—940	Waldemar Kroeff da Silveira
B — 2	Femeas Nacionais	512	Carolas Bela Gretha Frans	14—12—940	Granja Carola S/A.
B — 2	Femeas Nacionais	513	Lisette II	5— 5—937	João Batista Scarpa
B — 2	Femeas Nacionais	514	Lisa	5— 8—930	Pedro Bacelar de Sá
B — 2	Femeas Nacionais	515	Yolanda	24—10—930	Pedro Bacelar de Sá
B — 2	Femeas Nacionais	516	Elza	25— 8—931	Pedro Bacelar de Sá
B — 2	Femeas Nacionais	517	Lorena	16— 4—934	Pedro Bacelar de Sá
B — 2	Femeas Nacionais	518	Itahyê Ormsby Bessie	24— 7—937	Dr. Alberto J. Byington
B — 2	Femeas Nacionais	519	Itahyê Sylvia Pabst	4—10—937	Dr. Alberto J. Byington
B — 2	Femeas Nacionais	520	Itahyê Lota 3.a Pabst Inkarnation	9— 2—938	Dr. Alberto J. Byington
B — 2	Femeas Nacionais	521	Itahyê Martona's Pietertje	23— 3—938	Dr. Alberto J. Byington
B — 2	Femeas Nacionais	522	Camponeza	8—11—936	Dr. Eduardo Duvivier
B — 2	Femeas Nacionais	523	Camelia	11—12—936	Dr. Eduardo Duvivier
B — 2	Femeas Nacionais	524	Hydra FM 12	25— 6—929	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	525	Saudade 513	16— 4—932	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	526	Syria 535	20—11—932	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	527	Bagdad HP 36	18— 6—933	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	528	Coral HP 48	2— 6—934	Govreno do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	529	Canaan HP 49	14— 6—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	530	Cimba HP 50	18— 6—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	531	Graciema PZ 43	24— 6—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	532	Cafra HP 51	26— 6—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	533	Corêa HP 54	23— 7—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	534	Cigarra HP 56	14— 8—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	535	Criméa HP 61	22— 8—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	536	Cigana HP 62	9— 9—934	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	537	Duqueza HP 76	19— 6—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	538	Dora HP 77	20— 6—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	539	Hera PZ 46	15— 7—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	540	Diva FMC 80	26— 7—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	541	Drusa FMC 81	24— 8—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	542	Dido FMC 83	14— 9—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	543	Dada FMC 87	31—10—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	544	Farroupilha Wodan 10.a HBRG 483	21—12—935	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	545	Elba FMC 92	9— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	546	Ilha PZ 49	13— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	547	Eva FMC 93	19— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	548	Elisa FMC 94	28— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	549	Farroupilha Wodan 12.a HBRG 486	13— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	550	Eureka FMC 97	17— 3—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	551	Ethiopia FMC 101	14— 4—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	552	Eponina FMC 102	30— 4—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	553	Ema FMC 103	4— 5—936	Governo do Estado de São Paulo

(Continua na 21.ª página).

RELAÇÃO DOS ANIMAIS REGISTADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1941,

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDEZA

VARIEDADE PRETA E BRANCA

(Conclusão da 20.ª página).

Livro Fechado

		N.o	Nome	Data	Proprietario
B — 2	Femeas Nacionais	554	Europa FMC 110	3— 8—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	555	Espadana FMC 111	8— 8—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	556	Espuma FMC 113	24— 8—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	557	Exotica FMC 115	13— 9—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	558	Itayetê PZ 53	9—10—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	559	Esperia FMC 118	9—10—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	560	Ethopéa FMC 121	2—11—936	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	561	Honesta EEPA 222	11— 6—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	562	Haiti EEPA 223	16— 6—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	563	Himalaia EEPA 225	18— 6—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	564	Lenda PZ 65	23— 6—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	565	Hervilha EEPA 226	29— 6—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	566	Hula EEPA 229	1— 8—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	567	Hasta EEPA 230	5— 8—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	568	Lona PZ 66	14— 8—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	569	Lorena PZ 68	21—11—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	570	Hella EEPA 237	24—11—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	571	Hydraulica EEPA 238	10—12—939	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	572	Isis EEPA 241	4— 1—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	573	Italia EEPA 240	4— 1—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	574	India EEPA 242	27— 1—940	Govreno do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	575	Minuria PZ 69	3— 2—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	576	Ivette EEPA 244	23— 2—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	577	Ira EEPA 246	24— 3—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	578	Ingrata EEPA 247	28— 3—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	579	Itatiba EEPA 248	1— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	580	Irmã EEPA 252	13— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	581	Irlanda EEPA 253	21— 4—940	Governo do Estado de, São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	582	Ituana I EEPA 254	23— 4—940	Governo do Estado de São Paulo
B — 2	Femeas Nacionais	183	Ituanall EEPA 255	23— 4—940	

Livro Aberto

		N.o	Nome	Data	Proprietario
D — 1	Femeas Nacionais	373	Franskje Ilka	10— 1—938	João Batista Scarpa
D — 1	Femeas Nacionais	374	Julipinha	29— 9—936	João Batista Scarpa
D — 1	Femeas Nacionais	375	Safra	10— 8—937	Pedro Bacelar de Sá
D — 1	Femeas Nacionais	376	Catanduva	8— 3—938	Pedro Bacelar de Sá
D — 1	Femeas Nacionais	377	Milanguita	25— 6—938	Pedro Bacelar de Sá
D — 1	Femeas Nacionais	378	Salamandra	26— 1—939	Pedro Bacelar de Sá
D — 1	Femeas Nacionais	379	Lorenita	2— 4—939	Pedro Bacelar de Sá
D — 1	Femeas Nacionais	380	Marmelada	6—10—939	Pedro Bacelar de Sá
D — 1	Femeas Nacionais	381	Farida	17— 1—938	Dr. Manuel Alves de Castro
D — 1	Femeas Nacionais	382	Beija Flôr II	19— 1—938	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	383	Camapuan	13— 4—936	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	384	Fragata	17— 2—936	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	385	Cachopa	14— 5—936	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	386	Corumbá I	27— 9—936	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	387	Campolina	13—12—936	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	388	Completa	15—12—936	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	389	Democrata	5— 2—937	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	390	Canoeira	20— 3—937	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	391	Carinhanha	11— 4—937	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	392	Dalva	20— 5—937	Dr. Eduardo Duvivier
D — 1	Femeas Nacionais	393	Bambina	23— 6—938	Donato Junqueira Meireles
D — 1	Femeas Nacionais	394	Colina 2.a	27—11—936	Dr. Manuel Alves de Castro
F — 1	Femeas Importadas	200	Sietsche LXXI 54/646	6— 2—936	Governo do Estado de São Paulo
F — 1	Femeas Importadas	201	Ana XXVI 78/250	26— 3—936	Governo do Estado de São Paulo

TRANSFERENCIAS

VARIEDADE PRETA E BRANCA

Nome	N.o do reg.	De	Para
Avon Peitertje Ormsby	94	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Bondade	289	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Cecy	253	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Gay Pietertje Prince	267	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Wanda	268	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
May Pietertje	270	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Kalpa	404	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Julio	164	Estação Agro Pecuaria Rio Morto	Armando Ramos
Kioto	165	Donato Junqueira Meireles	Dr. José Pedro R. Junqueira
Itú	19	Donato Junqueira Meireles	D. Villela & Irmãos Ltda.
Nico	18	José dos Reis Meireles	D. Villela & Irmãos Ltda.
Atleta	228	Governo do Estado deSão Paulo	Esc. Prof. Agricola Indust. Mista Regional D.a Sebastiana Barros
Imbú — EEPA 250	414	Governo do Estado de São Paulo	Carlos Alberto Willy Auerbach
Itarare — EEPA 260	417	Governo do Estado de São Paulo	Carlos Alberto Willy Auerbach
Itayetô	558	Governo do Estado de São Paulo	Base Aero Naval
Itahyê Sansão Peitertje	318	Dr. Alberto J. Byington	Governo Federal
Guerra's Wodan Macho de Kol	70	Dr. José da Costa Guerra	M. Florentino
Colina	179	Dr. Manuel Alves de Castro	D. Berta Morais Werfflog
Inga	299	Dr. Bottini	Dr. Acacio R. Arruda
Hasel	301	Dr. Bottini	Dr. Acacio R. Arruda
Liesel	303	Dr. Bottini	Dr Acacio R. Arruda

ANIMAIS AFASTADOS DA REPRODUÇAO EM CONSEQ UENCIA DE MORTES, SACRIFICIOS, ACIDENTES, ETC.

REGISTO DEFINITIVO — VARIEDADE PRETA E BRANCA

Nome	Proprietario
Itahyê Maravilha	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Margarida	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Alice Pabst	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Boneca Korndyke	Dr. Alberto J. Byington
Swartz Pontiac Snowball	Dr Alberto J. Byington
Princess Tritomia Mercedes Jalmar	Dr. Alberto J. Byington
Swartz America Beauty	Dr Alberto J. Byington
Rust Ollie Rosella Daisy	Dr. Alberto J. Byington
Ashburn Lady Fobes Fayne	D. Alberto J. Byington
Minnie Homestead Parthene 3d	Dr. Alberto J. Byington
Ormsby Fayne Bonheur Mercedes	Dr. Alberto J. Byington
Maplewood Korndyke Josie	Dr. Alberto J. Byington
Sunrise Lady Ormsby Aaggie	Dr. Alberto J. Byington
Rust Aaltje Rosella May	Dr. Alberto J. Byington

REGISTO PROVISORIO — VARIEDADE PRETA E BRANCA

Nome	Filiação		PROPRIETARIO
Cadorna	Zangão n.º 673	Natalina	Governo do Estado de S. Paulo
Corsario	Zangão n.º 673	Usura	Governo do Estado de S. Paulo
Campinas	Quiri n.º 457	Uberaba	Governo do Estado de S. Paulo
Cabana	Zangão n.º 673	Utopia	Governo do Estado de S. Paulo
Cacau	Zangão n.º 673	Urtiga	Governo do Estado de S. Paulo
Canéca	Zangão n.º 673	Xára	Governo do Estado de S. Paulo
Cananéa	Zangão n.º 673	Zaira	Governo do Estado de S. Paulo
Caiuby	Zangão n.º 673	Zoada	Governo do Estado de S. Paulo
Jacuhy EEPA 291	Itahyê Clara Pabst	Farroupilha Wodan 10.a	Governo do Estado de S. Paulo
Ida EEPA 270	Itahyê Clara Pabst	Cafra	Governo do Estado de S. Paulo
Itatinga EEPA 282	Oto	Elba	Governo do Estado de S. Paulo
Iracema EEPA 276	Oto	Cigana	Governo do Estado de S. Paulo
Itapeva EEPA 283	Oto	Duqueza	Governo do Estado de S. Paulo
Justo EEPA 298	Oto	Dora	Governo do Estado de S. Paulo
Idulipe EEPA 284	Oto	Hera	Governo do Estado de S. Paulo
Itapura EEPA 286	Oto	Drusa	Governo do Estado de S. Paulo
Inês EEPA 280	Oto	Dido	Governo do Estado de S. Paulo
Isolda EEPA 287	Fuzil	Dadá	Governo do Estado de S. Paulo
Jaguary EEPA 296	Fuzil	Fidalga	Governo do Estado de S. Paulo
Jaca EEPA 297	Fuzil	Flora	Governo do Estado de S. Paulo
Ijuhy EEPA 285	Fuzil	Ethopéa	Governo do Estado de S. Paulo
Implo EEPA 273	Leendert — 23.529	Aurora	Governo do Estado de S. Paulo
Janeiro EEPA 299	Leendert — 23.529	Alleluia	Governo do Estado de S. Paulo
Indio EEPA 265	Leendert — 23.529	Graciema	Governo do Estado de S. Paulo
Ivône EEPA 279	Leendert — 23.529	Cymba	Governo do Estado de S. Paulo
Ivan EEPA 289	Leendert — 23.529	Amiga	Governo do Estado de S. Paulo
Itamar EEPA 261	Leendert — 23.529	Bolinha	Governo do Estado de S. Paulo
Iguape EEPA 272	Leendert — 23.529	Carola	Governo do Estado de S. Paulo
Inglaterra EEPA 275	Adelbert LVI	Festiva	Governo do Estado de S. Paulo
Joel EEPA 295	Adelbert LVI	Coral	Governo do Estado de S. Paulo
Islandia EEPA 281	Adelbert LVI	Eponina	Governo do Estado de S. Paulo
Inambú EEPA 264	Adelbert LVI	Europa	Governo do Estado de S. Paulo
Inferno EEPA 266	Adelbert LVI	Exotica	Governo do Estado de S. Paulo
Negus P. Z. 74	Duque	Ethiopia	Governo do Estado de S. Paulo
Macaúba P. B. 72	Duque	Canaan	Governo do Estado de S. Paulo
Jurema EEPA 292	Duque	Eva	Governo do Estado de S. Paulo
Ignorante EEPA 288	Sereno	Syria	Governo do Estado de S. Paulo
F.S.M. Nababo Wietze 32.985 N.o 203	Wietze 32.985	Genetica	Governo Federal
F.S.M. Marhamy Wietze 32.985 N.o 198	Wietze 32.985	Juçara	Governo Federal
F.S.M. Nanete Wietze 32.985	Wietze 32.985	Bontje Ceres of Martona	Governo Federal
F. S. M. Nilo Kaiser 123 n.o 201	F.S.M. Kaiser Iris 85 n.º 123	Indiana	Governo Federal
F.S.M. Netuno Kaiser 123 n.º 211	F.S.M. Kaiser Iris 85 n.º 123	Rika XIX	Governo Federal
F.S.M. Nicolau Kaiser 123 n.º 208	F.S.M. Kaiser Iris 85 n.º 123	Reina	Governo Federal
F.S.M. Neuza Kaiser 123 n.º 209	F.S.M. Kaiser Iris 85 n.º 123	Martona's Parthenea 3	Governo Federal
F.S.M. Magalona Ipê 98 n.º 199	Ipê n.º 98	Jandaia	Governo Federal
Itahyê Melva Pabst	Itahyê Salo Pabst	Itahyê Senhorita Inkarnation	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Dinoráh Pabst	Itahyê Tiete Pabst	Itahyê Ormsby Bessie	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Sylvio Pabst	Itahyê Tiete Pabst	Itahyê Sylvia Pabst	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Primavera Pabst	Itahyê Tiete Pabst	Itahyê Lota 3.a Pabst Inkarna...	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Hans Korndyke	Itahyê Lucio Korndyke Bess	Bessie Homestead Inka May	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Julieta Echo Korndyke	Itahyê Lucio Korndyke Bess	Sunrise Lady Ormsby Aaggie	Dr. Alberto J. Byington
Naná Pietertje Ormsby	Burton Pietertje Ormsby	Fortuna	Dr. Raul de Almeida Prado
Fifi Pietertje Ormsby	Burton Pietertje Ormsby	Farroupilha Pel's 6	Dr. Raul de Almeida Prado
Guerra's Wodan Ceres Pancho Pontiac	Wodan Ceres of Martona	Solitaria Eelkje Sylvia Pontiac	Dr. José da Costa Guerra
Guerra's Wodan Ceres Nena de Kol	Wodan Ceres of Martona	Linda de Kol Sylvia Ceres	Dr. José da Costa Guerra
Pintada	Itahyê Pabst Inkarnation	Paloma	Dr. Manuel Alves de Castro
Baturité	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Joia	Dr. Manuel Alves de Castro
Bragantina	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Joia	Dr. Manuel Alves de Castro
Pedro 2.o	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Gallicia	Dr. Manuel Alves de Castro
Perigosa Ceres Colantha Frisia	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Johanna Hup III	Dr. Manuel Alves de Castro
Carinhosa Ceres Colantha Byron	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Norma	Dr. Manuel Alves de Castro
Morena Baradero	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Traituba	Dr. Manuel Alves de Castro
Clara Silvia	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Traituba	Dr. Manuel Alves de Castro
Celeuma 2.a	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Celeuma	Dr. Manuel Alves de Castro
Atrevido Frisiolick	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Farida	

(Continua na 23.ª página).

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAVALOS MANGALARGA

ANIMAIS REGISTADOS DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1941

N.o	NOME	PROPRIEDADE DO	RESIDENCIA
	MACHOS		
214	Galato	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
215	Vagalume	Sr. Durval de Andrade Nogueira	São João da Bôa Vista
216	Estimado	Sr. José Rui de Lima Azevedo	São João da Bôa Vista
217	Bambuí	Sr. José Rui de Lima Azevedo	São João da Bôa Vista
218	Quebranto	Sr. José Osvaldo Junqueira	São José do Rio Pardo
219	Emissario	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
220	Estilo	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
221	Ferrugem	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
222	Castanho	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
223	Fuzil	Sr. Sebastião de Almeida Prado	Morro Agudo
224	Recife	Sr. Silvio Torquato Junqueira	São Joaquim
225	Faceiro	Sr. Plinio Torquato Junqueira	São Joaquim
226	Licôr	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
227	Lirio	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
228	Libreto	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
229	Lido	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
230	Londrino	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
231	Larapio	Sr. Renato Junqueira Neto	Orlandia
232	Esmeril	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
233	Ferro	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
234	Foguete	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
235	Afago	Sr. Gabriel Jorge Franco	Olimpia
236	Caçador	Sr. Antenor Junqueira Franco	Colina
237	Ferro	Sr. Olimpio de Souza Lima	Colina
238	Rocambole	Sr. Caetano Lima	Colina
239	Minuano	Sr. Hermilio Franco	Olimpia
240	Oriente	Sr. Antonio O. Diniz Junqueira	Barretos
241	Andes	Governo do Estado	Colina
	FEMEAS		
911	Amarilia	Sr. Francisco Prado Pastana	Amparo
912	Inveja	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
913	Clarice	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
914	Favela	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
915	Tubarana	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
916	Briosa	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
917	Brisa	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
918	Soberana	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
919	Violeta	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
920	Brasina	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
921	Arizona	Sr. José Franco de Camargo Filho	São Carlos
922	Camurça	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
923	Gabí	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
924	Amazonas	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
925	Faceira	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
926	Guanabara	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
927	Alagôas	Srs. Irmãos Leal	Juquerí
928	Feiticeira	Sr. Durval de Andrade Nogueira	São João da Bôa Vista
929	Guaraina	Sr. Durval de Andrade Nogueira	São João da Bôa Vista
930	Perola Negra	Sr. José Rui de Lima Azevedo	São João da Bôa Vista
931	Rapadura	Sr. José Rui de Lima Azevedo	São João da Bôa Vista
932	Farofia	Sr. José Rui de Lima Azevedo	São João da Bôa Vista
933	Antena	Sr. José Osvaldo Junqueira	São José do Rio Pardo
934	Minerva	Sr. José Osvaldo Junqueira	São José do Rio Pardo
935	Bandeija	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
936	Caçamba	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
937	Esmeralda	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
938	Eneida	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
939	Eleita	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
940	Berlinda	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
941	Caçapa	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
942	Duplicata	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
943	Dansarina	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
944	Concha	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
945	Camurça	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
946	Cabroxa	Sr. Mario Diniz Junqueira	São Joaquim
947	Estrangeira	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
948	N.o 38	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
949	N.o 39	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
950	N.o 40	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
951	N.o 41	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
952	N.o 42	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
953	N.o 43	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
954	N.o 44	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
955	N.o 45	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
956	N.o 46	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
957	N.o 47	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
958	N.o 48	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
959	N.o 49	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
960	N.o 50	Sr Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
961	N.o 51	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
962	N.o 52	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
963	N.o 53	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
964	N.o 54	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
965	N.o 55	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
966	N.o 56	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
967	N.o 57	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
968	N.o 58	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
969	N.o 59	Sr. Magino Diniz Junqueira	São Joaquim
970	Pipóca	Sr. Sebastião de Almeida Prado	Morro Agudo
971	Ibitiuva	Sr. Eduardo Diniz Junqueira	Morro Agudo
972	Negrinha	Sr. Sebastião de Almeida Prado	Morro Agudo
973	Gran Via	Sr. Eduardo Diniz Junqueira	Morro Agudo
974	Itapetininga	Sr. José O. Fortes Junqueira	São Joaquim
975	Serra Negra	Sr. José O. Fortes Junqueira	São Joaquim
976	Walkiria	Sr. José O. Fortes Junqueira	São Joaquim
977	Winchester	Sr. José O. Fortes Junqueira	São Joaquim
978	Valencia	Sr. José O. Fortes Junqueira	São Joaquim
979	Esquina	Sr. Silvio Torquato Junqueira	São Joaquim
980	Escolta	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
981	Guisha	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
982	Espada	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
983	Estrela	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
984	Esquadra	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
985	Fumaça	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
986	Faisca	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
987	Flauta	Sr. Celso Torquato Junqueira	Morro Agudo
988	Lanterna	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
989	Aroeira	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
990	Sete de Copas	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
991	Seta	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
992	Havana	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
993	Mallat	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
994	Paulicéia	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
995	Estimada	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
996	Cigarra	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia
997	Favorita	Sr. João Francisco Diniz Junqueira	Orlandia

A QUESTÃO DO HORARIO DA BIBLIOTÉCA DA FACULDADE DE DIREITO

A proposito do horario de funcionamento da biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, recebemos, ontem, a seguinte carta, assinada pelo sr. A. A. Cesar:

"Deante da carta assinada pelo sr. Cunha Lima, hoje divulgada por esse digno e venerando orgam, apoiando integralmente o retorno ao amplo horario anterior com reintegração daquela valiosa biblioteca em sua especifica e necessaria finalidade, mas, atribuindo-nos, do mesmo passo, injustiças ou desconhecimento de detalhes do caso, — apressamo-nos a frizar que de forma alguma visamos no caso a pessoa do prof. Ernesto Leme ou a dos eminentes diretores, antigo e atual, da Faculdade, mas, esclusivamente, o interesse publico, solicitando, assim, desse estimado e honrado matutino a gentileza deste esclarecimento.

Pedimos venia, apenas, para salientar que o proprio missivista, sr. Cunha Lima, não contesta, mas reconhece literalmente:

a) que é absurda, grave, frutos de flagrante incompreensão, a mutilação atual, para apenas 4 horas, do antigo horario de 13 horas diarias ininterruptas, de funcionamento de concorridissima e valiosa biblioteca da Faculdade de Direito;

b) que foi, realmente, o prof. Ernesto Leme, quem, apesar de evidente e completa escassez do horario atual da biblioteca, aranjou de ocupa-los com suas valiosas aulas no periodo das 9 às 10,45 horas, a pedido de alguns alunos seus, para comodidade do seu almoço ou negocios, muito embora TODOS alumnos dos OUTROS DIVERSOS anos da Faculdade e TODO O PUBLICO fosse, dessa forma, sacrificado, em favor de um pequeno grupo de alunos. Prevalencia inconteste, flagrante, mas injusta, dos interesses de grupo, isto é, de uma turma ou parte deste ,sobre as que frequentam os DEMAIS anos e sobre TODO PUBLICO que acorre ao templo de estudo e cultura;

c) que o alegado almoço desse grupo de estudantes, poderia, perfeitamente, ser resguardado pela transferencia de aulas, si mister, para o periodo da TARDE, em que numerosas SALAS de te VASIAS, ás moscas; ou, mesmo, para o periodo da noite, qual se dá até em escolas femininas normais e profissionais, e no qual vem todo edificio amplo da Faculdade permanecendo totalmente DESOCUPADO, e até fechado. Para que, pois, a insolita invasão matutina da biblioteca?

Não deixa de ser singular o ato recente do citado prof. Ernesto Leme, apressadamente, mandando arrancar e raspar do portal da biblioteca, o aviso de sua transformação em salão de suas aulas, na mesma manhã em que, por esse prestigioso e honrado orgam da nossa imprensa, fôra divulgada a nossa nota a respeito. E' que, no fundo, reconhece sinceramente s. s. mesmo, a inteira procedencia e justiça do que aduzimos, e o evidente lapso em que, inadvertidamente, incidira.

Compreende-se porque hoje, presado sr. redator, preclaros professores da Faculdade, como o dr. Braz Arruda e outros, desviem publicamente vultosas doações de livros raros para outras bibliotecas publicas, onde, certamente, poderão ter utilidade efetiva, e não simplesmente a de ornar prateleiras, geralmente fechadas, vedadas, quais mausuleus de livros belos e preciosos...

Com estes ligeiros indeclinaveis esclarecimentos que nos obrigam a etica, premente interesse publico, flagrantes imperativos educacionais e culturais, cuja propria liberdade não se coaduna com a sacrificio, cerceamento, arrolhamento de bibliotecas, — pedimos venia, concluindo, para apelar ao atual diretor da Faculdade de Direito, e ás altas e preclaras autoridades, de cujas tradições liberaes e larga visão nos animamos a esperar providencias imediatas e definitivas com o caso, para maior gloria do seu governo e grandeza da patria".

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

CAMPANHA EM BENEFICIO DOS SEUS DEPARTAMENTOS DE ASSISTENCIA

Continua a directoria da Liga das Senhoras Católicas recebendo as mais inequivocas provas de simpatia e apoio de todas as classes sociais de nossa capital.

No sentido de angariar donativos para manutenção de seus departamentos de assistencia social, já arrecadou a importancia de rs. 107:603$400, incluidos os seguintes donativos que ainda não foram publicados: Companhia Nacional de Navegação Costeira, 500$000; quantia angariada pelo sr. Armando do Vale Pereira entre funcionarios da Companhia Ford, 350$000; Sul America Comp. Nacional de Seguros, 200$; condessa de Serra Negra, 100$; anonimo, 100$; d. Olimpia de Barros Monteiro, 100$; d. Concordia de Oliveira Ribeiro, 100$; d. Olinda B. França, 10$; d. Palmerinda Ferreira Santos, 10$; listas a cargo das frequentadoras do Restaurante Feminino: lista n. 97 — 10$000; n. 98 — 10$000; n. 99 — 10$000; n. 100 — 17$000; n. 101 — 23$000; n. 102 — 22$000; n. 103 — 10$000; n. 14 — 10$000; n. 105 — 15$000; n. 106 — 16$000; n. 107 — 20$100; n. 108 — 08$000; n. 109 — 73$000; n. 110 — 130$000; n. 111 — 10$000; Sociedade Imobiliaria Piratininga, 50$000.

Cruzada Pró-Infancia

CURSO DE PUERICULTURA

Inicia-se em agosto, mais um Curso de Puericultura, organizado pela Cruzada Pró-Infancia, destinado a senhoras e senhoritas de nossa sociedade, cujo programa está a cargo de medicos, educadores e higienistas.

As inscrições podem ser feitas na secretaria da Cruzada, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683. Outras informações, serão dadas pelo telefone, 2-6236.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de Onofre Panio, em intenção de Antonio R. Marmo, pelas graças alcançadas, 5$000 para o Asilo Santo Angelo e 5$000 para o Asilo Itaquéra.

SECÇAO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 37$300, para o tipo 4, mole; 34$700 para o tipo 4, duro e 29$000 para o tipe 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem pouco ativo o disponivel, apesar do ambiente de grande firmesa reinante, porque os vendedores continuam reservados, aguardando o reajustamento dos preços. Aliás, os trabalhos, como sempre sucede nos sabados, encerraram-se mais cedo, às 12 horas. A semana comercial em revista caracterizou-se por ambiente de grande firmesa em consequencia da publicação da Resolução n. 456 do DN que fixou para o disponivel em nossa praça os preços minimos de 40$000 para o tipo 4, mole; 37$000 para o tipo 4, duro e 32$500 para o tipo 4 de bebida Rio, mas os negocios sofreram interrupção porquanto as bases que aqui vigoravam eram bem mais baixas do que aquelas constantes da referida Resolução cerca de 8$000 em media, por 10 quilos, desejando por isso os vendedores aguardar para dispôrem de seus estóques quando o rajustamento dos preços se verificar, o que se deverá dar em breve, uma vez que os negocios da exportação já foram reabertos e por estarem os centros de consumo dos Estados Unidos desejosos de reforçar suas disponibilidades, em consequencia da guerra. Além disso o estóque local está grandemente reduzido e as entradas diarias nesta praça continuam praticamente suspensas. Depois de publicado o Regulamento de Embarques (Resolução 453) e a Resolução 455 que dispõe sobre a conversão de cafés em conhecimentos e do disponivel em "direitos d embarques" estão os operadores habilitados a retomar amplamente seus negocios, mas deseja-se ainda saber quais serão as medidas que deverão garantir os chamados preços minimos, dizendo-se que tal se dará fôr financiamento amplo no Banco do Brasil, na base de 80o|o sobre aqueles preços.

Nesta semana, o disponivel como já dissemos permaneceu em suspenso, apenas os cafés de bebida Rio foram negociados entre 29$000 e 31$000 para serem aplicados como "direitos de embarques". Estes "direitos" obtidos pela entrega do disponivel ao DNC valem bem mais do que os obtidos com conhecimentos, porquanto os cafés com eles embarcados não terão as séries Retidas do Regulamento, descendo normalmente para os portos em séries Preferenciais ou em séries diretas. O valor dos "direitos", hontem, era de 63$000 a 70$000 por saco. Em consequencia da situação anormal que atravessa o mercado não podemos informar aos leitores as bases correntes no disponivel.

ENTREGAS DIRETAS — Firme, mas pouco ativo toda a semana, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 34$800 a 36$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 4/5 fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em curso e agosto entrante até junho de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta, isto é, recomeçarão a entrar tão logo o DNC o determine, os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em serie preferencial da 2.a quinzena de outubro de 1939 à segunda de janeiro de 1940 e os das séries 6 a 15D-39, assim como os da safra 1940, embarcados nas series 4 a 5D-40 e os das séries preferenciais embarcadas em dezembro de 1940 e janeiro de 1941. Entrarão tambem os cafés mineiros da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940 e janeiro de 1941. Entrarão tambem os cafés mineiros da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940 e os da safra 1940 despachados em série preferencial da 2.a quinzena de dezembro de 1940; assim como os cafés goianos da safra 1940, despachados em fevereiro de 1941.

D. N. C.

SANTOS, 12.

Café paulista	102:000$000
Total	102:000$000
Café paulista	412:023$200
Total	412:023$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

	Sacas
Paulista	—
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	—

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	28.794
Desde 1.o de julho	28.794
Em igual periodo do ano passado:	
Em 12	21.601
Desde 1.o do mês	257.109
Desde 1.o de julho	257.109

ENTRADAS

	Sacas
Em 11	178
Desde 1.o do mês	8.081
Desde 1.o de julho	8.081
Em igual periodo do ano passado:	
Em 11	40.261
Desde 1.o do mês	347.320
Desde 1.o de julho	347.320

EXISTENCIA

	Sacas
Em 11	876.132
No ano passado:	
Em 11	1.999.129

DESPACHOS

	Sacas
Em 12	44.501
Desde 1.o do mês	70.963
Desde 1.o de julho	70.963
Em igual periodo do ano passado:	
Em 12	55.348
Desde 1.o do mês	211.854
Desde 1.o de julho	267.946

EMBARQUES

	Sacas
Em 11	1.764
Desde 1.o do mês	58.502
Desde 1.o de julho	58.502
Em igual periodo do ano passado:	
Em 11	18.207
Desde 1.o do mês	158.159
Desde 1.o de julho	158.159

DISPONIVEL

Em 11	31.898
Desde 1.o do mês	204.022
Desde 1.o de julho	204.022

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

	Sacas
Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	218.750
Desde 1.o de julho	218.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 12.

	Sacas
Vapr Generalife	
Para Vigo:	
Mc. Kinlay S.|A.	36.000
Vapor Brasil	
Para Nova York:	
Soc. Anon. Levy	4.000
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.000
Barros Camargo e Cia. Ltda.	375
Vapor Delsud	
Para Houston:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	750
Para Nova Orleans:	
Ramos Silva e Cia.	700
S.|A. Francisco Boll	500
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	125
Vapores Diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	1
TOTAL	44.501
Total do mês, até hoje inclusive	70.961

EMBARQUES

SANTOS, 12.

	Sacas
Vapor Cabo Buena Esperanza	
Leite Barreiros e Cia. Ltda.	900
Soc. Ed. Nioac Ltda.	741
Lima Nogueira e Cia.	100
	1.741
Vapores diversos.	
Consumo	23
TOTAL GERAL	1.764

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 12.

Movimento do dia 11 de julho de 1941.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	33
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	7
Baldeação — S. P. R.	6
Baldeação — C.D.S.	—
Total	46
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	42
Vasios	61
Total	103
Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	9
Vasios	12
Total	22
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	24

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	—
Idem, desde 1.o do mez	7.682
Renda de hoje	—
Idem, desde 1.o do mez	24:748$200

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 12.

Tipo 7, por 10 quilos ... 24$500
Mercado — Sustentado.
Vendas (sacas) ... —

MOVIMENTO GERAL

RIO, 12.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	333
E. F. Leopoldina	334
Devolvidas	45
Armazens autorizados	—
Total	712
Embarques	—
Saidas	—
Outros portos	—
Europa	—
Existencia	258.306
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funcionou hoje calmo, com as cotações inalteradas e sem maior atividade. O tipo 7, foi cotado no preço anterior de 24$500 por 10 quilos, na tabela e não houve negocios sobre o produto durante os trabalhos. Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta mensal:

Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	667
Sendo:	
Pela Central	333
Pela Leopoldina	334
Saidas	600
Café doado	45
Estoque	358.306
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	2.423

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 12.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos ... 23$200
Mercado — Calmo.

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	25.973

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30%:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 o|o:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, 4$810; Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$670; Berlim (M. comp.), 6$050; Valparaiso, $600; Oslo, 4$980.

SANTOS

O mercado de cambio não registou ontem atividade alguma digna de nota, encerrando os operadores às 11 horas, os seus trabalhos.

O Banco do Brasil operou nas seguintes condições:

Mercado Livre: — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 8$650.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$590 e pesos uruguaios a 8$470.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial. — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos argentinos a 3$870 e pesos uruguaios a .. 7$140.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, foi mantido inalterado o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$320 e dolares a 19$520 com diminutos negocios realizados.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 12

Londres	79$510
Nova York	19$693
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$582
Argentina	4$666
Noruega	—
Suecia	4$6704
Uruguai	8$552
Espanha	2$065
Japão	4$643
Alemanha (Verrechmungs-marcks)	—
Portugal	$793
Canadá	17$741

CAMBIO DO RIO

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libra área aos bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

Operava aquele banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$500 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso-argentino 4$700, uruguaio 8$620 e chileno 660. Cabo: — Libra area .... 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: — Libra area 78$720 e 66$410, dólar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$460 e 7$170 e chileno $620 e n|c.

Cabo: libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, declarou comprar letras em dolares sobre Buenos Aires, e fixou as seguintes taxas Produtos comestiveis: — A' vista: — 19$280 e 16$230, no cambio livre e oficial, a 30 dias: 19$180 e 16$130 e a 60 dias: a 19$080 e 16$070. Outras mercadorias: A' vista: 19$380 e 16$370, a 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: 19$180 e 16$170, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 12.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Barcelona	40 50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Paris	2.34	2.34
Genova	—	—
Madrid (Nominal)	9.20	9.20
Buenos Aires	23.83	23.83

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.
(Comtelburo)
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech
Vendedores	—	16.40
Compradores	—	16.20

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	—	421.25
Comprdaores	—	420.75

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 12.
(Comtelburo)
Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	9.30
Compradores	—	9.20

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	230.00
Compradores	—	229.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa de Valores, foram negociadas 400:907$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

50 — Apolices Municipais, "1937"	1:075$000
100 — Apolices Municipais, "1938"	1:055$000
70 — Apolices Minas, série "C"	190$000
54 — Apolices Populares, port.	214$000
6 — Apolices Estado, 12.a série	920$000
30 — Apolices Uniformizadas, port.	1:093$000
45 — Apolices Uniformizadas, nom.	1:095$000
30 — Apolices Uniformizadas, port.	1:094$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	935$000
5:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	940$000
12:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	937$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	938$000
10 — Letras da Camara de Barretos	1:059$000
Fundos Particulares:	
50 — Ações do Banco Noroeste	230$000
16 — Ações da Cia. Paulista, nom.	204$500
100 — Ações da Cia. Paulista, nom.	205$000
20 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$500
10 — Ações do Banco Comercial, integ.	326$000
25 — Ações do Banco Comercio e Industria, ex-dividendo	326$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 12:

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	—	1:012$
Estado, "1922", port.	—	1:044$
Estado, "1921", port.	10:000$	10:120$
Estado, "Café"	939$	938$
Mairinque-Santos	1:065$	1:061$
Estado, "1921", port. (500$)	—	502$5
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	915$
Estado, 7.a a 15.a	—	—
Uniformizadas, port.	1:095$	1:093$
Populares	215$	214$
Federais:		
Federais, nom.	—	790$
Federais, port.	—	800$
Municipais:		
Municipais, "1929"	—	1:085$
Municipais, "1931"	—	1:050$
Municipais, "1933", ex-juros	1:075$	1:050$
Municipais, "1937"	1:080$	1:075$
Municipais, "1938"	—	—
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	85$
Capital, "1909"	—	99$
Capital, "1913"	—	97$
Capital, "1913"	104$	100$
Capital, "1918"	—	101$
Capital, "1925"	—	108$
Capital, "1926"	—	107$
Barretos	1:080$	1:055$
Presidente Prudente, série "C"	1:110$	1:090$
Jaú "1934"	—	101$
Rio Claro, "1937"	—	520$
Botucatú	—	101$5
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comercio e Industria	330$	325$
São Paulo	—	—
Noroeste, integr.	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	104$
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Comercial	330$	323$
Mercantil, 60 %	—	055$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	206$	204$
Paulista de Est. de de Ferro, def.	223$	222$
Mogiana de Est. de Ferro	—	86$
Melhoramentos de S. Paulo	—	350$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A	—	3:600$
Debentures:		
Antartica Paulista	—	213$
Melh. S. Paulo	—	1:055$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 12:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	925$
Uniformizadas	—	1:003$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	214$
São Paulo, 1920	—	1:085$
São Paulo, 1931	—	1:060$
São Paulo, 1933	—	1:063$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	101$
Do "Café"	—	936$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:010$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	90$	89$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	330$
Comercial do Estado São Paulo	330$	323$
Noroeste do Estado de São Paulo	230$	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores funcionou ainda hoje, bem colocada e firme. As apolices da União permaneceram firmes, com as municipais e estaduais bem colocadas. Os outros valores em evidencia, como ações de bancos e companhias e obrigações de empresas se mantiveram em bôas condições de firmeza, como se verifica, a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida externa	
$10.000 E. Federal 1926, 6 1|2 p| cent. p| $1.000	3:640$
Divida interna	
Apolices da União	
27 Uniform.	790$
15 Idem	793$
20 Idem	795$
22 D. Emissões nom.	790$
18 Idem	795$
39 Idem	792$
180 Idem, port.	800$
37 Idem	798$
Obrigações da União	
150 Tesouro, 1939	1:010$
Apolices Municipais	
100 Emp. de 1904, port.	560$
500 Idem de 1914	183$
3.000 Idem de 1917	183$
Estaduais	
5 Minas 5 o|o, port.	680$
40 Idem de 7 o|o	928$
12 Minas, 1934, 1.a série	176$
1 Idem	177$5
15 Idem	176$5
1.000 Idem da 2.a série	188$
35 Idem	187$5
717 Idem da 3.a série	189$
100 Pernambuco	92$
38 Idem	91$
510 Rodoviarias E. Rio	620$
6 S. Paulo	212$
92 Idem	213$
483 Idem Uniform.	1:080$
15 Idem	1:090$
Ações de Companhias	
7 Brasil Industrial	350$
250 S. Jeronimo Ord.	140$
200 Idem	139$
33 D. Santos, port.	240$
140 Idem nom.	220$
Debentures	
300 Bco. L. Brasileiro	208$
2 Idem	210$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$000	62$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	9$|9$2
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	14.700
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	3.900
Rio de Janeiro	500
Santos	27.000
Outros portos do Norte do do Brasil	—
Estoque:	
Em sacas de 60 quilos	375.300

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de açucar funcionou hoje, firme, com as cotações inalteradas e entregas mais desenvolvidas.

Movimento estatistico:

Entraram:	
De Campos	4.204
Sairam	8.534
Ficando em estoque	34.670

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"

ABERTURA

Julho	46$800	47$400
Agosto	46$800	47$200
Setembro	46$400	47$000
Outubro	46$200	46$300
Novembro	—	46$800
Dezembro	—	46$900
Janeiro	—	47$400
Fevereiro	—	47$600
Março	—	48$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Julho	47$500	47$600
Agosto	—	48$100
Setembro	—	48$600
Outubro	—	49$300
Novembro	—	50$300
Dezembro	—	50$900
Janeiro	—	51$300
Fevereiro	—	51$500
Março	—	51$700

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de agosto a	47$500
500 arrobas para o mês de agosto a	47$300
2.500 arrobas para o mês de agosto a	47$200
500 arrobas para o mês de setembro a	47$000
500 arobas para o mês de setembro a	46$800
1.000 arrobas para o mês de setembro a	46$600
1.500 arrobas para o mês de setembro a	46$500
2.500 arrobas para o mês de setembro a	46$400
5.500 arrobas para o mês de setembro a	46$300
500 arrobas para o mês de setembro a	46$200
500 arrobas para o mês de setembro a	46$100
8.000 arrobas para o mês de setembro a	46$000
2.000 arrobas para o mês de outubro a	46$600
500 arrobas para o mês de outubro a	46$500
5.500 arrobas para o mês de outubro a	46$400
500 arrobas para o mês de outubro a	46$300
4.500 arrobas para o mês de dezembro a	46$900

35.000 arrobas.

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de julho a	47$500
1.000 arrobas para o mês de julho a	47$200
500 arrobas para o mês de julho a	47$300
17.000 arrobas para o mês de outubro a	49$300
2.000 arrobas para o mês de novembro a	50$300
4.000 arrobas para o mês de janeiro a	51$300
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	51$500

26.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	53$000	55$000
Tipo 5	46$000	48$000
Tipo 6	44$000	46$000
Tipo 7	44$000	46$000
Tipo 8	44$000	46$000

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 11 de julho:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	8.900	1.620.447
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saidas:		
Algodão em rama	12.036	2.207.715
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	260.420	47.292.286
Algodão Linter	2.184	489.930
Residuos de algodão	300	42.399

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIF7, 12.

Preço de primeira sorte:
Compradores ... 35$000
Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Hamburgo	—

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, estavel, com as cotações inalteradas e negociações animadas.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Sairam	948
Ficou em deposito	11.172

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará, tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 12.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	—	15.15
Outubro	15.44	15.35
Dezembro	15.59	15.48
Janeiro	15.63	15.49
Março	15.68	15.58
Maio	15.67	15.57

Alta de 9 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	16.18	16.00
American "Future" para:		
Julho	15.37	15.15
Outubro	15.53	15.35
Dezembro	15.68	15.48
Janeiro	15.70	15.49
Março	15.72	15.58
Maio	15.73	15.57

Alta de 14 a 22 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	94|95$	96|97$
Idem, superior	89|90$	91|92$
Idem, bom	83|84$	85|86$
Mercado — Firme.		
Idem, regular	77.78$	79|80$
Meio arroz	61|63$	64|65$
Quiréra	36|37$	38|39$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	84|85$	86|87$
Beneficiado, superior	82|83	84|85$

Mercado — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	272$	273$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	Nominal	
Amarela, superior	Nominal	
Amarela, boa "Paraná"	46|47$	48|49$

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Saco de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Fradinho superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|52$
Mercado — Frouxo.		
Fradinho superior	52|54$	55|57$
Fradinho bom	45|47$	48|52$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$ |18$	18$ |19$5

Mercado — Estavel.
(Saco de 50 quilos):

Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$570|580	$590|600

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Saco de 25 quilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	Nominal	

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	3$400	3$600

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	760|770	790|810
Misturada	750|760	790|810

Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

	Comp.	Vend.
(Sacaria usada).		
(Safra de seca)		
Especial, claro	54|55$	56|58$
Superior, claro.	51|52$	53|54$
Bom	48|49$	50|51$
Mercado — Frouxo.		
(Safras das aguas):		
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	

Mercado —.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$6|18$8	19$ |19$2
Amarelo	17$5|17$6	17$8\|18$
Amarelão	17$2|17$4	17$6|17$8

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Julho	—	6.75
Agosto	6.80	6.80
Setembro	6.88	6.88
Outubro	6.98	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p|Brasil	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	—	$1.05.12
Dezembro	—	$1.06.75

Inalterados.

ALFANDEGA

RENDA

SANTOS, 12.

Renda	841:609$500
Desde 2 de janeiro	319.838:465$000
Em igual data do ano passado	337.962:470$700

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 12.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	8:813$700
Selo por verba	228:313$500
Impostos	32:763$100
Estampilhas	4:526$800
Total	274:423$100

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 12.

São esperados em Santos, as seguintes embarcações:

Dia 13 (amanhã):

"Yamakaze Maru'", japonês, vindo de Kobe.

— "Morasan", hondurense, vindo de Norfolk.

— "Santa Maria", nacional, vindo do Rio.

— Dia 14:

"Brasil", americano, vindo de Buenos Aires.

— "José Menendez", argentino, vindo do Rio.

— "Comandante Lyra", nacional, vindo de Nova York.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 12.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, por via aérea, para as seguintes localidades: dia 13: pelos aviões da Condor, para Araaçtuba e Mato Grosso, e, para o sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até às 11 e cartas para o intrior, até às 12 horas.

—— ePo lavião da Panair, para os Estados Unidos, recebendo objetos para o interior, até às 12 horas.

—— Pelo avião da Panair, para os

Dia 14 — Pelos aviões da Panair, para Belo Horizonte, Araxá, Uberaba e Rio, e, para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 7 e cartas até às 8 horas, e, para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até às 15 e cartas até às 17 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realizar-se-á no dia 15, s 21 horas, em sua séde social, à rua do Carmo n. 54, uma sessão ordinaria e extraordinaria.

Deverão realizar conferencias os profs. João Marinho e Pedro A. Barcia.

O prof. João Marinho é catedratico de Oto-Rino-Laringologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e deverá falar sobre: "Datas e fatos da Historia da Medicina Brasileira".

O prof. Pedro A. Barcia é catedratico da Faculdade de Medicina de Montevidéu, e deverá sua conferencia versar sobre assunto de sua especialidade, isto é, Radiologia Clinica.

Estrada de Ferro Sorocabana

DIRETORIA

Faço publico que a alteração do horario dos trêns de suburbio desta Estrada, com os prefixos SU-1, SU-6 e SU-12, que devia ter lugar no proximo dia 14, só entrará em vigor no dia 21 deste mesmo mês, obedecendo, porém, esses trens ao horario que damos abaixo:

ESTAÇÕES	SU-1	
	Chega	Parte
São Paulo........	—	6,30
Barra Funda.......	6,35	6,36
D. Morais..........	6,46	6,47
P. Altino...........	6,55	6,56
Osasco.............	7,01	7,03
D Caxias...........	7,10	7,12
Carapicuiba	7,18	7,19
Baruerí.............	7,27	7,28
Jandíra.............	7,35	7,36
Cotia...............	7,45	7,46
A. Bueno...........	7,56	—

ESTAÇÕES	SU-6		SU-12	
	Chega	Parte	Chega	Parte
Maylaskí..........	—	—	—	14,56
São João..........	—	—	15,04	15,05
A. Bueno..........	—	8,37	15,14	15,15
Cotía...............	8,47	8,48	15,25	15,26
Jandíra.............	8,56	8,57	15,34	15,35
Baruerí.............	9,04	9,05	15,42	15,43
Carapicuiba	9,13	9,14	15,51	15,52
D. Caxias..........	9,20	9,21	15,58	16,00
Osasco.............	9,28	9,29	16,07	16,09
P. Altino...........	9,34	9,35	16,14	16,15
D. Morais..........	9,43	9,44	16,25	16,26
Barra Funda.......	9,54	9,55	16,36	16,37
São Paulo.........	10,00	—	16,42	—

São Paulo, 12 de julho de 1941.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

O 14 de julho na França

BERNA, 12 (Reuters) — A data de 14 de julho, aniversario da tomada da Bastilha, que nos dias anteriores à guerra era comemorada pela França como a sua maior data, por ser tambem aniversario da proclamação dos direitos do homem, era comemorada com revistas militares. Desta vez, porém, a data de 14 de julho será um dia de luto.

Segundo informações divulgadas pela emissora de Paris, fiscalizada pelos alemães, o marechal Petain divulgou uma proclamação ao povo francês declarando que embora aquele dia permaneça um feriado nacional, este ano a nação francesa deverá se dedicar aos seus mortos, aos seus prisioneiros e às suas ruinas.

Entre outras coisas, o marechal Petain declarou o seguinte:

"Francesss, repito-vos minha fé na unidade da nação e no futuro do nosso país".

Os parisienses, no entanto, sentirão falta de suas bandas de musica, postadas antigamente em cada esquina e nas permissões que os autorizavam a dansar em plena rua, durante toda a noite.

Processo despachado pelo Ministroda Aéronautica

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aéronautica, despachando o requerimento em que o sr. Quirino Francisco Gualtieri, advogado brasileiro, solicita permissão para organizar uma sociedade de navegação aérea, aprovou o parecer dado a respeito pelo Departamento de Aéronautica Civil, acrescentando que a iniciativa é feliz, precisando, porém, os esclarecimentos apontado spelo DAC.

O DAC não achou claro o pedido, mostrando que se ficava em duvida sobre se a permissão requerida era para constituir e fazer funcionar uma sociedade de navegação aérea, ou se era para que a referida sociedade pudesse estabelecer trafego aéreo, ligando todos os pontos afastados do territorio nacional.

Argumenta o parecer que a constituição da empresa não depende de prévia autorização e só depois de constituida legalmente, como pessoa juridica, para poder funcionar na Republica é que cabia pedir a autorização ministerial.

Por outro lado, o requerente pretenderia obter nada mais que uma concessão concluindo que, de acordo com o Codigo do Ar, não possuia o solicitante a qualidade de pessoa juridica, por não haver provado a sua capacidade tecnica e financeira.

Junta Comercial

SESSAO DE 8-7-41

Presidente: Dr. Orlando de Almeida Prado; secretario substituto: sr. Renato Santos; procurador, dr. Francisco Glicério de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

OFICIO: Da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, comunicando que o sr. Interventor Federal negou provimento ao recurso interposto pelo bacharel Francisco Glicério de Freitas, procurador desta Junta, contra a decisão que indeferiu o pedido de arquivamento da alteração do contrato social do Instituto Pinheiros Ltda.: — Arquive-se.

RELATORIOS: — De Fernando Correia de Sampaio, fiscal de armazens gerais, apresentando o 6.o relatorio de 1941: — Arquive-se — De Salvador T. Penteado, José Lourenço G. Fraga e Olympio Marins, fiscais de leilões, apresentando o relatorio do mês de junho p. p.: — Apresentem o documento incluso com a margem regulamentar.

FALENCIA: — Do Juizo Comércial desta comarca, comunicando a falencia de Empresa Comercio Industria Ltda.: — Inteirada, arquive-se

DISTRATOS DEFERIDOS: — Irmãos Spicciati e Cia. Ltda., Anselmo e Cia., Fabrica Osiris Ltda., E. Trapp e Cia., Moisés Lupercio e Filhos, desta praça; Alves, Matos e Almeida, de Santos; U. R. Pinheiro e Cia., de Campinas; Zilo e Cia. Ltda., de Lençóis.

DISTRATOS COM EXIGENCIAS: — Vasile Kosak e Cia., desta praça: — Cumpram o despacho proferido na alteração protocolada sob n. 8.548 — Porfirio Alves e Cia., de Mangaratú: — Apresentem o instrumento incluso com a assinatura do socio José Antonio do Bonfim e com o visto do Dep. de Saude. — Bignami e Daniel Ltda., de Santo André: — Declarem o "quantum" remanescente para o efeito do pagamento do selo proporcional devido.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Laboratorio de Produtos Oficinais "Lapol" Ltda., Labate e Scatigno, Sabonificadora Nacional Ltda., Camarinha e Cia., Carvalho dos Santos e Cia., Rabinovich e Glucksteern, Kem, Industria Nacional Construções Eletro-Mecanicas Ltda., Ribeiro, Ferreira e Cia Ltda., Sociedade Cinematografica Casa Verde Ltda., Borgul e Vainer, desta praça; L. Couceiro e Cia. Ltda., Oscar e Paschoal, Alves, Garcia e Almeida, de Santos; Elias Adas e Irmão, de Ipaussú; P. Giannetti e Cia., de Itú; Jacinto Bruni e Irmão, de São Bernardo; Sebastião de Castro e Cia. Ltda., de Monte Azul.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Sociedade Exportadora, Importadora e Comercial (S. E. I. C.) Ltda., desta praça; Industria de Produtos "G. T." Ltda., tambem desta praça: — Organize a denominação de acôrdo com a lei. — Taufic e Chafik Rayes, de Itapolis: — Venha o documento incluso com a margem regulamentar. — Porfirio Alves e Cia Ltda., de Nova Granada: — Cumpram o despacho proferido no distrato protocolado sob n. 8.527 — Produtos Trivial Ltda., desta praça: — Harmonize com o instrumento do contrato, a denominação constante do requerimento. — Pitter e Krywicki Ltda., desta praça: — Juntem prova de permanencia legal no país do socio Florencio Pitter — Beneficiadora de Fibras Nacionais Ltda., desta praça: — Junte prova de permanencia legal no país relativa ao socio André Ratushny — Germano, Afonso e Cia., desta praça: — Juntem prova de permanencia legal no país do socio Acacio Carrega — Perfumaria Brasil Ltda., desta praça: — Esclareça a nacionalidade do socio Grigore — Weinrebe e Filho, desta praça: — Alterem a redação da clausula 1.a, visto não poder a sociedade ter firma e denominação — A. Laranjeira e Cia., de Araraquara: — Alterem a redação da clausula 6.a — Pereira, Sobrinho e Cia., do Rio e desta praça: — Organizem a sociedade de acordo com a lei e juntem prova de criação da filial em S. Paulo.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS — Mundial Filmes Ltda., Gallozzi e Tosatti Ltda., Brancato e Morad Ltda., Fabrica Helios Ltda., Abreu Sampaio e Cia., Laboratorio Paulista de Medicamentos Ltda., Ubaldo Massara e Cia. Ltda., Brazcot Ltda., Importadora Brasil Ltda., L. W. Morgan e Cia. Ltda., A. Maccafani e Cia. Ltda., Empresa de Onibus Bom Retiro Ltda., desta praça; Brancato e Cia. Ltda., desta capital para Santos; N. Molinari e Cia. Ltda., Nunes Medina e Cia. Ltda de Santos; Avalone e Irmão, Sangiovani e Cia., de Baurú.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Martini, Leonardi e Cia. Ltda., (2), desta praça: — Cumpram o despacho proferido na alt. protocolada sob n. 8.595 — Martini, Leonardi e Cia. Ltda., desta praça: — Juntem prova de permanencia legal do socio Eugenio Graziani — Moreira Viégas e Cia., desta praça: — Harmonize com a carteira o nome do socio Moreira Viégas e arquivem a autorização, a socia Elvira — Ribeiro, Marques e Cia., desta praça: — Satisfaçam no corpo do contrato a 1.a parte do despacho anterior — A. Venturini e Cia., de Campinas: — Promova averbação na 1.a via do selo pago nas letras — Vasile Kozak e Cia., desta praça: — Juntem prova do pagamento do imposto de industrias e profissões e da permanencia legal dos socios — Fabrica de Estopa N. S. Aparecida, Marques Pinto e Cia. Ltda., desta praça: — Harmonizem a razão social com os contratos anteriores e paguem o selo proporcional sobre a totalidade do capital, visto achar-se expirado o prazo de duração da sociedade — Fabrica de Estopa N. S Aparecida, Marques Pinto e Cia. Ltda., desta praça: — Cumpram o despacho proferido na alteração de contrato protocolada sob n. 8.445, regularizando a razão social — Paula Bernardes e Cia. Ltda., desta praça: — Declarem o domicilio dos novos socios — Alessandro Colombo e Cia., desta praça: — Cumpram o despacho proferido no requerimento protocolado sob n. 8.443

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — A. Maccafani e Cia. Ltda., Vicente Sey sel, Mario Guimarães, Alberto Salotti, José Lemos da Silva, Nicolau Schneller, Sabonificadora Nacional Ltda., Antonio Souza Torres, Camarinha e Cia., Pedro Ettore Marzocca, Rabinovich e Glucksteern, Labate e Scatigno, Vasile Kozak, Ribeiro, Ferreira e Cia. Ltda., J. A. Fernandes, Sociedade Cinematografica Casa Verde Ltda., Roberto Favoretto, P. Imperatore, Borghi e Vainer, desta praça; Oscar e Paschoal, L. Couceiro e Cia. Ltda., N. Molinari e Cia. Ltda., Alves, Garcia e Alemida, de Santos; Emilio Gasparotti, de S. Carlos; Mario R. Araujo, de Chavantes; Elias Adas e Irmão, de Ipaussu'; P. Gianetti e Cia., de Itu'; U. R. Pinheiro, de Campinas; Jacinto Bruni e Irmão, de São Bernardo; Ceramica Pauherpos Ltda., de S. Roque.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS — Industria de Produtos "G. T." Ltd., Pitter e Krywicky Ltda., Germano, Afonso e Cia., Weinrebe e Filho, desta praça — Cumpram o despacho proferido no contrato. — Taufik e Chafik Rayes, de Itapolis: Cumpram o despacho proferido no contrato e esclareçam as as inaturas da letra c) — Porfirio Alves e Cia. Ltda., de Nova Granada: cumpram o despacho proferido no distrato protocolado sob n. 8.527 — Paula Bernardes e Cia. Ltda., desta praça: preencham a declaração n. 2 e cumpram o despacho proferido no contrato. — Kem Industria Nacional Construções Eletro-Mecanicas Ltda., desta praça: Harmonize com o contrato social a denominação adotada. — Gallozzi e Tosati Ltda., desta praça: preencham regularmente a declaração da letra c) — José Saliola, de Quintana: sele devidamente os documentos inclusos. — Perfumaria Brasil Ltda.: desta praça: cumpra o despacho proferido no contrato e preencha regularmente a declaração n. 5. — A. Laranjeira e Cia., de Araraquara: cumpram o despacho proferido no contrato e esclareçam a declaração da letra "ê".

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO — José Antonio Garcia Duarte, de Itajubí: Indeferido, por existir firma identica anteriormente registada.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Cotonificio Guilherme Giorgi S|A, Empresa Eletrica de Londrina S|A, União Mutua-Companhia Construtora e de Credito Popular, Instituto Lorenzini S|A, Especialidades Farmaceuticas IBI, Cotonificio Guilherme Giorgi S|A., Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, Cia. Luz e Força Tatuí; Cia. Litografica Ipiranga, Cia. Pecuaria e Agricola de Campos Novos, Cia. Refinadora de Oleos Prada, Empresa Hidroeletrica da Serra da Bocaina S|A., S|A. Brasileira de Intercambio Comercial (SABRIGO), Bates Valve Bag Corporation of Brazil, esta com séde em Wilmington (Estados Unidos) e filial nesta capital e as demais desta praça; Centro dos Varejistas de Santos S|A., Cia. União dos Transportes, de Santos; Cia. Melhoramentos de Batatais, Cia. Força e Luz de Brotas, Empresa Eletrica de Amparo, S|A., Cia. Força e Luz do Avanhandava, Empresa Eletrica de Bebedouro, S|A., Cia. Eletrica Oeste de S. Paulo, de Campinas; Banco do Vale do Paraiba S|A., de Taubaté; Pauherpos S|A., de S. Roque.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS — Ao Preço Fixo Sociedade Anonima para Industria e Comercio de Vestuarios, de Santos: — Compareça para esclarecimentos, Cia. de Assistencia Medica Especializada S|A., desta praça; adotem denominação de acôrdo com o art. 3.o do dec.-lei 2.627, de 1940. — Hospital Santo Antonio S|A., desta praça: altere a redação dos estatutos, tendo em vista o disposto nos arts. 87 etra "a" e 116 do dec. lei 2.627, de 1940. — Endochimica S|A., desta praça: requeira separadamente o arquivamento das atas inclusas, devendo a assembléia ordinaria satisfazer o disposto no art. 124 parag. unico do dec. lei 2.627, de 1940. — SIAM — Sociedade Industrial Americana de Maquinas, Torcuato Di Tella, S|A., desta praça: satisfaça o disposto no art. 3 do dec.-lei 2.627, de 1940. — Cia. Agricola Santa Sofia, de Santa Sofia: A junta mantem o despacho anterior, devendo ainda a requerente alterar a redação dos arts. 8.o a 15.o dos estatutos, de acôrdo com o art. 94 do dec.-lei 2627, de 1940 e juntar lista dos acionistas na fórma estabelecida pelo art. 51 letra b) do mesmo decreto. — Cia. Industria Papeis e Cartonagem, de Osasco: cumpra a 2.a parte do despacho anterior. — Empresa Força e Luz de Mogi Mirim S|A., de Mogi Mirim: Venha o documento incluso com o visto da Recebedoria Federal. Cia. Paranaense de Colonização Esperia S|A., desta praça: satisfaça o disposto nos arts. 3, 94 e 177 do dec. lei 2627 de 1940 e harmonize com a carteira o nome de um dos diretores. — Cia. Anglo-Brasileira de Juta, desta praça: satisfaça o disposto nos arts. 23 e 24 do dec. lei 2.627, de 1940. Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S|A., de Santo André: satisfaça nos arts. 4.o e 10.o dos estatutos o disposto no art. 177 do dec.-lei 2.627, de 1940. — Cia. Mac-Manufatureira e Importadora, de Campinas: promova o arquivamento da ata que prorogou o prazo e alterou o capital. — Aluminio Fulgor S|A., desta praça: satisfaça o disposto nos arts. 51 letra b) e 124 parag. unico do dec. lei 2627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS — Cia. Armazens Gerais de Marilia, de Marilia; Cia.ª Bandeirantes de Armazens Gerais, Cia. Aliança de Armazens Gerais, de Santos; Cia. Armazens Gerais de Rio Preto, de Rio Preto.

DIVERSOS — De René Graf, Importadora Brasil Ltda., Q. Minnicelli, esta de Taubaté e as demais desta praça; Rossi e Cia., desta praça; Antonio Fernandes, de Santos, Pedro Labronici, de Tatuí, João Martins Coube, de Bauru', para serem feitas anotações em seus documentos: deferido — Laboratorio Euterapico Nacional Ltda., desta praça, para igual fim: promovam o arquivamento de alteração de contrato prorogando o prazo da sociedade e juntem prova de permanencia legal da socia estrangeira. — Viuva M. Robba, desta praça, para o mesmo fim: harmonize com a carteira o nome da requerente. — Ribeiro Marques e Cia., desta praça: cumpram o despacho proferido na alteração protocolada sob n. 8.437.

De Lucio e Cia. Ltda., Nuno Valdergorn, L. W. Morgan e Cia. Ltda., desta praça; N. Molinari e Cia. Ltda., Luiz Couceiro, Alves, Matos e Almeida, de Santos; U. R. Pinheiro e Cia., de Campinas, para o cancelamento dos registos de suas firmas: deferido. Porfirio Alves e Cia., de Mangaratu', para o mesmo fim: nada ha que deferir visto não se achar registada a firma da requerente. Alessando Colombo e Cia., desta praça, para igual fim: cumpram o despacho proferido no requerimento protocolado sob n. 8.443. Toschi, Bernardes e Cia. Ltd., desta praça, para identico fim: Cumpram o despacho proferido na alteração de contrato.

De Blanche Eleanor Mary Holt, desta praça; Irida Brancato Fioretti, de Santos, para o arquivamento das autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: deferido.

De Alexandre José Ribeiro, Shota Kanzaki, Kiyoshi Yamamoto, Koichi Okazaki, (3), Skota Kanzaki, desta praça, para o arquivamento das procurações que lhes foram outorgadas: deferido.

De Textil Abdalla S|A., desta praça; Jorge de Melo, de Bebedouro, para lhes serem transferidos os livros da firma antecessora: deferido, em termos.

De E. Manograsso e Cia., desta praça, para o arquivamento do titulo de administrador do sr. Antonio Manograsso Junior: juntem prova de permanencia legal dos socios estrangeiros.

De Salvador Alose, desta praça para o registo do seu titulo de contador: deferido.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

D. FILOMENA SEGANTINI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, segunda-feira, dia 14, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Auxiliadora (D. Bosco).

Por mais este ato de caridade e religião antecipadamente agradece.

LUCILIA DE QUEIRÓS MATTOSO MARCONDES

Paulo B. Marcondes e a familia Queirós Mattoso, profundamente sensibilizados, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar dia 15, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha (Rua Maranhão).

Os filhos José Antonio, Rosa, Natalina e Margarida, a nora Antonieta Leroza, o genro Natalino Graziano, netos, bisnetos e demais parentes da inesquecivel

LUZIA PIRO MARTURANO

agradecidos a todos, convidam para assistirem á missa de 7.º dia que, por sua intenção, será celebrada ás 9 horas de segunda-feira, dia 14, na Igreja de São Francisco.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS REGISTADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1941,

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDEZA

(Conclusão da 21.o página).

REGISTO PROVISORIO — VARIEDADE PRETA E BRANCA

Nome	Filiação		Proprietario
Atrevido Frisiolick 2.o	Baradero 285 Ceres Colantha Sylvia	Colina 2.a	Dr. Manuel Alves de Castro
Burton III	Burton Pietertje Ormsby	Prenda II	Dr. Manuel Alves de Castro
Japurá de Santa Maria	Adelbert Vaan	Galata de Santa Mari	Dr. Raul de Almeida Prado
Tolipa	Jós 5	Amorosa	Lamprela, Rocha e Irmão
Batalha	Jós 5	Hortencia	Dr. Arnaldo Guinle
Tolipan	Jós 5	Aventureira	Dr. Arnaldo Guinle
Colibri	Jós 5	Anke 2	Dr. Arnaldo Guinle
Burí	Jós 5	Melkbron 17	Dr. Arnaldo Guinle
Bahia	Jós 5	Melkbron 17	Dr. Arnaldo Guinle
Barca	Jós 5	Koo 8	Dr. Arnaldo Guinle
Dádiva	Jós 5	Koo 8	Dr. Arnaldo Guinle
Caxambú	Tukje's Adema	Lisette II	João Batista Scarpa
Canindé	Tukje's Adema	Julipa	João Batista Scarpa
Palermo	Demolidor	Camelia	Dr. Eduardo Duvivier
Tangará	Demolidor	Briosa	Dr. Eduardo Duvivier
Frajola I	Baradero 275 Nico Gerbens Inkari	Frajola	Dr. Eduardo Duvivier
Situação 1.a	Baradero 275 Nico Gerbens Inkari	Situação	Dr. Eduardo Duvivier
Tribuno	Colosso Edú	Ericeira	Dr. Eduardo Duvivier
Marajó 1.a	Itahyê Napoleão	Marajó	Dr. Eduardo Duvivier
Alvorada Eurico Pabst	Eurico Alvorada Pabst	Miss	Donato Junqueira Meireles
Clara Eurico Pabst	Eurico Alvorada Pabst	Miss	Donato Junqueira Meireles
Paulista Kioto	Kioto	Haya	Donato Junqueira Meireles
Edison Bambina Pabst	Eurico Alvorada Pabst	Bambina	Donato Junqueira Meireles
Ruth	Gelf	Ema	Estação Agro Pecuaria Rio Morto
Rheinhard	Hans Karel	Gerty	Estação Agro Pecuaria Rio Morto
Reinhold	Hans Karel	Lina	Estação Agro Pecuaria Rio Morto
Renabe	Hans Karel	Hildegard	Estação Agro Pecuaria Rio Morto
Ceará	Neptun	Hete	Adolfo Schmalz
Catalaia	Neptun	Daisy	Adolfo Schmalz
Cereja	Fakir	Gerta	Adolfo Schmalz

TRANSFERENCIAS

REGISTO PROVISORIO — VARIEDADE PRETA-BRANCA

Nome	N.o do reg.	De	Para
Guaraní II 254	1—P	Dr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho	Aluizio José de Castro
Burton III	3—P	Dr. Raul de Almeida Prado	Francisco Pereira Lima
Retrato	1—P	Dr. Raul de Almeida Prado	Dr. Niso Viana
Itahyê Mylord Inkarnation Korndyke	1—P	Dr. Alberto J. Byington	Governo Federal
Itahyê Urbano Lass Jewel	2—P	Dr. Alberto J. Byington	Governo Federal
Itahyê Silvio Pabst	1—P	Dr. Alberto J. Byington	Gabriel Fortes Junqueira
Itahyê Yucatan Fayne Bonheur Pietertje	1—P	Dr. Alberto J. Byington	Dr. Paulo de Souza
Aldo	1—P	Governo do Estado de São Paulo	Escola Profissional Agricola Mista de Pinhal
Abelim	1—P	Governo do Estado de São Paulo	Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio"
Abono	1—P	Governo do Estado de São Paulo	Dr. João Zanaga
Adubo	1—P	Governo do Estado de São Paulo	Escola Prof. Agricola Industrial Mista Conego José Bento
Taubaté	1—P	Dr. Eduardo Duvivier	Antonio Ferreira dos Santos
Frisiolick Baradero	4—P	Dr. Manuel Alves de Castro	D. Berta Morais Werfflog
Colantha Cariñosa Silvia Pontiac	4—P	Donato Junqueira Meireles	D. Vilela & Irmãos Ltda.
Jacutinga	1—P	Donato Junqueira Meireles	D. Vilela & Irmãos Ltda.
Cariñoso Silvia Colantha Pontiac	1—P	Donato Junqueira Meireles	D. Vilela & Irmãos Ltda.
Ulk Haya Pabst	2—P	Donato Junqueira Meireles	Antonio G. Fraga
Pauline	1—P	Armando Ramos	Dr. Acacio Ramos Arruda
Burí	1—P	Dr. Arnaldo Guinle	Antonio França Junior

ANIMAIS AFASTADOS DA REPRODUÇÃO EM CONSEQUENCIA DE MORTES, SACRIFICIOS, ACIDENTES, ETC.

REGISTO PROVISORIO — VARIEDADE PRETA-BRANCA

Nome	Proprietario
Fetche de Santa Maria	Lamprela, Rocha & Irmão
Ditador	Dr. Eduardo Duvivier
Itahyê Bellfander Pietertje	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Tupy Pietertje Bess	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Dinorah Pabst	Dr. Alberto J. Byington
Itahyê Detrit Inkarnation	Dr. Alberto J. Byington
Embuhaba	Dr. Manuel Alves de Castro
Ignorante	Governo de Estado de São Paulo
Mina 71	Governo de Estado de São Paulo
Governador	Dr. Eduardo Duvivier
Brazão	Dr. Eduardo Duvivier
Maravilhoso	Dr. Eduardo Duvivier
Caxias	Dr. Eduardo Duvivier
Gigante	Dr. Eduardo Duvivier

REGISTO DEFINITIVO — VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

Livro Fechado	N.o do reg.	Nome do Animal	Data do nascimento	Proprietario
AA — 1 Machos Nacionais	16	Higino 18	5— 2—935	Governo do Estado de São Paulo
AA — 1 Machos Nacionais	17	Mandi 50	1— 6—939	Governo do Estado de São Paulo
AA — 1 Machos Nacionais	18	Neonio 52	2— 1—940	Governo do Estado de São Paulo
AA — 1 Machos Nacionais	19	Nilo 53	11— 3—940	Governo do Estado de São Paulo
EE — 1 Machos Importados	5	Sjonke 122/361	17—10—936	Governo do Estado de São Paulo
EE — 1 Machos Importados	6	Ale HBH 140/274	12—12—936	Governo do Estado de São Paulo
BB — 1 Femeas Nacionais	37	Hawai 25	26—12—935	Governo do Estado de São Paulo
BB — 1 Femeas Nacionais	38	Ibitinga 27	10— 1—936	Governo do Estado de São Paulo
BB — 1 Femeas Nacionais	39	Jacutinga	1— 3—937	Governo do Estado de São Paulo
BB — 1 Femeas Nacionais	40	Miragem 46	31— 3—939	Governo do Estado de São Paulo
BB — 1 Femeas Nacionais	41	Mursa 51	18—10—939	Governo do Estado de São Paulo
FF — 1 Femeas Importadas	23	Folkertsje HBH 122/359	7— 8—936	Governo do Estado de São Paulo

REGISTO PROVISORIO — VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

Nome	Filiação		Proprietario
Bugra	Wodan	Stientje	Dr. Arnaldo Guinle

TRANSFERENCIAS

REGISTO PROVISORIO — VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

Nome	N.o do reg.	De	Para
Bugre	2—P	Dr. Arnaldo Guinle	Cavalcanti & Cia. Ltda.

Suspensas as hostilidades na Siria

NOTICIA-SE, PORÉM, QUE A MEDIDA FOI ADOTADA EM CARATER TEMPORARIO — O GEN. DENTZ AVISTOU-SE COM O CHEFE DAS FORÇAS BRITANICAS, GENERAL WILSON — VARIAS

VICHY, 12 (T. O.) — O Ministerio da Guerra comunicou hoje ás 13 horas a suspensão das hostilidades na Siria.

* * *

JERUSALEM, 12 (Reuters) — A' meia noite foi dada ordem de cessar fogo na Siria.

CESSADO O FOGO TEMPORARIAMENTE

CAIRO, 12 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que o comando das tropas do Oriente Médio ordenou, após o acôrdo com o general Dentz, o qual concordou com os têrmos das negociações para a suspensão das hostilidades na Siria, que as tropas aliadas cessassem temporariamente o fogo a começar da meia noite de ontem.

INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

JERUSALEM, 12 (Reuters) — Informa-se, em fonte autorizada, que a delegação de Vichy atravessou as linhas aliadas, afim de discutir as condições do armisticio, que deverá pôr têrmo ás hostilidades na Siria.

O GENERAL DENTZ ENTREVISTOU-SE COM O CHEFE DAS FORÇAS INGLESAS

VICHY, 12 (T. O.) — Comunicou-se oficialmente hoje ás 17 horas e 15 minutos que o alto-comissario francês na Siria e Libano, general Dentz, entrevistou-se com o chefe superior das forças britanicas em operações naquele setor, general Wilson, ás 13 horas em Saint Juan D'Acre, perto de Beirût, afim de negociar sobre a cessação das hostilidades. Hoje á tarde, ás 17 horas, a agencia oficial Havas-Ofi, recebeu informações por intermedio de uma agencia estrangeira de Beirût de que na manhã de hoje havia partido uma delegação francesa para pôr-se em contato com as autoridades britanicas com as quais negociaria a cessação das hostilidades.

Por parte oficial assinala-se que só se decidiu a negociar com os britanicos depois que as autoridades inglesas se comprometeram a não permitir que os degaulistas tomassem parte nas negociações. Espera-se para logo um comunicado oficial sobre o resultado da entrevista.

OS ALEMÃES ESTARIAM EXERCENDO PRESSÃO

BERNA, 12 (Reuters) — Um despacho de Beirût para a agencia de noticias de Vichy confirma que a delegação francesa deixou esta manhã aquela cidade indo ao encontro das autoridades britanicas, com o fim de iniciar as negociações para a suspensão das hostilidades na Siria.

"A recusa do governo de Vichy em aceitar a principio as condições de armisticio, propostas pelos ingleses, foi considerada aqui como resultado da forte pressão germanica" — disse o correspondente em Ankara da "National Broadcasting Corporation".

Acrescentou o mesmo correspondente que, de acordo com os circulos britanicos de Ankara, numerosos aviões forám avistados em vôo da ilha de Creta e do Dodecaneso para a Siria, regressando algumas horas depois.

Acredita-se que sejam aviões-transportes alemães que estão conduzindo reforços para a Siria ou evacuando as tropas que ali se encontram.

Calcula-se — diz o referido correspondente — que o numero de aviões avistados em vôo é suficiente para o transporte de, pelo menos, mil homens.

BLOCO ANTI-GERMANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 12 (United Press) — O fim da campanha da Siria, depois de cinco semanas exatas de hostilidades, significa que, pela primeira vez, desde a quêda da França, ha mais de um ano, a Grã Bretanha se encontra em condições de crear um firme bloco anti-germanico na estrategica zona do levante do Oriente Proximo, ainda que a França se houvesse comprometido a excluir da Siria outras influencias, não estava em condições de fazer valer esse compromisso. Em consequencia, a Siria se antepunha como uma das mais serias ameaças ao dominio britanico do Mediterraneo Oriental. Alguns observadores sustentam que a Grã Bretanha obteve uma vitoria decisiva, apesar da campanha se ter desenvolvido com lentidão. Ha cinco semanas atrás existia a ameaça de um ataque germanico ao Medio Oriente, em direção ao Canal de Suez, através de Chipre e da Siria. A decisão da Ingalterra de ocupar a Siria, talvez venha lhe permitir conservar seu tradicional dominio nessa parte do mundo. Desvanecendo-se essa ameaça direta a Suez, a Grã Bretanha se colocou em melhores condições para a guerra da India. E o resultado mais importante dessa operação é que vai permitir ao novo comandante do medio Oriente, general Claue Auchinleck, lançar forças mais poderosas contar o general Rommel, na Libia.

A repentina atividade das Reais Forças Aéreas nos raides efetuados contra Napoles e Siracusa, demonstram que o conflito russo-germanico vai permitir ao comando britanico decidir de uma situação no norte da Africa, nos proximos meses. Tanto Napoles como Siracusa, constituem dois portos importantes para o abastecimento das forças mecanizadas alemãs destacadas na Libia. As unidades da armada britnica, mantém-se, portanto, bem vigilantes.

TANQUES PESADOS BRITANICOS DESTRUIDOS

VICHY, 12 (T. O.) — Após a resposta negativa do governo francês ás proposta inglesas — declara-se oficialmente por parte francêsa — a luta continua na Siria, não se sabendo por enquanto como pensa o general Dentz resolver a dificil situação militar, economica e social. O general Dentz continua em Beyrut. As tropas francesas prosseguem em sua luta heroica. Foi dado ontem a conhecer o feito da aviação francêsa, que conseguiu destruir no solo, em Palmira, 14 aparelhos ingleses tipo "Blenheim" e "Gladiator". Pouco depois, os aviões franceses abateram, ainda, em luta aérea, mais cinco aparelhos britanicos. Uma coluna que avançava em Damasco e Beyruth foi detida pelos frnaceses, sendo os seus tanques pesados destruidos por completo. As ultimas noticias de Beyrut dizem que ha intensas lutas a uns 15 quilometros da capital.

DIVERSAS LOCALIDADES CAPTURADAS PELOS ALIADOS

JERUSALEM, 12 (Reuters) — As forças imperiais catpuraram na Syria a cidade de Kef Metta.

Foi tambem capturada a localidade de El Beiss, ao sul de Furquis, assim como caiu em poder dos ingleses Sadad, ao sul de Homs.

Homs continua francamente ameaçada pelos ingleses, não sendo, porém, verdadeira a informação de que as tropas de Vichy kjá abandonaram essa posição.

Tambem as tropas indus, em operações na Syria, realizaram outro movimento envolvente coroado de sucesso e do qual resultou a queda em seu poder da cidade de Abiab, a leste de Aleppo.

ALIADOS DO EIXO

Fixa, o nosso "cliché", dois chefes militares que se aliaram á Alemanha na guerra contra a Russia Sovietica. Trata-se do marechal Mannerheim — á esquerda — e do general Antonescu, respetivamente, comandante em chefe das forças finlandesas e rumenas

A questão de limites entre o Perú e o Equador

Recapitulação historica do conflito quasi secular que novamente volta agora a debate, movimentando as chancelarias da America

Por iniciativa do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, vai, agora, intensa atividade, em todas as chancelarias da America do Sul. Tal atividade se relaciona intimamente com o novo surto agora verificado do problema de limites entre o Perú e o Equador, problema este que, ainda ha poucos dias, deu origem a conflitos armados entre militares das duas nações referidas.

Seja em consequencia do fato de a atenção geral se haver voltado quasi que inteiramente para as noticias a respeito da marcha da conflagração europeia, ou seja por qualquer outra circunstancia, a questão entre os governos de Lima e de Quito não vem sendo considerada, pelo publico, em sua devida importancia; trata-se, entretanto, de problema de alta transcendencia, pois da sua solução definitiva decorrerá mas um fator em pról da permanencia da paz em nosso continente.

Para que os leitores formem uma idéia precisa da índole da pendencia entre o Perú e o Equador, vamos apresentar, em breves linhas, o resumo historico do problema, com a objetividade que em tais circunstancias se faz mister.

De inicio, digamos que o Perú se constituiu em nação soberana em 1821, reunindo, em sua geografia, territorios de antigas provincias coloniais, entre os quais figuraram os de Jaén e de Maynas. Estas provincias se proclamaram peruanas por ato espontaneo de seus "conselhos municipais", naquele tempo denominados "cabildos capitales". O Equador, por sua vez, se constituiu em nação independente em 1830, sendo que os representantes de Jaén e de Maynas não estiveram presentes ao congresso que proclamou a independencia equatoriana, exatamente porque tais provincias se haviam espontaneamente integrado na nação peruana.

A questão de fronteiras surgiu mais tarde, quando foi preciso traçar o limite entre as provincias que, em 1821, se integraram no Perú, e as que, em 1930, votaram por sua união ao Equador. Da questão resultou o acordo de 1832, entre os governos de Lima e de Quito, que reconheceu o "statu-quo" possessorio.

Em 1841, entretanto, o Equador achou oportuno reclamar, do Perú, então agitado por convulsões internas, a posse das provincias referidas de Jaén e de Maynas. A reclamação deu origem a longas negociações diplomaticas que solucionaram, em parte, a pendencia, no ano de 1853; com efeito, o Equador limitou-se, depois, a formular algumas reservas apenas quanto á região banhada pelos rios Maranhão, Amazonas e seus afluentes.

Em 1857, o Equador quiz dispor da região de Alto Pastaza, tambem denominada Canelos, para fazer uma concessão em pagamento de uma sua divida á Inglaterra; o Perú protestou contra isso, por estarem os territorios citados dentro dos limites de Maynas. A questão de fronteiras voltou á baila, permanecendo na ordem do dia durante cerca de trinta anos. Em 1887, este problema se circunscreveu á delimitação de fronteiras do norte da provincia de Maynas, para o estabelecimento da legitimidade da concessão equatoriana aos seus credores ingleses.

Nesse mesmo ano de 1887, firmou-se uma convenção entre os governos de Lima e de Quito, convenção esta que determinou o principio da arbitragem para a solução do problema. Escolheu-se, para arbitro, o rei da Espanha. No processo arbitral, fez-se uso de outros dispositivos da convenção, de que resultou um projeto de tratado que foi aprovado pelo Congresso do Equador em 1890, e desaprovado pelo do Peru' em 1891. Em 1894, concordou-se com a realização de uma conferência triplice entre o Peru', o Equador e a Colombia. Desta conferencia resultou um pacto que foi aprovado pelos Congressos da Colombia e do Peru', não o sendo, porém, pelo Congresso do Equador, que não se pronunciou a respeito.

Renovou-se, a seguir, o acôrdo para a arbitragem do rei da Espanha, devido á insistencia do Peru' nesse sentido; os "considerenda" do laudo arbitral foram favoraveis ao governo peruano Antes de ser expedido o laudo, o Equador, que dele teve conhecimento, manifestou-se contrario á decisão, dando origem a uma situação que quasi chegou a ser de guerra entre os governos de Lima e de Quito. A gravidade da situação se dissipou com a mediação triplice do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina; os mediadores propuzeram uma formula de harmonia e conciliação, que foi repelida pelo Equador. O governo de Quito, então, exigiu o abandono do processo arbitral e preferiu adotar o método das negociações dirétas com o Peru'.

A essa altura, os mediadores, ou seja, o Brasil, os Estados Unidos e a Argentina, propuzeram fosse a questão submetida, pelos interessados, á apreciação do Tribunal de Haia. O Peru' aceitou a sugestão. O Equador recusou-se a isso, persistindo no seu desejo de negociações dirétas.

Em 1913, o Peru' propôz, ao Equador, a chamada "formula mista", que constituiu a base do protocolo de 1924, dentro de cujas normas se realizaram as negociações de Washington, de 1938, que tambem não conduziram a resultados definitivos.

Em 1940, a situação se resumia no seguinte: — As aspirações territoriais equatorianas envolviam uma reivindicação de provincias que formavam (e ainda formam) parte do Peru', desde a constituição deste pais em nação soberana, ou seja, desde 1821, e, portanto, nove anos antes que o Equador proclamasse a sua independencia. Considerava o Peru' que as aspirações equatorianas eram incompativeis com a soberania do governo de Lima não se tendo negado, porém, nunca, nem ás negociações dirétas, nem á solução arbitral da pendencia. Ademais, o Peru' julgava que cabia ao Equador a responsabilidade pela situação presente, pois foi o governo de Quito que deixou de aceitar a sentença que estava para ser pronunciada pelo rei da Espanha em 1910, além de ter deixado de aceitar o conselho de mediação do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, para apresentar o litigio ao pronunciamento do Tribunal de Haia.

E' neste pé que se encontra a pendencia entre o Peru' e o Equador, pendencia esta que serviu de fundo ao incidente militar de fronteira de poucos dias atrás, e que agora movimenta as chancelarias do nosso continente.

Para as negociações relativas á questão, os representantes dos dois paises interessados, ao que informam os telegramas, chegaram ontem a Washington.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO

SUA BRILHANTE ATUAÇÃO EM PROL DO INTERCAMBIO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO

Prosseguindo em sua campanha em favor da divulgação, entre nós, da cultura e literatura britanicas, o Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, em vista da grande afluencia de novos alunos á sua séde, instalada á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 463, se viu obrigado a criar novas classes para principiantes.

Por outro lado, no intuito de facilitar, por todos os modos, a divulgação de obras de escritores inglêses, aquela casa de ensino porá, no dia 18 de agosto em diante — época em que começará o segundo semestre de aulas — a sua bibliotéca, recentemente organizada, com a cooperação dos alunos, á disposição de todos os estudantes, que poderão frequenta-la a qualquer hora, pois o seu amplo salão permanecerá aberto para recebe-los

Nessa época, já estarão, tambem, em pleno funcionamento, um elegante e acolhedor salão de chá e um "snack bar", que serão dirigidos por mrs. Lowesby, senhora inglesa que vem contribuindo, de maneira eficiente, para o fim a que se destina o Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, criado para intercambio cultural anglo-brasileiro.

Afim de que os alunos possam organizar um côro inglês, que se reunirá depois das aulas, foi instalado um piano numa das dependencias do Instituto. Mr. Douglas Redshaw espéra, desse modo, facilitar o aprendizado de inglês, além de habituar os estudantes a um interessante aspecto a vida social britanica.

O Gremio "Victoria", por sua vez, organizado pelos alunos daquela instituição, com representantes de todas as classes, está organizando, com o apoio integral de Mr. Douglas Redshaw, diretor do Instituto e lente da Universidade de São Paulo, interessante programa cultural e recreativo para o novo semestre.

Causou ótima impressão, entre os alunos, o gesto cativante do prof. Redshaw, oferecendo á diretoria do "Gremio Victoria", uma das dependencias do Instituto, para que aquela agremiação possa ter séde propria e independente.

Os interessados no estudo da lingua e literatura inglesas encontrarão prospéctos, a respeito desses cursos, na secretaria do Instituto, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 463.

Primeiro Torneio Internacional de Xadrez no Brasil

Os resultados das partidas, ontem disputadas -- Emparceiramento para a 9.ª sessão

AGUAS D ES. PEDRO, 13 (Do nosso enviado especial, pêlo telefone) — Em prosseguimento ao campeonato internacional de xadrez, teve hoje lugar no Grande Hotel das Aguas de S. Pedro o jogo correspondente á oitava sessão. Antes de darmos o resultado dessa interessante competição, justo é que salientemos o valor da mesma pelo extraordinario emparceiramento feito pela tabela de "Schuring", que colocou brasileiros contra brasileiros e estrangeiros contra estrangeiros, exceção apenas do brasileiro dr. Alvaro José de Oliveira Pena, que mediu forças com o campeão do Uruguai Julio Cesar Balparda. Os resultados surpreendentes dessa movimentada sessão modificou em grande parte o quadro de classificação geral. Na proxima semana daremos um novo quadro, no qual os nossos leitores poderão verificar as modificações que se deram no desenrolar da interessante pugna. A melhor forma de se saber quem de fato está na frente dos seus competidores é a contagem dos pontos perdidos e empatados, sabendo-se que os pontos perdidos valem um e os empates meio ponto. Isto equivale dizer que um ponto perdido é uma probabilidade a menos, como um empate tambem representa meio ponto perdido. O jogador que tiver menos pontos perdidos estará, "ipso facto", á frente dos seus concorrentes. Esta explicação é necessaria para os nossos leitores poderem acompanhar com segurança o desenvolvimento do torneio, em virtude da deserção de um elemento, o dr. Souza Mendes Junior, distinto medico que, embora inscrito, a ultima hora não póde deixar os seus afazeres no Rio de Janeiro, ond eexerce a sua profissão.

RESULTADOS DA OITAVA SESSÃO

Erich Eliskases (Austria) vs. Paulim Frydmann (Polonia).

Ouvimos a palavra de Eliskases logo após a sua vitoria sobre o campeão polonês Frydmann: "Meu serio antagonista comprometeu sua posição, já na abertura, afim de evitar a iniciativa do ataque. Forcei a posição das pretas com sacrificio de peões, o qual se comprovou decisivo. Frydman tentou ainda melhorar sua posição com o sacrificio de qualidade, o que nada lhe valeu, pois teve que abandonar no 47.o lance".

Mariano Castillo (Chile) vs. Aristides Gromer (França).

Expressões do mestre francês: "Manifestando uma atuação muito agressiva logo no inicio, Castillo sentia-se sopitado ante a defesa com que me resguardava. Esta foi de tal modo conduzida que a posição de iniciativa, mediante uma combinação, me rendeu um peão. Caimos assim em um final ganho para mim, tendo o chileno abandonado no 50.o lance".

Boris Schneidermann (Brasil) vs. Caetano Neto (Brasil).

Partida do PD empatada no 24.o lance por repetição de lance.

Julio Bolbochan (Argentina) vs. Marcos Luckis (Lituania).

Esta partida foi conduzida corretamente pelos dois contendores e teve como desfecho um empate no 48.o lance.

Ludwig Engels (Alemanha) vs. Carlos Guimard (Argentina).

Iniciada a partida do PD, o campeão argentino conseguiu um final peão em que estava superior com um peão a mais; contudo, diante de uma defesa bem correta do campeão alemão, a partida terminou empatada no 48.o lance.

Alvaro Pena (Brasil) vs. Julio Cesar Balparda (Uruguai).

Esta partida foi interrompida. O campeão uruguaio apresenta um final com dois peões a mais.

Arrigo Prosdocimi (Brasil) vs. Flavio de Carvalho Junior (Brasil).

Esta partida terminou empatada na altura do 21.o lance.

Sanchez Palacios (Paraguai) vs. Salas Romo (Chile).

Esta partida está interrompida, num final, francamente ganho para o campeão paraguaio, conseguindo assim, a sua primeira vitoria, justamente sobre o penultimo colocado.

Tiago Mangini (Brasil) vs. Souza Mendes (Brasil).

Vemos na ilustração acima o major Nelson Bandeira Moreira, representante no ato do sr. general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, quando fazia o lance inicial da partida entre o campeão argentino Calos Guimard e o campeão do Clube de Xadrez "São Paulo", disputa inaugural do 1.º Torneio Internacional de Xadrez no Brasil, óra em realização em São Pedro de Piracicaba. A' direita, em primeiro plano, o dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez "São Paulo" e principal organizador do certame.

Foi adjudicado o ponto a Mangini, em vista de não ter comparecido o seu adversario.

EMPARCEIRAMENTO PARA A 9.a SESSÃO

Esta sessão será, em continuação, jogada amanhã, no Grande Hotel de Aguas de São Pedro; a constituição, pelo mesmo processo da tabela de Schuring, é a seguinte:

Paulim Frydmann (Polonia)	versus	Tiago Mangini (Brasil)
Flavio Carvalho Jr. (Brasil)	versus	Erich Eliskases (Austria)
Carlos Guimard (Argentina)	vresus	Arrigo Prosdocimi (Brasil)
Aristides Gromer (França)	versus	Ludwig Engels (Alemanha)
Alvaro Pena (Brasil)	versus	Mariano Castillo (Chile)
Salas Romo (Chile)	versus	Julio C. Balparda (Uruguai)
Marcos Luckis (Lituania)	versus	Sanchez Palacios (Paraguai)
Caetano Neto (Brasil)	versus	Julio Bolbochan (Argentina)
Sousa Mendes (Brasil)	versus	B. Schneidermann (Brasil)

Os novos programas da politica financeira do Japão

TOKIO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Foram bem recebidos pela imprensa metropolitana, os novos programas governamentais relacionados com a politica financeira de mobilização de todos os fundos existentes no pais, tendo a mesma demonstrado esperança de que essa nova orientação seja prontamente posta em pratica. O jornal "Hochi", um dos mais destacados desta capital, escreveu no seu artigo principal, a tal respeito, tendo declarado que, embora os novos programas projetados pelo governo não encerrem nada de novo, salvo no que concerne ao reforçamento da politica geral atualmente seguida pelo governo, o ponto significativo desse programa está no fáto de ter o governo, agora, marcado a sua politica de maneira definitiva, em relação aos assuntos financeiros, pois que, até o presente, sempre existiu certa diferença de opiniões nos meios governamentais, que causava incerteza na sua orientação politica. Outro jornal, o "Nichi-Nichi", asseverou que os novos programas não são suceptiveis de estabelecer alarma nos circulos financeiros e economicos, que já esperavam mais vigoroso controle do Estado; que, é mais compreensivel a politica basica estabelecida nos novos programas, visto que o pais agora enfrenta um caso de emergencia oriunda da situação mundial. O matutino "Asahi", por sua vez, externou a confiança de que os novos planos não constituam méras transmissões de pensamentos, no papel, e diz que, si o governo não reforçar o seu poder politico, todos os seus programas idealizados não passarão de simples desejo e nada mais. O jornal "Chugai Shogyo", no entanto, escreve que os novos projetos governamentais acerca da mobilização de fundos no Estado, bem como a remodelação da estrutura administrativa, serão bem acolhidos nos meios financeiros, pois que, o governo assumirá, todas as responsabilidades das medidas relacionadas com o reforço da politica financeira e fiscal, concluindo por aconselhar o governo, no sentido do mesmo tomar imediatas medidas para reter os fundos financeiros e para aumentar a capacidade da produção pela remodelação da estrutura financeira da nação niponica.

RETIRADA DO REPRESENTANTE DE CHANG-KAI-CHEK DA RUMANIA

TOKIO, 12 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informações recebidas de Hong-Kong, Chang-Kai-Chek, no dia 7 do corrente, ordenou a retirada do seu representante diplomatico da capital rumena, alegando que, por efeito do reconhecimento do governo nacional chinês de Nankim, pelo de Bucarest, as relações entre a Rumania e Chung-King desapareceram.

Ministro João Pacheco de Oliveira

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Transcorre amanhã o aniversario do sr. João Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar, que representou o Estado da Baia, na Camara e no Senado Nacional.

VITORIAS DOS AVIÕES INGLESES

LORD ALEXANDER MANIFESTA-SE OTIMISTA COM O SERVIÇO DA ESQUADRA BRITANICA

LONDRES, 12 (Reuters) — Falando hoje em South End, sir A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantando Britanico, anunciou que a esquadra britanica teve exito particular nestas ultimas semanas, na destruição de submarinos alemães.

"Ha três coisas que nos proporcionam motivo para uma satisfação sobria. A primeira, é a seria interferencia exercida pela Real Esquadra Britanica e pela Ral Força Aérea Britanica nas linhas de abastecimentos alemães para a Libya, interferencia que deve desorganizar consideravelmente os planos alemães naquela região.

A segunda, é que os aviões britanicos afundam e danificam grande quantidade de tonelagem de navios mercantes inimigos atacados, o que é suficiente para aumentar o efeito desorganizador nas linhas alemãs.

A terceira é o encorajamento dispensado aos elementos navais britanicos pelas recentes expériencias sobre a destruição de submarinos alemães.

Não irei auxiliar o inimigo ao dizer quando, onde, como e quantos submarinos alemães afundamos. Direi apenas que durante as ultimas semanas tivemos um exito particular".

Lançando um apélo para uma intensificação dos esforços na frente industrial, sir Alexander declarou:

"Nunca durante esta guerra houve um tempo mais importante para essa intensificação. Outras nações aumentaram a já extensa frente alemã. Nós, de nossa parte, devemos fazer tudo para produzir armas em quantidade tal que os nossos homens possam transformar esta frente em uma coisa verdadeiramente terrivel para o chanceler Hitler".

Ao mesmo tempo o primeiro lord do Almirantado Britanico condenou as recentes criticas feitas aos operarios e á produção, declarando que magnificos esforços haviam sido feitos em milhares de usinas onde se obtiveram resultados magnificos.

JOSEPH BATTISTA VENCEDOR DO "PREMIO GUIOMAR NOVAIS"

Noticias chegadas dos Estados Unidos informam que Joseph Battista, jovem pianista de 23 anos, natural de Filadelfia e graduado do Julliard Conservatory of Music de Nova York, foi o vencedor do "Premio Guiomar Novais", no concurso realizado no Carnégie Hall, de Nova York, nos dias 16, 17, 18 e 19 de junho ultimo.

Este premio provê para que o jovem pianista norte-americano possa realizar uma "tournée" na America do Sul, a convite e sob o patrocinio da pianista brasileira Guiomar Novais. O vencedor será apresentado, em dez ou mais concertos, no Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Santos e outras cidades brasileiras, sendo em uma das apresentações acompanhado pela orquestra da Capital Federal.

A sra. Guiomar Novais, oferecendo esse premio como sua contribuição pessoal, visa unicamente concorrer para o intercambio cultural entre as Americas. Os juizes do concurso vencido pelo jovem Joseph Battista foram Olga Samaroff-Stokowski, Olin Downes, Leon Barzin, Sigiamond Stojowski, Hans Wilhelm Steinberg, Mieczyslaw Munz e Isidor Philipp, este como membro honorario.

A realização do concurso se deu sob a direção de Artur Judson, presidente da Columbia Concerts Corporation. A comissão de patrocinio na America inclue os nomes da sra. Franklin Delano Roosevelt e do embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. Carlos Martins.

Joseph Battista partiu para o Brasil no dia 3 de julho, devendo chegar ao Rio no proximo dia 15, a bordo do vapor "Uruguai". O seu primeiro concerto está marcado para a noite de 21, no Teatro Municipal da capital do país, devendo depois apresentar-se com a Cultura Artistica, com a Escola Nacional de Musica e com a orquestra daquele teatro, exibindo-se em seguida em S. Paulo.

O jovem pianista americano será considerado hospede da cidade do Rio de Janeiro.

Pró flagelados do Rio Grande do Sul

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Conforme foi noticiado, os jornais que se editam em lingua japonesa nesse Estado, solidario com o movimento de aféto da população do país para com a população sur-riograndense atingida pelas enchentes, promoveram entre seus leitores uma coléta destinada a [illegible] donativos, que viesse em parte [illegible] os sofrimentos desses nossos patricios, tão rudemente atingidos.

Essa coléta que acaba de ser encerrada atingiu o total de 103:742$100.

Dessa soma total já foi entregue ao presidente da Sociedade Sul-Riograndense, por intermedio do sr. Suetaka Hayai, consul geral do Japão nesta capital, a quantia de 50:625$000.

de, foram aprovados varios artigos do Paulo e no Paraná, atenderam ao apelo daqueles jornais. E' de notar-se que no produto dessa subscrição estão integrados valores obtidos por meio de festas organizadas pelos colonos japoneses entre eles proprios.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Um livro e a arte da vida quotidiana

Cronica de ROSEMARY

O livro de Dale Carnegie "Como fazer amigos e influenciar pessoas", é dum mestre da arte de bem viver, de viver deliciosamente e... praticamente no nosso mundo, harmonizando uma sabedoria classica e uma tecnica moderna, conhecimento dos grandes autores e dos grandes homens, da gente comum e das suas aspirações.

E' um livro celebre, mas poderia, pelo menos entre nós, ser mais citado e adotado em familia, na vida mundana e nos negocios, por aqueles que não leram o livro de La Rochefoucauld ou não aplicaram as suas "Maximas", resumo de sabedorias que em nada passou de moda.

Encontramos no livro do professor americano — professor de bem viver! — conselhos baseados em pratica e para a "vida pratica". Pois não é pratico ensinar que "um individuo" pode fazer mais amigos em dois mêses, interessando-se verdadeiramente pelos outros, do que um outro em dois anos, procurando fazer com que as outras pessoas se interessem por ele"?

Dizer — "Seja um bom ouvinte, faça com que os outros lhe falem de si mesmos". "Fale sobre o que interessa aos outros — e p a r e c e r á um finissimo "causeur". "Lembre-se de que a pessoa com quem fala está cem vezes mais interessada por ela propria do que por você". "Faça elogios desinteressados, pelo gosto de os fazer e dar gosto".

Desinteressados e adequados, vão esses cumprimentos que mostram inhabilidade e falta de estima. Seja um artista do elogio na vida quotidiana. Elogie sua esposa — ou seu marido — seus amigos, seus empregados, a cozinheira, o rapaz do elevador! Observe uma qualidade verdadeira — e faça o seu elogio com finura. Os elogios nocivos devem ser os que exageram as qualidades, em lugar de as acentuar.

* * *

Pôr os outros em destaque, é o modo de se destacar aos olhos dos outros! La Rochefoucauld disse que talvez não gostemos de todos os que julgamos pessoas superiores, mas não podemos deixar de gostar dos que nos julgam superiores a nós. Lembrome dum romancezinho francês em que se falava duma senhora a quem chamavam "Soif d'égards". Sêde de atenções! E quem é que não as tem?

Dale Carnegie escreveu excelentemente sobre a arte de pôr os outros em destaque ao falar com eles, reconhecendo as suas qualidades e... autoridade, para os conquistar.

* * *

Um esplendido capitulo do livro é sobre as discussões. "Não se pode vencer numa discussão, porque ao perder se perde mesmo — e ao ganhar não se deixa de perder".

Aqueles com quem se discute, sentindo-se inferiores em bom senso, afirmam-se, por amor proprio, superiores em teimosia!

Ah, o azedume de ter que reconhecer um errozinho!

Dale Carnegie cita um conselho famoso, que é o de "ser mais sábio do que os outros, podendo, mas nunca lho dizer". E a grande magia de frases como esta "Posso estar em erro"... "Nunca diga aos outros que estão errados, escreve ele, mas reconheça elegantemente os seus erros".

Seja um artista do bem viver, da conversa, do encanto pessoal.

* * *

Os grandes vendedores e agentes de publicidade não são os que mais falam, — observa Dale Carnegie, — mas os que falam depois de ouvir o que interessa ao comprador e negociante. E as inteligentes vendedoras de magazins são as que sabem ouvir as freguesas, interrogando-as sobre os seus gostos.

— A senhora gosta deste modelo de chapéu? Não lhe parece que ficaria bem com o seu penteado incomum, o seu "tailleur"?

— Gosto do chapéu, mas não é tão elegante como os que eu comprava antes da guerra. A Suzy conhecia o meu estilo! Eram modelos caros, mas valiam! Com a guerra, meu marido diz-me que faça economias — embora ele não seja economico... — e os modelos...

A compradora fala de si, a vendedora ouve com um sorriso, exclamações de aprovação — e vende o chapéu, mais uma "voilette", um ramo de flores para um "canotier", e conquista uma freguesa. As vendedoras que não são inteligentes, ouvem dum modo impolido, falam demais e o seu empenho de vender tira á freguesa o gosto de comprar.

Nos restaurantes de classe, o "maitre d'hôtel", conhece ou parece conhecer todas as pessoas, ter em conta a sua opinião sobre o "menu", embora elas não entendam da qualidade dum "foie gras" ou dum "champagne".

* * *

Você, uma mulher elegante com uma casa elegantissima e um pessoal a "comandar", não conhece a arte de sorrir á governante, ao mordomo, á cozinheira, de sublinhar os erros... sutilmente?

Conta-nos Dale Carnegie que uma senhora americana ofereceu ás suas amigas um almoço que deixou de ser um êxito mundano porque o "maitre d'hôtel" não se esmerou no serviço, como fazia noutras ocasiões. Mas, ao censurá-lo, incluiu um elogio que fez com que ele se esmerasse no primeiro almoço que mrs. Day ofereceu, deslumbrando as suas amigas. Sorrir, não é abdicar da autoridade, e faze-la encantadora como os convites. "Os convites podem ser ordem, mas uma ordem precisa parecer um convite".

E você, no seu moderno apartamento, com uma empregada, por que não sorri e não elogia? A empregada aprenderia a conhecer os seus erros e qualidades, fazendo dum serviço trivial... um trivial fino.

* * *

O livro de Carnegie traz seus conselhos para a vida conjugal, conselhos sobre o que é essencial para uma grande harmonia. A sabedoria classica e o estilo moderno...

Um livro e a arte da vida quotidiana... Porque não aprenderemos a viver praticamente, sorridentemente, com um livro que resuma os livros e a pratica, um livro de artista... mesmo em negocios!

Modelos para baile — um vestido de jantar em sêda e renda "Chantilly" — um delicioso modelo em branco e preto.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Um elogio subtil é, para a mulher moderna, uma joia na conversação.

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

INDICAÇÕES DA MODA

Um chapéu preto com laços de "faille" côr de rosa, em diadema e num tom delicado.

* * *

Um "jabot" de rendas para usar com um "tailleur" de tarde.

* * *

Um "manteau" de lã cinzenta, com um "empiècement" de lã côr de cereja.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 12 (Reuters) — De Maria Isabel Martinez — Poderemos nós, mulheres, dizer como dizem os homens, agora, que, "a vida começa aos 40"?

Parece dificil... Não afirmamos, porém, que seja impossivel. Que deponha Gloria Swanson a respeito.

Esta consagrada artista — consagrada por platéias que talvez já estivessem guardando de seus grandes triunfos como uma lembrança fugidia — acaba de regressar ao cinema. E a sua reparição marcou, em Hollywood, um exito formidavel. Dir-se-ia uma estrela.

Gloria continua formosa e encantadora, talvez, no que ao tempo em que brilhava ao lado de Rodolfo Valentino. No entanto, já alcançou aquela tristonha casa dos "enta", da qual a malicia popular diz que ninguem mais sai.

Ireis vê-la e julga-la — no filme da "RKO": "Papai procura uma nova esposa". Esse titulo, aliás, não deixa de ser um pouco sugestivo. Ficaria a calhar se fosse: "Mamãe procura um novo esposo".

Porque, como se sabe, Gloria teve quatro maridos, possuindo dois filhos legitimos e um adotivo. Glorita, sua filha mais velha, agora com 20 anos, nasceu do seu consorcio com Herbert Somborn, seu segundo esposo, pois o primeiro foi Wallace Beery, que a trouxe para Hollywood quando ela contava apenas 16 anos. Joseph, seu filho adotivo, tem 18 anos, e Michee, sua filhinha com Michae Ferner, não conta mais de 9. Seu outro esposo, dos quais não teve filhos, foi o marquês de La Falaise.

Gloria Swanson volta, pois, ao cine, com quarenta anos confessos; com essa filharada taluda — e desencantada: afirma que nunca foi verdadeiramente feliz com qualquer dos quatro maridos que encontrou na estrada da vida, todos riquissimos e um, além de rico, nobre...

Mas, como dissemos, continua bela, ou melhor, mais bela.

Sua felicidade, portanto, poderá ainda estar no quinto esposo. Não custa tentar. E si o quinto falhar, restará o recurso a um sexto, a um setimo...

Para conquistar a felicidade, vale bem a pena experimentar uma série de maridos...

Colaboração do Touring Clube do Brasil com a administração da Central do Brasil

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central, recebeu os srs. Juvenal Murtinho Nobre e Edgard Chagas Doria, respectivamente presidente e secretario geral do Touring Clube do Brasil, que lhe foram oferecer a colaboração dessa entidade para o programa de nicipal e inter-estadual, por intermenicipal e inter-setadual, por intermedio dos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, o que constitue um dos pontos importantes do programa da nova administração da estrada.

Foram apresentadas varias sugestões para o maior aproveitamento daquela ferrovia em função turistica, devendo o Touring Clube do Brasil apresentar desenvolvidas em memorial as idéias ventiladas nesse primeiro entendimento.

O diretor da Central manifestou-se, tambem, de acordo em que instale o Touring Clube do Brasil, no edificio da Estação D. Pedro II, que brevemente se concluirá, um serviço de informações para turistas e passageiros em geral, nos moldes do que vem mantendo na estação de passageiros do cáis do porto do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO AMBULANTE

NOVA YORK (SIPA) — A exposição ambulante está demonstrando sua eficacia comercial em muitos ramos de negocio dos Estados Unidos. Fabricantes e distribuidores de grande variedade de produtos se têm convencido da imensa importancia que ela tem, como meio infalivel de pôr as mercadorias ao alcance dos consumidores em geral.

Deste modo, podem os consumidores ver as mercadorias e bem assim informar-se de tudo que respeita ao seu uso. Não resta a menor duvida que este sistema se tem mostrado multissimo superior a remessa de catalogos pelo correio.

Por esta razão vemos agora nos Estados Unidos um grande numero de caminhões-tratôres, rebocando espaçosos salões de exposição sobre rodas, que facultam aos consumidores escolher, dentre o variado e atraente sortimento de artigos, os que mais lhes convêm. O resultado, claro está, é a realização de vendas imediatas.

RECEBEU A MEDALHA DO CINCOENTENARIO

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — O Chefe do governo conferiu ao jornalista dr. Paulo de Oliveira, atual delegado do Ministerio do Trabalho, em Alagoas, a medalha de prata comemorativa do cincoentenario da Republica, sendo-lhe expedido o respectivo diploma pelo chanceler e presidentes das Ordens Brasileiras do Cruzeiro do Sul e do Merito Militar e Merito Naval, dr. Oswaldo Aranha, Ministro do Exterior; general Eurico Dutra, Ministro da Guerra e almirante Aristides Guilhem, da Marinha.

A imprensa daqui e de Alagoas registou o fato com destaque.

A DISTINÇÃO E A BELEZA DOS CHAPEUS PRETOS

Receitas para as donas de casa

"SANDWICHES" DE FRANGO COM PRESUNTO

Passar na maquina o presunto, misturar com manteiga, depois guarnecer com essa mistura as fatias de pão, acrescentar fatias de frango bem finas e môlho de "mayonnaise".

"CROQUETTES" DE FRANGO

Passar na maquina o frango. Pôr a ferver uma chicara de leite com uma colher de manteiga e, ao ferver, acrescentar uma chicara de farinha de trigo peneirada, cozinhar mexendo bem e depois, sem deixar esfriar muito, acrescentar duas gemas de ovos, o frango e 1|2 lata de "petits pois" escorridos, n.o 1.

Deixar esfriar, fazer "croquettes" do tamanho de nozes, passar em pão ralado, depois em ovos batidos, no pão ralado, e fritar.

"OMELETTE" DE PÃO FRITO E PRESUNTO

100 grs. de presunto, 100 grs. de queijo e 1|2 chicara de miolo de pão frito em manteiga, misturar e rechelar a "omelette".

O pão é cortado em cubos de 1 centimetro.

"SOUFLE'" DE ESPINAFRE

Acrescentar a um prato de espinafres cozidos um môlho feito com 1 colher de manteiga 1 colher de farinha de trigo e 2 chicaras de leite. Misturar com os espinafres batidos, acrescentar 3 gemas, 2 colheres de queijo ralado e 3 claras em neve, pôr numa fôrma untada de manteiga, polvilhar de pão ralado e assar no fôrno. Não deixar endurecer.

O PORTO DE ALEXANDRIA

NOVA YORK, (SIPA) — E' tal a importancia estrategica de Alexandria, uma das bases principais de operação da esquadra inglesa no Mar Mediterraneo, que certos peritos militares afirmam, que, caindo esse porto em poder das forças do Eixo, a perda seria mais séria para os ingleses do que a conquista do proprio Canal de Suez pelo inimigo.

Alexandria converteu-se em base naval ha mais de 2.200 anos, quando Alexandre Magno a fundou durante a guerra contra a Persia. Desde então adquiriu consideravel movimento maritimo, devido a achar-se a 209 quilometros a noroeste do Cairo, e aproximadamente a 241 quilometros a oeste do istmo de Suez.

O espaçoso porto, protegido por um quebramar de 2 quilometros de comprido, oferece excelente abrigo à navegação, podendo nele fundear navios de grande calado. Apesar de estar situado junto do delta do Nilo, não se deposita ali o lôdo que este arrasta, graças às correntes maritimas que o favorecem.

A população, que conta mais de 275.000 almas, é essencialmente cosmopolita; assim acontece ha mais de um seculo, desde que a cidade começou a modernizar-se sob as ordens de Mohamed Ali, fundador da atual dinastia egipcia. Decidiu ele, com efeito, reconstruir a cidade, que se encontrava em decadencia. Na secção nova, com suas largas ruas, seus teatros e excelentes estabelecimentos comerciais, predomina uma atmosfera francesa.

Atividades belicas na frente oriental

A "LINHA STALIN" É UMA TREMENDA INCOGNITA

STOCKOLMO, 12 (Reuters) — Do noticiario publicado pelos jornais suecos acerca das atividades belicas na frente oriental, informa-se que "violentos ataques estão sendo travados em varios setores, mas que o comando alemão prossegue no seu proposito de produzir uma ruptura assaz profunda no sistema de defesa do inimigo, em direção a Smolensk".

As noticias se referem, com efeito, aos "violentos ataques que o comando alemão desencadeou na região de Polotsk, com o fito de alcançar Vitebsk, na margem direita do Dvina".

Vitebsk é, na verdade, um importante centro de junção, de onde as tropas germanicas poderiam se dirigir, quer sobre a rodovia que leva a Leningrado, quer sobre a de Moscou, via Smolensk. E' curioso relembrar que foi nessa mesma encruzilhada que Napoleão I hesitou durante certos momentos sobre qual o caminho que o seu "grand armée" deveria trilhar, tendo, finalmente, optado pelo de Moscou.

Para alcançar Vitebsk, si seus ataques na região de Polotsk lhes abrisse caminho, seria preciso, na opinião de comentaristas militares, que as formações germanicas realizassem a travessia do Dvina, que protege a cidade a oeste. Essa operação, aliás, só se tornará necessaria para utilizar a rodovia que leva a Smolensk e Moscou, porquanto a que se dirige para Leningrado se encontra na margem esquerda do rio. Em suma, segundo esses comentaristas, possue o comando alemão na região de Polotsk possibilidades de escolher seus proximos objetivos.

O SISTEMA DE DEFESA RUSSO

Todavia, o sistema de defesa russo — que por analogia com as linhas erguidas no ocidente, em sólo francês e alemão se convencionou chamar de "linha Stalin" — é ainda uma incognita, o que viria explicar com a resistencia encontrada as pausas verificadas anteriormente nesse setor da luta.

Alguns correspondentes consideram que o comando alemão procura agora criar na retaguarda do adversario uma desorganização progressiva tal que permitirá a abertura de brechas por onde seriam levadas a efeito fundas penetrações. Notam, entretanto, que, as "panzer divisionen" encontram não só unidades do mesmo tipo pela frente, mas um terreno de antemão preparado para a resistencia.

Ademais, a demora que se verificou em eliminar por completo a resistencia oposta pelas "bolsas" de tropas inimigas que se formam na retaguarda, em virtude do rapido avanço das formações blindadas — como se verifica na região de Minsk — veio criar problemas que não haviam sido previstos.

PARA ALCANÇAR LENIGRADO

No setor norte as forças germanicas prosseguem no seu intento de alcançar Leningrado. Notam os correspondentes, entretanto, que ha poucas noticias referentes a Estonia. A ultima referencia positiva feita sobre essa região foi a chegada de unidades motorizadas germanicas à pequena cidade de Valk, que se acha na fronteira leto-estoniana, não tendo sido posteriormente confirmada a tomada de Dorpart (ou Tartu, em estoniano), à margem da ferrovia Riga-Talin.

Como nenhuma outra precisão tem aparecido ultimamente sobre esse setor, são os correspondentes levados a crer que o alto comando germanico preferiu avançar em territorio propriamente russo, para alcançar a antiga capital da Russia imperial.

A pressão nesse setor estaria se processando na região de Ostrov que, segundo fontes germanicas, teria sido ocupada, o que é contestado pelo adversario.

A FORTALEZA DE OSTROV

Ostrov é uma antiga fortaleza de fronteira, certamente modernizada e que fôra em tempo erguida para constituir uma barreira a uma das vias de invasão do ocidente. E, hoje, todavia, considerada como um posto avançado do sistema de defesa da região, sendo a fortaleza-chave, segundo certos comentaristas militares, a cidade de Pekow, mais ao norte e que domina a confluencia dos rios Pekow-Velikaya, pouco antes do primeiro destes rios desembocar no lago Peipus, que separa a Estonia da Russia.

Descrevendo os violentos combates que se processaram nesse ponto e que ainda ontem se revestiram de incrivel violencia, com pesadas perdas para ambos os lados, o correspondente berlinense do "Social Demokraten" diz que podem ser considerados "como os mais violentos e sangrentos dos quais têm sido travados na presente guerra".

Apoiados pela "panzer divisionen", a infantaria germanica tem operado constantemente nesse setor, enquanto corpos de engenheiros militares reiteram seus esforços para lançar pontes sobre o perigoso curso de Velikaya.

As raras referencias feitas às atividades belicas na Estonia e os reiterados ataques na região de Ostrov autorizam a crer que o objetivo militar visado é Pekow, que os alemães procuram alcançar de Oserov, seguindo o leito da linha férrea Riga-Ostrov-Pekow e contornando a Estonia.

Essa ferrovia, entretanto, de capacidade secundaria, impropria, pois, para o trafego intenso, corre através de uma região perigosamente acidentada e coberta de florestas.

OS COMBATES EM POLOTSK E OSTROV

Na investida em direção a Leningrado, não se nota no Baltico nenhuma atividade naval de ambas as partes. Os combates que se travam na região de Polotsk e Ostrov, assumem, destarte, uma grande importancia. No decorrer do dia de ontem e durante toda a noite, a refrega não cessou um instante, apesar de sua violencia e dos meios mecanizados lançados de parte a parte.

Mais para o sul, prosseguiu a luta igualmente, ontem, com violencia, tendo por ponto geografico de referencia Lepel, Borisov e Bobruisk. Nos dois primeiros setores empenharam-se poderosas formações motorizadas de ambos os lados, interferindo constantemente a aviação e, por parte dos alemães, vagas sucessivas de infantaria.

No setor de Novograd-Volininsky procuram os alemães acentuar a sua pressão, visando Kiev. Grandes efetivos foram lançados sobre o inimigo durante todo o dia de ontem.

CONTIDOS ATAQUES GERMANICOS

Em um ponto que os comunicados não especificam, da Bessarabia desfecharam os alemães repetidos e violentos ataques que os russos declararam haver contido, enquanto que nos demais setores dessa região verificou-se relativa calma.

Quer com o intento de conquistar rapidamente a Ucrania, quer com o proposito de criar uma diversão, é provavel que a região da Bessarabia, até agora pouco ativa, venha a ser teatro de grandes acontecimentos.

A destituição do comandante das forças rumenas e sua substituição por um militar germanico, que já deu suas provas, como o marechal Von Listz, parecem ser os sinais precursores de um maior esforço alemão.

Finalmente, durante o dia de ontem, a atividade aérea de ambos os lados foi intensa, já apoiando os movimentos das forças blindadas ou de infantaria, já operando na retaguarda com ataques de natureza dos que realizaram os russos contra os poços petroliferos rumenos e os portos do Mar Negro, notadamente Constanza.

ORGANIZAÇÃO MILITAR

Como se prepara o exercito americano

UM EXAME MEDICO MUITO RIGOROSO ASSEGURA, AOS ESTADOS UNIDOS, A POSSE DE SOLDADOS FISICA E MENTALMENTE SÃOS — O TREINO, OS EXERCICIOS E AS DIVERSÕES

Para sustentar o bom estado de saude física e mental do soldado norte-americano, o governo lhe proporciona toda classe de recreios e diversões. Aqui se vê um grupo de soldados disfarçados em "coristas"...

Um dos mais sérios problemas para o soldado arisco não é o de carregar o fuzil, nem o de se entregar a exercicios perigosos; é o de descascar batatas. E' o que bem se vê pela expressão constrangida do rosto deste recruta.

Na proporção de 150.00 por mês, os novos recrutas entram para as fileiras do exercito norte-americano; esta cifra será, provavelmente, muito aumentada, si os acontecimentos politicos, na Europa, obrigarem os Estados Unidos a passar, da atitude defensiva em que se encontra, à colaboração com as democracias empenhadas no conflito armado europeu.

Mais de um milhão de homens está recebendo, neste momento, um treino militar adequado, nos acampamentos erguidos por todo o territorio do país de Tio Sam; acredita-se que tal numero será duplicado antes do fim do ano corrente.

O que geralmente se ignora é que o milhão de homens, que passou a fazer parte do mais gigantesco exercito da democracia, se compõe de verdadeiros exemplares de ótima saude, tanto fisica como mentalmente. Graças sobretudo ao comportamento intransigente das juntas médicas, de que fazem parte neurologistas, patologistas, psiquiatras, etc., o nivel sanitario do novo exercito é elevadissimo.

Tão extremamente escrupulosa foi a seleção destes homens de ciência, nos primeiros dias do recrutamento, que toda a nação se alarmou ao verificar a enorme quantidade de moços que eram recusados pelo serviço militar, por incapacidade física ou mental. Na realidade, porém, não havia motivos para se supor que a juventude do país estivesse em estado de decadência. Os zelosos e vigilantes guardas da saude do exercito tinham chegado a recusar moços vigorosos e atléticos, a vender saude por todos os poros, só pelo fato inocente e sem consequência de possuirem calos, de não terem um dente molar, ou de estarem com mau hálito.

Os medicos norte-americanos andaram em busca do "soldado ideal", esquecendo-se de que as falhas citadas, por serem comuns e sem maior transcendência, na vida militar, não são as que conduzem os exercitos à derrota.

SOMAS ENORMES PARA O CUIDADO RELATIVO AOS CASOS PATOLOGICOS

Até agora, os medicos recusaram dois por cento dos recrutas examinados; mas advertiram que, si tivessem de aplicar, com absoluto rigor científico, as normas estabelecidas, os recusados subiriam, talvez, a uns quinze por cento.

Cada medico das juntas militares foi chamado, pessoalmente, à presença do presidente Roosevelt, afim de combinar a sua ação junto ao serviço de recrutamento. Cada medico é autoridade nacional em sua especialidade. O objetivo exclusivo, de sua tarefa, é conservar o exercito norte-americano, tanto quanto possivel, isento de casos patológicos, psicopáticos, ec..

O oficialidade do exercito, à vista da severidade dos exames, e impaciente em face das dilações a que tem de se sujeitar, na formação do exercito projetado, diz que é dos medicos, e não dos recrutas, que se deveria exigir... exame medico!...

Entretanto, os medicos sabem muito bem o que estão fazendo. Recorde-se que, na guerra de 1914|1918, 50% das baixas verificadas, durante o periodo de treino do exercito expedicionario norte-americano, foram devidos a causas de fundo neuro-psiquico. Cerca de 70.000 recrutas tiveram de dar baixa, nesse tempo, depois de chegar nos campos de instrução. As coisas se agravaram tanto, que o proprio general Pershing teve de enviar, da França, um telegrama solicitando que se fizesse, nos postos de recrutamento, "um esforço para eliminar os defeituosos, e principalmente os fracos mentais".

Para se ter uma idéia do que se pode evitar, por meio de severa inspeção medica, basta dizer que os Estados Unidos gastaram 283.00.000 de dolares, em hospitalização de casos neuro-psiquicos, desde 1926, verificados em veteranos da guerra européia passada. As pensões, por inabilitação, subiram a 642 milhões de dolares.

Por todos estes motivos, que são importantissimos o soldado norte-americano precisa apresentar um estado de fisico como no ponto de vstia mental; do contrario, não pode permanecer nas fileiras. Não ha esforço, por grande que seja, ou por indiferente que pareça, que os norte-americanos não façam, para que o seu exercito, depois de completamente constituido, figure entre os melhores do mundo.

INDUSTRIA METALURGICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 12 (Via aérea) — No interessante relatorio ao governador do Estado apresentado pelo sr. Joaquim Ribeiro Costa, diretor do Departamento Estadual de Estatistica, relativamente às atividades daquela repartição, durante o ano de 1940, a industria metalurgica ocupa um lugar muito expressivo nos quadros elucidativos do trabalho a que nos referimos.

Graças às sínteses expressivamente inteligiveis com que a estatistica apresenta o resultado dos inqueritos e das investigações, que anualmente se reproduzem com identidade de objetivos, e sempre visando o aperfeiçoamento, os quadros correspondentes ao desenvolvimento da industria metalurgica mineira, consoante o relatorio em apreço, são de molde a acentuar o ritmo acelerado com que se estão processando em Minas, em todos os sentidos, as melhores iniciativas tendentes à industrialização, notadamente no que se refere à metalurgica.

Efetivamente as numerosas utilidades de uso forçado e consumo cada vez mais generalizado, que estão sendo produzidas por esta industria, no Estado, mostram claramente, o sentido nacionalista que anima as atividades dessa natureza, hoje estimulados pela pronatureza, hoje estimulados pela produção, variada e abundante, das nossas usinas siderurgicas. Através dos algarismos que se seguem, extraídos do relatorio a que nos referimos, mais facilmente se pode aquilatar de elevado alcance de uma industria, felizmente já bastante disseminada no Estado e cuja produção, em 1939, se expressa nas quotas seguintes:

Artefatos de cobre, 31.872 quilos; artefatos de folha de Flandres, 351.956 quilos; artefatos de bronze, 2.733 quilos; placas e letreiros, 13.098 quilos; hidrometros, 7.000 unidades; telas de arame, 13.600 quilos; outros artefatos, 146.000 quilos; armações para janelas, 122.228 quilos; grades, grelhas, gradis, etc., 93.124 quilos; portas de aço ondulada, 91.610 quilos; artigos para construções hidraulicas, 388.410 quilos; artigos sanitarios, 43.165 quilos; armações e acessórios para arreios, 71.014 quilos; ferraduras, 967.237 quilos; ferragens para construções, 36.653 quilos; ferramentas, 145.998 quilos; fogões, fornos e chapas para fogões, 142.984 quilos; outros artefatos, 163.474 quilos; latas estampadas, 1.688.678 quilos; maquinas para beneficiamento de produtos agricolas, 151.646 quilos; maquinas e utensilios para lavoura, ... 213.160 quilos; maquinas de outras especies, 92.246 quilos; motores diversos, 94.170 quilos; mimiógrafos, 60 unidades; moveis de ferro e aço, 57.140 quilos; prégos, porcas e parafusos, ... 1.410.694 quilos; tubos de ferro, ... 3.722.350 quilos; vasilhame para laticinios e utensilios domesticos, ... 1.063.870 quilos.

ESCASSEZ DE COMBUSTIVEL NO BRASIL

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — Comunica-nos o DIP:

"As companhias importadoras de derivados de petroleo acabam de comunicar ao Conselho Nacional do Petroleo ter recebido de Nova York aviso de que as previsões das disponibilidades de navios-tanques nos proximos meses não serão suficientes para o transporte das quantidades de produtos petroliferos necessarios ao consumo do Brasil. Segundo os seus calculos, aquelas disponibilidades durante o mês de julho só poderão atingir a 78 % da capacidade normal de transporte.

Em consequencia torna-se imperiosa a necessidade de uma redução de cerca de 30 % no consumo dos mencionados produtos — enquanto perdurar a situação atual.

O Conselho Nacional do Petroleo, em combinação com outros orgãos da Administração Publica, tem tomado diversas providencias para atenuar a crise de combustiveis que resultaria da aludida deficiencia de meios de transportes — e conta com a cooperação de todos os consumidores no sentido de efetuarem uma redução de 30 % nos seus gastos habituais".

REUNIU-SE NO ITAMARATI O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Imposição de multa de acordo com o artigo 78 do decreto-lei sobre registo de estrangeiros — Outros informes

RIO, 13 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização.

Foram objetos de debates diversas consultas relativas ao registo de estrangeiros.

De conformidade com o art. 78 do decreto-lei 406, de 4 de maio de 1938, e o art. 266, do decreto-lei 3010, de 20 de agosto de 1938, os estrangeiros que não entraram com os seus pedidos de registo em tempo util, isto é até 30 de junho ultimo, estão sujeitos à multa de 500$000 ou a expulsão se houver dólo.

As multas impostas pelo serviços de registo de estrangeiros em consequencia dessas disposições deverão ser recolhidas aos cofres publicos mediante guia, de acordo com que se deverá regem a materia.

Discutiu-se o pedido do Centro de Navegação Transatlantica, a respeito das autorizações de reembarque de tripulantes que hajam perdido os seus navios ou deles tenham desembarcado por motivo de doença.

Em face do parecer que sobre o assunto emitiu o Ministerio das Relações Exteriores, ficou decidido que se mantenham as normas atualmente vigentes, para a concessão das autorizações.

Na ordem do dia o Conselho adotou uma resolução elaborada pelo conselheiro Dulfe Pinheiro Machado, em virtude de outro pedido do mencionado Centro de Navegação Transatlantica. Essa resolução determina:

"1) — Os representantes das companhias e agencias de navegação devidamente registados no Departamento Nacional de Imigração, são considerados, para os efeitos do art. 1.o, item 3.o do decreto n. 4.554, de 24 de agosto de 1939, funcionarios em serviço a bordo.

2) — Terão direito a ingresso a bordo, salvo por motivo excepcional a juizo das autoridades portuarias, os funcionarios das companhias e agencias de navegação, em numero de dois, que se apresentarem com as necessarias credenciais fornecidas pelas autoridades policiais e aduaneiras.

3) — Só poderão gozar das regalias a que se refere o item anterior, os brasileiros natos ou naturalizados, munidos de folha corrida policial e de certificado negativo de antecedentes penais, concedido pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

4) — As embarcações das companhias e agencias de navegação só poderão conduzir os funcionarios e autoridades em serviço a bordo, ficando-lhes vedado transportar qualquer pessoa estranha ao serviço.

5) — Os funcionarios das companhias e agencias de navegação ficam sujeitos às medidas de ordem e de disciplina a bordo que forem determinadas pelas autoridades competentes, na forma da legislação em vigor.

6) — Mediante representação fundamentada de qualquer autoridade portuaria, poderá o Conselho de Imigração e Colonização cassar as regalias de que trata a presente resolução, aos funcionarios que, a seu juizo, se tornarem inconvenientes.

DA TERRA DE TIO SAM

O problema da residencia para operarios e militares nos Estados Unidos

Na Republica do sr. Roosevelt, vão surgindo, a pouco e pouco, verdadeiras cidades onde antes só havia campo abandonado — As novas casas para operarios e militares possuem todos os requisitos modernos

E' sabido que, quando Tio Sam resolve fazer alguma coisa, fá-la de maneira completa. Quando se iniciou o recrutamento militar, no ano passado, para organizar o exercito da democracia", os Estados Unidos possuiam apenas os edificios suficientes para o aquartelamento das tropas que antes constituiam toda a sua força armada de terra firme; esta força pouco ia além de 250.000 homens.

O problema de abrigar mais de um milhão de homens, chamados às fileiras pela nova lei do serviço militar obrigatorio, não era de menor envergadura; contudo, tal prolema ainda mais se complicava, porque os novos soldados não se destinavam a aquartelamento em certas cidades, ou centros, que pudessem concorrer, de determinada maneira, para lhe facilitar a solução; os novos acampamentos tiveram de ser feitos em zonas consideradas estrategicas, e, por isso, quasi sempre distantes dos centros urbanos mais equipados de recursos de conforto.'

Era preciso, pois, que Tio Sam puzesse logo mãos à obra — e que obra! Construir não somente os quarteis, indispensaveis para sucessivos grupos de milhares de homens, e ao mesmo tempo proporcionar moradia para os trabalhadores — (carpinteiros, pintores, pedreiros, encanadores, mecanicos etc.) — que deveriam levar a termo as diferentes construções de uso militar. Grande numero de residencias tambem se tornou absolutamente necessario, de um dia para outro, para os operarios que se empregaram em novas fabricas gigantescas destinadas à produção de armas, munições e explosivos, para a defesa do país.

A demonstração da dificuldade de que desde logo se revestiu o problema é feito pela narrativa do que ocorreu, por exemplo, em Charleston, Indiana. Havia, ali, um povoado de umas 900 almas. De subito, 4.000 pessoas chegaram para trabalhar numa fabrica das redondezas. Em Hartford, importante cidade industrial de Connecticut, os trabalhadores ameaçaram levar suas familias à presença do prefeito, para que não saissem do edificio da prefeitura enquanto o chefe do executivo da cidade não tomasse as providencias oportunas para o seu abrigo. Os carpinteiros que trabalhavam no acampamento militar de Wolters, no Texas, chegaram a pagar tres dolares por dia, para poderem dormir debaixo de barracões.

Em muitos lugares, e mesmo onde se dispunha de certa quantidade de vivendas para operarios, as camas chegaram a ser ocupadas durante as 24 horas do dia, por três turmas sucessivas de pessoas que precisavam de repouso; isto, como é logico, proporcionou rendimentos bem apreciaveis aos donos de tais camas, em hoteis, pensões e casas de familia; mas constituiu séria inconveniencia para os trabalhadores.

As familias dos sargentos do Exercito norte-americano inspecionam as cozinhas das novas residencias construidas pelo governo federal em Florida

Em determinadas ocasiões, o problema assumiu carater tão sério, que foi preciso a intervenção energica das autoridades, para que as pendencias não degenerassem em conflito. Nos arredores de Norfolk, onde não havia meio de se encontrar alojamento para o exercito de operarios industriais, a idéia salvadora foi a da utilização de milhares de "trailers" — especie de grandes caminhões que estiveram muito em voga nos Estados Unidos, na época da depressão economica mundial; agora, esses veiculos estão sendo usados para o pouso dos operarios que trabalham em lugares ainda não preparados para os receber. Note-se que estes "trailers" nada possuem que tornem incomoda a sua utilização; ainda que de maneira reduzida, estão munidos de otimas cozinhas a gazolina, de agua fria e quente, de mesas, cadeiras, radio, luz eletrica e outras comodidades proprias da vida moderna.

A construção de novas residencias, tanto para operarios industriais como para soldados, entretanto, não cessa; ao contrario, vai de vento em popa. Seu numero cresce espantosamente de dia para dia; hoje, quasi todos os centros de industrias de guerra e quasi todos os pontos de aquartelamento de soldados, já apresentam interminaveis filas de casas modernas, pequenas mas confortaveis, onde se vão acomodando os que delas precisam.

Para se ter uma idéia de como esta grande tarefa vai sendo executada, note-se que uma unica firma construtora dos Estados Unidos está erigindo casas operarias e militares na razão de 3.000 por semana.

Em Portsmouth, na Virginia, surgiu, quasi que de repente, uma verdadeira cidade de novas casas para abrigar os operarios que trabalham em industrias criadas pelo programa de defesa dos Estados Unidos

O problema da invasão da Inglatérra

Considerações interessantes a respeito — Ondas de 500 aviões em intervalos de meia hora — Necessidade de 100 aérodromos — 22.712.000 litros de gasolina — Outras notas

NOVA YORK, (SIPA) — Por que motivo, tendo a Alemanha tal superioridade no ar, não procurou ela ainda invadir a Grã Bretanha, utilizando os milhares de aviões necessarios ao golpe final?

A resposta já foi dada aqui pelos peritos militares, provando-se que para esse fim se torna indispensavel uma organização colossal.

Afirma-se na Inglaterra que os alemães estão dispostos a lançar no ar doze mil aviões duma só vez, pois embora se julgue que a sua força aérea consiste em trinta e seis mil a quarenta mil aviões, o poder real de combate está concentrado em seis frotas aéreas de 1.700 aviões cada uma, sendo 1.000 de bombardeamento, 625 de caça, e 75 de observação.

Para dar um golpe final, os alemães teriam que fazer uso, pelo menos, de 8.000 aviões de bombardeamento, e 4.000 de caça, que voariam sobre a Inglaterra em ondas de 500 unidades cada uma, a intervalos de meia hora.

Mas não basta que os alemães tenham os aviões e os pilotos: é-lhes preciso tambem dispor de pelo menos 100 aeródromos, cada um dos quais deve ser bem nivelado e isento de toda a ordem de obstaculos na extensão de 1.600 metros, pelo menos, e além disso, dissimulado aos olhos da aviação inimga; deve tambem ser dotado de depositos de gazolina e de óleo para motores.

Só por si, a acumulação do combustivel necessario a essas bases aeronauticas destinadas ao ataque em grande escala, é tarefa gigantesca. Permanecendo no ar tres horas consecutivas, os 8.000 aviões de bombardeamento consumiriam 22.712.000 litros de gazolina, ao que devemos acrescentar 681.000 litros de óleo lubrificante. Para transportar essa gazolina e esse óleo seriam precisos 618 carros tanques do modelo alemão, com 37.850 litros de capacidade cada um. Quanto aos depositos de combustivel, cada aerodromo precisaria ter quatro, com 4.056.780 litros de capacidade cada um.

Seria preciso acumular tambem imensas quantidades de munições, devendo distribuir-se entre os 100 aeródromos 13.000 toneladas de bombas e 14.400.000 cartuchos de metralhadora; só estes ultimos pesariam um total de 1.440 toneladas.

Em cada aeródromo seriam precisos dois tratores para colocar os aviões em posição na pista, e cinco plataformas para carregar as bombas dos aparelhos, assim como dois carros tanques para os abastecer de combustivel e oleo à medida que fossem aterrando.

Relativamente aos 4.000 aviões de caça para as escoltas dos bombardeiros, é provavel que necessitassem pelo menos de 30 aeródromos privativos. Para o ataque em forma necessitariam de um total de 13.627.200 litros de gazolina, o que representa para cada um dos 30 aeródromos uma reserva de 454.240 litros. Além disso, os 4.000 aviões de caça precisariam de ser abastecidos com 12.000.000 de cartuchos de metralhadora.

O pessoal de vôo dos aviões de ambos tipos seria não inferior a 42.000 homens, e de não menos de 20 000 o pessoal em terra. Uns e outros teriam de estar perfeitamente adestrados e trabalhar em absoluta harmonia e com o maximo de atividade durante as operações de assalto.

Tudo isto explica claramente porque é que os alemães têm sido obrigados a adiar a invasão da Inglaterra.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Santos, rua S. Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46. tant, 26; Torrano, Lgo. do Ouvidor, 13.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutila, rua Bresser, 1520; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1081; Taquari, rua Taquari, 294; Lange, rua Hipodromo, 827; Melo, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnaíba, 718; Samaritana, rua Bresser, 383; Italiana, rua Benj. de Oliveira, 122.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Teresa, rua João Bohemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.181; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 118.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godol, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Inez, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes; 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 195; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 157; Ribeiro, rua Santo Antonio, 95.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 136; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão da Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 439; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 579.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta 2541; Saude, rua Oscar Freire, 983; Elite, rua Consolação, 572.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 265; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1564; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Olicerio, 686; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Euzebio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 837.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 816; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Bela Vista, rua Augusta, 241.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 356; Santa Terezinha, rua Duarte de Azevedo, 334.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1485; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1113.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2012.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 113; Nossa Senhora Rosario, rua da Penha, 20.

BELEM-BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 198; Ressurreição, rua Herval, 643.

VILA POMPEIA: — São Camilo, avenida Pompeia, 1227; Vernek, rua Ministro Ferreira Alves, 570 Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS: — Nossa Senhora Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Nossa Senhora de Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2781.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; Nossa Senhora da Lapa, largo da Lapa, n. 65.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 12 — (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Antonio Carneiro Magalhães, Antonio Lopes, Antonio Lima, Joaquim Domingues da Silva, Joaquim Ribeiro Cravo Roxo e Serafim Madureira dos Santos, naturais de Portugal; a Antonio Strano, Antonio Menin, Angelo Ferrari, Francisco Romano Pavan, João Lazzaroto, Lodovico Dal Possolo e Marcos Martini, naturais da Italia; a Balbino Sanchez e Manuel Larré Martins, naturais da Espanha; a Oscar Schweinitz, natural da Alemanha; e a Carlos Schmidt, natural da Austria.

Vai ser construido um restaurante popular em Maceió

MACEIO', 12 — (Agencia Nacional) — Com o fim de coligir dados para o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que aqui vai instalar, brevemente, um restaurante proletario, o sr. Paulo de Oliveira, delegado do Ministerio do Trabalho, reuniu os delegados dos Institutos de Pensões e Aposentadorias e os presidentes dos Sindicatos.

O governo do Estado já cedeu o terreno onde será levantado o edificio. No andar terreo do mesmo funcionará o restaurante e na parte central a Delegacia do Ministerio do Trabalho.

A imprensa regista com entusiasmo a util iniciativa.

BATALHA SUBTERRANEA CONTRA OS ALEMÃES

LONDRES, 12 (De Roger Neale, jornalista norte-americano — Copyright "Reuters").

(O sr. Neale — segundo informa a "Reuters" — recentemente chegou à Inglaterra, procedente do continente europeu, onde, por alguns anos, foi correspondente estrangeiro nos Balkans e na Holanda. Conhece a vida sob a dominação alemã e tem seguras fontes de informações a respeito de resistencia ao invasor na Europa ocupada).

A recente erupção em larga escala de certos atos contra a maquina belica germanica em muitos dos paises invadidos pelas legiões do chanceler Hitler, merece a atenção por demonstrar que, além do "front" normal da guerra ha outro "front", tão importante quanto o primeiro.

No decorrer da última semana, receberam-se informações a respeito da explosão de um enorme deposito de munições nas proximidades de Budapest, na Hungria, do incendio de grandes depositos de petroleo tambem nesse país, além da explosão de varias centenas de bombas de alto calibre, na Holanda, e destinadas aos aparelhos da "Luftwaffe", na sua ofensiva contra as Ilhas Britanicas.

A explosão destas bombas durou mais de cinco horas, causando grande numero de vitimas entre soldados alemães.

Não se deve esquecer, além disso, o recente incendio, de graves proporções, na maior fábrica de peixe no norte da Noruega, acabada de construir e pronta para entrar em serviço para uma companhia alemã e a explosão verificada no único poço de petroleo da França, nas proximidades de Toulouse, produzindo cerca de 20 mil toneladas de petroleo, anualmente.

Por detrás destes acontecimentos espetaculares, de tal magnitude que não podem ser ocultados pela habitual cortina de silencio que a ocupação germanica impõe sobre a Europa, desenrolam-se, dia após dia, noite após noite, determinados atos destinados a dificultar o esforço de guerra alemão.

Esta é a verdadeira batalha da frente subterranea e é feita por um exercito que, desarmado, tem suas melhores armas na surpreza anonima dos membros que o compõem.

Todos os paises invadidos pelos alemães têm sido atrelados à sua maquina industrial de guerra. Fábricas e usinas recebem materias primas, que lhe são fornecidas pelos invasores e são forçadas a enviar toda a sua produção ao Reich. Nem patrões nem empregados são consultados no assunto.

Contra esta forma de exploração foi forjada a arma da resistencia passiva. Organiza-se pelo principio de "faça tudo de maneira mais lenta possivel".

A produção das minas e usinas de aço da Belgica, das regiões industriais do norte da França, e de todas as regiões onde os alemães impuseram uma dominação economica, tem decrescido misteriosamente, e continúa a diminuir mês após mês.

Na agricultura sucede a mesma coisa. Assim, por exemplo, a entrega de trigo às autoridades germanicas de ocupação, pelos camponeses da Europa diminue mais e mais.

Ha pouco tempo, um jornal alemão queixou-se de que as vacas da Tchecoslovaquia, se bem que da mesma raça das vacas alemãs e alimentadas com os melhores pastos, davam muito menos leite do que as do Reich.

Na Holanda, o chefe da frente economica, naturalmente controlado pelos alemães, queixa-se amargamente de que os holandeses, secretamente, sacrificaram 300 mil porcos, em vez de entregá-los às autoridades de ocupação.

Na Dinamarca, a produção de laticinios é infima irrisoria, e contra esta resistencia passiva, os alemães são impotentes.

As práticas de resistencia passiva se extendem ao meio social e viajantes americanos, em Lisbôa, procedentes dos paises ocidentais ocupados, dizem que as tropas de ocupação alemãs frequentemente mudam de uma localidade a outra, em virtude de certo enfraquecimento no campo ideologico.

A existencia desses exercitos de ocupação, em verdade, não é nada agradavel.

Na Holanda os alemães não andam à noite, proximos aos canais.

Quando a noticia da fuga de Rudolph Hess alcançou a Holanda, o panico abateu-se sobre os alemães. Os holandezes se deliciam com as discussões dos oficiais germanicos a respeito do assunto. Algumas dessas discussões degeneram mesmo em conflitos.

As autoridades militares alemãs viram-se na contingencia de tomar severas medidas disciplinares.

AFUNDADO 5 NAVIOS INGLEZES

BERLIM, 12 (T. O.) — Comunica-se hoje à tarde à Transocean, de parte militar competente, que um destacamento de bombardeiros alemães avistou na noite de quarta para quinta-feira um combolo britanico à entrada do canal de Bristol, afundando um naviotanque e quatro navios mercantes com um total de 21 mil toneladas de registo bruto. A lua muito brilhante favoreceu bastante as operações, indicando claramente a silhueta dos barcos sobre a agua. Os aparelhos alemães escolheram, portanto, os navios maiores, atingindo quatro deles com tal eficiencia que os mandaram a pique imediatamente após a explosão das bombas. O quinto navio incendiou-se e ficou transformado em mar de chamas ao partirem os aparelhos alemães. O total dos afundamentos foi, pois: 1 navio-tanque de 7.000 toneladas; um navio mercante de 4.000 toneladas; outro, ainda de 4.000 toneladas e mais dois de 3.000 cada um.

A produção mineira de mica

RIO, 12 (Da sucursal, via VASP) — O Brasil figura entre os principais produtores de mica, cuja exploração teve inicio, em nosso país, durante a guerra de 1914-18. A qualidade mais explorada é a muscovita ou mica rubi, abundante nos Estados de Minas, Goiaz, Baía, Rio de Janeiro e nordeste.

Segundo informações do Departamento de Estatistica de Minas Gerais ao Ministerio da Agricultura, esse Estado produziu, em 1939, 998.415 quilos de mica, no valor de 19.968 contos, contra 874.622 quilos, no valor de 17.492 contos, em 1938, e 568.176 quilos no valor de 11.364 contos, em 1937.

Em 1939, a maior produção mineira coube ao municipio de Governador Valadares, com 326.319 quilos, no valor de 6.526 contos, seguindo-se o de Carangola, com 126.000 quilos, no valor de 2.520 contos.

A exportação brasileira de mica, em 1939, atingiu a 435.138 quilos, no valor de 7.891 contos.

Atualmente, volta esse produto a experimentar grande procura por parte de varios mercados, aumentando assim a produção nacional.

Incrementando a cultura de peixes que apresentem importancia economica

Estudos realizados pelo Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, sobre a manjuba — O desenvolvimento da industria da pesca em São Paulo — Observações interessantes

O Departamento de Industria Animal, orgão da Secretaria da Agricultura, por intermedio da sua Secção de Caça e Pesca, vem realizando, ha anos, diversos estudos relativos à fauna ictiologica do Estado. Dentre as pesquisas mais interessantes que têm sido levadas a efeito, sobreleva destacar as que se referem à biologia da Manjuba, peixe teleósteo, cuja importancia economica avoluma-se, de dia para dia, em virtude do fomento consideravel da industria pesqueira do Estado.

A orientação desses estudos está a cargo do dr. Agenor Couto de Magalhães, Chefe da Secção de Caça e Pesca, que não tem poupado esforços no sentido de incentivar a criação de industrias de conservas finas, nos proprios centros produtores do pescado, iniciativa que tem sido coroada de completo sucesso.

As pesquisas sobre a Manjuba tiveram inicio em 1935, ocasião em que se tornou necessario regulamentar convenientemente a pesca desse peixe, uma vez que a sua captura é feita em plena época da procuração. Passada a fase de migração genética, em que o exemplar procura aguas em condições apropriadas para a desova, este perde completamente o seu valor comercial, tornando excessivamente magro e imprestavel para qualquer tentativa de industrialização.

Dadas as condições empiricas por que se fazia inicialmente a coleta da materia prima e em consequencia das condições pouco higienicas que presidiam os trabalhos de manipulação, iniciou a Secção de Caça e Pesca uma ativa campanha de propaganda, visando regulamentar a pesca e conseguir o aproveitamento racional do excelente produto.

Os primeiros trabalhos foram realizados na cidade de Iguape, estendendo-se depois à de Registo e atingiram, nos ultimos anos, a cidade de Xiririca, com escala por Sete Barras.

Nada menos de 40 portos de pesca foram cuidadosamente inspecionados, tendo sido estabelecidas medidas especiais e de carater tecnico, com o objetivo de facultar o trabalho livre e desembaraçado de perto de 900 rêdes, que utilizam mil e muitos pescadores nas suas atividades e vão desde a segunda quinzena de setembro até quasi a metade do mês de abril do ano imediato.

A zona principal de produção estende-se em latitudes que variam de 24° 31' 28" S. e 24° 32' 38" S., cumprindo notar que a Manjuba do litoral sul do Estado é mais volumosa e possui maior valor do que a que é capturada em outros pontos do litoral paulista.

Desde logo compreendeu a Secção de Caça e Pesca que nada seria possivel conseguir, em relação a esse peixe, sem que fossem perfeitamente conhecidas certas particularidades importantes da sua biologia. Foram, desde logo, postas em pratica providencias tendentes a promover uma estreita colaboração entre aqueles que se dedicavam a explorar comercial e industrialmente as fontes de riqueza do rio Ribeira de Iguape e o laboratorio de pesquisas do Departamento de Industria Animal. Os trabalhos tiveram, então, que ser atacados em campos os mais diversos. Enquanto se punham em pratica medidas de ordem fiscalizadoras, ditadas pela Divisão de Caça e Pesca, do Rio de Janeiro, realizavam-se pesquisas de carater cientifico, providencias essas que já vão apresentando os seus frutos.

Na parte referente à manipulação do produto, medida que mereceu um cuidado todo especial, os resultados até agora obtidos são os mais animadores possiveis. De industria meramente caseira, destinada a suprir a mesa sobria do piraquieiro, passou, em breve, para a categoria de local, entrando o produto para o rol das mercadorias consumidas habitualmente nas residencias dos povoados mais adiantados. Hoje em dia, não somente galgou o planalto, espalhou-se pelo interior, mas até ultrapassou as fronteiras do Estado. De uma infinidade de pequenos nucleos de pesca, que trabalhavam desordenadamente, por toda a margem do Rio Ribeira, entregues a méros labores rudimentares de salga e secagem ao sol, surgiram 8 estabelecimentos industriais, dotados de modernas estufas, apropriadas para a secagem higienica do pescado e munidos da aparelhagem requerida pela atual legislação federal que dispõe sobre as fabricas de conservas de peixe. Encontram-se em franco periodo de organização mais 10 pequenas industrias que ainda não funcionam por não estarem dotadas de todos os requisitos tecnicos exigidos.

Em um curto periodo de 6 anos, foi possivel atingir um coeficiente de produção bastante elevado e que, segundo os dados oficiais, póde ser assim apreciado:

	Quilos
1935	1.600.000
1936	1.720.000
1937	1.810.000
1938	1.915.000
1939	2.350.000
1940	2.500.000

Cincoenta por cento dessa produção é conseguida na circunvisinhança dos mercados produtores, ao passo que o restante entra para as fabricas de conservas para ser manipulado.

Quanto aos estudos de carater tecnico e cientifico, conforme será dada ampla divulgação por meio de tres trabalhos que serão publicados na Revista da Industria Animal, foi levantado um inventario ictio-planctonologico das aguas do rio Ribeira de Iguape e das formações lacustres que se acham situadas no seu curso inferior. Na parte referente aos peixes, foram examinadas 9 ordens, integradas por 21 familias, 39 generos e 53 especies. Em relação aos crustáceos, foram catalogadas 3 sub-ordens, compreendendo 14 familias e 30 especies e, no dominio ornitológico, foram registados 28 generos e 13 especies de passaros frequentadores da orla marginal.

Para que os estudos do potamoplancton não se achem ainda concluidos, por falta da necessaria literatura especializada no assunto, já se encontram identificadas cêrca de 50 formas uteis do fotoplancton e que desempenham papel importante no regime alimentar de alevinos de peixes, devendo ser dada publicidade dos componentes do zooplancton, integrado por organismos caracteristicos das aguas da importante caudal.

Ao lado dos trabalhos de pura sistemática, indispensaveis para a colocação dos exemplares faunisticos na escala zoológica a que pertencem, foram feitas pesquisas relativas à desova natural e à artificial, bem como experiencias de hipofização. Nos trabalhos de fecundação artificial, foram obtidos resultados parciais, devendo as experimentações ser reiniciadas em breve, circunstancia que permitirá a penetração no dominio da evolução embriológica do peixe.

Como trabalho subsidiario e consequente das viagens forçadas, levadas a efeito pela faixa litoranea do Estado, da barra de Icaparra até à do Ararapira, foi delineado um trabalho ictiológico em que se conseguiu catalogar 58 especies marinhas, que servirão de subsidio para a constituição do inventario da fauna ictiológica de agua salgada da riquissima região litoranea sul.

Considerando-se que, sob o ponto de vista economico, as Diatomáceas do fitoplancton e os minusculos Crustáceos (Copepoda) do zooplancton entram, em uma porcentagem elevada, no regime alimentar dos exemplares ictiologicos, sobre esses interessantes organismos estão sendo feitos estudos especiais.

Constituindo, tambem, elemento sobremodo preponderante no cardapio quotidiano das nossas especies aquaticas, alguns representantes dos "Decapoda Natantia", sobretudo de alguns espécimes pertencentes aos generos "Ortmannie" e "Macrobrachium", está sendo tentada a criação de algumas especies desses camarões de agua doce do rio Ribeira, visando solucionar o complexo problema alimentar de peixes mantidos em aguas fechadas.

Em relação ao estudo propriamente dito da biologia da Manjuba, cujos ultimos capitulos se espera completar definitivamente dentro de um futuro muito proximo, foram pesquisados o seu "habitat" e processos de pesca, suas preferencias alimentares, o desenvolvimento dos seus orgãos geneticos, a concorrencia vital que ela desenvolve em relação a outros espécimes ictiologicos, além das suas relações de sexo, peso e comprimento.

Entre as tentativas que podem ser consideradas como fracassadas, pelo menos pelos métodos mais modernos até agora postos em pratica, figuram as de hipofisação e anilhamento, esta ultima visando estabelecer as rotas de migração e a distribuição geografica dos cardumes. De fato, trata-se de um peixe sensivel, que não resiste aos trabalhos relacionados com a marcação das nadadeiras. Processos especiais serão ensaiados na proxima estação de pesca, dependendo de informações que esperamos receber de algumas instituições cientificas norte-americanas, especialmente consultadas a esse respeito.

Estão em bom andamento os estudos dos ovulos, da fecundação artificial e da desova natural, esperando-se levar a bom termo as pesquisas referentes ao desenvolvimento larvar e dos alevinos, além de observações sobre o crescimento e criação natural do peixe.

Contudo, não ha duvida que grandes dificuldades ainda se opõem à bôa marcha dos trabalhos e que precisam ser vencidas à custa de ingentes esforços. Pelos resultados que até o presente foram obtidos, póde-se atribuir ao peixe do rio Ribeira o conceito do grande biologista Henrique Rioja, expendido em relação à sardinha: "Mucho se han esforzado los biologos para desentranar los secretos de la vida de la sardina, sin que hasta el presente lo hayan conseguido por completo".

BASES AMERICANAS NO ULSTER E NA ESCOCIA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 12 (Reuters) — A idéia da criação de bases americanas no Ulster e na Escocia, preconizada pelo sr. Wilkie, é considerada, nos meios diplomaticos desta capital, como medida tendente a ganhar força, futuro proximo, impondo-se, talvez, em menos tempo do que seria licito esperar, ao espirito dos que a julgarem, a principio, não apenas perigosa mas simplesmente impraticavel.

Evidente é que, quanto mais natural parecer a concepção de uma estreita cooperação anglo-americana, que se faz urgente a necessária, mais natural parecerá, tambem, a idéia de que a America deverá dispôr de bases não somente na vizinhança imediata da Inglaterra, mas talvez no proprio sol da Grã Bretanha, no caso de ser preciso.

Uma personalidade, muito bem informada dos circulos diplomaticos desta cidade, revelou que não seria de estranhar que a idéa do sr. Wilkie exprimisse pensamento correspondente ao existente nos circulos da administração americana ou, pelo menos, de alguns de seus membros mais eminentes.

Friza-se, por outro lado, que a idéia foi lançada de maneira tão indireta porque, antes de se decidir à ocupação da Irlandia, Washington havia encarado a criação de bases na propria Irlanda. Destarte, poderia ter sido solucionada a antiga controversia a respeito das bases irlandesas, isto porque o Eire, recusando-se a ceder aos desejos da Inglaterra beligerante poderia estar de acôrdo com a vontade dos Estados Unidos, ainda tecnicamente neutros. Não se poderia dizer, de maneira exata, por que razão a idéia não tivesse resultado. Mesmo agora, entretanto, não se deve afastal-a, porque pode estar apenas adiada e não definitivamente abandonada.

Seja como fôr, tem-se a impressão nitida de que a America mostra-se cada vez mais interessada em que a Inglaterra receba, de maneira mais efetiva possivel, o material fabricado para seu uso.

No momento em que todos aqui, como nos Estados Unidos, se preocupam em saber como as democracias poderão tirar o maximo de proveito das dificuldades com que luta o chanceler Hitler presentemente, já se pode conceber as possibilidades que tem o Almirantado de utilizar suas belonaves em tarefa mais agressiva do que a de simplesmente comboiar navios mercantes.

Nota-se, outrossim, que os circulos alemães afetam, desinteresse diante da magna questão. Si os meios autorizados germanicos não quizessem entrar no jogo, por considerá-lo perdido de ante-mão, deveriam ter tambem tentado estabelecer-se na Iria e no Libano, para evitar, assim, que o Alto Comando aliado considerasse urgente uma "intervenção cirurgica" naquela região.

A questão siria, a principio, muito pouco preocupou o "fuehrer", que esperava poder formar um blóco europeu, compreendendo a Russia em seu seio, e lançar, em nome desse blóco, retumbantes propostas de paz, que o teriam dispensado do problema de continuar a luta contra a Inglaterra, no Proximo Oriente.

Julgava o dirigente supremo da Alemanha que a Grã Bretanha se veria tentada a salvar, a preço barato seus exercitos em precária situação na Malasia, no Egito e na Palestina.

A necessidade do Reich em entrar em guerra com seu maior vizinho do Oriente, e a melhora da posição britanica no Mediterraneo, no instante exato em que a campanha russa vai atingindo ao auge constrangem-no, uma vez por todas, ao ver que a Alemanha somente poderá contar com uma solução militar o problema que se lhe defronta. — GERVILE REACHE.

Nova fronteira italo-alemã

BERNA, 12 (Reuters) — A agencia oficial alemã D. N. B. anuncia que a Alemanha e a Italia assinaram ontem um novo tratado de fronteiras em virtude do colapso da Yugoslavia.

A nova fronteira italo-alemã é definida pela linha que parte do antigo ponto de união da Alemanha, Italia e Yugoslavia, ao longo da antiga fronteira italo-yugoslava, até um ponto situado ao sul Sairech (Ziri) e daí para leste, em direção do ponto onde se unem as fronteiras da Italia, da Alemanha e da Croacia.

A demarcação final será executada por uma comissão de fronteiras italo-alemã, que em breve iniciará sua tarefa.

Educação fisica obrigatorio no Espirito Santo

VITORIA, 12 (Agencia Nacional) — Será comemorado com competições esportivas escolares o decimo aniversario da instituição da educação fisica obrigatoria nos estabelecimentos de ensino do Estado, declarada em 26 de junho de 1931, quando foi criado o Departamento de Educação Fisica.

Junto ao Departamento passou a funcionar desde logo um curso especial, com o fim de formar tecnicos, professores e monitores na especialidade. Até 1939 foram diplomados 24 tecnicos, 145 professores e 7 monitores. Esses elementos têm sido aproveitados pelo Estado para o ensino especializado e para os cargos tecnicos administrativos da diretoria e da Escola Superior de Educação Fisica.

A colaboração emprestada pelo Espirito Santo à causa da educação fisica nacional tem-se assinalado pelo fornecimento de elementos para instalação de identicos serviços em outros Estados, tais como Ceará, Pernambuco, Estado do Rio, Pará, Baía, Sergipe, Santa Catarina e Piauí, notadamente nestes ultimos, em que a educação fisica foi instalada e está sendo dirigida por professôres do magisterio especializado capichaba, postos à disposição dos governos respectivos para êsse fim especial, além de uma professora tambem diplomada pela escola deste Estado e posta à disposição do governo federal. Esta, depois de exercer o cargo de instrutora da Secção Feminina do Curso de Emergencia mantido pelo Ministerio de Educação em 1938, foi nomeada catedratica da Escola Nacional de Educação Fisica.

AS ESTRADAS DE FERRO NA ESPANHA

MADRID, julho — (Havas-Telemondial) — Por via aérea) — E' conhecida a dificuldade antigamente existente com relação às viagens por estrada de ferro na Espanha.

Após a guerra civil o material ferroviario, em sua maior parte, tinha sido destroçado ou se apresentava em pessimas condições de conservação. Presentemente, quando toda a industria pesada construtora de material ferroviario tem pedidos que excedem enormemente sua capacidade de produção, era quasi impossivel colocar imediatamente em circulação novos carros dormitorios. Para solucionar a questão e por outro lado dispôr as estradas de todo o conforto, especialmente nas longas viagens, foi decidida a aquisição de 40 modernos carros, que serão empregados no Oriente Express e que se compõem de vinte e quatro carros-leitos, dez carros-restaurantes e seis carros para transporte de mercadoria.

Com isso ficarão grandemente melhoradas as condições das viagens por estrada de ferro, trazendo, outrosim, ao trafego nacional, vagões das mais modernas construções e dos tipos mais perfeitos, aproveitando a unica oportunidade da paralização de importantes serviços internacionais do estrangeiro em consequencia da guerra européia.

E', desse modo, visando afastar qualquer dificuldade, que foram concedidas facilidades aduaneiras para a importação desses carros, afim de que seja isso feito sem tardança.

Os vagões em questão são inteiramente metalicos e dos mais modernos tipos, os quais serão empregados no Oriente-Express. Os carros- dormitorios se destinam ao Norte, Paris-Berlim e Paris-Hendaia.

Como ha diferença de bitola na Espanha com relação à rêde internacional, êsses novos carros exigem tambem novas reformas nas linhas, as quais os tecnicos espanhóis se comprometeram a dar por concluidas no prazo maximo de quatro meses. O mais dificil problema é justamente êsse, pois requer a adaptação da rêde à bitola larga da Espanha. A Companhia de Estradas de Ferro do Estado está já realizando em Beasain as reformas em questão.

Os novos carros têm dezesseis divisões, tal como a maior parte dos atuais em serviço na Espanha, levando vantagem, entretanto, os primeiros, pois que se subdividem em quatro apartamentos duplos e oito individuais, todos amplos.

Êsses novos vagões, que têm um comprimento de 23,45 metros, representam trinta por cento aproximadamente do que se dispõe atualmente na capacidade total do transporte de passageiros. Serão êles designados para os serviços mais importantes da rêde ferroviaria espanhola: Sud-Expresso Madrid-Irun e expressos Madrid-Barcelona e Madrid-Sevilha.

Com isso, as viagens por estrada de ferro na Espanha estarão à altura das mais confortaveis ferrovias de qualquer outro país na Europa. E, para que os mais rapidamente possivel entrem em serviço, tambem oficinas francesas prestam a sua colaboração, construindo utensilios de que necessitamos para aquele fim. Chegados à estação de Confranc, os carros serão transportados às oficinas nacionais, onde deverão submeter-se a melhoramentos nas suas condições de viagem, de maneira que esta pareça rápida e se disponha de todo o mais moderno conforto que se conhece até o presente momento na Europa.

Cursos e estagios de aperfeiçoamento nos Estados Unidos

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O DASP. submeteu a consideração do Presidente da Republica, que a aprovou, a indicação dos funcionarios que deverão ir aos Estados Unidos, no corrente ano, afim de fazer cursos e estagios de aperfeiçoamento. Foram eles distribuidos em tres grupos: A, B e C.

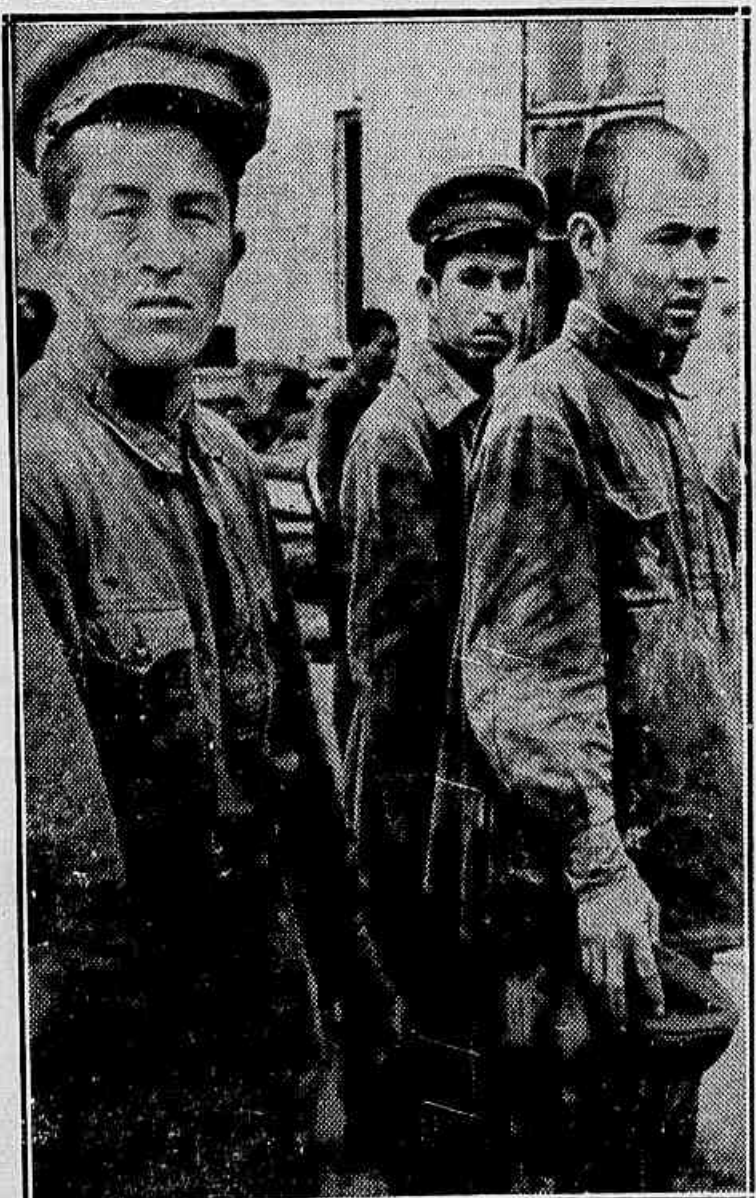
A seleção dos mesmos foi feita de acordo com as instruções aprovadas pelo Presidente da Republica.

O grupo "A" compõe-se dos tecnicos de administração do quadro permanente do DASP.

O grupo "B" é formado de funcionarios selecionados entre os oficiais administrativos, escriturarios, arquivistas e escreventes.

O grupo "C" é composto de bibliotecarios.

Posteriormente o DASP proporá ao Presidente da Republica os nomes dos que constituirão o ultimo grupo de funcionarios que no corrente ano serão mandados aos Estados Unidos. Entre estes estão os chefes de serviço.

PRISIONEIROS DE GUERRA

Estes combatentes sovieticos foram aprisionados pelos soldados alemães no mesmo dia em que se iniciaram as hostilidades belicas entre as duas nações.

NOTICIAS DA ITALIA

Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

ROMA 12 — Com relação à provavel cessação das hostilidades na Siria, cujas noticias são evidentemente contraditorias, os nossos circulos politicos observam que, se a solicitação do armisticio do general Dentz fôr aceito, isso não terá repercussão no prosseguimento das operações belicas por parte das potencias do "eixo", que continuarão a sua campanha de guerra para a consecução dos objetivos politicos e militares.

Nos meios militares não se considera que este acontecimento possa ter consequencias de valor sobre a continuação das operações militares do "eixo".

* * *

O comunicado extraordinario oficial germanico relativo ao balanço da primeira fase das operações na Russia, despertou na Italia as mais favoraveis e entusiasticas impressões, confirmando a confiança absoluta que aqui sempre se observou com referencia ao valor das armas germanicas contra as tropas sovieticas, despertando novas perspectivas e os maiores auspicios sobre o prolongamento da gigantesca luta.

* * *

Ainda esta noite, as forças aéreas inimigas bombardearam a cidade de Napoles.

Os aparelhos bombardeiros inimigos causaram danos em fabricas e civis.

* * *

A princesa do Piemonte visitou os feridos que estão recolhidos nos hospitais da cidade de Napoles, dando-lhes o conforto de suas palavras e presenteando as crianças filhas dos mesmos.

* * *

O prefeito da cidade visitou os feridos, constatando, ainda uma vez, que o valoroso povo napolitano deu magnifico exemplo de coragem, disciplina e serenidade.

ENFERMEIRAS ALEMÃS

Enfermeiras destacadas para os tropicos, envergando os seus novos uniformes que indicam serem integrantes da Cruz Vermelha alemã

COOPERATIVISMO ESCOLAR

O PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES COOPERATIVAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO, APÓS AS FÉRIAS DE JUNHO — VANTAGENS MORAIS, SOCIAIS E ECONOMICAS DA COOPERAÇÃO

Os trabalhos de difusão da doutrina e da pratica da cooperação, efetuados no primeiro semestre deste ano, nas escolas paulistas, apresentaram resultados plenamente satisfatorios, acentuando-se a proveitosa colaboração que para a realização desse empreendimento vem prestando o professorado, com louvavel bôa vontade e elevado espirito patriotico.

Melhor contribuição não poderiam dar, com efeito, os professores bandeirantes à formação educacional das crianças de nossas escolas, pois, na doutrina cooperativista encontram-se os mais preciosos e oportunos conhecimentos que constituem, em nossos dias, indispensavel complemento do aprendizado escolar.

Bem acertada, pois, a concepção de que a cooperativa escolar é a escola ao lado da escola. Nos principios do cooperativismo se manifestam ensinamentos de mais importante relevancia, tanto de ordem economica, como moral e social.

Do ponto de vista economico, a cooperativa ensina à criança a poupança, proporcionando-lhe os artigos escolares de que necessite, em melhores condições de preço e qualidade. Por outro lado, habitua a criança à pratica de seus deveres sociais, afastando-as dos meios perniciosos à sua educação e proporcionando-lhes ambiente proprício à sua bôa formação moral. Fazendo parte da cooperativa, quer como simples associado, quer como membro de seus orgãos dirigentes, a criança adquire conhecimentos da vida pratica que lhe facilitarão a existencia no futuro.

A cooperativa escolar, é, pois, a escola indispensavel de cidadãos uteis à patria, probos e ordeiros, diligentes, e trabalhadores, elementos de que a humanidade necessita, principalmente nesta fase tumultuosa que o mundo atravessa.

Ao professorado de nosso Estado, conscio da elevada missão que ora se lhe atribue no terreno da educação das crianças paulistas, estará confiado neste inicio do semestre letivo, o prosseguimento do trabalho tão auspiciosamente iniciado, no sentido de se expandir, cada vez mais, o cooperativismo nos meios escolares, para o bem da patria e da humanidade. (Comunicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DE S. PAULO

ESCOLA DE ENFERMAGEM

As aulas do segundo periodo do Curso de Samaritanas, terão inicio no proximo dia 15 na séde da Escola, em Indianopolis.

CARTEIRAS DE ESTRANGEIROS

Os estrangeiros abaixo mencionados deverão comparecer à Delegacia de Estrangeiros para retirarem as respectivas carteiras:

Antonio Aref Sabbagh, Alfred Dzialoszynski, Angelo Vacchini, Avelina Garrahan, Agostinho Ferreira Leitão, Alfonso Andres Ludovico Knopf, Alfred Bergmann, Ana Balbi Del Valle de Paz, Antoine Boueri, Augusto Correia, Adelaide Dias, Arnaldo Debenedetti, Annemarie Grunfeld, Alice Schwarkopf Pincherle, Arno Israel Seidel, Americo Angel Testone, Amalie Katz, Alexandre Lewin, Anne Marie Sara Meyer Elsbach, Ana Maria Faldini, Ana Maria Bo Gallo, Abdul Rahman El Khatib, Annemarie Rosenberg, Alice Sara Heilbronn, Abram Szylier, Alexandre Valko, Artur Wood Du Bois, Bern Cahn, Bernhard Fraenkel, Berthold Falk, Bertram Israel Sulke, Bouchra Kadri, Bernhard Kral, Berta Pemoff de Eckman, Brajndla Sitnik, Curtel Brandla Mandelcwejg, Carmelo Di Giunta, Caecilie Dresel, Carl Dierkes, Carmela Di Nuzzo Perna, Clementine Feldheim, Carl Israel Sternberg, Carlos Jacob Jens, Charlotte Konigsberg, Charlotte Konigsfeld, Chana Roza Halpern, Chaja Zalerka, Dora Caller, Diego Finzi, Dawid Ledermann, Dina Rosenberg, David Szporn, Davidas Jehuda Zingerevicius, Erich Koopmann, Ernestine Rolitschek, Emilio Prieto Arias, Erika Alma Kiewe Hirschmann, Erna Cahn, Elvira Gallegos Rios, Ela Gittel Bader, Eugen Hokchauer, Erich Israel Cohn, Emilia Josefina Soulet De Colson, Elena Jenschke de Parmigiani, Erich Leopold Bodenheimer, Elisabeth Moses, Edouard Raphael, Edite Sara Robert, Eduard Salomon Israel Lievendag, Else Sara Klaber, Eugenie Sleiman Khouri, Erna Sara Heymann, Elisabeth Valko Neumann, Elena Weisz, Ernst Weissenberg, Evandro Wis, Erich Wendler, Erna Wolff Maerker, Filip Blum, Francisco Delder, Fanny Hanff, Fritz Israel Heilbronn, Franz Israel Sternberg, Franciszka Irena Flokszirumpf, Fritz Karl Stochel, Fanny Lewin, Fradla Raca Holz, Fritz Nadelmann, Frida Sara Rosenberg, Fernanda Terracuni, Frederick Trapp, Fouad Toufik Moghrabi, Gustav Kaufmann, Gabrielle Coralie Marie Therese Ghislaine Cogels, Giuseppe Fassima, Germaine Fanny Michel, Gerhard Finkbeiner, Gina Finzi, Gertrud Gronich, Grete Hildegard Eugenie Simon, Germana Levi Terracini, Gyorgy Mautner, Georg Ptak, Giuditta Piazza Coen, Georges Sahyuon, Grete Sara Edel, Grete Stanzel, Gertrude Zaumer, Hannelore Lichtenstein, Heinz Baendel, Helena Bergman, Hedwig Dierkes, Helmut Dierkes, Heinrich Israel Feder, Hikoma Isono, Hilda Marjorie Bluss, Hans Israel Neumann, Hardy Israel Tuch, Hellmuth Israel Dagobert Dzialoschinsky, Herbert Katz, Heinrich Michel, Heinz Orgler, Hermine Reingenheim, Hedwig Roos, Helene Cchonian, Herta Sara Reichmann, Hulda Sara Lewandowski, Hanna Sara Simon, Helga Specht, Hanna Vitoria Levy Loewenstein, Herta Weinkeller, Ida Antony, Irene da Anunciação, Ida Friedenthal, Italia Gallotti Gravina, Ivan Israel Cohen, Ida Krepel, Irmgard Sara Markus, Isabel Ullmann de Bernheim, José de Almeida, Jetti Grad, Johanna Keidel, Jorge Kaszás, Johannes Leopold, Juan Mestres Munné, Josephina Naim Sayegh, Josef Polasek, João Perfeito de Magalhães e Menezes Vilas Bôas, Jacob Reingenheim, Jeanette Stein, Johann Schwarz, Jacquse Wollner, Karl Heinz Dierkes, Karl Israel Vasen, Karl Israel Erdel, Katharina Muller, Kurt Norbert Schendel, Kurt Roth, Kathe Schwarz, arel Vyborny, Kurt Wienskowitz, Kazimierz Szylber, Lina Anna Philipp, Liselotte Cosmann Bedeheimer, Ludwik Flokszirumpf, Lewek Hofnung, Leo Israel Bamberger, Louis Israel Mendel, Lothar Israel Sussmann, Louis Israel Lewansdowski, Ludwig Israel Sussmann, Leo Neihausens, Lieselotte Sara Wallach, Leopold Stein, Luciana Segre, Lucia Urboni Zingaglio, Michel Zeghaib, Max Zweig, Maria Klein, Marie Amalie Goldschmidt, Mario Coen Pirani, Mendel Gelband, Mendel Henry Herz, Max Israel Gotthelf, Martin Israel Markus, Margarete Leopod, Malli Lotte Kann, Margherite Levi Frahentha, Milo Naim Sayegh, Mina Reinheimer, Michel Rudolf Kann, Maria Slotta, Max Schneider, Marie Said Ibrahim, Ulcolau El Hage Chaim, Nachman Herz Halpern, Nesrallah Maalouf, Nathan Rosenberg, Nicolau Skaf, Oscar D'Angelo, Othmar Erwin Dietschi, Otto Grad, Olga Sara Erdel, Paul Siegbert Lichtenstein, Peter Joachim Kann, Rebekka Markus, Raimundo Albuquerque Seco, Rosa Greif, Rosanna Julia Cahill, Ruth Loebmann, Rozalia Langmann, Rudolf Moos, Ryfka Mezrycer, Rosy Rosenthal, Reizel Rausch, Rosa Robba, Rosa Sara Cohen, Rosa Sara Neumann, Rosalie Saad Feguri, Rudolf Wurm, Sura Blima Ejzenmesser, Susanna Dessauer, Samuel Friedenthal, Sara Lewin, Siegfried Mueller, Sara Mondolfo Castelfranchi, Severa Olzinger Rosen, Szajndla Pajecka, Szmil Todres Sone, Susanne Ulrike Anna Else Pany, Sara Gotthelf, Szywa vel szunia Melamed, Selmar Windmuller, Sura Zysman, Sliomas Zingerevicius, Tamas Margittai, Therese Nachmann, Uryn Loda, Ugo Catelfranchi, Vaclav Veltchek, Vaclav Hofrajtr, Violette Boucri Sahyoun, Vera Nordschild, Vincenzo Zincaglia, Woodie Anthony, Wassila Abdo Haddad, Walter Binns, Wolf Heinz Israel Silberberg, Waldemar Israle Reichman, Walter Juan Eckmann, Wally Mayer, William Romano, Wolff Wilhelm Goldstein, Wolf Wolfgang Maerker, Wilhermine Khoury Abi Haidar e Youssef Istibirian Zeitouni.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 158:

Instruções reguladoras do estagio para farmaceuticos civis, candidatos ao ingresso na reserva de 2.a classe do S. S. E.

Transcreve-se, para os devidos fins, o aviso n.o 2.081-Inst., de 10 de julho de 1941, o qual aprova as instruções abaixo:

I — A instrução especializada dos farmaceuticos candidatos à Reserva do S. S. do Exercito terá lugar:

a) nas F. S. R. sob a orientação dos respectivos comandantes;

b) nas Regiões ou guarnições onde existem essas Formações, em hospitais ou corpos de tropa especialmente designados sob a orientação direta do chefe do S. S. Regional;

c) na 1.a Região Militar serão utilizados ainda o corpo docente e material escolar da Escola de Saude do Exercito, para conferencias tecnicas.

II — O programa compreenderá o ensino teorico e pratico.

PRIMEIRA PARTE

Ensino teorico:

a) organização geral do Exercito em tempo de paz e de guerra (uma conferencia);

b) regulamento disciplinar e de continencias. Noções gerais sobre uniformes militares (uma conferencia);

c) organização geral do Serviço de Saude em tempo de paz. Orgãos de direção, orgãos de execução (uma conferencia);

d) funcionamento geral do Serviço de Saude em tempo de paz, Serviço de Saude na tropa e nos estabelecimentos, hospitais e sanatorios, estabelecimentos sanitarios e tecnicos-fabris e de abastecimento (duas conferencias);

e) noções gerais sobre higiene e epidemiologia militares (uma conferencia);

f) noções gerais sobre a proteção e tratamento contra gases de combate (uma conferencia);

g) noções gerais sobre a escrituração do Serviço de Saude em campanha e sobre a Convenção de Genebra (uma conferencia);

h) noções sobre a missão e funcionamento do Grupo de Padioleiros Divisionarios (uma conferencia);

j) serviço de Saude nos Destacamentos isolados (uma conferencia);

k) serviço de Saude nas unidades motorizadas (uma conferencia);

l) analise quimica da agua potavel em campanha (uma conferencia);

m) principais analises toxicologicas no Exercito em campanha (uma conferencia);

n) tecnicas para desinfecção da agua em campanha, javelização (uma conferencia);

o) organização e funcionamento das farmacias, das ambulancias e hospitais de evacuação em campanha (uma conferencia);

p) organização e funcionamento dos Laboratorios do Exercito em campanha (uma conferencia);

q) organização e funcionamento das Secções Ambulantes de Higiene (uma conferencia).

SEGUNDA PARTE

Parte pratica:

a) demonstração sobre a instalação e funcionamento de uma farmacia de uma Ambulancia em campanha (um exercicio);

b) demonstração sobre a instalação e funcionamento de uma farmacia de um hospital de evacuação (um exercicio);

c) demonstração sobre a instalação e funcionamento de um Laboratorio de Exercito em campanha (um exercicio);

d) demonstração pratica sobre o meio de desinfeção e javelização da agua em campanha (dois exercicios);

e) demonstração pratica sobre a instalação e funcionamento da Secção Ambulante de Higiene (um exercicio).

TERCEIRA PARTE

Disposições gerais:

a) o curso terá a duração minima de oito semanas, realizando-se duas conferencias e um exercicio pratico em cada uma, até a 6.a semana e nas 7.a e 8.a semanas tres conferencias e um exercicio pratico, em cada uma;

b) as conferencias terão lugar à tarde, realizando-se os exercicios pela manhã, acompanhando-se a rotina do Serviço de Saude Regional;

c) os dias e horas vagos serão aproveitados em visitas a estabelecimentos sanitarios;

d) o curso será coroado pela participação do candidato nas manobras finais da Região, ou na falta destas, em exercicio de campo da formação ou unidade em que se realizar a instrução, investindo-se os candidatos de funções destinadas ao seu adestramento;

e) o aproveitamento dos estagiarios será acompanhado pela realização de sabatinas escritas ou orais (a criterio do instrutor) e julgado em exame final prestado perante comissão especialmente designada pelo comando da unidade onde se realiza o estagio, ou pelo comandante da Região, por proposta do chefe do Serviço de Saude;

f) os cursos de candidatos a oficiais da reserva do Serviço de Saude nas diversas regiões terão inicio dois meses antes da época prevista para as manobras de coroamento do ano de instrução;

g) as presentes instruções substituirão as que regulam os estagios previstos na letra "b", do artigo 1.o do decreto n. 15.179, de 15 de dezembro de 1921. (Transcrito do "Diario Oficial" n. 154, de 5 de julho de 1941, paginas 13.660, 13.661).

Estagio de aspirante a oficial da reserva — Transferencia

Transfiro do 2.o R. C. D. para o IV/2.o R. C. D. o estagio que está fazendo o aspirante a oficial da 2.a classe da Reserva de 1.a linha Antonio Carlos da Rocha Conceição e do 4.o R. I. para o III/4.o R. I. o aspirante da mesma Reserva Fabio Faria da Veiga.

Apresentações de oficiais

A 8 do corrente: cap. de inf. Otavio Mendes de Oliveira, do 4.o R. I., por ter regressado, a 8, de Rio Preto, onde fôra a serviço de um I. P. M.; 2.o ten. vet. Marin de Matos Pinheiros, do III/4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fôra a serviço, afim de atender a F. V. do 5.o G. A. C.; 2.o ten. conv. Armando Costa, do S. T. R., por ter de seguir para Caçapava, Pindamonhangaba e Lorena, onde vai inspecionar material de Transmissões do 5.o R. I., II/5.o R. I. e 5.o R. I., a serviço do S. T. R..

Designação

Foi designado o ap. José Mendes de Freitas, do Laboratorio Tecnicologico da Diretoria do Material Bélico, para representar o Instituto Militar de Tecnicologia no 1.o Congresso da Associação Quimica do Brasil, a realizar-se em São Paulo entre os dias 21 e 26 do corrente mês. (D. O. de 3 de julho de 1941).

Permissões a oficial

Foi concedida permissão para gozar ferias em Araxá, Estado de Minas Gerais, ao cel. Benedito José Ferreira. (Radio n. 34-A, do Gabinete do M. G.).

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro: Jocelina dos Santos, pedindo licenciamento de seu marido Ernesto Augusto dos Santos, soldado do III/4.o R. I.: Seja licenciado. (D. O. de 3 de julho de 1941) b) — Por este Comando: Silvio Pereira, Paulo de Lemos Romano, Teofilo Pupo Nogueira Filho, José Silvio Viana Coutinho, Jarbas Bela Karman, todos 2.os tenentes da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo 2.o periodo de estagio no corrente ano: Indeferido, por não estar de acôrdo com o artigo 40, do Regulamento n. 68. João José Pereira dos Santos, Fabio de Oliveira Melo, 1.os tenentes; Joaquim Duarte Alves Feitosa, 2.o ten., todos de Cavalaria e Jorge Macario de Melo, 2.o ten. vet., pertencentes a 2.a classe da Reserva de 1.a linha, todos pedindo estagio regulamentar para efeito de promoção: Concedo, sem vencimentos, no IV/2.o R. C. D., a partir de 1.o de agosto do corrente ano, depois de inspecionados de saude, querendo, quanto ao ultimo, visto já ter o interstício para promoção. Agostinho Camargo Silva, capitão; João da Cunha Rudge, 1.o tenente, ambos da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar, para efeito de promoção: Concedo, sem vencimentos, no 4.o R. I., a partir de 1.o de agosto do corrente ano, depois de inspecionados de saude, querendo. Flavio Palestino, 2.o tenente da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo 2.o periodo de estagio no corrente ano, para efeito de promoção: Concedo, sem vencimentos, no 4.o B. C., a partir de 1. de agosto do corrente ano, visto já ter o interstício para promoção, querendo. Mario Castanho Raggio, 2.o ten. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar: Concedo, sem vencimentos, no III/4.o R. I., a partir de 1.o de agosto do corrente ano, depois de inspecionado de saude, querendo. Jeronimo Ricardo de Matos, 2.o ten. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar, para efeito de promoção: Concedo, com vencimentos, no 4.o B. C., em vista do item II, do Bol. Reg. n. 152, de 3 do corrente a partir de 1.o de agosto do corrente ano. Heitor Elias, pedindo para ser inspecionado de saude, por ser portador de defeito fisico: Prove que é alistado. (Prot. G. 2.887/41). José Antonio da Silva, pedindo certidão do que constar a seu respeito, no 5.o R. I.: Deferido. O 5.o R. I. forneça uma 2.a via do certificado mediante indenização. (Prot. G. 3.067/41). José Geraldo de Freitas Rodrigues, pedindo certidão de assentamentos: Declare em que unidade serviu e em que ano. (Prot. G. 3.071/41). André Hernandes, tendo sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, pede um documento comprovante de sua situação perante o mesmo serviço: Deferido. A 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção, de acordo com o aviso 1.518, de 21/8/41. (Prot. G. 3.065/41). Mario de Almeida, pedindo certidão de assentamentos: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n. 2.422/41). Benedito Rocha Pecanha, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Protocolo Geral n. 2.548/41).

Avisos Ministeriais — Transcrições

Transcrevem-se, par aos devidos fins, os seguintes aviso: — Avio n. 2.037-Ranc. 1, de 28 de junho de 1941. Fica obrigatorio, nos corpos de tropa, o consumo da banana, que será incluida no regime alimentar do pessoal arranchado, no limite previsto na tabela de distribuição. (D. O. de 2 do corrente).

Uniforme dos Ministros do S. T. M.

O D. O. de 5 do corrente publica o decreto n. 7.416, de que modifica o uniforme dos Ministros do Supremo Tribunal Militar e cria um distintivo.

Data para inicio do sorteio militar na 1.a zona militar, no corrente ano

O D. O. de 5 do corrente publica o decreto n. 7.492, que determina a data para inicio do Sorteio Militar, na 1.a Zona Militar, no corrente ano.

DO BOLETIM REGIONAL N. 159:

Apresentações de oficiais

A 9 do corrente: capitães: de cav. Helio Brandão, do Q. S. O., por ter vindo da 5.a R. M. (Curitiba) transferido para o E. M. E. e seguir para a Capital Federal, dia 10; de eng. Bertoldo Paulo Derengovski, do Batalhão Rodoviario, por ter de recolher-se à sua unidade; 2.os tenentes: da Reserva, Otilio Coelho, da 4.a C. R., por ter sido transferido para a Reserva com o posto de 2.o ten.; Cosme Pinto, por ter sido nomeado para servir no S. M. B. R..

A 10 do corrente: major Valdemar Levy Cardoso, por ter sido classificado no E. M. da 2.a R. M. e 2.o ten. da Reserva Benedito Nascimento, por ter sido transferido para a Reserva do Exercito e continuar a residir nesta capital.

A 9 do corrente: capitão de cav. Carlos de Albuquerque Galvão Vasques, por conclusão de estagio; 2.os tenentes; de art. Jarbas Bela Karman, por conclusão de estagio; de inf. Eduardo Porto, atendendo ao convite formulado por esta Chefia; e vet. Anisio Ferreira Filho, para inicio de estagio.

Transferencia — Comando da tropa do Q. G.

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 1.o R. C. I. o 1.o ten. Leonel Joaquim Serra. (Boletim n. 144, de 24-6-1941, da D. C.).

Em consequencia, seja excluido do estado efetivo desta Região, continuando adido a este Q. G. para passagem de carga, o ten. Leonel Joaquim Serra; assuma o comando da Tropa do Q. G. R. o 1.o ten. Roberto de Almeida Serra.

Designação sem efeito

Por portaria n. 2.012, de 3 de julho de 1941, foi tornada sem efeito a designação do major Hugo de Castro, para servir como adjunto do Serviço de Engenharia da 3.a Região Militar. (D. O. de 4 do corrente).

Adição

Fica adido à 4.a C. R., para efeito de percepção de vencimentos, o 2.o ten. da Reserva, Benedito Nascimento, ultimamente transferido para a Reserva do Exercito.

Requerimento despachado pelo exmo. sr. Ministro

Raimundo Austregesilo de Lima, ten. cel., pedindo que os dias que obteve em prorrogação de transito, em janeiro do corrente ano, sejam considerados como dispensa do serviço, para serem descontados nas férias a que tem direito: Indeferido, por falta de amparo legal. (D. O. de 2 de julho de 1941).

Comunicação sobre acidente

O chefe do E. M. I., em oficio n. 340, comunicou que, a 6 do corrente, cerca das 14 horas, ocorreu um lamentavel acidente com caminhão daquele Estabelecimento, que transportava varios operarios tambem daquele E. M. I. ao local onde iam tomar parte num jogo de futebol, resultando a morte de dois deles, de nome Valdemir da Silva Matos e Osvaldo Lontra, respectivamente, da classe C e B, além de ferimentos em varios outros.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 12 — Conforme realização tomada na 2.a conferencia realizada nos dias 26 e 27 do mês passado, sobre transportes e comunicações entre o Japão, o Mandchukuó e a China, acaba de ser organizada uma comissão para estudar as materias correlatas e se incumbir de elaborar uma medida uniforme entre os três países, que abranja todas as questões relacionadas com os transportes terrestres, maritimos e aéreos, sendo que, para membros da dita comissão, foram nomeados representantes de entidades oficiais e particulares que tomaram parte nessa conferencia.

* * *

Nos circulos bem informados, fala-se que o governo niponico está cogitando de convocar uma sessão extraordinaria da Dieta Imperial, tendo em vista a necessidade de completar as providencias governamentais relacionadas com a lei de mobilização geral da nação, em face do rapido desenvolvimento da situação mundial. A esse respeito, o primeiro ministro, principe Konoye, conferenciou com o sr. Kawada, titular da pasta das Finanças, e com os srs. Tomita e Ito, respectivamente, Secretario Geral do Gabinete e Presidente do Departamento de Informações. O jornal "Yumiuri", tratando, no seu artigo editorial, da citada convocação, escreveu que a guerra germano-sovietica e a eventual entrada dos Estados Unidos no conflito europeu, estão compelindo o Japão a providenciar para a rapida consolidação da estrutura politica e economica, como medida preventiva de guerra, antevendo, o mesmo matutino, que, providencias concernentes à fixação de preços do arroz e do aço e o controle das empresas bancarias serão objetos de especial atenção das Camaras Legislativas nas suas reuniões extraordinarias.

Em seguida, salienta o jornal a necessidade da realização da sessão extraordinaria para tomar deliberações que coloquem a nação em pé de guerra, uma vez que a União Sovietica e os Estados Unidos, dois paises vizinhos do Japão, estão, o primeiro, em guerra contra a Alemanha e o segundo, prestes a ser envolvido no conflito.

* * *

Celebrando o ato do reconhecimento do governo chinês de Nankim, pelo Reich, pela Italia e os demais paises do "eixo", o sr. Chu-Min-Yi, embaixador chinês junto ao governo niponico, convidou, para uma recepção que deu na embaixada do seu país, mais de cem pessoas, tendo comparecido, entre outras, o sr. Chashi, vice-Ministro das Relações Exteriores; Ogura, Ministro de Estado, sem pasta; sr. Kawada, Ministro das Finanças; general Tojo, Ministro da Guerra; sr. Lis-Hao-Keng, Mario Indelli e general Eugon Ott, respectivamente, embaixador do Mandchukuó, da Italia e da Alemanha; sr. George Bagulesco Ministro rumeno; sr. Mendes de Vigo, Ministro espanhol e o Ministro hungaro

Representação brasileira ao Congresso pan-americano de algodão

RIO, 12 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministerio das Relações Exteriores submeteu à apreciação do Presidente Vargas o convite feito pelo Presidente dos Estados Unidos para que o governo brasileiro se faça representar no Congresso Pan-Americano de algodão, que se realizará em Menfish, Tennesee, de 6 a 10 de outubro do corrente ano.

Ao despachar o aviso em questão, o Chefe do governo determinou que a representação ficasse a cargo do tecnico Garibaldi Dantas, do Serviço de Economia Rural e representante do Brasil junto ao Comitê Internacional do Algodão.

Atendendo, porém, aos grandes interesses que no momento têm alguns Estados do norte e do sul do país, o Ministro interino Souza Duarte sugeriu ao Presidente da Republica a conveniencia de uma comissão mais numerósa em que as diversas classes interessadas na produção e exportação do algodão fossem representadas, conforme sugestão do diretor do Serviço de Economia Rural, com o que concordou o Chefe do governo, demonstrando, assim, seu vivo desejo de concorrer para a melhoria da situação algodoeira nacional.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

RIO, 12 — (Da sucursal, via Vasp) — O Itamarati recebeu da Legação do Brasil em Ottawa, o endereço de algumas firmas canadenses interessadas em comerciar com o Brasil:

Saskatchewan Church Supply Company, 1717, Hamilton Street, Regina, Sask — firma que deseja entrar em comunicação com fabricantes de artigos religiosos, rosarios, crucifixos, medalhas, cálices, paramentos, etc.

Planters Nunt e Chocolate Co. Ltd., 71-77, Florence Street, Toronto, Ont. — Interessada na aquisição de amendoim com casca, assim como em cacau.

F. W. Chapman, 11, Roslin Avenue, Toronto, Ont. — Firma compradora de cêra, notadamente, de abelha e carnau'ba.

Fleve Cotton Producas, 1993, Clark Street, Niagara Falls, Ont. — Deseja entrar em contato com os exportadores brasileiros de "linters" de algodão, assim como, sub-produtos de algodão, carda fichu' e carda cilindro. As ofertas devem ser feitas C&F Nova York ou qualquer porto canadense do Atlantico, correndo o seguro por conta dos importadores. As propostas devem vir acompanhadas de amostras em quantidade nunca inferior a 1 lb. (453 grs.)

Charles Albert Smith Ltd., 123, Liberty Street, Toronto, Ont. — Deseja comerciar com exportadores brasileiros de oleo de mamona.

CONCURSO PARA TECNOLOGISTA

CONDIÇÕES PARA AS PROVAS

RIO, 12 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Será aberta a 15 e encerrada a 29 do corrente a inscrição à prova para extranumerario mensalista do Laboratorio da Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura Tecnologista XVIII.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38, só sendo permitida a inscrição aos candidatos portadores do diploma de engenheiro ou quimico industrial.

A inscrição será feita mediante preenchimento de formula impressa fornecida no local de inscrição (andar térreo do antigo edificio da Imprensa Nacional, à praça marechal Ancora).

No áto de inscrição, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, atestado de vacinação anti-variolica e prova de quitação com o serviço militar.

Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade fisica.

A situação dos candidatos habilitados ou admitidos erá regulada pelo decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

A correção de linguagem será sempre considerada no julgamento do trabalho produzido pelo candidato.

A prova se comporá de duas provas: I — Escrita (dissertação e resolução de questões); II — prática-oral (arguição e execução de um trabalho, feitura de um relatorio).

LORDINO DI GIACOMO

SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que leve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 11.

NA PRAÇA XV DE NOVEMBRO

Graças a excelente iniciativa de seu comandante, o tte.-cel. Napoleão de Almeida, o 3.o B. C., aqui aquartelado, vai ter ensejo de apresentar a sua magnifica corporação musical, com mais frequencia, ao publico ribeiropretano.

Todas as quinta-feiras e domingos, das 19 ás 21 horas, a banda do 3.o B. C. apresentará, na praça XV de Novembro, realizando retretas.

Iniciando, ontem o seu primeiro concerto, grande foi o numero de admiradores da boa musica que compareceu no principal logradouro publico da cidade, não se fartando èm aplaudir a banda do 3.o B. C..

A retreta foi dirigida pelo maestro, sargento-ajudante, Alfredo Pires.

NO PALACE-HOTEL

No salão de festas do Palace-Hotel, terá lugar domingo proximo ás 21 horas, um chá dansante que a diretoria da Federação Estudantina desta cidade oferecerá aos diretores e associados da "Colonia de Ribeirão Preto" da Faculdade de Direito de São Paulo.

CARTA SINDICAL

O Sindicato dos Empregados no Comercio de Hoteleiros e Similares, desta cidade, vem cumprindo fielmente o seu programa de propugnar pela defesa dos interesses e das aspirações da laboriosa classe.

A sua atual diretoria, presidida pelo sr. Benedito José de Almeida, tem empregado grandes esforços no sentido de melhorar cada vez mais, aquele nucleo classista, afim de torna-lo um dos mais perfeitos de Ribeirão Preto.

DR. GERALDO CIRIACO DE ANDRADE

Procedente de São Paulo, chegou ontem, a esta cdade o dr. Geraldo Ciriaco de Andrade, recentemente nomeado para o cargo de delegado regional de Policia de Ribeirão Preto.

O dr. Geraldo Ciriaco de Andrade foi esperado pelo dr. Francisco Tinoco Cabral, delegado adjunto, além dos demais funcionarios da nossa repartição policial, que lhe foram apresentar os votos de boas vindas.

PRO' FLAGELADOS DO RIO GRANDE

O sr. Prefeito Municipal recebeu, ontem do sr. Mario Arantes França, diretor da PRA.-A, um oficio, acompanhado de uma lista e um cheque na importancia de rs. 3:016$300, quantia essa correspondente ao resultado da campanha promovida por aquela emissora em favor dos flagelados do Rio Grande do Sul.

A referida importancia deverá ser enviada para São Paulo, ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo, afim de que tenha o seu destino.

CARLOS GALHARDO

No proximo dia 15, deverá apresentar-se ao publico ribeiropretano, no palco do Teatro Pedro II, o cantor nacional Carlos Galhardo.

A vinda de Carlos Galhardo para esta cidade, despertou intenso entusiasmo.

NO BOSQUE MUNICIPAL

Será levado a efeito domingo proximo, ás 13 horas, no Bosque Municipal, o churrasco que amigos e admiradores, de Julio Cesar Vieira dos Santos, terceiro colocado na Prova Automobilistica "Getulio Vargas" lhe oferecerão como prova de admiração. Até o momento aderiram a homenagem os srs.: Jaime Vitule, dr. Julio Rizzo, A. Machado Sant'Ana, M. G. Santos, Mario Rezende, Oscar da Silva Musa, dr. Leovigildo Uchôa, dr. Benedito Terreri, Palestra Esporte Clube, Francisco di Giacomi, dr. Januario de Capua, Olegario Ortiz, Paulino Alonso, Herculano Zeri, Francisco Ricioni, dr. Domingos Centola, Francisco Sampaio, José Gulaci, dr. Joaquim Desiderio de Matos, Valter Marra, José Borba Vita Jr., Salim Fersam Nassur, Fernando Egidio de Souza Aranha, Cicero Martins Brandão, Antonio Agnelo Serra, Pericles Freitas Ramos, Valdemar Junqueira Aguiar, José Costa, Manuel Siqueira de Figueiredo, Pedro Marzolla, dr. Camilo G. de Souza Neves, Jacomo Rossi, Tomás Whately, Humberto Monici, Assuero Cardoso, José dos Santos, Angelo Bevilacqua, Costabile Romano, Angelo Romano, dr. Antonio Barachini, Gavino Virdis, dr. Fausto Pereira Lima, Manuel Pena, Max Bartsch, dr. Antonio Uchôa Filho, dr. Luiz Leite Lopes, Antonio Vicente Sobrinho, Nicolau Barbieri e Heitor Gianconi.

DR. LUTGARDES POGI DE FIGUEIREDO

Deixou, ontem, Ribeirão Preto, viajando pelo noturno da Mogiana com destino a Santos, para onde vai afim de tomar posse do seu cargo pelo qual foi nomeado pelo sr. Chefe de Policia, o dr. Lutgardes Pogi de Figueiredo, que, por algum tempo ocupou, com raro brilho as funções de delegado regional de Policia nesta cidade.

Ao embarque da ilustre autoridade compareceu grande numero de pessoas que lhe foram levar os votos de feliz viagem.

PROCLAMAS

Estão correndo no cartorio local as seguintes proclamas de casamento: Caetano Polesam e Benedita Rodrigues; Otavio Davi e Jandira Vibrali; Delfino Corsi e Maria Lombardi; Rubens Barros Tavares e Diva Silva; Fausto Lopes e Eufemia Bertolucci; Manuel Panaro e Elvira Ricci, Messias Norberto de Paula e Julia Marques; Antonio Zombrillo e Maria Pazian; e dr. Fernando Correia Leite e Nair Costa.

CÀJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 10)

PELA PREFEITURA

Estão em via de conclusão, a reforma do jardim publico local e a reforma total do coréto da praça Rui Barbosa.

NOVA CASA COMERCIAL

Abriu nesta cidade à praça Rui Barbosa, 10, mais uma casa comercial, de propriedade do sr. Sebastião Benevides.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 5 do corrente, a senhorita Rosa Charla, filha do sr. Abrão Charla e d. Flauzina Charla.

A extinta deixou os seguintes irmãos: Maria Charla, solteira; Fatima Charla, casada com o sr. Assad Charla, comerciante, residente em Palestina; Catarina Charla, solteira; Radige Charla, casada com o sr. Tifi Charla, comerciante, residente em Palestina; Alexandre, Assem, Ana, Chafi, Jorge, João e Eunice Charla.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados no cartorio do registo civil desta cidade, os casamentos de Paulo Boschim e d. Conceição Buose; José Silverio dos Santos e d. Durvalina Boschim.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs. Nicolau e João Daud e a senhorita Geni Daud, residentes em Monte Azul; senhoritas Marí e Esmeralda J. Saad e Durvalina Curi, residentes nessa capital; sr. José Serafim, residente em Balsamo.

Seguiram para essa capital, os srs. Antonio de Oliveira Ribeiro, diretor d'"A Cidade" e Alberto Chacur, escrivão da coletoria federal, desta cidade; para Olimpia, as sras. d. Teresa Semezin, esposa do sr. Emilio Semezin e Maria Paro Sandrini, esposa do sr. Venario Sandrini.

AMERICANA

(Do nosso correspondente em 10)

DOMINGOS NARDINI

Faleceu em sua residencia nesta cidade, á rua 7 de Setembro, n. 564, o sr. Domingos Nardini, proprietario da fabrica de arados "Nardini". O extinto que era grandemente estimado nesta cidade, deixa viuva a sra. Amelia Nardini. Era natural de Forli, Italia e deixa os seguinte filhos: Alfredo Nardini, casado com dã Inéz Rubinato Nardini, Maria, Aurora, Domingos, Fortunato, Angelina, Esmeralda, Zilaha e o rev. padre Bruno Nardini, vigario da parochia de Valinhos. Deixa ainda dois netos, Jeanete e Mauricio. O extinto era filho de Fortunato Nardini e de d. de d. Zaira Nardini e de d. Julia Possenti, já falecida.

O seu sepultamento teve lugar no dia imediato aos seu falecimento Na igreja matriz, realizou-se a missa de corpo presente, previligiosamente oficiada pelo seu filho do extinto padre Bruno Nardini .Ato continuo se estabeleceu o cortejo funebre, até o Cemiterio Municipal, com concideravel numero de pessoas.

CASAMENTO

Encontra-se afixado o proclama do casamento do sr. Vitorino Panuto com d. Ana Diogo de Freitas.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 7, a sra. d. Anelide. dia 8, o jovem Milton, filho do sr. Alberto Scarpin e a sra. d. Cecilia Azanha, esposa do sr. Domingos Piloto. dia 9, a sra. d. Carmela Perin, esposa do sr. Eduardo Perin e a srata. Olga Franciscangeli. dia 10, a srata. Liliana, filha do sr. Eduardo Mendon e a sra. d. Elvira Bryan, esposa do sr. Antonio Gallo, dia 11, a srata. Vanda, o jovem Francisco Stratman e o menino João, filho do sr. Bernardino Rubbo: o jovem Fransco Stratman e o menino Joel Carlos, filho do sr. Dilceu Cunha. dia 12, o sr. Romeu Mantovani.

CAMPEONATO DA CIDADE

Em prosseguimento ao campeonato de futebol desta cidade, defrontaram-se domingo as equipes do Canto do Rio e do Comercial F. C. Após uma partida bastante disputada e equilibrada, saiu vencedor o Canto do Rio pela contagem de 1 a 0. Na partida secundaria a vitoria coube ao Comercial pela contagem de 7 a 2.

ASSEMBLÉA

A diretoria da Sociedade Italiana de "Mutuo Socorro União e Fraternidade" por intermedio de seu presidente sr. Ivo Piccoli, convida todos os socios (italianos natos) para comparecerem domingo proximo, dia 13, na séde social, para uma Assembléa, na qual serão debatidos os assuntos referentes á sua extinção.

AEREO CLUBE

Nos salões do Tiro de Guerra 431, realizou-se domingo uma reunião, em que foi feita uma exposição das finalidades do Aereo Clube que se pretende instalar nesta cidade.

Compareceu grande numero de pessôas, ficando para o proximo domingo a eleição e posse de sua primeira diretoria e aprovação dos estatutos.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 11)

EM BENEFICIO DOS LAVRADORES

Em telegrama dirigido ao diretor do Departamento das Municipalidades, o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal, aplaudiu as medidas prometidas pelo governo do Estado, para facilitar a "permissão espécial" criada pelo decreto-lei n. 10.107, para conduzir veículos de tração animal a serviço de propriedades agricolas, ponderando, entretanto, que a isenção de impostos ou taxas municipais sobre tais veiculos, virá privar a Prefeitura de uma renda de cerca de 20 contos de réis, impossibilitando os serviços de conservação das estradas municipais e tornando, consequentemente, ainda mais precarias, as condições economicas da lavoura. E' de esperar que o governo do Estado estude uma formula capaz de atender às justas aspirações da classe agricola, sem contudo privar os municipios de uma renda que, em ultima analise, reverte no proprio beneficio da classe. Aliás, o que esta reclama, não é contra os impostos que paga ao municipio, mas sim, contra as exigencias policiais e as despesas que atulamente acarreta a obtenção da chamada "permissão especial" para os seus veiculos.

FESTIVAL BENEFICENTE

Realizou-se dia 11 do corrente, no Cine Paratodos desta cidade, um interessante festival artistico promovido pelos conhecidos violonistsa professores Anibal e Jamil Anderáos, em beneficio do Ginasio local.

Do programa constavam ainda diversos numeros de piano a cargo da professora Maria Vitoria Lanzi Lyra e de declamação e canto por senhoritas da nossa sociedade.

CHUVA DE PEDRA

Desabou dia 9, sobre o municipio, uma violenta chuva de pedra. O fenomeno que assumiu proporções nunca observadas, atingiu varias propriedades agricolas, causando prejuizos de vulto, notadamente à colheita de café.

GINASIO DO ESTADO

Sob a direção da sra. d. Carlota Lima de Carvalho e Silva, inspetora federal, tev inicio dia 12, a segunda prova parcial, nesse estabelecimento de ensino.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 11).

ENLACE ISIDORO-KRUBENICK

Na residencia dos pais da noiva, realizou-se no dia 8, o casamnto da senhorita Rosinha Krubenick, filha do sr. Lourenço Krubenick e de d. Aguida Krubenick com o sr. Orestes Izidoro, filho do sr. Manuel Izidoro e de d. Vitoria Soldá Izidoro.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o sr. Alfredo Ribeiro de Souza e sua esposa e por parte do noivo o sr. Isac Fadel Neto.

EM CONVALESCENÇA

Acha-se em franca convalescença o sr. Casemiro Brichta que por algum tempo esteve acamado.

FALECIMENTO

Repercutiu dolorosamente nesta cidade, a noticia do falecimento em Castro, da sra. d. Francisca Capilé, irmã do sr. coronel Silvano Pompeo Capilé, aqui residente.

O desaparecimento de ilustre dama consternou profundamente a população piraiense, onde a mesma era estimadissima dado a seus dotes de bondade. Contava d. Francisca em nossa cidade com grande numero de parentes e deixa numerosa decendencia.

OS QUE VIAJAM

Está nesta cidade, em visita aos seus filhos, o sr. cel. Antonio Queiroz, abastado fazendeiro neste municipio.

—— Regressou da capital paulista o sr. João Maia, industrial residente nesta cidade.

—— Para São Paulo viajou o sr. Pedro Lupion de Troia, para Ponta Grossa o sr. capitão Dario Rolim de Moura.

—— Regressaram de São Geronimo os srs. Joaquim Pucci Neto, e Paulino Gonçalves da Silva.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente, em 10)

FERIAS DO INVERNO

Depois do gozo das ferias do mês de junho, deixaram esta cidade os professores: Joaquim Reis, inspetor escolar na capital e sra.; Aureliano Reis, diretor do grupo escolar de Aparecida sra. e filhos; d. Congeta Reis, viuva do saudoso barreirense, prof. Alberto Reis srta. Nazaré Reis e os jovens estudantes José de Arimatea Reis de Almeida, Milton Reis e Sebastião O. Simões.

PELO ENSINO

Com a presença do corpo docente e dicente do grupo escolar "Miguel Pereira" desta cidade, iniciaram-se dia 1.o as aulas daquele estabelecimento de Ensino sob a direção do sr. prof. Domiciano Pereira Martins.

REMOÇÃO

Foi removida da escola mista do bairro da Bocaina de Cunha, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Flaminio Lessa", em Guaratinguetá, a prof.a d. Cacilda de Castro Viana, nossa conterranea e esposa do sr. Paulo de Castro Viana e filha do prof. dr. Laudo Corrêa Viana, antigo correspondente desta folha.

DELEGACIA POLICIAL

Reassumiu a vara de delegado de Policia da comarca, depois do gozo de licença em que se achava o sr. dr. Euclides de Morais Rosa Sobrinho. Durante a sua ausencia esteve de vara o sr. Salvador Otavio da Silva, primeiro suplente do delegado.

FALECIMENTO

Faleceu dia 4 em Caçapava onde residia em companhia de suas filhas dd. Vitoria Soares Lara, Maria da Graça Lara e Carmita Soares Lara, o respeitavel barreirense major Osorio da Cunha Lara, pae do dr. Antonio Soares Lara conhecido advogado nos foruns da capital e de d. Albertina Soares Maia, esposa do farmaceutico Reinaldo Maia Souto, residentes em Campo Bello (Estado do Rio) e irmão da viuva d. Inacia da Cunha Lara. Embora se esperasse, a todo o momento a morte desta grande figura que foi o major Osorio na politica paulista, desde os tempos do seu pae cel. Joaquim da Cunha de Almeida Lara, foi muito sentida, pelos seus amigos e conterraneos que lamentam o desaparecimento desse paulista que tantos e tantos serviços prestou a sua terra, a São Paulo e ao Brasil.

DR. OLIVEIRA BRAGA

Acompanhado de sua esposa d. Benvinda Braga e de seus filhos Tomas Francisco e Fernando gozou suas ferias nesta localidade o sr. dr. Benedito Julio de Oliveira Braga, juiz de direito de Cachoeira.

ANIVERSARIOS

Festejou o seu aniversario natalicio dia 4 do corrente o jovem estudante José Milton Costa, filho do sr. Agostinho da Costa e de d. M. Conceição Paiva Costa.

DE REGRESSO

Regressaram a esta cidade, as professoras dd. Odete Alvares de Magalhães, Rosa Correia Guimarães e Maria de Lourdes Silva, adjunta do grupo escolar "Miguel Pereira".

INSPETOR ESCOLAR

Inspecionando as escolas do municipio, esteve nesta cidade o prof. Antonio de Azevedo Castilho, inspetor escolar do distrito.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 11)

BISPO DIOCESANO DE TAUBATE'

No Palacio São Joaquim, Rio de Janeiro, reidencia do exmo. cardeal d. Sebastião Leme, acha-se em tratamento d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, bispo de Taubaté.

GINASIOS

Os alunos dos ginasios: Diocesano, Nossa Senhora do Bom Conselho e do Estado estão em exame — 2.a prova parcial — de acordo com a circular n.o 5, de 15 de junho ultimo, do Departamento de Educação, do Rio; e Assistencia dos Inspetores Fedearis.

ESCOLA DO SOLDADO

Realizar-se-á na 2.a quinzena de julho, os exames finais dos atiradores do Tiro de Guerra 445, de Taubaté, instruidos pelo sr. 1.o sargento do Exercito, Joaquim Alves da Silva Sobrinho. Será examinador o sr. capitão Armando M. de Lima Carvalho, inspetor dos Tiros da 2.a R. M.

BIBLOTE'CA "OSCAR DO AMARAL"

Esta bibliotéca e gabinete de leitura, anexo, têm sido frequentadissimos pela classe estudiosa.

Otima é a sua organização; elevadissimo é o numero dos excelentes livros. Estão anexos ao Instituto Comercial de Taubaté.

CONFERENCIA

Na Sociedade Italiana, o conhecido historiador dr. Felix Guisard Filho, proferiu bela conferencia, de interesse do comercio, agricultura e industria. Foi felicitado, ao terminar a sua palestra, que foi assistida por elevado numero de pessoas.

FABRICAS

Trabalham, sem interrupção, com elevado numero de operarios, as fabricas de Taubaté: "Companhia Taubaté Industrial" ,Companhia Fabril Tecidos de Juta; de Botões: Corosita e Santa Terezinha; de louças: Santa Cruz; de tintas; de ladrilhos, de produtos derivados de laranja.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dr. Alvaro Guimarães Junior, engenheiro da Prefeitura, d. Otavia Matos, esposa do sr. Daniel Rachou; dr. Eduardo Santos Maia, inspetor federal em São José dos Campos; d. Ana Conde Azolini, esposa do sr. Aldo Azoline; d. Cleide Barros Guisard, filha do falecido dr. Otavio Guisard, fundador do Aéro Clube de Taubaté; dr. Alvaro Cesar Braga, advogado; d. Wanda Squarcine Duarte, esposa do sr. Teodoro Duarte, negociante; d. Leticia Barbosa Lima, esposa do sr. Jaime Barbosa Lima, agricultor; a senhorita Mirtes, filha do sr. Tolentino de Sousa e Castro, funcionario dos Correios e Telegrafos, de Taubaté.

TAUBATE'-UBATUBA

Funciona, regularmente, o onibus Taubaté-Ubatuba. De Taubaté, saida 2.as e 6.as-feiras, às 7 horas; de Ubatuba, saida às 3.as e sábados, às 9 horas. Preços de ida e volta: 40$000. Em Ubatuba, está a cruz iluminada, erigida em homenagem a Anchieta, ali prisioneiro dos Tamoios, que fóra, segunda a historia.

CINE PALAS

Foi exibido neste centro cinematografico o belo filme "Maria Antonieta".

"STAND" DE TIRO AO ALVO

Estão adiantadas as obras deste centro de tiro, a cargo do 5.o B. C., de Taubaté em que está unidade da Policia de São Paulo e os atiradores do Tiro de Guerra 445 fazem os exercicios ao alvo.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Taubaté tem 19 conferencias, um conselho particular. Estão subordinadas a Taubaté 160 conferencias das varias cidades.

S. Luiz do Paraitinga

(Do nosso correspondente, em 11)

SEMANA EUCARISTICA

Com extraordinaria concorrencia de fieis encerraram-se as festividades da Semana Eucaristica nesta cidade.

Pelo monsenhor Inacio Gioia, vigario da paroquia, está sendo organizado o programa da festa do Padroeiro assim como o da inauguração do altar mór da Egreja Matriz.

Estas solenidades prometem revestir-se de grande brilho.

PREFEITO MUNICIPAL

Seguiu para S. Paulo o sr. Celestino de Campos Coelho, esforçado Prefeito Municipal, afim de tratar junto ao governo do Estado de diversos interesses do municipio.

MELHORAMENTOS LOCAIS

O sr. Prefeito Municipal tem sido incansavel sobre os melhoramentos do municipio, estando ultimando os serviços da estrada que liga este municipio ao de Natividade.

Está sendo terminada com todas as exigencias sanitarias, a construção do predio que servirá para o açougue municipal.

VIAJANTES

Regressou de São Paulo onde foi visitar os srs. drs. Rodrigues Alves Sobrinho e Abelardo Cesar, respectivamente, Secretarios da Educação e Justiça, o sr. major Euclides Vaz de Campos.

Depois de alguns dias de permanencia nesta cidade, regressou para São Paulo, acompanhado de sua sra. o sr. cel. Antonio de Oliveira e Costa.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 7 do corrente na egreja do Rosario desta cidade o casamento do sr. Pedro Paulo de Oliveira e Costa, escrivão da Coletoria Estadual, filho do cel. Antonio de Oliveira e Costa, e Dóra de Oliveira e Costa, com a srta. Serafina Guimarães, filha do sr. José Bento Guimarães e de Idalina Guimarães. Serviram de padrinhos no religioso, por parte do noivo o major Euclides Vaz de Campos e sra., e da noiva, o cel. Antonio de Oliveira e Costa e sra.. No civil, por parte da noiva, o sr. Prospero Salgado e sra., e do noivo, o sr. Alvaro Domingues de Castro e senhora.

Oficiou a cerimonia religiosa monsenhor Inacio Gioia, vigario desta paroquia.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente em 11)

BODAS DE PRATA DO CASAL DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO-D. ELVIRA CARNEIRO RODRIGUES ALVES

Revestiu-se de invulgar brilho a festa das bodas de prata do nosso conterraneo, o ilustre Secretario da Educação, exmo. sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho e sua exma. esposa d. Elvira Carneiro Rodrigues Alves.

As 9 horas do dia 8, na matriz de Santo Antonio foi celebrada a missa em ação de graças pelo distinto casal e seu filho Antonio Rodrigues Alves Neto tendo todos recebido comunhão pelo frei Antonino.

Foi um ato que deixou a mais agradavel impressão em todos que se achavam na igreja, literalmente, cheia de amigos e conhecidos do casal.

Diversas festas foram proporcionadas aqui pelo distinto casal: distribuição de esmolas aos pobres do Asilo Santa Isabel, lanche aos orfãos do Coração de Maria e Monsenhor Filipo e distribuição de cobertores aos pobres da Conferencia de S. Vicente e Santo Antonio.

Após a missa o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, sua esposa, seu filho e grande numero de amigos visitaram os tumulos de seus pais e avós, no cemiterio dos Passos.

A tarde, realizou-se na fazenda Engenho d'Agua, de propriedade do nosso Prefeito Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, um almoço intimo. Fez o brinde de honra do casal o sr. dr. Altino Arantés, tendo agradecido o dr. Rodrigues Alves Sobrinho. A' noite foi oferecido aos presentes um lanche tendo-se dansado até a madrugada.

A fazenda Engenho d'Agua, compareceu, afim de cumprimentar o ilustre casal, uma verdadeira romaria de pessoas suas amigas. Dentre as pessoas que vieram da capital de São Paulo, do Rio de Janeiro e de varias cidades do interior do Estado, podemos destacar: tenente Alfredo Costa, representante do sr. Interventor do Estado; dr. Altino Arantes; dr. José Augusto Arantes, diretor do Hospital do Isolamento; prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação; dr. Paulo Costa, juiz criminal na capital ; dr. Manuel da Silva Carneiro, desembargador do Estado; dr. Costa Neto, procurador geral do Estado, representado pelo dr. Francisco Meireles Freire; dr. Cesar Vergueiro; dr. Oscar Rodrigues Alves; dr. Decio de Queiroz Teles, Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto; familia Guizar; prefeitos municipais de Taubaté e Bananal; dr. José Arantes Monteiro, juiz de direito de Atibaia; prefeitos de Barreiros, Piquete, Cachoeira, Cruzeiro, Pindamonhangaba, Lorena, Aparecida, e Cunha, que se fizeram acompanhar de grande numero de admiradores e amigos do dr. Rodrigues Alves Sobrinho; dr. Meyer, diretor da Penitenciaria do Estado e representações das associações de classes, sociais e eclesiasticas, bem como autoridades municipais, federais e estaduais do municipio. Dr. Gama Rodrigues e senhora, Cornelio Neves, representando o "Correio Paulistano".

O ilustre casal recebeu ainda grande numero de cartões e telegramas de felicitações pela feliz data.

CORRIDA PEDESTRE "9 DE JULHO"

Depois de fortissima chuva, decorreu com o maior entusiasmo a grande prova pedestre "9 de Julho", prova esta que ha 8 anos se vem realizando nesta cidade, sob o patrocinio do Clube de Regatas.

Venceu o atleta local Francisco Modesto, seguido de perto por Moupir Mastrandéa, do Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, da capital. Francisco Modesto percorreu os 4.300 metros da pista que estava bastante molhada em um tempo de 12 minutos e 22 segundos. A taça "Clube de Regatas" dedicada à equipe vencedora ficou de posse do Regatas Tietê que empatou em pontos com o Regatas local.

A taça foi às mãos dos consagrados vermelhinhos, pelas condições do regulamento geral da prova. Participaram ao todo 95 atletas, de toda a zona norte, principalmente de Cruzeiro. A diretoria do Clube de Regatas Guaratinguetá e principalmente o técnico André Barbosa, estão de parabens pelo grande êxito alcançado na tradicional disputa.

DESASTRE

Causou profundo pesar o desastre de automovel ocorrido na estrada Rio-S. Paulo, perto de Quiririm, em que foram vitimas o cirurgião dr. Piragibe Nogueira e sua familia, prof. Dario Leite e senhora.

O dr. Piragibe Nogueira e sua familia se acham em São Paulo em tratamento e o prof. Dario Leite e senhora estão hospitalizado em Taubaté.

As vitimas do lamentavel desastre tem experimentado sensiveis melhoras.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residencia à avenida do Pedregulho, o negociante sr. Ernesto Galvão Cesar, viuvo da sra. d. Maria Francisca Galvão Cesar.

O extinto deixa os seguintes filhos: Cristovam e José, industriais nesta cidade, casados; Luiz, João, negociantes, casados; Manuel, casado. Solteiros: dr. Alcebiades, advogado, Benedito, Francisco, Maria Candida, casada com o sr. Benedito Nogueira, industrial; Maria Lourdes, casada com o sr. Joaquim M. de Carvalho.

Solteiras: professora Maria Isabel, Maria Benedita, Maria Conceição.

Maria Augusta, falecida, era casada com o sr. Manuel Nogueira. Deixa 41 netos e 4 bisnetos.

O extinto era irmão do professor Climerio Galvão Cesar, lente da Escola Normal.

Sua morte causou profunda consternação dado a grande estima de que gozava nesta cidade.

HOMENAGENS À MEMORIA DO "CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES"

A população desta terra prestou grandes homenagens à memoria do conselheiro Rodrigues Alves, pela passagem do aniversario do seu nascimento.

Pela manhã houve na matriz de Santo Antonio, missa solene com o comparecimento de avultado numero de amigos e admiradores da familia do morto, os alunos e o corpo docente de todos os estabelecimentos escolares.

O Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Costa Junior.

Ao terminar a missa assumiu a tribuna sagrada o padre Antonio Morais, vigario da paroquia, que em vibrante oração discorreu sobre a vida do grande estadista.

Terminada a missa organizou-se uma grande romaria que se dirigiu para o Cemiterio dos Passos afim de depositar flores sobre o tumulo do preclaro guaratinguetaense, tendo aí falado o professor Climerio Galvão, e que mais uma vez pôs em relevo a personalidade de Rodrigues Alves.

A noite houve no salão do Clube Literario a inauguração da placa de bronze com o nome do conselheiro Rodrigues Alves.

Para esse ato foi convidado o ilustre homem publico sr. dr. Altino Arantes que fez uma magistral conferencia sobre a vida do saudoso conselheiro Rodrigues Alves.

O conferencista foi apresentado pelo nosso conterraneo Nero de Almeida Sena.

O dr. Altino Arantes recebeu da numerosa e seleta assistencia calorosos aplausos pelo seu trabalho.

Presidiu à sessão o sr. juiz da comarca, dr. Lira Figueiredo, que encerrou com uma rapida oração.

SANTA RITA

Do nosso correspondente, em 11)

NOMEAÇÃO E POSSE DO NOVO PREFEITO MUNICIPAL

Foi nomeado Prefeito Municipal desta cidade, sr. Urbano de Sousa Meireles Filho, o qual, em 2 do corrente, prestou compromisso e tomou posse no Departamento das Municipalidades, cujo ato foi assistido por grande numero de amigos e admiradores.

Nessa solenidade o novo governador de Santa Rita foi saudado pelo sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento, e em nome do novo prefeito falou, agradecendo, o dr. Alcides Ribeiro Meireles.

Sr. Ulbano de Souza Meireles Filho, Prefeito de Santa Rita

Nesta cidade, a investidura do novo Prefeito foi festivamente realizada ás 15 horas do dia 6 do corrente. O ato foi presidido pelo sr. Belarmino Del Nero, Prefeito Municipal da visinha cidade de Pirassununga, que representou o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

Estiveram presentes as seguintes delegações: Por Pirassununga: prof. Otaviano Corrêa Junior — dr. Alberto Sabóia, João Batista Jorge, Teofilo de Almeida Pereira, Pedro Giminez, Abel da Costa ipn, José Rafael Aad, Joaquim de Marco, Jorge Chama e Michel Fares; Por Ribeirão Preto: — Dr. Alcides Sampaio, rep. do dr. Fabio Barreto, Prefeito Municipal; — dr. João Palma Travassos, Alcindo Meirelles tenente Geraldes Benvido dos Santos, rep. do 5.o C. R. — Augusto Moreira de Asumpção, e Antonio da Costa Carvalho; Por Descalvado: — Carlos Talarico rep. o Prefeito — dr. Luiz Alvarenga, Mauro Terra; Por Porto Ferreira: — José Teixeira Vilela, Prefeito Municipal, Sirios Ignacios por si e pelo dr. Plinio Valeriano; prof. João Teixeira, Diretor do Grupo Escolar, Constantino João, João Miranda Salgueiro, Jorge João, Osvaldo Cunha e Valentim Campo Piano. Por Palmeiras: — Artemio De Nardi, rep. do Prefeito, Joaquim Arantes de Melo, prof. Fernando Viana, João Apolinario Neves, Francisco Ramos, Por Tambaú: — Diulas Parreira, Pref. Municipal, dr. Delduque Vieira Palma, José Frausino Pereira dr. Acacio Nogueira Chefe de Policia e o dr. Silveira Filho, Juiz de Direito desta Comarca, foram representados pelo dr. José Pereira de Abreu, delegado de Policia.

Aberta a sessão solene, o sr. representante do dr. Interventor Federal mandou que se procedesse á leitura do decreto de Nomeação do novo Prefeito, dando, em seguida, a palavra ao sr. Mario Matoso, que, em belissima oração, em nome da comissão organizadora dos festejos e do povo de Santa Rita, fez a biografia do sr. Meireles Filho, augurando-lhe muitas felicidades na sua nova investidura.

Falou após, em nome do Fôro local, o sr. dr. Carlos Werner, Promotor Publico da Comarca. Por Pirassununga, usou da palavra o sr. Prof. Otaviano Corrêa Junior, pelo novo Prefeito, agradeceu em eloquente oração o sr. dr. Alcides Ribeiro Meireles.

Durante as festividades, prestou as continencias de estilo, o Tiro de Guerra n.o 295, desta cidade, sob o comando do seu instrutor sargento Minervino Barbosa, que foi passado em revista pelo novo Prefeito e Oficialidade do 5.o C. R. aqui presentes.

A' noite, nos salões do Estadio Santaritense, em homenagem ao sr. Prefeito, realizou-se um baile, ao qual compareceram alem de inumeras pessôas o sr. Fernando Costa Filho e Amador Franco da Silveira.

Foram os seguintes os telegramas de felicitações recebidos pelo sr. Prefeito Urbano Meireles Filho: — dr. Alvaro Guimarães, José R. Vilela e senhora, dr. Medardo Neves, prof. Gabriel Pompêo, Euclides de Carvalho, d. Lucinda Meireles, d. Guiomar Fleuri, Ivan Fleuri Meireles, Domingos, Araujo, Mariana Meireles, Maria Eugenia, prof. Manuel Siqueira, José Japiasu' G. Barros, Franco Palma de Sousa, dr. Francisco Silveira Filho dr. José E. Palma, Caetano Carvalho, Alceu Santos, dr. Adauto Freire e senhora, Manuel Carvalho Lima e senhora, Diulas Parreira, prof. Rocha Corrêa, Adauto Damasceno, dr. Edgar Travassos, Honorio Soares de Arruda, Maria A. Rocha Corrêa, dr. José da Silva Carvalho, —orge João e familia, desem. Meireles dos Santos, prof. Otilio Toledo, dr. Plinio Valeriano, Honorio Palma e familia, dr. Romano, d. Rita Antonio Calixto Leal, dr. Gilberto Meireles e senhora, d. Rita Alves dos Santos, tec. cel Armando Cavalcanti, com. do 2.o R. C. D. — Urbano Ranieiro, Acacio Corrêa Anibal Carvalho, Maria José Matoso, Virginio Vilela, Pericles M. Sodêro, Amador Franco da Silveira, Joaquim José dos Reis, José Matoso, Agenor Figueiredo, José de Andrade Palma, Emiliano Cezar, Pedro Ivo Lobato, dr. Nelso Meireles, Osvaldo Martins Rezende e senhora, dr. José Alves Palma, prof. Claudomiro de Albuquerque, dr. Carvalho Pereira, Silvio Dias de Arruda, PauloJ. Garcia Palma, dr. Zacarias de O. Franco e senhora, dr. Vitor Homem de Mello, dr. Antonio Pinheiro Junior e senhora, Delza e Dinalha de Carvalho Lima, Ignacinha Pinheiro, José P. Garcia Palma.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 10)

ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sabado, ultimo, realizou-se na Associação Comercial de Lorena a eleição de cargos vagos da diretoria, sendo eleitos os srs.: — farmaceutico Francisco Brasil Pereira, 1.o vice-presidente; prof. Frederico Silva Ramos, 1.o secretario e Juvenal Cursino, membro da comissão de sindicancia.

Após a eleição os eleitos foram empossados.

O NOSSO CINEMA

Na séde da Associação da União dos Fazendeiros foi levada a efeito assembléia geral, segunda-feira, na qual ficou resolvido assuntos de interesse da sociedade de Lorena — o Nosso Cinema.

O ARCEBISPO DE S. PAULO EM LORENA

O arcebispo de S. Paulo, visitou de surpreza Lorena, a semana passada.

Hospedou-se s. exc. revma. com o seu colega e amigo de infancia, d. Francisco Borja do Amaral. Foi recebido alvissareiramente s. s. excia. nos educandarios: Associação Patrocinio de S. José, Instituto Santa Carlota, Ginasio S. Joaquim e Escola Agricola Cel. José Vicente, com impressões de alegria.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 11).

AE'RO CLUBE DE JAÚ

Com a presença dos convidados de honra, aviador João Ribeiro de Barros, general Newton Braga e dos elementos mais destacados da sociedade jauense, transcorreu num meio da maior alegria e distinção o baile do Aéro Clube de Jaú, realizado no dia 5, nos salões do Clube Dansante Operario.

Saudou os ilustres convidados de honra, o sr. Antonio Sampaio Ferraz, presidente do Aéro Clube local, tendo respondido agradecendo o general Newton Braga.

As danses prosseguiram até alta madrugada, intercaladas de belissimos "shows", tendo sido oferecido aos presentes, por meio de sorteios, varios vôos sobre a cidade.

MENSAGEM DE JAÚ

O general Newton Braga, que ora visita esta cidade a convite do Aéro Clube local, especialmente para assistir as festas comemorativas do 14.o aniversario da chegada do avião "Jaú" ao Rio de Janeiro, por ocasião da memoravel travessia do Atlantico, endereçou aos jaúenses a seguinte mensagem:

"Jaú! Como me aprazem os teus lindos horizontes!

Aqui descanso meu espirito e penso.

Descanso os olhos na beleza suave e encantadora das tuas filhas dilétas.

Penso na força e na energia viva dos que fundaram este "habitat" e no labor probo e honrado dos que conservaram, melhorando o que receberam, como dadiva dos seus antepassados.

Meu sentimento se engrandece e apura quando penso no teu nome glorioso, passeiando nos flancos de nossa nave, nas aguas mediterraneas e em largos remijios pelo vasto Atlantico!

Sem que desdoire as demais, nenhuma cidade do Brasil jamais teve tanta fama!

Santos Dumont batisou o seu primeiro balão, "o mais lindo", em seu dizer, pondo-lhe o nome — Brasil — fazendo-o passear sobre a França. O seu gesto, porém, não teve tanta repercussão em nossa terra como teve o de Ribeiro de Barros, batisando o seu aparelho com o nome de sua terra natal!

E' que o grande e imortal precursor da aviação lutava contra forças definidas em ambiente definido e nós, com o "Jaú" lutavamos em mais vastos horizontes e contra forças indefinidas, vencendo-as, como vencemos toda adversidade!

Revendo esta cidade tão grata ao meu coração e participando da magnifica festa do Aéro Clube de Jaú, justamente no dia em que completava 14 anos de nossa chegada memoravel ao Rio de Janeiro, ainda mais penhoramos a nossa amizade aos jaúenses, e, quando dentro de pouco tempo, nos afastarmos desta querida cidade e de seu povo amavel, lançaremos um olhar saudoso e levaremos no coração a mais grata lembrança, enquanto nossos olhos avistam tão lindas paragens.

Jaú, 5 de julho de 1941. — (a.) Newton Braga".

BATATAIS

(Do nosso correspondente, em 10).

CONFERENCIA S. VICENTE DE PAULO

A nobre instituição de caridade, S. V. de Paulo recebeu nos ultimos dias do mês de junho, diversos e valiosos donativos, como sejam os feitos pelo sr. José Procopio Meireles, José Zanetti Sobrinho, Joaquim Aleixo de Paula e a familia Machado, de agricultores aqui radicados, representada pelas senhoritas Odila, Alzira e Maria Candida Machado.

MELHORAMENTOS

Já está quasi pronta a ponte sobre o corrego da Cachoeira, na rodovia de Altinopolis. Afim de suprimir as curvas em forma de "S" que a estrada, aberta naquele ponto ha muitos anos apresenta, viu-se obrigada a Prefeitura a estudar meticulosamente uma forma de sanar esse impasse, sem prejuizo do transito e das alterações quilometricas. Procedem-se agora aos aterros, já estando os serviços em vias de conclusão. Já se encontram quasi ultimados os serviços da nova rua, aberta defronte o Centro de Cultura Fisica, que dará um comodo acesso ao bairro do castelo, aos frequentadores da piscina e embelezara os traçados urbanisticos da cidade.

CONVOCAÇÃO DO JURI

O juiz de direito da comarca, dr. Euclides Custodio da Silveira marcou para o proximo dia 22, o inicio dos trabalhos do Juri. São convocados para essa terceira sessão periodica, os srs. Alberto Costacurta, André Ricci Pippa, Antonio Flavio Soares, Antonio Fregonessi, Armando Barbirato, Candido de Souza Pereira Lima, dr. Domingos de Queiroz Morais, dr. Guilherme Tambellini, Joaquim Januario da Fonseca, Joaquim José Meireles Pinto, José Augusto Bernardes, José Braga Morato, José Inacio Neto, José Jorge Yunes Abeid, José Leogevildo Martins, José Olimpio Ferreira, Manuel de Souza Soutello, Nacime Mendes Salomão, Nelson Rodrigues Menezes, Orestes Berardo, lavrador; Oscar de Moura. Servirá como oficial do Juri, o sr. Gustavo Simioni.

NECROLOGIA

Faleceram nesta cidade, os srs. cap. Gabriel de Martins Barros, antigo e conceituado proprietario aqui residente que por longos anos e em diversos postos serviu a sua terra e a sua gente.

—Faleceu o sr. cap. Nelson Pereira Viana, benquisto cidadão batataense. Em diversas épocas serviu a causa publica, nas repartições administrativas.

— Faleceu o estimado sr. José Mazon. Ha muitos anos habitante de Batatais, tendo deixado muitos filhos aqui radicados.

NA CIDADE

De volta de uma viagem de excursão a diversas zonas litoreanas do Estado, chegou, ha dias, o sr. promotor publico da comarca, dr. Antonio Genesio Caldas.

— Regressou do Rio de Janeiro, o sr. dr. José Garcia de Barros, medico nesta cidade.

— Em companhia de sua esposa, sra. d. Sofia Acra Riskala e filha, esteve alguns dias aqui o sr. Antonio Alberto Riskala, industrial em Curitiba, Estado do Paraná.

— Em visita as suas respectivas familias, estiveram nesta cidade os academicos. Cassio Alberto Lima, Guido e Helio Benedini, Rubens Testa e o dr. Alcebiades Bianco, advogado na capital do Estado.

BATATAIS TENIS CLUBE

Está positivamente animado o esporte fidalgo nesta cidade. Organizado que foi um torneio interno no clube acima referido, tem ele se caráterizado por intensa animação. Os jogos são realizados ininterruptamente, todos os dias, em horas, previamente, designadas, para as turmas contendoras.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, os srs.: Pedro Rizatto e Manuel Costa; as senhoras dd. Hortencia Correia Lazarini e Leopoldina Celestrina; o menino Nelson Aluizio Raimundo; a menina Elisabeth Pereira da Fonseca; dia 4, os srs,. Benjamim Ferraz de Menezes; as sras. dd. Nair V. Valentini e Olga Maestrello; o menino José Fernandes Lazzarini; a menina Celia Catarina Bianco; dia 5, o sr. Osvaldo Monteiro; a exma. sra. d. Francisca Sossio Nazario; a menina Madge Suzana; dia 6, os os srs. dr. Domingos Queiroz de Morais, Valdomiro Marques e Aristides Neves Nogueira Braga; dia 7, os srs. Silvio Lazzarini; o sr. João Peixoto; os meninos José Carlos L. do Prado e Rafael Luiz de Oliveira; as meninas Valdi Vieira de Castro e Mitzi Dalva Ribeiro Temer; dia 8, os srs. cap. José Procopio Meireles e Luiz Pupim; o jovem José Garcia de Macedo; a srta. Idalina Garcia de Macedo; a menina Lucia Argentino; dia 9, o sr. Pedro Boaretto; a sra. d. Carmem Vieira Ferreira; o sr. Nelson Segatto e as senhoritas Zoé Machado Rocha, Maria Perroni e Ivone Noviello; o menino João de Barros; a menina Prescila Segatto e o sr. Antonio Flavio Soares.

D. MARIA DE LOURDES MONTEIRO DA SILVA

Celebrar-se-á em S. Paulo, no proximo dia 12, a missa de setimo dia, em sufragio da alma da sra. d. Maria de Lourdes Monteiro da Silva. A saudosa extinta residia longos anos em Batatais, indo depois para S. Paulo. Era viuva do dr. João Tomás Monteiro da Silva. Era irmã do sr. dr. Braulio de Andrade Junqueira, proprietario e industrial no Estado de Mato Grosso.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 8)

PROCLAMA DE CASAMENTO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Adib João Hauy, comerciante em Tabapuan, com a senhorita Afife Casseb, da nossa melhor sociedade.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, nesta cidade, após pertinaz enfermidade, a sra. d. Francisca Marques Duarte, sogra do professor Francisco Felipe Caputo diretor do Ginasio do Estado.

Seu enterro realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio municipal.

NA CIDADE

Esteve nesta cidade, onde proferiu diversas conferencias de carater cientifico, o dr. Eduardo Monteiro, dessa capital.

FESTA DE SANTA TERESINHA

Deverá realizar-se no dia 11 a festa em louvor a Santa Teresinha, e que este ano será feita no largo de Nossa Senhora Aparecida.

São festeiros os srs. Manuel Lopes Cardoso e Joaquim Camilo Dias.

REGRESSO

Regressaram para essa capital os srs. capitão Otavio Mendes de Oliveira, do Quartel General da 2.a R. M., e sargento Alcebiades Castilho, da Inspetoria dos Tiros de Guerra, que se encontravam em nossa cidade ha varios dias.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 10)

SERVIÇOS CENSITARIOS

Informa a Delegacia Secional do Recenseamento:

"Na séde da Delegacia Secional do Recenseamento, recebeu o prof. Paulo Monte Serrat, delegado censitario, os redatores das folhas locais e representantes dos jornais da capital, afim de oferecer-lhes notas relativas aos derradeiros trabalhos do censo da quarta zona, abrangendo o sul paulista, onde se contam 24 municipios.

Região das mais trabalhosas, principalmente nos 12 municipios não servidos por estradas de ferro e onde as comunicações são feitas pelos atalhos e trilhos ou pelo leito dos rios, foi a quinta entre as treze do Estado a entregar o material dos censos demografico, agricola, industrial, comercial, transportes e vias de comunicação.

Nos ultimos dias do mês de junho os trabalhos prosseguiram dia e noite e nesse mês e no de maio trabalhou-se na Delegacia em dias feriados, domingos e dias santos, afim de dar cumprimento á ordem de dispensa dos ultimos funcionarios a 30 de junho, como foi feito.

A não ser a estação local da E. F. Sorocabana, as oficinas da mesma ferrovia e as sub-estações da S. Paulo Electric Co., que devem remeter os seus questionarios diretamente á Comissão Censitaria Nacional, no Rio, nenhum outro departamento deixou de atender no tempo marcado a entrega dos impressos que lhes foram entregues pelos agentes recenseadores. Esses mesmos departamentos, si não o fizeram antes, foi devido ao numero elevado de questionarios que lhe foram entregues.

Do exposto se deduz que os trabalhos decorreram em perfeita ordem e a Delegacia Secional manifesta o seu agradecimento ás autoridades civis, militares e religiosas de sua região e, de modo particular, a toda a população, pela maneira lhana com que receberam os agentes recenseadores, auxiliando a vencer as dificuldades que, como é natural, surgem em certames como esse.

Resta ainda realizar o censo social e os inqueritos complementares, que ficam exclusivamente a cargo do delegado secional.

O censo social compreende os inqueritos seguintes: a) higiene e conforto; b) — segurança; c) defesa medico-sanitaria: d) — repressão ou regeneração; e) — objetivos funerarios. Compreende ainda as instituições socio-culturais, tais como: 1.o — beneficencia e assistencia; 2.o — sindicais; 3.o — desportivas; 4.o — recreativas; 5.o — educativas: 6.o — culturais; 7.o religiosas.

Os inqueritos complementares abrangerão: 1.o — materias primas; 2.o — climatologia e epidemiologia; 3.o — retrospecto economico e cultural; 4.o — prospeção técnico-economica e social dos municipios; 5.o — custo de ivda.

Esse trabalho deverá estar em mãos da Comissão Censitaria Nacional até meiado do proximo mês de agosto".

SOCIEDADE HIPICA

No domingo ultimo, a Sociedade Hipica de Sorocaba realizou varias homenagens ao capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, pela passagem do 3.o aniversario de sua gestão no cargo de Prefeito Municipal e no capitão Carlos Franco Pinto, recentemente nomeado membro da casa militar da Interventoria Federal, neste Estado.

A primeira dessas homenagens consistiu num churrasco oferecido a ambos, na Chacara Trujillo, seguido, logo após, de diversas provas de salto a cavalo, com obstaculos, executados na pista da Chacara e de que participaram socios da Hipica e oficiais do 7.o B. C.

A' noite, na séde do C. A. Independencia, realizou-se um sarau de gala, oferecido a ss. ss. pelo referido clube e pelos socios da Sociedade Hipica, notando-se a presença dos homenageados, suas exmas. esposas e outras figuras de nossa sociedade.

O professor Jorge Moysés Betti, do corpo docente da Escola Normal, dirigiu uma saudação aos capitães Nascimento Filho e Franco Pinto, fazendo tambem uso da palavra o dr. Manuel da Costa Santos, da secção juridica da Secretaria da Fazenda e o sr. Bandechi Brasil.

Respondeu o capitão Franco Pinto, agradecendo a homnagem e fazendo votos pela prosperidade de Sorocaba.

SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTO

Prosseguem ativamente os serviços de ampliação e reforma da rêde de agua e esgotos da cidade, contratados com as firmas Lindberg, Alves e Assunção e L. F. Mesquita, de S. Paulo, pela importancia de 9.103:796$900.

Os trabalhos estão sendo atacados simultaneamente, a partir da caixa de distribuição, no bairro do Cerrado e junto ao local de captação, a juzante da represa de S. Paulo Eletric Co., na Serra de S. Francisco.

No primeiro trecho, junto á caixa distribuidora, na extensão de 9.260 metros, serão colocados tubos de 18 polegadas e no segundo, a partir do manancial, na extensão de 4.720 metros, canos de 14 polegadas, construidos de cimento e para cuja aquisição será dispendido o montante de 2.176:590$000.

Os canos de cimento, além das necessarias qualidades de resistencia e durabilidade, apresentam sobre os tubos de ferro fundido a apreciavel vantagem da economia, que atinge a perto de 800 contos de réis.

Oportunamente, será aberta a concorrencia para o fornecimento do maquinario destinado á estação de tratamento da agua, depois do que serão iniciadas as obras do respectivo predio, que deverá ficar pronto dentro de seis mêses.

Os trabalhos de construção da nova rêde de agua e esgotos estão sendo diretamente orientados e fiscalizados pelo governo do Estado, por intermedio de engenheiro técnico do Departamento das Municipalidades.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

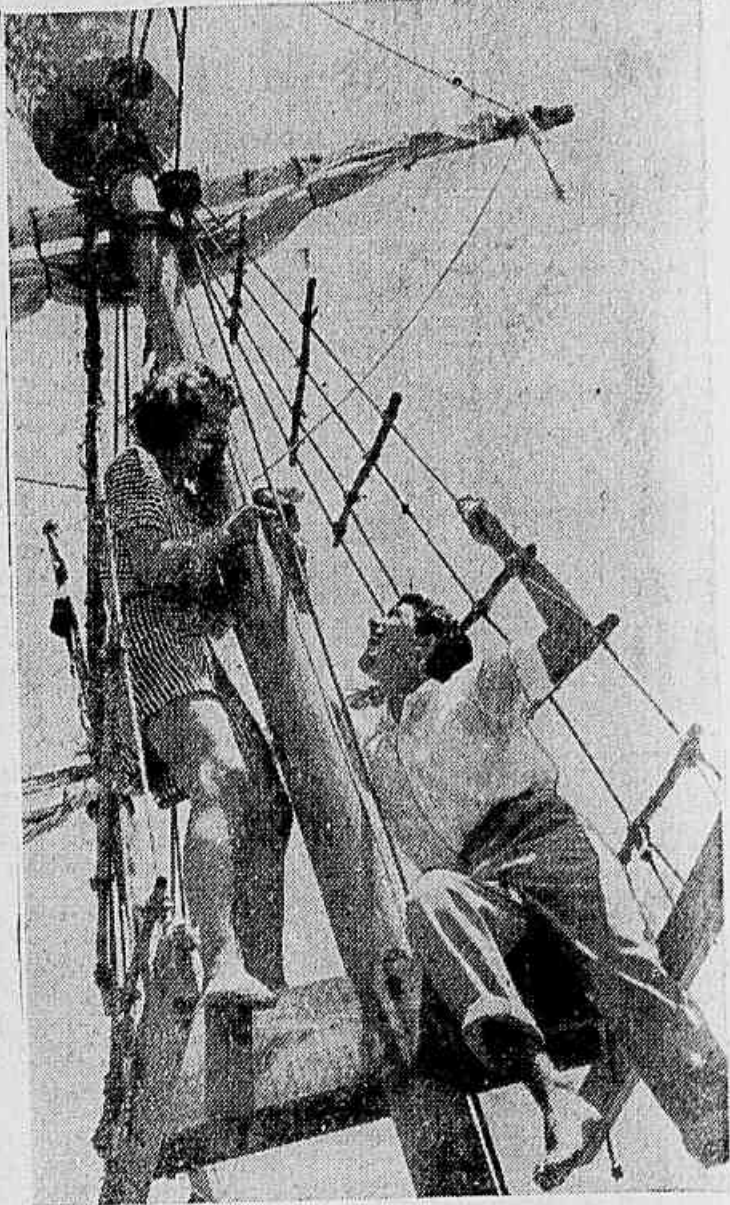
S. PAULO — Domingo, 13 de Julho de 1941

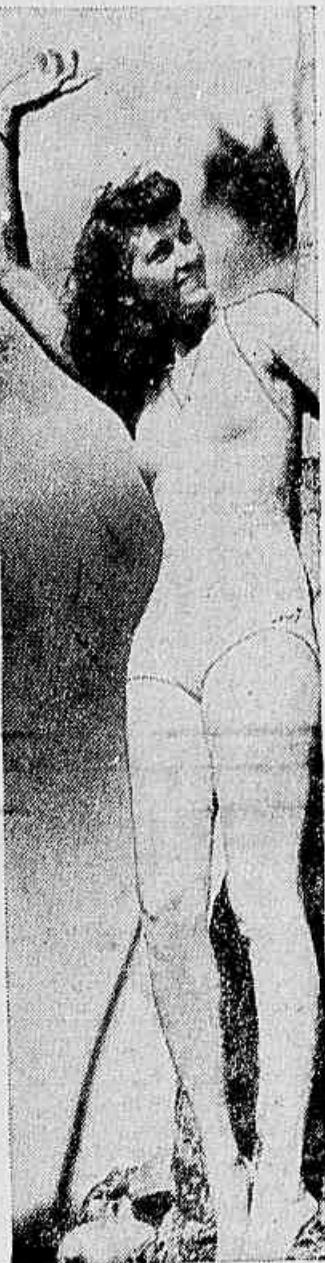
TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

NOVIDADES INTERNACIONAIS

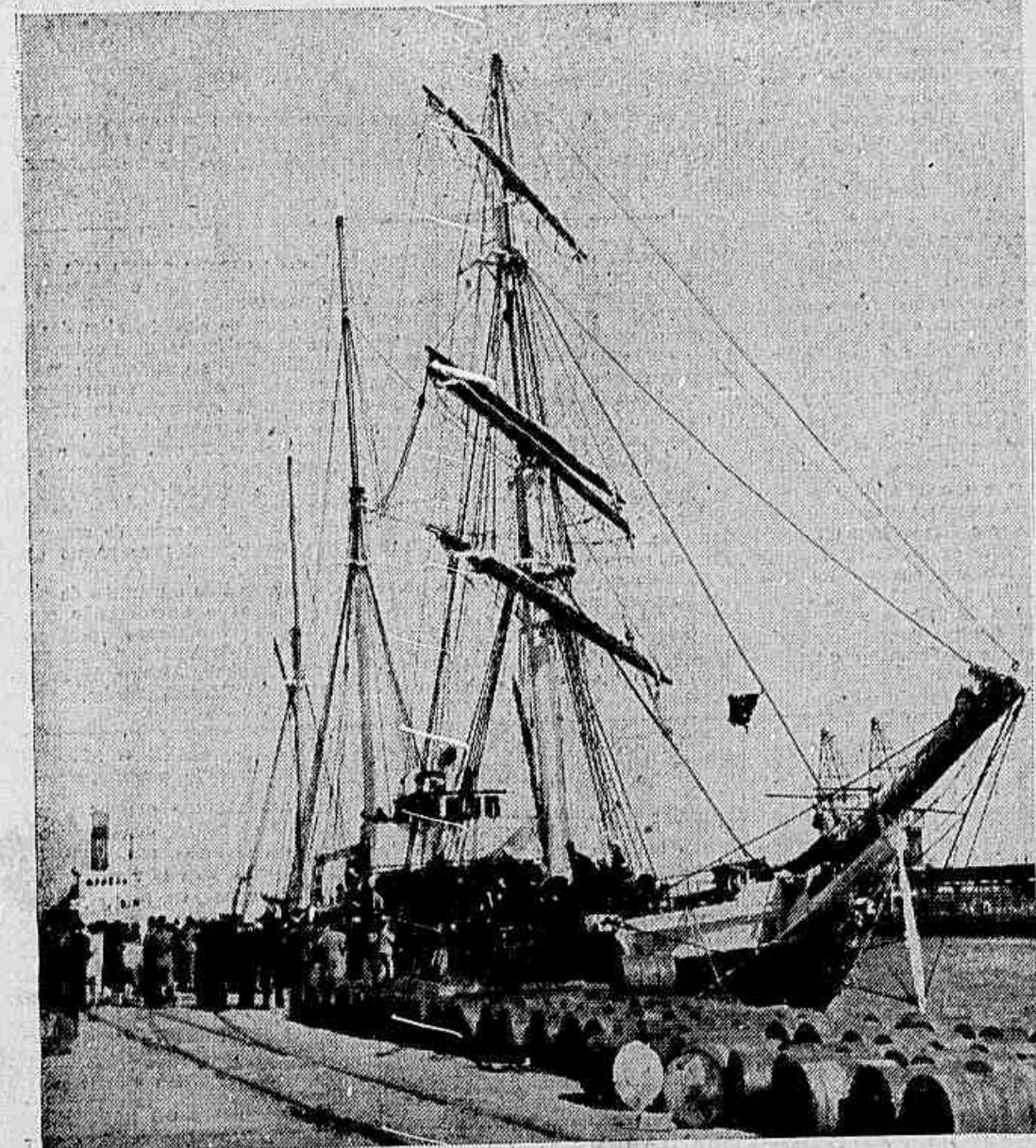
("FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO — EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

NOIVADO DE "STAR" — Judy Garland, a talentosa e atraente companheira de Mickey Rooney em inumeras cintas de sucesso, acaba de contratar casamento com Dave Rose, joven mas já famoso compositor "yankee". Nossa ilustração focaliza o simpatico casal na, primeira pose em que Judy e Dave aparecem juntos, após o contrato de suas nupcias.

BATISMO HISTORICO — Fixa o nosso "cliché" a cerimonia do batismo de Virginia Dare, que se supõe seja a primeira pessoa branca, nascida em uma colonia inglêsa no territorio da America do Norte. Ainda que se diga que Walter Raleigh foi o primeiro a estabelecer uma colonia em Carolina do Norte, em 1594, historiadores primitivos reclamam essa gloria para os espanhóes no ano de 1528.

RECORDAÇÕES HISTORICAS — Um detalhe dos preparativos que precederam na Ilha Roanoke, Carolina do Norte, os festejos comemorativos da fundação da primeira possessão dos brancos em territorio dos Estados Unidos. Dois atores que tomaram parte nas festividades, conversam no mastro de um barco, construido á maneira dos que existiam naquela remota época.

COMEMORAÇÃO PORTUGUESA — O general Antonio Carlos Fragoso Carmona, Presidente de Portugal, quando condecorava um soldado legionario luso, em Lisboa, durante o 15.° aniversario da revolução nacional. Mais de cinco mil legionarios prestaram, nesse dia, o juramento á bandeira, incorporando-se ao Exercito.

SEREIA MODERNA — Margarita Huckeby recentemente eleita "Rainha de Beleza" de Trinidad, constitue um dos mais preciosos atrativos turisticos daquela ilha do Mar das Caraibas.

MODA GREGA — Grace de Vita, linda grega atualmente residindo na Norte America, veste um modelo inspirado no estilo do seu país de origem. Reparem os leitores na graça de tão original modelo.

PROCURANDO SEU DONO — Em meio a desolação e á ruina que os frequentes bombardeios germanicos causam á capital britanica, uma nota pitoresca e simpatica é dada por este cãozinho, que procura o seu dono entre os escombros da casa que lhe servia de moradia.

REGRESSO DO "BEAR" — Vemos, na ilustração acima, o famoso barco "Bear", da expedição Byrd ao Polo Antartico ancorado no porto de Boston, depois de ter navegado muitos mêses no meio do gelo. A expedição Byrd, conforme é sabido, realizou, não sem inumeraveis sacrificios, aprofundados estudos de investigações cientificas nos mares gelados antes do seu regresso aos Estados Unidos.

"ESTRELA" AQUATICA — Lorrain German, "star" da constelação de Hollywood, é, tambem, excelente nadadora. Aqui a vemos, provando que mesmo na agua, não perde sua elegancia.

NOVO PRESIDENTE DO HAITI — Os habitantes da Republica do Haiti a prospera nação centro-americana, elegeram recentemente o seu novo presidente, recaindo a maioria dos sufragios no nome do sr. Elie Lescot. Nossa ilustração focaliza o novo chefe do governo quando, em companhia de altas autoridades haitianas, deixava o Palacio da Legislatura, em Porto Principe, após assumir o seu elevado cargo.